DIRECTOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.523

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 61/63 — ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE LUIZ AYRES

Com a reunião de hontem do gabinete italiano, parece que se desvaneceram as esperanças de uma solução pacifica para o caso italo-abyssinio

O desenvolvimento da questão italo-abyssinia não permitte esperar-se uma solução pacifica

Sob a presidencia do sr. Mussolini esteve hontem reunido — o gabinete italiano —

Nos meios officiaes inglezes não se admitte qualquer nova proposta que não respeite a integridade da Ethiopia

Um esquadrão de cavallaria da Abyssinia, modernisada nos moldes europeus

Roma, 14 (Havas) — Na reunião de hoje, do Conselho de Ministros, o sr. Mussolini fez um relato minucioso do desenvolvimento da situação militar e politica desde a reunião de Bolzano até hoje.

"No ponto de vista militar — disse o chefe do governo — a acura preparação na Africa Oriental proseguiu com intensidade afim de nos garantirmos deante de forças superiores ethiopicas cuja mobilização está já em andamento. Em vista da inquietação manifestada por certos elementos emigrados da Cyrenaica, estão sendo reforçadas as nossas defesas na Lybia."

Baseando-se em dados detalhados o Duce demonstrou que o conjunto das forças militares maritimas e aereas é de natureza a poder responder a toda ameaça, venha ella de onde vier.

As provisões de guerra continuam o seu curso intenso mas regular.

No ponto de vista politico o sr. Mussolini falou da creação do comité dos cinco e dos discursos do secretario do Foreign Office e do presidente do Conselho da França. Estes discursos não podiam ser differentes do que foram por motivos evidentes, dada a posição da Inglaterra e da França para com o Pacto da Sociedade das Nações. Estes discursos foram, portanto, acolhidos com a maior calma pelos meios responsaveis e pelas massas populares italianas.

O Conselho de Ministros — accentua o communicado do Ministerio — toma nota com satisfação das expressões cordiaes consagradas pelo sr. Pierre Laval aos accordos franco-italianos de janeiro de 1935 e á amizade que esses accordos consagram, amizade essa que a Italia entende desenvolver, estreitar e fortalecer, não só no interesse dos dois paizes como no da collaboração européa que não pode ser cogitada por um conflicto de caracter colonial ou pelo emprego de sancções que nunca foram especificadas e jámais applicadas em conflictos anteriores, bem mais graves, entre membros da Sociedade das Nações.

O conselho examinou depois a situação para resolver se neste caso se tornaria impossivel a permanencia effectiva da Italia na Sociedade das Nações. Tendo constado que em torno da questão italo-ethiope estão prestes a se concentrar todas as forças do anti-fascismo estrangeiro, o Conselho de Ministros achou-se no dever de re-confirmar, da maneira mais explicita, que o problema italo-ethiopico não admitte soluções por compromisso depois dos grandes esforços e sacrificios supportados pela Italia e depois da documentação irrefutavel contida no memorando italiano apresentado em Genebra.

O Conselho de Ministros resolveu enviar ao general De Bono um telegramma saudando-o e applaudindo a sua acção.

O governo inglez e a soberania ethiope

Londres, 14 (Havas) — Os meios officiaes declaram que toda e qualquer nova proposta sobre o caso da Ethiopia, como as precedentes deverá respeitar a integridade e a soberania daquelle paiz. A informação accrescenta que não havia confirmação de nenhuma suggestão apresentada pelo comité dos cinco do conselho de Genebra.

Em Addis-Abeba espera-se a abertura das hostilidades

Addis-Abeba, 14 (Especial) — A intervenção do sr. Pierre Laval impressionou favoravelmente os circulos governamentaes, e particularmente, os mais chegados ao Negus.

Esta impressão não cobre, entretanto, o pessimismo dos commentarios, que giram em torno da data possivel da abertura das hostilidades e da fórma que estas assumirão no inicio.

Os elementos estrangeiros tomam precauções contra os ataques aereos, cavam abrigos, ou enviam as suas familias para os seus paizes de origem.

Ha, porém, numerosos residentes estrangeiros desamparados, e sem recursos. O Ministerio dos Negocios Estrangeiros concedeu a protecção pedida sob reserva de indicação dos itinerarios para que alcancem Addis-Abeba, mas contesta a allegação de insegurança formulada pela Italia.

Outras informações, dizem que o sr. Falconi, consul da Italia em Debremarco, partiu hoje para Djibuti, e que a Ethiopia recusara, durante, licenças de caça aos italianos, para evitar possiveis incidentes.

Annuncia-se, ainda, que o moral das populações, abalado ha algum tempo com a perspectiva das medidas eventuaes de bombardeio aereo, tem melhorado de modo sensivel.

De outra parte, as concentrações de effectivos continuam progressivamente, afim de evitar uma mobilização brutal.

Noticia-se que o chefe do corpo de exercito, Mikael, partiu para Ogaden, afim de unir-se ás suas tropas.

Os jornalistas, presentes em Addis-Abeba, preoccupam-se com a possibilidade de acompanhar as operações e pediram a permissão de fazer vir aviões especiaes, e delles se servirem no caso de abertura de hostilidades.

Todos os inglezes responsaveis são contra a guerra

Londres, 14 (Havas) — Os jornaes publicam interessantes declarações de personalidades britannicas sobre o desenvolvimento do conflicto da Ethiopia.

Sir Kingsley Wood, ministro da Hygiene, "representa a unanimidade do conselho da "secção da legião britannica", disse:

"Somos contra a guerra e procuraremos por todos os meios chegar a uma solução pacifica."

O sr. Clyne, ex-ministro dos Negocios Interiores, externou, em Manchester, "que a vontade commum das demais nações devia impôr á Italia o respeito das leis internacionaes por ella approvadas."

Declarações do sr. Herriot sobre o discurso Laval

Lyon, 14 (Havas) — O sr. Herriot declarou nesta cidade que o discurso pronunciado pelo chefe do governo, sr. Pierre Laval, em Genebra, "representa a unanimidade da opinião da delegação franceza á Sociedade das Nações", que havia esclarecimento necessario á atmosphera internacional.

Por outro lado, o sr. Herriot desmentiu formalmente os rumores correntes da apresentação de sua candidatura a um logar de senador.

O ponto de vista de Portugal

Genebra, 14 (Havas) — O sr. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, pronunciou esta manhã na Assembléa da Sociedade das Nações longo discurso em que expoz o ponto de vista de Portugal sobre o Instituto de Genebra.

"O meu paiz — declarou o sr. Armindo Monteiro — como todos os que o precederam na tribuna, affirma solemnemente a sua fidelidade ao Pacto da Sociedade das Nações. Deveria ser agora inutil proclamar essa fidelidade por palavras. Depois de dezeseis annos de trabalho commum parece que em todos os actos, ella deveria encontrar realização continua. Poderia considerar-se mão presagio para o futuro, a necessidade da persistencia pela palavra de sentimentos de lealdade para com os principios que inspiram a organização da Sociedade, se neste momento as palavras não ameaçassem traduzir-se em sacrificios. O meu paiz supportará a sua parte nas responsabilidades ao lado de todos para salvaguardar o systema de segurança collectiva. Acceitamos as obrigações que isto comporta. O Pacto, livremente assignado, é uma das grandes bases da nossa vida nacional. A Constituição portugueza aconselha o arbitramento como meio de resolver os conflictos internacionaes e em todas as circumstancias observamos inalteravelmente as obrigações que a nossa nação assume para com os outros paizes. Evitamos todo o conflicto com vizinhos e com todo o mundo. Procuramos estreitar cada vez mais os laços de amizade. Esforçamo-nos escrupulosamente em respeitar a sua personalidade caracteristica, os seus sentimentos, a sua vida e as suas ambições legitimas. Ajudamos fraternalmente como podemos nas suas difficuldades. As nossas leis abrem largamente os territorios portuguezes a todos os que querem, sem pensamentos reservados, collaborar comnosco no grande e duro trabalho quotidiano. Não fazemos monopolio do que é nosso. A nossa velha unidade nacional é amplamente e lealmente offerecida ao serviço de todos, com as suas tradições, com o seu caracter particular e com todas as suas possibilidades. Não somos inimigos nem rivaes de ninguem. As nossas actividades tambem não ameaçam nenhuma nação. Na paz, os nossos interesses e as nossas aspirações podem encontrar plena e absoluta realização. Somos um povo de paz. Chegou o momento de dizer que nós, portuguezes, fomos uma grande força criadora da civilização. Cumprimos com ardor a nossa missão e a nação portugueza quer continual-a no futuro sem desfallecimento. A natureza deu-lhe o dom supremo da vocação e possue material humano, possibilidades financeiras, organização e a experiencia de cada dia, enriquecida por mais de cinco seculos de victorias, derrotas, trabalhos e revezes. A segurança collectiva de Portugal dá, assim, em todas as suas fórmas, a prova de que a realização constructiva é possivel. Isto me obriga a fazer algumas observações no sentido das idéas expostas nestes ultimos dias, cada um de nós traz a esta assembléa duas ordens differentes de interesses e sentimentos. Sentimento da individualidade nacional e sentimento do que cada paiz, como força viva da Sociedade, póde concorrer para o bem estar geral."

Depois de outras considerações, o sr. Armindo Monteiro declarou que Portugal esteve, está e estará sempre, ao lado dos que defendem o Pacto de Genebra.

O sr. Litvinoff partidario da segurança collectiva

Genebra, 14 (Havas) — O sr. Maxim Litvinoff, em discurso pronunciado perante a assembléa da Sociedade das Nações, declarou que como novo membro do Instituto não desejava apreciar os trabalhos anteriores da Sociedade, mas preferia atacar as iniciativas em andamento, entre as quaes a definição de aggressor proposta pela União Sovietica.

O orador accentuou que a referida proposta visava principalmente converter a conferencia moribunda do desarmamento numa conferencia permanente da paz.

O sr. Litvinoff relembrou as suggestões sovieticas a proposito do desarmamento total e disse que a maioria esmagadora dos Estados favoraveis á paz estava disposta a defender a idéa de desarmamento por todos os meios e não poderia dar prova mais convincente do seu apego aos methodos pacificos do que com a acceitação de novo exame do problema do desarmamento integral.

O sr. Litvinoff lamentou que fosse adiado, por assim dizer, indefinidamente, o problema da harmonização do pacto da Sociedade das Nações com o pacto Briand-Kellogg, bem como criticou a inacção do comité de estudos da união européa.

Disse que a creação de uma organização européa dentro do quadro da Sociedade das Nações poderia levar a um accordo regional europeu que englobasse e ligasse outros pactos de menor importancia.

O delegado sovietico accentuou que nos tres ultimos annos tem crescido as apprehensões que dominam o mundo e frisou que estes perigos não eram sómente os que derivavam do conflicto da Ethiopia.

Referiu-se á idéa de indivisibilidade da paz e da segurança collectiva, em face das disposições geraes do pacto, e salientou a necessidade de recorrer a medidas supplementares por meio de entendimentos regionaes de assistencia mutua.

O sr. Litvinoff no referir-se ao discurso de sir Samuel Hoare, que defendeu eloquentemente o principio de segurança collectiva e deu a garantia da fidelidade do governo da Grã-Bretanha a essa idéa, disse que via no referido discurso excellente augurio para o futuro da Liga.

Observou que as suas considerações não visavam sómente as condições do conflicto italo-ethiope, mas procuravam definir principios geraes applicaveis a casos particulares.

Desde que o governo sovietico precisara a sua attitude não poderia entrar em consideração a defesa de qualquer das duas partes em litigio. Todos os esforços de conciliação do governo da União Sovietica eram formuladas imparcialmente, e tendiam apenas a defender o pacto da Sociedade das Nações, instrumento de paz, "já um tanto arruinado, mas para impedir que seja posto completamente fóra de uso, visto que poderia servir, mais de uma vez, provavelmente em occasiões mais sérias".

O sr. Litvinoff disse, ao concluir, que a União Sovietica não ficará atrás no cumprimento das suas obrigações internacionaes, e particularmente na nobre tarefa de assegurar a todas as nações os beneficios da paz, que a humanidade nunca poude apreciar melhor do que hoje depois de calamidades relativamente recentes. "Não queremos mais taes catastrophes", foram as ultimas palavras do sr. Litvinoff.

Londres recebeu sem surpresa o communicado de Roma

Londres, 14 (Havas) — O communicado distribuido logo depois da reunião do conselho de ministros da Italia foi acolhido em Londres, com grande calma e sem surpresa.

Embora acompanhassem sinceramente os esforços feitos pelo comité dos cinco para resolver o conflicto, os circulos londrinos permaneciam scepticos quanto aos resultados.

Se, durante muito tempo, Londres attribuiu ás declarações e aos preparativos italianos certo caracter de intimidação diplomatica, isso já não acontece e a abertura das hostilidades na Ethiopia é considerava inevitavel.

Mas, ao que se diz, a fidelidade proclamada em Genebra pelos srs. Pierre Laval e Samuel Hoare ao principio da segurança collectiva no quadro da Sociedade das Nações permitte considerar a situação com o maior sangue frio.

Não se duvida que as condições apresentadas pelo gabinete de Roma para a permanencia da Italia na Sociedade das Nações sejam severas. Mas o facto do sr. Mussolini encarar semelhante eventualidade não faz enfraquecer a determinação britannica de se pronunciar em favor da applicação do artigo 16 do "covenant" se a acção italiana comportar essa medida.

Acredita-se, aliás, que o governo de Roma reflectirá e reconhecerá que terá mais a perder que a ganhar deixando Genebra.

Ha, todavia, um ponto que impressiona particularmente os circulos autorizados britannicos. E' a passagem do communicado italiano de hoje que annuncia o reforço das tropas italianas na Lybia.

Embora esse facto fosse conhecido officiosamente ha alguns dias, a informação official da remessa de tropas para a vizinhança das fronteiras do Egypto causou sensivel malestar. Vê-se nessa iniciativa ao menos um argumento diplomatico que — todos se apressam a accentuar — não alterará por certo a firmeza britannica.

Estabelece-se, aliás, uma approximação entre essa medida e o protesto feito recentemente pela Inglaterra em Roma contra as emissões de propaganda mussulmana na Arabia pela estação de radio de Bari.

A' possibilidade de complicação que poderia acarretar a applicação de sancções economicas taes como a prohibição de commerciar com a Italia oppõe-se, em Londres, a solidariedade de todos os membros da Sociedade das Nações. Cumpre reconhecer ainda que nesta capital se prevê que a tensão anglo-italiana se aggravará sériamente em consequencia da noticia da concentração de tropas na Lybia.

A agitação na Cyrenaica invocada pelo communicado de Roma não é julgada razão sufficiente para justificar a remessa de forças tão importantes como as que já se encontram na Lybia.

Informações de fonte fidedigna mas ainda não publicadas avaliam as forças italianas actualmente acantonadas na Lybia em 50.000 homens. As mesmas informações adeantam que essas forças se acham concentradas na direcção de Siwa, cuja linha de dunas se prolonga até o Nilo no rumo de Minia e Mellawi.

Assim essas disposições são consideradas como dirigidas contra o Egypto e como constituindo uma medida de pressão sobre a Inglaterra.

Allega-se, aqui, que a concentração italiana na Lybia póde provocar graves incidentes na fronteira egypcia, susceptiveis de complicar sériamente a situação e constituir um incidente que impeça as potencias de agir conjuntamente para deter a guerra italo-abyssinia depois de rapidas hostilidades.

Declara-se, nas espheras londrinas, a esse respeito, que se surgisse um incidente anglo-italiano em consequencia das sancções economicas, a Inglaterra invocaria a solidariedade de todos os membros da Sociedade das Nações e pediria que juntassem suas forças ás britannicas.

A campanha durará varios annos

Cairo, 14 (Havas) — O commandante Pretorius, caçador africano considerado como conhecendo perfeitamente a Ethiopia, declarou que a falta de munições poderia obrigar os ethiopes a abandonar a luta mas, em caso contrario, a campanha duraria varios annos.

Os lybios estão provocando agitações contra a Italia

Roma, 14 (Havas) — Julga-se saber que as conversações entre o sr. Mussolini e o marechal Balbo governador da Lybia, referiram-se ao facto de elementos lybios e estrangeiros estarem provocando agitações. Segundo o communicado publicado esta manhã, essas agitações justificavam o reforço militar áquella colonia.

Trata-se de habitantes da Cyrenaica que passaram a fronteira quando das operações de policia italianas contra os rebeldes senussitas. Depois da occupação da cidade Santa de Djaraboud, essas tribus passaram para o Egypto com os seus rebanhos de gado. A maior parte regressou á Lybia pacificada.

A imprensa italiana alludiu já á agitação levada a effeito por elementos lybios no estrangeiro. Foram notadas concentrações de grupos senussitas na fronteira entre o Egypto e a Lybia. Foi dado a entender que esses elementos recebiam apoio da Inglaterra, ou pelo menos as autoridades britannicas não deram os passos necessarios para garantir a neutralidade egypcia. E' este argumento que justifica os esforços desenvolvidos pelos italianos no Egypto para tornar conhecido o seu ponto de vista e que a Grã-Bretanha apresentou como constituindo uma propaganda perigosa aos interesses inglezes.

E' reforçada a vigilancia das embaixadas franceza e ingleza de Roma

Roma, 14 (Especial) — Como medida de prudencia, as autoridades mandaram reforçar as patrulhas de carabineiros que guardam as embaixadas da França e da Inglaterra nesta capital.

Nomeado para o Serviço de Saude do Exercito

Londres, 14 (Especial) — Sir Aldo Castellani, o conhecido especialista italiano em molestias tropicaes, ha muito annos radicado á Inglaterra, recebeu do governo italiano a sua designação para inspector geral e consultor chefe do Serviço de Saude do Exercito italiano na Africa Oriental.

Sir Aldo Castellani, cujos laboratorios em Harley Street, nesta capital, são procurados por todos os estudiosos de molestias tropicaes, é Cavalleiro Honorario da Ordem Britannica de São Miguel e São Jorge, desde 1928, e tem ainda numerosas condecorações estrangeiras, em galardão de seus notaveis trabalhos sobre a molestia do somno, em 1902, sob o patrocinio do "Foreign Office", em Uganda e em outras regiões africana. E' natural de Florença, conta sessenta annos de edade, mas reside em Londres ha cerca de trinta annos.

Em torno das declarações do sr. Laval, na Assembléa de Genebra

Londres, 14 (Especial) — As declarações do presidente do Conselho da França, na Assembléa de Genebra, são acolhidas com satisfação pelos jornaes conservadores liberaes e trabalhistas e quasi todos exprimem a esperança de uma reviravolta da Italia á ultima hora.

O "Daily Telegraph" escreve a este respeito: — "Laval continua a esperar, e com elle todos os que desejam o bem da humanidade que não haja que escolher entre o enfraquecimento da autoridade moral da Sociedade das Nações pela perda de um membro importante, e o mesmo enfraquecimento pela imponencia em fazer applicar o "covenant".

O "Times" diz: — "O apoio enthusiastico á politica franceza por outras nações, significa que daqui para o futuro a sentença justa e deliberada numa pendencia internacional, será provida de autoridade e que toda a nação que transgredir a nossa carta das relações internacionaes, deverão ter em conta este facto.

Se Mussolini não perdeu todo o senso das proporções, as firmes palavras de Laval e o desejo de chegar a accordo foram tão evidentes e tão sinceros que devem convencer o dictador italiano de que ha muito mais a ganhar para o seu paiz com a opportuna collaboração com a Grã-Bretanha e a França, do que com uma politica insensata á qual as outras nações não podiam deixar de se oppor".

A possibilidade da invasão do Egypto

Londres, 14 (Especial) — A emoção causada em Londres pela noticia da remessa de tropas italianas para a Lybia augmentou com o facto das tropas britannicas do Egypto serem em numero, por assim dizer, infimo e, por isso incapazes de oppor seria resistencia aos italianos no caso em que estes invadissem o Egypto. A não serem quatro batalhões cuja partida para Malta, a caminho do Egypto, foi annunciada ante-hontem não ha outras tropas inglezas disponiveis, porque todas devem tomar parte nas proximas manobras e na revista que se seguirá aos exercicios.

Os meios politicos não excluem a possibilidade da chamada de certos reservistas especialistas, se a tensão internacional augmentar.

A RUMBA E O TEMPERAMENTO NORTE-AMERICANO

O que diz a respeito um professor de dansa

Nova York, setembro (Havas) (Por via aerea) — A senhorita Evelyn Hubell, conhecida professora de dansa da alta sociedade novayorkina, conquistou, com sua graça e intelligencia, as sympathias dos grandes homens de negocios, levando-os a esquecer as preoccupações durante algumas horas com os passos do tango, fox, valsa ou rumba.

Entrevistamos a senhorita Hubell em uma das salas de recepção da academia de dansas por ella organizada no edificio Stenway. E' uma joven agradavel, educada e que gosta de palestrar.

Começou por nos dizer que os inglezes, mão grado a sua fleugma dansam a rumba melhor que os norte-americanos.

"Sinto ter que o confessar — disse-nos a bella Evelyn — mas as contorsões necessarias á dansa da rumba não se coadunam com o caracter de nossos compatriotas. Vi alguns pares que, dansando-a nos salões, mais davam a impressão de estar jogando tennis. Para a rumba, é preciso graça e desenvoltura e não contorsões athleticas. O mesmo se dá com o tango argentino."

No parecer da senhorita Hubell os norte-americanos são por demais "francos" e amigos do athletismo para que se adaptem ao rythmo da rumba e do tango.

"Talvez eu não o devesse dizer, mas nossos compatriotas devem abandonar o estylo com que dansam para que se apresentem com graça e naturalidade nos salões" — accrescentou nossa entrevistada. A senhorita Hubell tem o direito de commentar, pois ha quinze annos lecciona a dansa. Referindo-se a seus clientes millionarios declarou-nos que o sr. John D. Rockfeller dansa muito bem e que Cornelius Vanderbilt é o unico dos seus discipulos que pouco aproveitou com as lições.

O PROTOCOLLO DE LETICIA

Inicia-se a sua votação na Camara da Colombia

Bogotá, 14 (Havas) — A Camara dos Deputados iniciou a votação do projecto approvando o protocollo do Rio de Janeiro, que poz termo á questão de Leticia entre a Colombia e o Perú. Varios deputados tomaram parte nos debates.

Na sessão de hoje foram approvados os artigos 1, 2 e 3.

A votação proseguirá na proxima sessão, esperando-se que não surja nenhuma difficuldade para a rapida approvação do projecto.

Uma homenagem, em Bruxellas, aos sabios Curie

Bruxellas, 14 (Havas) — Foi prestada hoje á noite no palacio das Academias uma solenne homenagem de grandes sabios a Pierre e Marie Curie. Esta commemoração internacional foi organizada pela "Tomarkin Foundation", com o concurso da União Internacional Contra o Cancer, que se encontra reunida actualmente nesta capital e com a presença do sr. Bovesse, ministro da Instrucção e do sr. Joliot Curie, physico, genro de Pierre e Marie Curie, o qual é autor de diversos trabalhos scientificos de collaboração com sua esposa, filha do casal Curie.

O senador Justin Godart, ex-ministro, que presidia a sessão, falou em nome da União Internacional Contra o Cancer, de que é presidente, dizendo: "A vida de Pierre e Marie Curie foi duma modestia incomparavel. Aboliram tudo que não fosse trabalho e tudo que parecia não ser mais que vaidade. Desejo que pela minha voz se manifeste o reconhecimento da humanidade para com Pierre e Marie Curie, graças aos quaes muitos enfermos foram libertados de impiedosa doença e outros tiveram os seus males alliviados. Todos mais ou menos viram um luminoso raio de esperança."

O ministro da Polonia nesta capital, sr. Jackowidi, associou-se ás homenagens em razão da nacionalidade de Madame Curie.

Sabios eminentes da Belgica, Italia, Inglaterra, Hespanha, Estados Unidos, Yugoslavia e Canadá, apresentaram o penhor da sua admiração.

A NOSSA EMBAIXADA EM TOKIO

Foi considerado "persona grata" o dr. Pedro Leão Velloso Netto

Tokio, 14 (Havas) — A Agencia Rengo noticia que o governo japonez declarou "persona grata" o sr. Pedro Leão Velloso Netto, recentemente nomeado pelo governo do Brasil para exercer, em commissão, as funcções de embaixador no Japão.

A EXTENSÃO DAS LINHAS ESTRATEGICAS ARGENTINAS

Estuda-se uma via ferrea de ligação com a Bolivia por Santa Cruz

Buenos Aires, 14 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, que se acha, ha cerca de duas semanas, no norte do paiz por motivos de saude, declarou a um jornalista que o governo de Buenos Aires estuda um projecto de via ferrea com a Bolivia, através de Santa Cruz, e do canal ao sul do rio Bermejo que liga a Bolivia com o rio Paraná. Accrescentou que uma commissão de technicos já se achava no local e que brevemente seriam intensificadas as trocas commerciaes entre a Argentina e a Bolivia.

A NOVA BANDEIRA DO REICH

Serão conservados os tradiccionaes estandartes do Exercito

Nuremberg, 14 (Especial) — O novo exercito allemão, cuja reconstituição será celebrada segunda-feira proxima, não é affectado pela mudança das côres da bandeira do Reich.

Os regimentos guardarão os antigos estandartes tradicionaes, anteriores á fundação do Imperio de Bismarck. Algumas das bandeiras datam do tempo de Frederico, o Grande. Estes emblemas foram piedosamente conservados durante o periodo de desarmamento imposto pelo tratado de Versalhes.

As noticias sobre a apresentação das bandeiras dizem: "Depois da guerra, as antigas companhias guardavam a lembrança das suas bandeiras e as carregavam, por vezes, embora os respectivos regimentos houvessem desapparecido. Foram, agora, trazidas a Nuremberg, e desfilarão segunda-feira deante do Fuehrer, commandante supremo das forças armadas e deante do general von Blomberg commandante em chefe do exercito."

De outra parte, a bandeira da armada continua a ser o estandarte com as cores branco, preto e vermelho, com a cruz de ferro preta em campo branco. Este estandarte foi adoptado desde 1918 para o embandeiramento das installações militares. Não se sabe ainda se a ultima lei ordenará a supressão dessas côres.

PARA "DESCOBRIR" O AMAZONAS

O presidente do comité organizador da expedição Iglesias conferenciou com o sr. Lerroux

Madrid, 14 (Havas) — O dr. Maranon, presidente do comité que está organizando a expedição ao Amazonas, visitou o presidente do Conselho, sr. Alejandro Lerroux, em companhia do capitão Iglesias, chefe da expedição.

Durante a audiencia, tratou-se do pessoal que irá a bordo do navio expedicionario e especialmente dos funccionarios dos differentes ministerios que tomarão parte na expedição.

O dr. Maranon pediu a presença de um membro do ministerio e do presidente do Conselho para assistir á partida da missão em 12 de outubro proximo.

CONGRESSO NAZISTA DE NUREMBERG

Os delegados visitaram o novo "Zeppelin" em Friedrichshafen

Friedrichshafen, 14 (Havas) — Os diplomatas estrangeiros que estão assistindo ao Congresso de Nuremberg, visitaram hoje nos estaleiros da Companhia Zeppelin, o novo dirigivel "LD-129" que está em construcção.

Os visitantes foram recebidos pelo dr. Hugo Eckener que declarou que aquelle seria o primeiro dirigivel destinado a servir de verdadeiro transatlantico. Na sua costrucção foram levadas em conta todas as experiencias feitas com o *Graf Zeppelin*. O novo dirigivel será caracterizado por uma melhoria de liberdade de movimentos, conforto e velocidade.

O dr. Eckener affirmou que o avião nunca poderá substituir o dirigivel.

Os mineiros inglezes querem augmento de salarios

Londres, 14 (Especial) — O sr. Joseph Jones, presidente da Federação dos Mineiros da Grã Bretanha, declarou, á noite de hoje, que os trabalhadores das minas estavam dispostos a obter a todo custo o augmento dos salarios, isto é, pelo menos o pagamento assegurado de tres libras por semana.

PROVAR PARA REPETIR

QUINADO "UNICO" — O apperitivo ideal.

ETNA "UNICO" — Vinho de mesa, branco e tinto em frascos de litro e ½ litro.

— EM TODA PARTE. —

(52307)

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

As viagens do embaixador Oswaldo Aranha pelos Estados Unidos

(*por Drew Pearson*)

Washington, setembro (Havas) — Por via aerea — A viagem de "estudo pessoal" recentemente feita pelo embaixador Oswaldo Aranha pela região occidental dos Estados Unidos foi um verdadeiro triumpho. Em todas as partes o embaixador do Brasil foi recebido com demonstrações de sympathias e ficou conhecendo a lhana hospitalidade dos habitantes das planicies do oéste norte-americano.

Os recortes de varios jornaes importantes do oéste nos dão uma idéa das grandiosas recepções offerecidas ao representante diplomatico do Brasil.

Uma das phrases a miude repetida pelo sr. Oswaldo Aranha em seus discursos é a seguinte: "O mundo vae de mal a peior, e desejo sinceramente que os Estados Unidos se conservem sempre afastados dos conflictos ora imminentes em outras partes do mundo."

"Tenho a certeza — disse o embaixador brasileiro em certa occasião — que as relações internacionaes não podem melhorar. Não conservo esperanças de que a Europa consiga livrar-se de uma guerra. Nessas condições, é imprescindivel que o Brasil e os Estados Unidos — nações tradicionalmente amigas — continuem a cimentar sempre mais sua amizade."

Em Salt Lake City, capital do Estado Utah — terra dos mormons — foi realizada grande demonstração de sympathia ao sr. Oswaldo Aranha. Um dos jornaes de maior circulação do oéste disse o seguinte:

"Reconhecido como o "homem do destino", do Brasil, o embaixador Oswaldo Aranha, o mais joven dos representantes diplomaticos em Washington, tem demonstrado grande interesse pelos Estados Unidos. Diplomata da cabeça aos pés, o embaixador brasileiro, que conta apenas 41 annos, está sómente ha oito mezes entre nós.

"A historia de sua vida lembra um conto de fadas. Ha quatro annos e meio o Brasil passou por um periodo revolucionario. Abolido o velho regimen, surgiu um novo e moderno Brasil. O leader desse movimento foi o sr. Oswaldo Aranha que, depois, occupou o cargo de ministro das Finanças. O commandante Moore declarou que o sr. Oswaldo Aranha ainda será presidente da Republica brasileira, se é que acceite essa honra. Segundo suas proprias declarações, o representante brasileiro considera mais proveitoso o trabalho de cimentar a amizade entre seu paiz e os outros, especialmente os Estados Unidos.

"Os Estados Unidos poderão ter divergencias com outras nações mas nunca com o Brasil" — declarou o sr. Oswaldo Aranha, accrescentando em seguida, que seu paiz importa actualmente 70.000.000 de dollars de productos norte-americanos, o que o colloca em segundo logar entre as nações que negociam com a União.

O embaixador brasileiro é de opinião que o desenvolvimento commercial e industrial de sua patria depende de relações com os paizes estrangeiros, mas que o Brasil virá a ser uma grande nação por seus proprios esforços.

O "JOURNAL OF COMMERCE" COMMENTA A SITUAÇÃO DO BRASIL

Nova York, setembro (Havas) — Por via aerea — Commentando a situação economica e a divida externa do Brasil, escreve o "Journal of Comerce".

"As recentes declarações do ministro das Finanças do Brasil sobre a resolução do governo de proseguir com o serviço da divida externa nas bases actuaes do reajustamento, causou excellente impressão entre os portadores norte-americanos de valores brasileiros. O sr. Bouças, secretario technico da commissão de dividas estaduaes e municipaes, foi ainda mais categorico que o Ministerio das Finanças, ao declarar que no corrente anno não serão suspensos os pagamentos da divida externa.

"Os receios de que o Brasil não pudesse fazer frente ás obrigações contrahidas com seus credores em 1934 e a consequente baixa dos valores brasileiros, foram originados em varios acontecimentos occorridos no commercio externo. Embora as exportações augmentassem ligeiramente em relação ao ultimo anno houve um accrescimo de importações mais accentuado, o que produziu notavel baixa na balança commercial favoravel. A diminuição dos preços restringiu as entradas sobre exportações e a industria caféeira de outros paizes põe em perigo o commercio exterior do paiz.

Com o objectivo de tornar menor sua dependencia do café, o governo brasileiro dedicou-se com afinco a dar outros impulsos á vida economica como, por exemplo, no caso da industria algodoeira. Os proprietarios das grandes fazendas de café, em cooperação com o governo, fizeram grandes plantações de amoreiras e aconselhavam aos trabalhadores que dedicassem parte do tempo ao cultivo do bicho da sêda. Se o plano lograr exito, e não ha motivos para recelar o contrario, disporá o Brasil de materia prima para nova industria textil e, ao mesmo tempo, novo producto de exportação.

"No correr dos ultimos annos o Brasil avançou com passos de gigante no fomento da industria de tecidos de algodão e estão sendo tomadas medidas para desenvolver as fabricas de tecidos de sêda com o fim de usar a producção nacional. As restricções de cambio internacional e a baixa do mil réis estimularam outras industrias brasileiras, o que tornará o paiz menos dependente de outras nações, no tocante á importação de productos manufacturados.

"Os esforços do Brasil para crear novas industrias causaram boa impressão entre os portadores de titulos, pois que com isso tem visto os pagamentos relativos ao juro de suas inversões. Resta saber se esses planos se realizarão com a sufficiente rapidez para permittir que os exportadores sejam satisfeitos de accordo com o reajustamento, em vista da diminuição das importações, decrescimo na producção de café e augmento das importações de outros productos."

A PAZ NO CHACO

Buenos Aires, 14 (Havas) — Uma agencia de informações publicou um despacho de Genebra em que pretende serem infundadas as versões sobre a situação delicada dos trabalhos da conferencia encarregada da solução do caso do Chaco.

A Agencia Havas documentou-se objectivamente, a respeito das difficuldades registradas, em altas fontes e pode precisar: "A conferencia do Chaco não foi dissolvida, de modo nenhum, mas as suas sessões plenarias interrompidas, ha um mez. Os delegados bolivianos partiram para La Paz e ainda não regressaram, como o embaixador Gibson, que voltou ao Rio de Janeiro. Os delegados paraguayos srs. Vasconcellos e Chaves, chamados á Assumpção, segundo noticiam os jornaes, deixarão á noite de hoje Buenos Aires. Os orgãos da imprensa publicam uma carta do presidente da Bolivia, dirigida ao delegado boliviano em Buenos Aires, sr. Bautista Saavedra, assignalando que a guerra não está ainda terminada visto que todos os prisioneiros não foram ainda repatriados. Esta informação impressionou tanto paraguayos como bolivianos, mas o Paraguay pretende conservar os 28.000 prisioneiros restantes até á assignatura da paz.

A Agencia Havas confirma tambem a informação de que o presidente Ayala dirigiu ao presidente da delegação paraguaya uma carta em que exprime o seu pezar pela feição tomada pelas negociações e manifesta o seu pessimismo a respeito dos resultados em vista da situação politica por demais dividida na Bolivia e que determina o seu receio de que a guerra possa recomeçar.

O resumo desta carta será communicado pelo sr. Zubizarreta ao grupo dos mediadores.

La Paz, 14 (Havas) — Alguns milhares de estudantes, precedidos de uma banda de musica, percorreram as ruas da capital pedindo a restituição dos prisioneiros bolivianos.

Foram pronunciados discursos exaltados pedindo uma acção energica da parte do governo.

La Paz, 14 (Havas) — O Ministerio das Relações Exteriores deu á publicidade o seguinte communicado official: "Communicado official paraguayo sobre os prisioneiros da guerra do Chaco não traduz com exactidão os factos e tende a lançar a confusão na opinião publica acerca da situação real deste assumpto. O Ministerio das Relações Exteriores da Bolivia vê-se na obrigação de declarar:

Primeiro — O governo paraguayo rejeitou propositadamente o documento que lhe foi apresentado no dia 11 de agosto ultimo propondo a repatriação da totalidade dos prisioneiros de guerra retidos por um e outro paiz. Esse documento foi immediatamente acceito pela Bolivia.

Segundo — O governo paraguayo insistiu na sua pretendida troca individual immediata, deixando para depois a repatriação geral dos prisioneiros.

Terceiro — Em consequencia, houve uma proposta concreta a respeito da devolução integral dos prisioneiros, de accordo com o determinado pelo protocollo de junho que se refere á "troca e repatriação" de todos os prisioneiros.

Quarto — Não tem o governo da Bolivia conhecimento algum de que o Paraguay tivesse libertado "um bom numero de prisioneiros bolivianos". E se fosse verdade que tenciona proporcionar meios de transporte aos prisioneiros de Santa Cruz que quizeram estabelecer-se no territorio paraguayo, essa medida mereceria o mais energico protesto da parte da Bolivia, porque seria uma prova de que o Paraguay continua fomentando odiosa campanha separatista que iniciara durante a guerra. O Paraguay não tem direito a nada, senão sobre todo o territorio litigioso, salvo accordo directo entre os dois paizes, ou submettido á sentença do Tribunal Permanente de Justiça de Haya."

O INCIDENTE DO "BREMEN"

Manifestações officiaes dos Estados Unidos contra as palavras do juiz Brodsky

Washington, 14 (Havas) — O governo dos Estados Unidos declarou officialmente que estava pezaroso pelas palavras insultuosas para o emblema nazista pronunciadas pelo magistrado Louis Brodsky por occasião do incidente do "Bremen". De outra parte, o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, disse pessoalmente ao embaixador da Allemanha que o governo de Washington não podia ser responsabilizado pelas palavras do sr. Brodsky, que não tinha nenhuma autoridade para externar-se em nome da administração.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINUA NA 6.ª PAGINA

A DISCIPLINA

O coronel Othon de Oliveira Santos, director do Collegio Militar, falleceu ha dias em circumstancias bem singulares; succumbiu a um ataque de angina, depois de forte incidente com alguns alumnos do estabelecimento, por questões disciplinares.

Seria exagero dizer que a morte veiu como effeito necessario do incidente. Viria em outra occasião, da mesma fórma. Nem por isto deixou, entretanto, de ser a consequencia — digamos assim — eventual do que acontecera.

No espirito dos alumnos envolvidos no caso ficou, é obvio, uma impressão deploravel do facto. E' opportuno, pois, assignalar o caracter alarmante dos actos de indisciplina que hoje em dia occorrem nas escolas. Nunca elles foram tão repetidos.

Ha nisso, afinal, um fructo da época. Os homens que sublevaram em tres Estados do Brasil a força do poder constitucional que exerciam, que a puzeram ao serviço da mashorca organizada em plano de estado-maior, que rebellaram em toda parte os militares para fundar o regimen ignominioso da dictadura de 1930 e annos subsequentes, não podem disciplinar ninguem. São os responsaveis por todos os actos de indisciplina, inclusive os d' escolas, dada a repercussão fatal do exemplo que offereceram.

Isto, que explica, não justifica. Os jovens estudantes devem ser os primeiros a comprehendel-o, no interesse proprio. A indisciplina não prepara ninguem para a vida.

Rememoro um caso pessoal bem typico.

Ha dezesete annos — era eu deputado — combati na Camara o projecto de lei que mandava promover sem exames os estudantes das escolas superiores, sob o fundamento da epidemia de grippe, isto é precisamente sob o fundamento de que não tinham podido estudar. A grippe, que era uma contra-indicação, ficou sendo um argumento a favor da dispensa dos exames.

O projecto levou naturalmente á Camara um mundo de estudantes. Os debates não decorreram sem incidentes. Fui objecto — não poderia ser de outra fórma — de muitos ataques. Ganhei mesmo, em certa occasião, uma estrondosa homenagem de assobios, a que só faltaram as batatas e os ovos, por causa, quero crêr, do alto preço em que estavam.

Alguns annos mais tarde, aconteceu-me encontrar na vida pratica varios dos estudantes da época; e elles, homens feitos, me recordavam pezarosos a vaia e o mais. Não tinham guardado nenhuma gratidão aos autores da iniciativa dispensando-lhes os exames. Lembravam-se apenas do obscuro deputado que os contrariara para melhor servir á causa do ensino publico.

E' o que succederá com os estudantes de hoje, que pleiteiam em rumorosas passeatas os exames por média ou que, no interior dos estabelecimentos onde aprendem, se rebellam contra os professores rigorosos na execução dos regulamentos.

O mundo anda agora cheio de exemplos a respeito da disciplina. Os regimens chamados de força, tão detestaveis pelos methodos que adoptam, mantêm-se pela vantagem unicamente do modo como preparam a grandeza dos povos disciplinando-os. Sem a disciplina, todos os bons systemas se tornam inoperantes.

Com a disciplina, até os systemas condemnaveis se impõem.

Não falo, está bem visto, da disciplina em seu illusorio sentido de subordinação cega. Esta é a caricatura da disciplina. Quero referir-me áquella outra em que os instinctos e os impetos são policiados para o bem commum; refiro-me á que torna o individuo uma unidade componente e não dissociando um todo.

No ensino, essa disciplina é mais do que necessaria: é realmente indispensavel. Só ella fecunda o espirito e infunde no estudante o senso de seu destino de homem. Devemos, por todos os meios, restabelecel-a nas escolas.

Vá que os estudantes sejam inquietos, porque são, antes de tudo, jovens. Em sua inquietação haverá um traço de personalidade, que é o que mais importa preservar nos moços, se não queremos deformar-lhes o caracter. Mas uma coisa é a alegria esturdia da juventude e outra coisa, muito diversa, o uso immoderado dessa alegria em opposição ás regras e aos preceitos do ensino dentro dos estabelecimentos onde este se professa.

O director do Collegio Militar, agora ou depois, morreria de sua angina. E' preciso, porém, que a mocidade não morra de sua indisciplina.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

De quem é a culpa?

O sr. William Searles, de Nova Jersey, passando o dia a apreciar de sua fazenda o visinho acampamento de nudistas, estes o ameaçaram de levar o caso aos tribunaes.

(Dos jornaes)

O caso do fazendeiro
Não deve ir aos tribunaes.
Elle foi bisbilhoteiro,
Mas não fez nada de mais.

Foi da sua propria herdade,
Onde ha poucas distracções,
Que o velhote, sem maldade,
Fez suas observações.

Aliás, os proprios nudistas
Não têm de que se queixar.
Se o corpo elles põem ás vistas,
Nada podem reclamar!

Se para andarem despidos,
Já não conhecem pudor,
Precisam estar fugidos
Do curioso espectador?

Que o velho (se fôr julgado),
Pergunte a qualquer juiz:
— "No meu caso, outro *barbado*,
Não faria como eu fiz?"

ALVARO ARMANDO

* * *

Telegramma de Washington informa que o senador Mc Adoo, com 72 annos, vae casar-se, pela terceira vez; a escolhida é a senhorita Doris Cross, de 23 annos, funccionaria da Saude Publica.

A gentil noiva não tardará a esquecer os conhecimentos adquiridos na sua repartição, "estragando" a saude... particular.

* * *

Commenta um topico do "Correio" que os quadros das repartições da Fazenda estão constituidos quasi integralmente de moças.

Muito justa, essa preferencia:

As mulheres, entendendo mais de *côrtes*, hão de pôr á prova os seus *moldes* financeiros. Tratando de *emendas* na *Fazenda*, sem perder a *linha*, augmentarão as *rendas*, deixando *pregados* os... *machos!*

Cyrano & Cia.

A ACADEMIA BRASILEIRA E A THEORIA DOS EXPOENTES

Quando Machado de Assis fundou a Academia Brasileira teve naturalmente o objectivo de congregar certo numero de homens de letras numa especie de "fraternity", — homens que zelariam pela pureza do idioma e dariam, com as suas obras, um exemplo e um incentivo aos jovens literatos. Seria (se não se zangam com esta imagem) não um tabernaculo mas um laboratorio da tradição da lingua, isto é, do genio dynamico dessa lingua bella e sonora que evoluiu do primitivo idioma barbaresco e pobre, mosiatino ou mosarabe, até á scintillancia verbal de Vieira, de D. Francisco Manoel de Mello, de Garrett, de Camillo, de Nabuco, de Ruy e de Euclydes da Cunha, — sempre caminhando sem jámais parar. A Vida é Movimento. Paralysar o Movimento é paralysar a Vida; e isto, caboclos, prova ser verdadeiro para tudo, para todos, tanto no dominio linguistico como no da medicina ou da arte.

Aconteceu porém um dia que a Academia Brasileira de Letras herdou alguns milhares de contos do livreiro portuguez Francisco Alves. Póde immediatamente modificar a sua indumentaria, eliminar a pouco e pouco o aspecto bohemio que lhe dava a frequencia de elementos inadaptaveis ao fardão dourado, tal como o excellente Emilio de Menezes, e tratar por tu juizos do Supremo, ministros de Estado, generaes do Exercito, jurisconsultos e medicos parteiros illustres, — toda essa horda de gente séria que representa, numa sociedade policiada e com credito bancario, a *élite* do comportamento moral, intellectual e civico. Foi então creada a celebre "Theoria dos Expoentes", e todo o mundo condecorado pela admiração de uma clique qualquer, todo o medalhão, emfim, passou a cabalar a sua eleiçãosinha na casa de Braz Cubas. Assim é que lá tiveram entrada o Laudelino, Dantas Barreto, o finissimo Lauro Muller, o João Luiz Alves, etc., — gente que poderá possuir o merito que quizerem mas que não pertence, de fórma alguma, á literatura.

A theoria dos expoentes poz logo de fóra todos os literatos originaes, sem talento reconhecido no Jockey-Club, no palacio de São Joaquim, no Club de Engenharia ou na Maternidade. Consta mesmo que a Academia vae (se já o não fez) eliminar a expressão "de letras" do seu nome, e virar apenas Brasileira, sem mais nada. Ficará, pois, sendo de todos, menos dos poetas, dos ensaistas, dos historiadores, dos romancistas, dos dramaturgos, dos que sentem e interpretam, escrevendo, o drama da vida. As ultimas eleições provaram á sociedade que vós, literatos, "não entrareis jámais em seu recinto!"

De facto, havendo-se candidatado á vaga de Augusto de Lima um poeta illustre (Bastos Tigre) e um autor de relatorios (Victor Vianna) foi eleito o homem dos relatorios e posto de lado o poeta que é, simultaneamente, o maior humorista vivo do Brasil.

A dura necessidade de ganhar a vida, numa terra como a nossa em que ter talento literario é coisa muito interessante em familia, como prenda domestica, mas não dá o sufficiente a ninguem, — essa necessidade amarga (pae Adão, pae Adão! porque te fiaste em mulheres?) vem afastando um pouco o Bastos Tigre da imprensa, onde, todavia, diariamente collabora. E' elle quem, todas as manhãs, visita sorrindo o leitor deste jornal, pontilhando com verve, nos "Pingos & Respingos", um ou outro acontecimento da vespera. Acompanha-o por vezes Alvaro Armando (pseudonymo de uma de suas filhas) e os dois, nesta cidade sorumbatica onde um chiste mais agudo póde normalmente occasionar uma descompostura ou um tiro de revólver, conseguem ser alegres seis vezes por semana sem ferir os melindres de quem quer que seja. Só por isso eu os condecoraria, se fosse governo, com a gran-cruz da Ordem do Trampolim, que é a que deve ser creada no Brasil em substituição á do Cruzeiro.

Além dos "pingos" Bastos Tigre elabora um *sketch* diario para uma estação de radio, varios artigos semanaes para revistas daqui e de São Paulo, etc. E consegue ter tempo para comer, dormir, ler, blaguear, fumar cigarros, e tambem etc.

Não se diga que a sua obra poetica não é popular. Quem a não conhece? Nós, os velhos, sabemol-a de cór. E muitos rapazinhos de hoje encontraram já Bastos Tigre a seu lado quando nasceram. Como são realmente encantadores, simples, os poemetos de "Meu Bebê"!

Nada disto, comtudo, lhe valeu perante a Academia Brasileira de Letras. Ella preferiu o homem dos relatorios, o homem saladade-rolha, o homem cuja obra maxima é a Historia do Banco do Brasil em duas mil paginas! Bastos Tigre não foi considerado expoente! Para se entrar na Academia, emquanto perdurar o actual criterio, tem que se ser um expoente, isto é: qualquer coisa ao quadrado, ou, melhor, — o quadrado de qualquer coisa.

Monteiro Lobato, honra da literatura brasileira contemporanea, apresentou-se duas vezes á Academia: teve da primeira vez um voto, e dois na segunda! Não fazem parte da douta associação Gilberto Amado, Gilberto Freyre, Oliveira Vianna, Gilka Machado e Rachel de Queiroz, a unica romancista de valor do Brasil actual. Se os estatutos da casa não admittem a entrada de mulheres, rasguem-nos e façam outros!

Foi ultimamente eleito um illustre amigo meu, o sr. Miguel Osorio de Almeida, physiologista, mas não literato. Concorreu, todavia, com o sr. Viriato Corrêa, literato, mas não physiologista. Claro que, entre os dois, minhas sympathias correm para o sr. Miguel Osorio, não por ser ingenuo e acreditar na sua physiologia ou na de quem quer que seja, mas porque gosto delle, sem razão de especie alguma, e não gosto do sr. Corrêa. Isso porém não é motivo para que o sr. Corrêa não houvesse sido eleito.

Afinal de contas, por que razão vêm os medicos, os jurisconsultos, os grammaticos, os engenheiros, etc., tirar dos homens de letras um abrigo remunerado (seiscentos a um conto de réis por mez, no minimo!) que por direito lhes pertence? Póde acaso um poeta ser membro laureado da Academia de Medicina? Já constou porventura a algum dos senhores que fosse um romancista com os seus livros de ficção candidatar-se a pensionista das sociedades scientificas de engenharia, astronomia, etc.? Não.

Por que? Por que estranha anomalia espiritual gostam os homens de sciencia de se fantasiar de artistas? Porque se sentem no fundo (subconscientemente talvez) creaturas fóra da vida, sonhando e vagando num mundo gelado, perdido, distante, que não importa a ninguem senão a elles. A' humanidade, só o que é humano interessa. E toda a especulação mathematica, physica ou biologica se processa em gabinetes ou laboratorios fechados ao ruido externo da vida soffredora cá de fóra.

Nós, o publico, amamos os artistas porque nos sentimos nelles. E não nos sentimos em medicos parteiros, em physiologistas, em philologos e em astronomos. Que nos importam o sr. Phernando de Magalhães com os seus ferrinhos de aparar creanças, o sr. Pujol com o seu Paiva e Pona e o seu Pegas na ponta da lingua, e bem assim o meu querido Miguel Osorio com a sua physiologia e as suas bellas barbas nazarenas?

Todos nós do publico sentimos, aliás, com a nossa ignorancia e o nosso bom senso, que a sciencia é um sport, — simplesmente um sport, — á margem da vida: póde amenizal-a, mas não a altera em sua essencia. Vejam a medicina! Os medicos curam tudo á moderna, e a gente continua morrendo á antiga... Doutrinas scientificas de vinte annos de edade são hoje tão velhas como se tivessem millenios!

Quem estuda actualmente nos livros de sciencia do seculo XVI? Ninguem. Hão de porém os seculos findar antes que Shakespeare deixe de ser lido, pelo menos em algumas das suas comedias e tragedias. Tal como no seu tempo, a vida humana ainda hoje se manifesta só e só através de paixões; e se é certo que ellas não mudaram desde então até agora, o mesmo não succedeu com as theorias scientificas: essas cabriolaram terrivelmente, a termos de estarem por completo irreconheciveis!

Póde ser que as geometrias não-euclideanas sejam a coisa mais curiosa deste mundo para o meu amigo Otto Leonardos, professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. Prefiro-lhes, porém, quanto a mim, o violão do Canhoto. Prefiro-lhes o Catullo da Paixão Cearense, o Pernambuco e o Pexinguinha. Com elles sinto o calor da vida como ella é, sem artificios; sinto, quando tocam ou quando cantam, a interpretação sincera de um estado de alma. E nunca, jámais, se eu me atrevesse a ler (salvo seja!) uma pagina do sr. Phernando de Magalhães, outra coisa me succederia senão bocejar de fadiga.

Vocês, — romancistas, dramaturgos e poetas, — vocês é que deveriam entrar na Academia Brasileira de Letras, em logar dos parteiros, dos politicos, dos juristas e dos scientistas de meia tijella que lá se aboletaram. Elles porém são mais espertos do que vós e arrombam facilmente, com o pé de cabra do empenho e da "consideração social", a porta dessa casa que é vossa e para vós foi feita. Mas no fundo, coitados, só se illudem a elles mesmos! Pensam-se transformados em homens de letras por haverem penetrado na Academia, e no entanto continuam incolores, gelidos, como que viajando num mundo de sombra dentro de um vagão frigorifico, — pobres creaturas que apenas despertam, por onde passam, uma vaga sensação de desconforto e mal-estar.

O escriptor não é grande por pertencer a esta ou áquella associação millionaria; o que o faz grande é o seu poder de emocionar. E como toda a emoção profunda só póde gerar-se no soffrimento, estou em dizer que tanto maior elle se revela quanto maior a sua capacidade de soffrer e exprimir o que soffre, — seja cantando, seja escrevendo romances, seja fazendo *humour*, seja rabiscando livros de qualquer especie.

Olhem que perder, com a Academia, a possibilidade de ganhar um conto de réis por mez sem fazer nada, não é pequeno soffrimento! Até eu, que não sou poeta, sinto ganas de commetter já um soneto!

Gondin da Fonseca

O QUE HOUVE NO SENADO

Discutido o projecto do sr. Genaro Pinheiro sobre o café

AS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS MINISTROS DA FAZENDA E DA AGRICULTURA

Presentes 20 senadores, o sr. Medeiros Netto abriu, hontem, a sessão do Senado.

No expediente, foram lidas as informações do ministro da Agricultura em resposta a um requerimento apresentado pelos srs. Costa Rego e Góes Monteiro, e uma mensagem do presidente da Republica submettendo á consideração da casa a designação do sr. Acyr Paes para exercer as funcções de ministro plenipotenciario do Brasil no Equador.

A seguir, o sr. Costa Rego requereu a publicação, no "Diario do Poder Legislativo", das informações do ministro da Agricultura, acima referidas, sendo attendido.

O sr. Góes Monteiro solicitou que o Senado se fizesse representar, por meio de uma commissão, na Conferencia Annual Americana da Cruz Vermelha, a inaugurar-se hoje nesta capital.

Submettido á votação, foi o requerimento approvado, sendo nomeados, então, para constituirem a commissão em apreço os srs. Góes Monteiro, Alfredo da Matta e Velloso Borges.

O sr. Pacheco de Oliveira, dizendo estar informado de que o ministro da Fazenda já mandára as informações que lhe haviam sido pedidas, a respeito do projecto do sr. Genaro Pinheiro, sobre o escoamento das safras do café, indicou que taes informações deveriam ser encaminhadas á Commissão de Obras Publicas, Agricultura, Industria e Commercio, onde se encontrava o referido projecto.

E nada mais houve.

AS INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

São estas as informações do ministro da Fazenda, a respeito do projecto do sr. Genaro Pinheiro:

"Exmo. sr. presidente da Commissão de Constituição e Justiça do Senado Federal. — Em solução ao officio de v. ex., n. 1, de 3 de agosto ultimo, transmittindo uma cópia do projecto n. 6, de 1935, afim de serem solicitadas informações ao Departamento Nacional do Café, conforme o deliberado por essa Commissão em reunião de 26 de julho proximo findo, cumpre-me declarar que o referido Departamento, por officio reservado n. 1, de 29 de agosto citado, manifestou-se contrario á adopção do projecto, pelas razões seguintes, contidas no mesmo officio e com as quaes está de accordo este Ministerio:

a) E' completamente impraticavel a determinação de coefficiente de "quota" para cada estação ferroviaria ou via de escoamento do café, do interior, para os diversos mercados de exportação;

b) Embora admittida a hypothese de ser determinada para cada estação uma "quota mensal" para despachos de café com destino aos diversos mercados, surgiria a impraticabilidade da execução e da fiscalização dessa "quota", no tocante a sua distribuição entre os interessados, motivando fraudes e subornos aos agentes ferroviarios;

c) O paragrapho primeiro do artigo segundo, do projecto em apreço, diz:

"Para o preenchimento das quotas a que se refere o presente artigo, terão preferencia os cafés seleccionados ou catados, só quando permittido o embarque dos typos communs, quando constatada a inexistencia dos primeiros nos centros productores."

A impraticabilidade do que determina o paragrapho acima, é evidente, não só pelo desconhecimento completo dos agentes ferroviarios e representantes das demais empresas transportadoras, no tocante á qualidade, estylo e typo de café, bem como pela impossibilidade de ser mantida, permanentemente, uma analyse concreta e perfeita da situação quanto á existencia das diversas qualidades do producto nas diversas zonas productoras;

d) A permissão de despachos, no interior, em todos os mezes do anno, viria prejudicar o estudo e levantamento estatistico das safras, sendo, portanto, conveniente a continuação do regimen actual de suspensão dos embarques nos mezes de abril, maio e junho, considerando ainda, que a suspensão do embarques nos referidos mezes, em absoluto prejudica a lavoura.

Sirvo-me da opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos da minha elevada estima e distincta consideração. — (a) A. de Souza Costa."

DISCUTE-SE EM TORNO DO CAFE'

Esteve reunida, sob a presidencia do sr. Nero Macedo, a Commissão de Viação, Obras, Commercio e Transportes, para discutir o parecer do sr. Leandro Maciel sobre o projecto n. 6, do sr. Genaro Pinheiro, relativo ao escoamento das safras do café.

O parecer do senador sergipano conclue por um substitutivo, que é o seguinte:

"Art. 1º — A estimativa das safras de café para os Estados cafeeiros no anno agricola será embarcada para os portos exportadores durante todos os mezes do anno.

Paragrapho unico — Nesses embarques terão preferencia os cafés catados, só sendo permittido o embarque dos typos communs quando constatada a inexistencia daquelles.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

O parecer provocou longo debate, no qual tomaram parte saliente os srs. Ribeiro Gonçalves e Moraes Barros. Este fez uma longa critica da politica cafeeira actual, achando uma insensatez a queima do producto. Disse que estavamos, porém, deante de um facto consummado, frisando, comtudo, a situação de extrema delicadeza em que nos encontravamos no tocante á questão. Embora contra o que se está fazendo, entendia que era dever de todos contribuir, quanto possivel, para sairmos do chãos em que nos encontravamos. Deviamos respeitar as conclusões do Convenio Cafeeiro, a ver se davam os resultados apregoados. Os projectos do sr. Genaro Pinheiro eram contra as conclusões do Convenio, e, por isso, não deviam, por emquanto, ser acceitos. A respeito da distribuição da producção em duodesimo, achava que isso não dava resultado. Aliás, já fôra experimentada essa iniciativa em S. Paulo e não déra resultado.

O sr. Genaro Pinheiro discordou, e, afinal, depois de um longo debate, ficou adiada para amanhã a solução da materia, isso depois do sr. Leandro Maciel explicar que o seu parecer representava um meio-termo das idéas dominantes sobre a questão.

AS INFORMAÇÕES SOBRE O PETROLEO

São estas as informações prestadas pelo ministro da Agricultura ao Senado e hontem lidas no expediente da sessão daquella casa:

"Exmo. sr. 1º secretario do Senado Federal. — Passo com este ás suas mãos as informações solicitadas pelo Senado, em requerimento de autoria dos senadores Costa Rego e Góes Monteiro, relativas aos trabalhos do Departamento Nacional de Producção Mineral, especialmente no que se refere á pesquisa de petroleo.

Reportando-me ás informações directamente prestadas pelos chefes dos respectivos serviços, peço venia para accentuar que não se acham elles em estado de desorganização ou desorientação, mas, pelo contrario, supprindo, com o devotamento e a competencia dos seus funccionarios, as sensiveis falhas de apparelhamento com que têm lutado, por força da premente situação financeira atravessada pelo paiz.

De sciencia propria, posso informar ao Senado que as verbas, repetidamente solicitadas para intensificação das pesquisas de petroleo, mediante acquisição de novas sondas, têm sido systematicamente sacrificadas nos ultimos annos, para attender aos instantes reclamos de sua excellencia o senhor ministro da Fazenda, empenhado, tal qual se sabe, no proposito de conseguir o equilibrio orçamentario.

Dado o avultado custo das profundas perfurações que somos obrigados a effectuar, pondo mira na descoberta do precioso combustivel, perfurações que exigem apparelhos poderosos e longos mezes de trabalho paciente, tem o Ministerio procurado desenvolver o mais possivel as prospecções geophysicas, antes de determinar novas sondagens.

Não encerrarei esta informação pessoal, sem annunciar ao Senado que uma grande expedição constituida por technicos do Ministerio avizinha-se, neste momento, das regiões fronteiriças que nos ligam á Bolivia e ao Perú, nas quaes realizará trabalhos que, segundo espero, hão de assignalar petroleo, já reconhecido no lado daquelles paizes. Providas de rios navegaveis, que poderão facilitar o transporte de grandes massas daquelle combustivel, taes regiões estão fadadas a concorrer decisivamente para a solução desse problema.

Sem embargo disso, o Ministerio proseguirá nos estudos já encaminhados em Alagoas e outros pontos do paiz, dando a esses trabalhos o maximo impulso compativel com os escassos recursos materiaes e orçamentarios de que dispõe.

Assim prestadas as informações requeridas, só me resta apresentar ao Senado a homenagem do meu mais alto apreço. — (a) Odilon Braga."

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

VACCINA ANTI-VARIOLICA

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

A vaccinação anti-variolica desde 1673, foi introduzida na Europa por Lady Montague segundo o processo ora adoptado em Constantinopla e que consistia na inoculação do pús varioloso de doentes com infecção benigna, nas pessoas sãs que se pretendia immunizar (proteger da infecção)

Desde este periodo era, com effeito, de observação geral, que os doentes accommettidos de variola ficavam geralmente refractarios á nova infecção.

Consistia portanto o processo adoptado, em retirar o pús varioloso de doentes com fórma benigna de variola e inocular nas pessoas sãs, afim de que contraindo a infecção sob a fórma benigna, ficassem, deste modo, ao abrigo das fórmas graves e quasi sempre fataes da molestia.

Foi, no entanto, desde logo abandonado o processo não só por acarretar a fórma benigna da variola, quando inoculada, fórmas graves e mortaes, como tambem, por serem, em muitos casos, com o germen da variola inoculados os de outras doenças.

O processo hoje adoptado consiste na inoculação do virus da variola em vitellos sadios sendo depois recolhido o material das pustulas, que depois de purificado para eliminação dos germens perigosos que possa conter e verificada a sua actividade, é guardada em tubos especiaes para a vaccinação.

Vê-se, portanto, que a vaccina é uma fórma benigna de variola, attenuada pela passagem através do organismo dos bovinos e que é aproveitada para a preservação das pessoas sãs do temivel contagio da variola.

Foi, com effeito, baseado na observação popular que dava como certa a immunidade dos vaqueiros quanto contaminados pelas pustulas encontradas no ubere das vaccas, no acto de mungil-as, que o medico inglez Jenner fez a descoberta do methodo actualmente adoptado de vaccinação, e que tão grande beneficio veiu proporcionar á humanidade.

Para a vaccinação da creança faz-se a limpeza do local com algodão embebido em ether e deixa-se seccar; collocam-se duas gottas de vaccina separadas por distancia de tres centimetros e com estylete especial faz-se a escarificação superficial da pelle de maneira que o sangue possa simplesmente aflorar.

Espera-se seccar alguns minutos e recobre-se o local com gaze esteril ou collodio.

(*Continúa.*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501-2, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

O peso que attingiu o pequerrucho aos 13 mezes de edade (13 kilos) ultrapassou a média normal. E' de necessidade que o regimen seja bem conduzido para que a creança possa proseguir satisfactoriamente, em boas condições de saude. E' portanto indispensavel que o regimen nos seja exposto pormenorizadamente afim de introduzirmos as modificações que forem necessarias. Suando o pequerrucho, abundantemente, no correr da noite, deverá ser abolido o excesso de agasalho e regularizado o regimen. Além disso, aos 15 mezes de edade a quota de leite deverá ser restringida, ficando a creança com 5 refeições, assim distribuidas: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas. A's 7 e 9 horas, mingão feito com 180 grammas de leite, 70 grammas de agua, 2 colheres das de chá de arrozina ou creme de arroz, 2 colheres das de chá de assucar. Cozinhar até reduzir a 200 grammas. A's 2 horas: frutas crúas ou papa de frutas. A's 10 1|2 e 5 1|2. Refeição de sal como está com sobremesa de frutas crúas. Logo que haja possibilidade, reinicie os banhos de sol.

Para tres mezes de edade está bem o peso de 5 kilos e 600 grammas. Tendo a menina o habito de levar as mãozinhas á bôca fez bem em adoptar a chupeta.

Nestes casos especiaes deverá ser usada a chupeta por permittir com a esterilização repetida pelo calor melhores condições de hygiene do que o dedo da creança que já não faculta esses rigores de asepsia.

E' de necessidade que o peso seja tomado semanalmente para se verificar se a quantidade de leite de peito está sufficiente. Nesta edade a creança deve accusar um augmento semanal de 180 a 200 grammas. Continue sempre a manter a disciplina do regimen dando o peito em horas marcadas. Esperamos informações do peso uma semana depois.

Está bem o peso de 11 kilos e 500 grammas, para uma creança de 16 mezes (sexo feminino). "O catarrho no peito desacompanhado de febre e as vezes com chiados" e as manifestações para o lado da pelle, indicam que a pequerrucha é uma creança diathesica e exsudativa e assim sendo, é de necessidade que seja restringida a quota de gordura da alimentação. Não deve merecer maior preoccupação a falta de appetite visto, neste typo de creança, o augmento excessivo de peso aggravar os symptomas que vem apresentando. Reduza a 4 o numero de refeições, assim distribuidas: ás 7, 11, 3 e 7 horas. A's 7 e 3 horas, dar de maneira variada os seguintes alimentos: pudim de frutas com gelatina. Tapioca, sagú. Aveia cozida em agua com succo de frutas. Frutas crúas. Chá ou café fraco com biscoitos ou pão amanhecido. Duas colheres das de sopa de requeijão lavado e passado por peneira.

Marmelada ou goiabada diluida em um pouco de agua, etc. A's 11 e 7 horas: arroz, macarrão branco, purée de legumes, cará, aipim, caldo de feijão ou lentilhas. Carne magra de frango desfiada e picada. Peixe cozido, figado cozido e moido (duas colheres das de sopa) miolos, etc. Toda a comida deverá ser temperada com oleo de olivas, manteiga de côco, ou manteiga queimada. Continue com os banhos de sol ou raios ultravioletas. Faça applicação nas "feridas" da pelle, motivadas pela coceira, de solução de Agua de Alibour ou de Lysoformio.

Entre o Senado e a Camara dos Deputados

Distinguindo a competencia das duas casas legislativas

Na reunião da Commissão de Constituição e Justiça, do Senado, o sr. Clodomir Cardoso apresentou seu parecer sobre a indicação do sr. Waldemar Falcão, que pediu o pronunciamento daquella commissão acerca do acto da mesa da Camara, decidindo, no primeiro momento, que não devia ser submettido ao Senado o projecto restabelecendo a cadeira de Historia do Brasil, no curso secundario.

Diz o parecer que a materia da indicação póde ser resumida nesta pergunta: — traça o projecto directriz á educação nacional? Se traça, a competencia do Senado será irrecusavel, pois, nos termos do art. 91 da Constituição, compete ao Senado collaborar com a Camara na elaboração das leis em que os Estados têm competencia supplectiva ou complementar, e, de accordo com o art. 5º, § 3º, os Estados têm essa competencia quando se trata de leis que tracem directrizes á educação nacional. E se, acaso, não tem applicação na hypothese, o n. XIV do art. 5º, não podia tambem a Camara votar o projecto, porque a sua competencia ou assenta nesse dispositivo, combinado com o art. 39, n. 8, letra *e*, ou não existe.

O parecer pergunta que se deve entender por directrizes, na disposição do art. 5º, n. XIV. E responde. Antes de tudo, diz, deve-se ter em vista que o legislador não se referiu a directrizes *geraes*, mas a directrizes, sem nenhum qualificativo, pelo que, por effeito do citado numero, o Poder Legislativo tem competencia quer para votar o plano nacional de educação, a que a Constituição se refere no art. 150, quer para o renovar, quer ainda para modificar as directrizes que vimos seguindo, em materia de ensino, emquanto o plano não fôr votado.

Cita varios deputados, que, em discursos na Camara, se manifestaram pela competencia do Poder Legislativo, fundada no art. 5º, n. XIV, entre os quaes o sr. Raul Bittencourt, que alludiu á possibilidade da instituição da cadeira de Historia do Brasil, no plano nacional de educação, como uma das suas directrizes.

E o parecer inquire: como, sendo tudo isso verdade, póde deixar de ser reconhecida a competencia do Senado? Dar-se-á, pergunta ainda, que, para se firmar essa competencia, não basta que o projecto trace directriz á educação nacional, mas é tambem necessario verificar se é possivel, *no caso considerado*, a legislação complementar ou supplectiva dos Estados, com que os mesmos attendam ás peculiaridades locaes? A seguir, mostra que tal interpretação é inadmissivel. Não a comporta o texto constitucional. Nenhuma Constituição faria da Camara o juiz da competencia deferida aos Estados.

Depois, succede que, na hypothese do projecto, é facil verificar que os Estados podem exercer a sua competencia, creando, por exemplo, ao lado da cadeira de Historia do Brasil, outra que desta se desprenda; a da Historia do Maranhão, da Bahia, de S. Paulo, etc.

O parecer examina o argumento deduzido, contra a competencia do Senado, do art. 39 da Constituição que é o que, citando o art. 5º, n. XIV, dá competencia ao Poder Legislativo para traçar directrizes á educação nacional. E rebate o argumento. O art. 39 estatue, é verdade, que são da competencia *privativa* do Poder Legislativo todas as attribuições que enumera. Mas, se a exclusão da competencia do Senado, aqui pudesse assentar no art. 39, nesse modo por que elle se refere á competencia do Poder Legislativo então o Senado não poderia collaborar com a Camara, em nenhum caso, pois a todas as leis de cuja elaboração deve participar pelo art. 91, se refere o artigo 39, dizendo que são da competencia privativa do Poder Legislativo.

O que se conclue destes termos do art. 39, remata o parecer, é apenas que do Poder Legislativo faz parte o Senado, e, portanto, que o Senado constitue, com a Camara, um dos orgãos da soberania nacional. O parecer estende-se na demonstração desta affirmativa.

Contra a friagem nada melhor do que um sacco com agua quente. Os melhores encontram-se na Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50. (53026)

A EXPLORAÇÃO DO OURO

A idéa de se empregarem os batalhões de engenharia na exploração

A exploração do ouro nacional vem, ha muito exigindo providencias immediatas e praticas. Embora o tenhamos em grande abundancia, são precarios, sobremodo, os methodos adoptados e é deficientissima a fiscalização em torno desse rico mineral. Por isto mesmo o problema está a reclamar a cooperação patriotica de todos quantos se interessam pelo desenvolvimento da nossa economia. Ha, em tal sentido, varias suggestões apresentadas ao governo abrangendo a extracção e a mineração do ouro.

A respeito, o sr. Julio Costa Theophilo, funccionario do Ministerio da Agricultura, apresentou ao presidente da Republica um trabalho que foi inicialmente submettido á apreciação da Directoria de Producção Mineral e actualmente se encontra em estudo no Ministerio da Guerra visto conter medidas sobre as quaes só o Exercito poderá manifestar-se. Uma dellas é a que aconselha o auxilio dos batalhões de engenharia na extracção do precioso metal.

O trabalho occupa-se ainda, da necessidade de propaganda e fiscalização.

Dadas as nossas grandes necessidades, no tocante á organização interna, bem acertada serão as providencias que se tomarem em defesa do nosso patrimonio. E é preciso não esquecermos o vulto da evasão das rendas e o contrabando do ouro, para melhor comprehender-mos a conveniencia imperiosa de um plano efficiente de defesa.

Dr. J. de Moraes Grey
Cirurgia geral — Vias urinarias. Assembléa, 67 — 22-7616. 3 ás 6 horas. (50473)

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A festa artistica de hontem

A bailarina Elisabeth Martha Kersten deu hontem, á noite, no Instituto Nacional de Musica, os seus bailados classicos. Dansou com musica de Johann e Richard Strauss, de Chopin e Rubinstein. Encerrou o seu bello programma com duas dansas typicas hespanholas, que lhe valeram applausos prolongados. Na valsa de Chopin, toda a melancolia do genio torturado a joven bailarina procurou interpretar com um senso, uma finura, uma subtileza realmente encantadores. O que era de notar-se, antes de tudo, era a mobilidade e a clara intuição da artista na execução de musicas differentes, que se oppunham pela inspiração, e na escolha das quaes ella quiz revelar o seu gosto artistico.

Com a sua festa de hontem, a sra. Kersten obteve um exito digno de registo.

Nomeação na Secretaria de Educação e Cultura, da Municipalidade

Foi nomeado director do Instituto de Pesquizas Educacionaes do Departamento de Educação, da Secretaria Geral de Educação, e Cultura, o professor Gustavo de Sá Lessa.

CARTILHA DAS MÃES
DR. MARTINHO DA ROCHA
12$000 em todas as livrarias (50982)

OS ACONTECIMENTOS DA FACULDADE DE DIREITO DE BELLO HORIZONTE

As violencias da policia censuradas na Assembléa

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — Os graves acontecimentos hontem verificados na Faculdade de Direito e que provocaram o seu fechamento, por tres dias, por ordem do reitor da Universidade, ainda hoje agitam a mocidade estudiosa, sendo geraes as censuras contra a conducta das autoridades. Os academicos pretendiam realizar uma passeata, em propaganda da campanha dos 50 por cento, mas foram impedidos por agentes da Delegacia de Ordem Politica e Social, os quaes, agindo violentamente, provocaram o conflicto.

A bancada perremista, abordando os lamentaveis successos de hontem, condemnou as violencias policiaes, tendo reclamado providencias do governo para a punição dos culpados.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — O sr. Gusmão Junior, chefe de policia, procurado pela reportagem, declarou que será severo e imparcial na applicação das pennas aos responsaveis pelos acontecimentos de hontem.

"Vejo com sympathia — declarou — a causa dos estudantes, e saberei respeitar qualquer iniciativa dos moços dentro da lei".

CONDEMNADA A ATTITUDE DA POLICIA NA ASSEMBLE'A DO ESTADO

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — Os acontecimentos hontem desenrolados na Faculdade de Direito, onde os investigadores da Policia após dissolverem o comicio dos universitarios, em pról da campanha dos cincoenta por cento, espancaram alguns delles, repercutiu na Assembléa Legislativa do Estado na sessão de hoje, falando em primeiro logar o deputado Paulo Pinheiro Chagas, terceiro annista de direito, que, como universitario, combateu a attitude da policia, pedindo a abertura de rigoroso inquerito que apurasse, responsabilidades.

Em seguida usou da palavra o deputado Lopes Cançado, que produziu bello discurso, lendo antes o memorial que lhe foi dirigido pelos universitarios. Pela maioria falou o deputado José Bonifacio Filho, que após condemnar a attitude dos policiaes destacados para manter a ordem no comicio, declarou que o governo já tomou providencias e que os responsaveis pelos acontecimentos seriam punidos.

Terminada a sessão, universitarios, que enchiam as galerias na Assembléa, proromperam em vivas aos deputados que defenderam a causa e ao presidente Abilio Machado. Na porta do edificio os estudantes promoveram manifestações aos deputados Paulo Pinheiro Chagas, José Maria Lopes Cançado, Abilio Machado e José Bonifacio Filho falando varios oradores.

PENHORES? Maior offerta. Menor lucro. C. B. AUREA BRASILEIRA 187-Rua Sete de Setembro-187 (50478)

A ALIENAÇÃO DO EDIFICIO DO "O PAIZ"

O processo relativo á escriptura foi remettido ao Tribunal de Contas

Pelo director geral da Fazenda foi remettido ao Tribunal de Contas, o processo relativo á escriptura de compra e venda que entre si fazem a Fazenda Nacional e a Assicurazioni Generali de Trieste e Venezia, S. A., do immovel situado á avenida Rio Branco, onde esteve installado o "O Paiz".

Seringas e agulhas para injecção — as melhores, em qualidade e preço. Casa Hermanny, Gonç. Dias 50. (53026)

A CITAÇÃO FEITA PARA QUE O PRESIDENTE DA REPUBLICA COMPARECESSE EM JUIZO

Como despachou o juiz federal da 3.ª vara federal

Havendo o sr. Eugenio Catta Preta proposto, no Juizo da 3ª Vara Federal, uma acção ordinaria, afim de ser "reintegrado nas vantagens do cargo de director da Imprensa Nacional, foi a mesma contestada pelo procurador da Republica, sr. Luiz Gallotti.

O procurador entre outras nullidades, allegou o seguinte: "que nella é a acção proposta sem que fosse citado o representante da ré, ao qual o autor attribuiu a lesão de seu pretendido direito."

Esse representante é o sr. Getulio Vargas, que ao tempo do governo provisorio demittiu o autor.

O autor, então, requereu ao juiz a citação do presidente da Republica:

O juiz despachou a petição do autor, nos seguintes termos:

"Faça-se a citação do presidente da Republica, por carta e não por officio, como por engano despachei á fls. 24. Sendo omissa a respeito a legislação federal (pois que o decreto 3.084, allude, apenas, á citação por despacho, precatoria, editaes ou com hora certa), é de applicar-se aqui o Codigo de Processo Civil e Commercial do Districto Federal, *ex-vi* do artigo 7 da Introducção do Codigo Civil.

Aquelle Codigo, art. 70, manda fazer a citação por carta do escrivão em casos como o dos autos.

Da carta deverá constar que a citação é feita a requerimento do autor, a que se não oppoz o representante do Ministerio Publico, com fundamento no artigo 171, paragrapho 1º da Constituição Federal, segundo o qual, na acção proposta contra a Fazenda Nacional, e fundada em lesão praticada por funccionario publico (expressão que, *ex-vi* do artigo 170, paragrapho 1º, comprehende "todos os que exercem cargos publicos) este será sempre citado como *litis-consorte*. D. Federal, 5 de setembro de 1935. (a.) *Waldemar Moreira*."

O citado, apregoado, não compareceu.

DR. J. B. CANTO
Membro correspondente da Soc. Cirurgica de Paris Cirurgia geral, Cons. R. Alc. Guanabara 15, 2º tel. 22-0615. (50483)

BI-TRIBUTAÇÃO

Ainda o parecer do senador Augusto Leite

O dr. Abilio de Carvalho escreve-nos o seguinte:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Li nesse conceituado jornal que, conhecendo de uma representação do dr. Adolpho Bergamini contra o imposto de riqueza movel, cobrado pela Prefeitura deste Districto, na commissão senatorial de que faz parte, o sr. Augusto Leite declarou que no caso existe uma bi-tributação, mas que essa tributação só póde cessar em janeiro de 1936, em face da Constituição Federal.

Teria razão o senador por Sergipe se tal imposto fosse anteriormente constitucional, mas não era.

No dominio da Constituição Federal anterior á vigente, aos Estados só era permittido crear taxas de sello quanto aos actos emanados dos seus respectivos governos e negocios de sua economia.

O Conselho Municipal deste Districto, não obstante, estabeleceu tributo desta natureza, mas a lei n. 428 de 10 de dezembro de 1896, art. 34, declarou nullas e sem effeito as leis e regulamentos municipaes sobre esse imposto. E o decreto legislativo n. 585 de 31 de julho de 1899 "estabeleceu as regras a que deve obedecer a discriminação das taxas de sello que a União e os Estados podem decretar". Dispôz que:

Art. 1º — A discriminação das taxas de sello, que podem decretar a União e os Estados, segundo os arts. 7º, n. 3 e 9º § 1º n. 1 da Constituição da Republica obedecerá ás regras seguintes:

§ 1º — E' da competencia exclusiva da União decretar taxas de sello, excepto sobre actos emanados dos governos dos Estados e negocios de sua economia, sobre os quaes compete exclusivamente aos mesmos Estados exercer essa faculdade.

§ 2º — Consideram-se negocios da economia dos Estados os que são regulados por leis estaduaes. Não são comprehendidos nesta clausula os actos de qualquer especie regidos por leis federaes, na conformidade do n. 23 do artigo 34 da Constituição, os quaes são sujeitos ás taxas que a União decretar, ainda que tenham de produzir effeito no proprio Estado de origem e de ser processados nos respectivos juizes.

O imposto de riqueza movel creado durante o regimen provisorio era, portanto, contrario á lei federal e aos principios constitucionaes.

A nova Constituição não olvidou a mesma prohibição e dispôz no art. 6º "competir privativamente á União decretar impostos":

I — letra e — sobre actos emanados do seu governo, negocios de sua economia e instrumentos de contrato ou actos regulados por lei federal.

Em vista de tão claras disposições do direito antigo e moderno é inconstitucional o chamado "imposto sobre a circulação da riqueza movel" porque o mesmo affecta todos os contratos regidos por lei federal e não póde jámais ser cobrado.

A proposito de uma exigencia estadual, semelhante, foi ha pouco publicado um accordão unanime da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro, de 10 de janeiro ultimo, cuja ementa é a seguinte:

"A nota promissoria é titulo regido por lei federal. Não está assim sujeito ao pagamento do sello estadual e sim do sello federal, ainda que tenha de produzir effeito no Estado e de ser processada pelos juizes estaduaes."

Rogo á illustre redacção publicar esta rectificação ao parecer referido, pois não é justo que mais por um momento sequer continue a Prefeitura a cobrar um sello que não póde existir num regimen de leis. Attenciosamente. — *Abilio de Carvalho*, advogado."

Bôas tesouras — para todos os fins, aos melhores preços, só na Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50. (53026)

Noticias de Portugal

Porto, 14 (Especial) — A Camara Municipal resolveu crear o Conselho Municipal de Educação Physica e Desportos.

Lisbôa, 14 (Especial) — Realizou-se hoje em Paredes a inauguração solenne do novo edificio escolar, com a presença do governador civil, do presidente da Camara Municipal do Porto e outras altas personalidades.

A seguir, o prelado da diocese abençoou o novo estandarte municipal, confeccionado conforme as normas approvadas pela commissão de heraldica classica, constituida de eminentes archeologos portuguezes.

Lisbôa, 14 (Especial) — Terão inicio muito em breve as obras de hydraulica agricola a serem levadas a effeito em Loures, nos rios Cacavem, Loures, Frielas, Trancão e Caniceira, e que tornarão ferteis setecentos hectares de boa terra, até aqui improductivos.

Lisbôa, 14 (Especial) — Com a presença do presidente Carmona, dos ministros do Interior, e das Obras Publicas, inaugura-se amanhã em Caldas da Rainha o monumento á rainha d. Leonor, fundadora das casas de misericordia.

Lisbôa, 14 (Especial) — Uma commissão de senhoras de Villa Nova de Mil Fontes, vae proceder a um peditorio publico, com a venda de medalhas, para a construcção de um monumento á memoria do aviador Prito Paes.

Lisbôa, 14 (Especial) — Está sendo construido um novo aviso de primeira classe para a Marinha de Guerra portugueza, o qual, com o nome de "Infante d. Henrique", será lançado á agua em principios do proximo anno.

Lisbôa, 14 (Especial) — Com a presença do presidente Carmona, inaugura-se amanhã o Congresso Internacional de Zoologia com a participação de numerosos delegados de todos os continentes.

Pela primeira vez o Brasil figura nesse congresso com numerosos trabalhos do Instituto Butantan, do Museu Paulista e outros.

Entre os participantes figuram 25 enviados officiaes de governos estrangeiros, 150 de universidades e academias, além de outros representantes de entidades scientificas.

Lisbôa, 14 (Especial) — Com uma significativa festa, encerrou-se o campo de férias da Associação Escolar da Vanguarda, organização da juventude portugueza.

Lisbôa, 14 (Especial) — Tiveram optimos resultados as primeiras experiencias do novo contra-torpedeiro "Tejo", construido nos estaleiros da Sociedade de Construcções Navaes, devendo realizar-se a 19 do corrente as experiencias de velocidade.

DEPOIS DA PAZ NO CHACO

Informações da legação do Paraguay sobre a troca de prisioneiros

Da legação do Paraguay nesta capital recebemos uma nota com a seguinte communicação da chancellaria de Assumpção sobre a troca de prisioneiros de guerra:

"Têm-se feito commentarios na imprensa estrangeira, e particularmente na Bolivia, sobre uma supposta attitude de intransigencia do Paraguay quanto á troca de prisioneiros. A este respeito cabe-nos declarar:

1º — Que o governo paraguayo acceitou com ligeiras modificações o projecto suggerido a delegação paraguaya pela Commissão Especial da Conferencia;

2º — Que o governo paraguayo se mostrou disposto a realizar immediatamente a troca, de accordo com o dito plano;

3º — Que a respeito da devolução integral dos excedentes que ficarem depois da troca não se formulou até agora nenhuma proposta concreta, em vista do que não chegou a opportunidade de accordo com os usos e convenções internacionaes;

4º — Que o Paraguay não promoveu nenhuma questão até agora referente á indemnização por manutenção ou outros gastos feitos pelos prisioneiros;

5º — Que o Paraguay espontaneamente e sem reciprocidade, até esta data, libertou um bom numero de prisioneiros e permittiu liberalmente que voltem aos seus lares varios milhares de povoadores das regiões de Santa Cruz e outras vizinhas, proporcionando-lhes meios de transporte e localização aos que quizeram estabelecer-se na zona de occupação do Paraguay;

Fretes maritimos para o exterior

Uma denuncia grave do senhor Silva Lobo

Na reunião do Conselho Federal de Commercio Exterior, destinada á consulta dos interessados para apresentação de idéas tendentes a "racionalizar" o systema de fretes maritimos para o exterior, foram feitas revelações verdadeiramente estarrecedoras.

Nós que assistimos aos debates iremos, pouco a pouco, expondo, pelas nossas columnas, ao conhecimento do publico, os episodios que vimos para que este possa verificar, em conhecimento directo das coisas, a triste situação da economia brasileira, em face dos processos e methodos de negocio adoptados pela "Conference", cuja séde, como se sabe, é em Londres.

Esta conglomerado de transportadores, viciado pela humildade com que alguns compatriotas se têm sujeitado ás suas injuncções, entendeu e entende de tratar o Brasil como colonia, ou terra conquistada.

O incidente que vamos referir é, a proposito, muito suggestivo. Ouviam-se os interessados. Falaram, em primeiro logar as emprezas transportadoras. Depois foi pedida a palavra dos representantes officiaes dos governos. Por fim chegou a vez dos exportadores. Levanta-se, então o sr. Silva Lobo, representante da Companhia Cafeeira de Minas Geraes. E' a voz das montanhas do coração do Brasil; e por isto, é a propria expressão do mais genuino sentimento da brasilidade. Sente-se no seu tom as revoltas da indignação. Além dos males materiaes, que aponta, derivados do regimen de monopolio que se tem assegurado á "Conference", pela tolerancia e complacencia dos brasileiros, assignala esse orador a conducta irregular dos delegados da "Conference", no Rio de Janeiro, os quaes, além de conturbarem intencionalmente o mercado de fretes maritimos, usam methodos de força e compressão, verdadeiramente humilhantes — são as proprias palavras do sr. Silva Lobo — para os brasileiros. E para comprovar a assertiva referiu este episodio: — O Conselho Federal chamou a si a solução do problema dos fretes maritimos. Fizera a proposito publicar notas officiaes, nas quaes se declarava que a questão dos "rebates" não poderia mais ser objecto de discussão ou deliberação porque constituia isso materia vencida. O de que se deveria cuidar era só e apenas, segundo a feliz expressão do conselheiro Euvaldo Lodi, da "racionalização" dos fretes maritimos para o estrangeiro. Deante disso, entretanto, qual a attitude da "Conference"? Perante o Conselho se declarava prompta a se submetter ao que fosse resolvido, mas, fóra daquella sala, os seus emissarios entravam pelos escriptorios dos exportadores, a fazer ameaças e intimativas. Em verdade — accrescentou — poderia mostrar ao Conselho desde logo uma circular que no seu proprio estabelecimento lhe fôra entregue pessoalmente por um representante da "Conference", cujo nome declinou. Pedia, pois, ao Conselho licença para ler o documento redigido neste teor:

I

"Qualquer pedido, preferivelmente, feito em conjunto, pelos embarcadores interessados, deveria ser encaminhado por intermedio da A. N. E. C. e acompanhado dos seguintes compromissos:

a) — Absterem-se desde esta data os embarcadores de qualquer embarque por vapores "out-siders";

b) — não acceitarem quaesquer ordens para embarques de café nos referidos vapores "out-siders";

c) — transferirem todos os cafés vendidos e destinados aos vapores "out-siders" ou com elles engajados, para vapores pertencentes a Linhas da Conferencia, aos fretes em vigor da Conferencia para os respectivos destinos.

II

Reciprocamente seria tomado o compromisso de incluir nos rebates relativos ao primeiro semestre que vigorar depois do re-estabelecimento desse systema, a somma dos fretes differenciaes pagos por cada firma que tiver ficado a elles sujeitos a partir da data da introducção do pedido a A. N. E. C.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1935."

O conselheiro Euvaldo Lodi, que tem sido um extremado defensor dos interesses brasileiros, porque sujeita todas as suas attitudes ás conveniencias da economia nacional, pediu que o documento fosse annexado ao processo para deliberação ulterior.

Mas, o seu fervor patriotico não póde deixar de explodir, desde logo, protesto immediato que fez contra o procedimento de rebeldia da "Conference", procurando embaraçar a acção tranquilla do Conselho, e pondo em duvida a integridade desse alto orgão de defesa da economia brasileira, pelo apregoamento antecipado, das suas resoluções. E nesta altura exclamou: — quem autorizou a "Conference" a dizer e publicar que o Conselho iria restabelecer o systema de "rebates", quando exactamente, o sabido, o official, era que o Conselho havia condemnado esse systema?

Estranhou, pois, o procedimento temerario dos delegados da "Conference", no Rio de Janeiro, por isso que era elle até afrontoso aos proprios melindres do Conselho, que via um dos interessados se permittir publicar a orientação das suas decisões.

Foi este um momento de perplexidade geral, e todo o mundo sentiu que é preciso oppor uma barreira aos processos tortuosos adoptados pelos representantes da "Conference".

Transcripto da "Gazeta de Noticias" de 27/8/935.

(N 1663)

A CENSURA CINEMATOGRAPHICA DEVE SER ORGÃO DE ORIENTAÇÃO, NÃO DE NEGAÇÃO

O pensamento inabalavel que tomou conta do Juiz Burle de Figueiredo, deante da lei e do cinema, já começa a causar um mal collectivo. Ninguem mais, actualmente, estreita a visão dos problemas sociaes, por isso que a educação não se deixa morrer no convencionalismo das idéas moralistas. No momento a moral está como consequencia das mais complexas e modernas theorias scientificas, pois o mundo de hoje caminha num rythmo menos dogmatico. Vivemos numa hora de angustia mental, de tortura em busca das formulas transitorias, intranquillos que estamos em face das coisas rigidas e já por demais estabelecidas dentro do curso historico. Saimos de ha muito da cultura puramente abstracta e ganhámos o requinte da technica industrial. E' claro, é mesmo insophismavel que a technica industrial revolucionou costumes, plasmou adolescentes com mentalidades novas, abrindo possibilidades maiores para o conhecimento e a critica mais sincera de tudo que a vida nos offerece. O joven de agora, e, principalmente, o joven brasileiro, possue uma ironia espontanea deante das paixões morbidas, dos arrebatamentos doentios, esquivos que se encontram da suggestão e seguros de uma alegre autocritica, que destroe o mal. Dentro desse ponto de vista, e já que os mais avançados pedagogos opinam pela independencia da mocidade ao contacto dos factores humanos, não concordamos com a directriz sectarista de qualquer mentalidade que queira reger a independencia e idoneidade da grande maioria da commissão de censura cinematographica. Neste instante a juventude de todos os paizes se prepara para maiores empresas, certa que está de uma responsabilidade mais grave, e, por isso mesmo, informada e culta, está bem longe de soffrer disturbios psychicos, apenas porque assistem films que se dizem improprios.

Os paes já comprehenderam isso, e no que se refere á questão feminina, isto é, questão de profunda e emotiva delicadeza, resolveram esclarecer melhor as filhas, na certeza de uma finalidade salvadora para ellas.

Isso na hypothese de que realmente alguns films sejam maleficos, mesmo irritantemente perturbadores, pois a historia não foge á parabola de ascensão e fatal decadencia. Aliás, no seio da commissão de censura cinematographica, espiritos mais esclarecidos e menos ingenuamente conservadores, acham que criticar é uma maneira liberal de olhar e situar a obra de arte na confusão das tendencias actuaes.

Essa corrente, na certa, não poderá permittir que collegas mais distanciados da realidade contemporanea, insistam na tyrannia de collocar a mocidade ao sabor dos homens que lembram espirges de incenso...

Que o juiz Burle de Figueiredo deixe á vontade os membros da commissão de censura cinematographica e procure melhor orientar o seu placido representante candidato no Céo a um logar junto das onze mil virgens.

Inaugura-se hoje, solennemente, a III.ª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha

A ABERTURA DOS TRABALHOS — OS DISCURSOS QUE SERÃO PRONUNCIADOS — ASSUMPTOS A SEREM TRATADOS — PROGRAMMA DE FESTAS — OUTRAS NOTAS

Professor Julio Picarel delegado argentino, secretario geral da Cruz Vermelha Argentina; almirante Grayson, presidente do Conselho de Governadores da Liga; e Ernest J. Swift, secretario geral da Ligue des Societés de la Croux Rouge

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, chefe do governo, será installada, hoje, precisamente ás 3 horas da tarde, a IIIª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, que reune sob os céos do Brasil as bandeiras brancas com a cruz de sangue de todas as sociedades nacionaes da America do Sul, algumas da America Central, o Canadá, a Republica dos Estados Unidos da America do Norte e a da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha e do Comité Internacional. Iniciando os trabalhos, falará em nome do governo brasileiro, o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, que dirá do contentamento do nosso paiz, em receber e hospedar os

General Eduardo Ostornal, delegado-chefe da delegação chilena; sra. Elisenda Safons de Arrilaga, presidente da Cruz Vermelha Uruguaya e tenente-coronel Guillermo Fernández Dávila, chefe da delegação do Perú

presidente da Cruz Vermelha fazendo o elogio da instituição que desfralda a sua bandeira victoriosa sobre os quatro cantos do mundo. A seguir, o general dr. Alvaro Tourinho, no caracter de de presidente da Cruz Vermelha Brasileira, saudará as delegações presentes, pondo em relevo a significação do grande acontecimento de hoje, dizendo da alegria com que todos os membros da sociedade nacional em particular e em geral todos os brasileiros, hospedam figuras tão proeminentes e de tão grande relevo nos scenarios culturaes da America e da Europa. Falarão, depois, os chefes das delegações agradecendo. O maestro Villa-Lobos dirigirá um côro orpheonico de quatrocentas e cincoenta vozes, que, acompanhado pela orchestra do Municipal, entoará o hymno nacional, o hymno da paz e o pan-americano.

TODO O CORPO DIPLOMATICO ESTARA' PRESENTE

Todas as altas figuras diplomaticas acreditadas junto ao nosso governo, assim como representantes consulares, assistirão á inauguração da IIIª Conferencia de hoje.

PAIZES REPRESENTADOS NA CONFERENCIA DE HOJE

Estão representadas na IIIª Conferencia Pan-Americana que se inaugura solennemente, hoje, as seguintes sociedades nacionaes da Cruz Vermelha: Argentina, Brasil, Bolivia, Canadá, Chile, Colombia, Costa-Rica, Cuba, Republica Dominicana, Equador, Estados Unidos da America do Norte, Guatemala, Mexico, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, S. Salvador, Uruguay e Venezuela. A Liga das Sociedades da Cruz Vermelha e o Comité Internacional da Cruz Vermelha tambem estão brilhantemente representadas na IIIª Conferencia.

OUTRAS SOCIEDADES DA CRUZ VERMELHA CONVIDADAS

Foram convidadas tambem a participar dos trabalhos que se iniciam hoje no Theatro Municipal as seguintes sociedades da Cruz Vermelha, algumas das quaes a assistirão: Allemanha, Austria, Belgica, China, Egypto, Hespanha, França, Grecia, Italia, Japão, Hollanda, Polonia, Rumania, Suissa e Tchecoslovaquia.

AS ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAES

Convidadas, se farão representar na IIIª Conferencia as seguintes associações internacionaes: Bureau do Trabalho, União de Soccorros, Comité Permanente de Medicina e Pharmacia militares, Associação do Automovel Club, Federação Aeronautica, Comité de Estudos da Aviação Sanitaria, Conselho das Mulheres, The International Conference of Social Work, Associação de Hospitaes, União Contra o Perigo Venereo, Conselho das Enfermeiras, Federação das Associações Pedagogicas, Bureau dos Escoteiros, The world association of girls guides and girls scouts e União Catholica.

ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS

São as seguintes as associações nacionaes que se representarão hoje na inauguração da IIIª Conferencia: Associação Brasileira de Educação, Assistencia Hospitalar, Caixa de Aposentadoria e Pensões da Light, Jardim Botanico e Sociedade Anonyma do Gaz, Directoria de Saude e Assistencia Medico-Social, Escola de Enfermeiras Anna Nery, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Instituto Oswaldo Cruz, Hospital S. Francisco de Assis, Serviço de Saude da Marinha, Serviço de Saude do Exercito, Superintendencia do Serviço de Enfermeiras, Syndicato Medico Brasileiro, Pró-Matre, Assistencia Publica Municipal.

A ORDEM DO DIA DA CONFERENCIA

E' a seguinte a ordem do dia da Conferencia: I — Organização e desenvolvimento das Sociedades Nacionaes da Cruz Vermelha: a) — Relações dos Comités centraes com seus governos respectivos. Franquias e facilidades concedidas ás Sociedades nacionaes da Cruz Vermelha. Collaboração com as autoridades sanitarias e escolares; b) — Creação e organização de comités locaes de Cruz Vermelha. Suas relações com o comité central. Assembléa nacionaes; c) — Collaboração das Sociedades nacionaes entre si e com as organizações internacionaes da Cruz Vermelha; d) — Recrutamento de socios. Meios para augmentar os recursos das sociedades nacionaes; e) — Ampliação e intensificação da propaganda. Publicações periodicas, impressos e cartazes da Cruz Vermelha, radio, imprensa, cinema, conferencias, etc.

I bis — Actividades das Sociedades Nacionaes da Cruz Vermelha, no quadro das Convenções de Genebra: A Cruz Vermelha como auxiliar do Serviço de Saude Militar. II — Collaboração das Sociedades Nacionaes da Cruz Vermelha com as instituições de Objectivos Similares: a) — No dominio nacional; b) — no dominio internacional. III — Evolução da obra da Cruz Vermelha no continente americano desde a segunda Conferencia Pan-Americana: Relatorio das Sociedades nacionaes sobre as suas actividades. IV — Adaptação do Programma Geral da Cruz Vermelha em tempo de paz, ás condições particulares das nações americanas. V — Soccorros em casos de calamidades: a) — Creação, em cada sociedade nacional, de um comité de soccorros com representantes nos comités locaes. Collaboração de taes comités entre si e com a secretaria da Liga; b) — Plano de acção do comité de soccorros em caso de calamidades. Collaboração entre paizes vizinhos; c) — Adestramento do pessoal. Cursos de primeiros soccorros; d) — Organização de postos de soccorros nas estradas; e) — Missão da aviação sanitaria em casos de calamidades. Emprego dos aviões particulares para o transporte de enfermos em tempo de paz; f) — Missão das sociedades nacionaes no funccionamento da União Internacional de Soccorros. Estado das ratificações da Convenção Internacional. VI — Hygiene e Assistencia: a) — Hospitaes, dispensarios e centros de saude da Cruz Vermelha; b) — A Cruz Vermelha e a protecção á maternidade e á infancia; c) — Missão das Sociedades nacionaes da Cruz Vermelha na propaganda ou na luta contra os flagellos sociaes (tuberculose, molestias venereas, cancer, molestias mentaes, alcoolismo, abuso de estupefacientes, etc.) d) — Acção das Cruzes Vermelhas na luta contra o impaludismo e as molestias tropicaes; e) — A Cruz Vermelha e a hygiene rural; f) — Participação das sociedades do Continente Americano na prevenção da cegueira e na assistencia aos cegos; g) — Hygiene da Marinha Mercante. Consultas radiotelegraphicas; h) — Acção da Cruz Vermelha na protecção dos immigrantes; i) — A Cruz Vermelha no serviço social, especialmente no que se refere aos sem-trabalho e suas familias. Formação de auxiliares de assistencia. VII — Enfermeiras: a) — Organização e funcções dos serviços de enfermeiras da Cruz Vermelha. Enfermeiras hospitalares. Enfermeiras visitadoras (pratica geral, hygiene maternal e infantil, hygiene escolar, luta contra a tuberculose, etc.; b) — A enfermeira e a auxiliar voluntaria em casos de calamidades; c) — Formação de um corpo de enfermeiras e de samaritanas. Principios fundamentaes em que se devem basear a creação ou o aperfeiçoamento das escolas das enfermeiras. Collaboração technica da secretaria da Liga, neste dominio. VIII — Cruz Vermelha Juvenil: a) — Organização e aperfeiçoamento technico das secções da Cruz Vermelha Juvenil no seio das sociedades nacionaes. Intensificação das relações com as autoridades escolares e o corpo docente. Methodos de propaganda. Organizações de cursos e conferencias sobre a Cruz Vermelha Juvenil para o magisterio e os alumnos das escolas normaes; b) — A Cruz Vermelha Juvenil e o espirito de auxilio mutuo entre os escolares. Actividades em favor da Infancia Desvalida; c) — A obra de hygiene da Cruz Vermelha Juvenil; d) — Missão da Cruz Vermelha Juvenil na approximação dos povos.

INAUGURA-SE, HOJE, OFFICIALMENTE, A "PRAÇA CRUZ VERMELHA"

Está marcada para as 10 horas da manhã de hoje, a solenne inauguração das placas da "Praça Cruz Vermelha", como passa a denominar-se, agora, a antiga "Praça Vieira Souto". E' essa uma homenagem que o governador da cidade presta á Cruz Vermelha. Pessoalmente, o sr. Pedro Ernesto fará a inauguração, com a presença de varios membros das delegações que aqui se encontram, de directores da Cruz Vermelha Brasileira e de altas autoridades federaes e municipaes. Em nome da Cruz Vermelha Brasileira falará o dr. Frederico Duarte que agradecerá essa significativa homenagem, falando, depois, o coronel Georges Patry, delegado do Comité Internacional de Genebra.

O GENERAL DR. ALVARO TOURINHO RECEBERA', HOJE, A CRUZ DE OURO DA CRUZ VERMELHA DE COSTA-RICA

O general dr. Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira recebeu a alta honraria que lhe concedeu a Cruz Vermelha de Costa-Rica, representada na medalha de ouro dessa instituição. A cerimonia da entrega da insignia, terá logar ás 6 horas da tarde de hoje, no "Lido", sendo a entrega feita pelo sr. Ernesto Quirós Aguilar, presidente da Cruz Vermelha de Costa-Rica, ora entre nós.

A'S 9 ½ HORAS DA MANHÃ, REUNEM-SE AS DELEGAÇÕES NA SÉDE DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Está marcada para ás 9 ½ horas da manhã uma grande reunião de todas as delegações á IIIª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, na séde da Cruz Vermelha Brasileira. Serão apresentados os delegados e será feita a entrega dos distinctivos e carteiras de identidade. Depois, será servida uma chicara de café aos congressistas.

A ORDEM DOS TRABALHOS DA IIIª CONFERENCIA

Os trabalhos inauguraes da grande Conferencia intercontinental obedecerão á seguinte ordem: Hymno Nacional em continencia ao presidente da Republica e depois cantado pelo côro orpheonico; discurso do sr. ministro Macedo Soares; discurso do general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; hymno Pan-Americano; discurso do coronel Daudt, da Cruz Vermelha Internacional; discursos dos delegados da Argentina, Bolivia, Chile, Costa-Rica, Equador, Estados Unidos da America do Norte, Paraguay, Perú, Uruguay, Venezuela; discurso da sra. Louis Hermite; hymno da Paz e encerramento da sessão pelo presidente da Republica. Falará o embaixador do Japão, que lerá a mensagem

(Continúa na 8.ª pag.)

HONTEM
15.665
4º PR. DOS MIL CONTOS
VENDIDO PELO
AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139
Ao seu antigo freguez Senhor Domingos Picone, estabelecido á rua Archias Cordeiro, 303 — Meyer.
4ª FEIRA 200 CONTOS
SABBADO 500 CONTOS
ALI E' ASSIM!...
(52958)

Descoberto o especifico do tratamento da tuberculose?

Incontestavelmente, as observações que temos publicado, de varios medicos, bastante conhecidos nesta capital, em Petropolis e Nictheroy, relativas ao tratamento da tuberculose pelo novo remedio — "PEROLAS TONKA" — não pódem deixar de interessar ao mundo medico e ao publico em geral. São observações que impressionam sobremodo, porquanto, pela exposição dellas, verifica-se que foram registrados com a observancia dos processos modernos para a apuração da verdade scientifica.

Hoje, trazemos á publicidade mais uma interessante observação do illustrado dr. Moura Marinho, e outras dos drs. José Sampaio e Lair Martins, reputados clinicos em Petropolis, algumas dellas acompanhadas dos resultados de exames de escarros feitos pelo bacteriologista dr. Vieira da Cunha, e de radiographias do radiologista dr. Laurindo Quaresma e por este interpretados.

OBSERVAÇÕES DO DR. MOURA MARINHO

A. C., branco, brasileiro, 30 annos, morador no Morin, Alto da Serra de Petropolis. Mãe viva e forte. Pae morto aos 74 annos de estenose pylorica. Tres irmãos mortos de tuberculose pulmonar. Doente desde 1931. Diz ter tido muitas molestias venereas. Dahi, por falta de tratamento, é que veiu o seu estado de "fraqueza", asthenia, "falta de ar" e tosse com espectoração, que era constantemente hemoptoica. Começou o tratamento com medicamentos caseiros, isto durante 1 anno e 6 mezes. Como não obtivesse resultado, procurou um especialista desta cidade, que o desenganou, dando dois mezes de vida. Por este motivo, procurou outro profissional, que fez a calciotherapia, pelo Fluocal. Teve nesse espaço umas quatro hemopthyses. Nunca encontrou melhoras nos tratamentos feitos, pois peorou do estado geral, a tosse augmentou, bem como a febre. Foi-lhe então indicado, ha dois annos, o uso das "PEROLAS TONKA". No inicio do tratamento com as PEROLAS, ainda teve hemopthyses e escarros hemoptoicos. Depois disso nunca mais sentiu nada. Melhorou consideravelmente do estado geral. Reducção da tosse, desapparecimento da febre e augmento de 9 kilos. Ha dois annos que faz exclusivamente uso das "PEROLAS TONKA".

Actualmente só tem tosse pela manhã, ás vezes com vomitos e dyspnéa, de esforço.

Estudo das radiographias de A. C.:

Radiographia tirada em 28-7-34 — Tuberculose ulcero-caseosa bilateral — 7 cavernas.

Radiographia tirada em 30-10-34 — reducção para 6 cavernas.

Radiographia tirada em 18-6-35 — Reabsorpção do processo caseoso dos 2/3 inferiores de ambos os hemithoraxes: *Apenas 4 cavernas*. Interessante a notar é que no hemithorax esq. existiam 3 cavernas e agora sómente uma. Se tivesse havido a fusão das 3, a imagem espeluncar seria muito maior do que a que existe no film.

Exame de escarro feito em 24-10-34 — 104 *bacillos por campo*. (a.) — *Dr. Vieira da Cunha*.

Actualmente o estado geral do doente é optimo. Pesa 73 kilos, está corado e com apparencia sadia.

Exame de escarro ultimo — 4 *bacillos por campo*.

Petropolis, 11-7-35. — *Dr. Moura Marinho*.

OBSERVAÇÃO DO DR. JOSE' SAMPAIO

"D. C., residente á rua Thereza 1.175, no Alto da Serra de Petropolis, portuguez, casado, operario, com 38 annos de edade; altura, 1,62, encunhador da firma André Justen & Cia., nesta cidade, e afastado dos serviços, sem vencimentos, por motivo da molestia.

Ants. hereditarios: — Não ha tuberculose na familia.

Ants. pessoaes: — Teve, ha 16 annos, uma blenorrhagia, tendo ficado completamente curado.

H. D. A. — Caiu doente no Rio de Janeiro, em principios de 1931, tendo se tratado nesta época e não obtendo melhoras, mudou-se para a sua residencia actual, em 15 de junho de 1932, continuando a peorar. Em maio de 1933 tirou uma radiographia, ficando constatado o seguinte: — Zona espeluncar com projecção sobre o angulo costo clavicular esquerdo, e condensações discretas e de leve tom situadas na região axillar direita. Aspecto geral nesta mesma data: — Peso, 54 *kilos*, *Temperatura*, 38º a 38º 1/2, á tarde.

Tosse muito rebelde durante o dia e noite, tendo causado uma hernia. Apetite nenhum. Dôres muito fortes em ambos os pulmões. Rouquidão e dôres na garganta.

Iniciou nesta occasião o tratamento com as "PEROLAS TONKA", fazendo uso de 6 (seis) PEROLAS ao dia.

Em setembro de 1933, foi novamente a exame radiographico, tendo-se constatado a diminuição da zona espeluncar. Nessa occasião, o doente não tinha mais febre, tendo augmentado consideravelmente o apetite, a tosse quasi desapparecera e muito pouca espectoração. As dôres no pulmão desappareceram, bem como a rouquidão.

Em dezembro de 1933, submetteu-se a novo exame radiographico, pois o paciente, além de não accusar mais febre, e estar sem tosse e espectoração, e pela auscuita não ter encontrado mais lesões, ficou constatado, *de accordo com a radiographia desta data, o desapparecimento completo da zona espeluncar sobre o angulo costo clavicular esquerdo*, bem como a *reabsorpção completa das condensações discretas situadas na região axillar direita*. Junto as cópias radiographicas, bem como o estudo comparativo feito pelo dr. Laurindo Quaresma. *Passou o paciente de 17 de maio de 1933 até fim de dezembro de 1933 a usar exclusivamente as "PEROLAS TONKA" á razão de 6 (seis) por dia, sem interrupção, e, sem auxilio de outro qualquer medicamento*.

Peso actual: 65 *kilos*. De accordo com o exame radiologico, acha-se clinicamente curado, continuando a usar as "PEROLAS TONKA". E eu que por varias vezes, de maio de 1933 a esta data, examinei clinicamente o sr. D. C., depois de estudar attentamente as radiographias e o radiodiagnostico feito pelo dr. Laurindo Quaresma, declaro-me de accordo com o mesmo, considerando o sr. D. C. clinicamente curado.

Petropolis, 8 de março de 1934. — *Dr. José Sampaio*."

Eis os resultados dos exames radiographicos do dr. Laurindo Quaresma:

D. C. — Para o dr. José Sampaio (*Radiodiagnostico*). *Pulmões*. 4-3-1934. — O estudo comparativo entre os exames de 20/5, 20/9 e 10/12/933, revela o seguinte: — a) a zona espeluncar com projecção sobre o angulo costo clavicular esquerdo, visivel na radiographia de 20/5, se apresenta sensivelmente reduzida de diametro na radiographia de 20/9, *desapparecendo na ultima de 10/12/933*. b) — As condensações discretas e de leve tom situadas na região axilar direita, visiveis nas duas radiographias de 20/5 e 20/9, *foram reabsorvidas completamente, como se póde vêr na ultima radiographia de 10/12/933*. — *Dr. Laurindo Quaresma*."

Obs. n. 1

M. N., brasileiro, de côr branca, natural desta cidade, com 35 annos de edade, casado. Em seguida a uma forte grippe, achou-se sentindo mal, com muita tosse, febre diariamente, suores vesperaes e extraordinario emmagrecimento. Esteve sempre em tratamento sem lograr melhoras em sua enfermidade. Feita a sua radiographia pulmonar mostrou existencia de adenopathia tracheo-bronchica, o que correspondia ao exame clinico.

Iniciado o tratamento pelas "PEROLAS TONKA", duas ás refeições, em 4 de fevereiro de 1935, *no fim de 60 dias de tratamento*, achava-se tão melhorado que teve animo para reiniciar o trabalho.

A febre desappareceu, cessou a tosse, e o seu peso augmentou de 6 kilos.

O exame de escarro foi negativo para bacillos de Kock.

Obs. n. 2

A. G. B., brasileira, de côr branca, natural de Itaipava, casada, com 32 annos de edade. Esteve internada em sanatorio, com diagnostico de tuberculose pulmonar. A radiographia realizada nesta occasião mostrou a existencia de lesões tuberculosas no pulmão esquerdo.

Exame de escarro para bacillos de Kock, foi positivo. Esteve em tratamento em sanatorio durante o anno de 1934.

Em 15 de janeiro de 1935 o exame clinico por mim feito revelou: broncophonia no apice do pulmão esquerdo e sopro na mesma região apical.

Iniciei nesta data o tratamento pelas "PEROLAS TONKA" e *após 60 dias de tratamento* tinha augmentado 8 kilos de peso, tendo desapparecido os symptomas pulmonares, sendo bom o seu estado geral. A febre e os suores que teve sempre, desappareceram gradativamente, á medida que fazia o referido tratamento.

Obs. n. 3

Irmã I., religiosa, brasileira, de côr branca, com 20 annos, residente em Petropolis. Ants. hereditarios: — Paes mortos de tuberculose pulmonar. Não tem irmãos. Co-habitou com os paes até 9 annos de edade. Resfriava-se com muita facilidade. Ha uns 5 mezes que sente uma forte pontada no pulmão esquerdo.

Hist. da molestia actual: Sentiu no dia 27 de novembro de 1934, repentinamente, uma forte dôr no pulmão esquerdo, e em seguida a um forte accesso de tosse expelliu grande quantidade de sangue. O exame clinico feito nesta occasião revelou broncophonia e sopro no apice do pulmão esquerdo. Estertores subcrepitantes de médias e grossas bolhas diffusas pelo pulmão esquerdo. Temperatura, 39º.

Foi iniciado nesta data o tratamento pelas "PEROLAS TONKA", duas ás refeições. *No fim de 60 dias deste tratamento tinha augmentado 4 kilos de peso e achava-se clinicamente curada*.

Petropolis, 6 de abril de 1935. — *Dr. Lair Martins*."

UMA CASA P'RA VOCÊ
Sorteios mensaes pelos 3 finaes da Loteria Federal e trimestraes pelo Fundo Collectivo (Organização Angelo M. La Porta).
CARTEIRA PREVISORA DO LAR
Rua do Rosario, 109 — Tel. 23-0770
No novo PLANO PROLETARIO nunca o capital pretere a antiguidade.
INDAGUE COMO E' SEM COMPROMISSOS
(52363)

Pagamento de premios
EM CHEQUE OU EM MOEDA.
SEM DESCONTO,
COM PONTUALIDADE,
SEM PUBLICIDADE
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR 9
(N 16753)

Realizou-se hontem a cerimonia de posse dos auxiliares da Secretaria do Interior da Prefeitura

COMO DECORREU A SOLENNIDADE

O dr. Miguel Timponi, secretario do Interior, entre os seus auxiliares, hontem empossados

No salão amarello da Prefeitura, effectuou-se hontem, ao meio-dia, a solennidade de posse dos auxiliares directos da Secretaria do Interior da Prefeitura. Estiveram presentes ao acto o dr. Miguel Timponi, secretario do Interior, que o presidiu; directores de repartições municipaes, jornalistas, altos funccionarios e amigos dos empossados.

Iniciando a cerimonia, falou o dr. Miguel Timponi. Disse que se congratulava, a um tempo, com a administração municipal, pelo acerto da escolha dos auxiliares immediatos do seu gabinete, todos elles portadores de credenciaes nobilitantes, de rigorosos e exactos serventuarios da Prefeitura, e com os proprios escolhidos, que se deviam sentir honrados com a preferencia e pela opportunidade que lhes era offerecida de continuar a prestar outros relevantes serviços á municipalidade e á administração do dr. Pedro Ernesto, de quem eram amigos. Terminou o secretario do Interior por declarar empossados os srs. delegado fiscal Heitor Mello, no cargo de director interino do Interior; Lourival Fontes, no de director de Turismo; tenente-coronel Zenobio da Costa, no logar de director de Segurança; Mario Mello, no de chefe do gabinete do secretario; no de sub-chefe e official do mesmo gabinete, respectivamente, os drs. Arthur de Sá Earp e Luiz Soares dos Santos Nobre.

Cada uma dessas posses foi feita sob salvas de palmas, findas as quaes tomou a palavra o dr. Lourival Fontes, director de Turismo, que, em um bello e eloquente improviso, fez o agradecimento, em seu nome e no dos companheiros presentes. Declarou o dr. Lourival Fontes que estava muito á vontade para falar das personalidades dos collegas empossados, como, aliás, poderia fazer qualquer outro funccionario, visto como se tratava de serventuarios com ampla e conhecida folha de serviços á Municipalidade. O dr. Pedro Ernesto, affirmou o orador, podia contar com a mais efficiente collaboração dos escolhidos, o que não seria senão a confirmação do concurso que em varios sectores da publica administração municipal têm prestado os auxiliares da Secretaria do Interior. Terminou agradecendo, na pessoa do dr. Miguel Timponi, o acto do prefeito que os nomeou, por indicação do titular da pasta.

Concluida esta solennidade, passaram os presentes para o gabinete do novo director do Interior, afim de ter logar a cerimonia, dando exercicio ao sub-director respectivo, dr. Julio Cesar Catalano. Falou o director do Interior, sr. Heitor Mello, felicitando o seu substituto immediato pela investidura naquella funcção e usando de expressões muito significativas sobre o dr. Catalano, o qual agradeceu as referencias feitas á sua pessoa e declarou que envidaria todos os esforços para corresponder á confiança nelle depositada.

As suas ultimas palavras foram abafadas por uma salva de palmas.

(49379)

Faça do dentista um amigo

Lembre-se de que do perfeito estado de conservação dos dentes dependem a saude e o bem-estar.

Muitas molestias graves — ulceras no estomago, affecções renaes, reumatismos, dores de cabeça, a cegueira, e mesmo a loucura — têm sido occasionadas por dentes descuidados, infeccionados ou cariados.

Vá ao seu dentista pelo menos de seis em seis mezes, e faça examinar os dentes. Adquira este habito, em defesa da sua saude. E use sempre ODOL, o dentifricio mundialmente famoso. Elle lhe proporcionará a mais completa hygiene da bocca, limpando e conservando os dentes sem prejudicá-los.

Peça a opinião do seu dentista sobre:

A ESCOVA DE DENTES ODOL
Desenhada scientificamente, é um instrumento racional para a correcta limpeza mecanica dos dentes.

A PASTA DENTIFRICIA ODOL
Limpa e clareia os dentes, sem damnificar o esmalte.

O LIQUIDO ODOL
Effectua a rigorosa desinfecção da cavidade buccal, destruindo os germens e impedindo o desenvolvimento das bacterias.

Odol

(52680)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que dar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

EXTERIOR

Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... [illegible]
Domingos .... [illegible]
Atrasados .... [illegible]

Toda correspondencia que se referir a esta empreza, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 8.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0627
Agencia Central Gonçalves Dias, 8 22-3100
Director proprietario 22-2448
Director .... [illegible]
Secretario 22-0879
Redacção 22-1388
Almoxarifado 22-0161
Officinas graphicas 22-0135
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson Co., Latin American Co., Listas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

LAURO NOGUEIRA & CIA
CAXAMBU' — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas, com urgencia.

JOSE' BENEDICTO DA SILVA
MOCOCA — S. PAULO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas com urgencia.

AS DUAS DIPLOMACIAS

Genebra, 1935.

Na vespera da reunião do Conselho da Sociedade das Nações, em que deve ser versada, com exito duvidoso, a delicada questão italo-ethiope, ha quem descreia já da "nova diplomacia" criada pelo espirito de Genebra, e considere inevitavel o regresso á "diplomacia antiga", tão calumniada, desde a Grande Guerra, como instrumento inefficiente das relações internacionaes.

Com effeito, a partir de 1919 toda a gente julgou que os diplomatas acreditados, ou, como diz Paul Morand, "desacreditados" junto dos chefes do Estado ou dos governos das nações européas, tinham passado á categoria de simples jarrões, deixando a politica exterior dos differentes paizes de correr por intermedio das suas embaixadas e legações, para ser feita directamente pelos ministros dos negocios estrangeiros, ou por politicos seus delegados, em viagens annunciadas e em *rendez-vous* ostensivos, não apenas no conselho ou nas assembléas da Sociedade das Nações — o que era, aliás, natural, visto que a Sociedade existe —, mas nos grandes Hoteis, nos grandes Palaces, e, até, nos salões Pullman dos grandes comboios de luxo, á vista de toda a gente, como se de facto a diplomacia passasse a constituir um serviço especial das agencias Cook. Quer dizer: a politica internacional deixou de ser uma politica "fechada", cautelosa, confidencial, paciente, talhada pelo velho figurino de Talleyrand, para se converter numa politica "a céo aberto", cuja orientação, cujos objectivos, cujos minimos pormenores se tornam immediatamente do dominio publico, revelados pela radiodiffusão, pelas agencias telegraphicas e pelos grandes quotidianos mundiaes. De onde se conclue que a politica exterior dos paizes de maior influencia perdeu o seu caracter de negociação lenta, systematica, reservada e regular, para se revestir de aspectos de precipitação, de descontinuidade e, sobretudo, de ostensividade, absolutamente contra-indicados em todas as negociações uteis. E', a meu vêr, a esta especie de diplomacia de avião, de *sleeping-car* e de praça publica, a este turismo politico internacional feito, com as malas na mão e o *guide bleu* na algibeira, em viagens agitadas e ephemeras de Londres para Genebra, de Roma para Paris, de Berlim para Moscou, que a Europa deve, em grande parte, as horas de grave perturbação que está vivendo.

Se esta opinião fosse apenas minha, não teria, evidentemente, a menor importancia. Mas é já a opinião de muitas pessoas altamente qualificadas, e os proprios meios de Genebra, onde me encontro, começam a sentir a inconveniencia destas negociações precipitadas e abertas, que mais contribuem para confundir do que para resolver os problemas internacionaes. No mesmo dia em que aqui cheguei, chamaram a minha attenção para uma carta de lord Hardinge, publicada no *Times*, em que o eminente estadista inglez preconiza o regresso ás fórmas classicas da politica internacional e a "unidade de logar" nas conversações diplomaticas, unica maneira de se obterem resultados praticos. Na verdade, é ás chancellarias que compete orientar as negociações da politica exterior; mas é aos diplomatas, quer dizer, aos chefes de missão acreditados, que incumbe conduzil-as, porque só elles conhecem, não apenas a technica e os processos proprios da funcção diplomatica, mas ainda, e sobretudo, o ambiente em que as conversas hão de decorrer e a psychologia das individualidades com quem é preciso tratar. Converter embaixadores e ministros plenipotenciarios em talhas da China, em objectos méramente decorativos, attribuindo a qualidade de negociadores a entidades que, embora dominem os assumptos, desconhecem o meio e os homens, — constitue um erro, que a Europa já tem pago caro. Além disso, para negociar é preciso tempo, continuidade de acção, escolha intelligente de opportunidades, e, emfim, a serena pertinacia que caracteriza a velha diplomacia. Por maior que seja a sua habilidade em materia politica, dois homens que pela primeira vez se vêem, que se procuram de expresso ou de avião, que mantêm entre si apenas um contacto de horas ou, quando muito, de dias, — não passam de duas desconfianças em presença uma da outra, trocando sorrisos amarellos e procurando, não esclarecer-se, mas occultar reciprocamente o seu pensamento. Porque as negociações são conduzidas "a descoberto", cada um desses homens fala sobretudo para a galeria politica do seu paiz; e, porque o caracter secreto tradicional das conversas diplomaticas se perdeu, não ha negociação alguma que não se encontre prejudicada desde o inicio pelas reacções da opinião em cada um dos paizes interessados, e, consequentemente, pela confusão internacional a que essas reacções dão logar.

Quer isto dizer que devamos considerar em absoluto inuteis as entrevistas dos chancelleres? De modo nenhum. Ha toda a conveniencia em que os dirigentes da politica internacional se estimem e se conheçam. Um aperto de mão de dois homens, de cuja acção politica a paz do mundo depende, póde, num dado momento, determinar uma acalmação de paixões ou fortalecer o sentimento da segurança internacional. Mas, se esses homens de Estado, que se visitam ou se encontram em terreno neutro, pretendem resolver *sur le pouce* um problema, ou definir deante de um microphone, de *leather* e de boné de viagem, as bases de uma acção commum, falham inevitavelmente, porque as negociações diplomaticas não se conduzem nem poderão jámais conduzir-se assim. Existe, quanto aos methodos a adoptar nas relações internacionaes, um equivoco que póde determinar consequencias lamentaveis. Tudo aconselha que se regresse — para usar a expressão de lord Hardinge, ás "fórmas classicas". E' excellente, sem duvida, que a politica seja dirigida pelos politicos; mas parece-me indispensavel que a diplomacia seja feita pelos diplomatas.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia. Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: De norte a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: Em elevação.

Nota — Tendencia geral do tempo, após 18 horas do dia 15: Perturbar-se.

Estados do Sul — Tempo: Perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: E melevação até Santa Catharina, onde entrará em declinio de dia, entrando em declinio accentuado no Rio Grande. Ventos: Variaveis, predominando os do quadrante norte, até Santa Catharina, onde rondarão para o de sul e deste quadrante, no Rio Grande. Rajadas, de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 13 ás 14 horas do dia 14):

O tempo foi bom com nebulosidade, por vezes forte e nevoeiro, fraco pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 26º1 e minima 18º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 25º8 e minima 19º0, respectivamente, ás 13 horas e 5 minutos e ás 5 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os de sul a léste, frescos por vezes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e o dos Estados sulinos do Brasil, está sujeito a ventos fortes, variaveis a principio e do quadrante sul, após.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 13 ás 9 horas do dia 14):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi perturbado, com chuvas esparsas. A's 9 horas, hoje, era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas, o tempo foi bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas em São Paulo. Hoje, ás 9 horas, era bom. A temperatura foi estavel em S. Paulo e soffreu ascenção no Rio Grande do Sul. Os ventos predominaram do quadrante norte. Não é feita a synopse do Paraná e Santa Catharina, por falta de informações meteorologicas.

NOTA — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A tarefa orçamentaria

Reunir-se-á amanhã a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, afim de assignar a redacção, para terceiro turno, do projecto orçamentario, de accordo com as emendas approvadas em segunda discussão. A redacção tem sido preparada pelo presidente, sr. João Simplicio, de accordo com a nova organização em titulos, que permitte facilmente, a quem quer que manuseie a lei de meios, ver quanto se gasta em educação, em serviço de maternidade e obras contra a secca, como prescreve a Constituição, como ainda quanto se despende com o Exercito, com a Marinha, com a policia militar e civil, com o Corpo de Bombeiros, as obras publicas, os serviços industriaes, o povoamento e a producção, etc.

Já o orçamento apparece com a dotação de 152 mil contos, ou 10 % dos tributos para a educação, inclusive 20 % dessa dotação, destinados aos serviços de maternidade.

A reforma orçamentaria, que se processa, sem affectar á legislação administrativa, é tão completa, que não poderia realmente ser realizada sem um grande esforço, que demanda tempo, pela secção technica da Commissão de Finanças.

Agora, resta á Camara distinguir o que póde ser podado, em beneficio do equilibrio orçamentario.

O exercicio do procuratorio

Um decreto-lei do governo provisorio prohibiu que os servidores publicos, federaes, estaduaes e municipaes, civis e militares, activos e inactivos, exercessem mandato nas repartições publicas da União.

E' um absurdo, quanto aos inactivos e quanto aos serventuarios estaduaes e municipaes. Mas é um decreto-lei, e emquanto não fôr elle revogado pelo poder legislativo, o que já está tardando, é innegavel que deve ser cumprido. Mas cumprido integralmente, nos seus justos termos, que, como dissemos, abrangem funccionarios civis e militares, activos e inactivos.

O Thesouro, entretanto, ao passo que rigorosamente não permitte o exercicio do procuratorio aos funccionarios aposentados, consente que o exercitem os officiaes e sub-officiaes reformados do Exercito e da Marinha.

Dois pesos e duas medidas, só porque os funccionarios civis não têm armas?

Os serviços do Jardim Botanico

Até ha bem pouco tempo todos os bondes que servem o sul da cidade levavam, nas horas de maior movimento, um ou mais reboques. Recentemente, porém, a companhia resolveu supprimir ou diminuir os reboques em certas linhas, notadamente na de "Humaytá". O resultado é que, entre 5 ½ e 6 ½ horas da tarde, quem se serve do bonde "Humaytá" é obrigado a andar até á rua 13 de Maio, afim de conseguir logar. Esperar na rua Bethencourt da Silva ou na Galeria Cruzeiro, é perder tempo, porque, antes de chegar a esses pontos, o bonde já não tem mais um logar vazio.

Ha poucos dias, além de seis pessoas sentadas num banco para cinco, ainda havia uma senhora viajando em pé. Dizia que estava cansada de esperar, pois tinham passado tres carros "Humaytá", todos superlotados, e precisava de chegar á casa.

Os pingentes, naturalmente, dobram de numero, e os passageiros são obrigados a pagar passagem de primeira classe ainda mais mal accommodados do que se estivessem viajando de segunda.

Foi reclamado contra esse estado de coisas á Secção de Trafego, pelo telephone. A resposta foi esta: os bondes "estavam transitando quasi vazios", razão pela qual tinham sido retirados os reboques.

Naquella mesma tarde foi notado que o relogio de certo bonde, na chegada ao Largo do Machado, marcava 104 passagens, ou sejam 39 acima da lotação normal de 65, facto que desmente a affirmação displicente da companhia.

Os principaes productos de exportação

Os nossos principaes productos de exportação, nos sete primeiros mezes do corrente anno, foram os seguintes:

Café, 8.128.201 saccas, no valor de 1.156.640 contos;

Algodão, 83.514 toneladas, no valor de 403.788 contos;

Couros, 30.068 toneladas, no valor de 60.705 contos;

Cacáo, 38.116 toneladas, no valor de 55.815 contos;

Carnes congeladas, 39.604 toneladas, no valor de 43.940 contos;

Fumo, 18.090 toneladas, no valor de 36.233 contos;

Herva-matte, 30.685 toneladas, no valor de 33.695 contos;

Castanhas com casca, 23.825 toneladas, no valor de 31.527 contos;

Assucar, 55.375 toneladas, no valor de 31.237 contos;

Cêra de carnaúba, 4.812 toneladas, no valor de 39.861 contos;

Laranjas, 1.287.882 caixas, no valor de 29.332 contos;

Carne em conserva, 9.375 toneladas, no valor de 28.818 contos;

Arroz, 40.941 toneladas, no valor de 28.213 contos;

Pelles, 2.267 toneladas, no valor de 26.212 contos;

Lã, 4.093 toneladas, no valor de 22.237 contos.

Usinas e politicagem

O dinheiro que o D. N. C. despende com a montagem de usinas, destinadas a melhorar o typo do café, é da lavoura. Mas, o desequilibrio na distribuição dessas usinas está demonstrando que ha dois pesos e duas medidas. Parece que o criterio, que preside a esse serviço, não é economico: é politico. Temos sido interpretes de clamores de varias zonas cafeeiras, sobretudo no Estado do Rio.

As estatisticas referentes á producção e exportação põem em evidencia o municipio fluminense de Macahé, entre as terras em que se tem desenvolvido a cultura da preciosa rubiacea. Não obstante ser assim, o referido municipio tem pleiteado, em vão, a montagem de uma usina em Paciencia. Preterem-se desse modo essa e outras zonas, merecedoras de attenção, em favor de localidades onde as usinas apenas representam um pretexto para dar empregos, sem nenhum proveito relacionado com a verdadeira politica economica do café.

Como querem, então, os promotores da pretensa defesa commercial do café, com a responsabilidade do governo federal, que o lavrador, desamparado e só lembrado para pagar pesadas contribuições fiscaes, produza o typo privilegiado para a exportação?

O que se percebe é que o D. N. C. mudou de *dono*, mas continúa a praticar a mesma politica... contra a lavoura.

A semana dos atropelamentos

A semana que finda hoje, foi abundante em accidentes na via publica. Em alguns casos, os vehiculos dirigidos pelos culpados desappareceram rapidamente, sem que a policia pudesse sequer verificar o numero.

Um dos mais tragicos atropelamentos verificou-se na rua Humaytá, á hora adeantada da noite.

Quando atravessava aquella via o dr. João de Oliveira Pereira Junior, director da Contabilidade do Ministerio da Justiça, teve o infortunio de ser colhido por um automovel que surgiu, de improviso, em vertiginosa carreira.

Com a mesma velocidade, desappareceu o vehiculo sinistro.

A victima não sobreviveu muito tempo ás lesões recebidas. Succumbiu na Assistencia, para onde foi removida com promptidão.

E' mais um crime que fica impune numa cidade, onde os transeuntes estão expostos a todos os perigos, sem a menor defesa.

A fiscalização dos generos

A acção da Fiscalização de Generos Alimenticios é excessivamente branda. De longe em longe apparece a noticia de uma apprehensão de generos de consumo.

Ha tempos, foi denunciada uma diligencia que esse departamento effectuou numa fabrica de linguiças, onde encontrára e inutilizára carne e toucinho deteriorados..

Agora, nova apprehensão realizou — 3.000 kilos de carne podre, num dos nossos frigorificos, artigo prompto a ser dado a consumo.

Desconhecemos as consequencias dessa diligencia. Se foi ultimada com a petrolização da carne e imposição de multa, ou se foi instaurado o necessario processo...

Tivesse a Fiscalização de Generos mais actividade e, sobretudo, maior energia, e por certo o consumidor carioca não adquiriria com tanta frequencia generos que não primam por seu perfeito estado de conservação.

A importação no primeiro semestre

Importámos no primeiro semestre do corrente anno mercadorias no valor de 1.711.320 contos, equivalentes a £ 13.008.000, verificando o augmento de 573.522 contos e £ 1.718.000 sobre egual periodo do anno passado.

Essas compras assim se dividem, em classes:

Animaes vivos, 7.359 contos, ou £ 56.000; materias primas, 539.982 contos, ou £ 4.111.000; artigos manufacturados, 872.344 contos, ou £ 6.619.000; e artigos destinados á alimentação, 291.635 contos, ou £ 2.222.000.

Por classes o augmento apurado, no confronto dos dois semestres, é o seguinte:

Animaes vivos, mais 6.540 contos, ou £ 46.000; materias primas, mais 154.811 contos, ou £ 281.000; artigos manufacturados, mais 345.772 contos, ou £ 1.402.000; e artigos destinados á alimentação, mais 66.399 contos, e menos £ 17.000.

As fraudes da lei contra a usura

Tomou o governo providencias contra a usura. Um decreto limitou os juros. Apezar de fazel-o numa taxa elevada, ainda assim nunca duvidamos das possibilidades de fraudes.

O tempo veiu confirmar as nossas previsões. A lei da usura está sendo infringida.

Ha institutos e associações que estão explorando de maneira revoltante o funccionalismo.

Uma dellas emprestou cinco contos, entregando tres para receber, no fim de quarenta e oito mezes, sete contos e duzentos mil réis!

A facilidade das concessões para transigir havia de dar nisso.

São de difficil repressão as fraudes desse genero, mas não é impossivel reprimil-as, desde que, sem excepções, sejam cassadas as autorizações.

Haja severidade, e a lei da usura, que fixou, repetimos, taxas elevadas, passará a ser menos fraudada.

Mas é preciso agir com urgencia e segurança.

Quem fará o milagre?

O governo, em nota solenne, annunciou para breve, isto é para o começo da proxima semana, providencias radicaes sobre a fazenda publica, capazes de sanear o orçamento de 1936. Não haverá mais o *deficit*, que estava orçado em seiscentos mil contos; não se crearão impostos; e o funccionalismo terá seus vencimentos augmentados! Em resumo: a redempção para a bolsa de todos os brasileiros!

Entretanto, o ministro da Fazenda parte para o Rio Grande do Sul, onde vae assistir ás commemorações do Centenario Farroupilha. E para que o Ministerio fique integrado na alegria que vae pelo sul, tambem o secretario particular do ministro participará dessa excursão, tendo até arrumado suas malas antes daquella autoridade.

Com o ministro da Fazenda em viagem, e o sr. Getulio Vargas tambem em excursão, quem executará o milagre que se acaba de prometter ao Brasil, paiz desilludido e descrente de um remedio capaz de melhorar suas finanças?

Contribuição agricola de São Paulo

Examinado o mappa estatistico da producção agricola brasileira, em toneladas, verifica-se que a contribuição paulista, em 1935, foi já consideravel. Os algarismos assim se expressam: algodão, producção brasileira, 370.000; São Paulo, 115.000; arroz, 1.252.800; São Paulo, 631.300; batata ingleza, 368.000; São Paulo, 126.000; feijão, 720.000; São Paulo, 240.000; milho, 5.640.000; São Paulo, 1.428.000.

E' a mais eloquente demonstração da intensificação da polycultura na terra classica do café.

A panacéa da autonomia

Os administradores dos serviços publicos, entre nós, têm uma velha presumpção: a de suppôr que os trabalhos de que foram encarregados dariam melhores frutos se elles, administradores, gozassem de maior independencia. Livres da submissão ás autoridades superiores, poderiam providenciar de maneira mais prompta e efficaz, com o que lucrariam os negocios de que estivessem encarregados.

Essa mentalidade não poderia deixar de repercutir num departamento administrativo da importancia da Estrada de Ferro Central do Brasil. Não admira, pois, o movimento de opinião que se procura fazer, em favor da autonomia daquella via ferrea, e até as providencias legislativas já suggeridas para esse fim, e que consistem num projecto apresentado á Camara dos Deputados. Sustentam os partidarios da medida que a administração e a economia da estrada estão sendo sacrificadas, e apontam como autores desse prejuizo o Codigo de Contabilidade e a Commissão Central de Compras.

Não é a primeira vez que o Codigo de Contabilidade é citado como embaraço pelos funccionarios de alta categoria ciosos de sua responsabilidade e tambem desejosos de varrer os menores obstaculos ás suas iniciativas. Na verdade, partindo da premissa que todos os administradores visam o bem publico e seriam incapazes de prejudicar, em lembranças infelizes, o patrimonio da nação, não seria necessario esse Codigo, da mesma maneira que poderiam ser rasgados por inuteis os Codigos Penal e Civil numa sociedade de pessoas dotadas de respeito integral pelos direitos do proximo. Como porém essas hypotheses não occorrem na pratica, é necessario cercar o erario de todas as suas garantias, pelo Codigo de Contabilidade, da mesma maneira que se protege o patrimonio, a vida e os direitos de terceiros por meio das leis civis e penaes. Relativamente á opinião agora sustentada pelos partidarios da autonomia da Estrada de Ferro Central do Brasil, só teremos que lamentar seja esse Codigo tão frequentemente desvirtuado pelos representantes do governo, que deveriam respeital-o, a começar pelo presidente da Republica. Se a administração houvesse pautado seus actos pelos dispositivos ali contidos, a esta hora não lutariamos com tão grandes difficuldades; pelo menos a vida do Thesouro estaria em ordem.

Nós bem conhecemos a grita de varios almoxarifes contra o Codigo de Contabilidade. Não é sómente o director da Central que não gosta delle. De todas as partes surgem queixas. A realidade, porém, é que sem medidas restrictivas, e das quaes algumas vezes se lembra o governo — é pena que não o faça sempre... — estariamos ainda em peores condições do que aquellas em que se debate o paiz, se isso fosse possivel. Portanto, seria um grave erro que se dispensasse a Central de pautar seus actos por normas que não estivessem estipuladas naquelle Codigo.

A Estrada de Ferro queixa-se tambem da Commissão de Compras. Não conhecemos, de fórma pormenorizada, as razões de suas magoas. Mas, se ellas provêm de motivos semelhantes aos que tornam o Codigo de Contabilidade antipathico á administração da Central, deveremos ser muito reservados em acceital-as. Esperemos pelos factos...

Como quer que seja, está em fóco um problema importante e que é o da libertação da Estrada de Ferro da tutela que sobre ella pesa. Trata-se, como já dissemos, de uma aspiração que não é sómente sua. Muitas entidades administrativas a têm pleiteado e algumas obtido. E nós gostariamos que nos mostrassem os beneficios dessa autonomia concedida! Ainda agora está a policia interessada em apurar um desfalque dado nos cofres da Faculdade de Medicina, no valor de cem contos. Ao tempo em que aquelle estabelecimento de ensino não administrava, nem parcialmente, os seus bens; em que era o Thesouro que arrecadava as taxas dos estudantes e pagava os vencimentos de seus funccionarios, não nos consta que alguem se houvesse lembrado de locupletar-se com o dinheiro publico. Se a autonomia, numa instituição onde o dinheiro escasseia, dá desses frutos, que não succederá então na Central do Brasil, onde ha milhares de contos destinados a multiplas e complexas applicações, circumstancias que facilitariam a acção dos espiritos fracos — chamemol-os assim — que se mostram pouco respeitosos do patrimonio alheio?

Por muitos motivos parece-nos que em nada lucrará o publico e o paiz com a independencia agora pleiteada para a Estrada de Ferro Central do Brasil. Appella-se, mais uma vez, para a panacéa da autonomia, já desmoralizada!

ESTE MEZ A Exposição liquida baratissimo, todo o seu stock, para occupar os novos predios. Tudo pelo Crediario. Avenida, esq S. José. (52330)

A traição do subconsciente

O deputado paulista Moraes de Andrade teve que ir á tribuna da Camara, para sustentar o seu parecer contrario a um dos projectos sobre a fixação do salario minimo — o dos bancarios.

Não vamos discutir aqui a opinião do hirsuto parlamentar que, quando sente que vae irritar-se, tem a virtude de sorrir e amaciar o tom da voz.

Queremos referir-nos a uma sua affirmação no calor dos apartes que soffreu. Foi quando o sr. Carlos Reis salientava falhas que poderia haver na lei geral e que o projecto de lei especial poderia sanar. O sr. Moraes de Andrade não admittia dois projectos sobre um mesmo assumpto e contra-aparteou mais ou menos assim:

— O meu prezado collega sabe que estamos apenas em 1ª discussão e o projecto geral poderá ser emendado. Ha muito tempo para fazel-o. Temos deante de nós uma eternidade!...

A ninguem impressionou essa promessa tão longinqua, que era como uma esperança tarde contra um desengano cedo... Uma eternidade... As kalendas gregas...

O subconsciente do deputado paulista traiu-o e nós lhe registramos essa traição.

Salario minimo? Esperêmos pela eternidade...

O crime da estrada da Tijuca

Ha varios dias, como temos noticiado, foi encontrado morto, victima de um crime, Arthur Calheiros. A policia empenhou-se em diligencias e até hoje não se conhece uma pista e não se tem noticia de uma orientação.

Não é este, aliás, o primeiro caso em que crimes dessa especie ficam envoltos no mysterio, á espera do que o acaso faça o que a technica policial não póde fazer.

Já duas vezes as nossas autoridades tiveram actuação dada como segura em paizes estrangeiros. Em 1930, foram trazidos da Europa, documentos que permittiam inferir-se das ligações que haveria entre os elementos da Alliança Liberal, chefiada pelo sr. Getulio Vargas, e os communistas de Bela Kun. Este anno, a nossa argucia itinerante foi descobrir elementos de Moscou em ligação com politicos brasileiros, para um golpe extremista que póde fazer-se fracassar a tempo.

Quando se deu o crime da estrada da Tijuca, todo o mundo acreditou que os nossos *sherlocks*, tão afeitos a penetrar os regredos das organizações internacionaes, facilmente revelariam a causa e os autores de um assassinio em logar ermo. Entretanto, até hoje só se sabe que Arthur Calheiros foi morto. Além disto, nenhuma outra revelação senão a da inepcia policial.

O caso dos assyrios

Ainda se discute, em Genebra, a localização dos assyrios, cuja vinda para o Brasil suscitou sérios debates, terminando com forte reacção dos circulos intellectuaes e centros agricolas.

Pelo que parece, a Inglaterra offerece uma contribuição á Sociedade das Nações para dar destino a essa gente que não póde viver no meio donde procede. Já lhe está assignalada a região do Ghab, na Syria. O mais curioso, porém, é que o governo do Irak está disposto tambem a concorrer para a saida do seu territorio desses habitantes, recusados, hoje por todas as nações que dispõem de terras despovoadas.

O que está em discussão, apenas, é o montante da quantia offerecida para esse despejo em massa.

Festa da Primavera

Já tivemos opportunidade de condemnar a pratica de contribuições indirectas a que estão sujeitos os alumnos das nossas escolas publicas municipaes.

Com motivos os mais variados, as professoras passam bilhetes de entrada de cinema e cartões de rifa, allegando que se trata de fortalecimento de caixas escolares.

Não atinamos com uma justificativa capaz de attenuar os graves inconvenientes de semelhante pratica.

Acaba o facto de repercutir na Camara Municipal com a apresentação de um requerimento, pedindo informações ao prefeito se "será vedada a entrada na Festa da Primavera, no dia 22 deste, aos alumnos que por pobreza não tenham podido adquirir ingressos".

Desconhecemos a orientação que presidiu a organização dessa Festa da Primavera. Qualquer que ella seja não póde ter objectivo de lucro.

E' uma festa para todos, e só se comprehende a exigencia de uma condição para ingresso — ser alumno de escola publica municipal.

Mas assim não foi, e as razões que levaram ás restricções allegadas no requerimento vão naturalmente apparecer. Esperemos por ellas...

A urgencia

O sr. Simões Lopes foi quem instituiu, no Senado, os pedidos de urgencia para discussão e votação das materias. Dois projectos que até agora apresentou, ambos sobre coisas do ensino de interesse do seu Estado, para os mesmos requereu urgencia, como se se tratasse, realmente, de coisas inadiaveis. A moda pegou e agora não ha autor de projecto, naquella casa, que deixe de pedir urgencia para a respectiva votação. O abuso chegou a tal ponto, que ninguem espera, sequer, os pareceres das commissões technicas.

Foi o que aconteceu, ainda ante-hontem, com o sr. Jeronymo Monteiro.

O plenario, porém, reconhecendo o erro, descobriu hontem um meio facil, aliás como que suggerido pelo presidente, para annullar a sua decisão anterior. Foi o caso de haver concedido á commissão um prazo de dez dias para dar parecer sobre o projecto do sr. Jeronymo Monteiro, que estava sob o regimen da urgencia.

Em dez dias, evidentemente, todas as urgencias se annullam.

Exportação de ovos

Em referencia que já fizemos sobre a avicultura no paiz, tivemos ensejo de constatar que desde o Acre ao Rio Grande do Sul ha vivo interesse em sua exploração. O que lhe tem faltado, porém, é orientação intelligente e a assistencia necessaria por parte dos governos estaduaes e federal.

Em São Paulo, na Bahia, no Districto Federal e no Estado do Rio, a iniciativa particular vae colhendo resultados magnificos, que, é certo, estão bem longe ainda de nossas grandes possibilidades nesse ramo de actividade agricola.

O cooperativismo entre os pequenos lavradores que, em S. Paulo se dedicam tambem á avicultura, está mostrando o que acima enunciámos, pois acabam de conseguir embarcar para Londres duas grandes partidas de ovos. A primeira saiu de Santos em 31 de agosto, pelo "Andalucia Star", e a segunda ha poucos dias, pelo "Highland Chieftain", num total de 3.600 duzias, ou sejam 43.200 ovos.

O custo da vida

Novos augmentos de generos de primeira necessidade foram acceitos pela Commissão de Tabellamento. Subiu a carne verde mais uma vez, cem réis em kilo; subiu tambem o pão cem réis em kilo.

O consumidor seria feliz se esse accrescimo fosse respeitado. Mas assim não se dá. O preço da carne verde quem faz é o açougueiro e não a Commissão...

Em Ipanema, Leblon, Copacabana e Leme, a carne verde, na grande maioria dos açougues, é vendida a 2$000, a de vitella a 2$500 e a de porco a 3$500. E é para quem quizer...

O augmento, portanto, está muito aquem da realidade, em certos bairros.

Houvesse fiscalização, com a exigencia do respeito integral á tabella, e o consumidor seria grandemente beneficiado.

Cumpra nesse sentido o Abastecimento com o seu dever, fiscalizando os açougues, armazens e padarias...

O asseio da cidade

Uma municipalidade, como a do Districto Federal, com um orçamento de 300 mil contos, era para ter os serviços urbanos com regular efficiencia, e em ordem. E, entre esses serviços avulta indubitavelmente o de limpeza publica, cuja pedra de toque sempre foi o asseio das ruas. Nesse particular, entretanto, o Rio está offerecendo um aspecto simplesmente censuravel. Ha bairros cuja importancia avulta cada dia, e que, no entanto, são tratados com o maior desinteresse pela Limpeza Publica. E' o caso de Ipanema, onde ha ruas já tomadas pelo capim e cheias de buracos, que mais lembram um recanto de sertão remoto.

O funccionamento das barbearias

Decretando o horario de funccionamento das barbearias, a Prefeitura distanciou-se da lei federal. Ha um conflicto de disposições de facil correcção, attendidos os interesses de empregados e empregadores.

A Camara Municipal vae tratar do assumpto, que a administração relegou para segundo plano. E' preciso, porém, que o faça sem as delongas costumeiras.

Tudo que se refere a trabalhos legislativos da municipalidade é tarde. Perde-se tempo precioso para conseguir vencer as barreiras que se succedem na passagem de um papel de um escaninho para outro...

Que ao menos, tratando-se de assumpto de interesse real para uma classe operosa e numerosa, tenha a Camara Municipal mais diligencia...

A SITUAÇÃO POLITICA

CADA VEZ MAIS COHESOS OS PROGRESSISTAS FLUMINENSES

Em roda de radicaes e progressistas hontem, na Camara, commentava-se a situação creada pela decisão do Tribunal Superior Eleitoral no pleito fluminense. Reconhecia-se que a situação dos progressistas, ficando estes reduzidos a vinte e dois constituintes ainda era das mais solidas. E' que se verificavam a cohesão do grupo, em torno do general Christovão Barcellos.

Assim, sem nenhum grupo com maioria absoluta, fracassado o golpe da candidatura Cesar Tinoco, considera-se viavel um entendimento entre os progressistas e os mais discretos radicaes, em torno do nome do general Barcellos.

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A' MINA MONLEVADE

Os srs. Abelardo Vergueiro Cesar e Ernesto Barbosa Tomanick, estiveram hoje no palacio do Cattete, para agradecer, em nome do dr. Francisco Monlevade, ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, a visita que fez á Mina Monlevade e ao tumulo do engenheiro francez, João Antonio Monlevade, que viveu cincoenta annos em Minas, onde foi um propulsor da siderurgia nacional.

O presidente da Republica não só depositou uma corôa de flores naturaes no tumulo daquelle engenheiro, como tambem fez ler no acto uma ligeira memoria que, sobre seu avô, João Monlevade, escreveu o dr. Francisco Monlevade.

O REGRESSO DO GOVERNADOR PAULISTA

O sr. Armando de Salles Oliveira somente regressará a São Paulo a 21 de setembro.

Acha-se no Rio, tambem o doutor Pinheiro Lima, secretario de Viação, do governo paulista.

AS ELEIÇÕES ACREANAS

As eleições para deputados federaes pelo Territorio do Acre dependem ainda de julgamento do Superior Tribunal Eleitoral, devido á complicações que surgiram, principalmente na zona do Tarauacá, onde o pleito de outubro de 1934, foi renovado em 14 de julho ultimo.

Duas foram as secções renovadas, acarretando despesas vultosas para a União e a remessa de tropa federal, para conter os animos dos contendores.

Chegadas a esta capital as urnas para a apuração, ficaram evidendiadas diversas irregularidades e nullidades. Dezenas de eleitores votaram com titulos sem um só dos requisitos legaes, segundo confessaram os proprios mesarios, na acta dos trabalhos. Outro aspecto grave é a verificação de firmas falsificadas pelo que foi pedida a pericia ao relator do feito, o ministro Plinio Casado que presidiu a apuração.

Acontece mais que em ambas as urnas do Tarauacá foi violado o sigillo do voto. Numa um eleitor juntou á cedula um pedaço de papel com a sua firma. Noutra a cedula appareceu com um envolucro de papel pardo, contaminando assim toda a votação.

O Superior Tribunal Eleitoral está, pois deante do caso mais extravagante que poderia produzir a violação do Codigo Eleitoral.

Como remate, os membros de ambas as mesas eleitoraes daquella zona acreana são dirigentes de um dos partidos que concorreram ao pleito, o que é vedado pela lei eleitoral.

NÃO SERA' MODIFICADO O SECRETARIADO DE MINAS

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — Alguns jornaes tem dado curso a noticias de remodelação do secretariado mineiro, visando o sr. Antonio Carlos em face do governador do Estado.

A esse respeito declarou o deputado Bonifacio Filho: — "Não haverá nenhuma modificação no secretariado. A noticia da saida do sr. Olinda de Andrade, da secretaria da Educação é inveridica. Elle continua sendo muito prestigiado pelo governador, de quem é amigo pessoal.

Relativamente ás ultimas intrigas que se fazem entre o governo e o sr. Antonio Carlos não tem a menor procedencia. O presidente da Camara Federal, os srs. Olinda e Fabio de Andrade e eu, mantemos as mais estreitas e cordeaes relações com o sr. Benedicto Valladares, que nos distingue com a sua amizade e apreço.

Essa campanha é fruto de instrucções do Partido Republicano Mineiro, e é muito conhecida.

OS LIBERTADORES VENCERAM AS ELEIÇÕES EM JOÃO PESSOA

João Pessoa, 14 (Do correspondente) — O Partido Libertador, segundo os resultados já apurados até hontem, venceu em todas as secções do municipio desta capital no pleito, para vereadores municipaes, estando á frente do Partido Progressista situacionista, com 396 votos.

A FUSÃO DOS PARTIDOS LIBERTADOR E REPUBLICANO

Porto Alegre, 14 (Do correspondente) — Foi escolhida a commissão de dez membros que deve estudar as bases da fusão dos Partidos Libertador e Republicano, antes da proxima reunião do Congresso dos dois partidos, quando o assumpto será então ventilado de maneira definitiva.

Da commissão agora nomeada participam, pelos Republicanos, os srs. Mauricio Cardoso, Firmino Palm Filho, Glycerio Alves, João Py e Luiz Ozorio, e pelos Libertadores, os srs. Bruno Lima, Walter Jobim, Fay de Azevedo, Amaro da Silveira e Luiz Schneider.

UMA SENHORITA QUER SER PREFEITO NO PIAUHY

..*Therezina*, 14 (Havas) — O partido opposicionista acaba de lançar a candidatura da senhorita Francy Machado ao cargo de prefeito no municipio de Piracuruca.

VEM AHI O SENADOR CAIADO

Goyaz, 14 (Havas) — O senador Mario Caiado parte amanhã com destino ao Rio.

O arcebispo de Goyaz desceu o Araguaya em viagem para Belém.

CHEGA HOJE AO RIO O GOVERNADOR DE MINAS

Bello Horizon., 14 (Do correspondente) — Seguiu hoje, no nocturno, para essa capital em companhia do ministro Mario Mattos, do Tribunal de Contas e do coronel Cancio de Albuquerque, seu assistente militar o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado.

Ainda na "gare" procurámos falar com o chefe do governo de Minas, que attendeu ao "Correio da Manhã". Disse que vae ao Rio afim de receber quinze mil contos devidos no Estado pela União, proveniente da prestação da venda da Estrada de Ferro de Paracatu'. Nessa capital o sr. Valladares examinará ainda algumas questões, como o recebimento de quotas devidas ao Estado de accordo com o Convenio de 1931.

O governador de Minas, como se sabe, desistiu de sua viagem ao Rio Grande, devido a certas questões que o prendem a Bello Horizonte, como o orçamento do Estado que deverá dar entrada por esses dias na Assembléa. Como perguntassemos se o presidente Getulio insistiu na viagem ao Rio Grande respondeu: — "E' um caso a ser resolvido".

OS FLUMINENSES APPLAUDEM A ATTITUDE DO "CORREIO DA MANHÃ" NO CASO DO ESTADO DO RIO

Ao director do *Correio da Manhã* foi dirigido o seguinte telegramma que contém 207 assignaturas:

"*Nictheroy*, 14 — Fluminenses altivos, empenhados na defesa da autonomia do Estado, saudam o grande jornal do dr. Edmundo Bittencourt, na pessoa do seu director, pela brilhante e desassombrada nota de hoje relativa á clamorosa depuração soffrida pelos legitimos mandatarios do povo no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Apezar da arithmetica Pereira Lobo, a vontade fluminense será respeitada, elegendo presidente do Estado o illustre militar, general Christovão Barcellos.

Enviamos ao grande orgão, paladino invicto da liberdade do povo brasileiro, os nossos mais calorosos applausos pela sua dignificante attitude."

O SR. RAO NÃO VAE DEIXAR A PASTA

São Paulo, 14 (Havas) — O sr. Luiz Pisa Sobrinho, secretario da Agricultura, que hoje regressou do Rio, declarou que não tem o menor fundamento a noticia de que o sr. Henrique Bayma irá substituir o dr. Vicente Rão na pasta da Justiça.

A POSSE DO VEREADOR JOÃO AUGUSTO ALVES

O sr. João Augusto Alves, vereador de classe e representante dos empregadores do commercio, tomará posse de seu mandato na proxima terça-feira, ás 2 e 1|2 da tarde.

Antigo presidente do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro e presidente antigo do Syndicato dos Seguradores do Districto Federal, os seus amigos, collegas da classe patronal, vão dar, á sua posse, um caracter festivo, á mesma comparecendo os representantes de varias associações de classe.

REPRESSÃO AO COMMUNISMO NO CEARA'

Fortaleza, 11 via aerea (Do correspondente) — O tenente Corrêa Netto, chefe de policia, continuando a sua campanha de repressão ao communismo, fez embarcar, para Bahia, a bordo do "Affonso Penna", o sr. Araken Silva, ex-agente de policia que servira no governo do sr. Moreira Lima. Essa resolução daquella autoridade decorre de haver verificado que o sr. Araken Silva estava empenhado na propaganda subversiva, mantendo ligações com os nucleos de actividade dissolvente.

Fomos informados de que por occasião do fechamento da séde da Alliança Libertadora, não foram encontrados, ali, os principaes livros e documentos. Tendo a policia pedido informações ao presidente do "comité", este declarou que não sabia do paradeiro dos mesmos.

A proposito da permanencia nesta capital de uns senhores que se diziam turistas e representantes do commercio de São Paulo, o tenente Cordeiro Netto recebeu, hontem, da policia paulista, um radiogramma, no qual informava, citando as fichas, que os referidos itinerantes eram realmente representantes de uma fabrica de perfume naquella capital.

Havia suspeitas de que esses senhores fossem agentes do credo de Moscou.

Hontem á noite esteve na sala da 2ª delegacia o sr. Alcides Machado, elemento de prol do movimento de agitação das massas.

Ao que se sabe, a policia está de posse de uma lista contendo os nomes de varios funccionarios federaes, inclusive de um de alto posto, que procurava articular com outros Estados a campanha da Alliança Libertadora, entre nós.

REALIZAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES CLASSISTAS EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 14 (Havas) — As eleições para a representação classista estadual serão effectuadas amanhã. Os candidatos são numerosos.

Dr. Cumplido Sant'Anna

Hemorrhoides sem op. Vias urinarias. Cirurgia. R. Chile, 13, 2º. (53035)

COBRES PESADOS

Um telegramma do vereador Attila Soares

Baseados em informações que nos foram prestadas, dissemos, hontem, que a ajuda de custo da commissão da Camara Municipal para a representar nas festas commemorativas do Centenario Farroupilha fôra orçada em réis 200:000$000.

A nossa estranheza deu motivo a um telegramma do commandante Attila Soares, que faz parte daquella representação e já partiu para Porto Alegre. Na realidade, apuramos que o credito de 200:000$000, recentemente votado, destina-se a custear, como dotação supplementar, diversas despesas eventuaes da Municipalidade.

Em outro projecto e dentro desse credito de 200:000$000 foi votado o de 35:000$000 para as despesas da viagem e representação da embaixada do legislativo municipal.

Fica, portanto, firmado o esclarecimento, que se impunha a bem da verdade.

Hemorroidas doença do intestino. Ulceras varicosas. Dr. Civis Galvão. Das 14 ás 18 hs. Ourives, 3. (K 2518)

Emprestimo de S. Paulo

PARA CONSOLIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE E CUSTEIO DE OBRAS REPRODUCTIVAS

RS. 200.000:000$000

Emissão de 1935 — Typo 96 — Premios trimestraes — Juros 5 %

APOLICES DE RS. 200$000

Isentas dos impostos de transmissão "inter-vivos", "causa-mortis" e todos os demais impostos estaduaes

SORTEIOS DE PREMIOS DE 3 EM 3 MEZES

Em Março, Junho e Setembro:		Em Dezembro:	
1 premio de	500:000$000	1 premio de	1.000:000$000
1 premio de	50:000$000	1 premio de	100:000$000
1 premio de	10:000$000	1 premio de	20:000$000
40 premios de 1:000$..	40:000$000	3 premios de ..	30:000$000
		50 prs. de 1:000$ ..	50:000$000

Amortizações semestraes no prazo de 40 annos
Juros pagos em Março e Setembro

Os titulos deste emprestimo são adquiridos nos bancos seguintes: — Banco do Commercio e Industria de São Paulo — Banco Commercial do Estado de São Paulo — Banco do Estado de São Paulo — Banco de São Paulo — Banco Noroéste do Estado de São Paulo — Banco Francez e Italiano para a America do Sul — Banco Italo-Brasileiro — Bank of London & South America Ltd. — Banco Italo-Belga — The Royal Bank of Canadá — Banco Nacional Ultramarino — Banco Portuguez do Brasil — Banco F. Barreto.

BANCO DO BRASIL - RIO

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

Com juros (sem limite) .... 2 % a.a.
Deposito inicial Rs. 1:000$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (limite de Rs. 10:000$000) .... 3 ½ % a.a.
Deposito inicial Rs. 100$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 50$000. Retiradas minimas Rs. 20$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão izentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

Limitados (limite de Rs. 20:000$000) .... 3 % a.a.
Deposito inicial Rs. 200$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 100$000. Retiradas minimas Rs. 50$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares. Cheques sellados.

Prazo fixo
de 3 a 5 mezes 2 ½ % a.a. — de 9 a 11 mezes .... 3 ½ % a.a.
de 6 a 8 mezes 3 % a.a. — de 12 mezes .... 4 % a.a.
Deposito minimo Rs. 1:000$000

De aviso .... 3 % a.a.
Aviso previo de 8 dias para retirada até 10:000$000, de 15 dias até 20:000$000, de 20 dias até 30:000$000 e de 30 dias para mais de 30:000$000. Deposito inicial Rs. 1:000$000.

Letras a premio — (Sello proporcional)
Condições identicas aos Depositos a Prazo fixo.

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS:
Descontos, Emprestimos em Conta Corrente Garantida, Cobranças, Transferencias de Fundos, etc.

(60418)

A MACHINA PERFEITA E O GRÃO DE AREIA

A machina perfeita que é o organismo humano, qualquer affecção é como um grão de areia - perturba o seu funccionamento. As Pilulas Reguladoras de Radway R. R. R. activam o estomago, os rins e o figado, pela acção do aloés e do enxofre, regularizando as funcções geraes de todas as visceras, sem nenhuma cólica.

PILULAS REGULADORAS DE RADWAY

(53516)

SANATORIO D. AMELIA

O ministro das Relações Exteriores visitou-o hontem

O ministro das Relações Exteriores e sra. Macedo Soares visitaram, hontem o Sanatorio Dona Amelia, em Saquetá, acompanhados pelo embaixador da França e sra. Hermite, pelos deputados Carlota de Queiroz e Miranda Junior, senhora Alvaro Sodré, conselheiro de embaixada José Roberto de Macedo Soares e senhora, dr. José Augusto de Mendonça e dr. Humberto Gottuzo.

Recebidos pelo ministro Ataulpho de Paiva, presidente do Sanatorio, os visitantes tiveram ensejo de percorrer todas as dependencias do Sanatorio, informando-se do seu funccionamento e verificando as suas modelares installações, como inda de assistir a varios exercicios de gymnastica utilizados como medidas de hygiene e tratamento.

Foi servido um almoço ao ministro e senhora Macedo Soares e ás pessoas que os acompanhavam, que transcorreu num ambiente de muita cordialidade não se cansando os visitantes de louvar o Sanatorio, de cuja visita receberam as mais lisonjeiras impressões. Por essa occasião, foi offerecido ao ministro das Relações Exteriores uma aquarella, feito pelo dr. Raul Pederneiras, allusiva á situação do chanceller brasileiro na pacificação do Chaco.

A' saida, o ministro Macedo Soares e demais presentes significaram novamente ao ministro Ataulpho de Paiva e aos collegas de direcção do Sanatorio não só os agradecimentos pelas attenções recebidas, como ainda felicitações pelo exito magnifico daquella obra de benemerencia, que tanto os impressionára e de modo tão expressivo.

(51798)

OS MODELOS DE PAPEL DESTINADO A' EMBALAGEM DE LARANJAS

O desembaraço com os favores aduaneiros

O director geral da Fazenda, baixou a seguinte circular:

"Tendo em vista o que expoz o Ministerio da Agricultura em aviso n. 184, de 20 de agosto p. findo, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas, para seu conhecimento e devidos fins, que fica permittido o desembaraço, com os favores aduaneiros, não só dos modelos de papel destinado á embalagem de laranjas, previstos na circular deste Ministerio n. 83, de 12 de julho de 1933, como dos que contiverem tão sómente as indicações — "Laranjas do Brasil", marca do productor e nome da firma exportadora.

Recommendo, outrosim, ás citadas autoridades providenciem no sentido de ser acceitos os despachos relativos ao papel que fôr importado de conformidade com o que dispõe a portaria do referido Ministerio, de 22 de abril ultimo, publicada no "Diario Official" de 27 do mesmo mez."

Um auxilio á Santa Casa de Bom Jardim

O Interventor fluminense por decreto de hontem, concedeu um auxilio de 20:000$000 á Santa Casa de Bom Jardim, para ser applicado nos melhoramentos do respectivo hospital.

Actos do chefe de policia fluminense

O chefe de policia fluminense, assignou hontem os seguintes actos:

— transferindo para a 3ª classe, a pedido, por motivo de enfermidade, o guarda de 1ª classe, da Inspectoria da Policia das Ilhas, Joaquim Ferreira de Souza, que passará a servir na Inspectoria;

— promovendo a guarda de 2ª classe da Inspectoria de Policia das Ilhas, os de 3ª, Severino Pedro da Silva, Raymundo Linhares da Rocha e Floriano da Cruz Pereira.

AS CONFERENCIAS DA IPES

O dr. Carlos Sá, director da Ipes, instituiu uma série de conferencias que tem tido os melhores resultados.

Ante-hontem, no Instituto de Educação, e hontem foi preenchida pelo dr. Garcia Rosa, secretario dos Serviços Sanitarios nos Estados, que discorreu sobre "Hygiene rural" assumpto que conhece profundamente, pela sua longa pratica e intensa actividade nos centros ruraes.

A conferencia do dr. Garcia Rosa, deixou excellente impressão.

A CREAÇÃO DE UM LABORATORIO DE ANALYSES JUNTO A ALFANDEGA DE SANTOS

Um telegramma ao ministro da Fazenda solicitando providencias

São Paulo, 14 (Havas) — De ha muito se faz sentir a necessidade de um laboratorio de analyses junto á Alfandega de Santos de facilitar o despacho das mercadorias importadas.

Actualmente, os exames chimicos são feitos no Laboratorio Nacional do Rio de Janeiro, o que acarreta atrazo para o commercio.

No anno passado, por decreto, ficou o governo federal autorizado a contratar o serviço de analyse com o Instituto de Pesquizas Technologicas que funcciona ao lado da Escola Polytechnica desta capital, mas até a presente data tal não foi realizado.

Hontem a Associação Commercial de São Paulo dirigiu-se, por telegramma, ao ministro da Fazenda, solicitando a sua attenção para o assumpto e bem assim ao sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado a quem pede de intervir junto ao governo federal.

GRIPPES NEVRALGIAS RHEUMATISMO DORES — SÓ

EURYTHMINE DETHAN

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

(51950)

AVE, BANA!

BANAMILK — BANAVITA — BANAMEL

-BANACLUB-

Attenção Gurysada!

O BANACLUB VEM AHI!

O "Tico-Tico" está publicando, todas as quartas-feiras, o Banaconto Provisorio, emittido por decreto do Presidente da Republica da Banalandia em commemoração da abertura do Banaclub no dia 29 do corrente. Recortem esse banaconto provisorio e juntem a 100 banaferros, que se encontram em todas as latas de Banamilk e Banamél, e obtenham as suas inscripções no Banaclub a meio preço.

Alerta pessoal! A nova BANAVITA chega pelo fim da semana!

Banasocios atrazados precisam ficar em dia. Carteiras de identidade para ingresso no Banaclub custam 200 Banaferros cada uma e se encontram á venda na séde provisoria do Banaclub, á rua Buenos Aires 87, 1.º andar

INSCREVAM-SE PELO TELEPHONE: 23-4432

(52960)

FASANELLO

VENDEU HONTEM

16777 com 1.000
FEDERAL CONTOS

num CLASSICO a um CLIENTE QUE TEM ASSIGNATURA... é fantastico!

GRANDES SORTES VENDIDAS ULTIMAMENTE

24650 com 1.000 Contos
7123 com 1.000 Contos
12399 com 2.000 Contos
NOS CLASSICOS

(52955)

A posse do novo director geral de Mattas e Jardins

A's 2 1/2 horas da tarde, chegou ao edificio do campo de Sant'Anna o dr. Carlos Penna, novo director de Mattas e Jardins, que se fazia acompanhar pelos drs. Mario Machado, secretario de Viação, Trabalho e Obras Publicas; Marques Porto, director geral de Engenharia, e Rodrigo de Mello Franco, chefe do gabinete de Viação, T. e O. Publicas, Passando o cargo, usou da palavra o dr. Mileto Coutinho, que respondia pelo expediente da Directoria de Mattas, tendo opportunidade de exaltar a figura do novo director. Respondendo o dr. Carlos Penna, agradeceu as referencias feitas ao seu nome.

O acto foi assistido por grande numero de engenheiros da Directoria de Engenharia e funccionarios da Directoria de Mattas. A seguir, o novo director, acompanhado dos presentes, percorreu todas as dependencias de sua directoria.

ERAM IMPROCEDENTES AS ACCUSAÇÕES

Por isso, foi cancellada a penalidade

O ministro da Fazenda mandou cancellar a penalidade imposta ao patrão de embarcações da Alfandega de Uruguayana, Asterio do Prado Lima, á vista do resultado do inquerito para apurar as accusações contra elle feitas.

Trabalhos executados no aeroporto do Rio de Janeiro

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 582:286$440, á Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, proveniente de trabalhos executados, até 31 de julho findo, no aeroporto do Rio de Janeiro.

TONICO SEXUAL MASCULINO

Elixir Tonico Meinicke. Preço 15$. — Capsulas Tonicas Meinicke. Preço 22$. — Composição: acanthéa viril, turnera aphrodisiaca, phosphoro e extracto organico testicular. A' venda: Drogaria Berrini, rua 7 de Setembro 67. Peçam, por carta, literatura ao Laboratorio Meinicke, á rua Marquez de Sapucahy, 314.

(N 16785)

Um telegramma da Sociedade Rural Brasileira ao ministro da Fazenda

São Paulo, 14 (Havas) — A Sociedade Rural Brasileira dirigiu ao ministro da Fazenda e ao presidente do D. N. C. o seguinte telegramma:

"A Sociedade Rural Brasileira sendo informada de que o Departamento Nacional de Café vae autorizar as trocas de café, vem reaffirmar o seu ponto de vista ha longos annos, inteiramente contrario a essa medida, prejudicial aos interesses dos productores e perturbadora do mercado de café constituindo porta aberta a todas as fraudes, como sempre aconteceu, e que são impossiveis de se evitar.

O argumento da falta de café para exportar, não é verdadeiro, sendo simples pretextos para perturbar os mercados."

LIGA DOS CHEFES DE FAMILIA

"A Liga dos Chefes de Familia, querendo dar uma demonstração publica da sua radical condemnação e profundo horror pela guerra, convida os seus associados e os homens de todas as classes sociaes para assistirem a missa que será celebrada ás 11 1|2 horas, hoje, na matriz do Engenho Velho, sita á rua S. Francisco Xavier n. 75, em intenção das mulheres e creanças que vão ser immoladas como principaes victimas á cobiça louca e insaciavel dos promotores da guerra, que está sendo preparada fria e inconscientemente na Europa, já desmemoriada da hecatombe de 1914. Falará ao Evangelho monsenhor dr. Francisco Mac Dowell.

O discurso de s. ex. revma. será irradiado, afim de que os chefes de familia, unicos com direito a opinar no Conselho das Nações, possam, desde já, no recesso dos seus lares, boicotar a guerra".

A GENERAL ELECTRIC annuncia para 4ª feira

a apresentação dos seus novos radios da serie "Balisa" 1936

A Historia do Radio jamais registrou acontecimento mais notavel do que a grande revolução effectuada pela General Electric com o lançamento dos seus novos apparelhos com valvulas metallicas que permittem a recepção perfeita do som.

Atravez dos novos radios "Balisa" de 1936, os agudos de uma Bidú Sayão e os graves de um Chaliapine são ouvidos com magnifica fidelidade como se estivessemos deante do proprio cantor, numa sala de acustica impeccavel.

Commemorando tão notavel acontecimento, estações de radio darão programmas especiaes, transmittindo as festas realizadas em seus studios, em regosijo pelo lançamento em todo o universo da serie "Balisa" de 1936.

Neste mesmo dia, as Lojas General Electric S.A., os seus revendedores, e as Cias. de Força e Luz autorisadas, inaugurarão em seus salões a exposição da maravilhosa serie "Balisa" de 1936.

Ouça a "Radio Party" de nossas estações, visite a exposição das Lojas General Electric, conheça os novos e revolucionarios modelos "Balisa" e se convencerá da incomparavel superioridade dos

COM VALVULAS METALLICAS

DAS 20:30 ÁS 21 HORAS DO DIA 18, LIGUE SEU RADIO PARA:

Radio Club do Brasil	Radio Club de Pernambuco do Recife	Radio Diffusora São Paulo S. A.
Radio Jornal do Brasil	Radio Soc. da Bahia São Salvador	Radio São Paulo
Radio Ipanema	Radio Farroupilha de Porto Alegre	Radio Cruzeiro do Sul
Radio Cruzeiro do Sul do RIO DE JANEIRO	Radio Atlantico de Santos	Radio Soc. Record de SÃO PAULO

Das 21 horas em deante: W 2 X A F — SCHENECTADY, N. Y. - onda de 31,48 ms., 9530 kcs.

(24239)

Experimente a proxima vez um Ergon

o Accumulador ideal para seu carro que rivalisa com os melhores estrangeiros

GARANTIDO!

Posto de Serviço. Luporini & Cia Rua Ev. da Veiga, 146/8 – Rio

(53134)

ATTENRENDO A UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES DA CAMARA

São prestados os esclarecimentos da Commissão de Compras

O ministro da Fazenda transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados os esclarecimentos prestados pela Commissão Central de Compras, attendendo a um pedido de informações do deputado Barreto Pinto.

Para attender o desenvolvimento da Escola Maternal 1.º de Maio, em Nictheroy

O interventor fluminense assignou o decreto seguinte:

"Fica elevado no corrente anno, a doze o numero de auxiliares de saude do ensino pré-primario e creado o cargo de auxiliar do medico Escola Maternal, "1º de Maio", o qual será provido, em commissão, por academico de medicina que curse uma das ultimas séries, com a gratificação mensal de trezentos mil réis."

(53139)

FEIRA FLUCTUANTE A' ARGENTINA

A ida, em novembro proximo, de uma exposição fluctuante, sob o patrocinio da Camara de Commercio Argentina do Brasil

Ultimam-se os preparativos para a ida á Argentina e ao Uruguay, em novembro proximo, de uma exposição fluctuante com as amostras da producção agricola e industrial brasileira, sob o alto patrocinio da Camara Argentina de Commercio do Brasil.

E' uma iniciativa que vae representar uma grande realização em favor dos interesses moraes e economicos do paiz, ao offerecer como resultado a pratica de uma propaganda racional e objectiva de nossas riquezas agricolas e da nossa producção industrial.

A Exposição Fluctuante, que deverá zarpar do Rio de Janeiro a 10 de novembro proximo, vem effectivar um trabalho que ha longo tempo vem sendo desenvolvido, pois que o certamen em questão deveria ter ido ao Prata em maio proximo passado, por occasião da viagem presidencial ás republicas da Argentina e do Uruguay.

O navio escolhido e já fretado ao Lloyd Brasileiro é o "Pedro II", que substituirá o "Siqueira Campos", que, pelas tomadas dos expositores das industrias de São Paulo, teria tomada parte da lotação dos "stands" destinados aos mostruarios.

Desta fórma o Commissariado Geral num entendimento mutuo e diario com a Camara Argentina de Commercio, patrocinadora do certamen, desenvolve uma séria actividade, no interesse de que ao Prata compareçam as representações mais expressivas do trabalho nacional, nas diversas modalidades e ramos de suas actividades.

E' de se esperar, pois, que a Exposição Fluctuante consiga attingir as suas finalidades, constituindo perante as duas nações amigas do Prata, uma affirmação das realidades brasileiras.

Está assim organizado o programma de permanencia em Buenos Aires:

1º dia, chegada — Visitação geral dedicada á imprensa; 2º dia, dedicado á visita das autoridades argentinas, com um matte á brasileira; 3º dia, dedicado ás Camaras de Commercio em geral, com um café servido á brasileira; 4º dia, dedicado ao corpo diplomatico estrangeiro, acreditado junto ao governo argentino, servindo-se um chocolate (industria brasileira); 5º dia, dedicado ás creanças das escolas argentinas, com farta distribuição de frutas; 6º dia, encerramento da Feira, com um chá dansante offerecido á sociedade argentina.

Durante a semana realizar-se-ão, a bordo, conferencias literarias, economicas, artisticas, com demonstrações e graphicos, projecções de films, documentação esta que constitue affirmativa do engrandecimento e do trabalho brasileiros, tão eloquentemente realizado pelos presidentes Getulio Vargas e Agustin Justo.

A CASA DO JORNALISTA

Um officio da A. B. I. ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1935. — Excellentissimo sr. presidente da Republica. — No dia em que se colloca a pedra fundamental da Casa do Jornalista, a Associação Brasileira de Imprensa não póde esquecer que, reconhecendo a alta funcção social da imprensa, v. ex. concedeu-lhe um credito de quatro mil contos, permittindo, assim, que em breve se erga a Casa da Intellectualidade, onde os jornalistas encontrarão sempre amparo moral e material.

Por este acto de justiça á classe, que a Associação Brasileira de Imprensa congrega, quer novamente a A. B. I., no momento em que damos inicio á obra que, uma vez concluida, não será apenas motivo de orgulho para a classe, mas para a nação, renovar a v. ex. as expressões de sua gratidão e reconhecimento. — Attenciosas saudações. (a.) *Herbert Moses*, presidente.

Á PRAÇA

LIVRARIA ODEON - F. SORIA

Successor de Soria & Boffoni

O abaixo assignado, socio remanescente da firma Soria & Boffoni, cujo distracto foi registrado no Departamento Nacional de Industria e Commercio, em 4 de setembro corrente, sob o n.º 133058, communica para os devidos fins, á Praça, seus amigos e clientes e em geral a quem interessar possa, que organizou, em successão áquella, a firma

F. SORIA

registrada no mesmo Departamento em 9 do corrente, sob o n.º 70675, assumindo a responsabilidade do activo e passivo da antecessora, girando com o mesmo capital.

Entrando a "Livraria Odeon" numa phase de actividade, em que a nova direcção não poupará esforços para corresponder á confiança e á preferencia de sua escolhida clientela, espera que todos continuarão a dispensar-lhe o mesmo honroso apoio e sympathia.

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1935.

F. SORIA

(46776)

Concurso para provimento de logares de escrivães de collectores

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o concurso para provimento de logares de escrivão de collectorias, ultimamente realizado no Estado de Sergipe.

TIRO DE GUERRA — N.º 5 —

Realiza-se hoje, ás 9 1|2 da manhã, a cerimonia do juramento á bandeira dos novos reservistas deste T. G.

A cerimonia realiza-se na praça Paris.

A VIDA SOCIAL

Joven, bella e perigosa...

Joven, bella e perigosa... Foi assim que as autoridades paulistas definiram Genny Gleizer que, aos dezesete annos de edade, inicia a sua carreira de martyr, presa e maltratada como a policia não o poderia fazer, ainda quando se cuidasse de uma grande criminosa.

Genny Gleizer está sendo accusada de agitadora extremista. Por isso a vigilancia policial e social resolveu deixá-la incommunicavel, tratando-a como se fosse uma delinquente de alto cothurno, a respeito de quem não serão nunca demasiadas as medidas acauteladoras que se queira tomar.

E' o caso, então, de perguntar que capacidade extraordinaria de acção e reacção é a dessa jovem, que põe em cheque a estabilidade das instituições nacionaes, a ponto de sua prisão tornar-se uma medida imprescindivel de ordem e segurança publicas?

A acreditar na palavra policial essa moça de 17 annos é um portento! E o facto avulta ainda mais de significação quando se sabe que ella nem, sequer, é brasileira, tendo chegado da Rumania ha cerca de dois annos. Essa pequena está sendo assim transformada numa especie de Cesar feminino dos nossos dias: chegou, viu e venceu. Tornou-se perigosa, terrivel, ameaçadora!

Se Genny Gleizer continúa, durante mais algum tempo, em liberdade no Brasil, a nossa fórma de governo se verá na imminencia de ser attingida!...

Ora, tudo isso, é de um ridiculo doloroso. E desse ridiculo resalta, em grande evidencia, o exagero da policia, no que tem feito soffrer, physica e moralmente, a uma juventude em flor, que nasce para a vida, trazendo já na alma o germen do desespero, a revolta contra o espirito de maldade, de prepotencia e de injustiça dos homens.

Não importa que Genny Gleizer tenha a doutrina que tiver. E' direito seu consagrar-se á ideologia que entender. E triste do paiz onde os menores de 17 annos se vêem já punidos pelo delicto de idéa, martyres feitos nas masmorras pelo crime do pensamento!

Mas a opinião publica, em um bello e empolgante movimento de boa comprehensão das coisas, levanta-se em favor da jovem perseguida.

Presa por que?

Em nome de que?

Com que direito a põem fóra da lei os que não cumprem a lei?

Heitor Moniz

Luiz Ayres

As varias secções do "Correio da Manhã" alegram-se, por um justo motivo — o anniversario natalicio do companheiro e amigo querido que é Luiz Ayres, director-gerente deste jornal.

A personalidade do anniversariante é caracterizada por attributos de realce. Senhor de invulgar capacidade de trabalho, espirito organizador e correcto, pela sua intelligencia e dedicação, o cargo de administração deste jornal é merecedor da alta consideração em que é tido no commercio e na sociedade em geral.

Luiz Ayres

Cooperador e animador dos progressos desta casa, Luiz Ayres pelo seu caracter e operosidade conta em cada um dos seus companheiros um amigo sincero. A data de amanhã é, portanto, de regosijo, dando ensejo a que Luiz Ayres avalie o quanto é estimado por todos que o conhecem e admiram.

Dr. Hugo José Sportelli

Clinica medico-cirurgica. Operações, partos, molestias das senhoras, syphilis, vias urinarias. Electricidade medica. Diariamente das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Tel. 22-7077. Residencia: 2 de Dezembro n. 119-A. Tel. 25-0461 e Largo da Carioca, 3-5, salas 519 e 520. Edificio Carioca. (54302)

Orpheão Portuguez

Como tem sido noticiado, realizar-se-á no proximo sabbado, 21, na luxuosa séde social do Orpheão Portuguez, deslumbrante soirée dansante, que transcorrerá das 22 ás 4 horas. Traje completo.

SENHORAS
DR. F. CARVALHO AZEVEDO
Gynecologia. Controle da concepção. Av. Almirante Barroso n. 11-1º, 22-6021. (N 15532)

CASINO COPACABANA
HOJE NO NOVO RESTAURANTE
GRANDE SUCCESSO DA FAMOSA ORCHESTRA
«Dajos Bela»
Jantares dansantes todas as noites. (54253)

Pequena Cruzada

O salão azul do Trianon é o "great success" do momento. Assumpto forçado dos commentarios sociaes e ponto obrigatorio de reunião de "tout Rio". Sob a batuta de Melle. Lucilla de Souza Ribeiro um exercito disciplinado de encantadoras senhoritas serve o mais delicioso chá do mundo. O ambiente, a musica, até o azul repousante da decoração, tudo concorre para tornar ainda mais agradavel uma chicara de chá. Depois, ha um motivo enternecedor: tudo aquillo se faz em nome das pequeninas sem lar, para terminação daquelle monumento da assistencia social moderna que é o orphanato da Lagôa.

Amanhã, na tarde da Pequena Cruzada, se encontrarão as sras.: Georges Levy, Juvenal Murtinho, Santos Lobo, Frank Hime, Paes de Oliveira, Bernardino Dias de Almeida, N. Almeida, Nelson Baptista, Ranulpho Bocayuva Britto Cunha, Alvaro Catão, Antonio Castro Barbosa, Britto Pereira e Oliveira e Silva, sob cujo patrocinio se realiza a reunião.

Almoço da Primavera

A Casa do Estudante do Brasil realizará no dia 21 do corrente mez, entre 10,30 e 14 horas, o "Almoço da Primavera", em seu restaurante, no largo da Carioca, 11, 3º andar. O producto obtido reverterá exclusivamente em favor do mesmo restaurante, onde diariamente fazem suas refeições centenas de estudantes pobres. A sociedade carioca receberá certamente com sympathia essa iniciativa, para a qual estão convidados todos os amigos da classe academica. Comparecer ao "Almoço da Primavera" é auxiliar a Casa do Estudante, a proteger uma das maiores instituições de caridade do nosso Brasil. Cartões á venda na caixa do restaurante ou na secretaria da C. E. B.

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO
(52481)

Fluminense F. C.

O proximo chá dansante do Fluminense F. C., de accordo com a modificação feita no programma do corrente mez, será realizado no dia 22 do corrente.

Já está annunciado o tradicional baile da Primavera, que sempre desperta vivo interesse em nossas rodas sociaes, para o dia 28, podendo-se prever o extraordinario exito social que terá essa bella festa do tricolor, não só pelo cuidado com que estão sendo feitos os preparativos pelo Departamento Social, como tambem pelo enthusiasmo que reina entre os socios e suas familias.

Para esse magnifico baile as côres preferidas são branco e verde. [illegible] aos socios e exmas. familias, não ha convites. O ingresso se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social [illegible].

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE
Vinol
Extracto de figado de bacalhau sem oleo.
Tonico rico em ferro e vitaminas.
A' VENDA NAS BOAS PHARMACIAS
(51604)

Noite Farroupilha

Realizar-se-á na proxima sexta feira dia 20, á noite, nos elegantes salões do Botafogo F. C. um festival que se inclue no programma que o Club de Cultura Moderna resolveu crear.

A frente desta festa, intitulada "Noite Farroupilha", está a seguinte commissão: sras. Borges de Medeiros, João Neves da Fontoura, Maria Castanheda, Zenaide Andréa, Barretto Leite, Ignez Maria Ferreira, Octavio Silveira, Campos da Paz Junior, Armando Alvaro Alberto e José Augusto e senhoritas Alvaro e Luiza Barretto Leite.

O programma desse festival consta de numeros interessantes e muito caracteristicos do sul. Serão dansadas varias dansas typicas dos gaúchos.

Tomarão parte nesse festival Nylsa Rocha, professora de cultura physica, e suas alumnas, Heitor Gonzaga, Tapajós, o Bando da Lua, Club Universitario, Haeckel Tavares, Bibi Ferreira, Marcello Tupinambá, e outros elementos.

(52587)

Tijuca Tennis Club

O Tijuca T. Club offerecerá hoje ás 15,30 horas a garotada tijucana, uma interessante sessão de cinema, com o seguinte programma: Ri... Palhaço... Ri; Notas desportivas; Uma aventura no Egypto; Chegou o circo e a Olympiada dos insectos.

OS EXAMES DA VISTA
devem ser feitos pelo menos uma vez ao anno
POR MEDICOS OCULISTAS
para evitar graves consequencias.
NA "CASA VIEITAS"
Os concertos em oculos, pince-nez e substituição de lentes quebradas
SÃO GRATIS
até 3$000, e os de maior preço soffrerão este desconto — AVENIDA RIO BRANCO, 127
(53102)

Mostra de arte

Tem sido muito visitada a mostra de arte que o Club de Cultura Moderna está realizando no Club Municipal com o concurso de artistas conhecidos.

O publico poderá ver os trabalhos de desenho e pintura ali expostos, diariamente, excepto aos domingos, das 2 ás 7 horas.

Na proxima terça-feira, dia 17, ás 5 horas, Di Cavalcanti fará uma palestra.

Realizar-se-ão depois outras palestras sendo que a ultima será feita pelo escriptor Annibal Machado no dia 21, por occasião do encerramento da exposição.

Casa Maternal
Mello Mattos
Asylo de creanças abandonadas. — Recebe donativos.
:: RUA FARO N. 80 ::

America F. Club

O departamento social do America F. Club, fará realizar hoje domingo, 15, das 5 da tarde ás 8 da noite um cocktail dansante.

Casamentos

Effectuou-se hontem o enlace nupcial do sr. Carlos da Silva Braga com a senhorita Celina Ferraiolo e de Rita de Souza Ferraiolo.

Foram testemunhas o sr. David da Silva Braga e a sra. Adelina Palumbo Braga.

— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do 1º tenente da Armada Milton Santos com a senhorita Marilda Serpa, filha do dr. Anaonias Serpa, promotor publico da nossa justiça local, e de sua esposa d. Helena Serpa.

Foram padrinhos do noivo o commandante Washington Perry de Almeida e senhora e o almirante Raul Tavares e senhora, e da noiva o dr. José Nabuco Neiva e senhora e o dr. Hugo Ribeiro Carneiro e senhora.

Baptisados

Será levada á pia baptismal, hoje, na egreja de Lourdes, a menina Marlaine, dilecta filhinha do casal dr. Wadomar Peixoto e sra. Rosita Adamo Peixoto. Serão padrinhos de Marlaine, o sr. Eugenio Adamo e a sra. Cecilia Carlhe.

... de seu natalicio, o merecido tributo civico áquelle vulto imperecivel da nacionalidade.

Festas

Lilia, a galante filhinha do dr. Abelardo de Azeredo e de sua esposa, d. Maria Paula Motta Azeredo, faz, amanhã, dois annos. Os avós de Lilia, que são o dr. Adolpho Motta Junior e d. Violetta de Carvalho Motta, offereceu, festejando a data, uma recepção intima na residencia de Lilia, em Paquetá.

O LEITE DA' OPTIMA DISPOSIÇÃO
(51681)

Viajantes

Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Curupira", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto Schuster. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: Para Porto Alegre os srs. Jacques Singery, sra. Regina Liberali, sra. Isah Cardoso, dr. Carlos Eiras e senhora, srta. Lygia Cruz, dr. Guerra Flores da Cunha, Paul Zivi. Para Montevidéo o sr. Hans Biester. Para Buenos Aires os srs. Berthold Schutzer, srta. Ellen Tjebes, Luiz de Oliveira Barreto Filho e senhora.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Maipo", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Bayer. Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: De Porto Alegre: os srs. dr. Eurico Valle e Julio Santiago. De S. Francisco: o sr. Heinrich Conrad. De Paranaguá, o sr. René Hennlom. De Santos: os srs. Wilhelm Geisseler, a sra. Helena Alves de Lima e Durval Pinheiro Barros.

QUANTAS milhas dista a sua sala de visitas da gigantesca Torre Eiffel? Milhares e milhares... No emtanto, poderá ouvir, agora, além das estações locaes, as irradiações da França, como aliás as do mundo inteiro, todas ellas com a mesma nitidez. Colloque-se pois em contacto directo com o movimento artistico, intellectual e politico do planeta. Seja um cidadão de 1934. Isto porém, só se consegue com um apparelho commum, mas com um "RCA Victor", cuja superioridade é indiscutivel, graças aos recursos illimitados dos seus fabricantes. Não perca os formidaveis programmas desta semana. Procure-nos immediatamente para que ainda hoje possamos installar em sua casa um receptor de ondas curtas.

MODELO 143
Ondas curtas e longas. Muito possante. Capta todas as irradiações internacionaes.

MODELO 118
Ondas curtas e longas (5,400 a 18,000 kcs.) Possante. Som magnifico.

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rio — Ouvidor 93 — Gonçalves Dias 64 — Av. Rio Branco 122 — Carioca 70 — Buenos Aires 29.
S. Paulo — S. Bento 35 — Direita 25.
Filiaes — Santos, Campinas, Nictheroy, Campos.

RCA VICTOR
O Radio mais selectivo
(53061)

Diplomaticas

Esta marcado para o proximo dia 24 o almoço de despedida que será offerecido ao sr. Alexandre D. Zamfiresco ministro da Rumania no Brasil e a sua illustre senhora. O diplomata rumeno será saudado pelo professor Gilberto Amado, consultor juridico do Ministerio do Exterior, em nome dos amigos e admiradores brasileiros. Em nome da colonia rumena falará o sr. Remus Schuettan.

A commissão promotora dessa homenagem é composta dos srs.: Herbert Moses, Raul Fernandes, Gilberto Amado, Rodrigo Octavio, Afranio Mello Franco, Joaquim de Salles, Remus Schmettan, Oswaldo de Souza e Silva, Roberto Constantinesco, Armando Vidal, Paul Einhorn e Jean Constantinesco.

O sr. Zamfiresco embarcará no "Alcantara" a 1 de outubro para Lisboa, onde representará o seu paiz.

RIO — METROPOLE MODERNA

A nossa capital não teme confronto com os mais modernos centros do mundo, em materia de elegancia. E essa verdade, hoje incontestavel, applica-se tambem ao uso de perfumes.

Uma das mais recentes provas disso, é o facto de já se encontrarem entre nós as modernissimas creações de Mme. Schiaparelli — "Salut", "Soucis" e "Schiap", — que rapidamente conquistaram a preferencia da alta sociedade de Nova York, Londres e Paris e que de certo se tornarão tambem os predilectos do nosso mundo elegante.

Esses perfumes acham-se á venda na Casa Hermanny, á rua Gonçalves Dias nº 50.

(54259)

Natalicios

Faz annos hoje a exma. d. Lydia Lopes Ferreira, esposa do sr. José Mendes Ferreira, alto funccionario da Alfandega desta capital.

— Faz annos hoje d. Irene Speridião Pinto, esposa do despachante da nossa Alfandega, sr. Alexandrino F. Pinto.

— Passa hoje a data natalicia do intelligente menino Galdino Paulo da Silva Mello.

— Faz annos amanhã a senhorita Yolanda Jucá, filha do sr. Olavo Jucá e cunhada do sr. Rubem de Azambuja Neves, escrivão da 7ª Pretoria.

Conferencias

Na séde da Loja Pythagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio ns. 33-35, o dr. Almeida Filho fará hoje, ás 10 horas da manhã, uma conferencia sobre "Krisnamurti, a mulher e o socialismo". A entrada é franca.

Segunda-feira, dia 16 estreará no GRILL-ROOM do
CASINO ATLANTICO
uma cantora da Opera de Bruxellas:
Blanche Deligny
Para o GRILL-ROOM, Deligny traz um repertorio leve e adequado, de operetas, canções e valsas viennenses.
(54247)

— O dr. Gavião Gonzaga, prefeito sanitario de Campos do Jordão, realizou, no curso de tysiologia do professor Fraga, uma palestra sobre a organização sanatorial naquella estancia paulista. A seu convite, visitarão brevemente Campos do Jordão, os professores Stephani, grande tysiologo suisso, Barros Barreto, director da Saude Publica, professor Fraga e alumnos do curso de tuberculose da Universidade do Rio de Janeiro.

Homenagens

O Centro Carioca, no proximo dia 16, ás 9 horas, comparecerá, representado pela sua directoria, junto á herma do insigne carioca conde Paulo de Frontin, onde depositará uma palma de flores naturaes.

Evocando o nome do saudoso engenheiro, o Centro Carioca, na data ...

Doenças dos olhos
PROF. DR. ABREU FIALHO
OURIVES, 7, diariamente
(N 16774)

Almoços

Promovido pelos companheiros do dr. Miguel Timponi, no Conselho Director da Casa de Minas Geraes, realizar-se-á no proximo sabbado, dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, o almoço offerecido ao dr. Miguel Timponi, pela sua posse no elevado cargo de secretario do Interior e Segurança do Districto Federal, e ao qual comparecerão importantes figuras dos circulos mineiros e amigos e admiradores do novo titular carioca.

Na lista de adhesões que se encontra na secretaria da Casa de Minas Geraes, á avenida Rio Branco n. 181, já subscreveram a esta homenagem as seguintes pessoas: Conde Alfredo Dolabella Portella, professores La-Fayette Cortes e Lindolpho Xavier, drs. Augusto de Lima Junior, Dermeval Dias, Vidal Dias, José de Nilva Azevedo, Dilermando Cruz, Raymundo Nonato da Costa Cruz, Elmano Cruz, José Arruda, Omar Dutra, José Batalha, Nansel Curty, José Augusto R. Godinho, Wanor Godinho, Carloman da Silva Oliveira, Jayme Peregrino Noronha e Abelardo Pereira.

RECEBEMOS
novos sortimentos de
GOLLAS
LUVAS
CARRÉS
CINTOS
CARTEIRAS
artigos das mais finas qualidades, legitimas criações p.ª primavera.
Ouvidor — Gonç. Dias
(54260)

— Realiza-se no dia 20 do corrente mez, á 1 hora, no Germania Club, á praia do Flamengo n. 130, um almoço de confraternização e amisade entre os medicos e os cirurgiões-dentistas clinicos desta capital. E' patrocinado pela União dos Dentistas Municipaes nos seus representantes classistas das profissões liberaes á Camara Municipal, dr. Floriano de Góes e dr. Adaucto de Assis, sendo convidado de honra o dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal. A União dos Dentistas Municipaes enviará convites especiaes a personalidades da alta administração municipal, e faz appello a todos clinicos desta capital, assim como a todas as associações medicas, dentarias para que emprestem a sua adhesão para maior brilhantismo da homenagem.

ARAXÁ
Radio Hotel Sanatorio
Direcção medica interna:
Drs. HUGO LÉVY e ALVARO RIBEIRO

Gerente: H. BAUMGARTH, dos grandes hoteis do Rio.
Estabelecimento de 1.ª ordem, com mesa livre e regimens dieteticos.
Execução perfeita das curas THERMAL e DIETETICA
Quartos e apartamentos completos.
Diabetes. Gota. Obesidade Rheumathismos chronicos. Calculos renaes e hepaticos. Cholecystites. Ictericias. Angiocholites. Colites. Eczemas. Curas de repouso, convalescença e desintoxicação.
Bello parque. Jardins de recreio.
Conforto. Ambiente distincto. Bom gosto.
DIARIAS DESDE 14$000
Peçam informações:
End. tel.: Radio — Caixa: 20
(52243)

Fallecimentos

A 12 do corrente, falleceu em Corrêas Petropolis, o sr. Armando Talavera Bruce, filho do capitão de corveta Roberto Barreto Bruce.

— Na Casa de Saude S. Sebastião falleceu hontem, o sr. Alipio Teixeira de Souza, gerente da Casa Nery Martins & Cia. Ltda. O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

(50513)

Missas

Mario da Silva Jardim — Na egreja da Candelaria serão celebradas amanhã, ás 9 1/2, missas de setimo dia por alma do sr. Mario da Silva Jardim, director da Atlantic Refining Company of Brasil, fallecido na ultima terça-feira.

Os funccionarios de todos os departamentos da Atlantic, assim como os seus directores promovem essas homenagens religiosas ao saudoso extincto, para o que estão convidando todos os seus amigos e parentes.

— Os antigos funccionarios da Secretaria do Senado Federal, que serviram ao tempo da presidencia do general Pinheiro Machado, mandaram celebrar hontem, no altar-mór da egreja de S. José, uma missa em suffragio da sua alma, no vigesimo anniversario do seu fallecimento, que passou a 8 do corrente.

— Realizaram-se hontem as exequias do coronel Othon de Oliveira Santos, director do Collegio Militar fallecido em 7 do corrente.

A egreja de Santa Therezinha, á rua Maria e Barros foi pequena para conter a enorme affluencia de officiaes, familias e alumnos do Collegio Militar que compareceram em massa.

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...
Xarope São João
E' o Melhor Para Tosse e Doenças do Peito
Com o seu uso regular: 1 — a tosse cessa rapidamente. 2 — As grippes, constipações ou defluxos cedem e com elles as dôres do peito e das costas. 3 — Allivian-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta. 5 — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem. 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.
(50518)

Enterramentos

Dr. João de Oliveira Pereira Junior — O inesperado e tragico fallecimento do dr. João de Oliveira Pereira Junior, occorrido ante-hontem á noite, deu logar a significativas manifestações de pezar em nossa sociedade, onde o extincto era altamente considerado, e nas altas espheras da administração publica.

Na secretaria de Estado da Justiça e dos Negocios Interiores, em que o extincto desempenhara commissões do mais elevado destaque, além do exercicio activo do cargo de director geral da Contabilidade, a repercussão do acontecimento foi a mais penosa possivel, em todas as dependencias da secretaria e repartições subordinadas, bem como em outras, hoje filiadas a outros ministerios, mas que receberam os influxos do espirito de administrador e chefe que foi o dr. Pereira Junior.

O corpo, transportado do necroterio da Assistencia Municipal para a séde da Sociedade Beneficente Dr. Pereira Junior, de que era o morto patrono e presidente de honra, foi ali velado, durante todo o dia, por elevado numero de amigos, collegas, representações e delegações de todos os ramos da administração publica, da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Camara de Deputados e do Senado Federal, além da quasi unanimidade do pessoal da secretaria de Estado da Justiça, ao lado das inconsolaveis pessoas da familia do morto.

O saimento foi realizado ás 5 horas da tarde, e, em attenção a recommendações expressas do extincto, escriptas tres dias antes de seu fallecimento, o corpo foi encerrado em caixão de ultima classe, tendo sido dispensadas todas as homenagens floraes que lhe eram destinadas, o que não impediu que, a ultima hora, o elevado numero de corôas e palmas exigisse, para o seu transporte, dois caminhões da Policia Militar, cedidos por seu commandante.

Ao ser encerrado o caixão funebre, usaram da palavra, ainda na séde da Sociedade Beneficente Dr. Pereira Junior, o seu presidente perpetuo, capitão Antonio José de Oliveira, e o dr. Henrique Cesar, formando-se a seguir o extenso cortejo que, precedido por dois batedores da Inspectoria de Transito, demandou o cemiterio de S. Francisco da Penitencia, onde se procedeu ao enterramento.

Ao descer o corpo ao tumulo, usaram da palavra o dr. Cleantho Jiquiriçá, em nome do pessoal da secretaria de Estado e da Sociedade Beneficente Dr. Pereira Junior, e o magistrado dr. Pedreira Ferreira.

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, assim que teve conhecimento do acontecimento, além de visitar o corpo, determinou que fosse suspenso o expediente na secretaria de Estado, tomando outras providencias para a sua representação no enterro.

Na directoria de Contabilidade, antes da hora de inicio dos trabalhos, o dr. Cleantho Jiquiriçá, substituto eventual do extincto, suspendeu immediatamente o expediente, lançando no livro de ponto a seguinte nota:

"E' sob a mais profunda emoção que levo ao conhecimento de meus companheiros de trabalho nesta directoria o doloroso acontecimento de que foi victima o nosso presado director geral, dr. João de Oliveira Pereira Junior.

Não preciso registrar aqui o que foi a carreira de funccionario do illustre morto, porque todos a conhecem bem.

Apenas quero que fique aqui consignada a dôr immensa que nos causa sua morte, quando ainda muito era de esperar de seu talento e de sua dedicação e amor ao serviço.

Certo de que todos compartilham comigo a grande dôr que me afflige, convido os companheiros a comparecerem incorporados ao enterro, que sairá ás 17 horas da séde da Sociedade Beneficente Dr. Pereira Junior, velando-lhe o corpo até essa hora e deixando de prestar-lhe outras homenagens por sua determinação expressa em testamento.

Cleantho Jiquiriçá, director da 2ª secção."

O dr. Cleantho Jiquiriçá, em sua qualidade de director de secção em exercicio, assumiu automaticamente a chefia da Directoria Geral da Contabilidade.

CONSULTAS GRATIS DA VISTA ouvidos, nariz e garganta DR. ALVARO DIAS
Tratamento e curativos, ajuste prévio. — Rua Assembléa, 85
(53131)

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Homenagens ao autor do Codigo Civil da Argentina

Buenos Aires, 14 (Especial) — Iniciaram-se hoje em Cordoba as cerimonias organizadas pela Universidade em homenagem á memoria de Velez Sarsfield, autor do Codigo Civil Argentino. O presidente Justo teve ali carinhosa recepção por parte do povo. O intendente municipal deu-lhe as boas vindas, que o presidente agradeceu.

A cidade, lindamente engalanada, offerece um aspecto de extraordinaria animação.

Depois de assistir á parada militar que se realizou logo depois da sua chegada, o presidente Justo e sua comitiva visitaram o monumento a Velez Sarsfield, sobre o qual foi depositada uma corôa de flores.

Em homenagem ao chefe de Estado, desfilaram pelas ruas da cidade 20.000 creanças das escolas, que cobriram de flores o presidente Justo e todos os membros da comitiva.

O dr. Frias, governador da provincia, offereceu um *lunch* em palacio, no qual tomaram parte o presidente e sua comitiva e os altos funccionarios do governo local.

Continúa a progredir a situação economica dos Estados Unidos

Nova York, 14 (Especial) — Os meios compententes indicam que a estação de outomno foi iniciada, nesta semana, com a melhoria dos negocios por atacado, na proporção de 10 a 20 %, relativamente á semana correspondente de 1934, o que revela que a situação economica dos Estados Unidos continúa a progredir.

Ao annunciar a boa marcha dos negocios em 33 cidades, das mais importantes no paiz, o departamento de commercio attribue os bons resultados obtidos, de uma parte, ao tempo favoravel, e, de outra, ao augmento do poder de compra de certas regiões de cultura, consequente á alta dos preços dos productos agricolas, ao programma de grandes obras publicas e á actividade da industria subvencionada pelo governo.

A actividade da industria pesada foi menos pronunciada do que na semana anterior, sobretudo porque as usinas de construcção de motores transformaram as respectivas installações com o fim de apresentar novos modelos.

A producção do aço subiu, entretanto, até attingir o nivel de 49,7 %.

O café brasileiro no porto de Londres

Londres, 14 (Especial) — Durante a semana finda o porto de Londres recebeu 12 quintaes de café brasileiro. Foram entregues ao consumo na Grã Bretanha 27 quintaes. Não houve exportações.

Os stocks totalizavam 14.278 quintaes contra 27.795 na semana correspondente de 1934.

Da America Central e de outros paizes foram importados 1.881 quintaes, entregues ao consumo 3.433 e exportados 629. Os stocks eram de 152.217 quintaes contra 92.719.

A tendencia das cotações do café continua a melhorar. O café Santos é cotado em Londres a 36 contra 34,6 na semana passada e o Rio n. 7 a 27 contra 24,6 para entrega immediata.

Essa reacção favoravel é considerada em Londres como consequencia da situação estatistica do producto, da politica do governo federal e tambem da alta do mil réis.

No mercado do urucu a tendencia foi calma, tendo vigorado para o producto no entreposto a cotação de 2, 1|2 a 2, 3|4 pence por libra-peso.

Para as qualidades da Jamaica e Madrasta os preços foram respectivamente de 4 e 4 pence, no disponivel.

As cotações de cêra de carnauba foram as seguintes: disponivel gordurosa 168 shillings, gredosa 165, primeira 200, mediana 195. Para exportação directa respectivamente 170, 165, 185 e 177.

Ipecacuanha, tendencia firme. A qualidade de Matto Grosso foi cotada, no disponivel, a 5 e a de Minas a 4,6.

A POSSE DO NOVO GOVERNADOR DAS PHILIPPINAS

Vae a Manilha uma delegação presidida pelo sr. Garner

Washington, setembro (Havas) (Por via aerea) — A 6 de outubro o paquete "Presidente Grant" singrará de Seattler, rumo ás Philippinas, levando a bordo uma delegação composta de personalidades politicas norte-americanas que vão a Manilha assistir, no dia 15 de novembro, á posse do novo governador autonomo das ilhas.

Sob a presidencia do sr. Garner, vice-presidente da União, numerosos senadores e membros da camara dos representantes, acompanhados de importante delegação de jornalistas e escriptores, irão apresentar a homenagem de seu paiz á joven Republica cuja independencia definitiva e completa só será estabelecida dentro de dez annos.

Os visitantes norte-americanos serão hospedes do novo governo philippino, que foi o primeiro a lembrar essa viagem destinada a augmentar os sentimentos de amizade que unem os Estados Unidos á sua ex-colonia.

O "Presidente Grant" fará escala em Yokohama e Kobe, como normalmente, e o governo japonez já annunciou que preparava uma recepção ao vice-presidente Garner. De posse da noticia certos elementos da imprensa da União chegaram a apresentar a viagem da delegação norte-americana ás Philippinas como destinada a permittir uma manifestação de amizade entre os Estados Unidos e o Japão. Em realidade, o sr. Garner e os que o acompanham são apenas os convidados do governo philippino e o presidente Roosevelt designou seu representante official nas cerimonias de 15 de novembro. Esse representante é o sr. George Dern, secretario da Guerra, que não faz parte da delegação e irá a Manilha num cruzador especialmente designado para esse fim.

E', comtudo, exacto que os japonezes acolherão com enthusiasmo a mais alta personalidade politica norte-americana em funcções que até hoje visita o archipelago.

Physionomia sympathia, rosto corado sob cabellos brancos, o sr. Garner é o embaixador que mais convinha, pois parece personificar a politica de boa vizinhança, que é o principio que o presidente Roosevelt applica no desenvolvimento de sua politica externa. Os sorrisos do sr. Garner e suas palavras amaveis poderão, sem duvida, tornar esquecido pelo menos por instantes, o facto de que dois paizes encontram-se em posições inconciliaveis no que concerne ás questões navaes, e que a supremacia no Pacifico, embora momentaneamente não occupe o primeiro plano nas discussões internacionaes, continúa a ser um dos pontos ameaçadores do futuro.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 10.ª PAGINA

DESPEDIDA DA ACTUAL SÉDE DA — A. B. I. —

A commissão de construcção da Casa do Jornalista offerecerá um almoço ao dr. Pedro Ernesto

Como se sabe, a Associação Brasileira de Imprensa deixará, em breve, o tradicional predio da rua do Passeio, em que ha varios annos installara a sua séde. Muda-se porque o historico edificio será demolido, afim de que ali se construa uma modernissima casa de espectaculos, e tambem, porque os jornalistas terão casa propria. Vae, portanto, a A. B. I., despedir-se do casarão e a despedida será assignalada por uma festa da familia da imprensa, que homenageará o sr. Pedro Ernesto, de accordo com o resolvido pela commissão da construcção do predio, resgatando, assim uma velha divida por ella reconhecida em face dos successivos actos com que, o hoje governador da cidade, sempre distinguiu, quer como medico, e director de uma Casa de Saude, quer como interventor e como prefeito, a classe inteira. Antes, pois, de occupar novo predio, a Associação, grata ao seu socio benemerito, que tudo lhe facilitou para que ella venha a ter séde propria e condigna, offerecer-lhe-á um almoço, ligando assim á alegria da despedida uma demonstração cordial a quem sempre acolheu, com carinho, os profissionaes do jornalismo e que foi, como autoridade, quem deu inicio á sequencia de actos que permittem, agora, a construcção da Casa do Jornalista. Foi, na verdade, o dr. Pedro Ernesto quem, afinal, deu cumprimento a um projecto de doação de terreno na Esplanada do Castello, projecto do antigo Conselho Municipal, logo a seguir vetado pelo executivo, cuja decisão, apezar de rejeitada, predominou. Foi, ainda, o dr. Pedro Ernesto, como interventor, quem doou o segundo terreno quando, em obediencia ao plano Agache, se tornava impossivel construir mais de dez andares no primitivo. Foi, ainda, o dr. Pedro Ernesto quem deu o nome de Imprensa a uma das ruas da Esplanada do Castello. E, agora, o dr. Pedro Ernesto acompanha com a maior sympathia, o projecto, em discussão na Camara Municipal, doando, sem reservas, o terreno, como sempre o pleiteou a A. B. I. Para esta festa de confraternização da classe, que será absolutamente apolitica, e que tambem servirá de pretexto para despedida do predio ora occupado, serão convidados os membros da Camara Municipal, intellectuaes e amigos da classe. A festa consistirá num almoço que terá logar no dia 25 do corrente mez, quarta-feira, no grande salão da A. B. I., dia do anniversario do homenageado. As adhesões poderão ser feitas na A. B. I. e nas redacções dos jornaes a partir de amanhã e, como se trata de uma manifestação de caracter puramente jornalistico, a contribuição de cada um será de quinze mil réis.

CONFRATERNIZAÇÃO ARGENTINO-BRASILEIRA

A recepção ao presidente da Federação Argentina no Instituto da Ordem dos Advogados

Por occasião da sua recepção no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, proferiu o sr. Honorio Silgueira, presidente da Federação Argentina dos Collegios de Advogados, um discurso, muito applaudido no qual apreciou as relações de amizade entre a Argentina e o Brasil, salientando que varias missões intellectuaes já tinham visitado o Brasil e que elle reclamava, em nome dessa cordialidade internacional, a visita de uma missão juridica brasileira ao seu paiz. Informou que era motivo de jubilo, para sua patria o recebimento dessa missão intellectual brasileira, já estando mesmo organizado o programma de recepção para a visita aos centros culturaes de Buenos Aires, Rosario, La Plata e Cordoba. Em seguida, fez um estudo sobre o intercambio intellectual entre as duas nações irmãs, dizendo:

"Não esqueçamos, que nesse afan de alcançar uma cultura superior, como objectivo supremo de uma felicidade commum, devemos pensar e trabalhar harmonica, pacificamente, com idéas de visionarios e profunda fé christã, uma vez que temos a responsabilidade solidaria de conservar, manter e augmentar o patrimonio de nossa funcção historica, social, politica e civilizadora na America.

Esta cooperação, esta convivencia, esta confraternização, não devem ser occasionaes, periodicas mas permanentes, integraes, organicas.

Se a linguagem é o maior instrumento do communicação espiritual, deve ser indispensavel, para "o melhor entendimento dos povos", que não falam a mesma lingua, que cada um adquira a do outro.

Entre os variados factores que entram, que devem entrar em jogo, é a este que attribuo positiva importancia: o do aprendizado reciproco do idioma, instrumento precioso de expressão e comprehensão do pensamento dos individuos e da alma collectiva, da cabal estructura moral, espiritual e psychologica dos homens e dos povos."

Um principio de incendio na rua da Conceição

Manifestou-se esta madrugada um principio de incendio no deposito de estopa da rua da Conceição n. 169. O fogo se declarou aos fundos do estabelecimento sendo facilmente extincto pelos bombeiros que compareceram sob o commando do capitão Edmundo, estando as manobras dagua sob a direcção do capitão Octavio. A policia do 9º districto esteve no local.

Creoula

A QUERIDA DE TODOS

Creoula CERVEJA ESCURA CIA. ANTARCTICA PAULISTA

CERVEJA ESCURA

ANTARCTICA

(54252)

O CAMINHÃO FORD V-8 GARANTE
mais kilometros por dia
mais mercadorias transportadas
maior economia

AGENTES FORD NA CAPITAL:

WILSON KING & CIA. LTDA. Rua 13 de Maio, 32
AUTOMOVEIS SANTA LUZIA LTDA. Rua Santa Luzia, 202
MARIO MENDONÇA Rua São Christovam, 610
SOC. COMMERCIAL AUTOMOVEIS, LTDA. Rua Mariz e Barros, 391
CARVALHO MELLO & CIA. - Rua Visconde do Rio Branco, 555 - Nictheroy

(52767)

A vinda do governador de Minas a esta capital

Bello Horizonte, 14 (Havas) — Noticia-se que o governador Benedicto Valladares irá ao Rio de Janeiro antes da partida do presidente Getulio Vargas para o Rio Grande do Sul. A viagem do chefe do governo mineiro á capital da Republica tem por fim, segundo se accrescenta, receber os debitos da União para com o Estado de Minas Geraes, cujos creditos foram votados pelo Congresso.

EMPREZA NACIONAL DE ECONOMIA LIMITADA

R. BUENOS AYRES 23 — E N E L — TELEPHONE 23-4236

Reconstituição do acto do communicado de Porto Alegre sobre os sorteios de 4 e 12 do corrente, cujos premios de 10:000$000 cada um couberam ás apolices n.º 5007 e 4302, respectivamente das séries 1.ª e 5.ª.

Empregue suas economias domesticas em apolices de Porto Alegre, S. Paulo ou Minas, em mensalidades de 6$500, 10$000 e 20$000. Consiga essa reserva de valores garantidos como renda, de dinheiro em caso de emergencia e para fiança do seu aluguel, sem perder o direito aos sorteios semanaes, trimestraes e semestraes de 10, 50, 100, 500 e 1000 contos de réis.

BUENOS AIRES 23 — Tel. 23-4236.

(46774)

"REVISTA DO TRABALHO"

O numero 19 da "Revista do Trabalho", que acaba de ser distribuido traz uma série de informações de caracter social trabalhista, tanto em doutrinação quanto em legislação, inclusive artigos assignados por especialistas nacionaes e estrangeiros.

Do seu summario destacamos: Progresso Material e Desenvolvimento Economico, pelo professor Allen Fisher; Admissão do Recurso sem Deposito, pelo dr. Oscar Saraiva; Volta ao Campo, pelo professor V. Totomianz; Methodos de Ensino e Trabalho, pelo professor José Mallart; Carteiras profissionaes (instrucções); Fiscalização da Lei de Accidentes; Decretos do Ministerio do Trabalho e a Jurisprudencia dos Commerciarios, além de outros informes.

CONFEITARIA COLOMBO

R. Gons. Dias, 32 a 36

FARINHAS ALIMENTICIAS DE LEGUMES E CEREAES

CACAO COM AVEIA

CREME DE ARROZ COLOMBO

O alimento ideal das creanças

PÃES, BISCOITOS E TORRADAS PARA REGIMEN

Sem sal e sem assucar, mas saborosissimos.

EM TODAS AS BOAS CASAS

ANNEXO R. 7 Setembro 94 e 96.

(54222)

O problema immigratorio em S. Paulo

São Paulo, 14 (Havas) — O secretario da Agricultura, sr. Piza Sobrinho, ao desembarcar hoje, de regresso dahi, abordado pelos jornalista, declarou que o objectivo de sua viagem fôra o de avistar-se com as autoridades federaes relativamente ao problema immigratorio.

A esse proposito, accrescentou que a seu ver, o assumpto seria resolvido com o incremento das correntes de immigração para o Estado de São Paulo.

AOS NORTISTAS

A PEROLA DA CHINA

communica que recebe ás quartas-feiras e sabbados goma de tapióca fresca e massa pubá.

R. URUGUAYANA, 130.

(52329)

O AUTOR ALLEGAVA O USO INDEBITO DE UM TITULO

Foram negadas as diligencias de busca e apprehensão

Oliveira Guimarães, proprietaria da Panificação, Confeitaria e Sorveteria Tijuca á rua Conde de Bomfim requereu aos juizes da 3ª e 4ª varas civeis um mandado de busca e apprehensão contra as firmas Esteves & Bernardes e Pires Nobre & Irmão, sob a allegação de que esse negociantes de ramos identicos, estavam usando indebitamente o titulo "Tijuca" registrado e de sua propriedade.

Tendo os juizes concedidos os mandados as respectivas diligencias tiveram logar hontem á tarde, effectuadas por quatro officiaes de justiça, sendo a apprehensão feita e lavrados os autos correspondentes.

Essa medida foi requerida com fundamento no decreto numero 16.264.

Antes que se aggrave o RESFRIADO

Detenha-o com Mistol

(49378)

Renunciou a vice-presidencia do Touring-Club

Noticiámos, hontem, que o senador Pires Rebello havia renunciado a vice-presidencia do Rotary-Club do Brasil. Houve engano. O senador piauhyense renunciou foi a vice-presidencia do Touring-Club, do que é um dos fundadores.

GRIPPE E SUAS CONSEQUENCIAS

PHYMATOSAN

AGE COM SEGURANÇA

VIDRO POPULAR 2$500

(50508)

E' esperado em Porto Alegre o governador bahiano

Porto Alegre, 14 (Havas) — O sr. Juracy Magalhães, governador do Estado da Bahia é esperado aqui na proxima quarta-feira. O chefe do governo bahiano virá a esta capital acompanhado do ministro da Viação, sr. Marques dos Reis.

A General Electric, em magnifica reunião proporcionada aos jornalistas, no Casino da Urca, apresentou os seus novos apparelhos, que vêm revolucionar o mercado mundial de radios

A General Electric quiz que a apresentação dos seus novos apparelhos-modelo 1936, fossem lançados num ambiente fóra dos que habitualmente são formados para lançar qualquer producto.

O novo radio G. E. para 1936 é mais maravilhoso do que um conto das "Mil e Uma Noites", — com seus personagens fantasticos, palacios encantados e riquezas deslumbrantes — razão porque havia necessidade de formar um ambiente adequado. Esse ambiente foi conseguido com muita habilidade, pois a direcção da General Electric proporcionou aos jornalistas uma magnifica reunião no Casino da Urca, na tarde de hontem, com bôa musica, lindas girls e optimos drinks. A reunião agradou plenamente e o novo radio G. E. para 1936 tambem. Esse apparelho, segundo informações colhidas com os technicos da casa, com as novas valvulas metallicas é um verdadeiro milagre. Este aperfeiçoamento revolucionario é tão extraordinario que determinou a construcção de um radio inteiramente novo — novo e differente em tudo — o Radio General Electric para 1936!

A superioridade das valvulas metallicas creadas pela General Electric é tal, que seu tamanho póde ser reduzido para a metade da dimensão das valvulas de vidro communs. A precisão dessas valvulas é inattingivel pelas de qualquer outro typo. Assim foram silenciados para sempre os ruidos produzidos pela blindagem externa... dominadas as vibrações microphonicas que obscureciam as recepções... augmentada a clareza e nitidez na reproducção de qualquer transmissão...

Por todos esses aperfeiçoamentos, o novo Radio General Electric para 1936 proporciona uma audição fóra do commum — de um esplendor que os annos jámais poderão empanar.

Duas grandes maravilhas: a reunião e o novo G. E...

Vem ahi o secretario da Agricultura de Minas

Bello Horizonte, 14 (Havas) — Segue hoje para o Rio, pelo nocturno, o sr. Israel Pinheiro. Da capital da Republica o secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes partirá para o Rio Grande do Sul onde representará o nosso Estado nas festas commemorativas do Centenario Farroupilha.

Em companhia do sr. Israel Pinheiro seguirá tambem o deputado Sylvio Marinho que representará a Assembléa Legislativa do Estado naquelle certamen.

Se não estiver nesta lata, não é FLIT

FLIT Mata Moscas Mosquitos Traças Formigas Percevejos Baratas

Não se deixe enganar pelas imitações

Observe esta lata com attenção. É o unico recipiente em que se pode comprar o famoso FLIT. FLIT é o insecticida que V. S. pode usar com confiança para manter a sua casa livre de insectos incommodos e perigosos.

Não corra riscos com succedaneos. Obtenha FLIT, a solução scientifica do problema dos insectos caseiros.

FLIT nunca é vendido a granel. Procure o soldadinho na lata amarella com a faixa preta. Sellado para maior protecção.

Exija FLIT

COMPRAR IMITAÇÕES É DESPERDIÇAR DINHEIRO

(52511)

Compareçam á Secretaria da Guerra

Devem apresentar na Secretaria da Guerra, suas cartas-patentes, afim de serem apostilladas, os seguintes officiaes: tenente-coronel medico dr. Murillo de Souza Campos, capitão Benjamin Constant Bevilacqua e 2ºs tenentes contadores João Gilberto Ferreira de Souza e Gastão Fonseca de Carvalho Rocha.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias.

(50775)

O CRIME DO CAMINHO DO MAR

A policia paulista esclarece o barbaro assassinato praticado pelo larapio Francisco Faria

São Paulo, 14 (Havas) — A policia esclareceu o crime hontem commettido no Caminho do Mar pelo conhecido larapio Francisco Ribeiro de Faria. A victima era Angelina Faccioli, de vida alegre, residente em Santos. O movel do crime foi o seguinte: em julho de 1933 Faria, então gerente do Bar dos 21 Estados, desta capital, por occasião de um conflicto de militares no referido estabelecimento matou um soldado do Exercito. Esse crime foi testemunhado por tres mulheres, uma das quaes Angelina. Esta, porém, não depoz contrariamente do que fizeram as suas companheiras, ambas relatando o crime de Francisco Faria. Todaviaem vista de ausentar-se Angelina o processo ficou parado, sendo Faria solto por falta de provas. Indo a Araçatuba, ha tres mezes, Faria assassinou a decaida Geny de Souza, uma das referidas testemunhas. Fugindo á perseguição da policia Faria proseguiu na sua actividade criminosa effectuando varios furtos. Entrementes, fallecia em São Carlos a segunda testemunha de nome Rosa Cirini, restando apenas Angelina.

Faria, procurando innocentar-se definitivamente da morte do soldado, premeditou o assassinio da ultima testemunha. Assim, foi hontem a Santos e levou a cabo a sinistra empresa de maneira como já foi relatado pelo noticiario da imprensa. O chauffeur que testemunhou o ultimo crime não obstante ter partilhado da vida criminosa de Faria, sabendo que este havia sido preso, não pelos assassinios, mas por furtos de radios, dirigiu-se á policia denunciando tudo ás autoridades. Faria hoje será acareado com o chauffeur.

Prof. LINNEU SILVA

OCULISTA S. José, 85 — 5º, 3 ás 6. T. 22-6877.

(53034)

Officiaes mandados addir ao D. P. E.

Foram mandados addir ao Departamento do Pessoal do Exercito por estar aguardando classificação o capitão Oyana Muniz; por terem sido exonerados do Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva e pertencerem ao quadro supplementar, os capitães Edmy de Oliveira Pessoa de Barros e Cyro Nole de Athayde.

O julgamento de amanhã no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar amanhã, o réo Lucidio Gonçalves Lessa, accusado de ter ferido com diversas facadas Wilson de Oliveira Casnes.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Ary Franco, actuando o promotor Collares Moreira e o escrivão Salles Abreu.

CASINO DA URCA

Ambiente de distincção, alegria e encantamento

No Grill-room PARADISE OF NEW YORK — e — REVUE DU BAL TABARIN DE PARIS

Casino Balneario da Urca

(52956)

PROCESSOR FEVINO FÂNZERES

A sua proxima exposição em Porto Alegre

A bordo do "Araraquara" seguirá amanhã, para Porto Alegre, o conhecido pintor Levino Fânzeres, que realizará uma exposição de pinturas na capital gaúcha.

O professor Levino Fânzeres, que permaneceu no Rio Grande do Sul durante algum tempo, seguirá logo depois, para a Argentina, realizando, em Buenos Aires, uma grande exposição de seus apreciados trabalhos e incentivando, assim, o intercambio cultural argentino-brasileiro.

Vermes? "HOMEOVERMIL"

Effeito seguro e rapido: gosto agradavel e dóse minima: preparação homeopathia isenta de riscos para a saúde. E' um producto do grande Laboratorio Homeopathico de De Faria & Cia.

RUA DE S. JOSE', 74 — RIO.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

(52918)

A PROPAGANDA EM FAVOR DOS 50 %

Protestando contra o espancamento de universitarios

Bello Horizonte, 14 (Havas) — A União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal enviou ao governador Benedicto Valladares um telegramma de protesto contra o espancamento de universitarios e do jornalista José Gomes da Silva, por occasião do comicio de propaganda em favor da campanha dos cincoenta por cento, realizado pelos universitarios de Direito, de Bello Horizonte.

Como já noticiámos, os universitarios de Direito annunciaram para hontem um comicio de propaganda pró-campanha dos cincoenta por cento. Quando, porém, falava o jornalista José Gomes da Silva, a policia interveiu e não permittiu que o comicio proseguisse. A medida policial provocou protestos dos estudantes, alguns dos quaes foram espancados. Entre os que soffreram aggressão acha-se o jornalista José Gomes da Silva.

A passagem do 26º anniversario de D. Pedro Henrique

São Paulo, 14 (Havas) — O patrianovismo commemorou hontem a passagem do 26º anniversario de sua alteza imperial d. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, herdeiro do throno do Brasil.

Pela manhã, na egreja de São Francisco, a Acção Imperial Patrianovista mandou rezar missa de acção de graça, estando o templo repleto de monarchistas.

A' noite, no salão do Conservatorio Dramatico Musical de São Paulo, realizou-se a sessão de gala, tendo o dr. Alexandre Correia, professor da Faculdade de Direito, da Universidade de Phylosophia e Letras de São Bento feito uma conferencia sobre o thema: "O regimen monarcho-aristocratico, segundo d. Thomas de Aquino".

O chefe patrianovista dr. Paulo Dutra da Silva, pronunciou depois um discurso focalizando a acção e a actividade de patrianovismo.

A assistencia foi numerosa sendo applaudidos os dois oradores.

REALIZE SUA OPERAÇÃO DE CREDITO N'A COMPENSADORA

para ter a liberdade de escolher os artigos na casa que preferir.

A COMPENSADORA possue o melhor systema de vendas a prazo.

R. QUITANDA, 59 — Loja 23-0782

(54254)

Os estudos sobre a reforma tributaria do Estado de S. Paulo, pela Secretaria da Fazenda

São Paulo, 14 (Havas) — A secção de estudos economicos e financeiros da Secretaria da Fazenda vem realizando estudos sobre a reforma tributaria do Estado, consoante o que ficou determinado pela Constituição Federal.

Sob a direcção do sr. Octavio Paranaguá, trabalham nesse mistér diversos technicos entre os quaes os peritos G. W. Jones e Stuart G. Roberts, recentemente chegados do exterior.

O sr. G. W. Jones é um perito de impostos do governo canadense. Tendo estado na Australia, na Nova Zeelandia e nos Estados Unidos a pedido dos respectivos governos ali organizou o imposto sobre as vendas mercantis. E' considerado uma das maiores autoridades sobre o assumpto.

O outro perito, o sr. Stuart G. Roberts pertence á Universidade de Manchester, tendo feito parte da Secretaria Geral da Sociedade das Nações, onde effectuou varios trabalhos financeiros, sendo reputado como perito em assumptos economicos.

São innumeros egualmente os funccionarios da Secretaria da Fazenda especializados, que trabalham junto á commissão.

O Tribunal Regional do Rio Grande do Sul discutiu o hebeas corpus impetrado pela Acção Integralista

Porto Alegre, 14 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral na sua ultima reunião discutiu o "habeas-corpus" impetrado pela Acção Integralista. Em vista, porém, das informações enviadas pelo chefe de policia nas quaes este ultimo, entre outras considerações, declara já ter ministrado instrucções ás autoridades policiaes do Estado no sentido de que as mesmas permittam reuniões integralistas em theatros, cinemas e outros recintos fechados, quando uma solicitação razoavel lhe fosse enviada, o Tribunal julgou prejudicado o recurso interposto.

CABELLOS BRANCOS!

JUVENTUDE ALEXANDRE

NÃO TEM SUBSTITUTO

(51309)

Está em viagem para o Brasil o consul Campos Lima

Nice, 14 — Em mudança definitiva, embarcou hontem para o Brasil, passageiro do "Augustus", o sr. Campos Lima, que durante muitos annos foi consul nesta cidade.

Acompanharam-no a bordo numerosos amigos.

O "Oceania" continuará na linha sul-americana

O "Oceania", ao contrario do que tem sido noticiado, não será retirado da linha sul-americana.

Esse transatlantico da Cosulich, companhia triestina de navegação, partirá de Trieste na data fixada, 19 deste mez, devendo chegar ao Rio a 3 de outubro.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica compareceu no palacio do Cattete, hontem, tendo se retirado para o Guanabara mais cêdo do que de costume.

Recebeu, em conferencia, os ministros da Fazenda e da Justiça.

SEM RUMO!

UMA casa commercial sem controle rapido é um aeroplano de aza partida — não tem govêrno. KARDEX, systema de registros com signaes, lhe facilita a obtenção de informações immediatas sobre creditos, cobranças, vendas, custos, preços, despesas, pessoal, endereços, etc.

KARDEX

Dá Rumo Certo aos seus Negocios

Matriz: R. da Quitanda n. 46 - Tel. 23-1951 - Rio de Janeiro
S. Paulo, Praça da Sé, 16/18 - Tels. 2-4185/6,7 - (Rêde Interna)
Agentes e Filiaes em todos os Estados

Casa Pratt

(54258)

CLUB DE ENGENHARIA

Homenagem a Paulo de Frontin

O Club de Engenharia, na sessão ordinaria de seu conselho director a 13 do corrente, votou que se mandasse rezar missa no proximo dia 17 ás 9 1|2 da manhã na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina de avenida Rio Branco, pelo anniversario do seu benemerito e inesquecivel presidente dr. André Gustavo Paulo de Frontin, e que se celebrasse uma sessão extra-ordinaria do conselho director ás 5 horas da tarde do mesmo dia, em commemoração, para o que convida os parentes, amigos e antigos discipulos de tão illustre engenheiro, professor e estadista, cujo desapparecimento é tão sentido.

A sciencia moderna descobriu que milhares de germens accumulam-se nos dentes, formando uma camada que nenhuma pasta commum pode remover. Eis porque dizemos ... "Comece a usar Kolynos."

Seus dentes logo ficarão mais claros e a côr natural será recuperada em pouco tempo.

A acção benefica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, porque contem os melhores agentes para limpar o polir que a sciencia conhece. Segundo, porque tem poder antiseptico para destruir os milhões de germens que causam a carie.

Experimente este novo methodo e prove que os dentes são claros e brilhantes. É o mais economico — Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.

KOLYNOS CREME DENTAL

(51829)

O ministro da Guerra far-se-á representar nas commemorações Farroupilhas

O ministro da Guerra delegou poderes ao general Parga Rodrigues, commandante da 3ª região militar, para representa-lo nas festas de commemoração ao Centenario Farroupilha, a se realizar no Rio Grande do Sul.

Com rumo ao Ceará

Por ter de seguir ao seu destino, afim de assumir as funcções de cargo de fiscal administrativo do Collegio Militar do Ceará, foi designado do Departamento do Pessoal do Exercito o professor João Moysés Niemeyer.

COQUELUCHE?

ANTIFERINUS

Previne e cura em poucos dias.

E' um preparado dos Grandes Laboratorios Homeopathas de De Faria & Cia. — Rua de S. José 74

Roupas Feitas! bem feitas!

NA GRANDE ALFAIATARIA DA

«A CAPITAL»

A PREÇOS BARATISSIMOS

COSTUME jaquetão, casemira mescla, côres, cinza e beije . . . . 129$
COSTUME paletot, casemira nacional, moderna, xadresado . . . . 155$
COSTUME jaquetão e paletot, casemira lãs, gris-bois-rose . . . . 195$
COSTUME paletot, sport, grande moda, em casemira clara . . . . 225$
COSTUME jaquetão, casemira de padronagem muito moderna . . . . 275$

Pelo SORTEARIO da **«A CAPITAL»** o leitor poderá adquirir, A CREDITO as roupas que necessita, com 30 PROBABILIDADES de ser sorteado, e NADA MAIS PAGAR! (54257)

AINDA O CONFLICTO DE MANGARATIBA

Depoz, em inquerito militar, o soldado Frazão — Como estalou a tragedia — O accusado vae ser mandado apresentar ás autoridades locaes

A população de Mangaratiba ainda se não refez do abalo de ha dias quando, em domingo de festa no logar se declarou, alli, tremendo conflicto em consequencia do qual tres vidas se perderam. E' natural que os moradores se mostrem assim alarmados. Refugio de gente simples e ordeira, o facto, pelas circumstancias que o cercaram, teria que impressionar vivamente. Elementos estranhos que para lá se dirigiram foram a causa dos sangrentos acontecimentos. Esse detalhe avulta de importancia quando se sabe que os provocadores da desordem foram indisciplinados militares.

O inquerito que prosegue, deverá esclarecer todo o conjuncto do caso, apurando convenientemente a responsabilidade dos accusados.

O SOLDADO FRAZÃO

E' sabido que o soldado Raphael Frazão tomou parte saliente no conflicto. A principio, porém, não se soube, ao certo, a extensão de sua intervenção nos acontecimentos. Já agora, porém, detalhes preciosos se vão conhecendo e estes apontam Frazão como o individuo que atirou no morteiro Antonio Conceição. E' preciso não esquecer que o soldado Raphael Frazão, pertence ao contingente da Escola Militar, já depoz, confirmando o que dissemos, no inquerito militar instaurado. E não esquecer, ainda, a insolita attitude de Frazão que, estando sem capote, entendeu, ao cair da chuva miudinha que começára a molhar as ruas, de tomar, á força, um capote que [illegible] o corpo de um transeunte. Teve começo, ahi, o conflicto.

O DONO DO CAPOTE

O capote era vestido por um syrio, morador em Mangaratiba, e era dos usados no Exercito. Raphael Frazão da Silva achou que o capote lhe iria muito bem. E tomando attitudes mussolinicas, avançou contra o syrio e foi dizendo:

— Então, paizano? Vamos vender esse capote?

O syrio não deu resposta. Encarou Frazão em attitude de reconhecimento e viu, logo, que o homem estava, mesmo, decidido a tudo. Para evitar complicações achou o syrio de responder ao que, antes, lhe parecera sem resposta. E disse:

— O capote não o vendo. E' de meu filho, que é reservista do Exercito. Não me posso desfazer do que não me pertence.

E deu-lhe as costas, com medo. O militar insistiu, já agora, segurando o syrio pela manga da peça feita alvo de sua indisfarçavel cobiça. O que se passou então foi rapido. [illegible] O soldado, em vez de se constituir um elemento assegurador do respeito e tranquillidade, passou as mãos ás abas do capote e o [illegible]rancou ao corpo de quem o vestia. O syrio, perplexo, resmungava, sem [illegible] qualquer coisa que outros ouviram como sendo parecido ao polysillabo arabatacha.

O certo, porém, é que ficou, mesmo, sem o capote, que o Frazão, victorioso, insolito, vestiu, certificando-se de que lhe ficava, mesmo, como uma luva.

NA PENSÃO DO AMERICO

A festa continuava, embora o tempo, ameaçador, prenunciasse acabal-a cedo. Antes houvesse a chuva desabado a todos. Talvez se evitasse, desse modo, a tragedia. Mas não. Caindo fina, miudinha, quasi sem dar por si, permittiu que os grupos permanecessem nas ruas, nos cafés, ás esquinas, com pena do povo que, boi manso, aproveitava as ultimas horas do folguedo.

A essa altura, um vulto foi visto entrar na pensão de propriedade de Americo de Menezes. Levava nos hombros o capote arrebatado ao syrio. Era Frazão, o qual, lançando os olhos em torno, se foi sentar a uma das mesas em que via, já alojado, o soldado Manoel Ferreira e um sargento, cuja identidade se ignora.

CHEGAM OUTROS

Na referida pensão, pouco depois dava entrada o syrio, o dono do capote. Ia em companhia do catraeiro Antonio da Conceição e mais outro individuo. Foi o grupo a Frazão, tendo o syrio pedido, com bons modos, a devolução da peça, já então incorporada á indumentaria do militar. Este sorriu. [illegible] Deixando a cadeira, encarou, de pé, aggressivo, o outro. Nesse interim o syrio tentou tomar á força o que lhe pertencia. O militar sacou, então, de uma pistola e, accionando o gatilho, poz, com um tiro, a pensão em frege.

A CONFUSÃO

Em meio á confusão, houve quem visse o catraeiro Antonio empunhando um punhal. O soldado Frazão, apontou o ventre do catraeiro, fez fogo novamente. O homem caiu. Frazão tinha alguem a lhe deter o braço. E voltou-se [illegible] tornou a descarregar a arma, ganhando, em seguida, a rua. Era a fuga.

APRESENTADO A'S AUTORIDADES DE MANGARATIBA

O soldado Frazão deve ser, amanhã, mandado apresentar ás autoridades policiaes de Mangaratiba afim de depôr no inquerito instaurado.

A versão [illegible] e confirmada, em parte, pelas proprias declarações de Frazão no inquerito militar, é a que, em Mangaratiba, divulgam os que, na occasião [illegible] na pensão de Americo Menezes, onde estalou a tragedia.

ELIMINAM-SE IMMEDIATAMENTE COM SPALT

O NOVO COMPRIMIDO ALLEMÃO · ABSOLUTAMENTE INOFFENSIVO · QUE NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
A' venda nas Drogarias e Pharmacias

(52692)

Precisão e Qualidade

são o sustentaculo da nossa casa perante o publico. Serviço attencioso e perfeito.

OPTICA ALLEMÃ — AV. RIO BRANCO, 118 EM FRENTE AO CAFÉ SYMPATHIA

(53416)

As rodovias do Paraná e Santa Catharina

O inquerito pedido pelo ministro da Viação contra o coronel Affonseca foi archivado por falta de provas

A terminação do inquerito, mandado proceder pelo ministro da Guerra, a pedido do seu collega da Viação, sobre a construcção de rodovias no Paraná e Santa Catharina, a cargo do Batalhão de Engenharia, sob o commando do coronel Affonseca, levou-nos a procurar esse militar. Sabiamos que o inquerito se originára de uma denuncia dada pelo major Juarez Tavora em carta a um camarada designado para substituir o coronel Affonseca no commando do Batalhão, em obediencia á lei de movimentação de quadros. Depois de divulgada a carta, verificou-se que só tratava ella do proseguimento das obras, encarando-as sob o ponto de vista technico, e das difficuldades financeiras do momento, sem fazer a menor allusão a actos administrativos do coronel Affonseca.

O coronel Affonseca disse-nos:

— O inquerito foi feito pelos generaes José Pinto e Gaspar Dutra.

— O ministro da Viação, no inicio da sua administração, sem ter ainda o conhecimento exacto dos trabalhos a cargo do Batalhão, do incremento que elles tiveram, principalmente os da rodovia Curityba-Capella da Ribeira, de accordo com autorizações e intuito de concluil-os o mais rapidamente possivel, não só pela necessidade inadiavel dessa ligação com o sul do paiz como pela economia dahi resultante, informado por aquella carta do major da precaria situação financeira da Commissão em 31 de dezembro de 1934, parece ter-se alarmado com o "deficit" alli apontado.

Entretanto, desde junho desse anno que não haviam sido mais concedidos recursos financeiros áquella Commissão. Os ultimos tinham sido fornecidos ainda no governo dictatorial, e sómente depois de um esforço inaudito, tendo peregrinado nesta capital de 25 de setembro a 28 de dezembro daquelle anno, é que consegui um adeantamento pelo Banco do Brasil para ser indemnizado por um credito pedido ao Legislativo em Mensagem de 19 de novembro, o que, aliás, não foi feito até hoje, por não ter sido o mesmo ainda aberto.

Parece claro, evidente, que, não se podendo suspender os trabalhos por falta de pagamento, os compromissos deveriam crescer continuamente. Foi o que aconteceu. A demora na obtenção dos recursos para a suspensão dos trabalhos, como pleiteei reiteradamente, por diversas vezes, vinha encontrar sempre a Commissão com novos compromissos, impossibilitando aquella providencia.

Nessas condições, não se justificava, como aliás, ficou exuberantemente provado, a abertura de um inquerito para apurar as minhas responsabilidades por ter autorizado, como chefe da Commissão, trabalhos em importancia superior aos recursos que me foram concedidos.

E' o que se verifica no relatorio do encarregado do inquerito, sr. general Francisco José Pinto, que com o maior rigor e minucia, procurou apurar todas as responsabilidades, technicas e administrativas que poderiam me caber não só nessa falsa conjectura, como nos demais actos que pratiquei como chefe da alludida Commissão.

O coronel Affonseca resume, em seguida, o caso, assim accentuando:

— "A proposito da organização dos serviços, assim se expressou o encarregado do inquerito: "A organização do escriptorio technico é modelar, honrando qualquer administração, como tive occasião de verificar pessoalmente, e todo o archivo da commissão, de organização methodica e nos moldes modernos, está em ordem e em dia".

Quanto á perfeição da minha administração, assim concluo o relatorio: "A administração do coronel Affonseca ao julgar de varias testemunhas, era perfeita."

E pondera mais o coronel Affonseca:

— Sobre a finalidade desse grande emprehendimento, que exaltece um governo, assim se expressou o general Francisco José Pinto:... "terá essa estrada grande influencia politica entre os Estados do sul do paiz"?

O coronel Affonseca ainda lembra os conceitos elogiosos, sobre a rodovia Curityba-Capella da Ribeira, emittidos por autoridades e technicos como os generaes Horta Barbosa e Francisco Pinto; os coroneis Borja Buarque e Plinio Tourinho, os engenheiros Jeronymo Monteiro Filho, Carlos Quirino Simões e Paulo Dutra, além de muitos outros e conclue:

— "O archivamento do inquerito, veiu mostrar quanto elle foi desarrazoado, tendo me surprehendido ainda mais, uma outra declaração do ministro Marques dos Reis áquella imprensa, segundo o noticiario do jornal a "Gazeta do Povo", de Curityba, de que a abertura desse mallogrado inquerito se prendia a informações dadas pelo major Juarez Tavora, meu sub-commandante e pelo tenente-coronel Manoel Tiburcio Cavalcanti, indicado para me substituir no commando do, hoje, 1º Batalhão de Sapadores.

A proposito do proseguimento dos trabalhos, sem os recursos necessarios, ficou constatado que "verificando o coronel Affonseca que lhe escasseiavam os recursos para cobrir despesas já empenhados e alarmado com a situação de angustia em que entrava a commissão, solicitou reiteradamente ao ministro da Viação, autorização para suspender os trabalhos e nunca teve solução alguma por parte do Ministerio da Viação".

Quanto á insufficiencia e demora na concessão de recursos financeiros foi tambem verificado que "os creditos obtidos pelos oitavo e nono adeantamentos não foram sufficientes para cobrir as despesas empenhadas, o que levou o coronel Affonseca ao Rio de Janeiro, para conseguir o decimo adeantamento de cinco mil contos para o pagamento dos trabalhos já executados até 30 de setembro de 1934, só conseguindo receber esses recursos a 27 de dezembro do mesmo anno".

Nessas condições, é evidente, que os compromissos da Commissão teriam que crescer continuamente. Foi tambem o que se apurou por "não terem sido suspensos os trabalhos da Commissão, depois de 30 de setembro, "como deviam e como propoz o coronel Affonseca ao ministro da Viação e como não tivesse havido ordem alguma neste sentido", os empreiteiros intensificaram muito os trabalhos, o que veiu, em consequencia, majorar ainda mais os compromissos da Commissão".

E, no entanto, fui sujeito a um inquerito, talvez exactamente por fazer bem, alguma coisa... de mais.

E concluiu:

— "Em todo o caso, apezar de tudo, foram-me agradaveis as noticias que a imprensa de Curityba divulgou sobre a inspecção que o ministro da Viação fez aos trabalhos da "nova estrada da Ribeira". Com effeito, o ministro, levado a visitar as obras da rodovia da Capella da Ribeira "voltára magnificamente impressionado com o vulto agigantado desse brilhante feito do coronel Affonseca", disse a imprensa de Curityba."

OS MILLIONARIOS — DO AR —

Um jubileu significativo

Aviadores, ha muitos, e muitos ha que, no correr dos annos, venceram distancias enormes no commando dos seus aviões, em prol do desenvolvimento do trafego aereo commercial. Mas sempre existem alguns, cujos feitos merecem especial menção: são

O commandante C. Clausbruch

elles os "Millionarios dos ares", homens que venceram o primeiro milhão de kilometros no trafego aereo. São pouquissimos no mundo inteiro, mas entre o seu pessoal, o Syndicato Condor Ltda. no Brasil, já contava com dois: os commandantes Puetz e Schuster, e agora, na madrugada do dia 13 do corrente, o commandante Cramer v. Clausbruch, reuniu-se aos seus collegas, perfazendo um milhão de kilometros, pervoados no trafego aereo civil!

Aviador desde 1918, já experimentado no trafego aereo europeu, onde, por exemplo, em 1923, executou o primeiro serviço aereo nocturno, entre Stettin e Copenhagen, chegou elle ao Brasil em 1926, tomando um anno depois parte activa nos vôos regulares da Varig e da Condor, entre Porto Alegre e Rio Grande, e ainda, mais tarde, entre Porto Alegre e o Rio, vôos estes com os quaes a Condor inaugurou o primeiro trafego aereo regular de passageiros no Brasil!

Tornou-se o commandante v. Clausbruch muito conhecido pelos seus vôos de experiencia a Fernando de Noronha, que precederam o trafego aereo transoceanico Condor-Lufthansa, e tambem como primeiro do hydro-avião gigante "Dox", na sua viagem sobre o Atlantico ao Rio e do Rio aos Estados Unidos. No serviço regular da Condor, na America do Sul, o commandante v. Clausbruch vôou em todas as linhas da empresa, atravessando ainda, em 1934, 14 vezes o Atlantico no Serviço Condor-Lufthansa entre a America do Sul e a Europa.

Já viu as prestações modicas dos moveis que A COMPENSADORA está vendendo?

Moveis modernos: moveis de perfeito acabamento: moveis para todos os lares em PRESTAÇÕES MODICAS.

A COMPENSADORA — R. QUITANDA, 59 - loja (54256)

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DA CRUZ VERMELHA

(Continuação da 3.ª pag.)

[illegible] por Sua Majestade o principe do Japão.

A Cruz Vermelha Brasileira pede aos srs. delegados á Conferencia que não receberam, ainda, os seus ingressos para a Conferencia, [illegible] na séde da Cruz Vermelha, [illegible] Municipal.

PROGRAMMA DE FESTAS

E' este o programma das festas:

Sabbado — 14 de setembro: 17 horas 30 — Recepção no Palacio Guanabara pela exma. sra. Getulio Vargas.

Domingo — 15 de setembro: 9 horas 30 — Apresentação dos delegados na séde da Cruz Vermelha Brasileira.

10 horas — Inauguração pelo prefeito do Districto Federal da "Praça Cruz Vermelha".

15 horas — Sessão solenne de abertura da Conferencia sob a presidencia do presidente da Republica no Theatro Municipal.

Segunda-feira — 16 de setembro:

9 horas 30 — Sessão plenaria. Constituição da mesa. Nomeação das Commissões. Apresentação dos relatorios geraes da Liga e do Comité Internacional.

15 horas — Sessão plenaria. Apresentação dos relatorios geraes das Sociedades Nacionaes.

18 horas — Recepção pelo ministro das Relações Exteriores no Palacio Itamaraty.

Terça-feira — 17 de setembro:

9 horas 30 — Reunião das commissões: eleição dos presidentes, dos vice-presidentes e dos relatores. Apresentação das memorias relativas á ordem do dia.

11 horas — Inauguração da Exposição Internacional de Hygiene da Cruz Vermelha no edificio Rex.

14 horas — Passeio maritimo pela bahia da Guanabara, offerecido pelo Departamento de Turismo.

Quarta-feira — 18 de setembro:

8 horas 30 — Visita ao Centro de Educação Physica do Exercito.

10 horas — Sessão geral consagrada á acção de soccorros da Cruz Vermelha em casos de accidentes e catastrophes.

21 horas — Concerto de musica brasileira no Instituto Nacional de Musica.

Quinta-feira — 19 de setembro:

9 horas — Visita de hospitaes e estabelecimentos sanitarios. Reunião das commissões.

15 horas — Sessão geral consagrada á Cruz Vermelha Juvenil.

17 horas — Chá offerecido aos delegados pela Escola de Enfermeiras Anna Nery.

21 horas — A Academia Nacional de Medicina receberá em sessão solenne os delegados da Conferencia.

Sexta-feira — 20 de setembro:

9 horas 30 — Sessão geral consagrada á Cruz Vermelha de hygiene e assistencia no Instituto Oswaldo Cruz.

14 horas — Reunião de commissões.

16 horas — O presidente da Camara dos Deputados receberá os delegados.

17 horas — Chá offerecido por suas excellencias o embaixador da França e senhora Hermite.

Sabbado — 21 de setembro:

9 horas — Excursão á Petropolis — Almoço offerecido — Visita ao Sanatorio de Corrêas e ao Instituto de Protecção á Infancia.

Domingo — 22 de setembro:

14 horas — Corridas no Jockey-Club em honra aos delegados.

21 horas — Partida para São Paulo.

Segunda-feira — 23 de setembro:

9 horas — Chegada á S. Paulo. Recepção pelo governo e filial de São Paulo da Cruz Vermelha. Excursões e visitas.

21 horas — Volta para o Rio.

Terça-feira — 24 de setembro:

9 horas — Chegada ao Rio.

11 horas — Visita aos Serviços contra a febre amarella organizados pelo governo e pela Fundação Rockfeller.

14 horas — O presidente do Senado receberá os delegados á Conferencia.

15 horas — Sessão geral consagrada á questão da formação e dos serviços de Enfermeiras.

Quarta-feira — 25 de setembro:

9 horas 30 — Sessão plenaria para votar resoluções.

16 horas — Festa escolar no Theatro Municipal.

21 horas — Banquete offerecido pela Cruz Vermelha Brasileira.

Quinta-feira — 26 de setembro:

9 horas — Sessão de encerramento.

— O almoço offerecido aos delegados pelo prefeito do Districto Federal será annunciado opportunamente.

— Fóra do programma figuram diversas visitas, excursões, manifestações e convites que serão egualmente communicadas em tempo opportuno.

— Roga-se a todos os delegados usarem o distinctivo da Conferencia nas sessões, solennidades e excursões.

Primeira Conferencia Inter-Americana de Hygiene Mental

A Commissão Executiva da Primeira Conferencia InterAmericana de Hygiene Mental continua a receber adhesões, quer desta capital, quer dos Estados, para aquelle importante certamen scientifico.

A Academia de Sciencias de Educação de que é presidente o dr. Oliveira Vianna acaba de officiar aos organizadores da Conferencia, communicando-lhes que a sua delegação será constituida pelos professores Leoni Kaseff Alba Canizares Nascimento e Isaias Alves de Almeida. O professor L. Kaseff contribuirá com um trabalho sobre "Orientação psychologia dos estudos".

Do sr. Menezes Pimentel, governador do Ceará, recebeu a commissão executiva um officio apresentando-lhe o sr. Vandick Ponte, designado para representar aquella unidade da Federação no Congresso deHygiene Mental. O dr. Vandick Ponte trará uma communicação versando sobre "Um plano de assistencia psychiatrica e prophylaxia mental para o Ceará".

LIVROS NOVOS

THERAPHEUTICA GYNECOLOGICA, do dr. João Pereira Camargo — 2ª edição — Livraria Freitas Bastos

A Livraria Freitas Bastos acaba de lançar uma nova edição da obra magistral do dr. João Camargo, cuja 1ª edição foi esgotada em tres mezes. A "Therapeutica Gynecologica" é um verdadeiro tratado de medicina e gynecologia, orientado por um caminho pratico e racional. O autor faz uma exposição minuciosa de todas as molestias das senhoras e o immediato formulario therapeutico.

Todas as velhas questões de gynecologia são estudadas claramente, mas repassadas das hodiernas acquisições endocrino-humoro-tecnologicas.

Estudos novos são tambem enfeixados, como "meno" e "metrorrhagia, dismenorrhéa, disparbenia, endometriose, precancer" em "gynecologia", tratamento do cancer, etc., e o empolgante e difficil capitulo do tratamento da esterilidade, bilateralmente.

O livro contém varios cliché e trichromias elucidativos e apresenta uma numerosa indicação de formulas preventivas e de tratamento. Contendo cerca de 500 paginas, acha-se impresso com a mais absoluta perfeição e elegancia. E' um livro de utilidade e interesse geral.

TODAS AS MANHÃS O ANNO TODO

(51881)

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA, EM NICTHEROY

Chamada para a prova oral de amanhã

No concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza em Nictheroy, serão chamados ás 13 horas de amanhã, segunda-feira, para a prova oral de arithmetica, os seguintes candidatos:

Estevão Gomes dos Santos, Heloisa Calmon du Pin Oliveira, Fernando Bastos Santhiago, Jayna Boente, Humberto Damasio, Archibal Estellita Cavalcanti Pessôa, Elza Barbosa dos Santos, Fernando Bordenave, Carlos Augusto de Santa Cruz Oliveira, Fernando Neves Belém, Doralisa Americano Freire e Caio Moreira de Araujo.

Turma supplementar — Eduardo Fernandes, Gracila Guerreiro Barbalho, Christovam Dias Gaspar, Anadir Antunes Pinheiro, Dulce Ribeiro da Silva e Carlota Soutinho Cruz.

Pedem-nos publiquemos:

TRIBUNA JURIDICA

Pratica condemnada por contraria ao interesse collectivo

Todo mundo condemna, por nocivas e contrarias ao senso juridico, as leis de caracter unilateral.

Entre nós, após o movimento revolucionario de 1930, no entretanto, se tem abusado nessa pratica condemnavel. As leis sociaes, por exemplo, promulgadas desde então, visando acima de tudo estabelecer um regimen de cooperação entre o capital e o trabalho, cujas lutas, prova a experiencia, são sempre nocivas a ambos e, portanto, á collectividade; essas leis, diziamos, em muitos casos se caracterizam por sua manifesta parcialidade, dado suas indisfarçaveis caracteristicas unilateraes.

No sector economico-financeiro, não raras vezes foi seguida a mesma pratica perniciosa.

Dahi tem resultado, no primeiro caso, uma latente e nefasta agitação nos meios trabalhistas e, quanto ao segundo caso, verificamos o retraimento alarmante das iniciativas capitalistas, sobrelevando-se notar as de origem estrangeira.

Semelhante proceder é de todo estranhavel, maximé quando se constata ser muito diversa a opinião sobre o assumpto dos nossos homens publicos em evidencia.

Assim, verificamos que o actual ministro da Fazenda quando geria os negocios do Banco do Brasil, como seu principal director, escrevia em um de seus relatorios annuaes, palavras que são a condemnação formal da politica economico-financeira seguida pelo governo. O então presidente do Banco do Brasil, depois de exprimir com elementos inquestionaveis de prova, o estado de desordem em que se encontra o mecanismo da circulação internacional de capitaes, accentuava que o Brasil, como todos os paizes novos, não pode prescindir de capitaes ou do concurso estrangeiro. O sr. Souza Costa mostrava como é dessa falta que decorrem as nossas difficuldades, sobretudo as de ordem cambial.

Mas, não sómente o actual ministro da Fazenda se ha expressado por esse modo. O ex-interventor e actual governador constitucional de São Paulo, falando por occasião da inauguração do novo edificio da Bolsa de Fundos Publicos da capital do referido Estado, disse, em seu discurso, entre outras coisas, o seguinte: "Um facto impressiona á primeira vista: a enorme massa de ouro que penetrou no decennio anterior á Revolução. Em dezembro de 1920, a divida externa total do Estado, subia a 5.842 esterlinos. Dez annos depois, em dezembro de 1930, as responsabilidades externas de São Paulo, inclusive as dos emprestimos do café e as letras hypothecarias do Banco do Estado, attingiam a 59 milhões de esterlinos. No mesmo periodo o nosso grande porto exportou 439.688.259 libras e importou 254.895.640 libras de mercadorias, produzindo um saldo total de 184.792.619 libras esterlinas. A essa somma gigantesca se addicionaram os capitaes vultosos aqui empregados na mesma época pelas empresas estrangeiras, especialmente pela Light e pelo grupo de Bondo Share. Não sei a importancia exacta dessa applicação de capitaes, mas isso não importa."

Em outra passagem de seu discurso, o então interventor Armando de Salles Oliveira, se referiu á "utilização das economias do povo na subscripção dos grandes emprestimos publicos e na participação das emissões das grandes empresas industriaes ou de serviços publicos" — que — dizia — "é um dos aspectos mais interessantes do capitalismo moderno". Nos Estados Unidos, um inquerito feito recentemente demonstrou que as 22 maiores companhias industriaes contavam entre os accionistas um total de 315.000 operarios ou empregados, possuidores de 4.258.000 acções. Na America Telephone Co., havia 57.000 empregados accionistas, representando 553.000 acções no valor de cento e setenta milhões de dollares.

Pois, apezar dessas abalizadas e autorizadas opiniões, muito se fez, entre nós, para afastar a collaboração do capital estrangeiro.

Contra essa pratica, devemos insurgirmo-nos, porquanto está provado que ella nos é prejudicial, por concorrer intensamente para a estagnação do nosso desenvolvimento e progresso.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Os Bromberg mentiram!

Os Bromberg ludibriaram o Brasil!

O cidadão e a sociedade têm sua garantia nas leis, nos principios eternos do direito e da Justiça. Eu, puritano, moralista por temperamento e por educação tive sempre, e tenho, um respeito absoluto para a sociedade, um culto para as leis e a Justiça.

A Justiça constituida é para mim a divindade terrestre. Deus nos Céus, a deusa Justiça na sociedade. Acredito cégamente numa e na outra, presto o meu culto áquella e a esta divindade.

Digo mais: a Divindade celeste assim como a Justiça não se discutem, não se devem discutir. Cessam de serem divindades quando se discutem. São os miscredentes, os herejes que se atrevem a discutir o dogma e a divindade. Egualmente os anti-sociaes, os amoraes que profanam a santidade da Justiça, fazendo desta objecto de discussão, de analyse.

Sinto-me sempre bem com a minha consciencia, porque continúo a crêr e a adorar a Justiça de Deus e a Justiça constituida. E' questão de feitio moral.

A Justiça dos homens nunca proclamou a sua infallibilidade. Só a Justiça divina é infallivel. Mas justamente porque a Justiça constituida não se julga infallivel, existem instituições superiores da Justiça com poderes para modificar, annullar ou mesmo confirmar sentenças.

O cidadão tem, pois, todas as garantias e todos os motivos para que a sua fé na Justiça seja inabalavel.

De minha parte, continúo a prostar-me no altar de Deus e deante do altar sagrado da Justiça constituida.

Estas duas Divindades me infundem uma grande fé de inspirado, para acreditar na santidade da causa que defendo contra as pretenções dos Bromberg e para ter a certeza no triumpho final da mesma causa, baseada na Moral, escudada no Direito, illuminada pela Justiça.

Cidadão probo, honrado nunca menti nem deante de Deus, nem deante da sociedade. O amparo moral de todo o Brasil, de todas as classes, o apoio precioso da opinião publica na ingrata luta, a que fui arrastado, dizem alto que eu não menti. Dizem bem alto que os Bromberg não falaram a verdade perante os dignos brasileiros.

OS BROMBERG MENTIRAM

perante a sociedade, perante o Brasil inteiro.

J'ACCUSE

todos os Bromberg pessoalmente

J'ACCUSE

todas as co-irmãs Bromberg & Co. e Bromberg Soc. An. de terem mentido perante o Brasil inteiro. Mentiram pela garganta. Mentiram com a consciencia de mentir. Mentiram por dinheiro, por locupletaromse do meu dinheiro. Mentiram por encobrir uma série ininterrupta de tentativas de estellionato.

Como tenho feito sempre, no decorrer deste meu Calvario, a que me arrastam os Bromberg, apresento provas e documentos, as unicas coisas que têm valor real, positivo.

Tenho horror de recorrer aos expedientes, aos subterfugios, á má fé. Sou incapaz, não preciso, e só poderiam prejudicar a santidade da minha causa, e o alentador, valiosissimo apoio moral com que o Brasil em peso me honra e me sustenta.

OS BROMBERG MENTIRAM

Fizeram mais, fizeram peor: os Bromberg LUDIBRIARAM a sociedade

Todos os nobres brasileiros, todos os honestos, de ha muito tempo, reconhecem e proclamam que não se trata mais de uma questão privada, de um facto particular, de uma contenda pessoal.

Trata-se de uma questão que interessa directamente, particularmente a economia do Brasil, sériamente ameaçada, insidiada pela organização dos Bromberg no Brasil.

Seria um facto privado, um litigio particular se só fosse eu a unica victima da organização dos Bromberg.

Mas havendo, como de facto, ha, centenas de credores espoliados como eu, no Brasil, e credores, no conjunto, por sommas que superam o valor de 50 MIL CONTOS, então está claro, está provado, á luz meridiana, que se trata da economia do Brasil, dos superiores interesses do Brasil, economia e interesses insidiados, ameaçados pela organização dos exoticos Bromberg.

Brasileiros!

Honestos todos!

rogo a vossa benevola attenção.

Em verdade eu vos digo que os Bromberg mentiram perante a sociedade, perante o Brasil inteiro.

Eis aqui as provas e os documentos: no dia 25 de Junho do anno fluente, eu publiquei nos "A Pedidos" do prestigioso jornal "Correio da Manhã", e do grande "Estado de São Paulo", o que, a seguir, transcrevo integralmente, sem alterara uma virgula:

"Vae para dois mezes que, pelas columnas dos prestigiosos jornaes "Correio da Manhã" e "O Estado de São Paulo", eu

ACCUSO

a todos os Bromberg pessoalmente, a todas as co-irmãs Bromberg & Co. de ESTELLIONATO ignominioso, de ESCROQUERIE classificada e caracterizada de LOCUPLETAÇÃO revoltante de mais de 1.300.000 francos que lhes confiei, em 1929, a juros e prazo fixo.

E ainda de TEREM SAQUEADO a fortuna de centenas de credores.

Continuando, até esta data, todos os Bromberg pessoalmente e todas as co-irmãs Bromberg & Co., num eloquente silencio de réos confessos,

REPTO

a todos os Bromberg pessoalmente, a todas as co-irmãs Bromberg & Co. de me levarem PERANTE a impolluta, austera, integra JUSTIÇA DO BRASIL afim de eu provar as mesmas accusações, e, ao mesmo tempo, exhibir a famosa carta em que os Bromberg & Co. declaram não terem honra nem brio, trocando as offensas á honra por dinheiro.

Rio de Janeiro, 25-6-935. — VICENTE S. BLANCATO".

As accusações, todos viram, são especificas, determinadas, claras, crystalinas, inequivocas.

São duas: uma, isto é, a primeira, accusa TODOS OS Bromberg pessoalmente e todas as co-irmãs Bromberg & Co. de ESTELLIONATO IGNOMINIOSO, DE ESCROQUERIE CLASSIFICADA e CARACTERIZADA, DE LOCUPLETAÇÃO REVOLTANTE.

A segunda accusação, não menos clara, especifica e determinada, é: "E ainda de TEREM SAQUEADO A FORTUNA DE CENTENAS DE CREDORES".

Não póde haver e não ha equivoco nenhum sobre a natureza dessas duas accusações.

BRASILEIROS!

Sabem quaes foram as accusações que os Bromberg formularam elles mesmos para me processarem?

Foram mais ou menos desta natureza: Vicente Blancato nos accusa de termos incendiado o Theatro Municipal do Rio, e de termos tentado arrombar os cofres do Banco do Brasil.

Os Bromberg fugiram ás minhas accusações, escaparam ao meu repto.

OS BROMBERG MENTIRAM

OS BROMBERG LUDIBRIAM O BRASIL

Eis por que continúo a ter confiança céga na impolluta Justiça do Brasil.

VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 14-9-935.

(N 15776)

Accidente no trabalho em Nictheroy

O operario Antonio Martins, morador á travessa Aurelia n. 70 quando trabalhava hontem, a bordo de um rebocador que se achava atracado ao cáes da Companhia Leopoldina, em Nictheroy em consequencia de um accidente, soffreu esmagamento dos dedos do pé direito.

Martins foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Atropelado pelo auto do prefeito de Nictheroy

Alberto Ferreira Noronha, soldado da banda de musica da Força Militar do Estado do Rio, domiciliado á rua Conego Goulart n. 131, em Neves, no municipio de São Gonçalo, foi hontem atropelado na rua São Lourenço, pelo automovel do prefeito de Nictheroy.

A victima, apresentando fractura dos humeros esquerdo e contusões no punho respectivo, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O motorista imprudente evadiu-se.

ULTIMAS SPORTIVAS

AS LUTAS DE HONTEM

As lutas de hontem offereceram os seguintes resultados:

1ª luta — José Martins venceu a Kid Mason por k. o. no 1º round.

2ª luta — Rodrigues Lima venceu a Singarelli por pontos em 6 rounds. Bôa luta.

3ª luta — Jack Tigre, enfrentando o velho Barzola, conseguiu apenas vencel-o aos pontos. O emulo de Braddock causou mais uma surpresa.

4ª luta — Final — Em 10 rounds, com luvas de 4 onças. Arbitro: Jayme Ferreira.

Proclamaram um empate, que não agradou. Foi nitida a vantagem de Bianna, tendo Prior applicado constantemente o "martelo".

Novas curas pelo Sanoderma Ferraz

SOFFRIA DE ECZEMA NO PEITO, E NAS PERNAS

Completamente curada com o Sanoderma Ferraz

A gratidão é uma das virtudes que não posso deixar de manifestar, deante da extraordinaria cura que acabo de obter com o seu maravilhoso preparado Sanoderma Ferraz.

Ha muitos mezes que vinha soffrendo de terrivel Eczema no peito e nas pernas, sem descobrir um remedio que fosse capaz de me curar. Cansada e sem saber mais o que fazer, tive a felicidade de encontrar uma pessoa que me indicou o uso do Sanoderma Ferraz, por ter se curado completamente de eczema nas mãos. Começando então a usar este poderoso remedio, notei desde logo as melhoras, e com o uso de 5 vidros apenas, encontro-me radicalmente curada, e sem saber como agradecer-vos tão grande descoberta, sinto-me no dever de mandar-vos o meu attestado, certa como estou de poder, assim, testemunhar-vos a minha gratidão.

(Ass.) JULIETA VALQUES
Rua João Baptista, 20 — São Paulo

O Sanoderma Ferraz é um producto para uso EXTERNO, approv. pelo D. N. S. P. sob n. 189 — em 17-4-34.

A' venda nas principaes drogarias e pharm. Depos. Excel. Stal, Telles & Cia. Ltda. — Rua S. Pedro, 189 — Rio. (54224)

HYDROCELE

Cura radical, sem operação, sem dôr. Dr. Leonidio Ribeiro. Trav. Ouvidor, 38. (50503)

ESMOLAS

Recebemos de H. L. N. O. V. M. a importancia de 100$000 para ser distribuida entre os seguintes pobres:

Paulina de Figueiredo	10$000
Maria Eugenia	10$000
Laura Xavier da Silva	30$000
Engelina Pocurano	10$000
Carlota da Costa Pinto	10$000
Justina Gomes da Silva	10$000
Maria Ferreira	10$000
Christina Maria da Conceição	10$000
	100$000

Imposto sobre a Renda

A renda predial está isenta da taxa de 6 % pela nova Constituição e sujeita apenas ao complementar progressivo. Vide artigos publicados nos "Jornal do Brasil", de 9 de abril ultimo — "O imposto de renda no momento actual", e "Jornal do Commercio" e "O Estado de S. Paulo" ambos de 28 de junho ultimo. Para esclarecer qualquer contribuinte interessado nesses assumptos ou outros de natureza fiscal, commercial ou juridica, attenderei diariamente á r. Theophilo Ottoni n. 75, 1º andar. Consultas inteiramente gratis a todos que tiverem adquirido a 4ª edição do livro "Imposto sobre a Renda" de minha autoria.

MOZART DA GAMA.

(N 15693)

Centenario Farroupilha

GRANDE EXCURSÃO

para assistir as solennidades commemorativas e visitar a

GRANDIOSA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

Deslumbrante passeio para se conhecer a encantadora CAPITAL GAUCHA

Viagem pelo confortavel navio COMMANDANTE RIPPER

com escalas em Santos — Paranaguá — Florianopolis — Rio Grande e Pelotas.

PREÇO incluindo a permanencia a bordo de 5 dias **680$000**

Partida do Rio: 25 Setembro 1935.

Peçam informações detalhadas, prospectos, inscripções, na:

EXPRINTER — Av. Rio Branco 57

(54261)

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Exonerando, a pedido, Leonor Prado da Silva, do auxiliar de 2ª classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Nomeando os ex-auxiliares de desenho da Central do Brasil, Arnaldo Arlindo de Novaes e Nelson de Souza Carvalho para praticantes de desenhistas de segunda classe da mesma Estrada.

Concedendo aposentadoria a Francisco Geminiano de Oliveira, guarda-fios de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e a José Sergio de Negreiros, carteiro de primeira classe da Directoria Regional de Pernambuco.

Promovendo na Central do Brasil: a desenhista de quarta classe, por merecimento os praticantes de desenhista de primeira classe Joaquim Leite dos Santos e Clodomiro Marciano Ribeiro; e a praticante de desenhista de primeira classe, os de segunda Tancredo Duarte do Amaral e Decio Junqueira.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul: a chefe de secção, por merecimento, o primeiro official João Kurtz dos Santos; a primeiro official, os segundos Alvaro da Fonseca Vieira, por merecimento e Alcides Muniz Tavares, por antiguidade; a segundo official, os terceiros Henrique Trindade e José Kurtz dos Santos, ambos por merecimento; a terceiro official, os auxiliares de primeira classe Sigismundo Bunn, por antiguidade e Alberto Gabriel da Silva, por pontos de classificação em concurso; e a auxiliar de primeira classe, os de segunda Luiz de Freitas Sá e Onativo Bastos da Silva, por merecimento e Abilio Gomes Dias, por antiguidade.

Nomeando na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, interinamente e durante o impedimento de serventuarios effectivos: engenheiro chefe de divisão, o engenheiro de primeira classe Mauricio Mugel Dutra; engenheiro chefe de divisão, o engenheiro de primeira classe Nilo Miranda; engenheiros de primeira classe, os de segunda Mario Hermogenes Dutra e Armando Carneiro da Cunha; engenheiros de segunda classe, os auxiliares technicos de primeira classe Miguel Marques de Souza e Mario Carmelita da Fonseca; e auxiliar technicos de primeira classe, os de segunda Antonio Joaquim de Almeida e Atoalba Will Roses.

Nomeando, Cicero Ferreira de Mattos, para o cargo que exerce interinamente, de estafeta da agencia postal telegraphica de Paranaguá, no Paraná; Maria Dutra dos Santos para agente postal de Ibiquera, na Bahia e diarista da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, José Paulo Weber para motorista da secretaria de Estado da Viação.

Na pasta da Guerra:

Nomeando professor cathedratico da aula de agrimensura do Collegio Militar, desta capital e adjunto do mesmo estabelecimento major honorario Victalino Thomaz Alves; e professor cathedratico da aula de revisão de mathematica do referido Collegio o major honorario adjunto vitalicio dr. Alexandre Barreto.

NA SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

A posse dos respectivos auxiliares

Sob a presidencia do sr. Jeronymo Serqueira, respectivo titular, realizou-se hontem a solennidade da posse dos auxiliares escolhidos para servir no seu gabinete. Estava o recinto repleto de funccionarios e pessoas amigas dos attingidos pela escolha do secretario das Finanças.

O sr. Jeronymo Serqueira, dando inicio á cerimonia, usou de phrases de elogio aos seus subordinados, dizendo que esperava que continuassem a prestar os mesmos bons serviços de até aqui.

Foram, assim empossados os srs. dr. Oswaldo Romero, chefe do gabinete; o bacharel José Serpa Monteiro Junior, sub-chefe, e Mario Serqueira, official de gabinete.

Ouvindo os empossados, usou da palavra o coronel José Ferreira de Aguiar, director da Despesa, agradecendo, em nome dos companheiros, o dr. Oswaldo Romero. Falou, em seguida, o dr. Nelson Romero, que enalteceu a figura de Sylvio Romero, pae do chefe do gabinete.

Depois da solennidade, os presentes acompanharam o dr. Oswaldo Romero até á sua mesa de trabalho, que se achava enfeitada de flores.

OBRAS JURIDICAS

Edições da Livraria Freitas Bastos — Rua Bethencourt da Silva 21-A. Caixa Postal 899 — Rio de Janeiro (Obras encadernadas)

Effeitos das Obrigações — por Lacerda de Almeida, 25$000 — Direito Commercial — por J. X. Carvalho de Mendonça, 12 vols., 555$000 — Direito Commercial Maritimo, Fluvial e Aereo — por Silva Costa, 2 vols., 60$000 — A Nova Constituição, por Araujo Castro, 40$000 — Do Mandado de Segurança, por Themistocles Cavalcante, 15$000 — Pareceres, 1º vol. (Fallencias) por J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — Pareceres, 2º vol. (Sociedades) por J. X. Carvalho de Mendonça 30$000 — Accidentes do Trabalho, por Araujo Castro, 40$000; — Dos Crimes Sexuaes, por Chrysolito de Gusmão — Contractos (Theoria e Pratica), por Affonso Dionysio Gama, 35$000 — Direito Commercial Terrestre e Direito Industrial, por Gastão Macedo, 7$000 — Sociologia Juridica, por Euzebio de Queiroz Lima, 50$000 — Terras (Divisões e Demarcações), por F. Whitaker, 35$000 — Theoria do Estado, por Euzebio de Queiroz Lima, 25$000 — Direito da Familia, por Clovis Bevilaqua — Direito das Obrigações, por Clovis Bevilaqua — Direito das Successões, por Clovis Bevilaqua — Imposto sobre a Renda, por Mozart da Gama .... 21$000 — Recurso Extraordinario por Mattos Peixoto 30$000. (46764)

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral ordinaria

A's 4 horas de amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, será realizada uma sessão de assembléa geral ordinaria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde, na avenida Marechal Floriano n. 213-sobrado, para a qual são convidados os associados.

(50559)

A MISSÃO CULTURAL DO PARAGUAY

Visita de despedida ao ministro das Relações Exteriores

Estiveram, hontem, no palacio Itamaraty, em visita de despedidas os drs. Justo Prieto, ministro da Educação e Justiça do Paraguay, dr. Gustavo Gonzalez, e coronel Abdon Palacios, membros da Delegação Cultural do Paraguay, que foram acompanhados dos officiaes brasileiros, ordens e membros da Commissão de Recepção.

Recebidos no salão de honra, pelo dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que estava acompanhado do secretario geral Pimentel Brandão, secretario geral, Luiz Avelino Gurgel do Amaral e Acyr Paes, chefe e sub-chefe do gabinete e Renato Lago, chefe do Protocollo e por altos funccionarios da Casa, os visitantes foram ao seu gabinete. Achavam-se tambem presentes os deputados José Cassio de Macedo Soares, Moraes de Andrade, Jair Franco e Pedro Calazans, Camargo Aranha e varios membros da colonia paraguaya local.

Estiveram o ministro Prieto e seus companheiros de delegação em palestra com o ministro de Estado, a quem significaram os seus agradecimentos pelas attenções recebidas por parte do governo brasileiro durante a permanencia da Delegação no Brasil.

O ministro Macedo Soares fez então entrega aos membros da delegação das insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foram agraciados pelo governo da Republica, o ministro Justo Prieto, no grão de Grande-Official, o dos srs. Gustavo Gonzalez e coronel Abdon Palacios no proposito de promover algumas palavras, mostrando o significado da visita da Delegação Cultural Paraguaya para a approximação cada vez maior entre os dois paizes.

O ministro Justo Prieto, agradecendo, declarou que a distincção que recebiam, elle e os membros da Delegação Cultural Paraguaya os commovia, não só como prova da amizade do Brasil pelo Paraguay, como tambem por lhes ser feita a entrega pela mão de Macedo Soares, cujo nome era pronunciado com todo o Paraguay com admiração e agradecimento, pela actuação destacada que tivera na pacificação do Chaco. Terminou reiterando, em nome do governo paraguayo, os seus agradecimentos ao governo brasileiro, pela acolhida dispensada á delegação que preside.

Depois de se terem despedido do ministro Macedo Soares, os membros da Delegação visitaram o palacio Itamaraty.

A PARTIDA DA DELEGAÇÃO

A delegação seguiu hontem para São Paulo, tendo sido bota-fóra presenciado pelo sr. Octavio N. Brito, representando o Ministerio das Relações Exteriores.

Durante a sua visita ao Rio Grande acompanhal-a-á o sr. Costa Leite.

Negado o voto de regosijo pelo natalicio de um principe

Recife, 14 (Havas) — O deputado Ruy Bello propoz á Assembléa Legislativa um voto de regosijo pela passagem do anniversario de d. Pedro Henrique. A proposta foi combatida por muitos congressistas, sendo afinal rejeitada.

A CONFERENCIA DO CONDE NICOLAU DEBANE'

Na Camara de Commercio e Industria do Brasil

A situação do Brasil em face do commercio internacional

A conferencia pronunciada pelo conde Nicolau Debané, na ultima sessão da Camara de Commercio e Industria do Brasil, tratando da situação brasileira em face do commercio internacional, foi motivo de sérias cogitações entre os assistentes.

Feriu o orador um ponto algido da vida economica brasileira.

"Não temos commercio internacional, exclama elle; não temos organização economica, não aproveitamos o fructo do nosso trabalho, não sabemos vender o nosso producto no exterior; entregamo-o aqui ao estrangeiro, por preço vil; este vae revender nas praças européas ou americanas o artigo, ganhando a maior e a melhor parte do lucro da transacção.

O brasileiro não acompanha o producto até á praça compradora externa; faz o que pratica todo indigena, quer daqui, quer do Congo, quer de Madagascar; entrega na porta o producto ao comprador que melhor lhe paga. Opéra um commercio barbaro; não usufrue o proveito da exportação.

Por este processo, conclue o orador, o productor brasileiro ganha apenas 25 °|° no fruto do seu trabalho, ao passo que o commerciante estrangeiro ganha os 75 °|° restantes.

Por essa fórma, affirma o sr. Debané, o Brasil vae se empobrecendo. A parte maior, a parte principal da economia brasileira, vae-se drenando para as bolsas alheias, vae enriquecer os intermediarios estrangeiros, que vivem á sombra do productor nacional.

Infelizmente, diz o conferencista, o Brasil pensa que póde regenerar as suas finanças, com os córtes orçamentarios, com a restricção nas importações, com o augmento dos impostos.

E' puro erro. Não é com sangrias e jejuns que se retemperam os organismos doentes. Esses recursos extremos pódem ser uteis em certos momentos; mas o organismo não se alimenta na fome, mas nas substancias vivas.

A economia é necessaria; mas antes della é preciso produzir e armazenar. E só com perfeita visão commercial é que póde um povo tirar do seu trabalho o lucro, que produz a reserva do dia de amanhã. Mas o Brasil entende que faz tudo: entrega o seu producto ao estrangeiro, fica com a parte do cordeiro e entrega áquelle a parte do leão. Em consequencia, continúa a ser "colonia de desfrutamento", como as da Africa e da Oceania." Emfim, exclama o sr. Debané, nós vamos nos empobrecendo, dentro de uma natureza rica, cercados de todos os recursos, porque não temos organização de commercio internacional. O remedio se impõe com urgencia. Precisamos acompanhar a mercadoria, vendel-a directamente ao consumidor nas praças estrangeiras e ganhar os 100 °|° que nos tocarão na partilha do nosso trabalho.

A primeira coisa, diz o orador, que fizeram os paizes que quizeram trilhar novos caminhos em marcha rumo á civilização, a Italia, a Allemanha, a propria Persia, foi orientar as suas forças vivas em pról de se apoderarem, methodica, gradual e suavemente, das fontes da riqueza publica. Promoveram e animaram o cooperativismo, desenvolveram e animaram as instituições cooperativistas, organizaram um ensino e uma educação especial para a mocidade, inculcaram á nova geração o gosto para o commercio, para a creação e direcção de emprezas nacionaes, o culto da boa fé commercial, a confiança em si mesmo e em seus compatricios; procederam, para alcançar semelhante fim, a um transmonte especial dos nacionaes, ajudados com auxilios financeiros da autoridade publica, para que consigam realizar opportunamente a reconquista das fontes de riqueza nacional; para que directores technicos e capitaes nacionaes permittam transformar, sem lesar direitos alheios, em emprezas nacionaes, e não apenas de nome e do rotulo, as estradas de ferro, as companhias de navegação, o fornecimento da força electrica, as minas, as industrias, os bancos, as companhias de seguros.

Todas as medidas tomadas até aqui pelo Brasil não impedem que a differença do lucro entre o preço da producção e o da venda no mercado consumidor se escôe e se derrame fóra e não reverta ao Brasil. Assim, os lucros da exploração industrial no paiz revertem para os seus beneficiados estrangeiros.

A Hollanda, as republicas de Veneza e Genova, Portugal nos seus tempos aureos, cidades da Liga Hanseatica, a Inglaterra, a Italia, o Japão, só se enriqueceram, quando começaram a ter uma marinha mercante, um commercio de exportação organizado.

A Russia dos Czares, a China, a antiga Grecia, a Turquia dos sultões, as Indias Hollandezas, apesar dos dominios e das fortunas particulares de alguns de seus privilegiados, eram pobres e algumas ainda o são, por lhes faltar uma classe commercial nacional.

Porque, em summa, as nações só se enriqueceram quando tiveram o commercio internacional feito pelos nacionaes.

Terminando, diz o sr. Debané:

— O Brasil não exporta nada. Vende o seu producto dentro do seu territorio. E' o estrangeiro que, depois de o ter comprado aqui, o vae vender, com os lucros que o commercio exterior lhe dá.

Lembra os onze erros apontados pelo sr. Cincinato Braga, que impedem o commercio do café. Lembra as concessões a emprezas estrangeiras no Brasil. Lembra a concorrencia dos paizes plantadores de café, aproveitando-se dos nossos erros. Lembra a falta do nosso credito externo. Lembra a intranquillidade publica. Lembra a nossa pobreza crescente. E conclue propondo que se constitúa uma commissão de pessoas competentes para elaborar o plano cooperativista da venda directa dos productos brasileiros nos centros consumidores, com credito bancario e apoio official.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE CANTO DA SRA. OSWALDO DUQUE ESTRADA COSTA

A festa artistica do soprano lyrico sra. Oswaldo Duque Estrada Costa, em homenagem ao seu illustre professor commandante Enéas Ramos, attrahiu, ante-hontem á noite, ao Municipal, regular concorrencia. A artista patricia acolhida com muita sympathia pelo publico, venceu com facilidade, pois havia organizado um programma eclectico e suggestivo e que, forçosamente, havia de agradar pelo sentimento romantico de que se revestia e pelas recordações lyricas que tambem não deixava de trazer.

Não somos, aliás, partidaros dos trechos de operas, para serem cantados em concerto, pela simples razão de que destacados do conjunto perdem elles grande parte da sua significação. E, depois, é tão rico o repertorio de musica de camara que não ha necessidade de recorrer a semelhante expediente. Não obstante, a cantora conseguiu triumphar, apezar de ter em seu programma figurado maioria de arias tiradas da scena lyrica: nada menos de sete, num total de doze...

Mas, em qualquer hypothese, se justificaria o exito obtido pela recitalista. E' que a sra. Oswaldo Duque Estrada Costa possue uma voz bem timbrada, clara, agradavel, perfeitamente conduzida, e excellente dicção, qualidades musicaes incontestaveis que lhe permittiram interpretar com variedade as diversas peças inscriptas no seu programma.

Foi com a mais justa expressão e sentimento do estylo e do colorido que a cantora patricia externou a "Stornellatrice", de Respighi, as "Trovas", de Nepomuceno, e as "Estancias de Samba", de Miguez. Dos trechos theatraes destacaremos, pela exacta comprehensão e emotividade, a aria de Reginella, do "Giuliano", de Zandonai; a romanza de "La Wally", de Catalani; o "racconto de Mimi", e a aria de Liu', da "Turandot", de Puccini..

Em todos esses numeros a sra. Duque Estrada Costa foi applaudida como merecia. Em summa, obteve um grande successo.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo professor Barros Figueiredo com o senso mais acabado da inexpressão, num sussurro continuo e adormecedor, de tal sorte que em nada auxiliou a tarefa da recitalista. Acompanhar não é isso, mão grado ainda pensem estar assim no obm caminho grande parte daquelles que têm por officio acompanhar. E' um engano. Não ha razão nenhuma para que o acompanhador não seja tambem um artista, capaz de dar a replica ao solista, mórmente quando se trata de um cantor, cujo orgão vocal é de tal modo feito que póde resistir a um "fortissimo" de orchestra, quanto mais a um pobre piano, ainda com a tampa fechada... A bravura, a expressão e o colorido não podem ser postos á margem por aquelles que acompanham. O acompanhador tem que ser tambem um pianista no sentido mais complexo da palavra. — JIC.

A PROXIMA ESTRÉA DE "ARGENTINA" NO MUNICIPAL

Depois da brilhante temporada lyrica que acaba de findar, a empreza concessionaria do theatro Municipal nos apresentará a grande bailarina Antonia Mercé, a "Argentina", cujo triumpho no mesmo theatro, no anno passado, ainda está bem vivo na mente daquelles que tiveram a suprema satisfação de assistir aos seus dois unicos recitaes.

Artista de escol, perfeitamente senhora de sua arte, Argentina, é como disse o critico do jornal parisiense "La Rampe", "O milagre da dansa", no que elle tem de humano e de immaterial. Ella realiza a harmonia superior do gesto, do movimento e da musica sob suas mais sensiveis e variadas apparencias.

Sua estréa está fixada para o dia 26 do corrente, quando chegará a nossa capital de regresso de sua triumphal tournée a Argentina, onde está actuando no Colon.

CONCERTOS ANNUNCIADOS

Já estão annunciados os concertos das pianistas Leonor de Macedo Costa, Anna Carolina e Maria De Falco.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES DE MUSICA

Afim de tomar parte na Assembléa Geral Extraordinaria da Associação Nacional de Editores e Negociantes de Musica, a realizar-se em São Paulo, no proximo dia 16 do mez corrente, foram designados em reunião prévia, realizada nesta capital, como delegados da séde metropolitana, os senhores Henri Quinfe, Gustavo Eulenstein, Djalma De Vincenzi e J. D. Mangione.

Entre outros assumptos que serão tratados nessa assembléa de editores de musica caebrá aos delegados do Rio de Janeiro, diversas suggestões com o fim de incentivar e estimular o gosto publico pela musica; manutenção de archivos musicaes para consulta publica; creação de uma secção de informações technicas relacionadas com a musica; e por fim empregar os melhores esforços junto aos poderes publicos para reducção no Brasil do prazo de vigencia dos direitos autoraes de obras musicaes que não sejam editadas no paiz.

ROUPAS SOB MEDIDA

A secção de alfaiataria da A' TORRE EIFFEL, está perfeitamente apparelhada para a confecção de qualquer roupa sob medida. Grande stock de casemiras inglezas com padronagens exclusivas. — Rua do Ouvidor, 97 e 99.

(50894)

EPILEPSIA

"Estou livre da mais cruel de todas as enfermidades"

Vidro original do "Antiepileptico Barasch"

Illmo. Sr. Fabricante do preparado pharmaceutico ANTIEPILEPTICO BARASCH.

CARLOS FREDERICO DO COUTO, com 36 annos de edade, engenheiro, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, residente á Rua Lopes da Cruz, 86 — Meyer — Rio de Janeiro, vem publicamente declarar, por um principio de humanidade, que soffreu, durante 15 annos, de ataques epilepticos, dizendo os medicos ser epilepsia de origem syphilitica. Em 1930 os meus ataques, que até então se manifestavam de mez em mez, e, ás vezes, de quinze em 15 quinze dias, passaram a ser quasi diarios. Em maio do mesmo anno, a conselho do eminente clinico Prof. Aramis Lopes, medico do Lar Brasileiro, passei a fazer uso do seu grande medicamento ANTI-EPILEPTICO BARASCH, considerando-me radicalmente curado depois de fazer uso de 15 vidros deste especifico, pois desde junho de 1930 até a presente data não senti o menor symptoma e posso dizer que estou livre da mais cruel de todas as enfermidades.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1935.

(a). — CARLOS FREDERICO DO COUTO.

Firma reconhecida pelo tabellião Fonseca Hermes.

O ANTIEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias em vidros grandes e pequenos. Não acceite imitação.

CRUZADOR INGLEZ "AJAX"

ESPERADO DEPOIS DE AMANHÃ, PERMANECERA' AQUI DEZ DIAS

Cruzador "Ajax"

Aportará depois de amanhã, á Gunabara, uma das mais modernas bellonaves. Trata-se do cruzador inglez "Ajax", que representa a ultima palavra em construcção naval bellica.

Lançado ao mar em março do anno passado, o "Ajax" entrou em serviço em 15 de abril deste anno. E' oriundo dos estaleiros Armstrong, desloca 7.030 toneladas, sendo os seus principaes caracteristicos: 556 pés de comprimento, 56 de largura e cala 20 pés. O seu armamento consta de 8 canhões de seis pollegadas, 4 de 4 pollegadas (anti-aereos) e oito tubos lança-torpedos de 21 pollegadas. Desenvolve uma marcha de 33 milhas horarias.

A guarnição do "Ajax" compõe-se de 539 homens, dos quaes 39 officiaes. Commanda-o o capitão de fragata C. S. Thompson que é auxiliado pelos seguintes officiaes:

Commander J. E. Sissmore D. S. C., Commander (E) J. F. Ward Tamplin, Paymaster commander B. H. Bowen, Capitain R. M. E. H. O. Ellison, Surgeon Lt. Cdr. E. C. Davis, Lt. Comdr (G) W. L. Bond, L. A. Lambert, (T) E. R. Collins, Lieut (E) P. H. Craven-Phillips, (N) J. Smyth, (O) R. T. Shaw, (E) N. J. de K. Bruce-Kingsmill, Temp. Inst. Lieut. E. T. W. Smyth, B. A., Payr, Lieut. E. E. Hitchens, Lieut (P) J. Dalyell-Stead, (P) E. G. Clutton, J. J. S. Rusher, C. R. G. Watkins, (E) N. S. Roberts.

O "Ajax" deverá atracar ao cáes Mauá, sendo franqueado ao publico nos dias 22 e 25 do corrente, ficando o dia 21 reservado á visita da colonia ingleza.

Varias festas estão preparadas para os officiaes e marinheiros inglezes, destacando-se passeios, excursões e banquetes, havendo uma commissão de recepção cujo secretario é o sr. L. Midleton, do Moinho Inglez.

APOSENTOS? SO' NO HOTEL YPIRANGA

Rua Joaquim Silva, 87 — PREÇOS MODICOS

(50538)

LEVOU UMA COTOVELLADA

E caiu sem sentidos

Oscar Furtado da Costa, de 57 annos de edade, viuvo, domiciliado á praça da Republica, n. 57, esteve internado no hospital da Ordem do Carmo onde foi submettido a uma intervenção cirurgica. Hontem, obtendo alta, Oscar se dirigia á residencia quando, na rua do Lavradio, encontrou uma força da Policia Militar que ia dar serviço na Policia Central. Oscar, parece, vinha distraido e esbarrou em um dos soldados, recebendo, deste, então, uma cotovellada que o poz por terra. A victima foi pensada na Assistencia e os soldados continuaram em marcha para seu destino.

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorisado paga ao CAMBIO DO DIA

— Avaliação gratis —

14 Largo S. Francisco Loja e Sobrado esquina de Ouvidor 14

(53012)

LICENÇAS COMMERCIAES NA PREFEITURA

Uma communicação da Liga do Commercio do Rio de Janeiro aos seus associados

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro communica aos seus associados que as licenças commerciaes, referentes ao corrente anno, estão sujeitas á multa de 10 %.

A alludida instituição de classe avisa mais que o sr. prefeito tem permittido aos contribuintes pagarem as referidas licenças, quando são inferiores a um conto de réis, com a multa de 5 %, desde que o requeiram, e, tambem, as tem dispensado, quando se trata duma quantia maior.

NO ASYLO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

A posse do dr. Alberto Ribeiro

Empossou-se, ante-hontem, no cargo de director effectivo daquella casa de abrigo á velhice desamparada, o dr. Alberto Ribeiro que, desde janeiro do anno em curso ,vinha exercendo, interinamente, áquellas funcções. O acto realisou-se no gabinete do dr. Gastão Guimarães, secretario de saude e assistencia, com a presença de grande numero de funccionarios e amigos do nomeado. Logo depois da posse, o dr. Alberto Ribeiro dirigiu-se ao asylo, onde já o aguardavam todos os funccionarios da casa que, á sua chegada, fizeram-no alvo de significativa demonstração de apreço e regosijo pela effectivação no cargo.

Ao approximar-se de seu gabinete, cuidadosamente arranjado com flores naturaes, foi alli s. s. saudado pelo funccionario, sr. Jorge Ferreira Gomes, que falou em nome do pessoal da secretaria do asylo.

Falou, depois, pelo corpo clinico da casa, o dr. José Vergueiro da Cruz, que disse do valor do recem-nomeado como medico e sua actuação como director. Ainda, pelo pessoal subalterno, pediu a palavra o guarda Pedro Luiz Gonçalves, que proferiu palavras elogiosas ao homenageado. Por ultimo, surge dentre os presentes uma velhinha, asylada, que em nome de suas companheiras, desejava tambem felicitar o director e no que foi ouvida respeitosamente e com carinho. Pede, finalmente, a palavra o dr. Alberto Ribeiro que, visivelmente sensibilizado, diz o quanto lhe haviam penhorado as expressões de carinho tributadas a sua pessoa e termina pedindo que vissem nelle não o director, mas sim, o amigo e companheiro de sempre.

Os cadetes que vão ao Rio Grande

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Chegou esta manhã o pelotão de cavallaria constituido de cadetes da Escola Militar e que vae ao Rio Grande tomar parte no Centenario Farroupilha.

Os cadetes vieram commandados pelo tenente Orlando Isidoro Lago o foram passados em revista, na estação de desembarque, pelo general Alemerio de Moura, commandante da 2ª região militar.

O pelotão seguiu immediatamente para a estação da Sorocabana, onde já se achava organizado um comboio especial, que seguiu viagem ás 2 horas da tarde.

5 effeitos! 1x apenas

I REFRESCANTE
II ANTI-ACIDO
III DIURETICO
IV LAXATIVO
V PURGATIVO

Agora tambem em pastilhas effervescentes

O SABOROSO

Sal de uvas PICOT

(52091)

Caiu, ao tomar o trem em movimento

Com ambas as pernas decepadas, foi hospitalizado

O operario José Victor de Souza, de 21 annos de edade, morador á rua Barão de Mesquita, 975, hontem á tarde, na estação do Meyer, foi victima de horrivel accidente.

Um suburbio saia daquella estação e o imprudente tentou tomal-o. Foi infeliz, pois caiu ao leito da estrada e, colhido pela composição, teve ambas as pernas amputadas.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado desesperador.

Pouco mais tarde, quando era submettido a curativos, o infeliz veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PAGUE MENOS

Por um terno de CASIMIRA, comprando o córte por preço de atacado no

METRO DE OURO

159, RUA DO ROSARIO, 159

(53094)

SOFFREU QUEDA NA RESIDENCIA

Em consequencia, o menor foi hospitalizado

O menor José, de 14 annos de edade, filho do sr. Marcos de Souza Dantas, hontem á tarde, soffreu uma grave quéda, na residencia de seus paes, á rua Tenente Vieira.

No accidente, o menino soffreu fractura exposta do terço inferior do braço esquerdo, pelo que, depois de receber os curativos de urgencia no Posto do Meyer, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, e ahi internado.

LUIZ AUTUORI

KARDEC OU ROUSTAING?

Acaba de sair do prelo, este importante livro do estudo critico philosophico, dos pontos de vista doutrinarios acha-se á venda na livraria da EDITORA ESPIRITA LIMITADA, rua dos Andradas, 86 — Tel. 22-5453.

Preço 6$000 — pelo Correio mais $500 réis.

(52361)

ENCONTRO ENTRE VALENTES

O "Ferrugem" levou — a peor —

Na leiteria da rua Souza de Araujo esquina de Santa Maria, encontraram-se os desordeiros José Pinheiro, o Ferrugem, e Clarindo Pereira, vulgo Beija-Flôr. São malandros perigosos que não se temem. Em dado momento, Beija Flôr, a uma piada mais grossa do outro, sacou de uma navalha e o cobriu de golpes. Ferrugem foi para a Assistencia em deploravel estado, o rosto todo recortado, sendo o aggressor preso e autuado na delegacia local.

Os melhores radios

providos de ondas curtas e longas encontram-se

n'A COMPENSADORA

mensalidades de oitenta mil réis

Radios novos — Radios garantidos

R. QUITANDA, 59 — loja

23 0782

(54255)

MORTA PELO AUTO N.º 9322

O motorista, ao fugir, jogou o carro sobre um guarda do trafego!

Na estrada Real de Santa Cruz, em frente ao n. 1579, o auto particular n. 9322 atropelou hontem, á noite, causando-lhe morte instantanea, a joven Abigail Cardoso, de 17 annos, solteira, branca, filha do sr. Pedro Ramiro Cardoso e de dona Carolina Cardoso; moradores á rua da Fiação, 14, em Bangu'.

O carro é de propriedade de Francisco Castrioto, residente á estrada Real de Santa Cruz, n. 1166.

Um guarda do trafego, testemunhando o desastre, tentou deter a furia do chauffeur culpado, collocando-se á frente do mesmo.

O chauffeur não teve duvida em atirar o vehiculo sobre o guarda, o qual, se não pulasse para um lado, seria morto tambem.

E assim conseguiu o motorista fugir.

O corpo da infeliz Abigail, que era operaria da fabrica de Tecidos de Bangu', foi removido para o necroterio.

Egreja Positivista do — Brasil —

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica, que versará sobre "A educação da adolescencia" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

A's 2 e meia horas, no mesmo local, terá logar a cerimonia do compromisso de entrada para a Egreja Positivista, do casal d. Ondina da Silva Moraes e capitão tenente Alfredo de Moraes Filho.

Pelos Clubs

CLUB DOS DEMOCRATICOS

O sumptuoso baile em homenagem aos jornalistas paulistas, no dia 28 do corrente mez

Uma das festas de mais destaque no Castello, será, sem duvida alguma, a que se prepara para o dia 28 do corrente mez, em homenagem aos jornalistas paulistas e aos Clubs Tenentes do Diabo, Democraticos, Fenianos, Argonautas e Garotos Olympicos, que são as maiores entidades de São Paulo. Para essa festa de grande projecção sobre todos os aspectos, a directoria do valioso Club não tem poupado esforços sem despezas. A elegante e vastissima séde da popular sociedade, luxuosa e rica, será pequena para conter o elevado numero de convidados. Uma banda de musica militar e o conjunto Turunas Cariocas se prepara com admiravel repertorio.

ESTUDAR POR CORRESPONDENCIA?

Por 2$ (sellos) remette-se folheto — lição da Escola Brasileira, fund. em 1922. Rua da Constituição, 83, 2º andar. (N 12703)

A EXPULSÃO DE ABRAHAM KAPLAN

O relator pediu novas informações

O ministro Laudo de Camargo, a quem foi distribuido o "habeas-corpus" impetrado na Côrte Suprema, em favor de Abraham Kaplan, que está para ser expulso, não se satisfazendo com as informações fornecidas pelo governo, reiterou as mesmas, nos seguintes termos:

"Exmo. sr. ministro da Justiça — Tenho a honra de solicitar a v. ex. se digne informar, para a sessão de 16 do corrente, sobre a data em que foi feita a communicação á embaixada do Uruguay da extradição concedida relativamente ao extraditando Abraham Kaplan, bem assim se se providenciou sobre a não remessa ou sobre a não entrega do mesmo ás autoridades uruguayas de Rivera, a que alludem as informações de hoje e conforme solicitei em officio de 6 do corrente até que a Côrte Suprema viesse a resolver o assumpto.

Aproveito o ensejo, etc. (a.) — *Laudo de Camargo.*"

TERRENOS e PREDIOS

DE FACIL ACQUISIÇÃO

ISENTOS DOS IMPOSTOS MUNICIPAES

MUDA DA TIJUCA — Informações com o coronel Padilha, á rua Pinto Guedes, junto e antes do numero 136, de 10,30 ás 11,30 e de 13 ás 17 horas, nos domingos e feriados, e nos dias uteis, á rua Conde de Bomfim, n. 546, casa 18, phone 48-1478.

MARIA DA GRAÇA — Com estação da Linha Auxiliar e Escola Publica moderna no centro do bairro, bondes de Penha, Ramos e Cachamby proximos. Informações com os Srs. Magalhães, á rua Feliciano de Aguiar n. 119; Nicolão, á rua Ferreira Cardoso n. 4, tel. 29-3327, e Loureiro á praça Tiradentes n. 33, 1º — Tel. 22-8566.

REALENGO — Bairros FREI MIGUEL e PIRAQUARA — com agua encanada em quasi todas as ruas e proximos da estação da Estrada Rio-S. Paulo. Informações com tenente Vaz á rua Dr. Lessa, 166, Nicolão á rua Santa Odilia n. 92 e com os vigias nos bairros.

TERRENOS SEM ENTRADA INICIAL — PREDIOS COM PEQUENA ENTRADA E PRESTAÇÕES EQUIVALENTES AOS ALUGUEIS

Companhia Immobiliaria Nacional

Rua da Quitanda n. 143 — Phone 23-2101

(50882)

APROVEITANDO O MOMENTO OPPORTUNO

O ladrão carregou mais de dez contos de réis do posto de gazolina

Na manhã de hontem, no posto de gazolina existente á avenida Oswaldo Cruz, n. 61 occorreu um roubo que póde ser considerado como fruto exclusivo do acaso.

O sr. Brasilino Vinholi, cobrador da empresa a que pertence o posto, fôra alli fazer a conferencia da caixa e recolher a importancia achada.

Foi para um compartimento interior do edificio, emquanto os empregados do posto se mantinham na parte externa, attendendo freguezes.

Estava o sr. Brasilino entregue ao seu trabalho, e sobre uma mesa estava uma caixa com a quantia de 4:540$ em prata e na gaveta aberta, a importancia de 5:916$000 em papel.

De subito, se sentiu o cobrador dominado pela necessidade de ir ao gabinete sanitario e inadvertidamente, deixou toda aquella quantia sobre a mesa, confiante que nenhum estranho alli entrasse.

Ao voltar, entretanto, o sr. Brasilino passou pela decepção de constatar que toda a quantia desapparecera.

Correndo para o exterior do predio, interrogou os empregados se alguem alli tinha entrado. Ante a resposta dos mesmos, o alarmado homem comprehendeu que fôra roubado. Reparando para uma porta existente nos fundos do posto, verificou que esta apenas encostada e arrombada.

Fôra por ali que o ladrão penetrára, se já não estivesse desde muito, occulto no interior do edificio. Era certo, entretanto, que, por ali saira.

Resultando inutil a batida dada por todos, nas proximidades, o cobrador communicou o facto ao commissario Machado Junior que, por sua vez pediu a intervenção da D. G. I.

O investigador Barbosa, encarregado das diligencias, mais tarde, encontrou num terreno baldio da mesma avenida, occulta num matto, a caixa com a quantia em prata que fôra roubada.

Naturalmente, receoso de conduzir tão grande quantia em moeda, o que representava regular volume, o "descuidista" occultára o dinheiro ali, para vir buscar depois, conduzindo, então, apenas o papel moeda.

Assim, o roubo se reduz a 5:916$000.

As diligencias proseguem, tendo o sr. Thomas Johnston, gerente da empresa apresentado queixa na delegacia do 3º districto.

A UM SOLAVANCO DO BONDE

Na manhã de hontem, foi victima de um accidente, na rua S. Luiz Gonzaga, o commerciario Newton Campos, de 20 annos de edade, morador á rua Amelia n. 63.

Viajava o joven no estribo de um bonde, linha "Penha", quando, a um solavanco mais forte, perdendo o equilibrio, caiu ao solo.

Batendo com a cabeça no solo, Newton ficou desacordado. Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi submettido a exame de radiologia e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E. os seguintes officiaes:

General de divisão Constancio Deschamps Cavalcanti, inspector do 2º G. R. M., por ter regressado da 2ª R. M., onde fôra em inspecção;

General de brigada Felippe Antonio Xavier de Barros, I. G., por ter de seguir para o Rio Grande do Sul no gozo de férias;

Coroneis — Suetonio Lopes de Siqueira Camucé, do Q. S. de I., por ter vindo a esta capital no gozo de dois periodos de férias; José Felicio Monteiro Lima, do Q. S. de A., por ter de regressar a Juiz de Fóra, de onde veio a serviço da F. E. E. A. junto á D. M. B.;

Majores — Arthur Hescket Hall, do Q. S. de C., por ter regressado da 2ª R. M., onde se achava com o inspector do 2º G. R. M.;

João Moraes de Niemeyer, do Q. S. de I., por ter sido designado para o C. M. do Ceará e seguir destino a 24 do corrente;

Capitão Gilberto Valle de Araujo, do 6º G. A. C., por ter regressado dos Estados de São Paulo e Goyaz, onde fôra a serviço da inspectoria do 2º G. R. M.;

Primeiros tenente — Iremar de Figueiredo Ferreira Pinto, da E. T. E., por ter obtido permissão para ir a Recife, durante as férias escolares; Orlando Izidoro Lage, de cav., por ter de seguir para Porto Alegre, acompanhando um pelotão de cavallaria do esquadrão da E. M.; João Digiacomo, do 8º R. I., por ter regressado de Santa Catharina, onde fôra com permissão.

IMPOTENCIA — FRAQUEZA VIRIL — FRIEZA FEMININA

E'

VIRILIDADE — Só com Comprimidos VIRILASE

Fraqueza viril e frieza feminina é a causa de muitos desgostos, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Evita a velhice precoce e senil. A edade não importa, os effeitos são seguros. A' venda nas drogarias: Pacheco, Brasileira e Silva Gomes. (N 12751)

Uma homenagem ao dr. Miguel Timponi pela sua recente nomeação para uma Secretaria da Prefeitura

Numerosos advogados apresentaram, na ultima sessão do Instituto, a seguinte indicação:

"Attendendo á recente nomeação do dr. Miguel Timponi para exercer o cargo de secretario do Interior e Justiça da Prefeitura, do Districto Federal:

Attendendo a que o escolhido para essa elevada investidura, é companheiro leal, probo, que sempre dignificou a nossa profissão, exercendo-a com brilho invulgar, a despeito de sua exagerada modestia;

Attendendo ainda, que se trata de um devotado, a quem a classe deve inestimaveis serviços, dentre outros, a creação do Club dos Advogados, obra a que destinou grande parte do seu tempo, por vezes com sacrificio dos proprios interesses patrimoniaes.

Propomos que o Instituto da Ordem dos Advogados se dirija ao prefeito do Districto Federal, congratulando-se pela feliz nomeação do dr. Miguel Timponi, cujo passado leva-nos á certeza de que dignificará o cargo para que, em bôa hora, foi escolhido."

Apoiada a indicação unanimemente pelos socios presentes, mandou o presidente, na forma dos estatutos, inseril-a na acta dos trabalhos do dia.

AINDA O CASO DO ASSASSINIO DE WALDEMAR RIPOLL

Os debates quentes de um fim de sessão da Camara dos Deputados

A sessão da Camara dos Deputados foi hontem aberta pelo sr. Antonio Carlos. Do expediente, constava um officio do ministro da Guerra, acompanhando informações solicitadas sobre as occorrencias com o 21 Batalhão de Caçadores, em Natal.

Em discussão a acta, fallou o sr. Laerte Setubal, que mais levantou uma questão de ordem em torno do projecto dispondo sobre salario minimo dos bancarios, ao qual fôra apresentado um requerimento, para a ida do projecto á Commissão de Justiça. A ordem do dia não consignava a votação do requerimento. O presidente esclareceu que, pelo Regimento, os dias de votação eram segundas, terças e quartas. Na ordem do dia de segunda-feira, figuraria o requerimento, e ao annunciar-se a votação do projecto, seria antes dado a voto o requerimento.

DE ACCORDO COM O TRATADO DE COMMERCIO COM OS ESTADOS UNIDOS

Antes de passar-se á hora do expediente, falou pela ordem o sr. Matta Machado, que enviou uma declaração de voto á Mesa, favoravel ao Tratado de Commercio com a America do Norte, por attenuar o exaggerado proteccionismo aduaneiro, no Brasil.

O SR. LUSARDO NA TRIBUNA

O sr. Baptista Lusardo foi o orador do expediente. Evocou a gravidade da hora internacional, em torno do conflicto italo-ethiope, formulando um ardente appello, em nome do sentimento sul-americano, em favor da paz mundial. Depois tratou do assumpto que propriamente o levava á tribuna, em nome da minoria. Era a questão do jogo. E referiu-se ao requerimento que apresentou no Senado o sr. Pires Rabello, solicitando informações ao ministro da Justiça sobre a attitude do procurador geral da Republica, em face do desenvolvimento do jogo, na capital da Republica. Atacou o ministro Vicente Rao, pela pouca attenção dada aos pedidos de informações das duas casas. O padre Macario o aparteia, para dizer que em Minas tambem campeia o jogo, já havendo um bispo mineiro telegraphado ao senador Pires Rabello apoiando-o em sua attitude.

Em seguida, alludiu ao ultimo discurso do sr. Henrique Dodsworth, combatendo o regimen de jogo franco que impera na Capital da Republica. Relembrou a proposito a sua actuação como primeiro chefe de policia do governo provisorio, resumindo uma conversa que tivera com o sr. Getulio Vargas, a proposito da tentativa do restabelecimento do jogo, francamente prohibido no governo do sr. Washington Luis. Alludo aos primeiros dias do sr. Getulio Vargas no governo do Rio Grande, desencadeando a mais feroz campanha, no Estado, contra o jogo.

Affirma, com vehemencia, que, quando chefe de policia, não se jogou na capital da Republica. O chefe do governo prestigiou-lhe galhardamente a acção.

Mas depois que deixou a chefia da policia, o jogo invadiu o Rio. O orador torna-se pinturesco: diz que o baccarat se aboleta nos salões, o trinta e um perambula pelas ruas, etc. Então, accentúa que o sr. Getulio Vargas anda indeciso, não sabendo que rumo tomar, ora para a esquerda, ora para a direita, ora pelo centro...

O orador pergunta onde está a magistratura que não faz applicar o Codigo Penal.

O sr. Lusardo ia apreciar a attitude do sr. Pedro Ernesto, quando o presidente lhe ponderou que a hora do expediente estava finda. O orador então diz que o silencio da bancada carioca era uma prova de que não podia ser contradictada sua accusação. E pergunta á sombra de que lei cresce e avulta o crime do jogo? Diz que tambem se joga ás escancaras nos Estados.

O PRESIDENTE ANNUNCIA VARIOS REQUERIMENTOS

O primeiro requerimento era do sr. Sampaio Costa, para que a Camara se fizesse representar na installação do Congresso da Cruz Vermelha. Approvado o requerimento, o presidente designou a seguinte commissão, para esse fim: Valente de Lima, João Pepido, d. Carlota de Queiroz, Motta Lima e Henrique Dodsworth.

Foi depois approvado o requerimento de voto de pezar pelo fallecimento do sr. Pereira Junior, alto funccionario do Ministerio da Justiça.

Ainda foi annunciado e approvado, após falar o conego Galrão, um requerimento de voto de congratulações com a Guatemala, pela passagem da data nacional da Guatemala.

Ainda foi annunciado um requerimento do sr. Salgado Filho, para designar-se *commissão de legislação do trabalho* a de legislação social. Regimentalmente encerrada a discussão, foi adiada a votação.

NA ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia, sendo encerrada a discussão do parecer approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado com d. Candida Ermelinda Lobo.

Annunciada a 3ª discussão do projecto revigorando o concurso para medico da Policia Militar do Districto Federal, o sr. Gomes Ferraz levantou uma questão de ordem, que o presidente mostrou não ter fundamento. A discussão foi encerrada. Ainda foi encerrada a discussão do projecto modificando o § 1º do art. 83 do Codigo de Caça e Pesca.

Na discussão da ultima materia da ordem do dia — requerimento de informações sobre a construcção das pontes sobre o rio Curuçá e outras do trecho de Jaguary-São Thiago, falou o seu autor, sr. Oscar Fontoura. Relembrou o deputado gaúcho o que se passou com a construcção de rodovias no Paraná, por um batalhão de engenharia. Havendo denuncia, fez-se um inquerito rigoroso, que apurou não haver responsabilidade do commando daquelle batalhão de engenharia. Esperava que o ministro da Guerra agisse com a mesma correcção, no caso que é objecto do seu requerimento.

Finalmente, foi encerrada a discussão.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

O sr. Dario Crespo foi o primeiro a occupar a tribuna, no fim da ordem do dia, em explicação pessoal. Continuou o seu depoimento no caso Waldemar Ripoll. Disse inicialmente que o general Flores da Cunha não teve nenhuma responsabilidade no seu afastamento da chefia da policia do Rio Grande do Sul. E passou a relatar as diligencias, desde o seu acto determinando a prisão de Camillo Alves, Basilico Alves, e outros. Em certa altura, o sr. Demetrio Xavier diz que o sr. Cassal alludiu a uma carta, que elle teria escripto ao sr. Borges de Medeiros. Contesta que tivesse escripto qualquer carta ao sr. Borges de Medeiros. E então appella para que o sr. Borges de Medeiros declare se recebeu qualquer carta sua. O sr. Barros Cassal intervém, para dizer que leu essa carta. O sr. Dario Crespo insiste em pedir o testemunho do sr. Borges de Medeiros, que attende ao appello, dizendo: "Não recebi nenhuma carta de v. ex."

O orador continúa o seu discurso, lamentando que se quizesse fazer exploração politica em torno do assassinio de Waldemar Ripoll.

O debate finalmente derivou para verdadeiros duellos de declarações inflammadas, entre o sr. Lusardo e o orador, intervindo, por vezes, o sr. Adalberto Corrêa, em torno do passado politico de cada qual. O sr. Lusardo diz que ultimamente a vida do Rio Grande tem sido um rosario de crimes. O sr. João Carlos Machado aparteia, dizendo que o sr. Lusardo não póde fazer prova do que diz. E accrescenta:

— Não póde fazer provas, porque o governo do Rio Grande do Sul, sob a orientação do general Flores da Cunha, tem pautado os seus actos sempre pela lei, ou pelo melhor sentimento de humanidade e cordialidade, de que é uma prova o ambiente com que se preparam as festas farroupilhas.

Depois, tem a palavra o sr. João Neves, que começou dizendo ser de tristeza seu estado d'alma, vendo-se na contingencia de examinar as circumstancias de que se revestiu o assassinio de Waldemar Ripoll.

E commentou o depoimento feito pelo sr. Dario Crespo, como autoridade policial, dirigindo o inquerito, apontando á justiça os responsaveis pelo assassinio, emquanto a justiça não attendia á sua missão. O sr. João Carlos intervém no debate, para accentuar que a conclusão era falha. A autoridade policial agira com correcção, mas tambem a justiça não fugira á sua missão, deixando de pronunciar os indiciados, porque, do exame do processo, em consciencia juridica, não havia provas.

O sr. João Neves tambem relata o crime brutal em que foi sacrificado Waldemar Ripoll.

Disse que ia fixar o papel que, no Rio Grande, desempenhou a policia no caso do assassinio de Waldemar Ripoll, como tambem fixar o papel da justiça, na decisão do caso. Relata como se deu, depois, a suppressão criminosa do assassino de Waldemar Ripoll. Accentúa que o sr. Dario Crespo deu os seus melhores esforços para apurar o tremendo crime. Disse que dava todos os seus louvores ao sr. Dario Crespo, por aquella sua acção. Mas não os dava todos, por que não concluira a sua missão.

O sr. João Neves diz que o sr. Dario Crespo não quiz prender o verdadeiro responsavel, Camillo Alves, e o sr. Dario Crespo replica que não podia prender sem provas, mas pedira a sua prisão á justiça, que o impronunciou, em face do processo. O sr. João Neves insiste em dizer que o sr. Dario Crespo não quiz prender Camillo Alves, que era o mandante. E' quando o sr. Dario Crespo responde que tambem lhe assiste o direito de estranhar a attitude da opposição por não ter tomado a defesa de Ripoll.

O sr. João Neves responde a essa accusação, dizendo que todos sabiam que não se podia intervir num processo, sem procuração. E accrescenta que Ripoll não deixara ninguem de sua familia, a não ser uma avó. E está, procurada pela opposição gaúcha, se negou a dar procuração para a opposição pugnar pela punição dos responsaveis. O sr. Dario Crespo disse sómente naquella occasião saber daquella circumstancia. O sr. Tubino accrescentou que, no Rio Grande, ninguem sabia daquillo.

Ha um entrevero violento de apartes, intervindo os srs. Adalberto Corrêa, Oscar Fontoura e Lusardo.

E faltavam 5 minutos para o fim da hora, quando o sr. Pereira Lira, na presidencia, pediu ao orador interromper o seu discurso, para submetter a votos um requerimento de prorogação da sessão. E o dá como approvado, continuando o sr. João Neves o seu discurso. Então, responsabiliza a situação gaúcha pelo assassinio de Ripoll. Protestam os srs. Tubino e Renato Barbosa. O sr. João Neves insiste em dizer que o governo gaúcho não póde fugir á responsabilidade do brutal crime. E então lê uma nota do jornal do sr. Fanfas Ribas, no sul, referindo-se elogiosamente a uma visita de Camillo Alves, como um dos proceres do situacionismo.

O sr. João Neves conclue relembrando o seu passado. E, a proposito, evoca um discurso do sr. João Carlos Machado, quando devia saudar o marechal Setembrino de Carvalho, e que não pôde falar pela assoada dos libertadores. E termina evocando uma pagina de Dotoiewsky, citando logo em seguida uma phrase que lera, de que os moinhos do céo moem de vagar, mas apanham tudo no triturar das consciencias.

Logo em seguida, tem a palavra o sr. João Carlos Machado, *leader* liberal gaúcho. Diz sentir-se desolado por ir á tribuna debater uma questão que não devia ter éco no scenario nacional. Não ia repetir o que fôra dito, em exposição sincera e leal, pelo sr. Dario Crespo, nem tão pouco o que fôra pintado, com o seu indiscutivel brilho, pelo *leader* da opposição, sr. João Neves. Entretanto, queria focalizar um ponto naquelles debates. O sr. João Neves fizera justiça á acção policial do sr. Dario Crespo, mas omittira, ou porque quizera, ou por esquecimento, a acção do orador, que occupava a Secretaria do Interior do Rio Grande, o no momento exercia interinamente a interventoria do Estado, como ainda a do proprio interventor, sr. Flores da Cunha, que estava no Rio, e que apoiara francamente sua decisão de apurar a responsabilidade do crime.

E, para mostrar sua attitude leal, diz que logo no dia seguinte fôra procurado, no palacio do governo, em Porto Alegre, por um tio de Waldemar Ripoll, Florentino Ripoll, que lhe fôra exprobar a brutalidade, e lhe mostrara desconfiança de ver apurada a responsabilidade da barbaria. Mas esse tio da victima, em face das providencias, que déra, de momento, tanto se convenceu da sua attitude sincera, que lhe fez um appello, para acompanhal-o á residencia da familia da victima, onde encontrou todos no maior desespero, inclusive uma prima de Ripoll, sua irmã de criação, Lia. E todos fizeram justiça aos seus propositos, tanto que, inteirando-se das difficuldades, que enfrentava áquella irmã da victima, conseguiu para ella um emprego, no Estado. E, dado o seu caracter, não teria ella acceito o emprego, se não confiasse na acção do governo do Estado.

Como o sr. João Neves, no seu discurso, houvesse feito um appello, para renovar-se o inquerito, sob a presidencia do desembargador Laide Guerra, o sr. João Carlos replica que o proprio sr. João Neves sabia que o appello não podia ser attendido. Todos reconheciam no desembargador Laide Guerra um caracter integerrimo, intransigente, e tão forte na sua intransigencia de espirito que fôra o membro do Tribunal Regional Eleitoral que mais déra voto contra o Partido Liberal. Era irmão da senhora do general Flores da Cunha. E sabia que o appello não podia ser attendido, primeiro que tudo, porque o Estado estava constitucionalizado, e tudo tinha seu processo. Por outro lado, o proprio desembargador Laide Guerra, com o seu caracter, de modo algum consentiria em exercer o papel de corregador dos demais juizes do seu Estado, confirmando uma pécha que jámais se comprehenderia contra a justiça gaúcha.

Esgotada a primeira prorogação o presidente dá como approvada a segunda, até 15 para ás 7, continuando o sr. João Carlos na tribuna.

O sr. João Carlos Machado resume suas considerações, dizendo ter rebatido a arguição de qualquer responsabilidade do governo e da situação gaúcha no crime de Waldemar Ripoll, como ainda desfeito uma accusação contra a justiça do seu Estado, e definido o proposito de cordialidade e solidariedade que anima o governo do Rio Grande. Então, lembra que, após uma regular ausencia, deve partir dentro de dois dias, para sua terra. Para lá, leva a decepção do que acaba de assistir. Reconhece que o crime é monstruoso, e todos, no Rio Grande, o exprobaram. Mas estranha que a opposição a elle procure ligar a responsabilidade do situacionismo gaúcho, ligação que não existe. Então, faz um appello para que se cultive o mesmo sentimento de solidariedade que o anima, a elle, como ao general Flores da Cunha. Invoca o testemunho de todos para que conteste o respeito com que trata os adversarios. E conclue formulando esse appello de solidariedade, na hora em que o Rio Grande, com as festas farroupilhas, quer exaltar a grandeza e a nobreza da alma gaúcha.

Exposição do Centenario Farroupilha

ALOJAMENTOS

Estando já tomados todos os hoteis e pensões, em Porto Alegre, até meiados de outubro proximo, e sendo difficil accommodar a totalidade dos visitantes, que, em multidões, serão attrahidos pela Exposição do Centenario Farroupilha, aconselha-se a todos quantos queiram assistir ao grandioso certamen que adiem a visita para novembro, dezembro e janeiro proximos ou se quizerem vir antes, que o façam sómente depois de reservar hospedagem, informando-se a respeito com o Departamento de Alojamentos deste Commissariado, á rua dos Andradas n. 1073, 2º andar — Endereço telegraphico e phonographico "Farrapos".

Porto Alegre, 14 de setembro de 1935.

MARIO DE OLIVEIRA, Secretario-geral — ALBERTO BINS, Commissario-geral

(54234)

MORREU COM 86 ANNOS A CELEBRE ACTRIZ INGLEZA MADGE KENDALL

Londres, 14 (Havas) — Os jornaes annunciam a morte da celebre actriz Madge Kendall, contemporanea da "época victoriana", e que estreára no palco quando tinha apenas tres annos, e fazia o papel d uma menina cega.

Nessa primeira representação, narram as chronicas de hoje, a joven artista causara sérios embaraços ao empresario, porque dissera inopportunamente: "Olhe para os meus bellos sapatos novos". Este episodio não impediu que Madge Kendall se tornasse uma das maiores figuras do palco inglez e fosse cumulada de honras. A extincta contava 86 annos de edade.

Um accidente tragico no desfile militar de Cordoba

Buenos Aires, 14 (Havas) — Communicam de Cordoba que durante o desfile militar que alli se realizou hoje em homenagem ao presidente da Republica, deu-se um accidente de consequencias tragicas. Devido á grande affluencia de povo, que rompeu os cordões policiaes, um dos carros porta-canhões alcançou uma fila de espectadores, dois dos quaes cairam, ficando debaixo das rodas do vehiculo. Um delles morreu e o outro ficou gravemente ferido.

Informações do Exterior

OS MERCADOS ESTRANGEIROS

O MOVIMENTO MUNDIAL NA SEMANA ULTIMA

Londres, 14 (Especial) — *Stock Exchange* — No começo da semana o mercado pareceu ignorar os acontecimentos de Genebra e a tendencia continuou firme.

Pouco antes do discurso pronunciado em Genebra perante a Assembléa da Sociedade das Nações pelo sr. Samuel Hoare a actividade do *Stock Exchange* diminuiu ligeiramente. Em seguida, a attitude da Italia, apparentemente hostil a todo accordo, e o discurso do sr. Hitler em Nuremberg affectavam desfavoravelmente o mercado. Todavia as perspectivas pouco satisfatorias dos debates de Genebra só acarretaram poucas realizações. E foi sobretudo a ausencia de procura que motivou a baixa dos preços.

E' preciso reconhecer, entretanto, que a tendencia do mercado foi muito animadora e, a despeito da attitude de expectativa da clientela bolsista, as baixas foram geralmente moderadas, o que assignala o potencial de reacção de que dispõe este mercado.

Esse potencial, porém, não entrará em jogo antes que a situação politica esteja esclarecida.

A rapida reacção observada logo depois do discurso do sr. Pierre Laval demonstrou, aliás, as grandes possibilidades da alta do mercado.

Os fundos publicos britannicos estiveram irregulares sobretudo devido ás perspectivas do proximo lançamento do emprestimo destinado ao rearmamento da Grã-Bretanha.

No grupo estrangeiro, ao contrario, os valores sul-americanos estiveram geralmente sustentados e foram registradas altas sensiveis.

Os valores ferroviarios britannicos foram desfavoravelmente impressionados pelas receitas pouco satisfatorias devidas á diminuição dos transportes de mercadorias e particularmente do carvão. Os estrangeiros estiveram irregulares mas os brasileiros e argentinos se apresentaram de preferencia bem dispostos.

Os valores da borracha estiveram indecisos; os petroliferos, pesados ao começo da semana devido a noticias pouco satisfatorias dos Estados Unidos, reagiram em seguida; os industriaes, firmes durante a maior parte da semana, notadamente os metallurgicos e os automobilisticos; os da electricidade tambem firmes em consequencia da diminuição do numero dos desempregados.

Os valores transatlanticos foram frequentemente bem procurados devido á firmeza de Wall Street.

No grupo mineiro, os sul-africanos se firmaram em virtude da alta do ouro mas cairam em seguida em consequencia do recuo do preço do metal para reagir, afinal, no fechamento. Os oéste-africanos estiveram irregulares mas sustentados e foram procurados devido a noticias favoraveis; os oéste-australianos estiveram indecisos. Os do cobre firmes e melhor dispostos.

Mercado de cambios — A tendencia geral desse mercado foi durante a semana favoravel ao esterlino. Nas primeiras sessões o contrôle britannico foi obrigado a intervir para impedir a alta rapida da moeda franceza. Em seguida, a pressão revelou-se insufficiente para justificar essa intervenção.

De outro lado o dollar foi offerecido por Nova York para compras de prata e a despeito da abertura das necessidades commerciaes, essa moeda perdeu o avanço do começo da semana.

No fechamento, novos receios a respeito da situação da Hollanda motivaram offertas importantes de florins que as saidas de ouro não puderam compensar em razão da falta de navios para Nova York antes de sexta-feira proxima.

No concernente á lira, essa moeda foi muito discutida mas graças a operações attribuidas a interesses italianos, os preços variaram relativamente pouco nas operações á vista.

Convém notar, a esse respeito, que as transacções sobre a moeda italiana foram menos importantes que nunca.

No fechamento o dollar era cotado a 4.94 1|4 contra 4.93; o dollar canadense a 4.95 1|2 contra 4.94; o florim a 7.34 contra 7.29; o marco a 12.27 contra 12.26; o belga a 29.20 contra 29.43 depois de ter sido cotado a 29.25; a peseta a 36.18 contra 36.12 1|2; o franco francez a 75.00 contra 74.85; o franco suisso a 15.20 contra 15.16 1|2; a lira a 60 1|2 contra 60.59.

O desconto a tres mezes sobre o florim foi de 30 cents contra 21; sobre o franco francez de 1.1|8 contra 1.00; sobre o franco suisso de 30 centimos, sem alteração; sobre a lira de 5 1|2 depois de ter sido de 5 3|4, contra 5 liras por esterlino.

No grupo sul-americano, observou-se viva reacção do mil réis, de 2.35|64 para 2.41|64 depois de ter sido cotado a 2.21|32 devido ao fortalecimento dessa moeda no Rio de Janeiro, o que foi motivado pela demora da balança commercial do Brasil.

O peso argentino melhorou de 18.45 para 18.35. As demais moedas permaneceram inalteradas; o peso uruguayo a 19.3|4, o chileno a 124|131 e o sole peruano a 20.75.

No grupo do Extremo Oriente as cotações foram as seguintes: yen 1,2 1|8 contra 1,2 9|64; shangai 1,6 1|2 contra 1,6; Hong-Kong 2,0 1|2 contra 2,0 1|8.

Titulos brasileiros — A alta progressiva do mil réis impressionou favoravelmente a situação dos valores brasileiros que continuaram o movimento de reacção já assignalado.

De outro lado, se liquidações de lucros se produziram quarta-feira, esse phenomeno foi passageiro porque o augmento das exportações de cafés e a alta dos respectivos preços sobre os mercados mundiaes provocaram novas compras.

Ademais, sob a influencia desses factores, as perspectivas economicas e financeiras do Brasil são aqui encaradas com maior optimismo que ha alguns mezes.

As compras para operações de amortização a 1 de outubro deste anno estimularam a reacção dos valores brasileiros mas o facto da alta ter proseguido depois da cessação dessas operações demonstra que a confiança renasce e que esses titulos são absorvidos tanto pelos bancos quanto pela especulação.

O 4 1|2 % de 1883 fechou a 12 contra 11; o 5 % de 1898 a 71 1|2 contra 71 depois de ter sido cotado a 69; o 5 % de 1903 a 19 contra 16; o 7 1|2 % do Instituto do Café a 23 contra 24 1|2; a emissão a vinte annos do funding de 1931 a 57 contra 54 1|2 e a emissão a quarenta annos a 49 contra 46.

A melhora da tendencia affectou egualmente os valores ferroviarios e a acção ordinaria da São Paulo Brazilian Traction progrediu de 36 1|2 para 42 1|2. A Brazilian Traction subiu ligeiramente. A São Paulo Gaz passou a 8 1|2, sem coupon, contra 8 3|4. O 5 % Light de Pernambuco fechou a 35 contra 40 e o 5 % da Light de São Paulo continuou inalterado, a 70, sem coupon.

Metaes preciosos — As transacções com o ouro durante esta semana foram pouco importantes. Totalizaram 852.000 libras contra 1.189.000 na semana precedente.

Os preços do metal amarello oscillaram entre 141,1 e 140,7 1|2 para terminar a 140,10 1|2.

Entrementes, os agios variaram de 8 a 5 pence acima da paridade do franco mas ás vezes desappareceram inteiramente sobre o dollar.

Durante a semana, o Banco de Inglaterra adquiriu 47.551 libras em barras de ouro.

As estatisticas officiaes aduaneiras da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte accusaram para o periodo de 2 a 9 de setembro a importação de 3.495.420 libras em ouro, sendo 868.737 da Africa do Sul Britannica, e 1.412.667 das Indias Britannicas. As exportações totalizaram 1.752.402 libras, sendo 708.204 para os Estados Unidos, 474.700 para a França e 453.528 para a Suissa.

As operações por conta dos Estados Unidos foram ainda esta semana preponderantes no mercado da prata. As exportações para aquelle paiz são avaliadas em dez milhões de onças por semana. Todavia, a despeito dessas saidas de prata, os stocks desse metal em Londres continuam a ser muito importantes.

Ademais, os de Bombaim são egualmente consideraveis e estão em larga medida destinados a ser enviados para Londres.

Apezar, entretanto, da incerteza existente quanto á futura politica norte-americana em relação á prata, as posições especulativas são ainda importantes. Embora tenham diminuido, ao que se diz, de cerca de 25 % depois das grandes operações de agosto, essas posições são avaliadas em cerca de 50 milhões de onça.

No mercado á vista, a prata em barra era cotada a 29.9|16 contra 29.1|4 e a prata fina a 31 15|16 contra 31 9|16. No mercado a termo as cotações eram respectivamente de 29.5|8 contra 29 1|4 e 32 contra 31.9.16.

Segundo as estatisticas aduaneiras, as importações de prata na Grã-Bretanha e Irlanda do Norte foram de 2.238.786 libras e as exportações de 1.419.523.

Londres, 14 (Especial) — Na previsão do fracasso eventual do processo de conciliação actualmente seguido em Genebra, os serviços britannicos competentes estudam os methodos de applicação do artigo XVI do "covenant" que prevê a imposição de sancções economicas.

Nesse particular o governo londrino não perde de vista as importantes modificações introduzidas: 1º) pela resolução da Assembléa da Sociedade das Nações de 4 de outubro de 1921; 2º) pela nota collectiva dirigida á Allemanha, em 1925.

A resolução que modifica o artigo XVI prevê que, embora todos os Estados devam ser tratados no mesmo pé de egualdade na applicação da pressão economica: a) póde considerar-se necessario recommendar a execução de medidas especiaes por certos Estados; b) se fôr julgado desejavel, retardar inteiramente ou parcialmente, no caso de certos Estados, a applicação effectiva das sancções economicas. A segunda hypothese seria permittida sómente na medida em que fosse util a um plano commum ou viesse reduzir ao minimo as perdas ou difficuldades susceptiveis de recair sobre certos Estados, membros da Sociedade das Nações, em consequencia da applicação das sancções.

A mencionada resolução prevê, ainda, que sancções taes como o embargo sobre as exportações de generos alimenticios essenciaes á população civil de um paiz, que haja violado as disposições do pacto, devem ser consideradas "draconianas", e "ipso facto", applicaveis em ultima analyse.

A declaração de 1925, enviada á Allemanha, e aliás assignada pelo sr. Mussolini, consigna as discussões travadas nas commissões da Sociedade das Nações sobre a interpretação do referido artigo XVI, e a obrigatoriedade da collaboração de todos os membros da Sociedade na applicação das sancções, na medida em que forem compativeis com a situação militar e geographica de cada paiz.

Londres, 14 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.94 13|16 contra 4.94 1|4; o dollar canadense a 4.96 1|2; o franco francez a 75.00; a lira a 60.68 contra 60.50.

Londres, 14 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 140 shillings 7 1|2 por onça fina contra 140,10 1|2.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 75.06 contra 74.93 e o dollar a 4.94 7|8 contra 4.93 5|8. Comporta o premio de 7 pence acima da paridade do franco e 1 1|2 acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 60 barras de ouro no valor de 169.000 libras approximadamente.

Paris, 14 (Especial) — Na abertura da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 75.07; o dollar a 15,175; o franco belga a 256.00; o florim a 1021,50; a lira a 123,90 e o franco suisso a 493.50.

Londres, 14 (Especial) — A prata em barras foi cotada hoje á vista a 29 3|8 e a 60 dias a 29 7|16.

A prata fina foi cotada á vista a 31 11|16 e a 60 dias a 31 3|4.

Londres, 14 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era a seguinte: Nova York, 4.95.12; Paris, 75.09; Berlim, 12,285; Madrid, 36.19; Canadá, 4.96.87; Amsterdam, 7.35; Roma, 60.75; Suissa, 15,00; Buenos Aires, 18.35; Rio de Janeiro, 2.63; Montevidéo, 19.75.

Londres, 14 (Especial) — O precedente do Irak a que se referem despachos de Roma e Genebra como susceptivel de inspirar a instauração de um novo estado de coisas entre a Ethiopia e a Italia é constituido pelo regimen resultante do tratado de alliança assignado entre a Inglaterra e o Irak a 30 de junho de 1930, em substituição do de 1922, concluido após o exito das operações militares britannicas.

Esse instrumento diplomatico, que devia entrar em vigor a partir da admissão do Irak na Sociedade das Nações e durar 25 annos, affirmava a completa egualdade de independencia das duas partes e prévia a consulta mutua sobre os problemas politicos estrangeiros. Punha, além disso, em causa os dois signatarios, determinando a assistencia militar entre ambos em caso de guerra com um terceiro paiz.

A responsabilidade da manutenção da ordem no Irak cabia em principio ao seu soberano, o qual admittia, entretanto que era de interesse commum que em qualquer circumstancia fossem mantidas e protegidas as communicações essenciaes com o imperio britannico.

Esse facto implicava no reconhecimento de que o Imperio Britannico tinha o direito de possuir bases aereas no Irak.

Um annexo do tratado estipulava que as forças britannicas mantidas no Irak teriam os seus effectivos fixados pelo governo inglez depois de consulta ao rei do Irak. Essas forças gozariam de immunidade juridica e fiscal.

Além disso, era previsto que officiaes irakianos fariam seus estudos militares na Inglaterra e que officiaes inglezes do Exercito, da Marinha e da Aviação seriam eventualmente instructores no Irak.

O governo do Irak reconhecia, finalmente, á Inglaterra o direito de passagem no seu territorio para todas as forças armadas britannicas.

Londres, 14 (Especial) — *Bolsas commerciaes* — A despeito das fluctuações provocadas pela situação internacional e por outros factores conhecidos, as bolsas commerciaes estiveram geralmente firmes durante a semana expirante.

Algodão — Esse mercado parece agora mais bem disposto a encarar as cifras mais recentes sobre a producção como favoraveis á alta. Isso porque as operações de compensação foram contrariadas pelas chuvas em certas zonas de cultura, o que trouxe difficuldades á expedições.

O algodão "middling" norte-americano, que valia 6,12 pence por libra peso subiu para 6,23 e terminou a 6,17.

Durante a semana entraram em Liverpool 206 fardos de algodão do Brasil, foram exportados 25 e entregues ao consumo interno 4.285 contra 3.417 na semana anterior.

Os *stocks* em Liverpool eram no dia 13 de setembro de 23.560 fardos contra 27.670.

As cotações officiaes dos algodões do Brasil em Liverpool eram no fechamento as seguintes: Pernambuco e Maceió, 5,72, 5,92 e 6,12; Parahyba e Rio Grande do Norte 5,57, 5,87 e 6,12; Ceará 5,52, 5,87 e 6,12; São Paulo 5,82, 6,07 e 6,32.

Caseina — As cotações foram as seguintes em esterlino: Argentina, 39; França, 42; direitos pagos, Nova Zelandia 45; Indias, 29; Grã-Bretanha, nominaes 55.

Mercado de Smithfield — A tendencia foi geralmente pouco activa. As offertas de porco excederam a procura.

Entre as offertas da semana foram assignaladas 2.687 toneladas de carne de vacca da Inglaterra, 128 do Uruguay e 37 do Brasil; 268 toneladas de carneiro e cordeiro da Argentina e 7 do Brasil e 6 toneladas de porco da Argentina.

Cacáo — Durante a semana terminada a 7 do corrente, o porto de Londres recebeu 1,398 saccos de cacáo de todas as procedencias contra 780 na semana correspondente de 1934. As entregas ao consumo na Grã-Bretanha attingiram 3.789 saccos contra 4.674, as exportações 225 contra 1.480 e os *stocks* eram no dia 7 de 136.877 saccos contra 281.162.

O cacáo superior da Bahia foi cotado a 22,9 contra 22 na semana anterior.

Assucar — Durante a semana terminada a 7 de setembro, os portos de Londres e Liverpool receberam 20.600 toneladas de assucar contra 34.900 na semana correspondente de 1934. Foram entregues ao consumo interno e exportadas 14.633 toneladas contra 15.333 e no dia 7 os *stocks* totalizavam 148.616 toneladas contra 141.630.

A tendencia do mercado do assucar foi inactiva e sem caracteristico definido.

Depois da expiração do plano Chadbourne, nota-se com satisfação esta semana que o governo britannico, de conformidade com as opiniões manifestadas pela conferencia assucareira de Bruxellas, discutiu no Ministerio das Colonias com os representantes dos dominios britannicos interessados sobre as possibilidades da convocação de uma conferencia.

Suppõe-se desde já que a Jamaica deseja que para os proximos 5 annos o contingente das suas exportações não seja inferior a 950.000 toneladas.

Commentando essa situação a firma Czarnikow escreve no seu boletim:

"O governo britannico, que representa não sómente uma parte importante do consumo mundial mas tambem uma parte não menos importante dos productores, assume presentemente um interesse activo na situação do assucar. Seria inutil exprimir opinião, neste momento, quanto ás perspectivas das negociações internacionaes mas a iniciativa tomada pelos Estados Unidos e o interesse do Imperio Britannico relativamente á situação assucareira mundial constituem poderosos factores cuja importancia não pôde deixar de ser levada em conta."

O assucar era cotado, em caf, para entrega em setembro, a 4,3 contra 4,3 3|4 o de 96 % de polarização e a 4 contra 4,0 3|4 o de 80 %.

Os meios de Mincing Lane consideram não só que os preços não deviam cair mas que ao contrario a melhora da situação estatistica deveria permittir a alta, sobretudo se em razão da falta de chuvas em julho e agosto, as colheitas de beterraba fossem menos abundantes que precedentemente.

Borracha — O plano da restricção continúa a ser discutido. Esse facto e outros têm contribuido para a incerteza que pesa sobre as cotações.

O sr. R. F. Monair presidente da United Rubber and Coffee Plantations declarou esta semana:

"Tenho confiança que num futuro proximo o successo de um plano mais rapido recompensará as medidas adoptadas pelo comité internacional de regulamentação da producção da borracha."

Durante a semana prevaleceu no mercado a cotação de 5,3|8 pence por libra peso de borracha defumada.

Laranjas — A tendencia do mercado de laranjas brasileiras foi irregular mas depois da quéda de 12 e 13 shillings por caixa para 9 e 12, a tendencia melhorou, fixando-se os preços em 12 e 12,6.

Essa baixa foi motivada pelo facto de certas fructas estarem demasiado maduras.

Espera-se que as proximas partidas estejam em condições mais satisfatorias.

As cotações para outras procedencias foram as seguintes: Califórnia, 14,6; Africa do Sul de 11 a 12,6.

Bananas — As bananas brasileiras foram cotadas a 16 libras por tonelada. A tendencia do mercado foi calma.

Quem viu meus ADEREÇOS?

Perguntas e pesquizas não lhe devolvem as joias... Depois da visita dos ladrões, ninguem mais viu seus objectos preciosos. Evite estes aborrecimentos! Escolha um cofre na Casa Forte da "Sul America", o logar mais seguro e melhor protegido para depositar seus valores. Situada em um ponto excellente, a Casa Forte da "Sul America" mantem um horario commodo - funcciona das 9 ás 18 hs., inclusive aos sabbados.

CASA FORTE da Sul America

Quitanda, esq. Ouvidor

(54248)

A QUESTÃO ITALO-ABYSSINIA

A Nova Zelandia póde envolver-se no conflicto

Londres, 14 (Havas) — Communicam de Wellington que o chefe do governo da Nova Zelandia sr. Forbes fez a seguinte declaração:

"Caso a pendencia italo-ethiope se desenvolvesse de maneira grave de modo a implicar a Nova Zelandia no conflicto, o parlamento seria logo chamado a decidir sobre a questão."

O que se pensa em Genebra de um novo accordo

Genebra, 14 (Havas) — A opinião geral em Genebra é que em razão mesmo da deliberação desta manhã do Conselho de Ministros da Italia, ha interesse tanto para as partes em causa quanto para a Sociedade das Nações em proseguir nos trabalhos até á conclusão normal do processo de conciliação em andamento.

Sabe-se que o esforço realizado actualmente pelo comité dos cinco tende a substituir o projecto primitivo, elaborado por occasião das conversações triplices de Paris, por um projecto de assistencia internacional á Ethiopia, cujo mandato seria confiado á Italia.

Não se dissimula, entretanto, que mesmo no caso de acceitação pela Italia o Negus poderia crear difficuldades.

Seja, porém, como fôr, considera-se que a recusa por uma ou outra parte crearia um facto novo que collocaria mal o paiz responsavel por essa recusa.

Espera-se que a discussão do conselho sobre o conflicto será conhecida no correr da semana entrante.

A situação foi examinada em Londres

Londres, 14 (Havas) — Apezar do "week end" a situação diplomatica foi hoje, objecto de conferencias da mais alta importancia. Acompanhado de sir Robert Vansittart, sub-secretario de estado permanente do Foreign Office, o sr. Samuel Hoare seguiu para Chequers, onde se encontra actualmente o primeiro ministro Stanley Baldwin.

A presença junto ao chefe do governo do mais alto funccionario do Foreign Office prova que essa visita não tinha apenas por objecto pôr o sr. Baldwin a par dos ultimos trabalhos do conselho da Sociedade das Nações, mas que os problemas que podem surgir num futuro mais ou menos afastado foram egualmente objecto de um exame technico.

O sr. Baldwin foi informado do communicado publicado em Roma logo depois da reunião do gabinete italiano.

O ministro das Finanças, sr. Neville Chamberlain, é hospede do rei em Balmoral.

Querem conservar-se absolutamente neutros

Genebra, 14 (Havas) — De commum accordo, tres membros do comité dos cinco do conselho da Sociedade das Nações, delegados de Estados não interessados no conflicto da Ethiopia, e que são os srs. Beck, da Polonia, Rustu Aras, da Turquia, e Madariaga, da Hespanha, declararam que não tomarão parte na discussão geral sobre o conflicto da Ethiopia, perante a assembléa da Sociedade das Nações.

Os referidos delegados são de parecer que a missão conciliatoria que lhes foi confiada não permitte uma manifestação publica sobre o problema cuja solução lhes fôra submettida e para a qual trabalhavam.

O "Cesarea" levou mais 2.000 soldados

Napoles, 14 (Havas) — Partiram para Massauá o paquete "Cesarea", transportando 2.000 homens do segundo contingente da divisão de Assietta e os vapores "Laguna" e "Flor de Mandorio", que transportam material e alguns soldados de escolta.

A possibilidade da retirada italiana de Genebra

Genebra, 14 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A noticia de que o Conselho de ministros, reunido em Roma encarara a possibilidade de retirada eventual da Italia da Sociedade das Nações causou profunda sensação assim que foi conhecida.

Depois do discurso firme e commedido do sr. Pierre Laval, verificára-se certo sentimento de desafogo em Genebra, onde se acreditava que o supremo appello da delegação franceza seria ouvido em Roma.

Neste pensamento o comité dos cinco redobrava de actividade, para preparar um projecto de solução que devia ser submettido ás duas partes, e, esta era precisamente a tarefa quando foi conhecido o despacho de Roma.

Annunciava-se egualmente a publicação á tarde de hoje de uma nota da Ethiopia em resposta ao memorandum da Italia.

E' evidente que, se os dirigentes da Italia romperem com a Sociedade das Nações, esta attitude teria desagradavel repercussão no desenvolvimento das negociações em andamento.

Sómente o facto de que a Italia tenha examinado a possibilidade de retirar-se de Genebra produziu verdadeira decepção entre todas as delegações que esperavam uma solução pacifica, mesmo contra toda verosimilhança.

Depois dos esforços de conciliação tenazmente desenvolvidos pela França, a intransigencia da Italia manifestada, mesmo antes de ser conhecido o resultado dos trabalhos do comité dos cinco é severamente julgada nos circulos britannicos.

Os meios de Genebra perguntam entretanto, se se trata de uma decisão irrevogavel da Italia, ou de uma ameaça de abandonar o organismo de Genebra para exercer uma ultima pressão sobre o comité dos cinco. O futuro dirá dentro em pouco, quaes sejam os verdadeiros moveis da iniciativa italiana.

Officiaes belgas que vão servir na Ethiopia

Bruxellas, 14 (Havas) — Os officiaes belgas de reserva que vão servir na Ethiopia chegaram a Djibuti.

A imprensa belga especialmente o jornal "Independence Belge" esclarece que esses officiaes, livres de qualquer dever militar, vão tomar parte no Estado-maior do "Negus", "em consequencia de demarches effectuadas pelo ministro da Ethiopia em Paris", esclarece ainda o referido jornal.

"O coronel Leopolreul foi sondado para occupar o posto de chefe do Estado-maior general, adjunto da pessoa do "Negus".

O coronel Leopolreul, que conta cincoenta e tres annos, teve uma carreira tormentosa. Serviu no Congo, foi ferido em 1914 em Antuerpia e mais tarde voltou ao Congo para organizar a expedição belga contra a Africa occidental allemã.

A Sociedade das Nações continúa a trabalhar

Genebra, 14 (Havas) — A sessão da assembléa da Sociedade das Nações foi reaberta ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

A delegação franceza apresenta-se sob a chefia do sr. Henry Berenger devido á ausencia de Genebra dos srs. Herriot e Paul Boncour.

O sr. Hackzell, da Finlandia manifestou a satisfação do seu paiz pelos discursos dos srs. Samuel Hoare e Laval.

O sr. Rustu Aras, da Turquia, lamentou que não se tivesse chegado a um formula que permittisse a reducção dos armamentos e criticou as clausulas dos tratados militares que prejudicam a defesa do litoral do seu paiz.

O sr. Howard Fern, do Canadá, accentuou que a Sociedade das Nações era uma instituição necessaria e indispensavel.

O sr. Zaldumbide, do Equador renovou a adhesão do seu paiz ao pacto da Sociedade das Nações. Declarou que não se podia contemplar sem emoção os esforços que a Liga emprega neste momento pathetico para salvar a paz.

Era um trabalho emocionante e todos reconheciam que se a Sociedade das Nações naufragasse nos escolhos com que agora defrontava, haveria um vacuo immenso na consciencia da humanidade.

O delegado do Equador fez extensas considerações sobre o papel reservado a Liga de Genebra.

Evocou o exemplo do continente americano, onde os principios de cordialidade internacional dominavam cada vez mais. Lembrou a famosa declaração de Ruy Barbosa na conferencia de Haya sobre a egualdade das soberanias. Citou outras grandes vozes latino-americanas que se fizeram ouvir em prol da causa da paz e insistiu sobre a relevancia do papel que competia á Sociedade das Nações.

Sir James, da Nova Zelandia assignalou que as declarações do sr. Samuel Hoare tinham sido claras, explicitas e perfeitas sob todos os aspectos e deu-lhes o apoio do seu paiz.

Os srs. Lopez Vineda, de Honduras e Ali Mohamed Khan, do Afghanistão declararam esperar a solução pacifica do conflicto italo-ethiopico.

O presidente levantou em seguida a sessão marcando nova reunião da assembléa para segunda-feira, 16 do corrente, ás 3 horas e 30 minutos da tarde quando serão eleitos os novos membros do conselho.

HOMOEOPATHIA COELHO BARBOSA

ACONSELHADA PELOS LUMINARES DA MEDICINA HOMŒOPATHICA. 78 ANNOS DE RESULTADOS POSITIVOS DISPENSAM OUTROS COMMENTARIOS. ENCONTRADA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Enviando $400 em sellos para a caixa postal, 602, Rio, v. s. obterá o INDICADOR HOMŒOPATHICO DO DR. JOSE' COELHO BARBOSA, com todas as indicações e preços. Para cada mal, ha um remedio. Esse remedio será encontrado no

"INDICADOR HOMŒOPATHICO"

(60543)

Está desapparecido o navio "Joseph Medill"

Ottawa, 14 (Havas) — Communicam de Halifax (Nova Escossia) que se está ha varios dias sem noticias do navio "Joseph Medill", procedente de Newcastle.

Os navios que cruzam pelas aguas orientaes do Canadá foram avisados, mas até agora as mensagens irradiadas não tiveram resposta.

A tripulação do navio é composta de 18 homens.

BRASIL-POLONIA

O movimento commercial entre os dois paizes

Varsovia, 14 (Havas) — Durante o mez de julho ultimo a Polonia exportou para o Brasil 45.188 kilos de mercadorias no valor de 14.132 zlotys e importou desse paiz 1.304.715 kilos de mercadorias no valor de 1.310.253 zlotys.

A Polonia exportou para o Brasil 354.014 kilos de tubos de ferro e importou notadamente desse paiz 3.348.158 kilos de couro bruto e 308.996 kilos de cafés.

BRASIL-ARGENTINA

Chegaram a Buenos Aires os mostruarios da nossa exposição permanente

Buenos Aires, 14 (Havas) — Chegaram os mostruarios brasileiros destinados á exposição permanente que vae ser installada na Camara de Commercio Argentino-Brasileira.

AINDA VALEM AS ESPERANÇAS...

Devido a ellas, os nossos titulos melhoraram em Londres

Londres, 14 (Havas) — O "Financial News" consigna a melhoria hontem obtida pelos valores brasileiros, notadamente os relativos aos *fundinfs*.

O jornal attribue o facto ás esperanças que se manifestaram depois do fim da semana passada de que os differentes pagamentos dos coupons do mez de outubro sejam effectuadas de conformidade com o plano preestabelecido.

EXPOSIÇÃO FARROUPILHA DE PORTO ALEGRE

Partiram hontem os representantes da Prefeitura e da Camara Municipal

A bordo do paquete nacional "Itahité", partiram hontem para Porto Alegre os membros das delegações que representarão a Prefeitura do Districto Federal e a Camara Municipal do Rio de Janeiro na Exposição Farroupilha da capital gaúcha.

O "Itahité" zarpou ás 3 horas da tarde, achando-se o cáes repleto de pessoas amigas dos delegados cariocas e que foram levar-lhes as despedidas.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

Porto Alegre, 14 (Havas) — A colonia argentina vae prestar uma homenagem ao Estado, offerecendo-lhe uma placa commemorativa por occasião das festas do centenario Farroupilha.

Porto Alegre, 14 (Havas) — Continuam a chegar forasteiros para as festas proximas.

O vapor "Ivahy" trouxe 149 passageiros.

A Egreja Episcopal Brasileira tomará parte nas commemorações do centenario realizando varias solennidades e a Egreja Methodista effectuará um congresso cuja inauguração está marcada para o dia 24.

O secretario da Educação resolveu que de 20 a 30 do corrente não funccionem os estabelecimentos de ensino desta capital.

Porto Alegre, 14 (Havas) — Informam do Rio Grande que chegaram áquelle porto, atracando ao cáes, os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande", cuja officialidade foi cumprimentada pelas autoridades.

Correio Sportivo

TENHA JUIZO

Grande Crime Casar Doente

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão por que milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa destes casos. Para recuperar a saúde bastam 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias:
1.° — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.° — Desapparecimento de espinhas, eczemas, erupções, coceiras, feridas bravas, boubas, de origem syphilitica.
3.° — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.
4.° — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.° — O apparelho gastro intestinal perfeito pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contém iodureto.
E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, especialistas dos Olhos e da Dispepsia syphilitica.
(45811)

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Disputa-se o classico Raphael de Barros, reservado a eguas

Disputa-se hoje na pista da Gavea o classico Raphael de Barros, que é corrido na milha e reservado a eguas de qualquer paiz, de quatro annos e mais edade. Sendo uma prova de handicap, Picaflor, que vem demonstrando ser, na grama, uma egua de qualidades singularmente notaveis, carregará, em virtude não só dos seus ultimos triumphos como pela facilidade com que os tem alcançado, 61 kilos, peso com o qual ha muito não vemos correr aqui um animal do seu sexo. A filha do Picacero dispensa ás suas adversarias vantagens de peso que variam de treze a seis kilos, estando neste ultimo caso Fifa, a qual, se o terreno não se encontrar pesado, deve ser encarada como antagonista séria daquella crack, e no primeiro Tia King, Huran e Lorraine, restando Adarga, á qual Picaflor concede sete kilos e que é, como Fifa, concorrente de primeira linha, embora geralmente se indique como inimiga mais a temer pela descendente de Picacero a parelha da Coudelaria Paula Machado. Não obstante a enorme carga attribuida á pensionista do entraineur Manoel Branco, acreditamos obterá ella o seu primeiro successo classico no nosso hippodromo.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Tinteiro — Ubatim — Lanceta.
Timbori — Flageolet — Japuira.
Volcanica — Galope — Trompito.
Picaflor — Huran — Fifa.
Seu Cabral — Yayá — Arapogy.
Tomyrim — Itapoan — Cartier.
Maimará — Nobleman — Carmel.
Le Roi Noir — Cheerio — Roxy.

A primeira prova será realizada á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Alegna — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Ubatim — O. Ulloa . .	55
50	Detonador — J. Mesquita	55
50	Thais — S. Batista . .	53
60	Ogarita — P. Vaz . . .	53
40	Lanceta — W. Cunha . .	54
35	Tinteiro — A. Rosa . .	55
50	Onerva — A. Silva . .	53

Premio Jandaya — 1.600 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
40	Dolorita — S. Batista .	49
50	Ultava — P. Vaz . . .	53
50	Musa — A. Henriques .	53
30	Japuira — H. Herrera	53
40	Flageolet — A. Freitas	55
45	Timbori — G. Costa .	55
40	Sylpho — J. Mesquita .	55

Premio Tritonia — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Galope — J. Mesquita .	55
30	Tango — Não correrá .	58
30	Tuylta — A. Silva . .	52
40	Zirtaeb — G. Costa . .	55
35	Trompito — O. Ulloa .	52
30	Esperanto — A. Rosa .	48
50	Volcanica — S. Batista	56
50	Chuamanchi — J. Santos .	52

Classico Raphael de Barros — 12:000$000 — 1.600 metros.

Cts.		Ks.
35	Picaflor — C. Gomez .	61
30	Tia King — A. Silva .	49
35	Huran — G. Costa . .	53
50	Adarga — S. Batista .	54
50	Lorraine — P. Vaz . .	48
50	Fifa — A. Rosa . . .	54
—	Servidor — Não correrá	48
—	Kazoo — Não correrá .	48

Premio Brasileira — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Yayá — O. Ulloa . . .	55
35	Ypiranga — G. Costa .	54
30	Oding — J. Santos . .	52
40	Stayer — I. Souza . .	50
30	Royal Star — P. Vaz .	53
50	Seu Cabral — O. Coutinho	52
40	Sympathia — W. Andrade . . .	49
40	Arapogy — S. Batista .	49
30	Triste Vida — A. Silva .	53
30	Arapuay — J. Mesquita	58

Premio Vichy — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	New Star — G. Costa .	49
30	Tomyrim — O. Ulloa .	52
40	Anonymo — S. Batista .	54
30	Cartier — W. Andrade	52
30	Zarde — P. Costa . .	53
30	Canto Real — W. Cunha	48
50	Lohengrin — L. Benites	54
50	Acauan — A. Brito . .	58
40	Maioral — O. Coutinho	52
—	Sauhype — Não correrá	58
50	Itapoan — J. Mesquita	50

Premio Therezinha — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Maimará — S. Batista .	53
40	Carmel — J. Mesquita	52
50	Lord Breck — A. Rosa	55
35	Bilhete — R. Sepulveda .	55
40	Nobleman — P. Vaz . .	52
40	El Tigre — R. Freitas .	53

Premio Fifa — 2.000 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
25	Cheerio — S. Batista .	55
40	Le Roi Noir — P. Spiegel . . .	55
40	Capucino — P. Vaz . .	48
35	Roxy — W. Cunha . .	55
40	Calcó — J. Mesquita .	53

A PISTA EM QUE SERA' REALIZADA A CORRIDA

A commissão de corridas deliberou realizar a reunião de hoje, na pista de areia, com excepção do classico Raphael de Barros que será corrido na pista de grama.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Tango e Sauhype. Servidor e Kazoo até hontem não haviam chegado de São Paulo.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora exacta.

Fingidor levantou a principal prova da corrida de hontem

A reunião de hontem, que transcorreu animada, proporcionou ao publico que affluiu ao hippodromo da Gavea, algumas surpresas.

O premio principal do programma, denominado Tarjador, foi ganho por Fingidor, que da luta em que se empenhou com Toby, na recta de chegada, levou a melhor, deixando o filho de Hartford a um corpo. Ponta Negra que correu em segundo, na primeira phase do percurso, terminou em terceiro. Galopador, o favorito dos apostadores, projectou ao solo o seu piloto, por occasião da saida, completando a distancia desmontado. O premio Itapoan teve um final irregular. Pum, na arremattada a corrida desviou-se da sua linha embaraçando a livre acção de Diableja que accusava severamente Apple Sauce. No instante decisivo, Pum igualou com Apple Sauce, mas foi desclassificada pelo motivo exposto. Em desconcerto com a actuação anterior Libertino cumpriu optima performance no premio Sanguenol, batendo nitidamente Quinteiro, Xeremias, Guarany e outros. Mouresco, Kruppe e Katete, completaram a lista dos ganhadores da tarde.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Rainheta — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.
1° — Mouresco, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Mourisco e Rozita, da sra. Arminda Mourão, entraineur J. Coutinho, 49 kilos, J. Mesquita.
2° — S. Sepé, 56, G. Costa.
3° — Molleiro, 48, J. Piotto.
4° — Galnita, 51, S. Batista.
5° — Argenté, 48, W. Cunha.
6° — Kleops, 48, A. Brito.
7° — Bohemio, 58, O. Coutinho.
Tempo, 101 2/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 37$400; dupla, 29$300. Placés, 18$100 e 10$800. Apostas, 15:660$000.

Premio Itapoan — 1.500 metros — 3:000$000 — Eguas estrangeiras de 3 annos e mais edade.
1° — Apple Sauce, 4 annos, Irlanda, por Apple Sammy e Preference, do sr. J. B. Silveira, entraineur G. Reis, 56 kilos, O. Coutinho.
2° — Diableja, 49, J. Santos.
3° — Pum, 50, H. Scares.
4° — Clo, 48, A. Silva.
5° — Lezisla, 48, A. Brito.
6° — Voiturette, 58, J. Morgado.
7° — Vicentina, 53, W. Andrade.
Tempo, 100 2/5 segundos. Ganho por cabeça. Poule do ganhador, 86$000; dupla, 58$300. Placés, 22$100 e 29$800. Apostas, 32:920$000.

Pum terminou na mesma linha do Apple Sauce, mas foi desclassificada por haver embaraçado a livre acção de Diableja, e outros adversarios.

Premio Cow Boy — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.
1° — Kruppe, 4 annos, São Paulo, por Estheray e Moóca, do sr. E. V. Sabaya, entraineur F. Barroso, 50 kilos, A. Henriques.
2° — Rainheta, 58, J. Morgado.
3° — Salvador, 58, A. Freitas.
4° — Piracicaba, 58, J. Mesquita.
5° — Contratempo, 50 kos., W. Cunha.
6° — Galarim, 52, L. Benites.
7° — Truculli, 51, P. Vaz.
8° — Lagave, 53, O. Coutinho.
Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a paleta. Poule do ganhador, 61$600; dupla, 55$600. Placés, 39$500; 39$000 e 51$000. Apostas, 24:360$000.

Premio Taladro — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.
1° — Katete, 4 annos, S. Paulo, por Despatch Rider e Bombarda, do sr. Rodolpho Lara Campos, entraineur A. Feijó, 58 kilos, W. Cunha.
2° — Xiah, 50, G. Costa.
3° — Rivoli, 49, J. Mesquita.
4° — Garboso, 58, A. Silva.
5° — Solingen, 57, O. Coutinho.
6° — Vasari, 58, O. Ulloa.
7° — Marcasinho, 52, L. Benites.
Tempo, 107 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 26$100; dupla, 30$700. Placés, 64$ e 15$000. Apostas, 32:620$000.

Premio Sanguenol — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.
1° — Libertino, 7 annos, Argentina, por Lomond e Fricka, dos srs. Marques & Dias, entraineur G. Rodriguez, 53 kilos, A. Silva.
2° — Quinteiro, 56, J. Morgado.
3° — Xeremias, 54, W. Andrade.
4° — Guarany, 54, W. Cunha.
5° — Ritual, 56, S. Batista.
6° — Cachalote, 54, P. Vaz.
7° — Negro, 56, R. Freitas.
8° — Arqueiro, 58, J. Santos.
9° — Westbourne Rose, 58, L. Benites.
Tempo, 100 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 24$800; dupla, 90$200. Placés, 15$900; 35$500 e 14$600. Apostas, 40:510$.

Premio Tarjador — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.
1° — Fingidor, 5 annos, Uruguay, por Aldeano e Blare, do sr. J. P. Silva, entraineur L. Ferreira, 53 kilos, A. Silva.
2° — Toby, 50, P. Vaz.
3° — Ponta Negra, 55, G. Costa.
4° — Concejal, 51, J. Morgado.
5° — Balzac, 53, A. Brito.
6° — Chimborazo, 49, J. Mesquita.
7° — Martillero, 58, C. Gomez.
8° — Ariette, 56, R. Freitas.
9° — Pebeto, 51, W. Cunha.
10° — Galopador, 55, S. Batista, caiu.
Tempo, 98 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 68$100; dupla, 87$200. Placés, 17$800; 28$300 e 15$800. Apostas, 44:280$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 181:350$000, sendo com os concursos, 216:020$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Productos de dois annos chegados hontem da capital paulista

Para tomarem parte na proxima exposição de productos nacionaes de dois annos, chegaram hontem, da capital paulista, os seguintes animaes de criação do sr. Linneu de Paula Machado:

Tendy, fem., castanho, por Pardal e Tentação.

Marapé, masc., castanho, por Loisir e Malaga.

Gazeta, fem., alazão, por Loisir e Grasspoppet.

Orberava, fem., castanho escuro, por Tomy e Odaléa.

Botucatú, masc., tordilho, por Thermogene e Vera.

Miroró, fem., castanho escuro, por Thermogene e Migneaux.

A morte de um cavallo do turf paulista

Nas cocheiras do entraineur Fernando Barroso, morreu ante-hontem o cavallo argentino Don Pancho, por Sunbar e Lottery, de propriedade do sr. Pierre da Silva. D. Pancho, que no nosso turf correu com o nome de Napoleão, foi importado pelo sr. Justo Perez, nunca tendo conseguido deixar a turma dos perdedores.

Os estreantes de hoje no hippodromo da Moóca

Estreiarão hoje, no hippodromo da Moóca, os seguintes animaes:

Rolando, castanho, zaino, Argentina, 3 annos, por Lord Basil e Ronde de Soir, de propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho. Entraineur Oswaldo Feijó. Importador, Attilio Irulegui.

Veto, zaino, Argentino, 3 annos, por Movedizo e Veritas, do sr. Constantino Pinto Coelho. Entraineur Oswaldo Feijó. Importador Attilio Irulegui.

Boa Fada, importada Daicy Chain, alazã, Argentina, 3 annos, por Changai e Blanche Fleur do sr. Balthazar Ribeiro. Entraineur Affonso Avino. Importador, Attilio Irulegui.

Star Light, castanha, Irlanda, 2 annos, por Sherwood Star e Sleeping Beauty. Proprietarios Fleury & Assumpção. Entraineur, Aurelio Olmos, importador Jan George Frederick.

Galvota, São Paulo, 7 annos, por Big Star e Sineta. Criador dr. Felix de Moraes Salles. Proprietario Fortunato de Luca. Entraineur, Protasio de Barros.

*

A PRISÃO DE VENTRE
TORNA O INDIVIDUO
COLERICO --- GLUTÃO
E SOMNOLENTO
NESTAS CONDIÇÕES DE SAUDE..... .ODE PROSPERAR

EVACUAR todos os dias, tonificar e curar o estomago, descongestionar o FIGADO, facilitar a circulação do sangue eis o que é preciso para tornar a vida normal e triumphar pela actividade

AS PILULAS DO ABBADE MOSS
CURAM A PRISÃO DE VENTRE
(45812)

O interestadual Flamengo versus Estudantes de S. Paulo

A PRELIMINAR ATHLETICA DESPERTARÁ GRANDE ENTHUSIASMO

Hoje, na zona Sul sómente haverá um unico jogo de football: Flamengo x Estudantes de São Paulo.

Esse encontro, que pela primeira vez é realizado, promette ser magnifico, e por certo vae despertar grande enthusiasmo na multidão que irá logo ao magnifico stadium da rua Guanabara.

O "Estudantes de São Paulo" vem disposto a confirmar seus ultimos triumphos nesta capital, tendo melhorado bastante o seu conjunto, e o rubro-negro que sabe quem é o seu adversario, que ha um mez bateu o Fluminense, por 3x1, entrará em campo disposto a honrar o sport carioca.

Reforçando o importante match que hoje será travado no stadium da rua Guanabara, e por uma resolução felicissima, a preliminar fugirá ao habito costumeiro, disputando-se de 1,30 ás 3,30 da tarde, a parte final do Campeonato Athletico de Veteranos, organizado pela Liga Carioca de Athletismo.

O programma que é composto de sete provas está assim constituido:

1,30 horas — 400 metros com barreiras (Preliminares) — Salto com vara.

1,40 horas — 200 metros rasos (Preliminares).

2,15 horas — 400 metros com barreiras — Final — Arremesso do disco.

2,30 horas — 200 metros rasos — Final — Salto em altura.

2,45 horas — 800 metros rasos — Final.

2,00 horas — 5.000 metros rasos — Final.

3,30 horas — Revesamento de 4x400 metros — Final.

Rubro-negros e tricolores, que já possuem, respectivamente, 109 e 115 pontos da primeira parte, são os unicos disputantes do certamen.

A "TAÇA L. S. MARINHA"

A entidade dos nossos marujos, offereceu hontem, á Liga Carioca de Athletismo, uma custosa taça destinada ao campeão do sport basico.

A regulamentação da taça, determina que fique ella de posse definitiva ao club que a conquistar tres annos consecutivos, ou ao que em cinco annos, a levanta maior numero de vezes.

OS TEAMS PARA O JOGO INTERESTADUAL

São estes os quadros mais provaveis para a partida interestadual da tarde de hoje:

Flamengo — Germano; Carlos Alves e Marin; Waldyr, Barbosa e Cabo Frio; Sá, Caldeira, Alfredinho, Nelsco e Jarbas.

Estudantes — Nascimento; Agostinho e Iracino; Lysandro, Ponziolillo e Milton; Decousseau, Varella, Carlos, Aldo e Leme.

Juiz e auxiliares — A L. C. F. escalou os seguintes officiaes:

Juiz — Lope Peixoto; chronometrista: Oswaldo Novaes; representante Adolpho Schermann; juizes de linha: Djalma Cunha, Pedro S. Carvalho, Milton Schmidt e Humberto Thomé.

UMA NOTA DO FLAMENGO SOBRE O JOGO

Em virtude dos insistentes boatos que circulam pela cidade e dos innumeros telephonemas que o club tem recebido, sobre a provavel não realização do jogo amistoso de hoje, com o Estudantes de São Paulo, a directoria do Club de Regatas do Flamengo sente-se no dever de declarar ao publico em geral e aos seus associados que o jogo amistoso C. R. Flamengo x Estudantes de S. Paulo será realizado hoje, á tarde, no stadium do Fluminense F. C.

Para esse fim, a embaixada do Estudantes chegará aqui no Rio na manhã de hoje, e já foram convidados a assistir esse jogo o dr. Armando Salles, governador de São Paulo, embaixador Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, dr. Vicente Rão, ministro da Justiça, dr. Benedicto Montenegro, presidente da Camara dos Deputados de São Paulo e do conselho da Apea, etc.

A directoria do Flamengo aproeveita o ensejo para avisar aos seus associados que o ingresso dos mesmos nesse jogo será pessoal (as pessoas da familia pagarão entrada de archibancada), com o recibo de setembro e a carteira de identidade social.

CONVOCAÇÃO DOS ATHLETAS DO FLAMENGO

Afim de tomarem parte nas provas finaes do Campeonato de Athletismo, a realizar-se hoje, a directoria de Athletismo do Club de Regatas do Flamengo convida os athletas inscriptos a comparecerem na garage do club, hoje, ás 12,30 horas, afim de seguirem uniformisados para o stadium do Fluminense F. C.

TORNEIO ABERTO JUVENIL

A direcção desse torneio, organizado pelo C. R. do Flamengo, avisa aos concorrentes que, em virtude de alguns jogadores estarem inscriptos por mais de um club, prevalecerá a inscripção do club que enviar a sua assignatura em primeiro logar, na papeleta expedida pela secretaria.

CHAPÉOS "STETSON"

Em feltro e Panamá. E' o typo de chapéo mais distincto, confortavel e elegante. Grande variedade em côres e modelos. A' TORRE EIFFEL. — Rua do Ouvidor 97 e 99.

Drogaria Berrini — Rua 7 de Setembro, 67 — Rio
(50496)

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO DA CIDADE

VASCO E BOTAFOGO DISPUTAM A PARTIDA PRINCIPAL

Prosegue hoje, o campeonato da cidade. Vasco e Botafogo, ambos em boa fórma, disputam a partida principal da rodada.

Os meios sportivos interessam-se pela realização dessa peleja, que terá como theatro o stadium de São Januario.

E' o seguinte o horario:

Primeiros quadros, ás 3,15 horas. Representante, Savio Maggioli. chronometrista, Leopoldo Drummond; juizes de linha: José Brandão e Jayme Serra.

Segundos quadros, á 1,30 horas. Juiz amador, Edmundo Martins Gomes.

Os teams serão os seguintes:

Vasco da Gama — Rey; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Gringo; Orlando, Tião, Luiz de Carvalho, Kuko e Luna.

Botafogo — Alberto, Albino e Nariz; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russo e Patesko.

O ENCONTRO ANDARAHY X OLARIA

Este jogo vae ser travado no campo da rua Prefeito Serzedello e promette ser bastante equilibrado.

Os dois quadros estão em forma.

A L. C. F. escalou os seguintes officiaes.

Primeiros quadros, ás 3,15 horas. Representante, Léo de Sá Osorio; chronometrista, Oswaldo Teixeira; juizes de linha; Manoel Christino e Vilmar Morgado.

Segundo quadros, á 1,30 horas. Juiz amador, Antonio Maria das Neves.

Os teams serão estes:

Andarahy — Yustrich; Bahiano e Cazuza; Baby, Bethuel e Veneritto; Mellinho, Astor, Romualdo, Bianeo e Mineiro.

Olaria — Ubiratan, Armindo e Italia; Adão, Neco e Alfinete; Maciel, Gago, Augusto, Almeida e Pierre.

MADUREIRA X BANGU'

Ao contrario do que tem sido noticiado, este jogo foi adiado, de commum accordo, de hoje, para 15 de novembro.

NAS OUTRAS DIVISÕES DA FEDERAÇÃO

Proseguem hoje, tambem os outros torneios da Federação.

INTERMEDIARIA
Zona Norte

São José x União — No campo do S. C. São José

Local: Parada Coronel Magalhães Barata. Primeiros quadros ás 3,15. Juiz, Armando Borges Ribeiro.

Segundos quadros á 1,30. Juiz, Euclydes Baptista Alves. Representante, do Sportivo Campo Grande.

Zona Sul

Viação Excelsior x Cocotá — No campo do Viação Excelsior.

Local — rua José do Patrocinio.

Primeiros quadros ás 3,15. Juiz Carlos de Souza Carvalho. Representante do S. C. Boa Vista.

River x Jardim — No campo do River F. C.

Local — rua João Pinheiro.

Primeiros quadros ás 3,15. Juiz Benedicto T. Parreiras. Representante do Confiança F. C.

Japoema x Boa Vista — No campo do Japoema F. C.

Local — rua Adriano. Primeiros quadros, ás 3,15.

Segundos quadros á 1,30. Juiz Francisco Costa. Representante, S. C. Portugal.

TORNEIO JUVENIL

Hoje. — Del Castilho x Mavillis — No campo do Del Castilho F. Club.

Inicio ás 9 1\|2 da manhã. Juiz Antonio Soares Ferreira.

São Christovão x Confiança — No campo do São Christovão A. Club.

Inicio ás 9 1\|2 da manhã. Juiz, Jayme Gonçalves Serra.

Vasco da Gama x Bangu' — No campo do C. R. Vasco da Gama.

Inicio, ás 9 1\|2 da manhã. Juiz, Manoel Silva.

DIVISÃO EXTRA

Del Castilho x Edison — Campo do Del Castilho F. C.

Primeiros quadros, ás 3,15 horas. Juiz, Carlos Millistein; juizes de linha: Carlos Gomes Filho e José Antonio.

Segundos quadros, á 1,30 horas. Juiz, Mario Alves Ferreira.

Mavillis x São Christovão — Campo do Mavillis F. C., ás 3,15 horas. Juiz, Oscar Pereira Gomes; juizes de linha: Francisco Costa e Jayme Xavier da Motta.

NA SUB LIGA CARIOCA

São estes os jogos iniciaes da Sub-Liga Carioca de Football:

Deodoro x Engenho de Dentro — Juiz profissional — Fausto Pereira — Juiz amador, José Lopes Reis.

Anchieta x Bandeirantes — Juiz profissional — Haroldo Drolhe da Costa — Juiz amador Raul Garce.

Maracanã x Tijuca: Juiz profissional — Pedro Dias Pinheiro. — Juiz amador, Hermenegildo Luiz da Costa.

SIM! o TREPARSOL

APÓS 12 ANNOS DE EMPREGO DIARIO, PERMANECE O UNICO TRATAMENTO EFFICAZ DA SYPHILIS por VIA BUCCAL
(50829)

EM FAVOR DA INDISCIPLINA

Um juiz que não é candidato a punching-ball

Do sr. Casimiro Santa Maria, que actuou a partida Portugueza x Flamengo, e que foi aggredido pelo jogador Barrilotti, facto que condemnamos, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor sportivo — O "Correio da Manhã", em sua edição de 13 do corrente, referindo-se á summula do encontro entre as equipes da A. A. Portugueza e C. R. Flamengo, julga notavel a affirmação nella contida de que o juiz da mesma "Não havia sido aggredido pelo player Barrilotti".

A respeito dessa informação, cuja fonte desconheço, cabe-me pedir a sua attenção para a providencia tomada pela Liga Carioca sobre a attitude do mencionado player.

Tivesse elle agido de maneira disciplinar, e não lhe teria sido applicada a pena de suspensão de 270 dias, penalidade bastante desagravel, informenta nesta época de aperturas economicas. Só os que mourejam pela conquista do pão diario, é que poderão saber o que representa permanecer 270 dias em inactividade.

Por isso, espero que o illustre redactor sportivo do "Correio da Manhã" rectifique sua opinião, visto que a aggressão soffrida pelo juiz do embate acima alludido foi amplamente noticiada.

Não são, portanto, cégos, como muito bem diz a chronica de v. s., os que se encontravam no campo da rua Campos Salles na tarde tempestuosa de 8 deste.

Se os factos que o publico já se acha acostumado a apreciar nos gramados cariocas, fossem de natureza a causar arrepios, estou bem certo de que ninguem exporia o "pello" a bofetões, sopapos, soccos, etc. E a crise de juizes não teria solução por mais tentadoras que fossem as remunerações.

Desejo que o sr. redactor se tranquillisa, pois saberei conservar-me á altura das minhas attribuições, fazendo cumprir as penalidades que forem impostas pelas regras do "association".

Pelo "Correio da Manhã" tive conhecimento de que sou candidato a punching-ball.

Cabe-me agradecer sinceramente a informação!

Porém, como essa triste idéa jámais me assaltou, fico rogando aos céos que não permittam me sejam attribuidas inclinações pelas quaes em tempo algum manifestei agrado.

Esperando que o illustre redactor não mais seja importunado por informações inveridicas e de evidente má fé, subscrevo-me attenciosamente, certo de que não negará publicação á presente. — *C. Santa Maria.*"

*

O REGRESSO DO SR. ARNALDO GUINLE

O sr. Arnaldo Guinle regressará de sua viagem á Europa, no proximo dia 20, pelo "Alcantara".

A directoria do Fluminense F. C. convida os membros do conselho deliberativo e os demais socios e suas familias a comparecerem ao desembarque do patrono do club, afim de receberem o maior Benemerito tricolor.

*

TRENAM HOJE OS JUVENIS DO C. R. DO FLAMENGO

No campo da Gavea, trenam hoje, amistosamente o quadro juvenil do Club de Regatas do Flamengo e o do Barroso Football Club que se acha inscripto no torneio Aberto.

Para esse treno, a direcção do club local solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, entre 8 horas e 30 e 9 horas da manhã.

Alberto — Wilson — João — Pompeu — Laurentino — Haroldo — Alacil — Gualter — Bentevengo — Araujo — Armando — Lino — Jayme — Waldyr.

*

GOZANDO FERIAS

Em visita á sua familia, seguiu hontem, para o seu Estado natal, o center Barrilotti da Portugueza, que se encontra em "férias forçadas" que em boa hora a Liga Carioca de Football lhe concedeu, por 5 mezes.

Barrilotti, não pensa mais em regressar ao club luso, e se vol-

Realiza-se hoje uma das mais empolgantes pelejas do Campeonato Interestadual de Polo

O encontro verificar-se-á entre os teams da Sociedade Hippica Paulista e representativo da 1.ª Região Militar, promettendo revestir-se de excepcional brilhantismo — A ida do scratch ao Rio Grande do Sul — Outras notas

Um aspecto do elegante sport, vendo-se, em primeiro plano, o capitão Mauro Moutinho da Costa que commandará o scratch representativo da 1.ª Região Militar

No campo da Estrada da Gavea, a excellente praça de sports do Gavea Golf and Country Club, realizar-se-á, hoje, ás 3 horas e meia da tarde, a annunciada peleja entre as possantes esquadras da 1ª região militar e da Sociedade Hippica Paulista, a segunda da tabella do Campeonato Interestadual de Polo.

Essa pugna, que devia effectivar-se domingo ultimo, foi adiada diversas vezes, devido ao máo tempo reinante nesta capital. Hoje, porém, uma vez que o tempo esteja firme e o gramado secco, os dois teams medirão forças, satisfazendo anceios acalentados desde muito.

Por isso mesmo, o jogo estava sendo esperado com muito enthusiasmo, e viva anciedade, promettendo revestir-se de condições muito excepcionaes, não só no que concerne á technica, que vae ser completa, movimentada e plena de lances empolgantes, como tambem, porque, do embate, resultará a desclassificação de uma das equipes para os demais jogos do campeonato. Nessas condições, em se tratando de duas esquadras fortissimas, ligeiras, seguras e experimentadas, o preço da victoria ultrapassará todas as expectativas, impressionando mui agradavelmente á selecta assistencia que vae comparecer á cancha do Gavea Golf.

O publico carioca terá assim, no certamen de pólo, a mais imponente partida da tarde de hoje, porquanto ella servirá para consolidar a etapa de glorias por que passa o novel e esplendido sport de nossas élites. E' a apresentação do sport puro, cheio de idealismo, fomentado por possantes organizações hippicas, como o Gavea Golf and Country Club, a Sociedade Hippica Paulista, o Club Hippico de Pinheiros e o Exercito, que associaram patrioticamente os seus esforços para que o pólo progrida com vehemencia, longe das cogitações do profissionalismo e num ambiente em que todos empregam seus recursos pessoaes para manter a alta elegancia desse sport cheio de grandezas e possibilidades.

Os quadros que se defrontam, vinculados por profunda estima que se formou ha annos em embates já tradicionaes, apresentam, desse modo, pólo-players de performance incontestavel, optimos cavalleiros, completos manejadores do "taco", peritos nas avançadas, calmos e alegres, fortes e destemidos, montando animaes seleccionados, especiaes para o jogo e egualmente conhecedores dos diversos lances da partida em que se vão medir.

Nesses jogos, além daquillo que os cavalleiros apresentam, como caracteristica da technica do pólo, ha a notar, a desenvolvida intelligencia do cavallo, que, obediente ás "ajudas", olhando a pelota, comprehendendo o cavalleiro, a procura, volteia, realiza "viradas" inconcebiveis, concorrendo para que a peleja offereça aspectos inéditos, interessantes, destacando o pólo de qualquer outro sport dada a sua extraordinaria movimentação.

Ninguem póde, dadas as surpresas inéditas desse jogo, prevêr quem seja o vencedor. Os camisas preto e branco, antes de virem ao Rio, realizaram trenos constantes, successivos, afim de manter as tradições de glorias de suas côres, regressando á Sociedade Hippica a que pertencem com a consciencia tranquilla de haverem cumprido galhardamente o seu dever.

Os camisas amarello e azul, ficaram anonymos, silenciosos, nos campos de pólo da Escola Militar e no de São Christovão, em trabalho constante, animados pela experiencia extraordinaria do capitão Mauro Moutinho da Costa, achando-se, como o primeiro, em muito boas condições de adextramento.

Qual delles vencerá?

Ninguem sabe. Nós crêmos que o scratch militar levará a melhor na peleja. Mas, o quadro paulista ainda não fez a sua apresentação, sendo crença geral que elle jogará muito hoje, com o maior dos empenhos para ficar em condições de disputar a "leaderança" do campeonato.

A' tarde é que vamos vêr.

OS TEAMS

Ficaram constituidos definitivamente da seguinte fórma:

Scratch militar — 1, Pontes; 3, Alipio; 3, Eleusypo; 4, Mauro.

Sociedade Hippica Paulista — 1, Aquino; 2, Dario; 3, Tito Pacheco; 4, Alves Lima.

OS JUIZES E ARBITRO

Os juizes escolhidos, segundo pudemos colher á ultima hora, serão os srs. F. Hime e W. Pretyman, ambos do Gavea Golf and Country Club.

Quanto ao arbitro não tinham ainda fixado a escolha em nenhum nome. Essa escolha, entretanto, recairá num dos nomes dos antigos e prestigiosos players srs. Edgard da Rocha Miranda ou Alfredo Santos, tambem do Gavea Golf, tudo confirmando as previsões que fizemos.

A "TORCIDA" MOBILIZA-SE...

Desde cêdo, hontem, observámos o movimento da "torcida", particularmente a que vae acompanhar a actuação do scratch, dando-nos a impressão de que a cancha da Estrada da Gavea vae ficar cheia.

No 1º R. C. D., que tem dois elementos no team, Mauro e Eleusypo, era crescido o interesse pelos resultados da ardua peleja, vendo-se a organização da "torcida" para comparecer ao gramado, prestando assim, uma homenagem silenciosa, mas muito expressiva aos seus distinctos camaradas da esquadra paulista.

Realmente vae ser um jogo bello!

FALA-NOS O CAP. MAURO MOUTINHO DA COSTA

"Tacticamente" assediado pelo "Correio da Manhã", o capitão Mauro Moutinho da Costa, o commandante da offensiva amarello-azul, excusou-se peremptoriamente de falar sobre a peleja. Entretanto, colhemos delle algumas impressões interessantes que merecem registro:

— Sobre a peleja, meu amigo, nada posso adeantar. O quadro da Sociedade Hippica Paulista é composto de elementos admiraveis, experimentados e muito bem trenados.

Jogo é jogo: sempre com as suas surpresas. Entretanto, penso que vamos vencer, muito embora saibamos, de antemão, que a esquadra preto e branca, produzirá muito.

Aguardemos, em silencio, os resultados. E' cheio de duvidas qualquer prognostico. O jogo dirá tudo."

SERA' VERDADE?

Informações de ultima hora, a respeito do torneio de pólo no Centenario Farroupilha, nos affiançam que foi solicitado á commissão militar de polo no Rio, apenas o comparecimento de dois players para tomarem parte nos jogos.

Positivamente, achamos inacreditavel tal noticia, comquanto houvesse partido de fonte absolutamente segura. Na tabella de jogos daquelle torneio, constam partidas entre equipes (que são, como se sabe, formadas de quatro pólo-players), não podendo, por isso, a capital federal ser representada apenas por dois cavalleiros.

Cremos que o general João Gomes, ministro da Guerra, permitta, em tempo, o comparecimento integral do scratch, ora participando do campeonato interestadual, facilitando assim a boa representação da metropole no sensacional torneio no Rio Grande do Sul.

O GAVEA GOLF CONSTROE INSTALLAÇÕES PROVISORIAS

Attendendo ao appello feito pelo "Correio da Manhã", o Gavea Golf and Country Club, providenciou com urgencia, num requinte de gentileza, para que fossem construidas, com urgencia, as installações necessarias ás montadas dos teams participantes do campeonato interestadual, preenchendo assim a unica falha que notámos em sua optima praça de sports.

Dado o apreço do publico pelo tão agradavel recanto do Gavea Golf, e o progresso do pólo, é quasi certo que essas installações se tornem definitivas, o que permittirá a realização de maior numero de certamens desse genero, impondo o sport hippico como um dos vanguardeiros na cidade.

De nossa parte, nossos agradecimentos.

Cortinas · CASA BEIRIZ · Passadeiras · OURIVES, 5
(32207)

"TAÇA ANTONIO PRADO JUNIOR"

Resultados dos jogos realizados entre o C. A. Paulistano e o Country Club, na 5ª competição dessa taça, em São Paulo, setembro 1935

Jogos	PARTIDAS	Tennistas do Country Club	Tennistas do Paulistano	Sets					Scores	Vencedores
1	Simples de senhoras...	Marcelle Hardy	Yana Smit	6x1	6x2				2 x 2	Country
2	Simples de senhoras...	M. Vanderhost	Maria Prado Aranha	0x6	1x6				2 x 0	Paulistano
3	Simples de cavalheiros	José Verda	Nelson Cruz	2x6	2x6				2 x 0	Paulistano
4	Simples de cavalheiros	Eurico T. Freitas	Ivo Simoni	1x6	0x6				2 x 0	Paulistano
5	Simples de cavalheiros	John Cabot	Antonio Sá Filho	6x2	6x4				2 x 0	Country
6	Simples de cavalheiros	Julio de Abreu	M. Carlos Aranha	5x7	3x6				2 x 0	Paulistano
7	Simples de cavalheiros.	M. Hollick	Felinto Pedroso	4x6	0x6				2 x 0	Paulistano
8	Duplas de senhoras...	Marcelle Hardy M. Vanderhost	Graeyra Costa Yana Smit	6x4	6x3				2 x 0	Country
9	Duplas de cavalheiros.	José Verda Eurico T. Freitas	Ivo Simoni Sylvio L. Campos	6x3	0x6	3x6	1x6		3 x 1	Paulistano
10	Duplas de cavalheiros.	John Cabot M. Hollick	Felinto Pedroso M. Carlos Aranha	3x6	1x6	2x6			3 x 0	Paulistano
11	Duplas mixtas.......	Marcelle Hardy José Verda	Maria Prado Aranha Nelson Cruz	4x6	7x5	11x9			2 x 1 1	Country

tar ao Rio, disputará por outro club da facção contraria.

*

NAO AGRADOU

No treno experimental a que se submetteu hontem, no campo da Gavea, não agradou aos technicos rubro-negros, a exhibição do novo player Mario Gonzalez, vindo de São Paulo, com escalas pelo Syrio.

*

O INTEGRALISMO E OS SPORTS

Inaugura-se hoje a praça do nucleo da Gavea

Iniciando o desenvolvimento da Secretaria de Educação Physica, o Nucleo Integralista da Gavea, sito á rua Jardim Botanico n. 588, inaugura hoje a sua praça de sports.

Consta ella de campo de basketball, volleyball, pista para saltos e corridas e todo apparelhamento concernente aos exercicios gymnasticos. Os campos mencionados possuem excellente installação de luz e são ladeados de duas archibancadas de cimento armado, tendo entre si o pavilhão de honra, com capacidade para 1.500 pessoas.

A solennidade da inauguração não só do campo citado, como do parque infantil, será presidida pelo chefe nacional de Integralismo, Plinio Salgado. O porgramma sportivo consta de varios jogos athleticos entre as equipes representativas de varios nucleos da cidade.

Estão convidados todos os integralistas que deverão comparecer devidamente uniformizados, e o publico em geral.

(51336)

Natação

A LIGA CARIOCA ENCERRA SUA TEMPORADA DE INVERNO

Um bom programma

A Liga Carioca de Natação fará disputar, hoje, pela manhã, o 3º e ultimo concurso aquatico de sua temporada de inverno.

O programma está bem formado, e nelle figuram os seus melhores nadadores.

Ameaçando o poderio tricolor, que já levantou os dois torneios anteriores, surge a nova turma do C. R. do Flamengo, e pela primeira vez teremos um fla-flu aquatico.

O local do concurso, que terá inicio ás 9 horas, será effectuado na piscina do C. R. Botafogo.

O programma do 3º concurso de inverno está assim organizado:

1ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado livre.
2ª prova — Moças. Qualquer classe — 100 metros, nado livre.
3ª prova — Homens. Qualquer classe — 100 metros, nado livre.
4ª prova — Infantis. Qualquer classe — 100 metros, nado de costas.
5ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de peito.
6ª prova — Moças — Qualquer classe — 200 metros, nado de peito.
7ª prova — Moças. Qualquer classe — 100 metros, nado de costas.
8ª prova — Infantis — Q. classe — 100 metros, nado livre.
9ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de costas.
10ª prova — Homens — Qualquer classe — 200 metros, nado de peito.
11ª prova — Homens — Qualquer classe — 100 metros, nado de costas.
12ª prova — Infantis — Qualquer classe — 100 metros, nado de peito.
13ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros, nado livre.
14ª prova — Homens — Principiantes — 200 metros, nado livre.
15ª prova — Meninas — Qualquer classe — 50 metros, nado livre.
16ª prova — Homens — Qualquer classe — 400 metros, nado livre.

OS JUIZES ESCALADOS

O conselho technico da L. C. N. escalou os seguintes juizes:

Arbitro — José Maria Lamego; juiz de partida — Almir Pacheco; juizes de raia — Carlos Vitte, João Amendoia, Manoel Rufino dos Santos; juizes de chegada — Gerd Stoltemberg, Luiz Ricart e Manoel Caetano da Silva; chronometristas — Luiz Alves de Lima, Carlos Moreira; medico — dr. Heriberto Paiva.

TENNIS

Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, os jogos de hoje — A eliminatoria entre o C. R. Botafogo e o Botafogo F. C. — Torneios inter-clubs da F. T. R. J. — Outros jogos.

As provas dos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro, annunciadas para á tarde de hoje, promettem disputas renhidas e interessantes.

Varios jogos de duplas de cavalheiros, serão effectuados em diversos locaes, conforme o programma que damos a seguir.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Nas quadras do Country — A's 3 horas da tarde:

Luiz Aguiar e Antonio Moreira x Vencedores do jogo H. Morrissy e Dennis Hallawell contra Mario Pires e Edgard Gonçalves.

Jayme Chacon e João Tovar x Ruy Lowndes e G. Menezes.

Jack Sampaio e J. Penido x O. Almeida e E. Schloback.

Nas quadras do Vasco da Gama — A's 3 horas da tarde:

Ruy Ribeiro e Hercilio Soares x Arthur Pires e Eugenio Vieira.

Nas quadras do C. R. Botafogo — A's 3 horas da tarde:

P. Ferreira e M. S. Ribeiro x J. Cabot e M. Hollick.

*

A ELIMINATORIA ENTRE O C. R. BOTAFOGO E O BOTAFOGO F. C.

Transferida de domingo passado, será realizada hoje pela manhã, nas quadras do Leme, a eliminatoria marcada pela F. T. R. J., entre o Botafogo F. Club, ultimo collocado no campeonato da primeira divisão, e o Botafogo de Regatas melhor collocado na divisão intermediaria. Será um dos bons jogos, marcados para o dia de hoje, as equipes representativas desses dois clubs, bem preparadas para os jogos de eliminatoria, realizarão certamente, disputas renhidas.

Os jogos serão iniciados ás 9 horas da manhã.

As equipes provaveis para os jogos de hoje:

Botafogo F. Club — (Simples) — Claudio Silveira. (Duplas) — Luiz Ramos e O. Trompowsky; E. Bastos e Carlos Rollim.

R. C. Botafogo — (Simples) — Felix Vasconcellos. (Duplas) — Oswaldo Espinola e José Espinola; Oswaldo Paiva e G. Shalders.

Como arbitro actuará o sr. Robert Dickey.

*

DECIDINDO O ULTIMO LOGAR DA DIVISAO INTERMEDIARIA ENCONTRAM-SE HOJE AS EQUIPES DO SÃO CHRISTOVÃO E DO ANDARAHY

Afim de ficar decidido a quem cabe o ultimo logar na collocação do campeonato da divisão intermediaria, e terá de enfrentar o campeão da segunda divisão na proxima eliminatoria, a F. F. R. J., marcou para hoje o encontro entre o São Christovão ultimo collocado na série "A" e o Andarahy egualmente collocado na série "B".

Esse jogo será effectuado nas quadras do Vasco da Gama, e terá como arbitro o sr. Albertino Dias.

Equipes provaveis:

Andarahy — (Simples) — Leopoldo Queiroz. (Duplas) — C. Carvalho e J. Lacolla; A. Sabbi e A. Marques.

São Christovão A. C. — (Simples) — Walter Casqueiro. (Duplas) — Ernani Schloback e Gastão Pereira; Alvaro Cunha e João M. Castello Branco.

gremio "Cajuti", disputando a "Taça Tijuca Tennis Club".

Os dois encontros dessa manhã, serão realizados entre as seguintes equipes.

A's 9 horas da manhã:

1º jogo — Equipe mme. Beça x Equipe mme. O. Siqueira.

As equipes disputantes:

Equipe mme. Beça — Ruy Ribeiro, Carlos Alberto, Alfredo Piragibe e Georgino Peres.

Equipe mme. O. Siqueira — Albertino Dias, Murillo Pessoa, Fernando Pinto e Alberto Souza.

2º jogo — Equipe mme. Zeferino Bastos x Equipe mme. Heitor Beltrão.

Equipes disputantes:

Equipe mme. Zeferino Bastos — João Tovar, Lucio Guimarães, Alvaro Cunha e Manoel Miró.

Equipe mme. Heitor Beltrão — Luiz Aguiar, Roberto Machado, Manoel Ferreira e Edgard Vasconcellos.

*

CAMPEONATO DA LIGA FLUMINENSE DE TENNIS

O encontro de hoje entre as turmas do Icarahy Praia Club e do Rio Cricket

Mais um interessante encontro do campeonato inter-clubs, que pela primeira vez, está sendo disputado, em Nictheroy, sob os auspicios da Liga Fluminense de Tennis, será effectuado na manhã de hoje entre as equipes do Rio Cricket, forte concorrente ao titulo de campeão e do Icarahy P. Club, que possue uma boa turma de tennistas.

Esses encontros, aguardados com vivo interesse, pelos adeptos de ambos os clubs, serão jogados, o da primeira divisão, nas quadras do Rio Cricket, e o da segunda divisão, nas quadras do Icarahy Praia Club.

*

TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

As partidas marcadas para hoje

Em proseguimento ao torneio interno, que vem promovendo nessa temporada o Fluminense F. Club, serão realizadas na manhã de hoje, mais as seguintes partidas:

Hoje — A's 9 horas da manhã — Rufino de Almeida e José Guimarães x Carlos Palhares e F. Paulino. (Menos 15 em 3 games).

Arthur Pires e Jadir de Souza x J. Montenegro e Domingos Borges. (Menos 15 em 3 games).

A's 4 ½ da tarde — Stella Joppert e Sylvio Pedrosa x Branca Pedrosa e R. de Almeida.

Carmen Saraiva e Dario Cortez x Elza Borgerth e Octavio Borgerth.

*

TORNEIO INTERNO DO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

Os jogos de hoje

Nas quadras do São Christovão serão realizados hoje pela manhã, mais os seguintes jogos dos torneios internos:

CAMPEONATO DE CLASSE

A's 7 ½ da manhã:

Luiz Teixeira x A. Macedo Rocha.

Oswaldo Azevedo x Jay Smith.

As raquetes Hardy confirmaram suas qualidades vencendo os melhores jogos do match entre o **Rio de Janeiro Country Club** e **Club Athletico Paulistano.**

Aros desde 100$ — Encordoamentos desde 35$000.

ARTIGOS PARA TENNIS

PERNAMBUCO & HARDY Ltd.

RUA ASSEMBLÉA, 45

(50883)

CAMPEONATOS DAS TERCEIRA E QUARTA DIVISÕES

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, mais os seguintes jogos, dos campeonatos acima:

TERCEIRA DIVISÃO

Paysandú x Botafogo F. Club — Quadras do Paysandú.

Vasco da Gama x C. R. Botafogo — Quadras do Vasco da Gama.

G. D. Allemão x Germania — Quadras do G. D. Allemão.

QUARTA DIVISÃO

(Jogos transferidos do dia 8)

Olaria x Paysandú — Quadras do Olaria.

Germania x Vasco da Gama — Quadras do Germania.

São Christovão x C. R. Botafogo — Quadras do São Christovão.

*

TAÇA TIJUCA TENNIS CLUB

As primeiras partidas marcadas para hoje

No Tijuca serão iniciados na manhã de hoje, os jogos do torneio organizado pela A. C. D., por equipes organizadas entre os seus associados, chronistas e cooperadores, em homenagem ao

TORNEIO INFANTIL

Paulo Dias x Murillo Azevedo.
Paulo Martins x Hugo Queiroz.

*

REUNIAO DA COMMISSÃO TECHNICA DA F. T. R. J. MARCADA PARA AMANHÃ

Está marcada para amanhã, ás 5 horas da tarde, uma reunião dos membros da commissão technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

*

TORNEIO DE SIMPLES COM PARTIDO SECRETO DO CLUB CENTRAL

Realiza-se hoje, no Club Central, esse torneio que vem despertando o maior enthusiasmo entre os tennistas do club, esperando-se todo o exito. Foram escalados os tennistas em dois grupos, um para jogar na parte da manhã e outro na da tarde. Jogam ás 8 horas da manhã, os seguintes tennistas:

W. Damazio, F. Taves, A. Saramago, P. Pimentel, J. Saramago, J. Sohsten, A. Vieira, E. Damazio, A. Perrenoud e A. Vilmor.

A' 1 hora da tarde em ponto, iniciam-se os jogos da segunda turma, com os seguintes tennistas:

A. Ribeiro, O. Saramago, A. Aguiar, A. Valle, J. Amaral, J. Augusto, A. Odebrech e A. Santos.

Os premios serão: uma taça de prata e medalhas para os vencedores do torneio.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

As partidas realizadas hontem

Tiveram continuação na tarde de hontem, as partidas dos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro, que vem promovendo com muita animação nessa temporada a Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Nas quadras do Country Club, foram realizados os seguintes jogos:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Eurico T. Freitas venceu Rubens P. Moura por 3x0 (6x1, 6x1 e 6x0).

John Cabot venceu Jayme Araujo por 3x1 (5x7, 6x4, 6x1 e 6x1).

José de Verda venceu Herculano Lopes por 3x0 (6x2, 6x1 e 6x2).

Eurico T. Freitas venceu Renato Mignani por 3x0 (6x3, 6x2 e 6x0).

Nas quadras do Vasco da Gama:

M. Hollick venceu Arthur Pires por ausencia.

Nas quadras do C. R. Botafogo:

Roberto Vasconcellos venceu Lecouflé por 3x1 (6x2, 2x6, 6x4 e 6x3).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

H. Morrissy e D. Hallawell venceram Mario Pires e Edgard Gonçalves por ausencia.

*

LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

Foi eleito representante do Club Central junto á Liga de Tennis de Nictheroy, o conhecido e apreciado tennista fluminense, sr. Luiz de Oliveira.

*

Preparados de valor da

Flora Medicinal

CHA' MINEIRO

Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por seu muito diuretico.

KOKOLOS

Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições.

JURUPITAN

Combate as colicas e congestões de figado, os calculos hepathicos e a ictericia.

HAGUNIADA

Molestias do utero, metrites e endometrites, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

DYRAJAIA

Expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

MUSA SEIVA

Succo, fresco de MUSA SAPIENTUN, que melhor resultado tem produzido na bronchite, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias

PEÇAM CATALOGOS SCIENTIFICOS A

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

Matriz: Rua São Pedro, 38

UNICA FILIAL NO RIO

RUA SÃO JOSE' 73

(50881)

*

TORNEIO DE SIMPLES COM PARTIDO SECRETO DO CLUB CENTRAL

Terá logar hoje, domingo, nas quadras do Club Central o grande torneio de simples com partido secreto, em que tomam parte os seus melhores tennistas do club, esperando o maior exito. Jogam na parte da manhã, com inicio ás 8 horas da manhã, os seguintes tennistas:

O. Saramago, V. Ribeiro, A. Aguiar, A. Valle, J. Amaral, N. Pereira, Trapoud, J. Augusto, A. Odebrecht e H. Santos.

A' 1 hora da tarde, em ponto, jogam os seguintes:

W. Damazio, F. Taves, A. Saramago, P. Pimentel, J. Sohsten, A. Vieira, A. Perrenoud, J. Saramago, E. Damazio e A. Villemor.

Serão offerecidos dois premios: uma taça de prata e medalha de prata.

*

CAMPEÃO DO CLUB CENTRAL

Oscar Saramago é novamente o campeão do Club Central, depois de ter vencido em optimo jogo a W. Damazio, em tres "sets", 6x4, 4x6 e 6x4.

O BRASIL GARANTE SEU DINHEIRO

NORMANDIA — RIO DE JANEIRO

A crise actual é a crise do dinheiro paralysado.

Quem guarda dinheiro concorre para esta crise e soffrerá as fataes consequencias, vendo a sua situação tornar-se dia a dia mais precaria.

Os SEUS DEPOSITOS DESVALORIZAM-SE progressivamente e NADA RENDEM

Este é o destino reservado para quem prefere a exploração do proprio dinheiro, em vez de o applicar sem risco em uma actividade productiva.

A TERRA multiplicará cada **"mil réis"** a ella confiado e sempre proporcionará a satisfação das obrigações do seu dono.

Quando os juros de dinheiro são hoje mal vistos pelo mundo inteiro e tornam-se cada vez mais precarios, os juros pagos pela **TERRA** continuam a ser considerados como honrados e têm o apoio e auxilio de todos os homens e de todos os governos.

A TERRA do Brasil paga juros altissimos ao mesmo tempo que multiplica o capital nella empregado!

A citricultura no Municipio de NOVA IGUASSÚ tem pago e continúa a pagar mais de 200 % por alqueire.

O alqueire na NORMANDIA póde ser plantado com 1.400 pés de laranjeiras pela importancia de Rs. **7:000$000**. A producção deve ser de 2 caixas por pé, valendo **10$000** ou mais cada uma, ou seja, uma renda annual de Rs. **28:000$000**.

Deduzidas as despesas de conservação, trato, etc., resta uma renda de mais de **200 % ao anno!**

Por outro lado, o preço da TERRA na NORMANDIA, que varia de Rs. 6 a 12:000$000 por alqueire, pela sua constante valorização garante tambem juros muito altos.

Um contrato a prazo de 8 annos com as facilidades excepcionaes que offerecemos e com pagamento em mil réis **equivale á troca de papel por ouro**.

O seu dinheiro nos Bancos **nada rende**, ao passo que invertido na TERRA e na citricultura **rende muito e renda garantida.**

Muitos que assim o fizeram têm, além de uma renda annual superior ao capital invertido, um lucro excepcional.

Deve lembrar-se V. S. que na grande crise financeira da Allemanha sómente se salvaram aquelles que tiveram confiança no seu paiz, empregando os seus recursos na TERRA.

Não tem V. S. confiança no futuro promissor e garantido que está reservado para o Brasil?

Resolva agora V. S. o seu problema!

Explorar seu proprio dinheiro ou ligar a sua sorte á TERRA que até hoje sempre venceu prodigiosamente todas as crises.

Chegou a hora da escolha: — da sua decisão dependerá o seu futuro, que poderá ser a opulencia ou...

Decida-se!

Siga o exemplo daquelles que estão ganhando dinheiro na citricultura

Cia DE EXPANSÃO TERRITORIAL

RUA 1.º DE MARÇO, 82 — Perto do Banco do Brasil — T. 23-2180

(46772)

Athletismo

A COMPETIÇÃO INTERNA DO ATHLETICO BOA VIAGEM (NICTHEROY)

Realiza-se hoje, domingo, uma interessante competição interna, com medalhas ao vencedor, que terá inicio ás 8,30 da manhã. Para este certamen todos os athletas do A. B. V. se inscreveram, devendo as disputas serem bastante interessantes.

São as seguintes as provas do programma:

8 1|2 horas — 100 metros razos; ás 8,40 — salto em altura; ás 9 horas — arremesso do peso e 800 metros; ás 9,15 — salto em extensão; ás 9,30 — lançamento do disco; ás 9,45 — 1.500 metros; ás 10 horas — lançamento do dardo; ás 10,15 — salto com vara.

Terminada as provas athleticas, será offerecido aos athletas juizes, redactores um lunch, e ao mesmo tempo, será feita a entrega das medalhas aos vencedores.

Será uma manhã interessante para o athletismo no Athletico Bôa Viagem.

Basketball

OS ULTIMOS RESULTADOS DO BASKETBALL CARIOCA

Foram estes os scores verificados nos ultimos encontros officiaes, patrocinados pelas duas entidades que dirigem o basketball carioca:

NA FEDERAÇÃO

Carioca x Vasco da Gama — Campo da Gavea.

1ºs. teams — Carioca, 41 x 13.

2ºs. teams — Vasco, 18 x 17.

Andarahy x São Christovão — Rink do Villa Isabel.

1ºs. temas — Andarahy 24 x 23.

2ºs. teams — São Christovão, 35 x 6.

NA LIGA CARIOCA

Botafogo x Grajahu' — No rink do Leme.

1ºs. teams — Botafogo, 22 x 19.

2os. teams — Botafogo, 16 x 10.

America x Fluminense — No gymnasio alvi-rubro.

1ºs. teams — America, 30 x 20.

2ºs. teams — Fluminense, 22 x 14.

Villa Izabel x Boqueirão — No rink da avenida 28 de Setembro.

1ºs. teams — Villa Izabel 25 x 17.

2ºs. teams — Boqueirão 39 x 11.

OS JOGOS DE DEPOIS DE AMANHÃ NO CAMPEONATO CARIOCA

São estas as partidas que a Liga Carioca de Basketball, fará realizar terça-feira, na disputa do returno do seu magnifico certamen.

Grajahu' T. C. x C. R. do Flamengo — Rink da rua Maquiné. Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º — M. R. dos Santos; arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º — Helio Brasil; chronometrista — José Marun Cury; apontador — Octavio Lemos Coelho; delegado — Alfredo T. Novaes.

Fluminense F. C. x Sport Club Mackenzie — Gymnasio da rua Alvaro Chaves. Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º — Alvaro Affonso; arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º — Aladino Astuto; chronometrista — Oswaldo Novaes; apontador — Jovelino Andrade; delegado — Manoel R. Moreira.

C. R. Boqueirão do Passeio x Tijuca T. C. — Rink da Esplanada do Castello. Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º — Harold Oest; arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º — Sylvio Fonseca; chronometrista — Kleber de Carvalho; apontador — Fernando Zurli; delegado — Paulo Affonso Franco.

ACTIVIDADES DA FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

Continuando o seu programma de competições collegiaes e academicas, a Federação Athletica de Estudantes fará realizar amanhã segunda-feira, ás 8 horas da noite, o jogo de baskketball entre os collegios Pedro II e Escola Amaro Cavalcanti, e ás 9 horas, entre o Collegio Baptista e o Collegio Militar.

O campo para estes jogos será escolhido ainda hoje e communicado aos collegios por telegramma e ao publico, por intermedio da imprensa.

Quinta-feira serão realizados os jogos Collegio Independencia x Prytaneu Militar, ás 8 horas da noite, e ás 9 horas, Escola de Medicina e Cirurgia x Escola de Polytechnica, no gymnasio do Collegio Baptista.

Volleyball feminino — Encerraram?se hontem, as inscripções ao campeonato feminino de volleyball da F. A. E., o qual promette grande exito.

NO VILLA ISABEL — A FESTA DE HOJE DO GRUPO DOS LANCEIROS

Em proseguimento ao seu programma de festas, o Grupo dos Lanceiros do Villa fará realizar hoje uma festa sportiva dansante, com o concurso do Icarahy Praia Club.

Parte sportiva — A's 7 1|2 da noite — Volleyball feminino; ás 8 horas — volleyball masculino e ás 9 horas — basketball masculino.

Parte dansante — Das 10 á 1 hora da madrugada.

Ingresso dos associados — Os socios do Villa Izabel e do Icarahy Praia Club entrarão com a carteira social e o recibo do mez corrente (numero 9).

Os convites para esta festa acham-se á disposição dos associados do Villa Isabel, na secretaria dos "Lanceiros".

Chamada dos lanceiros — O director sportivo dos Lanceiros, pede por nosso intermedio o comparecimento dos amadores abaixo mencionados no club ás 8 horas da noite: Garcia, Gradim, Carijó, Cácáo, Americo, Albino, Walter, Monteiro, Moacyr, Octaviano, Djalma e Olympio.

ICARAHY PRAIA CLUB

Hoje á noite, serão realizados dois jogos amistosos de volleyball feminino e basketball masculino, entre o Icarahy Praia Club e Villa Isabel F. C. a convite deste. As representações sportivas do I. P. C., deverão tomar a barca das 7 20 da noite, havendo conducção propria. O ingresso na séde daquelle club amigo será feito com a apresentação da carteira social e o recibo n. 9.

Xadrez

SENSACIONAL DESAFIO ENXADRISTICO

O Club de Xadrez do Rio de Janeiro, dando inicio ao seu programma de diffusão enxadristica, escolheu o dr. J. Souza Mendes, varias vezes campeão brasileiro de xadrez, para jogar ao mesmo tempo com 30 ou mais adversarios.

Esta grande sessão de simultaneas será realizada em sua séde á rua Uruguayana 3, 2º andar, (tel. 22-1750), no proximo dia 20, sexta-feira, ás 8 horas da noite.

A inscripção é franqueada a todos os enxadristas do Rio, socios ou não do C. X. R. J.

TRENOS PARA AS SIMULTANEAS

A directoria do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, attendendo á circumstancia de preparar os enxadristas para as séries de simultaneas que está procedendo entre os amadores do Rio, socios ou não do club, sendo a primeira da série, a que o dr. Souza Mendes conduzirá, no dia 20, combinou com o enxadrista sr. Francisco Agares, para executar uma simultanea no dia 18. Os vencedores receberão uma assignatura semestral e os que empatarem, 3 fasciculos da mesma revista. Inscripções na séde do club, á rua Uruguayana 3-2º andar.

FRACOS E ANEMICOS. Tomem VINHO CREOSOTADO De João da Silva Silveira. Combate as **Tosses e Bronchites**

(50488)

Remo

O INTERNACIONAL DE REGATAS FESTEJA AMANHÃ O 35.º ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

No dia de amanhã, entre as felicitações que vae receber dos seus co-irmãos de lutas e do nosso mundo sportivo, festejará amanhã, a passagem do seu 35º anniversario de fundação o veterano Club Internacional de Ragatas.

Registrar a passagem do anniversario do alvi-rubro de Santa Luzia é escrever um pouco sobre historia do sport nautico da cidade. São 35 annos de vida intensa e laboriosa, onde o numero expressivo de victorias nas lides do mar têm grande significação para todos aquelles que de perto acompanham e se interessam pelo desenvolvimento do remo entre nós. Pela sua direcção tem passado homens de grande energia e força de vontade. Francisco Salgado, Francisco Carneiro, Joaquim Fonseca, João Alves de Moura, Antonio Marinho e outros, representam figuras de grande projecção no seio do remo brasileiro.

Fazendo uma merecida e justa referencia ao 16 de setembro que amanhã passa, prestamos uma homenagem aos velhos internacionalistas e cumprimentamos effusivamente os que no momento o dirigem. Alberto Alves de Almeida, seu actual presidente, é um passado de glorias e serviços e um presente cheio de dynamismo e vontade. Carlos Magalhães, Affonso Celso, Luiz Rutowitch, Gerson Silva, Alfredo Alves Pereira, Paulo Jacob, Luiz Ricart, e Antenor Arnaud, empregam-se activamente em postos de responsabilidade na actual administração do club.

Filiado ás entidades especializadas, o Internacional desfructa hoje largo prestigio, pelo muito que tem cooperado para a formação physica da nossa raça.

Emfim, seria longa a sua série de trabalhos motivo que o fez ser dos mais queridos gremios cariocas.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de julho ultimo, será realizado á 18 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: — NESTE LEILÃO ENTRARÃO AS CAUTELAS EMITTIDAS E REFORMADAS, COM O PRAZO DE SEIS MEZES, EM JANEIRO DO CORRENTE ANNO.

(53440)

NOTICIAS DA GUERRA

Teve permissão para gozar as férias escolares em Recife, o 1º tenente Iremar de Figueiredo Pereira Pinto, alumno da Escola Technica.

— Falleceu em Saycan, o sargento reformado José Maria Rocha.

— Obtiveram dispensa do serviço por 8 dias, o sargento-ajudante Raymundo Rodrigues dos Santos, e por 2 dias, o sargento Omar Lyrio.

— Teve permissão para vir a esta capital, o sargento Benedicto Lyra, que serve em Porto Alegre.

— Foram transferidos, por conveniencia do serviço: venlencia do serviço, os escreventes de 2ª classe Raymundo Lopes Bayma, da Directoria do Serviço Radio do Exercito para a Directoria do Serviço Telegraphico do Exercito e Manoel Piracicaba de Andrade Figueira desta para aquella directoria.

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE BIBLIOTHECAS E LIVROS AVULSOS SOBRE QUALQUER ASSUMPTO

LIVRARIA J. LEITE

A QUE MELHOR PAGA

RUA S. JOSÉ, 80 — Phone: 22-1580

(49261)

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

36. — *Instrucção acima de tudo.* — Eis um outro argumento dos não catholicos, quando querem desprestigiar a egreja:

— Rezar... rezar... Primeiramente, instruamos o povo.

Sim, é preciso instruir o povo. A instrucção em si mesma é boa, excellente. Não basta, porém, espalhar a instrucção entre o povo, é preciso ensinal-o a servir-se bem della. A instrucção é uma arma, e uma arma terrivel. Tudo depende do uso que se fizer della. A' instrucção é preciso accrescentar a formação da consciencia, que regula o uso e o emprego que se deve fazer da sciencia. E só a religião deve formar esta consciencia.

Se o povo emprega mal esta instrucção que recebeu, é a corrida para a anarchia, para a barbaria, para a ruina. Nunca se espalhou, mais do que nesta época, a instrucção e a sciencia, e no entanto nunca se viram tantos crimes, tantas desordens, prova de que não é a instrucção que faz boas as pessoas.

E' preciso instruir o povo, sim, mas com a condição de o ensinar a se servir dessa instrucção para o bem.

ACCUSAÇÕES INJUSTAS

Os catholicos do imperio japonez são muitas vezes accusados de faltarem ao patriotismo e praticarem uma religião cujo espirito vae de encontro á constituição do paiz e não admitte as divindades do syntoismo, de que querem fazer uma religião de Estado. A festa nacional de 11 de fevereiro, 2.595º anniversario da fundação do imperio pelo imperador Jimmu-tenno, deu-lhes occasião de manifestarem sua lealdade para com a casa imperial e seu amor filial pela patria, que não é menor que o patriotismo mais ruidoso, porém, muitas vezes superficial, dos seus detratores. Em muitos logares, do norte ao sul do Japão, e especialmente na cathedral de Tokio, fizeram-se orações pela familia imperial e pela prosperidade do paiz. Outras manifestações patrioticas assignalaram de modo especial, neste dia, o affecto dos catholicos japonezes pela constituição do Imperio.

"LUZES"

A revista de moças e senhoras catholicas, que nesta capital obteve um exito sem precedentes, appareceu-nos inteiramente remodelada, e com mais numeroso corpo de redactores e collaboradores, todos sob a direcção do dr. Aurelio Amorelli. Collaboram neste ultimo numero: Augusto de Lima Junior, Enaura Cotias, Maria Stella Lobo, Leontina Licinio Cardoso, Emma Muniz Alvares de Azevedo, Antonio Magaldi, Marianna de Padua, Lina Hirsch, Guiomar de Sá Fonte, Laurita Pessoa Raja Gabaglia e Annita Guerreiro de Castro. O corpo de colaboradoras está sob a direcção da educadora e escriptora d. Kefeline Mossone.

A revista é orgão da "Fides Brasiliae", que o padre dr. Felicio Magaldi dirige na sua parte editora.

ESTADOS UNIDOS E MEXICO

Ha algum tempo, quando se tratava, no Congresso norte-americano, de propor a abertura de um inquerito sobre a perseguição religiosa no Mexico, o sr. Cordell Hull, ministro do Exterior, aconselhou a desistencia do projecto, por visar uma interferencia em assumptos internos em paiz estrangeiro. Não obstante isso, a 16 de julho, por uma commissão parlamentar foi presente ao presidente Roosevelt uma mensagem assignada por 250 congressistas: nella se solicitava ao governo que mandasse abrir inquerito no Mexico, por intermedio da embaixada norte-americana, afim de ficar averiguado se os direitos religiosos dos cidadãos americanos estavam sendo respeitados naquelle paiz.

A' saida da conferencia que teve com o presidente da Republica, um dos congressistas, membros da commissão portadora da mensagem, sr. Higgins, representante de Massachussetts, declarou que o sr. Roosevelt estava de accordo com a commissão e achava que a liberdade religiosa deve ser respeitada, não só nos Estados Unidos mas em todo o mundo.

MONSENHOR REZENDE

Passa amanhã o anniversario natallcio deste illustre sacerdote, que occupa um dos principaes logares na oratoria sacra brasileira. Em acção de graças, seus numerosos amigos e admiradores, bem como as associações religiosas ás quaes tem prestado serviços, vão mandar celebrar missa, ás 9 horas, na capella do Menino Deus, á rua do Riachuelo, 75. Estão convidados todos os amigos daquelle sacerdote.

MARCONI E' CATHOLICO

Deve chegar ao Rio, dentro de breves dias, o grande sabio italiano, senador e marquez Guilherme Marconi. Falando recentemente á imprensa, assim se manifestou a respeito dos seus sentimentos religiosos:

"Ha muitos problemas que a sciencia só não póde explicar, maxime o maior dos mysterios, o da nossa propria existencia: Quem somos nós? como entramos na existencia? Desde que o homem começou a pensar, occupou-se com estes problemas e não lhes achou a solução. Eu declaro, com orgulho, que sou crente e catholico. Creio no poder da oração. Tenho fé, não só como fiel catholico, mas tambem como scientista."

CONGREGAÇÃO MARIANA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Realiza-se hoje a reunião mensal desta congregação, para a qual estão convidados todos os congregados, que devem assistir á missa das oito horas, tomando parte na communhão geral. Após a missa haverá recepção dos novos congregados, na matriz do Santissimo Sacramento.

O CATHOLICISMO NA BELGICA

Dos 8.213.449 habitantes da Belgica, são catholicos 7.678.000, isto é, 93,5 por cento. O numero de protestantes é de 7.0000 ou seja 0,8 por cento. O dos judeus, 60.000, ou seja 0,7 por cento. Além disso, existem ainda 5.000 mahometanos e 400.000 sem religião. Os bispos belgas são em numero de 45, sendo 12 na propria Belgica e 33 nas missões estrangeiras, dos quaes 13 no Congo Belga, 8 na China, 3 na India, 1 na Bulgaria, 1 na Dinamarca e 1 nas Antilhas.

Dahi se póde deduzir quão intensa é a vida religiosa naquelle pequeno paiz e quão grande o numero da vocações para o estado ecclesiastico.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULA

A conferencia de S. Peregrino Laziosi vae receber hoje, com solennidade, a carta de aggregação. Commemorando este facto, haverá missa campal ás 8 horas, na avenida Paulo de Frontin, 500, e communhão geral. A's 10,30, haverá sessão presidida pelo desembargador Alfredo Russell, presidente do Conselho Superior. Todos os vicentinos estão convidados para estas solennidades.

COEDUCAÇÃO

No programma do livre-pensamento é preconizada a coeducação dos sexos nos estabelecimentos de ensino.

Em Pekim, ex-capital da Cina, tambem se chegou a adoptar tal medida. Ha pouco, porém, o governador da ex-capital da China viu-se forçado a attender ás reclamações geraes dos proprios pagãos, prohibindo a coeducação nas escolas primarias e secundarias. A decisão foi tomada em virtude de um facto escandaloso: o assissinato de uma alumna, a tiros de revolver, por outra rival sua... O acontecimento poz em evidencia a pouca moralidade que reina nas mencionadas escolas. Faz-se mister reconhecer, em honra dos catholicos, que elles jámais admittiram em suas escolas tal systema de coeducação.

PATRIARCHA S. JOSE'

A Irmandade do patriarcha S. José faz realizar hoje, na egreja parochial do mesmo nome, a festa de Nossa Senhora das Dores, com missa, canticos e coroação de Nossa Senhora.

NUCLEO COLONIAL DE SANTA CRUZ

O Nucleo Colonial de Santa Cruz, desconhecido pelo volume da sua producção agricola, adquiriu celebridade pelos escandalos e irregularidades commettidos pela sua passada administração.

Ao "Correio" deve-se, sem duvida, pela campanha que sustentou, a substituição de alguns funccionarios e o andamento do inquerito que os mesmos respondiam, iniciado ha um anno e meio e ainda não concluido.

Infelizmente ainda perduram alli algumas irregularidades, que precisam acabar, para que sejam completas as providencias que, a proposito, foram ordenadas pelo sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Hoje nos referiremos ao serviço medico da colonia, o qual não está correspondendo á sua finalidade e ás despesas que acarreta.

O facultativo do Nucleo, obrigado alli residir por força das suas funcções e em obediencia ao regulamento (decr. n. 9.081, de 31-11-911, artigo 199), não só alli não tem residencia como ainda falta "regularmente" ao serviço.

Em certos dias da semana não é encontrado na colonia, pois que se acha de serviço na Assistencia Municipal, a cujo quadro pertence.

Ninguem negaria a esse funccionario o direito de exercer outra funcção technica, desde que houvesse compatibilidade de horarios, pois que, sob essa fórma, é permittida a accumulação pela Constituição (art. 172, paragrapho 1º). Mas, como já ficou dito, é o que não acontece, visto que o seu cargo na Assistencia, o obriga a não comparecer no Nucleo em determinados dias da semana.

A ausencia "regular" do esculapio do Nucleo não offende só á Constituição como prejudica os colonos e operarios enfermos. Traz ainda outros inconvenientes de não menor monta. Merece menção a anarchia que vae pelo serviço de prophylaxia anti-malarica, vaccinações, visitas sanitarias, etc. Tudo isso é facil com a ausencia "regular" do medico e custa muito caro.

Basta levar-se em conta que a secção medico-sanitaria do Nucleo tem mais de vinte empregados, aos quaes falta direcção technica e fiscalização, em consequencia das ausencias "regulares" do seu chefe.

E' bem possivel ainda que, como effeito dessa situação, seja a falta actual de medicamentos no consultorio do Nucleo, reduzido a algumas grammas de quinino e sal amargo...

Acreditamos que o sr. Odilon Braga desconhece mais essas irregularidades em Santa Cruz, apesar de não serem novas, e vae, por certo, tomar para o caso as necessarias providencias.

O commercio exterior da Tcheco-Slovaquia

As importações da Tchecoslovaquia no primeiro semestre do corrente anno elevaram-se a 2.885 milhões de corôas tchecoslovacas contra 3.053 milhões de corôas no primeiro semestre de 1934. As exportações da Tchecoslovaquia elevaram-es a 3.319 milhões de corôas tchecoslovacas no primeiro semestre do corrente anno contra 3.151 milhões de corôas no mesmo periodo do anno passado. A balança commercial assim mostrava um saldo favoravel de 434 milhões de corôas tchecoslovacas no primeiro semestre do corrente anno contra 98 milhões no anno passado.

O intercambio commercial entre o Brasil e a Tchecoslovaquia exprimiu-se pelas seguintes cifras em milhões de corôas tchecoslovacas:

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1934

Importações do Brasil . . .	33.2
Exportações para o Brasil .	19.0

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1935

Importações do Brasil . .	25.5
Exportações para o Brasil .	20.7

A' vista do exposto, verificou-se um saldo favoravel ao Brasil de 14 milhões de corôas tchecoslovacas no primeiro semestre de 1934 e de 5 milhões de corôas tchecoslovacas no primeiro semestre do corrente anno. Durante os primeiros seis mezes do corrente anno, a Tchecoslovaquia comprou do Brasil 42.000 saccas de café no valor de 16 milhões de corôas tchecoslovacas, couros no valor de 4 milhões, lã e algodão.

Reajustados os vencimentos do magisterio normal fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, baixou hontem o decreto seguinte:

Art. 1 — Ficam augmentados de 1:200$000 annuaes os vencimentos dos cathedraticos, regentes e preparadores, nos lyceus e escolas normaes do Estado.

Paragrapho unico — Excluidos os professores em disponibilidade, esse augmento só aproveitará aos em actividade, funccional, a cujos vencimentos será incorporado a partir de 1º do corrente mez.

Artigo 2º — Para occorrer á despeza com o pagamento dos citados professores e preparadores, no presente exercicio, ficam aos §§ 52 e 55 do decreto n. 3.184, de 31 de dezembro de 1934, que orçou a receita e fixou a despeza para o corrente exercicio, abertos, respectivamente, os creditos de réis 27:200$ e de 23:200$000.

Art. 3º — Este decreto entrará em vigor na dta de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

FORNECIMENTO DE MATERIAL DE AVIAÇÃO

Tendo o Ministerio da Marinha consultado o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 1.641:255$000, autorizado pelo decreto n. 12, de 25 de janeiro ultimo, destinado ao pagamento de 1.617.000,00 liras ás firmas italianas Trat, Segione Motorize Avizione e Societé Idrovolante Alta Italia, proveniente de fornecimento de material de aviação, o Tribunal converteu em diligencia o julgamento, para o fim requerido pelo representante do Ministerio Publico.

Para pagamento aos membros de uma mesa examinadora

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de 5:500$ aos membros da banca examinadora do concurso realizado de abril a junho deste anno, no Departamento Nacional do Povoamento.

NO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty, em visita ao ministro das Relações Exteriores, o dr. Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação e Obras Publicas do Estado de São Paulo, que agradeceu a s. ex. ter-se feito representar no seu desembarque.

— Apresentou-se, hontem, ao ministro das Relações Exteriores o secretario Oswaldo Tavares, em transito nesta capital.

— A Delegação Cultural Paraguaya partiu, hontem, á noite, para São Paulo, acompanhada pelo secretario Octavio N. Brito, representante o Ministerio das Relações Exteriores. Durante a sua visita ao Rio Grande do Sul, a delegação será acompanhada pelo consul Costa Leite.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na sessão solenne do Conselho Nacional do Instituto de Amparo Social, pelo consul Souza Ribeiro, do seu gabinete.

CENTRAL DO BRASIL

Esteve hontem, de manhã cedo, em longa conferencia com o director da Central do Brasil, no gabinete da referida Estrada, o deputado João Mangabeira.

Não se póde saber o que versou a conferencia.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu á importancia de 636:195$400, para mais 107:605$200, sobre egual data do anno anterior.

— Estão convidados a comparecer á Inspectoria da Locomoção, em Norte, afim de ser inscripto, o sr. Sebastião Natalio da Costa e no Departamento do Pessoal da Central do Brasil, Mario Frederico de Lima e Waldyr Duarte do Carvalho.

— Reunem-se amanhã, no gabinete do director, todos os chefes de divisão da referida Estrada, afim de tratarem da supplementação de verbas orçamentarias que se tornaram insufficientes para attenderem ás necessidades do serviço.

— O chefe da 1ª divisão da Central do Brasil, transferiu da Inspectoria de Estatistica para a da Receita, a escrevente Lydia Bandeira da Silveira.

— Seguiu hontem, em viagem de inspecção ao ramal de S. Paulo, o engenheiro Delamare São Paulo, chefe da 2ª divisão.

— Estão chamados á prova escripta de arithmetica, para os exames de conductor de trem, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da noite, na escola da Locomoção, os seguintes empregados extranumerarios: Palmyro Castilho, Alberto Pires Corrêa, Jocelyn Cardoso Guimarães, Claudionor Pinto Bandeira, Francisco Gonçalves de Mello, Oswaldo de Oliveira Ramos, Maria Coelho da Silva, Aristides Luiz Arêas, Edgard dos Santos Fagundes, Abel Privat de Sant'Anna, Matheus Fonseca da Cunha e Silva, José Soares Leitão, Abel Fiuza Maia, Manoel Velasco de Lima, Waldemar Gomes, Trajano Pinto Bandeira, Heitor Jorz da Gama, Oliveira Xavier, Marçal de Paula, David Ferreira da Costa, Germano Luiz Martins, Pedro Ferreira da Silva, Octacilio Falcão, João Ferreira Junior, Yolando Telles de Menezes, José Francisco Monteiro, Estevão Alves da Silva Filho e Adelson da Costa Goulart.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 63 passagens na importancia de 4:532$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 39 passagens, na importancia de .... 2:988$400; M. da Viação, 1, a .... 88$400; M. da Fazenda, 2, na quantia de 238$100; M. da Justiça, 9, no valor de 589$000; M. da Marinha, 3, por 246$900; M. da Agricultura, 1, equivalente a ... 149$700; e M. do Trabalho, 8, num total de 292$400.

— Cerca das 6 horas da manhã de hontem, quando trafegava nas proximidades da estação de Piedade, o trem SS 8, procedente de Santa Cruz e destinado a D. Pedro II, quebrou-se a machina que comboiava a composição do referido trem, resultando interromper o trafego, durante uma hora. Por esse motivo os trens expressos soffreram grande atraso na manhã de hontem.

Um successo sem precedentes!

CONTINUARA' EM CARTAZ (TERCEIRA SEMANA!) A OPERETA QUE CONQUISTOU TODO RIO! — **Pela primeira vez em sua historia, o PALACIO, o maior cinema da cidade, manterá um film em cartaz tres semanas!**

Mas "OH, MARIETTA!" merece que se verifique esse phenomeno!

OH, MARIETTA!

Jeanette MAC DONALD ★ Nelson EDDY ★ FRANK MORGAN

CONTINÚA MARAVILHANDO NO PALACIO ÁS 2·4·6·8 E 10 HS.

OS "ASTROS" DO DIA, NA MARAVILHA DO ANNO!

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

(Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio)

Nos seis primeiros mezes deste anno, a Argentina exportou mercadorias no valor total de ..... 832.867.000 pesos, moeda nacional, excluida a parte não classificada por destino, na importancia de 174.253 mil pesos, somma esta correspondente a embarques á ordem cujos destinos ainda não são conhecidos. Essa exportação distribuiu-se assim: 207.972.000 pesos, ou sejam 25 %, para a Grã-Bretanha e Irlanda do Norte; 86.768.000 ou 10,4 %, para os Estados Unidos; 68.309.000 ou 8,2 %, para a Allemanha; ...... 58.245.000 ou 7,1 %, para os Paizes Baixos; 51.847.000 ou 6,2 %, para a Belgica; 33.305.000 ou 4 %, para a França; 32.294.000 ou 3,8 %, para o Brasil 31.855.000 ou 3,8 %, para a Italia. São esses os maiores importadores de artigos argentinos, porque os demais não attingem a mais de 1 por cento. Deste modo occupa o Brasil o setimo logar entre os paizes maiores compradores de mercadorias da vizinha Republica. As importações argentinas ascenderam no mesmo semestre, a 517.493.000 pesos, valor aduaneiro. Os valores reaes são em conjunto superiores aos aduaneiros em cerca de 8,09 %. Estabelecendo-se um parallelo entre essas cifras indiciaes, verifica-se um saldo positivo na balança commercial desse paiz, no valor de 315.374.000 pesos moeda nacional. Por procedencia essa importação assim se distribue: da Grã-Bretanha, 114.520.000 pesos ou 22,1 % do total; dos Estados Unidos 76.219.000 ou 14,7 %; da Allemanha, 44.519.000 ou 8,6 %; da Belgica, 33.292.000 ou 6,4 %; da Italia, 25.405.000 ou 4,9 %; da França, 23.111.000 ou 4,5 %; do Brasil, 22.887.000 ou 4,4 %; do Japão, 22.845.000 ou 4,4 %; da India, 16.998.000 ou 3,3 %; do Perú, 16.997.000 ou 3,3 %; das Possessões Hollandezas na America Central, 14.099.000 ou 2,7 %. O Brasil occupa, pois o setimo logar entre os paizes maiores fornecedores de mercadorias á Argentina. Se compararmos as importações Argentinas, deste periodo de 1935 com as de 1934, verificaremos que ellas representam as seguintes relatividades: nas procedentes da Grã-Bretanha, 22,1 % em 1935 e 22,7 % em 1934; dos Estados Unidos, 14,7 %, em um e outro periodo; da Allemanha, 8,6 % contra 11,2 % em 1934; da Belgica, 6,4 % contra 4,4 %; da Italia, 4,9 % contra 7,9 % em 1934; da França, 4,5 % contra 5,0 %; do Brasil, 4,4 % contra 4,0 %; do Japão, 4,4 % contra 1,8 %; da India, 3,3 % contra 3,1 % do Perú, 3,3 % contra 0,7 %, em 1934. Pelas cifras divulgadas verifica-se que o Brasil importou da Argentina no primeiro semestre de 1935, 32.293.653 pesos de mercadorias e no mesmo periodo de 1934, 29.268.170 pesos, registrando-se um augmento de importações no valor de 3.025.480 pesos, nos seis primeiros mezes deste anno. No mesmo periodo o Brasil exportou, em 1935, 22.886.725 pesos de mercadorias, e em 1934, 22.521.316 pesos, seja uma differença para mais, em 1935, de 365.409 pesos. A balança commercial do Brasil, pelas estatisticas argentinas que serviram de base para essa nota, apresenta um saldo negativo para o Brasil de 9.406.804 pesos. A Argentina vae-se libertando do tributo que nos rende, como comprador de matte. E nós continuamos mais captivos ao tributo que lhe rendemos como compradores de trigo.

PELOS ESTADOS

Fortaleza, 11 (E.I.) — Pauta dos generos de 9 a 14 do corrente: aguardente, litro 1$500; algodão em pluma, typos um a nove e não classificados, kilo 3$100; algodão em caroço, kilo $900; caroço de algodão, kilo $130; farelo de caroço de algodão, kilo $080; felapo ou estopa de algodão, kilo 2$; fio de algodão, kilo 4$500; linter, kilo, 1$; redes de tecidos de algodão, kilo 5$; torta d ecaroço de algodão, kilo $180; amido ou polvilhão, kilo $450; arroz, kilo $600; café, kilo 1$600; carnahuba, cera de carnahuba, kilo 10$600; pó de cera de carnahuba, kilo 5$500; velas de cera de carnahuba, kilo 4$500; couros espichados, kilo 3$800; couros salgados, kilo 2$; verdes, kilo 2$; couros curtidos, sola, kilo, 6$; farinha ou apara de mandioca, kilo $300; feijão, kilo $300; fumo em rolos, kilo 3$500; milho, kilo $100; oleos vegetaes, de caroço de algodão, litro $700; oleo de côco de babassú, litro $700; oleo de oiticica, litro 2$200; pelles de cabra, kilo 12$800; pelles de carneiros, kilo 7$800; de animaes sylvestre, kilo 7$; curtidas com ou sem cabello, kilo 8$; rapaduras, kilo $500; sementes de mamona, kilo $600.

Natal, 11 (E. I.) — Cotação do dia para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 3$800 a 4$; Sertão, 3$600 a 3$900; Matta, 3$300 a 3$700; assucar crystal, 1$200; demerara, $900; bruto, réis $600; borracha, 1$; caroço de algodão, $100; cera de carnahuba, olho, 6$500; palha, 4$500; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; salgados, 2$; salmourados, 1$200; paina, $900; pelles de caprinos, 7$500; lanigeros, 6$; semente de mamona, $300; algodão em caroço, typo Seridó, 1$200; algodão em caroço, typo Sertão, 1$056; algodão em caroço, typo Matta, $974.

Maceió, 11 (E. I.) — Movimento comercial do dia 9: entradas do Sul, tecidos, 100 fardos; xarque, 735 fardos; vinho, 59 caixas; manteiga, 120 caixas; farinha de trigo, 5.500 saccos; entradas do Norte, aguardente, 10 caixas; tecidos, 1 caixa.

— Stock dos productos existentes nos armazens e trapiches desta praça: assucar crystal, 1.155 saccos; idem, demerara, 683 saccos; idem, mascavo, 37.853 saccos; algodão, 1.238 fardos; mamona 275 saccos; caroço de algodão, 3.403; couros, 148; pelles, 1.650; farinha de mandioca, 60 saccos; farelo de algodão, 1.405 saccos.

Aracajú, 11 (E. I.) — Situação do mercado no dia 9: stocks, de assucar, 2.095 saccos; algodão em rama, 1.871 fardos; couros, 1.193 couros; bebidas, 2 caixas; tecidos de algodão, 110 volumes; fumo em corda, 263 rolos; pelles, 16 fardos; com as seguintes cotações:: $516, kilo de assucar; 3$200, algodão em rama; 4$; tecidos de algodão; 1$333, fumo em corda; 4$800 peles. Não houve exportação.

Curityba, 11 (E. I.) — Não houve alteração nos preços.

Cuyabá, 11 (E. I.) — Pelo Porto de Fóz do Iguassú foram exportados, de 16 a 31 de agosto ultimo, 324.013 kilos de herva matte; por Guajará Mirim, no dia 28 de agosto ultimo, 10.540 kilos no valor de 7:140$; 181 kilos de couros de caetetus, no valor de réis 3:785$900; no dia 29, 119.460 kilos de borracha fina, no valor de 271:672$500; 1.758 kilos de couros vaccuns no valor de 2:965$600; 466 kilos de couros animaes sylvestres no valor de 5:068$; no dia 5 do corrente, 80 kilos de couros diversos no valor de 1:168$; 256 kilos de xarque no valor de 256$; por Ponta Poran, no dia 5 do corrente, 20.160 kilos de herva matte no valor de 1$, a unidade arroba.

AS HEMORRHOIDAS E O SEU TRATAMENTO PELO PHYLANOL

Use este poderoso medicamento que ficará restabelecido em 6 dias.

Com 12 banhos, ou seja seis dias de tratamento, o restabelecimento é positivo. DROGARIA PACHECO, etc.

(N 12750)

TRANSFERENCIAS DE FUNCCIONARIOS DA EXTINCTA DIRECTORIA DE CONTABILIDADE DA GUERRA

O ministro da Guerra declarou que para a designação dos officiaes da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Guerra no Serviço de Fundos, das regiões militares, torna-se necessario que estes officiaes estejam habilitados com o curso de adaptação, de que trata o Regulamento do Serviço de Fundos do Exercito.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 13º dia util: Diversas pensões da Marinha, de G a Z; Diversas pensões da Guerra, de A a D.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas::

Na 1ª Secção — Professores de Escolas Technicas Secundarias: 1º livro, guichet 17; 2º livro, guichet 12. Secretaria Geral de Saude e Assistencia: pessoal administrativo, guichet 10; pessoal de enfermagem (excluidos os enfermeiros auxiliares), guichet 7.

Na 2ª Secção — Pessoal operario nomeado da Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas: Encarregados de grupo, de mecanicos, de capoteiros, de locomoção de 1ª e 2 classes, de electricidade; encanadores de 1ª, 2ª e 3ª classes: emplacadores, ferreiros de 1ª, 2ª e 3ª classes; forjistas de 1ª e 2ª classes (livro 135), guichet 8. Ajudantes de ferreiro de 1ª e 2ª classes, de carpinteiros, de electricistas, de vidraceiro, de bombeiros, de serradores, de motoristas: distribuidores; guindasteiros e caldeireiros de ferro (livro 136), guichet 12. Pedreiros de 4ª classe: vidraceiros: vulcanizadores (livro 137), guichet 15.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA DIAS & MOYSES — Penhores, amanhã, 16, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, ao meio-dia.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 19 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 24 do corrente á avenida Passos n. 35.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

VEUVE LOUIS LEIS & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina numero 28.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

DIA AO D.P.E.

Foram escalados para o serviço de dia no Departamento do Pessoal do Exercito: hoje — o sargento Luiz Ribeiro do Valle e o soldado Isbello Rodrigues Lima, e para amanhã — o sargento Raymundo Cavalcanti da Silva e o soldado Mauricio Torres de Carvalho Barbosa.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Vernal; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Lydio; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Barbosa; 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R.; 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R.: 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. João Cardoso da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Durval; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Romualdo; 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª: turmas de folga: 1ª e 2ª

Livre Transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Candido; official de dia no quartel general, capitão Lopo da Costa; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Fariz; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente Paes, do 3º; 2º tenente França, do 4º; 2º tenente M. Azevedo, do 5º; aspirante Athayde, do R. C.; guarda da Detenção, aspirante Antenor, do 6º; guarda da Correcção, aspirante Oscar, do 1º; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Theodorico, do 1º; guarda da Moeda, 2º tenente Rodrigues, do 3º; ronda especial: sargentos Lazarine, do 1º; Rubem e Falcão, do 2º; Constantino, do 3º; Paranaguá, do 4º; Dario, José e Paulo, do 5º; Wagner, do 6º; Moacyr, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Domingos, do 1º; Octacilio, do S. S.; Camello, da Prom., Adelio, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Sarinho, do R. C.; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião. Pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Dantas; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, 1º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, 1º tenente Herminio; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão, 1º tenente Luiz; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciano; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, capitão Quaresma; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 2º tenente Euclydes; no 5º batalhão, aspirante P. da Silva; no 6º batalhão, 2º tenente Allyrio; no regimento de cavallaria, aspirante P. dos Reis.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Menezes; official de dia ao quartel general, capitão Gouva; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; medico de promptidão, civil dr. Annibal; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Waldyr, do R. C.; aspirante Idelberto, do R. C.; 2º tenente Alvarez, do 5º; aspirante Jessé, do 6º; guarda da Detenção, 2º tenente Walter, do 3º; guarda da Correcção, aspirante Antão, do 2º batalhão; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Bricio, do 4º; guarda da Moeda, 2º tenente Rangel, do 1º; ronda especial: sargentos Arantur e Joaquim, do 1º; Edgard e Alexandre, do 2º; Armando, do 3º; Amado, do 4º; Moura, Figueira e Pimentel, do 5º; Aggeu, do 6º; ronda de empregados: sargentos Xavier, do 5; F. Junior, da I. G.; Agenor, do C. S. A.; Cassiano, do 4º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Madureira, da I. G.; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmer., Tert. e Marino; pratico de dia, cabo Menezes.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Guimarães; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, 1º tenente E. Fonseca; no 4º batalhão, 2º tenente Neves; no 5º batalhão, 1º tenente Fernando; no 6º batalhão, 1º tenente Irineu; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente José Dias.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Anisio; no 2º batalhão, 2º tenente Macedo; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, aspirante Preline; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, 2º tenente Rubem; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Araraquara", para Porto Alegre, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o interior da Republica, até 14 horas.

"Highland Brigade", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Chile n. 13 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua Acre n. 38 e avenida Marechal Floriano n. 55.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 236 e rua da Constituição n. 45.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde de Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124 e avenida Mem de Sá ns. 80 e 343.

SANTA THEREZA — Rua Bento Lisboa n. 92 e rua do Cattete n. 102.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 281 e 353 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 182-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e praça Santos Dumont n. 142.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 82, rua Maria Quiteria n. 85, rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana n. 716 e rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Senador Eusebio n. 59, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua de Sant'Anna n. 73.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 165, rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 69 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 102, rua General Pedra n. 38, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua Catumby ns. 86 e 108, praça Frontin n. 40, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Haddock Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Mariz e Barros numero 288.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335-A, rua Conde de Leopoldina n. 79 rua Bomfim n. 161, rua S. Luiz Gonzaga n. 677, rua General Gurjão n. 154 e rua Bella n. 95.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro s|n., rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 221, avenida 28 de Setembro n. 194, rua Barão de Mesquita ns. 588, 766 e 786.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 301, 486 e 1.255 e rua S. Francisco Xavier n. 208.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 428, rua Vaz de Toledo n. 180, rua Licinio Cardoso n. 261, rua Dois de Maio n. 58 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua Adriano n. 67, rua Barão do Bom Retiro n. 370 e rua 24 de Maio n. 1.007.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 272, avenida Suburbana n. 1.215, rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Goyaz n. 154.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 69, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 894, rua Elias da Silva n. 275, rua Nerval de Gouvêa n. 187, avenida Suburbana n. 2.816, rua Cardosos n. 874 e estrada Nova da Pavuna n. 3-A.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Cardoso de Moraes n. 560, rua Barreiros n. 152, rua Progresso n. 8-B e rua Panamá n. 34.

IRAJA' — Rua Uranos n. 983 (Ramos), rua Etelvina n. 9 (estação Pedro Ernesto), rua Venina n. 4 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Braz de Pinna n. 521, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89 e rua Alvarenga Peixoto numero 85.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 178 e estrada Monsenhor Felix n. 251.

ANCHIETA — Estrada Engenho Novo n. 12.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, praça do Tanque n. 7, rua Candido Benicio ns. 819 e 518.

CAMPO GRANDE — Rua Frederico Borges n. 29 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camará n. 37.

(INSTITUTO ORTHOPEDICO LAZZARINI)

CINTOS PARA HERNIAS — (QUEBRADURAS)

Casa fundada em 1915 — Rio de Janeiro — Avenida Gomes Freire, 146 — quasi esquina da rua Riachuelo). O cinto orthopedico Lazzarini é um bello apparelho indicado pelos srs. medicos, porque é feito sob medida sem nenhuma mola de ferro, podendo o paciente andar a cavallo e fazer qualquer trabalho, produzindo a contenção perfeita de qualquer hernia. E' o unico cinto que obteve privilegio de invenção com Patente Off. 15.199 — e que foi premiado com Medalha de Honra na ultima Exposição do Centenario do Brasil. Por prescripção medica fabricamos, sempre sob medida com a maxima perfeição e competencia cintos para ptosi (estomago cahido), rins moveis, obesidade, ventre cahido, hernia, umbilical, epigastrica, cintos post-operação, para eventrações de barriga aberta, appendicite, etc. Peça conselhos e informações ao seu medico e este lhe dirá que o Instituto Orthopedico Lazzarini é o melhor desta capital.

Cinto de ventre cahido hernia umbilical

Escreva pedindo catalogos e informe-se pelo telephone 22-4862. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

Para as exmas. senhoras, moça competente para tirar medidas e collocar qualquer cinta.

Cintura para ptosi (estomago cahido)

Cinto de ventre cahido

(43669)

COLHIDO POR AUTO

O operario fracturou a base do craneo e foi para o H. P. S.

O operario José dos Santos Corêa, de 47 annos de edade, morador á estrada da Pavuna, hontem á tarde, foi colhido por um auto, na rua do Mercado.

Atirado violentamente ao solo, o infeliz fracturou a base do craneo, pelo que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, após medicado pela Assistencia.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na praça da Bandeira, quando saltava de um bonde, foi colhido por auto o fiscal da Light, Carlos Ferreira da Silva, morador á rua Flory n. 59.

Tendo soffrido contusão na perna esquerda, foi medicado pela Assistencia.

— O fusileiro naval José Francisco Cabral, de 22 annos, domiciliado no quartel de sua corporação, hontem á noite, foi colhido por um auto na praça Christiano Ottoni, recebendo contusões nas pernas.

— Na praça Tiradentes foi victima de um auto, hontem, o soldado Roberto de Carvalho, de 22 annos de edade, morador á rua Deodoro n. 32, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo.

A victima recebeu os soccorros da Assistencia.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Ás 21 hs.

APRESENTAÇÃO DA GRANDE BAILARINA NORTE-AMERICANA

BELLE DIDJAH

PROGRAMMA DESLUMBRANTE

Poltronas 20$000 — Balcões Nobres, 10$000 — Balcões, 8$000 — Frizas e camarotes, 80$000 e mais o sello da Prefeitura.

(N 16717)

RADIAL-FILM APRESENTA NO METROPOLE NA AVENIDA, ENTRADA DA RUA CHILE — AMANHÃ 16

EXPLORANDO OS TROUXAS — UM FILM QUE VALE POR UMA ADVERTENCIA Á HUMANIDADE. MISCHA AUER — e RALPH LEWIS. Um film seleeto.

E MAIS O HEROE DA POLICIA MONTADA COM KERMIT MAYNARD

A historia de um policia do Oéste, recortada de perigos e ameaças

POLTRONAS 2$200 ESTUDANTES E CRIANÇAS 1$100

OS ETERNOS RIVAES RESOLVENDO UM CASO MYSTERIOSO

A mão assassina que sabia distillar o veneno nas veias de suas victimas.

EDMUND LOWE VICTOR McLAGLEN

O CRIME DO GRANDE HOTEL

POLTRONA 2$ amanhã — Fox

PATHÉ-PALACE 2$000

A — INTERNATIONAL FILMS — apresenta o film da PATHE' NATAN

PHOSPHOROS

USEM DAS MARCAS

SOL E **YPIRANGA**

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

(48125)

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

ESTA' SENDO CONSTRUIDA NOVA ESTAÇÃO EM BAEPENDY

Baependy, 12 de setembro (Do correspondente) — Já foram iniciados os serviços da nova estação da Rêde Mineira de Viação melhoramento desde ha muito esperado por esta população.

Convém salientar nesta noticia os esforços emprehendidos pelo nosso digno e esforçado prefeito, que não mediu esforços para que tornasse em realidade um sonho que o nosso povo já sentia eternizar-se. Devemos bater palmas de contentamento e comprehender, tambem, a grande labuta, ao esforço dynamico do nosso jornalzinho "O Patriota", que, com a coragem de um grande matutino vem batendo-se desde ha muito pela realização desse nosso desejo. Sim devemos reconhecer o valor desse vulto gigante, desse batalhador intransigente que tem dado, com sacrificio inaudito toda a sua vida em prol de nossa terra, quer pelo seu jornal, quer como um politico respeitado e de valor, junto ao governo e que se chama Mario Lara.

— Realizaram-se em data de 8, 9e 10, as tradicionaes festas de setembro, não tendo os dignos festeiro capitão Humberto de Araujo Veiga e sua esposa poupado esforço para que o dia da padroeira desta cidade fosse commemorado com toda pompa. Foi orador sacro das festividades o reverendissimo monsenhor João de Deus, vigario de Caxambu' que como sempre pregou admiravelmente.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇAO DO "CORREIO DA MANHA" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

ESTADO DO RIO

CREADO UM GRUPO ESCOLAR NA CIDADE DO CARMO

Carmo, 12 de setembro (Do correspondente) — Pelo governo fluminense, acaba de ser creado, sem onus para o Estado, nesta cidade um grupo escolar. Tal medida que vinha sendo pleiteada insistentemente pela Caixa Escolar Jorge Barata e pelo seu patrono, veio satisfazer plenamente as aspirações dos carmenses no tocante a educação dos seus filhos. Carmo recebeu entre jubiloso e admirado a noticia desse beneficio, pois que ha muito que já se acostumára a esperar indefinidamente a assistencia do Estado, para cujos cofres concorre entretanto com a preciavel somma de 270:000$000, sem que a alta administração fluminense se lembrasse de lhe esttender a mão, proporcionando-lhe os beneficios de que carece e de que se tornou credor.

Carmo cidade culta, com uma população de dez mil almas, via-se na contingencia de mandar para os estabelecimentos de ensino de outras cidades mais felizes, os seus discentes, pois que as escolas existentes em seu territorio, apezar dos esforços e zelo de suas respectivas regentes, não podiam, dada a exiguidade de espaço, material, tempo e mobiliario, satisfazer, embora que soffrivelmente a sua finalidade.

Mistér se faz agora, que a realização de tão auspicioso ebneficio se conclua dentro de pouco tempo e que proceda a outros de não menos necessidade como sejam, estradas, pontes, hospitaes, patronatos, etc.

SANATORIO DE PALMYRA

ALTITUDE 900 METROS

O melhor clima do Brasil e o mais indicado para pessoas que soffrem de affecções pulmonares.

Rua General Camara, 19 - 7º andar - Sala 8

Informações: Telephone: 23-5362

(50849)

ARDEU UM PARDIEIRO EM SANTA THEREZA

Os Bombeiros em acção

A madrugada de hontem, em Santa Thereza, foi assignalada pela fogueira a que se reduziu um velho pardieiro existente no n. 121 da rua Monte Alegre, ameaçando, sériamente, os predios vizinhos.

Estava a casa ha muito abandonada, condemnada pela Saude Publica. Fôra, em tempo, casa de commodos e tinha, ultimamente, um morador apenas, que ali passava as noites sózinho.

O fogo irrompeu á 1,50 da madrugada, quando os Bombeiros tiveram aviso.

O soccorro foi commandado pelo major Sabido, ficando as manobras dagua a cargo do tenente Mamede.

Os moradores do predio vizinho do n. 123, na imminencia de verem a casa tambem dominada pelas chammas, trouxeram moveis e objectos de uso domestico para a rua. O velho pardieiro pertencia a um ex-investigador da policia, de nome Honorio, e era habitado pelo encarregado Candido Feitosa.

A policia não conseguiu maiores detalhes com relação ás causas do sinistro, ignorando por egual, se o barracão estava ou não segurado.

O inquerito prosegue. Quando irrompeu o fogo nço havia ninguem no interior da casa.

SEGUREM NA

Companhia "NICTHEROY"

Paga á vista e sem desconto.

Rua do Ouvidor, 54 — 1.º andar.

Telephone: 23-1242.

Rio de Janeiro.

(54988)

A MAXIMA GARANTIA EM SEGUROS

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES

C. Postal, 1077 — Rua da Quitanda, 99 — Tel. 23-2107.

AGENCIAS E SUCCURSAES EM TODO O BRASIL.

(53904)

SEGUREM SEUS PREDIOS, MOVEIS E NEGOCIOS

— NA —

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS DA AMERICA DO SUL, CONTRA FOGO E RISCOS DE MAR

Em capital.... 9.000:000$000

Em reservas... 38.034:799$894

Activo em 31 de dezembro de 1934..... 53.974:561$251

AGENCIA GERAL NO RIO DE JADEIRO

RUA DO OUVIDOR, 66 e 68

(Edificio proprio)

Telephones: 23-2924 — 23-2345

FURTAVA OS TALHERES DA PATROA

E foi autoado

A's autoridades do 2º districto queixou-se a proprietaria da pensão Buenos Aires, sita á rua Goulart n. 2, em Copacabana, dizendo-se victima de um copeiro que lhe roubava talheres e outros objectos de valor.

A policia, indo ao quarto de Antonio de Oliveira, o mão empregado, encontrou por dentro do colchão, grande quantidade dos talheres furtados. O accusado foi preso e autoado.

O CREDITO SOCIAL NO CANADA'

O que o sr. Aberhart prometteu e garantiu

Edmonton, (Alberta-Canadá) — Setembro — Havas) — Por via aerea — O triumpho do partido do "credito social", no Canadá, repercutiu de maneira sensacional no conservador imperio britannico e fez com que os homens de negocios da provincia de Alberta se mostrem preoccupados e receiosos de que desabe o reino do capitalismo.

O "leader" do partido do Credito Social de Alberta é o sr. William Aberhart, professor de escola, evangelista e fundador do Instituto Biblico-Prophetico, que baseia suas doutrinas politicas nas teorias de Dougles e de Upton Sinclair, cujo pleno Epic para terminar com a miseria na California ruiu nas ultimas eleições.

Ao assumir o poder, em Alberta, o professor Aberhart prometteu e garantiu o seguinte:

1º — Um credito social de 25 dollares menseas a todos os habitantes adultos da provincia, que montam a 450 mil.

2º — Credito continuo.

3º — Um systema para o controle automatico dos preços, de maneira que seja possivel fixar o preco adequado dos artigos de consumo publico e a média dos salarios.

4º — Utilisação da intelligencia dos mais notaveis homens da provincia para por em pratica o plano.

"Espero, declarou o professor Aberhart, no dia immediato ao do seu triumpho, que os habitantes de Alberta cooperm comnosco para terminar com a depressão economica em nossa provincia.

A maneira por que será organizado o plano, e a data em que serão iniciados os trabalhos ainda são ignoradas, o que o senhor Aberhart promettou solennemente é que augmentará o poder aquisitivo do povo, pois a mensalidade de 25 dollares deve ser dispendida dentr odos trinta dias.

Accrescentou ainda o "leader" do partido do Credito Social que serão concedidos emprestimos sem juros, conseguind oo estabelecimento de preços "justos" e posto fim á excessiva ansia de lucros dos commerciantes, assim como serão realizadas grandes obras de reconstrucção economica e estimulada a agricultura.

E emquanto seus criticos levam as mãos á cabeça ante a perspectiva de que os bancos provinciaes fiquem sem pagamento e surja um cáos economico, o sr. Aberhart contenta-se com replicar que tudo andará nos eixos. "Estou convencido de que temos que temos que manter firme o credito da provincia — asseverou elle. Nada faremos sem reflectir. Não haverá confisco de propriedades ou repudiação de dividas."

Parace não existir a menor duvida quanto á sinceridade do professor Aberhart, como nenhuma quanto ao enthusiasmo dos seus eleitores que, após o longo periodo da depressão economica decidiram confiar o destino ao "Credito Social".

Sob esse ponto de vista tal a attitude é identica á de milhões de outros eleitores do Canadá e dos Estados Unidos, poisam ambos os paizes são por tradição: em extremos susceptiveis de confiar nos "leaders" que, cheios d eemoção apresentam um programma de justiça social sob um estandarte religioso.

O New Deal", nos Estados Unidos, o "Pic" na Colifornia, as teorias do fallecido senador Huey Long na Louisiania e do padre Coughlin no Michigan são parte das bases fundamentaes do plano de credito social.

Por esse motivo, o projecto do sra. Aberhart terá certamente repercussões transcendentaes, de maior monta que sua actual importancia pratica e material.

Preso quando promovia desordens

Foi autuado em flagrante, por uso de arma, na delegacia do 2º districto, o individuo Manoel Leandro da Silva, morador á rua Visconde de Silva n. 27, quando, no parque de Diversões de Copacabana, promovia desordens, armado de uma pistola F. N.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"ALEGRIA DE AMAR", UM ESPECTACULO PARA EXTASIAR OS NOSSOS SENTIDOS! — Na proxima semana, o nosso publico vae conhecer "Alegria de Amar", de Louis Verneuil, que Alberto de Queiroz traduziu com a sua reconhecida habilidade.

A Dulcina cabe viver o caracter, o temperamento, a alma de Yorrah, uma curiosa mulher que a gente não sabe bem se é uma creatura fatal ou se é uma divina mulher. A sua psychologia está construida com habilidade e em cada instante ella é uma creatura differente, deixando-nos na duvida se ella é uma ou vinte mulheres. Dulcina põe todas as claridades do seu talento, nesse papel. O nosso publico que se acostumou a applaudil-a e sabe que Dulcina torna, sempre, maiores os seus papeis, vae ver em "Alegria de Amar" a sua espectativa excedida, ante a creação genial que ella apresentará. O outro grande papel da peça está confiado a Odilon, o galã querido que o nosso publico tanto admira. E' um papel de grande responsabilidade e para o qual Odilon mobiliza todos os seus amplos recursos de interprete brilhante. Elle vae agradar immensamente, nessa creação, que enriquecerá a sua apreciavel creação figuras humanas, vividas com superior emoção.

—:—

O PRIMEIRO CONTACTO DO ZE' DO BAMBO COM A PETIZADA CARIOCA, NO PHENIX, E' HOJE — Hoje é o primeiro domingo de "Sonho de Caboclo" no Phenix. Como já é do habito da cidade, haverá quatro sessões, sendo duas matinées ás 3 e 4,30 com farta distribuição de caramellos ás creanças e duas á noite, ás 7 e 9 horas. A novidade de hoje é o primeiro contacto que a petizada carioca vae ter logo com Zé do Bambo, o caipira excentrico e creador de emboladas nortistas, que tanto successo fez na Europa, quando da primeira temporada Jardel. Com elle, actuam com todo o brilho nesta peça sertaneja, Jurema de Magalhães Mattinhos e outros.

—:—

BELLE DIDJAH ESTREA HOJE — Finalmente hoje, ás 9 horas da noite, a grande bailarina Belle Didjah se apresentará á culta platéa do Theatro Municipal, num programma maravilhosamente organizado em tres partes, incluindo danças de diversões estylos, que já foram applaudidas em Nova York, Berlim e Buenos Aires recentemente. Belle Didjah tem revolucionado a arte de Pawlowa. Ella, disse Krishnaumurt, "é uma dansarina, differente e, portanto, do seculo que vivemos". No programma de hoje serão applaudidas as danças do "Cyclo religioso" de extraordinaria intensidade artistica, juntamente com as "Impressões de Nova York" que é uma estilização da vida maluca da America, com seu movimento, suas diversões, seu chiclet no bocca de todos os mortaes... Completam o rico programma: "O espectro Silvestre" com musica de Debussy e outras dansas typicas e do folklore russo, tartaro e hebreu. Vae ser uma noite de verdadeiro encantamento hoje no principal theatro.

—:—

"A BAILARINA DO CASINO" EM TRES SESSÕES NO RECREIO — "NA HORA H", A PROXIMA REVISTA — A burleta "A bailarina do Casino", de Freire Junior, deliciará hoje ás familias cariocas no Recreio, em tres sessões — matinée e á noite — Alda Garrido, contará nesses especta-culos novos successos. Eva Todor, festejada actriz do Recreio, interpretará a protagonista que lhe vem valendo constantes e merecidos exitos. Os demais artistas do victorioso conjunto defendem o desempenho da peça com enthusiasmo.

Na segunda quinzena deste mez o Recreio terá peça nova. Voltará ao cartaz o "az" da revista com a sua ultima producção, "Na hora H", na qual estreará Oscarito Brenier, applaudido actor comico tão conhecido e festejado do nosso publico.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Horario do curso de technica de laboratorio

Parasitologia — Terças, quintas e sabbados, das 5,40 ás 6 1|2 horas.

Chimica — nos dias acima, das 6.35 ás 7 1|2 da noite.

Microbiologia — Segundas, quartas e sextas, das 8 ás 9 horas da noite.

Academicos de medicina inscriptos no curso: Ambrosio Manoel Torres, Antonio Ferreira Lima, Ephraim Rizzo, Francisco Machado P. Filho, Jayme Arazy Cohen, Jordão Gregorio C. Conde, José Assumpção Rodrigues, Lucindo Valdez, dr. Luis de Oliveira Lima, Maria Luiza Potyguara de Macedo e dr. Paulo Garglone.

Estão chamados os academicos acima nomeados, a comparecerem urgentemente á secretaria geral da Universidade, á rua Haddock Lobo, 345.

Informações — Para quaesquer informações os interessados poderão se entender com o secretario geral da Universidade.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No Instituto Nacional de Musica, terá inicio no dia 16 do corrente, ás 9 horas, pela prova escripta, o concurso para provimento da cadeira de trombone e congeneres, sendo candidatos Esmerino Guimarães e Annibal Baptista Machado.

O concurso de titulos e de provas, obedecerá ao edital que se acha affixado na portaria do referido Instituto.

As provas publicas realizar-se-ão a partir de 1 hora daquelle dia, no salão Leopoldo Miguez.

A commissão julgadora acha-se constituida pelos professores Rodolpho Pfefferkorn, presidente; Alvibar Nelson de Vasconcellos, Candido Pereira da Silva, Oswaldo Cabral e Theodoro Martins Mondego.

ESCOLA POLYTECHNICA

Album de formatura — Segunda, terça e quarta-feiras, (16, 17 e 18 do corrente), os alumnos que não provarem a copia apresentada pelo photographo, deverão comparecer ao Photo Chapelin, entre 1 e 4 horas da tarde, afim de tirar nova photographia.

O alumno que não se apresentar ao photographo dentro deste praso, figurará no album com a photographia primitiva.

ESCOLA DE DIREITO DA UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Em sessão do conselho technico administrativo, realizado a 13 do corrente, foram designadas as seguintes bancas examinadoras para as segundas provas parciaes do corrente anno lectivo:

Introducção á sciencia do direito e economia politica — Professores Ulysses Senna, Lenoir de Mérosecourt e Augusto Sabóia Lima.

Direito civil, direito penal e direito constitucional (materias do 2º anno) — Professores Roberto da Costa Lima, Clovis Gomes da Rocha e Aristobulo Costa.

Direito penal, direito civil e direito commercial (materias do 3º anno) — Professores Nelson Hungria, Augusto Saboia Lima e Adamastor Lima.

Direito publico internacional — Professores Alberto Beaumont, Nelson Hungria e Adamastor Lima.

Direito civil, direito judiciario civil e direito commercial (4º anno) — Professores Alfredo Balthasar da Silveira, Carlos Seixas e Americo Jambeiro.

Medicina legal — Professores Floriano de Lemos, Alfredo Balthasar da Silveira e Americo Jambeiro.

Direito judiciario civil, direito judiciario penal e direito administrativo (materias do 5º anno) — Professores Alexandre Barbosa da Fonseca, Magarinos Torres e Epitacio Monteiro Pessôa.

Direito civil do 5º anno — Professores Oliveira Lima, Alexandre Barbosa da Fonseca e Epitacio Monteiro Pessôa.

O horario para essas provas é o seguinte:

1º anno — Introducção á sciencia do direito, dia 23; economia politica, dia 24.

2º anno — direito penal, direito constitucional e direito civil, dias 23, 24 e 25, respectivamente.

3º anno — Direito civil, direito publico internacional, direito penal e direito commercial, dias 23, 24, 25 e 26, respectivamente.

4º anno — Direito civil, direito judiciario civil, direito commercial e medicina legal, dias 23, 24, 25 e 26, respectivamente.

5º anno — direito judiciario civil, direito administrativo, direito judiciario penal e direito civil, dias 23, 24, 25 e 26, respectivamente.

Todas as provas serão realizadas durante o mes corrente, das 6 ás 8 horas.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Modificações no horario para as provas parciaes:

3º anno — Direito penal — Professor Gilberto Amado — 121 a 180 — 3ª feira, 24, ás 4 horas, sala 3.

5º anno — Direito civil — Professor Philadelpho Asevedo — 361 em deante e transferidos — 5ª feira, 26, ás 9 horas, sala 3.

Direito administrativo — Professor Figueira de Mello — 2ª turma — 5ª feira, 26, ás 9 horas, sala 5.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Avisa-se aos paes e responsaveis dos alumnos abaixo declarados, que os mesmos faltaram a este Collegio, nos seguintes dias:

DIA 12

1 — 70 — 81 — 183 —
135 — 171 — 215 — 218 —
231 — 264 — 266 — 282 —
308 — 321 — 345 — 371 —
376 — 398 — 434 — 462 —
472 — 483 — 485 — 486 —
514 — 556 — 575 — 581 —
598 — 612 — 614 — 620 —
643 — 648 — 657 — 673 —
681 — 705 — 715 — 718 —
756 — 789 — 791 — 810 —
812 — 820 — 827 — 861 —
865 — 867 — 889 — 897 —
940 — 941 — 956 — 1031 —
1167 — 1172 — 1177 — 1185 —
1186 — 1204 — 1223 — 1221 —
1257 — 1260 — 1269 — 1276 —
1283 — 1298 — 1311 — 1316 —
1317 — 1319 — 1389 — 1505 —
1526 — 1526 — 1568 — 1573 —
1579 — 1588 — 1660 — 1688 —
1696 — 1735.

DIA 13

28 — 70 — 81 — 83 —
138 — 171 — 181 — 185 —
193 — 196 — 215 — 218 —
231 — 258 — 273 — 277 —
282 — 291 — 296 — 302 —
306 — 311 — 340 — 369 —
373 — 376 — 394 — 398 —
444 — 461 — 471 — 485 —
507 — 527 — 554 — 556 —
574 — 581 — 583 — 612 —
614 — 642 — 648 — 652 —
657 — 676 — 681 — 687 —
688 — 697 — 707 — 715 —
725 — 744 — 748 — 771 —
789 — 791 — 794 — 810 —
812 — 820 — 867 — 879 —
895 — 896 — 897 — 926 —
933 — 937 — 941 — 1013 —
1023 — 1032 — 1035 — 1048 —
1107 — 1109 — 1118 — 1139 —
1173 — 1177 — 1185 — 1196 —
1204 — 1231 — 1260 — 1283 —
1298 — 1358 — 1363 — 1379 —
1387 — 1441 — 1455 — 1480 —
1517 — 1521 — 1531 — 1535 —
1536 — 1563 — 1571 — 1573 —
1601 — 1628 — 1660 — 1662 —
1685 — 1693 — 1696 — 1734 —
1735.

Pede-se o comparecimento com a maxima urgencia á secretaria dêste Collegio, para assumptos de seu interesse, do sr. Alfredo Santos, responsavel do alumno n. 1396.

BRIGA DE CÃES?

não senhor! a musica é boa!... são as valvulas do seu rádio...

O melhor radio do mundo depende sempre das valvulas que o alimentam. Mande examinar as do seu radio duas vezes ao anno. Quando estiverem gastas SUBSTITUA-AS POR

Ken Rad

'A' VENDA NAS CASAS DO RAMO, Representantes

CASAS MESBLA

(52689)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 8 horas — Discos e informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia ás 3,30 — Discos. Das 3,30 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 7,30 — Chá dansante. Das 7,30 ás 11 — Programma do studio. Das 11 ás 11,30 — Discos.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 9 horas — Hora certa, informações e Ephemerides. Das 9,30 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 2. Das 7 ás 8 horas — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 9 ás 11 — Programma variado.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 3 — Discos. Das 3 ás 6,30 — Programmas variados. Das 7,30 ás 9 — Cock-tail. Das 9 hora sem deante — Transmissão de um programma de musicas dansantes.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9,30 — Informações e discos. Das 9,30 ás 11,30 — Programma infantil. Das 11,30 á 1 hora — Supplemento musical. De 1 ás 5 — Programma do studio. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 280 metros)

Das 3 ás 4 — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 — Transmissão de trechos de operas. Das 7 ás 10 — Programma de studio.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — 14º concerto da série "Galeria dos grandes interpretes". De 1 ás 3 — Hora social.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de educação physica. Das 10 ás 11 — Informações. Das 11 á 1 hora — Discos. Das 5 ás 7 — Chá dansante. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 10,30 — Programma de studio. Das 10,30 á 1 hora da manhã — Musicas do grill-room.

Radio Club Fluminense

De 1 á 1,30 — Supplemento musical. De 1,30 ás 2 — Discos. De 2 ás 3 — Programma dedicado ás moças. Das 7 ás 11 horas — Programma dansante.

Radio Jornal do Brasil

Das 7 ás 8 — Informações. Das 8 ás 8,30 — Cruzada em prol da saude. Das 8,30 ás 9 — Programma infantil. Das 9 ás 9,30 — Programma das mães. Das 11,30 ás 2 — Discos. A's 11,45 — 5ª conferencia do padre Magaldi, sobre "A crise e o Evangelho". Das 5 ás 7 — Programmas variados. Das 7 ás 9 — Noticias sportivas. Das 7,30 ás 11 — Discos.

MALAS ARMARIO

As mais praticas, commodas e confortaveis. Diversos typos e tamanhos. Malas de mão, malas-estojo e malas para cabine. Todos os necessarios para viagem são encontrados na A' TORRE EIFFEL. — Rua do Ouvidor, 97 e 99.

(50895)

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22--0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 3º and Telephone, 23-2667

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rezo—Rua 7 Setembro, 157-7º. T. 22-4939

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res: 25-6134 e Escript: 23-5733.

TABELLIAO PENAFIEL

R. Rosario, 78 — Phone 23-0365

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Quitanda, 47 — Tel.: 23-41-66.

Drs. Alcyr Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. Rod. Silva, 34-A-1º. — 22-33-97.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. Tel. 23-0787. Caixa Postal 1.224. End tel Lemosario.

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOAO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — R. Alvaro Alvim 33. Ed. Rex. 8º, S. 801/803 Correspondentes na Parahyba Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas Geraes e Rio G. do Sul

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo 5 — Teleph.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5238.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 309/10. Ts. 22-1289 e 27-3807. — 3º, 5º e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 22-0688.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo, Ass. H. S. Franc. Assis. Rua Buenos Aires, 70-8º. 23-6284 Diariamente. das 3 horas em deante.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4093 — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes, P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. — Assembléa, 73 - 1º.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA — Especialista. Bronchite e complicações. Innumeras curas. Assembléa, 96 — 1 ás 6. Tel. 22-0049.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020.

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915 — Tel. 22-1560. — Das 5 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Chefe Amb. Creanças Cruz Verm.) Almte. Barroso, 11, 3ªs, 5ªs. e sabbados: 12 ½ ás 14 ½. Res: Av. Nações, 379. T. 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. — Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257-2º. — Tel. 22-0442

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (9º). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tels.: Cons.: 22-7760 — Res.: 27-6434

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestá. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Ed. Rex. 13º, s. 1301. T. 22-6957 — 2 ás 4 e Conde Bomfim, 301 — 9 ás 11 T. 48-3863. Res.: Conde Bomfim, 685. Tel. 48-1639.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial da asma por methodo proprio. Dr. Friedmann, á rua Alvaro Alvim n. 24 (Cinelandia), de 1 ás 4 horas.

Dr. Georg Glueckmann, clinica medica especial, principalmente estomago, intestinos, figado, coração, pulmões, rins, diabetes. Edificio Carioca, sala 714. Phone 23-1361. Diariamente, ás 8 ½ e ás 16 ½ horas.

DR. ANNIBAL VARGES

Raios X e Electricidade Medica, sob todas as fórmas. Autor de um processo (Galvanodiathermia), já adoptado na Europa. Trata de molestias das Senhoras, syphilis, molestias internas, do systema nervoso, especialmente, paralysias, polynevrites e atrophias musculares. Sete Setembro, 141 - 3º. Tel.: 22-1202, das 10 ás 12 e das 4 ás 6.

Institutos Physiotherapicos e Electrologia

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 3.

Dr. Rubens Ferreira — ELECTRICIDADE MEDICA — Correntes, ondas curtas e ultra curtas, oscillatorio, febre artificial, ...

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração Appendicite, etc. (8/11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trata dos tumores pelos Raios X sem operação — Rua Carioca. 48. — Tel.: 22-1525

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph. 22-1000.

DR. VALENÇA TEIXEIRA — Ed. Rex, s. 1003, das 3 ás 7. T. 22-65-14.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156. (Tijuca). — Tel 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 e 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Prof.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2972. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas abasessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone: 26-0807.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 22-3940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-2404

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid. Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 2 ás 3. nas 2ªs. 4ªs. e 6ªs. Tel 22-6280.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º. 3ªs, 5ªs — sab. T. 22-5322. Res: 27-66-67.

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971; 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 22-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca). de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27. 2º and. Tels: 22-6276—22-5110 Cinelandia das 14 ás 17 horas

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José. 85, 3 ás 6 Tel. 22-6277

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85, 3 ás 6. Tel. 22-6277.

DR. J. ALVES FERREIRA — Oculista — Mudou seu consultorio p.a r. 7 Setembro, 88-2º s. 15 Diariamente das 10 ás 12 e 3 ás 6.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida"

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134. 1º and. — Phone: 23-5505.

Doenças das creanças

Dr. Wietreck — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Meherard Leite — Edificio Rex, sala 1.015. — Res: 200, General Polydoro — Tel: 26-3819.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 23-0449 — Res: Rua Conde Bomfim, 962 — Tel.: 28-4557

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 - 3º. — 22-8500. — Res. Salvador Corrêa, 44. 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Telephone 22-0357. Res.: Belfort Roxo n. 15 — Tel.: 27-2161

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 27-1301. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A, 6º — Tel.: 22-8089.

DR. LEONEL GONZAGA — Assistente — Dr. Luiz Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 1|2 ás 17 1|2 hs. Sem hora marcada, 2as. 4as. 6as. 10 1|2 ás 13 hs. ALCINDO GUANABARA 15-A, 5º. — Tel. 22-5465.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs. e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DIABETES — OBESIDADE

DR. A. FERREIRA — São José, 67 — 2º — Tel. 22-3449

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res. Araujo Penna, 79 (28-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs, e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ 13 Maio, 37-3º. 22-3353. 3½-5½.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 4º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 137-1º — 2 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42-43. — Das 12 ás 16 horas — Tel.: 22-3279.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 84, 3º, das 3 ás 6 (22-8122)

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

A MORTE TRAGICA DO DR. PEREIRA JUNIOR

Muito concorrido o seu sepultamento hontem

O tragico desapparecimento do sr. João de Oliveira Pereira Junior, morto, por um auto, na rua Jardim Botanico, écoou dolorosamente na sociedade carioca, onde o extincto creara um largo circulo de amizades. Antigo funccionario do Ministerio da Justiça, foi o dr. Pereira Junior chefe do gabinete do dr. João Luiz Alves tendo exercido, porteriormente, funcções elevadas. Foi secretario do prefeito Rivadavia Corrêa, secretario geral da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, director do Patronato de Menores e da Fundação Osorio e pertencia ao Conselho Administrativo do Instituto de Previdencia.

A morte o surprehendeu no cargo de director da Contabilidade do Ministerio da Justiça. Era viuvo e deixa tres filhos: Dêa, de 15 annos, alumna do Collegio Sion e os academicos de Medicina João e Armindo de Oliveira Junior.

Na Assistencia onde fôra depositado o corpo- estiveram, entre outros, os srs. Luiz Pinheiro Guimarães, Julio Barbosa, Francisco Pinheiro Guimarães, além dos parentes da victima que, por toda a noite, velaram o corpo.

Do cadaver foram arrecadados um annel de grão, um alfinete de gravata, um par de abotoaduras, uma medalha de ouro e, em dinheiro a importancia de 1:420$.

O sr. João de Oliveira Pereira Junior era patrono de uma caixa beneficente que lhe herdou o nome: Caixa Beneficente Pereira Junior, dos funccionarios do Ministerio da Justiça. Para a séde dessa instituição, á praça Tiradentes n. 79, foi removido o corpo, dali saindo o feretro, á tarde, com destino ao cemiterio da Ordem da Penitencia, a que pertencia o extincto.

As autoridades do 1º districto continuam empenhadas em identificar o chauffeur responsavel, que, como se sabe, fugiu, valendo-se da sombra da noite.

Trata-se, segundo o depoimento do guarda municipal n. 60, de ronda no local, á hora do desastre, de um auto particular, cujo numero não foi fixado.

A Sociedade Beneficente Pereira Junior custeou os funeraes de seu patrono e, entre outras resolucções, tomou luto por oito dias. Não prestou outras homenagens ao morto em obediencia a disposições testamentarias. A victima, em testamento recente, declarou que desejava fosse o seu enterro o mais simples possivel. Não queria flores nem outras homenagens.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria 280, extrahida a 14 de setembro de 1935:

16.777	1.000:000$	S. Paulo
5.005	100:000$	S. Paulo.
17.459	30:000$	Rio.
18.665	20:000$	Rio.
10.066	10:000$	Rio.
28.110	5:000$	Corumbá.
24.408	5:000$	S. Paulo

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 160$000.

EDITAES

Estado do Espirito Santo

RECEBEDORIA DO ESTADO

EDITAL N. 7

Edital de concorrencia para arrendamento ou compra da Fabrica de Tecidos de Cachoeiro de Itapemirim

De ordem, do sr. Secretario da Fazenda, torno publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acha aberta nesta Repartição, até o dia 31 de outubro do corrente anno, ás 15 horas, concorrencia publica para o arrendamento ou compra da Fabrica de Tecidos do Estado do Espirito Santo, em Cachoeiro de Itapemirim, de accordo com as condições abaixo:

PRIMEIRA CONDIÇÃO

5903 — 2

Proposta

a — As propostas serão entregues, contra recibo discriminado nesta Repartição, ou na Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni n. 44 — 3º. andar, em envelopes fechados e lacrados, até ás quinze horas do dia 31 de outubro do corrente anno; cada enveloppe trará o nome do proponente e os dizeres *"Proposta para arrendamento ou compra da Fabrica de Tecidos — Cachoeiro de Itapemirim"*.

b — Deverão estar convenientemente selladas, datadas e assignadas, não podendo conter emendas, razuras, entrelinhas ou qualquer defeito que dê causa a duvidas.

SEGUNDA CONDIÇÃO

Documentos

Os interessados nessa concorrencia deverão apresentar, em enveloppes lacrados e separados dos das propostas, sob a rubrica *"Documentos"*, os seguintes documentos:

a — Prova de estarem quites com a Fazenda Estadual.

b — Prova de idoneidade financeira, mediante documentos firmados por firmas ou estabelecimentos bancarios de qualquer praça, nacional ou estrangeira, acceitos a criterio do Secretario da Fazenda.

c — Certidão de registro na Junta Commercial do domicilio ou séde dos proponentes.

TERCEIRA CONDIÇÃO

Abertura dos enveloppes

a — Após a terminação do prazo de entrega das propostas, será marcado dia para conhecimento das mesmas.

b — Abertos os enveloppes de *"Documentos"*, serão excluidos os concorrentes cujos documentos não satisfizerem integralmente ás exigencias da condição segunda deste edital.

c — Dos actos da abertura e exame dos documentos e da abertura das propostas, serão lavradas actas no livro proprio desta Repartição, as quaes serão assignadas pelos interessados presentes.

QUARTA CONDIÇÃO

Acceitação da proposta mais vantajosa

a — O Governo se reserva a faculdade de, dentro do prazo de trinta dias, acceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, a seu exclusivo criterio, ou recusar todas, sem que assista aos proponentes direito a reclamação ou indemnização de especie alguma.

b — Decorrido esse prazo, os concorrentes cujas propostas não tiverem sido acceitas, poderão requerer a devolução dos documentos que acompanharem as suas propostas.

c — O arrendamento não vigorará por mais de três annos, podendo ser concedida a preferencia ao arrendatario, em egualdade de condição em nova concorrencia.

d — A proposta de compra só será acceita, mediante compromisso de não retirar deste Estado a Fabrica ou qualquer parte della.

QUINTA CONDIÇÃO

Assignatura do contrato

O concorrente cuja proposta fôr acceita pelo Governo, deverá apresentar, dentro de 24 horas, o talão de recolhimento ao Thesouro do Estado, da importancia de 15:000$000, para garantia do respectivo contrato, que deverá ser assignado dentro do prazo de 15 dias, da data da communicação feita para tal fim no "Diario Official" do Estado, sob pena de perder o direito á devolução da importancia acima referida.

INDICAÇÕES NECESSARIAS

Os interessados no arrendamento ou compra da Fabrica poderão obter informes pormenorizados sobre o seu acervo, montagem, situação e machinismos, bem como sobre a importancia da cidade de Cachoeiro de Itapemirim, onde se acha ella localizada, das distancias e recursos de transportes dessa cidade ás praças consumidoras e de exportação a que se acha ligada, dirigindo-se, pessoalmente ou por escripto, ás seguintes Repartições do Estado:

Em Victoria: — Secção da Fiscalização da Recebedoria do Estado.

Em Cachoeiro de Itapemirim: — Collector Estadual.

Em Collatina: — Collector Estadual.

Em São Matheus: — Collector Estadual.

No Rio de Janeiro: — Delegacia do Estado do E. Santo, á rua Theophilo Ottoni n. 44 - 1º andar.

Recebedoria do Estado, em Victoria, 29 de agosto de 1935.

José Francisco Lugon,
Pelo Director da Recebedoria
VISTO:
J. Ramalhete,
Director do Expediente.
(N 15555)

DECLARAÇÕES

AOS SRS. PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

N'ESTA.

A Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis, desta Capital, fundada em 1890, tem desenvolvido uma actividade sem limites em beneficio da classe que legitimamente representa, por ser o unico syndicato de proprietarios de immoveis do Districto Federal. No entanto, varias dezenas de milhares de proprietarios são beneficiados, directa ou indirectamente, com o seu esforço, sem que todavia concorram para os cofres sociaes com a sua modica mensalidade.

Ora, nesta capital, existem mais de 60.000 proprietarios; não representa este numero colossal uma força respeitavel na defesa dos interesses da collectividade?

O meio mais efficiente para os proprietarios defenderem os seus interesses, é inscrever-se como socio desta sociedade, a qual, ainda proporciona outras vantagens e regalias, tees como: advogados, para contratos, despejos, petições, etc.; despachantes da Prefeitura, Thesouro e Inspectoria; engenheiro para consultas, orçamentos; guarda-livros, para imposto sobre a renda, pareceres e funccionarios que os attenderão diariamente, em tudo o que necessitar, de accordo com os estatutos.

Os Snrs. proprietarios que desejarem se associar, a esta sociedade da classe, queiram dirijir-se á sua séde propria, á rua da Constituição, 61, das 12 ás 18 horas, dias uteis, onde serão prestados, sem compromisso, informes, ou pelo telephone 22-4524, ou pessoalmente, no endereço do interessado, onde pode ser procurado por um funccionario. Joia 20$. Carteira 5$ e mensalidade, 5$. Remissão 500$000.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1935.

RAUL ANTONIO LOPES — 1º Secretario.

(N 15701)

CLUB DOS CAIÇARAS

3.ª e ultima convocação

De ordem do sr. Commodoro communico aos interessados que no proximo dia 18, ás 21 horas, na séde do Club dos Caiçaras, será realizada a Assembléa Geral Extraordinaria de seus associados, convocada para deliberar sobre:

1) Augmento do quadro social;
2) Modificação nos Estatutos.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1935. — Raphael de Souza Paiva — 1º secretario.

(N 15744)

Evita a cadeira electrica o novo invento europeu. Para evitar choque e não queimar o cabello, unica no Rio, Mme. Mary, cabelleireira allemã da nova Ondulação Permanente sem electricidade, sem vapor, sem apparelho na cabeça, esplendido para cabellos tingidos e oxygenados, garante a duração de um anno sem necessidade de fazer-se "Mis-en-plis". Dão referencias da arte com minhas exmas. clientes, senhoras de medicos e da alta sociedade carioca. V. excia., ainda não encontrou um cabelleireiro que vos deixasse plenamente satisfeito? Procure a Mme. Mary, cabelleireira européa com 16 annos de pratica, legitima profissional da arte, adopta seguir as suas facções, penteados modernos, cortes, Marcel, para ser attendida pela mesma, roga-se marcar hora, com antecipação. Consultas gratis. Rua Barata Ribeiro, 399, Copacabana, posto 3, tel. 27-7563.

(N 15731)

ANNUNCIOS

1.500:000$000

Empresta-se essa somma em parcellas não inferior a 20:000$, sob garantia de predios na zona urbana bem localisados a juros de 9 % 10 %. Soluções rapidas e avaliações correctas, asseguradas por cadastro immobiliario proprio. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º.

(N 15804)

CHEVROLET 1935

Vende-se urgente uma sedan de 2 portas 6 rodas typo de luxo completamente nova faz-se grande abatimento. Ver segunda-feira das 8 1|2 ás 18 horas, rua Ecaristo da Veiga 99, loja.

(N 15794)

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A. Tel. 22-7065.

(N 13891)

Terrenos - Paysandú

Vende-se na rua Marquez de Pinedo 22 x 30 e em Carlos de Campos 2 lotes de 13 de frente por 27 de fundos. Tratar com o proprietario. Quitanda, 72, PAULO.

(N 15778)

Annuncios luminosos

Alugam-se 3 grandes sacadas de frente para a avenida. Avenida Rio Branco 161. 4º andar.

(N 15787)

Concerto de Radios

Na propria casa, serviço rapido e com a maxima garantia, "Officina Imperial" av. Mem de Sá, 166, telephone 22-9122.

(N 15790)

MACHINA PARA ENCHER LEITE
10 vazilhas de cada vez

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46781)

VERÃO NA FAZENDA

Aluga-se sòmente a familia de tratamento e absoluto respeito, quartos mobiliados com pensão, em casa nova e confortavel de fazenda, a 700 metros de altitude, a tres horas do Rio, servida por rodagem, ligada a Rio e S. Paulo. Electricidade e agua encanada, quente e fria. Telephone da Light a 4 kilometros. Bilhar novo, animaes para passeio em lindas florestas. Fica em centro de vasto parque com piscina natural e profunda equidistante com metros de duas possantes quédas dagua. Não se acceita terminantemente pessoas portadoras de molestias infecto-contagiosas. — Cartas para J. M. C., Caixa Postal n. 3121. (N 15804)

MEYER — AVENIDA

Vende-se a 2 passos da estação rendendo 6$000$ annuaes: Preço 160:000$000 Ourives, 51-1º. (N 15804)

AV. VIEIRA SOUTO

Vende-se nessa avenida um terreno de 24x30, de esquina e outro de 21 x 35, tambem de esquina, em rua transversal. Integral ou em dois lotes. Ourives, n. 51, 1º. (N 15804)

JARDIM ZOOLOGICO

Vende-se um terreno com 13 por 11 á rua Dr. Jobim, que começa no numero 153 da rua Barão de Bom Retiro, do qual é desmembrado e onde tem quem mostre. Occasião! Ourives, 51-1º. (N 15804)

LEBLON — 18:000$

Vende-se á rua Del Vecchio quasi em frente ao n. 44, pequeno terreno. Ourives, 51, 1º andar. (N 15804)

URCA — 25:000$000

Vende-se á rua M. Niobey um terreno de 3,80 x 18. Occasião. Ourives n. 51, 1º andar. (N 15804)

IPANEMA — 20 x 50

Vende-se um terreno proximo á avenida Epitacio Pessoa e do côrte. Unico á venda com essas dimensões nas ruas residenciaes deste bairro. Ourives, 51-1º. (N 15804)

LIDO — APPARTAMENTOS

Vende-se a 2 passos desta soberba praça magestoso edificio de 6 pavimentos de solidissima e primorosa construcção rendendo 142 contos annuaes. Milton Ferreira de Carvalho, Ouvidor, 51-1º. (N 15804)

TERRENOS

Milton Ferreira de Carvalho
OURIVES, 51-1.º
(Esq. de Alfandega)

COPACABANA:
Proximo Lido, em posição de grande significação, amplo lote
Av. Atlantica, em posição de maior destaque ... 14x48
No posto 6 ... 10x25
Prox. Gomes Carneiro ... 15x30
IPANEMA:
Nar. Jaguaribe, 10x20 e ... 15x20
Vieira Souto, 10x50 e ... 20x50
Vieira Souto, esq. ... 20x30
Nascimento Silva, 10x21 e ... 15x21
Av. Vieira Souto ... 20x50
Nasc. Silva ... 10x50
Av. Vieira Souto ... 30x50
Prox. de Montenegro ... 12x35
Prox. de ... 20x50
Barão da Torre ... 10x20
LEBLON:
Av. Delfim Moreira, esquinas de 10x30, 12x31 e ... 24x31
Francisco Ludolf, 10x30 e ... 11x30
Del Vecchio, es. 25x21 e ... 16x30
Del Vecchio, 12x20 e ... 10x16
João Lyra, 10x30 e ... 10x40
Aristides Spinola ... 10x30
Acarahy ... 10x30
Carlos Góes ... 15x30
Mello Franco, esq. ... 24x35
Mello Franco ... 12x23
Dias Ferreira ... 13x30
Prox. de Mello Franco ... 11x30
Carlos Góes, esq. ... 12x20
D. Pedrito, 10x30 e
16x30 e ... 33x30
Antonio Santos, esq. ... 19x34
TIJUCA:
Sar. Homem de Mello ... 10x49
Conde de Bomfim ... 11x29
JARDIM BOTANICO:
Lineu Machado ... 12x25
Saturnino Britto ... 10x20
BOTAFOGO:
Voluntarios ... 11x20
Victorio da Costa, lotes
(N 15807)

TACHOS DE COBRE
Fundo duplo - A vapor

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46782)

PEDRAS DE CEVAR

Espelhos Magicos, Oraculo, artigos indianos. Peçam instrucção a "Agencia Némeir", com sellos para o porte. Caixa Postal, 1137. São Paulo. (54263)

FAIZÕES

Lindas collecções das mais raras especies se vendem á rua Uruguayana, n. 127 — loja. (N 16764)

Sobrado na Avenida

Aluga-se parte do primeiro andar da avenida Rio Branco 136 para modista de vestidos, Instituto de Belleza, ou outro artigo em que sejam clientes somente senhoras. Falar com Costa. (N 16763)

Manequins — Francezes

Vendem-se quatro, completamente novos, legitimos, estheticos, pelo preço de nacionaes. Gonçalves Dias 60, 1º. (N 16758)

MOTOR PENTA

Vende-se um, sem uso quasi, veio do interior, precisa limpeza e carga de gazolina. Rua Gonçalves Dias 60, 1º — Alfaiataria Lomba. (N 16758)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem. Vende-se 1 "Clark Vewel" com 4 boccas e forno, está como novo, á rua 24 de Maio 353. (N 16755)

Escriptorio, 1º andar

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas para escriptorio; á travessa do Ouvidor 9, servido por elevador. Tratar na loja (Centro Loterico). (N 16751)

APARTAMENTOS

Situados no logar mais salubre do centro commercial. Aluga-se na rua Taylor 42. (N 15745)

Laranjeiras - Terreno

Vende-se á rua Conde de Baependy quasi defronte á rua Euclydes de Mattos, pertissimo das Laranjeiras mede 10,70 x 27 metros por 58:000$000 ou com 21,50 x 27 por 115:000$. — Telephone 48-4905. (N 15761)

GRAJAHU'

Vende-se magnifica e bem situada propriedade com todo conforto construida para residencia propria em centro de lindo e bem tratado pomar com linda vista lugar alto e secco tem garage e quarto para creado etc. Rua Campinas 173. (N 16750)

Predios e Terrenos

PREDIO URCA

Vendemos optimo predio em situação previlegiada, linda vista sobre o mar, tendo 7 quartos, 3 salas, hall, 2 quartos para criados, varanda envidraçada, etc. Preço para negocio urgente 130 contos.

PREDIO — IPANEMA

Vendemos magnifico predio de solida construcção em terreno de 15 x 21, tendo 5 quartos, 2 salas, garage, quartos para criados, etc. Chamamos a attenção dos interessados para o facto de estarem sendo vendidos, em Ipanema, terrenos de identicas dimensões pelo preço de 60 contos. Preço unico 95 contos.

IPANEMA — MAGNIFICO LOTE DE 20x50

Em rua de grande futuro, vendemos magnifico lote proprio para casa de apartamentos. Preço cento e quinze contos.

TERRENO — LEBLON

Em rua bastante edificada, vendemos um lote de 12x45 muito proximo da praia. Preço 39 contos, podendo ser facilitado o pagamento.

BUNGALOW — TIJUCA

Vendemos um de solida construcção, tendo 3 q. 2 salas, quarto para criado logar para garage, etc. Preço 65 contos recebendo 40 a vista e o restante a longo prazo.

RUA S. FRANCISCO XAVIER

Vendemos grande terreno com 2 frentes, proximo ao Collegio Militar, 16 metros de frente por 169 de fundos. Preço 175 contos, facilitando 125 contos para pagamento em 3 annos.

PALACETES A VENDA

Vendemos os seguintes proprios para residencia nobres ou embaixadas:
Botafogo, terreno 22x50, 500 contos.
Botafogo, terreno 30x70, 800 contos.
Flamengo, terreno 24x35, 350 contos.
Copacabana terreno 20x80, 300 contos.
Copacabana terreno 20 x 40 450 contos.
Tijuca, terreno 20x50, 400 contos.
Tijuca, terreno, 30x160, 350 contos.
Tijuca, terreno 24x63, 400 contos, e muitos outros tambem de fino gosto e a partir de 170 contos.

PRAÇA EUGENIO JARDIM

Vendemos um predio de esmerado acabamento, em terreno 11x25 com 2 pavimentos 4 q., - s., copa cosinha, etc. Preço 120 contos, facilitando-se 80 contos em prestações de 750$000 mensaes.

Mantemos sempre um cadastro sobre predios e terrenos nos bairros de **Tijuca, Copacabana, Urca, Leblon, Ipanema, Botafogo, Laranjeiras e Flamengo**, que se encontra á disposição de nossos clientes.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO — OUVIDOR, 50, sob. 23-4522

(N 16716)

LUSTRES MODERNOS
(RADIOS NOVOS E USADOS)

De vidro, bronze e madeira: bacias, pendentes, abatjours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141. (N 13860)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

(50523)

RADIOS E PIANOS
PHILIPS, PILOT,
PHILCO E CROSLEY
LUX
Vendem-se nas melhores condições da praça
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62.
(N 12331)

CASA PEREIRA DE SOUZA
MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4
(51375)

REPRESENTAÇÕES — PARANA'

Firma individual com 40 contos de capital e efficiente organização, acceita representações para o Paraná, interessando-se principalmente por especialidades pharmaceuticas. Referencias commerciaes e bancarias.

Cartas para A. G. S., Caixa postal 245, Curityba — Estado do Paraná.

(54223)

CONSTIPOU-SE?
USE
NAGRIPPE
A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. Fabricante: Adolpho Vasconcellos, 27 RUA DA QUITANDA
(52567)

GRATIS Peça pelo correio o folheto de ARISTOTELES ITALIA: "O SEGREDO DO SUCCESSO E DA SAUDE", se quer vencer nos negocios e no affecto, fortificar a vontade, ter saude, curar-se pelo magnetismo, hypnotisar e desenvolver forças mentaes, para ter dominio e poderes irresistiveis. — Para recebel-o com porte simples, gratis, escreva ao sr. A. Silva Torres — Caixa Postal 2.426 (Dep. C.) — Rio. Envie $500 em sellos do Correio, se o quizer receber sob registro. (N 15689)

FRIED. KRUPP GRUSONWERK A. G.
MAGDEBURG

Installações completas para extracção de Oleo Babassú, mamona, oiticica, dendê, etc.
Representante: Richard Reverdy, engenheiro.
RIO DE JANEIRO.
AVENIDA RIO BRANCO, 69/77, 3.º andar, sala 6
Telephone 23-1252 Caixa Postal 1367
(49256)

MASCHINENFABRIK BUCKAU R. WOLF A. G.
MAGDEBURG

Locomoveis, Caldeiras, Apparelhos e installações completas para fabricas de assucar, filtros, etc.
Representante:
RICHARD REVERDY
Engenheiro
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 69-77, 3.º andar — Sala 6
Caixa Postal 1367 Telephone 23-1252
(50448)

NERVOSOS?

FRAQUEZA SEXUAL, esgotamento physico, perda de phosphato, Neurasthenia, Velhice precoce, etc.

Evitem taes soffrimentos usando o "KALMIA" e as "PASTILHAS TONOGENICAS", que dão Força, Vigor e Juventude.

Para mais detalhes, peçam o livro explicativo, que fornecemos gratis. — Caixa Postal 1.635 — Rio de Janeiro.

(52406)

Rins Debilitados

Já se compenetrou V S., alguma vez, quanto é vitalmente importante para sua saúde o perfeito funccionamento de seus Rins? Cada gotta de sangue de seu systema deve passar pelos Rins para ser filtrada de todas impurezas, sendo a principal o Acido Urico.

Estando os Rins demasiadamente entraquecidos para cumprirem perfeitamente essa missão, o Acido Urico será levado á todas as partes do corpo, alojando-se nas juntas e formando crystaes de fórma irregular, causando, desta maneira, dolorosas inflammações e as acabrunhadoras agonias do Rheumatismo. Os crystaes poderão, eventualmente, depositar-se na Bexiga, produzindo areia, pedras ou inflammação chronica. Fraqueza renal póde ser reconhecida por dôres nas cóstas, cansaço geral ou olhos empapuçados e, deve ser tratada, immediatamente, com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

As Pilulas De Witt agem directamente sobre os Rins alliviando, acalmando e fortificando-os para filtrarem as impurezas do sangue. A prova disso V.S. poderá presenciar dentro de 24 horas. Esteja certo de obter as legitimas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Preços:
Rs. 7$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12$500 (100 Pilulas).

Pilulas De Witt
PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigor, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadriz e todo depauperamento resultante de excesso de Acido Urico no organismo.

(51820)

Á ALTA SOCIEDADE
PETROLINA MINANCORA
E' o Tonico capilar das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e attractivo, é um cabello formoso, trescalando a perfume e hygiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA", devolva-a. Não é legitima: é imitação. Vende-se nas bôas Drogarias, Perfumarias e Pharmacias desta capital, a 9$000, o frasco. (51647)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamse de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO (50406)

HOTEL AVENIDA
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

O mais central.
O mais commodo.
O mais economico.
Agua corrente e telephone em todos os quartos.
DIARIA POR PESSOA 25$ a 30$000
AVENIDA RIO BRANCO NS. 153 a 163.
End. Teleg. "Avenida"
Telephone: 22-9500
— RIO DE JANEIRO —
(51379)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL". A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — Peçam prospectos (50431)

Bombas Centrifugas 6 - 8 - 10 e 12"

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46780)

Relogio-pulseira

Perdeu-se um, hontem, entre 5 e 6 horas, na rua Gonçalves Dias. E' de brilhantes, e a sua proprietaria gratificará a quem o tiver achado. Telephonar para 28-6244. (N 15764)

ICARAHY

Vende-se ou aluga-se o predio á rua Presidente Pedreira 189 Jardim do Ingá — Trata-se á rua da Candelaria 40, loja — Rio. (N 16620)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular, mesmo precisando alguns reparos. Informações tel. 48-0241. (N 15803)

EDIFICIO EXCELSIOR
102 — RUA DAS LARANJEIRAS — 102

Alugam-se optimos apartamentos neste edificio, de 350$000 a réis 1:000$000. Tratar com Luiz Derenne & Irmão, r. S. Pedro, 62-1.º andar. (N 15793)

FRAQUEZA SEXUAL?!

Use o revigorador potente, rapido e seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Brasileiras. R. Andradas, 21. (N 15748)

LIVROS
Usados
COMPRAM-SE

Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto — Paga-se bem. Attende-se a domicilio. LIVRARIA IDEAL Rua S. José, 66 — Tel. 22-7295 (N 15721)

COMPRAMOS LIVROS USADOS
Livraria Kosmos
R. DO RASARIO, 137
Attendemos á domicilio
23-6319
(54250)

ANTIGUIDADES

compra, pagando o valor artistico
PRATARIA, LOUÇA TAPETES ORIENTAES MOVEIS, JOIAS, PINTURAS, GRAVURAS, ETC.
R. Republica do Perú 71|73
(Defronte ao Rest. Roma)
Tel. 22-9664
(N 16744)

MACACOS A OLEO
30 Toneladas

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46781)

COMPRA-SE

Moveis, objectos de arte, Radios, Tapetes, e qualquer objecto que represente valor. Ouvidor, 57. Phone 23-2954. (N 16741)

CALDEIRAS "BABCOCK & WILCOX"
Varias capacidades

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46781)

Terreno — Flamengo

Vende-se um bellissimo terreno, em uma das melhores ruas do Flamengo, desviado da praia do Flamengo apenas 100 metros, com 16 metros de frente por 30 de fundos, diminuindo a largura na linha dos fundos. Preço em conta. Tratar á rua do Ouvidor 37, loja. (N 15697)

SINGER COM MOTOR

Vende-se 1 de cozer e bordar com 5 gavetas, com motor, junto ou separado rua Pereira Nunes 247. Aldeia Campista (N 15766)

Caldeiras Verticaes 4 - 6 e 8 H. P.

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46781)

A MAIOR PARTE DOS INCOMMODOS ESTOMACAES

taes como as azias, pesadumes, eructações acidas, dilatações, nauseas, e indigestões devem a sua origem a um excesso de acidez do succo gastrico. Para impedir este mal-estar tão doloroso e para igerir bem, tome V. S. meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das refeições ou quando a dôr se faça sentir. A Magnesia Bisurada pela sua composição alcalina, neutralisa o excesso de acidez, evita a intoxicação de estomago e assegura assim a perfeita assimilação dos alimentos. A Magnesia Bisurada achase á venda em todas as pharmacias. (50197)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se pequeno e confortavel á rua Maria Quiteria 23. (N 16736)

Compressor de Ar
Portatil 120 pés cubicos

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46778)

TUBOS DE AÇO DE 8"
Para poços

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46779)

ALUGA-SE

Optimo predio, á rua Senhor dos Passos n. 97, ver á qualquer hora, trata-se á rua do Rosario n. 162, 1º andar, das 16 ás 18 horas e pelo telephone 28-5942 a qualquer hora. (N 16567)

FRIGORIFICO

Vendem-se por preço muito barato, um compressor, tanque e muitos utensilios proprios para fabricação de gelo ou industria similar; á rua Benedicto Ottoni ns. 56 e 58, S. Christovão; as chaves estão no n. 54. (N 12739)

Avenida Oswaldo Cruz Botafogo

Arrenda-se moderna residencia á familia de tratamento. Tratar com Maia Junior, á rua Paysandú, 147, das 9 da manhã ao meio dia. (N 16550)

ORCHIDEAS

Floridas, vendem-se, rua Senador Correia, 15. Flamengo — Das 2 horas em deante, aos domingos. (N 15800)

DYNAMOS

Vendem-se dynamos para 110 volts. até 500 volt. corrente continua. Preço de occasião.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99
(N 16691)

QUADROS A OLEO

De grandes autores nacionaes e estrangeiros, vendem-se por preços de occasião. Ver das 2 ás 6. Rua Alvares Borgerth 14, transversal a Voluntarios, entre Matriz e Real Grandeza. (N 16680)

IPANEMA OU LEBLON

Compra-se á vista, um terreno de 10 x 30 ou 10 x 20. Não se admittem intermediarios. Telephone 23-1193, dias uteis. (N 15809)

AUTOMOVEIS

Vende-se Chevrolet novos e usados, typos 1935, 1934, 1933 e 1929. Um Dodge Sedan, 2 portas com mala, 6 rodas, 1 Dodge Phaeton, um Studbacker phaeton, um Buick, 4 portas, Chrysler limousine, 3 vidros, 4 portas, 6 rodas, forrado de couro. Um Ford. V-8, 4 portas, 5 rodas annos 1933. Todos em perfeito estado de conservação, acceita-se troca e facilita-se pagamento. Ver e tratar á rua do Senado n. 183. (N 15797)

FUNDAS
CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (N 15...)

ANTIGUIDADES DE JACARANDA'

A Casa Mestre Valentim executa e observa fielmente os menores detalhes de moveis antigos, dando-lhes uma "camouflage" inoffensiva (sem causticos). Fabrica R. S. Clemente, 187. tel. 26-1678. (N 16759)

Moveis sob encommenda

A Casa Mestre Valentim executa os mais bellos conjuntos em imbuia e jacarandá. Peçam prospectos e orçamentos. Fabrica R. S. Clemente, 187. Tel. 26-1678. (N 16759)

Machinas photograficas

Pathé Baby e films, maq. p| profissionaes e amadores, lentes diversas, binoculos etc. etc. Compra, vende, troca e concerta-se. Films, revelação e copias. Casa Stop, av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335, (antiga Nuncio). (N 16787)

Copacabana e Ipanema

Vendo casas de apartamentos, palacetes e predios a preços de 80 a 2.000 contos.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 15747)

ALTO DA TIJUCA

Vendo diversas magnificas propriedades algumas com grande terreno e agua nascente a preços de occasião.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 15747)

PREDIOS E TERRENOS
Hypothecas

Vendo nos principaes bairros e empresto sob garantia hypothecaria a juros de 9 e 10 o|o.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 15747)

GAVEA

Vendo predio luxuoso e diversas chacaras a preços de occasião.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 15747)

BOTAFOGO

Vendo diversos palacetes e predios nas principaes ruas do bairro a preços de 70 a 1.200 contos.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 15747)

LARANGEIRAS

Vendo diversos palacetes e predios neste bairro a preços de 85 a 800 contos.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 15747)

SANTA THEREZA

Vendo bello palacete e diversos predios a preços de 60 a 500 contos.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 15747)

Haddock Lobo e Conde de Bomfim

Vendo diversos palacetes e predios a preços de 60 a 300 contos.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 15747)

LEICA

Vende-se por 350$000 perfeito. Acceita-se troca.
Casa Stop, av. Thomé de Souza 180-D. tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 16780)

BINOCULOS

De diversos fabricantes, desde 35$. Preços baratissimos.
Casa Stop, av. Thomé de Souza 180-D. tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 16780)

ROLLEIFLEX

Miroflex, Leica e diversas machinas para amadores. Preços baratissimos. Acceita-se troca.
Casa Stop, av. Thomé de Souza 180-D. tel. 24-1355. (N 16780)

CHEVROLET 934

Vende-se um, em estado de novo, de 6 rodas, com mala. Ver garage Central Bento Lisboa com Ebrahim. (N 16784)

Rasgou seu terno?

Vá, não perca tempo fica novo. Serzideira rapida invisivel rua do Ouvidor 89, 1º. (N 16779)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Telephone 22-5510. (N 15786)

CAMBUQUIRA

Familia acceita veranistas e convalescentes. Preço modico. Tratar R. Enes Souza 65 — Rio. (N 15782)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 25-4859 Pintor Ludovig rua Pedro Americo 133. (N 15777)

ACTOS RELIGIOSOS

MARIO DA SILVA JARDIM

Os Directores da Atlantic Refining Company of Brazil agradecem as manifestações de pezar pelo fallecimento do seu collega MARIO DA SILVA JARDIM e convidam os parentes e amigos do saudoso extincto para a missa que por sua alma mandam rezar, amanhã, dia 16, ás 9 ½ horas, na Egreja da Candelaria. (52381)

Alfredo Piragibe

A viuva, filhos, genros, nora, netos, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do saudosissimo ALFREDO PIRAGIBE, agradecem as homenagens prestadas á sua memoria e convidam os amigos para a missa que, em intenção da sua alma, farão celebrar, na proxima terça-feira, 17, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (N 16633)

Alipio Teixeira de Sousa

NERY MARTINS & CIA. LTDA., cumprem o doloroso dever de communicar a seus clientes e amigos o fallecimento de seu socio, gerente ALIPIO TEIXEIRA DE SOUSA, na Casa de Saúde São Sebastião, occorrido hontem, ás 4 horas da madrugada, participando que o enterramento sahirá da referida Casa de Saúde para o Cemiterio de São João Baptista, hoje, ás 9 horas. (N 16625)

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin
(CONDE PAULO DE FRONTIN)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa em commemoração do anniversario natalicio do seu querido e inesquecivel chefe, DR. PAULO DE FRONTIN, que será rezada no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas. (N 16645)

Armando Talavêra Bruce

O Capitão de Corvêta Roberto Barreto Bruce participa ás pessôas de suas relações e a seus parentes o fallecimento de seu filho ARMANDO, em Corrêas, no dia 12 do corrente mez. (N 16697)

D. Eulina Pederneiras Feijó
(VIUVA DO DR. FEIJO' JUNIOR)

Commandante José V. Pederneiras e senhora, Manuelita P. Furquin, Annita V. Pederneiras e Helena V. Pederneiras fazem celebrar missa por alma de sua bonissima e saudosa irmã, EULINA PEDERNEIRAS FEIJO', amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja N. Senhora do Carmo, 1º anniversario do seu fallecimento. (N 16683)

Antonio Coelho Branco
(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por intenção de sua alma, faz celebrar, no altar-mór da egreja de São José, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, 1º anniversario do seu passamento. (N 16679)

Manoela Francisca Gomes
(PARAHYBUNA)

Seus filhos e demais membros da familia, immensamente gratos a todos os parentes e pessoas amigas que acompanharam o enterro da saudosa extincta, os convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno descanço de sua bonissima alma, mandam celebrar ás 10 horas da manhã de quarta-feira, 18 do corrente, na capella da Fazenda de Cabuhy (Parahybuna), pelo que antecipadamente agradecem reconhecidos. (N 16704)

Anna Joaquina Marques de Carvalho Braga
(7º DIA)

Francisco Marques Guardia e senhora; Maria Marques Carneiro, filhos e netos; Dr. Horacio Marques de Carvalho Braga, irmãs e cunhados, Severino V. de Carvalho Junior, senhora, filhos, genros e nóras, mandam rezar missa, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, pelo eterno descanço da saudosa cunhada, irmã, mãe, avó, bisavó e tia, DON'ANNA, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, sita á rua 1º de Março, ás 10 1|2 horas da manhã, para cujo acto de religião convidam os parentes e pessôas de suas amizades. (N 16669)

Annibal Pedro dos Santos
(1º ANNIVERSARIO)

Sua saudosa familia convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (N 13856)

Mario da Silva Jardim

Maria Evangelina Porto da Silva Jardim, Ruy Porto da Silva Jardim, Daisy Kneese da Silva Jardim, Carlos Alberto de Saldanha da Gama, Lya Jardim de Saldanha da Gama, irmãos, cunhados e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro do seu inesquecivel esposo, pae, sôgro, irmão e cunhado MARIO DA SILVA JARDIM e convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada pelo repouso de sua alma no altar mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 16, ás 9 1|2 horas, pelo que se declaram desede já agradecidos. (N 12749)

Roberto Alves Ferreira

Os funccionarios da Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, fazem celebrar a 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da egreja da Candelaria, missa de setimo dia do fallecimento do sempre lembrado e bonissimo companheiro ROBERTO ALVES FERREIRA. Para esse acto de caridade religiosa convidam os parentes, amigos e collegas daquelle finado. (62959)

Professor Ulysses Vianna
(AGRADECIMENTO)

A viuva, filhos, irmãos cunhados e sobrinhos, impossibilitados de exprimir sua gratidão a cada uma das pessoas que acompanharam na dôr da perda do querido ULYSSES VIANNA, vêm, por este meio, agradecer profundamente sensibilizados a quantos manifestaram o seu pezar, quer pessoalmente, quer por meio de cartas e telegrammas. (N 16671)

Viuva Elisa Gallo

Albertina Gallo Borges, filhos, genro e neto; Raul dos Santos Carvalho, senhora, filhos, nóra e netos; Americo dos Santos Carvalho, senhora, filhos e genros; Augusto Gallo; Laura Gallo e filha; Alberto Gallo, senhora e filha; Alda Gallo Machado e filhos, Adhemar Gallo e demais parentes convidam todas as pessôas de sua amizade para assistir á missa do 7º dia por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ELISA GALLO, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 16, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (N 15665)

José da Cruz Senna
(14º ANNIVERSARIO)

Dolores Senna di Gennaro e os enteados de JOSE' DA CRUZ SENNA, mandam celebrar missa de 14º anniversario de seu fallecimento, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião. (N 16610)

Lucila Lisbôa da Costa
(VIUVA CORONEL ALENCAR-LIENSE)

Bichat Guttenberg, Clotilde, Heloisa, Bernardo, Alfredo, Beatriz, Adelia, Rosalia, Eulina e Bathilde Laudelina Lisbôa da Costa, Fernando Lisbôa, Fernando Lisbôa Junior, e familia, Poty Souto Mayor e familia e demais parentes, agradecem profundamente commovidos aos seus amigos os carinhos e o conforto com que os cercaram por occasião da morte de sua boa e terna mãe, filha, irmã, cunhada e tia, LUCILA LISBÔA DA COSTA e convidam para a missa que, em sua intenção, mandam rezar no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), ás 9 1|2 horas de terça-feira, dia 17 do corrente. (N 15711)

João Esberard

Henrique F. Esberard e familia, José Miranda e familia (ausentes), Mauricio Esberard, viuva Corina Esberard Pavie e familia, Etienne Esberard e filhos, viuva Candida C. Esberard e familia, viuva Helena Barata Ribeiro e familia, Blanche Courreges e demais parentes, vêm agradecer a todos que, com sua presença ou por meio de cartas, cartões e telegrammas os assistiram no doloroso transe que atravessaram com a morte do seu pranteado pae, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e primo, JOÃO ESBERARD e convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistir a missa de 7º dia que será rezada no dia 17, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se sinceramente agradecidos. (N 15789)

Francisco Alves dos Reis
(30º DIA)

Sua familia, sempre muito agradecida aos demais parentes e amigos, participa-lhes que fará celebrar missa por alma de seu saudoso chefe terça-feira, dia 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (N 16750)

Mr. James Sholl

Ramiro Jordão e senhora, Annibal Lopes e senhora, Jorge Sholl e senhora, Fred Sholl e senhora; e demais membros da familia Sholl, agradecem as demonstrações de pesar, recebidas pelo fallecimento de MR. JAMES SHOLL e pedem preces pelo mesmo. (N 16720)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos. — Capital ou Interior. —
Chamar
22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE.
(51365)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 118. Ts. 22-5530/22-8182 (51390)

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos cento 10$

A domicilio. Não agradando pode devolver. Mariz e Barros 164, telephones 28-8829 e 28-0671. Perto da Escola Normal. (N 15780)

OPTIMA LOJA

Traspassa-se o contrato. Rua Evaristo da Veiga, 132. (N 15715)

Moveis velhos? ficarão novos!!!

Sendo antigos? ficarão modernos! sendo claros? ficarão cor de imbuya! sendo grande? ficará pequeno! moderniza-se e lustra-se. Todo e qualquer movel, por mais velhos que sejam telephone — 25-3052. (N 16780)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (N 15783)

TERRENO

Vende-se em Conde de Bomfim 30 x 100, a quatro contos o metro de frente. Não se trata com intermediarios. Informações pelo telephone 27-3025. (N 15791)

Bungalow - Grajahú

Por 26:000$ á vista, vende-se linda casa ainda não habitada com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo e etc. Rua Itabaiana 120, chaves no mesmo numero casa 1. (N 15751)

DETECTIVE - ALBANO

Investigações e diligencias. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34, 2º T. 22-7957 (N 13752)

Nitrato de prata de J. Torres

Crystallizado e em pedra rua S. José 12, Rio. (N 13499)

Frei Fabiano de Christo

Por graças alcançadas de coração agradeço. Firmino Gaudencio Machado. (N 16433)

NICTHEROY

Villa Pereira Carneiro tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o administrador na praça Azevedo Cruz. (N 16304)

PREDIO NA RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 13

David & C.ª 71 rua do Ouvidor, recebe propostas para arrendamento do magnifico predio com loja espaçosa e 2 andares, proprios para escriptorios. Este predio está situado ao lado da Pharmacia Silva Araujo. (N 1665

CRAVOS

E rosas escolhidas cento 7$000 e 12$ entrega gratis. Tels. 23-0684 e 27-7903. (N 12666)

Mercador. na Alfandega

Adeanta-se dinheiro para pagamento dos direitos alfandegarios. Rua de São Bento, 10. (N 13692)

Titulo Jockey Club

Compro um por 2:500$. Tratar com o sr. Rubens tel. 23-3383. (N 13686)

CASA MOBILIADA PETROPOLIS

Aluga-se na rua Piabanha 307. Optima residencia no centro de grande jardim e com todo conforto moderno, 5 dormitorios, 2 banheiros sala de jantar, 2 salas, porão habitavel, garage para 2 automoveis e outras dependencias. Pode ser vista todos os dias — Tratar com o dr. Preston Rambo. Tel. 22-2852 ou Nictheroy, 2635. (N 12563)

APARTAMENTOS

Alugam-se do lado da sombra, á rua Candido Gaffrée 73, na Urca, com uma sala, 3 quartos, cozinha, etc. Estão abertos. Preços, 420$000 e 480$000. Tel. 27-2359. (N 13865)

APARTAMENTOS

Nascimento Silva, 568 Ipanema

Alugam-se optimos, com 5 peças. Preço 420$. Trata-se pelo phone 22-0011. (N 16621)

Passe suas férias em Therezopolis

A melhor estação de repouso. O melhor clima e mais perto do Rio. O VARZEA PALACE HOTEL, o mais confortavel e o melhor tratamento; apartamentos com banheiro — Preços reduzidos até 30 de novembro. Telephone 12. Tel. official. (N 15643)

Aluga-se em Icarahy — Nictheroy

Duas elegantes salas de frente muito bem mobiladas em casa de familia allemã, 1 min. distante da praia, propria para casal, com meia pensão, comida de 1ª ordem. Rua Coronel Moreira Cesar 101. Tel. 3056. (N 12708)

APARTAMENTOS

Almirante Guilhobel 51, entrada pela rua S. Clemente, 139. Alugam-se optimos, com 5 peças. Preço 420$000. Trata-se pelo phone 22-0011. (N 16622)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradeço diversas graças obtidas. A. L. N. (N 16530)

COPACABANA

Aluga-se o andar terreo do predio á avenida Atlantica, 1.018. Quatro quartos, duas salas, quarto de criados, quintal e mais dependencias. Trata-se á rua da Quitanda 187, 1º. Tel. 23-3016. (N 16544)

LUZ - GAZ - PHONE

Depositos novos, transferencias e ligações. Serviço rapido. Executa-se serviços electricos. Tel. 23-6159. Candelaria 24, 1º sala 5 — "SERVIÇOS PRINTER" (N 16584)

VENDE-SE PREDIO NA RUA SALVADOR CORRÊA

Hall, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, dispensa, quintal, tanque. 2 escadas para o sobrado. 5 quartos, sala de banho, etc. Trata-se na rua do Rosario n.º 84, loja, directamente com o proprietario. (N 16606)

Café, bar e bilhares

Vendo negocio, vende-se um, bem installado, livre e desembaraçado, negocio de occasião; tratar com o sr. Abilio á rua Regente Feijó n. 9. (N 16577)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso; á rua de São Bento numero 10. (N 15643)

FREI FABIANO H. O.

Agradecem graça alcançada. (N 16585)

Pombos e peruzinhos

Compra-se qualquer quantidade pagando bem. Offertas aos Labs. Raul Leite á rua Leopoldino Bastos, 44, transversal Barão do Bom Retiro. Chamar o sr. Andrade. (N 16434)

MESA DE SERRA CIRCULAR MODERNA

Serrando em todas as posições e feitios

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46777)

VENDE-SE PREDIO NA RUA DA LAPA

Loja e sobrado. Trata-se directamente com o proprietario, na rua do Rosario n.º 84, loja. (N 16606)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém, já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgotos; á rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar, telephones 23-2951 e 23-3502. (N 13870)

LEBLON

Vende-se terreno 12 x 30 á rua Delvecchio, lado da sombra, proximo á rua D. Pedrito. Tratar directamente com proprietario á rua Ministro Viveiros de Castro 87, apartamento 54. (N 13869)

Residencia em Copacabana av. Atlantica ou rua Domingos Ferreira

Construa sua casa no andar que entender, nos melhores pontos de Copacabana sem fazer pesar no seu orçamento o preço do terreno. Apartamentos de 57:000$000 a 125:000$000, informações com Graça Couto & Cia., somente das 16 ás 18 horas; á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, telephone 23-2951. (N 13871)

VENDE-SE PREDIO NA RUA THEREZA GUIMARÃES

Em Botafogo. 2 grandes salas, 2 grandes quartos, sala de banho, cozinha, quintal, quarto para empregados e banheiro. Trata-se directamente com o proprietario na rua do Rosario n.º 84, loja. (N 16606)

CASA PEDRA-ROSA

Vendas abaixo do custo. Facilita-se muito o pagamento. Rua Redemptor 64 — Tratar domingo no local á qualquer hora. (N 12791)

120:000$000

Vende-se confortavel casa para morador em lugar muitissimo saudavel. O terreno permitte novas construcções para renda sem haver desvalorização. Rua Ceará 57, São Francisco Xavier. (N 12790)

MOÇAS

Precisa-se, de boa apparencia, para fazer propaganda de productos de belleza. Ordenado e commissões. Tratar á rua São Pedro n. 88, 2º andar, das 10 ás 12 horas. (N 12783)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com tres pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu ns. 46 a 58. — Trata-se no Banco Regional. (N 16554)

TURBINA SECCADEIRA

Para massas de oleos

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46777)

TERRENOS

Em Todos os Santos

Vende-se um terreno á rua Augusto Nunes, junto ao n. 53, com 11 x 42 metros e um outro á rua São Paulo do Araujo, junto ao n. 140, fazendo frente tambem para á rua Domingos Freire junto ao n. 88, medindo 10 de frente por ambas as ruas e 111 metros de extensão. Tratar á rua do Ouvidor 147, 3º andar, com o sr. VICENTE LOBO SIMÕES. (N 15520)

Dormitorio e Sala

De jantar, folheadas a imbuya typos ultimos vendem-se a 3:500$ cada uma mobilia na rua Riachuelo 418. (N 16549)

MOVEIS MODERNOS

Folheados, vende-se um lindo dormitorio e uma sala de jantar com grande prejuizo á rua Senador Vergueiro 147. (N 16548)

Armazem Cáes do Porto

Aluga-se ou vende-se á rua Santo Christo n. 78, de esquina e proximo ao armazem 12. As chaves acham-se na avenida Lima n. 15 a tratar-se no Banco Regional. (N 165555)

CRAVOS AMERICANOS

Seleccionados cento 8$

A domicilio ou no deposito á rua S. Christovão 189. Tel. 28-7092. (N 13776)

CASA Mme. SARA

OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos. Lastex para cintas e corpetes e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez, e lindas fazendas para os mais modernos. Ouvidor 147 — Mme. Sara. (N 12667)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8113, rua do Carmo 17, 1º sala 6. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 16590)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (50403)

Seu radio tem defeito?

Consulte "Radio Control". Concertos garantidos; preços minimos. São Pedro, 211, sob.; telephone 24-2789. (N 16303)

Renda de almofada

E finas applicações, como colchas toalhas, verdadeiras do Ceará, só no Centro das Rendas, na av. Passos 69. (N 12679)

Cofres Fortes

Os cofres internacional são garantidos contra fogo e roubo, e vendidos a preços baratissimos, na J. DE ALMEIDA & CIA., rua DO ROSARIO N. 143 (53436)

PREDIO — IPANEMA

Vende-se um novo á rua Nascimento Silva, 360. Ver somente das 8 ás 14 horas. (N 16687)

COFRE MILNERS

Vende-se um, de uma porta, á prova de fogo, com pouco uso. Ver e tratar á avenida Rio Branco, 140, 3º, com o sr. Hugo. (53405)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZUTI Concerto e tinge Rua dos Ourives 45 tel 23-4997 (48744)

Livros collegiaes e academicos

Livraria Alves — RUA DO OUVIDOR, 166 (51501)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire, 81|83, onde se trata. (50983)

IPANEMA

Vende-se terreno 10 x 21, á rua Barão de Jaguaribe, entre Maria Quiteria e Garcia d'Avila. Informações pelo telephone 24-0070. (N 13851)

Terreno — Larangeiras

Vende-se á travessa Pinto da Rocha, 11 x 22, tratar com Costa, rua Ourives 51, 2º tel. 23-5242. (N 12765)

Terreno — Larangeiras

Vende-se, com 13 x 27, na rua Pinheiro Machado. Trata-se com o sr. Couto, rua dos Ourives 51, 2º andar, telephone 23-5242. (N 12766)

CASA EM FRIBURGO

Vende-se com tres quartos, duas salas, á rua Tres de Janeiro, esquina da Avenida Friburgo, fica junto a praça 15 de Novembro. Preço 18 contos; trata-se á rua Teixeira Soares n. 127, praça da Bandeira, com Z. de Souza. (N 15586)

VENDE-SE

Dois fornos proprios para confeitaria — Informações á rua Benedicto Ottoni, 53. (N 12739)

GUINCHO A VAPOR Completo

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46777)

PREDIO

Rua Barão de Mesquita n. 655-A. Ponto de 100 réis. Vende-se com 3 quartos e duas salas. Chaves no mesmo — Tratar com dr. Faria á rua Buenos Aires 126. Cartorio. (N 12771)

Jeune fille française

Distinguée donne leçons français et littérature a dames et jeunes filles de la société — tel. 27-3943. (N 13855)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar e de impressão typographica. Praça da Republica, 54. (N 13858)

Bungalow mobiliado

Aluga-se um de luxo com todo conforto moderno para casal o mais exigente. Contrato 1 anno. Aluguel 1:500$000 — Posto 4. Rua Xavier da Silveira 108. (N 13886)

BOM NEGOCIO

Vende-se conhecido Instituto de belleza fazendo 5 a 6 contos. R. Ouvidor — Informações 22-0090. (N 12800)

Terrenos em Paquetá

Vendem-se 48m. x 30m., 40 metros da praia da Guarda. Trata-se, Visconde de Inhauma 82, terreo. (N 12796)

Alugam-se apartamentos novos e confortaveis na avenida Epitacio Pessoa 314

E rua Barão de Jaguaribe 362. Trata-se no largo da Carioca 15, sala 18, 2º andar, das 3 1|2 ás 5 horas. (N 12753)

Mme. DUEK

Communica a sua distincta clientela que mudou-se da rua do Ouvidor 147, para a mesma rua 150 onde aguarda visita de v. s. com grandes novidades de lingerie e rendas. (N 12787)

TERRENO

Vende-se o lote n. 150, na rua Pery, da Villa Floresta, recanto muito aprazivel e saudavel. Tratar na rua do Ouvidor, 71, 3º com Mattos. (N 12784)

BLUSAS

Leze especial para blusas, de renda só na CASA RACINE. Av. Rio Branco 142, 3º, elevador. (N 12570)

VALENCIANAS

Ponta e intremeio só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º, elevador. (N 12570)

RENDAS RACINE

Bonito sortimento só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º, elevador. (N 12570)

Cambraias e Linhos

Bonitas côres só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º, elevador. (N 12570)

SEDAS LINGERIE

A preços baratos só na CASA RACINE Av. Rio Branco 143, 3º, elevador. (N 12570)

STORES

Modernos de filet, etamine e marquisette, só na CASA RACINE Av. Rio Branco 142, 3º, elevador. (N 12570)

"CASAS PARA TODOS"

E' a 2ª edição, muito augmentada e melhorada, de um bello "album", illustrado por 209 plantas e fachadas de todos os estylos e tamanhos, com preço e metragens das respectivas construcções, proprio para a escolha do predio desejado, preço 6$; Diccionarios da Nomenclatura Technologica do Constructor, a 5$; livrarias Francisco Alves. (N 15059)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (50403)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (50403)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (50403)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (50403)

STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (50403)

Compra-se um piano de cauda

Compra-se um piano, de meia ou cauda inteira, de primeira ou de segunda mão, em perfeito estado, preferindo-se de fabricação paulista. Escrever para a agencia desta folha, á rua Gonçalves Dias, 5, com as iniciaes B. P., ou telephonar, entre 9 e 11 horas da manhã, para 25-1821. (53480)

TALCO

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (50402)

Motores Electricos 10 - 20 - 30 - 50 HP. Baixa rotação

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46778)

Joias

DE OURO, BRILHANTES, PLATINA, E CAUTELAS.

MAXIMA

Paga o maximo

Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 205 — Tel. 23-1464 (52418)

A MELHOR borracha para carimbos, preço 12$. Casa Fragata; á rua Andradas 73. Rio. (52455)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (52475)

PIANOS

CASA DIEDERICHE Praça Tiradentes 83 (52465)

Dormitorio de luxo 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87 CASA ARNALDO 51509)

Magnificas salas no centro commercial

No melhor ponto commercial da cidade, rua Sete de Setembro, 98, esquina de Gonçalves Dias, alugam-se optimas e grandes salas, proprias para qualquer negocio, fino, escriptorios etc. com entrada independente, servidas por elevador Otis. Tratar na loja. (52370)

Fabrica de meias em Valença - (E. do Rio)

Vende-se uma, com 13 machinas "Banner", 6 "Scott". 2 "Wildman", 1 Briton, 3 espuladeiras, 3 ramalhadeiras "Looper", 1 Overloque, 6 bancadas de formas, encapados contendo caixas (para armar 3 motores, transmissão, polias, e formas, e outras miudezas. Pode ser examinada em qualquer occasião. Tratar com Eugenio D. Bloia, Valença. Estado do Rio. (N 15381)

Terreno em Sta. Thereza

Vende-se 1 por preço excepcional com 14 m. de frente perto do Hotel Vista Alegre, tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. XVIII, tel. 48-1478. (N 12653)

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis a 70 metros da Avenida Atlantica, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace Hotel. Posto II. Dez pavimentos; dois apartamentos em cada, inteiramente isolados, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e W. C. para empregado. Preço 80:000$000 á vista, ou a prazo com entrada inicial de 20:000$. Tratar com o architecto A. Vasconcellos Jor., á rua Buenos Aires n.º 41, 2.º andar. (N 12703)

Grande Fabrica de Colchões

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se do fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephonar para 24-0603 á rua Santanna, 100. (N 15659)

TACOS

Liquidam-se por qualquer preço. Rua Barão de Ipuatemy, 60 — Praça da Bandeira. (N 12225)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (N 13588)

RADIOS

MELHORES MARCAS 50$000 mensaes s/fiador 7 de Setembro, 77 1.º Tel. 23-1351. (N 12453)

EMPREGO DE CAPITAES

Quer collocar o seu capital em hypothecas, immoveis, apolices, debentures, acções de companhias, bancos ou em outra qualquer especie, procure o dr. Mario Lemos á rua 7 de Setembro 107 1º, tel. 22-0751, caixa postal 1684. End. tel. Lemosario, que indicará com precisão responsabilizando-se pelo que informar. (N 13825)

Tubos de aço para caldeira - 3 3|4 e 4"

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46777)

FAZENDA MIXTA

Vende-se optima, todo conforto, clima sanatorio, superiores aguadas. Mais informes, tel. 27-6462, com o sr. Silva (N 16464)

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua da Alfandega, 91; tel. 23-4291. (N 12699)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação

2º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, á rua 7 de Setembro n. 40 (sob); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio — Caixa Postal 1314 — Rio. (N 12374)

TELEPHONES

Vendem-se telephones para fazendas. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (N 16681)

URCA

Vende-se por 24 contos na rua Niobey pequeno terreno de 8 x 16. Travessa Ouvidor 23, sobr. (N 15686)

URCA

Vende-se por 75 contos optimo terreno de esquina com 20 x 21. Travessa Ouvidor 23, sobr. (N 15686)

URCA

Vende-se na rua Urbano dos Santos, zona esgotada, em lote de 11 x 26. Travessa Ouvidor 23, sobr. (N 15686)

URCA

Vende-se na av. Luiz Alves esquina de Octavio Corrêa, magnifico terreno de 35 x 21. Travessa Ouvidor 23, sobr. (N 15680)

COPACABANA

Vendem-se á 45 contos cada, os magnificos predios da rua 4 Setembro 64 com 3 q. 2 s. etc. tratar no local com o sr. Brito, hoje das 9 ás 12 horas. (N 15686)

PLINIO DE LACERDA

Avisa ás pessoas amigas e de suas relações que está residindo á rua Dois de Dezembro 52 (Flamengo). (N 15713)

FABRICA DE PAPEL

Vendem-se machinismo completo para cellulose, construcções em alvenaria e metalica, pelo melhor preço. Urgente — Caixa postal, 653. (N 15746)

APARTAMENTOS Edificio "Urca"

Alugam-se os restantes de acabamento caprichoso, todo o conforto, linda vista, banho de mar, elevadores, garage omnibus á porta, á rua Marechal Cantuaria 386, Urca. (N 15741)

Terreno rua Resedá *Fonte da Saudade*

Vende-se um com 9 x 22,40. Trata-se directamente pelo telephone 26-2127. (N 15737)

CHEVROLET 1935

Vendo sedan 2 portas, standard, com 5 mezes de uso e 6.000 km. 14:000$ facilitando pagamento. Tel. 48-4371. (N 15736)

JACAREPAGUA'

Aluga-se ou vende-se bonita casa nova não foi habitada rua Albano n. 106 informa-se na rua Florianopolis n. 253. (N 15735)

ELECTRICIDADE

Estamos technica e materialmente apparelhados para executar com a maxima garantia, quaesquer serviços de electricidade, como montagens, reparações, enrolamentos, etc., etc., para o que dispomos de officinas proprias. Casa Rocha á rua Pedro Alves ns. 215 e 217, Tel. 24-6164, caixa postal numero 1572. (N 15734)

Machinas de occasião

Temos cerca de 500:000$000 de machinas de toda especie para serem liquidadas, principalmente tudo que se relaciona com electricidade, que é nossa especialidade. Casa Rocha á rua Pedro Alves ns. 215 e 217, Tel. 24-6164, caixa postal numero 1572. (N 15734)

MECANICO

Temos officina para todos os serviços de mecanica, construcções, reparações de machinas, etc. etc., Casa Rocha á rua Pedro Alves ns. 215 e 217. (N 15734)

Sua casa tem baratas? Use "Baratol"

Distribuidor: Delphim Teixeira á rua do Ouvidor 160, 3º. (N 15732)

Prudente de Moraes 20 x 50

Terreno, lado sombra antes da praça Souza Ferreira, vendo com urgencia. Largo Carioca 5, 4º and. sal. 420. (N 16740)

PAYSANDU'

Vendem-se 2 optimos lotes de terreno, com 17 metros de frente cada, á rua Guanabara. Tratar á rua do Ouvidor 67, loja. (N 15727)

BATEDEIRA

Vende-se para desoccupar logar com o sr. Carelli, rua do Livramento 113. (N 15725)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Vendem-se na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Loteamento approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Superior acquisição. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabiso 135. Tel. 28-5203. (N 15728)

A FREI ROGERIO E FREI FABIANO

Reconhecidos, agradecemos grande graça alcançada. Ernani e Marfisa. (N 15724)

Carimã Heliopolis

Farinha de mandioca puba. A melhor para mingáos, sopa, doces e biscoitos. Pacote 200 grammas. A' venda nas bons casas do ramo. Deposito rua 7 de Setembro 231, tel. 22-5670. (N 15716)

RELOJOARIA LENGACHER

Rua da Quitanda, 81

Direcção technica de H. Lengacher, que durante mais de trinta annos foi o 1º relogoeiro da extincta casa Gondolo. Esperamos pela perfeição dos nossos trabalhos em concertos com especialidade de relogios Pateck Philippe, Vacheron e outras grandes marcas, merecer a confiança e preferencia que solicitamos. Offerecemos a nossa clientela mercadorias escolhidas por profissional habilitado. (N 16734)

Blusas em cambraia

Confecciona blusas desde 30$000 — Rua Duquesa de Bragança, 13, Andaraby. (N 15738)

Mineração de ouro

Vende-se machina para mineração de ouro. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (N 16681)

Fonte da Saudade

Vendo com facilidade de pagamentos terrenos de 12 x 38 ms. Estrella Edificio Carioca sala 420. (N 16740)

URCA

Vendo magnifico predio para peq. familia de tratamento e 2 lotes de terrenos, sendo um proprio para arranhacéo. Edificio Carioca sala 420. (N 16740)

Bate estacas a vapor

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46779)

APARTAMENTOS (Flamengo)

Alugam-se os ultimos acabados de construir. Rua Almirante Tamandaré, numero 57. (N 16735)

Palacete - Copacabana

Vende-se entre os postos 3 e 4, em centro de terreno de 15 x 40, com todo conforto moderno. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3, sala 24. (N 15709)

Frei Rogerio — Frei Fabiano de Christo

Mary agradece duas graças. (N 15707)

Bibliotheca Internacional

De autores celebres, 24, vols. enca. Vende-se barato. Rua Candido Mendes 25, apt°. 42. (N 16707)

Eliminador de bateria B

"Majestic", ultimo modelo, novo. — Vende-se barato. Rua Candido Mendes 35 apt°. 42. (N 16707)

MALAS USADAS

Uma de cabine e duas de mão, quasi sem uso. Vende-se barato. Rua Candido Mendes 25 apt°. 42. (N 16709)

CHACARAS

Vendem-se em Jacarépaguá junto ao bonde. Tanque: preços de occasião — H. Silva, Jornal do Commercio s. 421 — 4º andar. (N 15705)

Apartamentos no Lido

Alugam-se optimos apartamentos no Edificio Ribeiro Moreira, sito á rua Haritoff ns. 5 e 7. (N 15704)

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Alugam-se acabados de construir, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha e despensa de rs. 360$000 e 420$000 á rua Prudente Moraes 386. Omnibus na porta. Trata-se com F. P. Cossensa Adm. de Im. e Cap. Praça 15 de Nov. 42 2º and. tel. 23-0672. (N 16701)

COPACABANA (Posto 4)

Aluga-se o excellente palacete da rua 5 de Julho 19. As chaves se acham no Armazem Miramar, á rua Barata Ribeiro 650, onde se informa. Estará aberto hoje (domingo) de 9 ás 17 horas. (N 16702)

724 Avenida Atlantica

Aluga-se quartos bem mobilados com comida fina, tel. 27-3943. (N 16700)

Aguas de S. Lourenço

Aluga-se confortavel casa mobilada 400$000. Informações tel. 25-0645. (N 15695)

GRANDE TERRENO — PIEDADE

Vende-se o grande e bellissimo terreno em esquina e frente para duas das melhores ruas da Piedade, tem de frente pela rua Fagundes Varella 86,80 e pela rua Torres de Oliveira tem 60 metros ou 5.208 m2. desviado da rua Clarimundo de Mello 50 metros, passagem de bondes e egual distancia de Assis Carneiro, proprio para industria, modernas construcções ou dividir em lotes. Preço baratissimo. Tratar com procurador á rua Ouvidor 37, loja. (N 15697)

GUINCHOS PARA CONSTRUCÇÃO Novos e usados

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46780)

DACTYLOGRAPHIA

Companhia em inicio de suas operações precisa de senhorita até 25 annos expedita e competente em dactylographia e com noções de contabilidade. Carta manuscripta com todas as referencias, edade e ordenado que pretende para a Caixa deste jornal. (N 16678)

EDIFICIO ERLU' Avenida Atlantica, 38 *Apartamentos*

Aluga-se optimos, de 550$ a 750$. — Construcção nova; todo conforto, situação privilegiada. (N 15696)

3:000$000

Dá-se á quem arranjar emprego publico ou municipal. Ordenado 500$000 a 600$000. Absoluta discreção. Cartas para A. Moreira na portaria deste jornal. (N 16674)

R. Marquez de Pinedo

Vende-se optima casa, á vista ou a prazo. Trata-se á rua da Quitanda, 160 — 1º. (N 16682)

LEBLON - 15 x 50

Vende-se um terreno, perto da praia, á vista ou a prazo. Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1º. (N 16682)

Centro - Compra-se

Compra-se um, ou varios predios, até 500 contos. Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1º. (N 16682)

EDIFICIO GAETANO SEGRETO Exclusivamente para familia

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um no 3º andar com dois quartos, uma sala, cosinha, banheiro e área com tanque, pode ser visto e tratar na gerencia — Preço 515$000 mensaes; contrato de um anno; á rua Pedro I, n. 7. (N 16690)

YACHT CLUB FLUMINENSE

Compra-se titulos de socio deste Club a 4:000$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 13875)

GRANJA TABU'

Criação seleccionada de Leghorns brancas oriundas de Tancred Breeding Farm — Venda de propaganda a 8$000 a duzia vendas á rua da Misericordia n. 2. Pedidos e corresp. para rua São Pedro 28, 2º and. 23-4521. (N 16691)

PRENSA DE FRICÇÃO 40 Toneladas

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46778)

HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem situados no perimetro urbano. Adeanto dinheiro para impostos. Tratar com OLIVIERI á rua Rodrigo Silva 34 3º tel. 23-8246. (N 16684)

Grande Compressor

Vende-se um grande compressor 2 cylindros 30 m. para 30 martel. preço de occasião. Casa Eugenio. — Theophilo Ottoni, 99. (N 16681)

Motores Electricos

Vendem-se motores electricos preço de occasião desde 3 a 1.200 cavallos. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (N 16681)

TRANSFORMADORES

Vendem-se preço de occasião. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (N 16681)

TURBINAS

Bombas, tubos, polias, mancaes. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (N 16681)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com o melhor material, podendo fazer as melhores revistas, magazines e trabalhos finos, á av. Henrique Valladares 145, das 9 ás 11. (N 16654)

Apartamentos no Lido

Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir á rua Haritoff, 81. (N 16652)

DEMOLIÇÃO

Vende-se 24 metros tubo de 4, Pau de ferro, sacadas, banheira, lavatorios, caibros, 1|2 couçoeiras e outros materiaes na obra R. Parahyba 7 — Praça da Bandeira. (N 16663)

Cadeiras papeleira

Particular vende 6 de jacarandá com assento e encosto de couro e duas Dom João V. cartas para J. S. M. (N 16647)

Dr. Sylvestre Ferreira

Da Assistencia Municipal. Molestias de senhoras e vias urinarias. Cirurgia e partos. Rua Carioca, 33, sobr. — Telephone 22-8785. (N 16646)

SMOKING

Vende-se um completamente novo, telephonar para 27-0697. (N 16667)

Estado de S. Paulo

Vendem-se apolices desse Estado, do valor de 300$000, juros 5 °|°, com 4 sorteios annuaes, 3 de 500 contos e um de 1.000 contos, sendo o primeiro sorteio em 30 do corrente, ao preço de rs. 192$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 16643)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos de socio deste club a 3:000$ e compra-se ao melhor preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 16644)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça concedida. A. B. G. (N 16641)

TAPETES

Orientaes e tapeçarias. Concertos e lavagem com perfeição.

Estephano

Rua Pedro Americo, 46. Telephone 25-0249. (N 16698)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ podeis ter vossos fogões limpos pintados retirada fumaça concertado encapamentos graduado garantindo economia. Tel. 22-1366. Chamar Miranda. (N 16655)

Patrimonio Municipal

Avenidas Beira Mar e Presidente Wilson, quadra 1 proximo á Avenida Rio Branco, cinco valiosos lotes de terrenos em leilão quinta-feira 19 ás 16 horas, pelo leiloeiro Siqueira. (N 16657)

BANHOS DE MAR

Aluga-se, para verão, o optimo predio á praia de Icarahy 515. Chaves no Bar. (N 16665)

BUNGALOW

Aluga-se um novo ainda não habitado, com 2 salas 3 quartos e mais dependencias, tem entrada para automovel, jardim e quintal, á rua Clemente Falcão 29, Tijuca. Chaves por favor defronte. Trata-se com Abel á rua Invalidos 46, telephone 22-3554. (N 16664)

EMPREGADA

Para todos os trabalhos domesticos, fóra cosinhar e lavar, para familia estrangeira. Exige-se referencias. Rua Annibal Mendonça, 37 das 12 á 1 e 6 ás 7 horas. (N 15681)

Independencia com pouco capital

Ensinam-se praticamente pequenas industrias; cartas a Chimico neste jornal. (N 15676)

Technicos - Vendedores

Precisam-se de rapazes activos para a venda de artigos de franca acceitação em todas as industrias. Preferem-se os que tenham algum conhecimento de desenhos de machinas e real vocação para vendedores. Logares de futuro em firma importante. Cartas, com referencias, a SAW. N. 15.678. neste jornal. (N 15678)

Copacabana - Predio

Vendem-se a 45 contos os magnificos predios da rua 4 Setembro 64, edificados em rua particular, com 3 quartos 2 salas etc., ver hoje no local com o sr. Brito das 9 ás 12 horas. (N 15687)

Palacete - Flamengo

Vende-se na rua Marquez de Pinedo, lindo e grandioso palacete com 4 quartos 4 lindas salas, garage 2 quartos de empregados por 190 contos. Trav. Ouvidor 23, sobr. (N 15687)

Predio — Ipanema

Vende-se por 75 contos na rua Barão Jaguaribe, novo e confortavel predio com 4 quartos entrada para automovel. Trav. Ouvidor 23, sobr. (N 15687)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida, a melhor na Estancia. Conforto e hygiene. Preços modicos. Proprietario: Arnaldo Schwantes. Minas. (54245)

Ceramista austriaco

De 26 annos, perito em ceramica, musico, sabendo conduzir automovel, ha varios annos modelador em porcelana (pratos e isoladores) procura collocação na industria da ceramica. Cartas para Erich Bendl, Frauenthal a. d. Wieserbahn. (Austria). (54249)

Mobilias de occasião

Vende-se: um quarto de casal (11 peças) e um quarto de solteiro (5 peças) tudo madeira lei, acabamento perfeito, optimo estado. Grupo em couro, Leandro Martins (3 peças). Ver e tratar das 2 ás 6 na rua Alvares Borgerth 14, transversal a Voluntarios, entre Matriz e Real Grandeza. (N 16680)

BANCO COLONIAL PARA JARDIM

Vende-se um. Preço de occasião. Ver das 2 ás 6. Rua Alvares Borgerth 14, transversal a Voluntarios, entre Matriz e Real Grandeza. (N 16680)

REFINADEIRA DE GRANITO Para chocolates

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46778)

URCA

Apartamentos novos 330$, 360$ e rs. 400$000 e taxas á rua Marechal Cantuaria 103 — Pharmacia. (N 16640)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Gratissima por uma graça. Mercedes. (N 16696)

Apartamento mobiliado

Aluga-se um no Edificio Cordeiro av. Niemeyer 174, tel. 27-5662. (N 16675)

SOCIO

Preciso para uma industria interessante, de grande mercado. Capital minimo 100 contos. Não se attendem intermediarios. Negocio sério e urgente. Escrever para Socio, nesta folha. (N 15711)

TORNO MECANICO

Procura-se um pequeno com 30 cms. entre pontas mais ou menos. Offertas com detalhes e preço para Carlos Reis Filho — Rosario, 139, loja. (N 16604)

GRATIS

Sente-se doente? mande os symptomas de sua molestia, um sello para resposta a caixa postal 1035. Rio. (N 15682)

FREI FABIANO

Uma devota agradece duas graças alcançadas em agosto. Victoria, setembro 1935. (N 16615)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, tambem em construcções, no centro e bairros, qualquer quantia. — Adeanto dinheiro para impostos e certidões, solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios no centro. S. BOSELLI, Quitanda 87, 1º andar das 10 ás 5 horas. (N 16611)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça recebida pelo restabelecimento de Creusa. (N 16607)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeça uma graça obtida. Astrogilda Aguiar. (N 15672)

Casa em frente ao Collegio Militar

Rua Barão de Mesquita 78, vende-se uma nova com 3, quartos, 2 salas, q. empregada garage e jardim, tratar T. Ouvidor 21, 1º sr. Gonçalves. (N 16601)

UMA DESCOBERTA FELIZ

Mas uma demonstração do prodigio e da riqueza da Flora Brasileira

A "Loção Tonica do Ipê", que recentemente foi lançada em São Paulo, vem constituindo, para os calvos, uma verdadeira revelação.

Os mais desilludidos ficam pasmados deante dos seus effeitos surprehendentes.

"Ipê" é uma loção que realmente faz nascer cabellos e a sua propaganda vae se fazendo automaticamente, augmentando cada vez mais a sua procura nas drogarias, perfumarias e pharmacias. (N 12769)

Desanimado? Enfermo?

— Procure alivio, escrevendo para caixa postal 3448. Enveloppe sellado para resposta. (N 12752)

Parasita (pelada)

Para seu tratamento procurar o sr. Dantas á rua Campos da Paz, 141. (N 16603)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecidos pela graça alcançada para o Renato. — F e B. (N 16597)

CHIMICOS

Trata de todos os registros exigidos pelos dec. 24.693 e 57, no Dep. Nac. do Trabalho. Cartas para Antonio Pires — Syndicato dos Chimicos — Edificio Odeon 8º andar, sala 819, Rio. (N 16600)

APARTAMENTOS

Alugam-se modernos e confortaveis, agua quente em todas as peças, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, preços modicos, ruas Fernando Osorio 2 e Marquez de Abrantes 91. (N 15677)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se optimo e moderno. Tres quartos, uma sala, uma saleta, demais dependencias e um terraço de sete metros por sete. Aluguel 600$000. Apartamento Santo Expedito, apartamento n. 20, fim da rua Barata Ribeiro. (N 16634)

ITAIPAVA

Hotel Fontes, Proximo ao Castello. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para veranear ou repouso. Clima dos melhores do Brasil. Bom tratamento. Diaria modica tel. 4 J 21. (N 16629)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua São José 16, telephone 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. (N 16635)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Muita pratica. Optimas referencias. Attende a domicilio, R. Paulo Frontin, 24, telephone 22-4561. (N 16628)

URCA

Vende-se um lote de 10 x 25 prompto para edificar á rua Candido Gaffrée, Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 34, 1º com o sr. Victor de Paiva das 15 ás 16 horas. (N 16627)

Rumba de salão

Profissional de passagem pelo Rio, vindo de Cuba, ensina a dansar a verdadeira rumba; tel. 26-3114 de 12 1|2 ás 14 horas. (N 16599)

Turbina Hydraulica 70 H. P.

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46779)

TERRENOS

Botafogo: Rua Guareby, transversal a Miguel Pereira, 2 lotes, juntos ou separados. Preço 3:000$ o metro. LEBLON, Rua Del Vecchio, junto ao numero 100, medindo 12 x 32. Negocio directo. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 98, 2º. Tel. 22-0011. (N 16623)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 6.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas a 1$500 para facilitar a sua acquisição.

Dois solidos volumes encadernados em percalina, 160$000, registrados 165$000. A' venda na livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob. Pedidos a A. C. Moura Barreto. Avenida Henrique Valladares 145, Rio de Janeiro.

A' venda nos jornaleiros o n. 24. (N 16653)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos ou posto de gazolina, rua Barão do Bom Retiro, esquina de D. Romana, medindo 21 x 78,50, assim como o material e a casa em ruinas nelle existente. Tratar á rua do Ouvidor 143, sobrado. (N 16654)

Garage ou deposito

Aluga-se o magnifico barracão da rua Teixeira de Azevedo n. 23, no Engenho de Dentro, com cerca de 1.200 metros quadrados, proprio para garage ou armazem de deposito; as chaves no 24 da mesma rua; trata-se á rua do Ouvidor 59 — 2º andar. (N 16619)

Casa - Copacabana

Compro até 80:000$000. — Cartas á esta folha. M. P. (N 16732)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males, usando unicamente o Leite Paris, base de limão, refresca e fortifica a cutis; Custando o vidro apenas 5$500. — A' venda nas drogarias Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183. (N 16730)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de póros abertos, pelle secca ou oleosa. Attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 25-2126. Só attende a senhoras. (N 16730)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59 Casa Cirio. Ouvidor 183. (N 16730)

CASA NO CENTRO

Traspassa-se o contrato da casa numero 57 da av. Marechal Floriano em optimas condições. (N 16729)

Casamentos — Gratis

Civil ou religioso, tragam as certidões de edade á rua Vde. Rio Branco 52, sala 2, tel. 22-6239 das 3 ás 5 1|3 (Corte e guarde). (N 16728)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece duas graças — Manette. (N 16724)

"LARANJAES"

A 160 reis m.2 de optimos terrenos para plantio de laranjas Pêra, a vista e a longo prazo. Nova Iguassu. Tratar av. Rio Branco 90, 1º, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Costa ou Cerqueira. (N 16718)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica? — Veja pagina amarella 146, catalogo do telephone Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida, tel. 23-6468. (N 15749)

"LARANJAES"

Vendem-se optimos laranjaes, com rendas de 20:000$000 á 60:000$000 annuaes, ao preço de 100:000$000 á 350:000$000, inclusive um, com 10.000 pés em 10 alqueires de boas terras — Nova Iguassu — Tratar av. Rio Branco, 90, 1º das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Costa ou Cerqueira. (N 16719)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas para pomares e jardins e grande collecção de plantas européas que acabamos de receber pedidos a Horticultura Monteiro, encaixotamos e exportamos rua Theodoro da Silva 395. (N 16717)

AJUSTADORES MECANICOS

Bons operarios precisa-se á rua Buenos Aires n. 261. (N 16742)

Vendedores de Radio Ordenado e commissão

Precisamos de dois bastante experimentados. Tratar rua Rodrigo Silva, 34 A — 4º andar, sala 406. (N 16746)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se por cem contos, magnifico terreno de esquina, medindo 27 metros pela dita avenida e 17 pela rua Campos da Paz; tratar á rua Haddock Lobo, 224. (N 16738)

"Terreno no Leblon"

Vende-se 1 de esquina com 20 x 18; tratar directamente á rua Cde. de Bomfim, 546 c. 18, tel. 48-1478. (N 15751)

Piano 1|4 de cauda

Vende-se um admiravel piano Crapeau de alta classe pequeno quasi redondo, que não foi usado. Preço de occasião. R. de São Christovão 39, perto de Haddock Lobo. (N 15750)

ESSENCIAS

Os bons perfumes são só feitos com as essencias finas da Casa Danubio Azul. A realidade será comprovada com uma experiencia das distinctas damas. R. Chile 18. (N 15755)

FERRAGISTAS

De atacado ou varejo no centro, que queira aggregar mais um artigo original, distribuição exclusiva e vantajosa escrevam a Original n| jornal. (N 15759)

FRAQUEZA SEXUAL

Apparelhos para o tratamento em ambos os sexos. Peçam informações á Procuradora Confidencial, r. Rodrigo Silva 30, 2º andar. Rio. (N 15757)

PREDIOS E TERRENOS

Offereço nos melhores pontos optimos predios e valiosos terrenos por preços de opportunidade. Acceito para renda immediata. Predios, e terrenos bem localizados.

Dinheiro. Empresta-se sob hypotheca. Juros 10 °|° liquido. Tratar com João Ferreira rua da Carioca 10, 1º andar, Tel. 22-7847. (N 16748)

TORNO MECANICO 1 Metro

Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109 São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46779)

CAPITALISTA

Precisa-se para financiar diversas construcções de 10 e 20 contos, mediante juros compensadores. Informações com SOUZA, caixa postal 2571. (N 15768)

Edificação a prazo longo

Construimos immediatamente, mediante entrada de 35 °|°, restante pagos em prazo longo, para este fim temos optimos terrenos para commercio, industria e moradas; local saudavel e de grande desenvolvimento; informações á av. Rio Branco n. 100, 2º sala 2. (N 15769)

SELLOS SELLOS

Compro stock ou collecção Riachuelo 169 apt°. 12 telephone 22-3908 com sr. FINK. (N 15767)

Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que fabrica capas de borracha, bolsas, pelles e tudo que v. ex. desejar a credito sem fiador e sem intermediarios. Ninguem sáe sem mercadoria á rua Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas, e capas etc. tudo isso só na fabrica de capas. Nadelmann, tel. 22-4189 (N 16757)

LEILÕES

Leilão em 24 de Setembro de 1935
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(53471) 77

Leilão de joias em 18 de Setembro de 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(52675) 77

LEILÃO DE PENHORES
18 de Setembro
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 17 de agosto p. p.
(N 16749) 77

LEILÃO 25 DE SETEMBRO DE 1935
A's 13 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & C. Ruas: Imperatriz Leopoldina 23, e Luiz de Camões 62, esquina.
(54262) 77

LÉVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 21 de Setembro de 1935
(N 18817) 77

EM 16 DE SETEMBRO DE 1935 AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão.
(N 13556) 77

— LEILÃO —
Em 17 de Setembro de 1935
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(53176)

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
(Outrora no n. 233)
Leilão em 17 de Setembro
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(53465) 77

A MUTUANTE S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 19 Setembro — A's 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(N 12488) 77

W. MOTTA & CIA.
LARGO JOSE' CLEMENTE, 28
Leilão em 19 de setembro de 1935
(N 12648) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59 (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE quartos, sem mobilia, a senhor de todo respeito, á rua Senador Dantas, 47, sobrado. (N 14517) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Irajá, 42. Tratar á rua Rodrigo Silva n. 34, 1º andar, sala 107, das 10 ás 12 horas. (N 16570) 4

APARTAMENTOS NOVOS alugam-se, com garage; r. Candido Gaffrée, 189, Urca. Ver a qualquer hora. Aluguel 800$ e taxas. Tratar tel. 23-3771. (N 13798) 4

ALUGA-SE a casa da rua Sorocaba, 62, com ou sem mobilia. (N 13879) 4

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de tratamento; praia de Botafogo, 116. (N 12782) 4

ALUGAM-SE os dois ultimos apartamentos do predio á trav. Real Grandeza, 4, ainda não habitados, com amplos commodos, uma sala, tres quartos e dependencias. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar dr. Goulart. Av. Rio Branco, 16-2º. Tel. 23-2817. (N 16515) 4

CASA. Aluga-se recentemente construida, perto da praia de Botafogo, para casal de alto tratamento; aluguel 750$ e fiador idoneo. Informações pelo tel. 26-2540. (N 15788) 4

EM CASA particular, de familia ingleza, aluga-se um grande salão e um pequeno quarto, á praia de Botafogo, n. 412. (N 12743) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE confortavel sala de frente a pessoa que trabalhe fóra, com ou sem moveis, unico inquilino. Benjamin Constant n. 144-A. (N 16631) 5

ALUGA-SE sala de frente moderna independente a um cavalheiro distincto, em casa de senhora estrangeira, na rua Santo Amaro n. 18, Gloria. (N 16524) 5

INDEPENDENTE. — Sala mobilada e quarto, com todas commodidades: Cattete, 335, sobrado. (N 13854) 5

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, em pensão familia, com ou sem pensão; rua Benjamin Constant, 80. (N 16530) 5

GLORIA. Alugam-se, com irreprehensivel passadio, optimas salas e quartos com todas as commodidades, inclusive garage. Majestade Pensão, rua Candido Mendes, 42. (N 16771) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia ampla e confortavel sala de frente e um bom quarto juntos ou separados, com pensão, a casal ou cavalheiros distinctos. Rua Miguel Lemos n. 48. Copacabana. (N 15501) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Inhangá, á rua Duvivier ns. 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (N 16624) 8

APARTAMENTO de luxo — Aluga-se um, com optimo passadio. Rua Gustavo Sampaio n. 206, Leme. Tel. 27-6843. (N 16677) 8

FAMILIA estrangeira aluga linda sala vista ao mar, bem mobilada, fina comida, casal ou cavalheiro de tratamento; avenida Atlantica, 522. (N 15585) 8

ALUGA-SE optimo apartamento, perto da praia, á rua Domingos Ferreira n. 6. Chaves: Siqueira Campos n. 20. (N 16564) 8

ROOM to let with good food in English Home. Avenida Atlantica 568. Phone 27-2343. (N 16560) 8

APARTAMENTO de luxo, mobilado. Aluga-se para casal de alto tratamento ou pequena familia. Edificio Guarujá. Avenida Atlantica n. 720. (N 15625) 8

ALUGAM-SE por 650$000 e 700$000 optimos apartamentos que ainda não foram habitados, á rua Nove de Fevereiro n. 5, junto á avenida Atlantica; informações com os srs. Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2051. (N 13872) 8

ALUGAM-SE. Em casa de familia distincta, alugam-se bons quartos, optima comida; rua Copacabana, 640. (N 13878) 8

POSTO 6 — Quartos espaçosos, frescos e bem mobilados; conforto moderno e mesa excellente a preços razoaveis, acceitam-se pensionistas para mesa; tem garage. Rua Copacabana n. 962. (N 16528) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, mesa farta, todo conforto a preços modicos, especialmente para familias e residentes; rua Siqueira Campos (antiga Barroso) n. 43; Hotel Balneario. (N 16508) 8

ESTACIO

ALUGA-SE o predio n. 29 da rua Maia Lacerda, Estacio de Sá, tendo 5 magnificos quartos, 2 salas, saleta para costura e demais dependencias para familia de tratamento. Aposentos fóra para empregados, bom quintal, muita agua não faltando nunca. Por gentileza dos inquilinos pode ser vista das 10 ás 18 horas diariamente. Informações no local e pelo phone 48-0900. (N 15660) 9

QUARTOS mobilados e com agua corrente, desde 140$ até 250$ mensaes, alugam-se em predio de todo o conforto e respeito. Jardim, situação arejada e central; á rua Collina n. 103, Haddock Lobo. Aristides Lobo. (N 15635) 9

Flamengo

ALUGA-SE uma esplendida sala e quarto com communicação á praia do Russell n. 162. (N 15790) 10

PENSÃO familiar, em palacete, com salas e quartos bem mobilados, para pessoas distinctas, casaes e solteiros, a preços modicos. R. Silveira Martins, 146. (N 12781) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada; Senador Vergueiro, 218, Flamengo. (N 12770) 10

FLAMENGO — Alugam-se apartamentos de luxo, optimamente divididos, confortavel garage, preços modicos, os 2 ultimos no Edificio Senador Vergueiro, n. 137. (N 12785) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, alugam-se quarto e saleta bem mobilados e com pensão, para casal de trato; omnibus á porta, rua Paysandú, 147. Tel. 25-2750. (N 13852) 10

FLAMENGO. Aluga-se casa de familia estrangeira, uma sala de frente, bem mobilada, com optima pensão, a casal de tratamento; 43, rua São Salvador. (N 16613) 10

FLAMENGO. Alugam-se sala e quarto, bem mobilados, com optima pensão ou jantar; rua Marquez de Abrantes, 30. (N 15703) 10

Ipanema

ALUGA-SE, a quem não tenha creanças, 2 grandes salas, cozinha, banheiro com chuveiro e W. C., á rua V. Pirajá n. 175, Ipanema. (N 16630) 12

TRASPASSA-SE uma loja installada para qualquer negocio, com moradia, em Ipanema; informações á rua Visconde de Pirajá n. 182-B. (N 16605) 12

APARTAMENTO em Ipanema, aluga-se um, constando de um salão com banheiro, mobilado, com café, a um senhor de respeitabilidade ou estrangeiro, em casa de tratamento, perto do mar, sem outros inquilinos; informa-se telephone 27-4988. (N 12754) 12

IPANEMA. Aluga-se apartamento, com 2 quartos, 2 salas, garage, etc; 674; avenida Epitacio Pessoa. (N 16614) 12

ALUGA-SE optima casa á Av. Epitacio Pessoa, 66, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Chaves por favor no n. 64. Trata-se com o sr. Cerqueira. Tel. 23-5086. (N 16713) 12

ALUGA-SE o elegante bungalow á rua Redemptor n. 91, proprio para casal. Está aberto para ser visto, e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (N 16722) 12

Jardim Botanico

APARTAMENTO. Aluga-se um com 5 confortaveis peças, no Edificio Camalini, á rua Jardim Botanico n. 758, entrada pela rua Pacheco Leão, 2. Aluguel 300$000. (N 13888) 14

Lapa

ALUGAM-SE apartamentos e salas mobilados ou não, no Edificio Therman Carioca, á rua Teixeira de Freitas, 27, Lapa, em frente ao Passeio Publico. (N 15700) 15

Laranjeiras

PEQUENA familia estrangeira aluga uma sala luxuosamente mobilada, para senhor distincto ou casal que trabalhe fóra, com telephone e café pela manhã. Unico inquilino. Ver e tratar á rua Gago Coutinho, 39, sobrado. (N 16676) 16

ALUGA-SE bom quarto de frente mobilado, sendo unico inquilino, a senhor ou senhora ou casal que trabalhe fóra e de todo respeito, á rua Alice n. 71, Laranjeiras. (N 15773) 16

APOSENTOS — Alugam-se amplos e arejados, com agua corrente e optima pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (N 14515) 16

ALUGA-SE bem mobilada uma sala em casa de uma senhora estrangeira. Rua Gago Coutinho n. 34. (N 16575) 16

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Pensão Mentge — Rua Almirante Alexandrino, 962. Telephone 22-9615; aluga-se quarto amplo para casal ou solteiro. Pensão de primeira ordem, logar recommendado pelos medicos e onde se descortina o melhor panorama; junto ao antigo Hotel Internacional. Pensão composta de 10 hospedes. (N 16733) 23

SANTA THEREZA — A familia de fino trato, aluga-se predio com ou sem mobilia. Rua Joaquim Murtinho, 155. Linda vista. Pode ser visto depois de 1 hora. (N 15673) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE por 280$ e taxas o predio para familia, sito á rua Joaquim Tavora n. 49 (antiga Airaro). Villa Isabel. (N 16650) 26

ALUGA-SE apartamento moderno, á avenida 28 de Setembro, n. 414. Chaves e informações no sobrado. (N 13876) 27

Tijuca

ALUGA-SE bonita casa pequena. Oliveira da Silva, 65, Muda, perto Pinto Guedes. (N 16649) 27

ALUGA-SE casa nova com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. Rua Conde de Bomfim, 187, casa V. Chaves na casa IX. (N 13812) 27

QUARTO de frente, com agua corrente, alugam-se mobilados, a pessoas distinctas; optimo passadio, casa familia; Haddock Lobo, 285. (N 12762) 27

ALUGAM-SE uma grande sala e um quarto, com boa pensão, á rua Delgado de Carvalho n. 19. (N 12767) 27

SALA — Aluga-se luxuosa com um quarto em casa de familia de fino tratamento com varanda independente, a casal distincto, que dê referencias. Tel. 28-5089. (N 15706) 27

VENDE-SE lindo bungalow, dois pavimentos, quatro quartos, duas salas e mais dependencias, varanda, garage, preço 85 contos; rua Araujo Penna. Informações tel. 24-3020. (N 12761) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE a casa XI, com 1 sala e 2 quartos, na rua Pedro de Carvalho n. 186, na Bocca do Matto. (N 13857) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa II da rua Gentil de Araujo n. 14, para pequena familia. As chaves na casa VI e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (N 16723) 29

ALUGA-SE o excellente predio á rua Coronel Rangel n. 91, com 2 quartos, 2 salas, todas as installações e grande quintal. As chaves por obsequio, na casa 99; e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (N 16721) 29

Suburbios do Rio d'Ouro

ALUGA-SE boa casinha, á rua "B" (Pilares) n. 32, casa I. Chaves e informações no mesmo numero, casa II. (N 13877) 32

Ilhas

PAQUETA' — Offerece-se por seis mezes, residencia propria, confortavel para pequena familia de trato, frente de praia e perto das barcas, em troca de outra nas mesmas condições, perto de conducção e da cidade. Escrever a G. Santos, praia do Estaleiro, n. 83. (N 13839) 34

ILHA do Governador — Freguezia. Alugam-se dois predios. Tratar á rua General Camara n. 357-A, sala 2. Telephone 24-3856 ou á rua Pio Dutra, 26. (N 16610) 34

THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS — Varzea — Rua Chaves Faria ns. 615-627 — Alugam-se dois apartamentos com quatro quartos, cozinha, telephone, etc, com ou sem mobilia, a cinco minutos da estação; informações aqui ou mesmo no Rio, telephone 26-0950. (N 12744) 36

Venda e compra de predios e terrenos

AV. ATLANTICA — Vende-se lindo predio moderno, ricamente mobiliado, proprio para pequena familia. — ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 15699) 91

AVENIDA 28 — Vendo terreno á rua Justiniano da Rocha, esq. 10,80 x 20 ou em lotes. Inf. ALVARO. 28-4205. (N 16602) 91

ADMINISTRAÇÃO de propriedades e venda de predios e terrenos. A Administradora Urbs S. A., á rua do Rosario n. 129, 1º andar, esquina de Ourives, fundada em 1924, com secção bancaria, encarrega-se, mediante modica commissão. Directores: Dr. Carlos Castrioto, Thomaz Leonardos e Dr. Alcides de Vasconcellos. (N 16612) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se junto a essa avenida, pelo preço de 48 contos, optimo terreno de 12 x 30. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 15699) 91

APARTAMENTOS — Vende-se na AVENIDA ATLANTICA, os mais modernos e de grande conforto com pequena entrada inicial. — Plantas e detalhes com JOÃO CURY, Carmo 60 2.º and. (N 16694) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se o terreno dessa avenida, lado par, esquina da Av. Vieira Souto, com 12x30 e outro proximo deste, em rua transversal com 35x24, de esquina, integral ou em dois lotes, á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1º. (N 15805) 91

ATTENÇÃO, srs. opportunistas: Terreno em Villa Isabel (Aldeia Campista), plano, em optima rua recentemente calçada, esgotada e quasi toda construida. Mede 9,50 de frente. Preço 8:000$ á vista. Tel. 48-4905, com o dono. (N 15760) 91

BUNGALOW. Grajahú. Vende-se um á rua Itabaiana, 120, com 2 quartos, 1 sala, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, entrada independente, etc. Preço á vista 26:000$. Chaves no mesmo n. casa III. (N 15760) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se na rua Amaral, entre o rio e Maxwell, a 35 metros desta, área nivelada (não foreira), com 74 x 38 (2.800 metros quadrados), com saida de 10 metros de largura para a rua Pontes Corrêa, 118 (asphaltada). Pelas suas amplas dimensões, pela importancia da sua localização, a duas quadras de Barão de Mesquita, pela multiplicidade e barateza dos seus meios de transporte e pela sua proximidade de todos os recursos locaes e de centro commercial, este soberbo bloco, raro em tão destacada posição, com tão amplas dimensões; é ideal para a construcção de importante avenida; Ourives, 51, 1º. (N 15805) 91

BOTAFOGO. Vende-se predio com 2 salas, 4 quartos, etc. 45 contos. JOÃO CURY. Carmo, 60, 2º andar. (N 16693) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Francisco Octaviano varios lotes de terreno muito bem localizados de 12 x 45. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-7863 e 22-8991. (N 16715) 91

COPACABANA - Vende-se os seguintes predios: Rua Sá Ferreira, estylo normando, construcção de luxo, 5 quartos, 3 salas, rico banheiro, garage com dependencias para empregados, pelo preço de 270 contos; Posto 4, junto á praia, acabado de construir, ricamente mobiliado, terreno de 15 x 50, pelo preço de 400 contos. Muitos outros variando os preços de 130 a 800 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 15699) 91

COOPERATIVISMO para residencia de 35:000$ — Occasião excepcional, vendo pelo valor do deposito (5:500$), fazendo 6 o/o de reducção, Contracto das Emprezas Brasileiras Reunidas (Financiadora); 34.000 pontos. Tel. 26-3686. (N 12779) 91

COPACABANA — Em magnifico edificio junto á praia, vende-se todo o 2.º andar, composto de dois apartamentos, com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Preço 54 contos á vista e o restante em prestações de 1:130$000. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 15699) 91

COMPRA-SE um predio em Copacabana até 50:000$, sem intermediarios. Phone 27-0616. (N 15702) 91

COMPRA-SE casa nos bairros de Botafogo e Laranjeiras, até 70 contos, pagamento á vista. Negocio directo. Tel. 27-3135. (N 15784) 91

ESQUINA. Terreno. Optimo para negocio, em Aldeia Campista, zona muito populosa. Boa rua calçada, esgotada, etc. Mede 11x19 por 20:000$. Tel. 48-4905, com o dono. (N 15700) 91

FAZENDA. Est. do Rio. Vende-se em Macahé, optima, com 1.000 alqs., mattas virgens, madeiras de lei, pastos de capim gordura e angola. Confortavel residencia com luz electrica, installações sanitarias, etc. Estrada de ferro dentro da fazenda. Melhores detalhes e photographias com João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 16692) 91

GRAJAHU' — Vendo dois optimos terrenos, juntos ou separados; travessa Ouvidor, 9, 3º. 23-1478. (N 15781) 91

GAMBÔA — Vende-se o predio á rua Commendador Leonardo n. 82, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira, 18 de setembro de 1935, ás 4 horas da tarde. (N 15573) 91

HADDOCK LOBO e MARIZ e BARROS. Vende-se varios predios de 80 a 300 contos, situados nas principaes ruas, e terrenos proximo a Mariz e Barros, medindo 14x25 a 40 contos o lote — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca - 22-2662 e 22-0924 (N 15699) 91

HYPOTHECA E PREDIOS. Empresto sob hypotheca a juros a combinar e compro predios; rua do Ouvidor, 89, sob. Moraes. (N 13885) 91

IPANEMA. Linda casa. Vende-se no melhor ponto do Prudente de Moraes. Informações com o proprietario: 27-1745. (N 16632) 91

IPANEMA — Vende-se terreno de 10x50, á rua Prudente de Moraes junto á Montenegro, e a rua Barão de Jaguaribe pequeno lote de 8,50x21 junto ao predio n.º 207. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 15699) 91

IPANEMA — Vende-se varios predios, moderno todos de 2 pavimentos e com garage. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 15699) 91

LEBLON — Vende-se á rua Carlos Góes muito bem localizado lote de terreno de 8 x 30, com facilidade de pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-7863 e 22-8991. (N 16715) 91

LEBLON. Vendo um terreno com 500 m.2, lado da sombra, 28 contos, directamente, á rua dos Andradas, 15, 1º. (N 15758) 91

LEBLON. Vendem-se lotes bem situados de 12x30 e maiores; facilita-se o pagamento; Bauer, Republica do Perú, 106, sobrado. (N 15781) 91

LARANJEIRA. Terreno. Vende-se á rua Conde de Baependy, quasi defronte á rua Enrycles de Mattos, pertissimo da rua das Laranjeiras, mede 10,70 x 27 ou 21,50 x 27. Preço 58:000$ ou 115:000$. Tel. 48-4905. (N 15780) 91

LEBLON — Terrenos a rua Del Vecchio, 12x30, pelo preço de 38 contos; rua Aristides Spinola 12x36, pelo preço de 36 contos, e 18x36, preço 62 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 15699) 91

MUDA — Vende-se lindo bungalow por 46 contos de réis á rua Medeiros Passaro, em centro de terreno com entrada para automovel. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-7863 e 22-8991. (N 16715) 91

MUDA DA TIJUCA — Vendem-se ás ruas Pucuruy e Uassary e á praça Petrolina, muito bem localizados lotes de terrenos de 12 x 25 e aos preços entre 17 e 24 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-7863 e 22-8991. (N 16715) 91

MEYER — Vende-se uma casa nova, 2:000$ á vista e o resto em prestações de 185$ mensaes. E' a ultima á direita na rua Barão de Santo Angelo, que sae depois do n. 741 da rua Dias da Cruz. As chaves em frente com o sr. Geraldo. Trata-se á rua Buenos Aires n. 120, sobrado, 1º andar, sala 2, de 4 ás 5. Não se attende pelo telephone. Vendem-se tambem terrenos a 70$ e 40$ por mez, podendo logo construir. (N 15603) 91

MEYER — Vendem-se lotes de terreno 8 x 40, junto do bonde a 70$ por mez podendo logo construir. Rua Buenos Aires n. 120, sobrado, de 3 ás 5. Não se attende pelo telephone. (N 15524) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se junto a Voluntarios, em terreno de 12 x 30 por 75 contos. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 15708) 91

PREDIO — S. Francisco Xavier — Vende por 55:000$, em terreno de 13 x 60, facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 15708) 91

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se a 30 metros dessa praia optimo terreno medindo 16x28, pelo preço de 230 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 15699) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Gonçalves Fontes muito bem localizados lotes de terreno de 18 x 19. São terrenos planos, com lindas vistas para a bahia e aos preços de 30 e 35 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-7863 e 22-8991. (N 16715) 91

SANTA THEREZA — Vende-se uma linda casa situada em Santa Thereza, a 8 minutos, a pé, do largo da Lapa, pela rua Taylor, com 2 salas, 3 quartos, optimo banheiro, etc. O terreno tem 10 metros de frente, podendo ser edificada outra pequena casa. Recebendo o sol pela manhã, e gozando a sombra á tarde, com uma soberba vista para a barra e bahia, sem poeira, sem ruido, esta casa é um verdadeiro sanatorio. Seu estado é perfeito e póde ser visto a qualquer hora do dia. Informações na rua da Carioca n. 54. (N 15691) 91

TERRENO — Jacarepaguá — Vende-se o bello terreno de esquina, no fim do bonde da Freguezia, onde ahi faz a volta, situado na avenida Tres Rios, esquina da rua Hingú, junto da agencia do Correio e bomba de gazolina, unico terreno do local, tem de frente rua Hingú 40 metros e avenida Tres Rios, 30 metros, proprio para casa de commercio, preço 15 contos. Tratar á rua do Ouvidor n. 37, loja. (N 15698) 91

VENDE-SE na Tijuca, na Villa Paraiso, um esplendido terreno com 9,00 x 45,00. Preço 9:000$000, sendo metade á vista e outra a prazo. Para tratar 27-4459. (N 15700) 91

TERRENO na rua Moraes e Silva e Lucio de Mendonça. Vende-se com 30 x 18, no todo ou em parte. Trata-se com David & Cia. Rua Ouvidor, 73. (N 16642) 91

SANTA THEREZA — Vende-se o predio á rua Paraiso n. 66, em leilão pelo Palladio, quinta-feira 19 de setembro de 1935, ás 4 1/2 horas da tarde. (N 15572) 91

TERRENO — Urca — Vende-se optimo com 20 x 20 de esquina. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 15708) 91

TERRENO — Centro — Vende-se á Av. Henrique Valladares com 16 x 27. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 15708) 91

TERRENO — Av. Atlantica — Vende-se no melhor ponto, com 2 frentes, optimo para apartamentos. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 15708) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se junto a Montenegro, com 20 x 50, todo ou metade. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 15708) 91

TERRENO — Jardim Botanico — Vende-se á rua Santa Heloisa, com 14 x 30, preço de occasião. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 15708) 91

TIJUCA — Compra-se nas transversaes de Haddock Lobo e Conde de Bomfim (até a Muda) entre o lado impar e a montanha predio mesmo antigo, porém confortavel em terreno pelo menos 14 x 50. Escrever indicando rua e n., outros detalhes (não se admitte intermediarios), para a caixa postal n. 2556. (N 15810) 91

TERRENO — Pedro Ernesto — Vende-se o bello terreno da rua Noemia Nunes, junto ao predio n. 235, com 11 metros de frente por 35 de fundos, preço 8 contos, esse terreno fica entre as ruas Angelica Motta e Engenho da Pedra, apenas 5 minutos da estação; tratar á rua Ouvidor, 37, loja. (N 15698) 91

TIJUCA. Terreno. Vende-se magnifico terreno, plano, murado e com passeio, proximo ao Tijuca Tennis Club, na linda rua Antonio Basilio, asphaltada, omnibus á porta, medindo 14x20. Preço 31:000$. Tel. 48-4905. (N 15760) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um de 20 por 32 de fundos á avenida Ataulpho de Paiva, junto ao n. 50. Preço 45:000$. Pode pagar 20:000$ prestações mensaes de 500$. Trata-se São José, 70. Phone 22-0378. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. (N 16714) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um de 10 por 40 de fundos á rua Francisco Ludolf junto ao n. 15, preço 26 contos. Trata-se S. José, 70, loja. Phone 22-0378. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. (N 16714) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um de 17 metros de frente por 30 de fundos, á rua Domingos Moutinho, junto á avenida Delphim Moreira. Trata-se no Bar 20 de Novembro, com Neves. Phone 27-1647. (N 16714) 91

TERRENO — Vende-se optimo terreno de 17x24, á Av. Epitacio esquina de Visconde de Pirajá, proprio para construcção de apartamentos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca - 22-2662 e 22-0924 (N 15699) 91

TERRENOS — Vendem-se os lotes ns. 20, 21 e 22, á rua Gaudie Ley (rua da Alegria, proximo á rua S. Luiz Gonzaga, Chacara da Capella), medindo 23m,40 de frente, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 18 de setembro de 1935, ás 4 1/2 horas da tarde. (N 15571) 91

URCA — Vende-se terreno á rua Candido Gaffrée 10 x 30. JOÃO CURY. Carmo n. 60, 2º andar. (N 16608) 91

URCA — Predio moderno, junto ao Balneario, construido em centro de terreno, vende-se por 110 contos, facilitando-se muito o pagamento. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 15699) 91

URCA — Vende-se pelo preço de 100 contos, optimo terreno junto á Av. Pasteur, medindo 18x42 e outro á rua Almirante Gomes Pereira, junto ao predio n.º 30, pelo preço de 42 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 15699) 91

VENDEM-SE dois terrenos em Grajahú, um á rua Caravellas e o outro á rua Meurim; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 12652) 91

VENDE-SE o predio da rua Miguel Pereira, 92, L. Leões. Ver das 2 ás 5 horas. Tratar tel. 23-3771. (N 16670) 91

VILLA Isabel, proximo á praça Sete, optima esquina para negocio. Terreno grande; 23-1478. Preço unico 28 contos. (N 15781) 91

VENDEM-SE dois predios á rua Santa Carolina, Tijuca, acima da Muda, rendendo 970$000 mensaes, bom terreno. Informações e tratar com Jorge, rua do Rosario, 115. Não attende ao telephone. (N 16727) 91

VENDE-SE casa, 24 contos, em Haddock Lobo, facilita-se pagamento; 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, jardim, quintal, etc., renda 300$ mensaes; tratar 7 Setembro, 44, andar I, sala 2, com Lopes, de 10-11 ou 4-5. (N 16711) 91

VENDO por 6 contos predio á rua Capitão Arruda, em Belfort Roxo, por 15 contos, predio á travessa do Carneiro, por 16 contos; predio á rua Paulo de Araujo, por 16 contos; predio á rua Firmino Gamelleiro, por 16 contos; predio á rua das Saphiras em Honorio Gurgel, por 15 contos; predio á rua Christovão Penha, por 16 contos; predio á rua Lopes da Cruz, por 25 contos; predio á rua Galdilei, por 15 contos; predio á travessa do Lopes, por 20 contos; predio á rua Jayme Benevolo. Casa Sol Nascente, rua Uruguayana, 95, manda mostrar, das 8 ás 18. Figueiredo Sol & Cia. (N 16712) 91

VENDE-SE na rua 12 de Maio (Gavea), uma casa de construcção solida, 2 pavimentos, 5 quartos e mais dependencias, logar aprazivel e saudavel, num terreno de 24x30 metros em que se poderá construir outro predio. Telephone 27-5478. (N 16789) 91

VENDE-SE em Ipanema, á rua Nascimento Silva, 334, predio novo com tres apartamentos. Preço 180 contos. Tel. 23-3012. Não se attende a intermediarios. (N 15712) 91

VENDE-SE um terreno com 9x26 metros, á rua nova, prolongamento da rua Jorge Rudge, preço 8:000$000; tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, telephone 22-3962. (N 16703) 91

VENDEM-SE 2 predios que dão a renda liquida 20 o/o, na rua Caridade, 42. Bondo S. Januario. Facilita-se muito o pagamento. Tratar rua Marquez Pombal, 8. (N 12792) 91

VENDEM-SE, na Avenida Atlantica, Posto 6, pequenos e luxuosos apartamentos, ao preço de 36 a 67 contos, sem mais despesas. Metade do pagamento á longo prazo. Rua Buenos Aires, 25, sobrado. Das 2 ás 5 horas. (N 15723) 91

RIO COMPRIDO — Vendo bons lotes com 12 metros de frente, á rua Candido de Oliveira e trav. Barão de Petropolis: tem agua, luz, gaz e esgoto. Preço 6, 7 e 8 contos. Tambem uma casa no mesmo local. Tratar directamente á rua dos Andradas n. 15, 1º. 23-1590. (N 15755) 91

VENDEM-SE quatro magnificos predios com loja para negocio e moradia para familia á rua Cardoso Quintão, 200 a 206, Cavalcanti. A venda será feita por qualquer preço, pelo leiloeiro Agenor, em leilão, no dia 19 do corrente, ás 5 horas da tarde. (N 15771) 91

VENDE-SE o predio á ladeira de Santa Thereza n. 104, proximo á Lapa, em leilão, pelo Palladio, quinta-feira, 19 de setembro de 1935, ás 4 horas da tarde. (N 15570) 91

VENDE-SE optima residencia á Av. Rainha Elizabeth, com 5 quartos e garage, pelo preço minimo e irreductivel de 100 contos. -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (52957) 91

TERRENO — LIDO
Vende-se magnifico lote 16x30 a 7:500$ o metro frente. Tratar na Sociedade Sul Riograndense. Av. Rio Branco, 183, 6º and., sala 608, das 2 ás 5. (N 15740) 91

Leblon — Terrenos — Vendo na Av. Delfim Moreira duas optimas esquinas, de 10 x 30 e 11 x 40; na rua Francisco Ludolf, lado da sombra, a poucos metros da praia, 2 optimos lotes, de 12 x 30, e na rua General Urquiza, lado da sombra, 2 lotes de 15 x 20. Tratar com Jorge Leite, aos domingos, das 14 ás 18 horas, no Bar 20 de Novembro (Ipanema), e nos dias uteis, na Avenida Rio Branco n. 131, 2º andar. (N 15752) 91

TERRENOS — Leblon — Vendo na rua João Lyra dois optimos lotes, de 10 x 32 e 7 x 30, por 26 e 25 contos. Tratar com Jorge Leite, todos os domingos, no Bar 20 de Novembro (Ipanema), das 14 ás 18 horas, e nos dias uteis, na Avenida Rio Branco n. 131, 2º andar. (N 15752) 91

TERRENOS A PRAZO

Milton Ferreira de Carvalho

OURIVES, 51, 1.º

(Esq. de Alfandega)

Os abaixo enumerados, que vendo mediante posse immediata com direito a construir e cujas localizações dimensões (dim.) n. de contos de reis de entrada inicial, (E) e mensalidades acrescidas dos juros (mens.) apparecem mais abaixo na respectiva ordem.

A forma de pagamento dos que figuram com a omissão da entrada e da mensalidade depende de entendimento previo.

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official, previa da permissão da construcção quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

TIJUCA

Localisação	Dim.	E.	Mens.
56, Saboia Lima . . .	15x35	6	412$
81, Saboia Lima . . .	12x36	4	294$
87, Saboia Lima — 8 lotes de	12x34	3	221$
Saboia Lima, junto da floresta, 4 lotes de	12x35	3	265$
Saboia Lima, fr. tbem H. Fleiuss	98x70	—	$
Henr. Fleiuss . . .	17x36	5	388$
Henr. Fleiuss . . .	15x30	5	338$
Henr. Fleiuss . . .	15x50	5	338$
Henr. Fleiuss . . .	12x37	—	$

LEBLON:

Os seguintes, (não foreiros) a prazo de 3 annos, juros 10 o/o:

Localisação	Dim.	E.	Mens.
Delfim Moreira, esquinas 12x31 e	24x31	—	$
Mello Franco, esq.	24x36	—	$
Mello Franco . .	12x22	—	$
Niemeyer, planos, 9 lotes de . . .	15x40	—	$
Prox. Ep. Pessôa	12x23	—	$
20, D. Pedrito . . .	10x37	8	$
51, Azevedo Lima, esq.	9x11	4	458$
Campos Carv. . .	12x20	7	970$
Campos Carv. . .	10x19	5	647$
Campos Carv. . .	10x19	4	452$
28, D. Pedrito . . .	12x30	10	$
26, D. Pedrito . . .	15x30	12	$
Acarahy, qsi. fr. 116	10x30	6	840$
José Ludolf . . .	6x20	—	$
J. Lyra, pr. 45 .	10x40	—	$
Pereira Guims. . .	12x30	—	$
Campos Carv. esq.	16x30	—	$
" " . . .	15x16	5	$
A. Santos q. bmar	12x10	5	$
Franc. Ludolf . .	22x30	—	$
Carlos Góes . . .	15x30	—	$

URCA-PRAIA VERMELHA

Os seguintes, a praso de 3 annos, juros de 10o/o:

Localisação	Dim.	E.	Mens.
23, Jm. Gaetano . .	8x25	8	711$
61, Cantuaria . .	10x10	4	647$
70, M. Niobey . .	95x18	5	647$

IPANEMA

Os seguintes (não foreiros), a prazo de 3 annos, juros de 10o/o:

Localisação	Dim.	E.	Mens.
44, Nasc. Silva .	15x24	11	$
Vieira Souto, esquina 12x31 e . .	24x31	—	$
324, Nasc. Silva .	15x20	—	$
Prox. Ep. Pessôa	12x33	—	$
Prox. Ep. Pessôa, esq. com 300ms2.			

(N 15808)

Terreno - Copacabana — Vendo grande área, frente para 2 ruas (toda ou em lotes), a preço de opportunidade. Negocio urgente com o proprio, á rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar. (N 15738) 91

Urca - Terrenos — Vendo dois lotes pequenos, bem situados, por 18 e 21 contos cada lote. Tratar com o proprio; rua Rodrigo Silva, 30, 2º. (N 15738) 91

LEBLON — TERRENO. Vendo pequeno lote, entre dois predios novos, por 14 contos. Tratar com o proprio, rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar. (N 15738) 91

Escriptorios

ALUGA-SE á rua Uruguayana n. 22, optimo andar para medico, modista, etc. Tratar com o cabineiro ou pelo telephone 26-2981. (N 16651) 87

Empregos diversos

TELEPHONISTA — Offerece-se uma competente. Tel. 26-0256. (N 16680) 55

GOVERNANTE — Moça de familia e de toda confiança, sabendo costuras finas, dirigir casa e demais serviços, offerece-se para governante ou dama de companhia, em casa de pessoa de tratamento, mesmo com creanças; dá referencias. Respostas á portaria deste jornal á X. P. (N 12737) 55

Advogados

DR. OPTACIANO Alves do Valle. — Advogado, rua do Carmo, 55-A, sala 4. (N 15690) 62

Animaes

FOX-TERRIER, vendo um casal, novos, bons exemplares, por preço baratissimo, á rua Minas n. 91. (N 16661) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE automovel Buick, esplendido para praça, verdadeira gallinha morta, por 2:500$; ver rua Moura Brito, 58. Tijuca. (N 16618) 64

CONTINENTAL 1934, limousine, 4 portas, 6 cylindros, forrada de couro, em estado de nova, 150 kilometros, com 20 litros, vende-se; acceito troca, avenida Passos, 63. (N 16783) 64

AUTO double phaeton Hypt 1930 6 cylindros optimos, geralmente optimo, por 1:500$ a dinheiro só hoje. Motivo viagem. 22-0073 e 22-9850. Arturo Suares. Riachuelo n. 134. (N 15779) 64

SEDAN. 4 portas. Bom estado. Licenciado. Carroceria de aluminio. Vende-se por 3:000$. Av. Pasteur, 395. (N 15795) 64

BARATA, vende-se urgente por 2:500$, é uma verdadeira gallinha morta. Vale no barato 5:000$000. Rua Bandeirantes, 3. Por obsequio, com o mecanico Guimarães. (N 16778) 64

COMPRA-SE Ford ou Chevrolet, aberto ou fechado, em troca de um terreno, á rua Saboia Lima ou Henrique Fleiuss nos preços fixos hoje annunciados ou a escolher noutro bairro. Facilito a diff. de preço em mensalidades. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º. Telephone 23-1103. (N 15806) 64

AUTOMOVEIS USADOS, grande stock de diversas marcas, á venda por preços reduzidos e com facilidade de pagamento; rua Santa Luzia, 202-4. (N 13709) 64

Aves e vos

PAVÕES, pavôas, diamantes tricolor, mandarins, calafates, bem casados, gendarme, viuvinhas africanas com cauda comprida, tecelões, cambaxirra, orange amarante, bico de cera, cardeal e collorados argentinos, bengalinhas, bigodinho, pintasilgo, melro e cochichos portuguezes cantadores, canarios hamburguezes e belgas, periquitos australianos e japonezes de diversas côres, canone (D. Faff), melro italiano falador (unico exemplar no Brasil), faisões dourados, pratiados, lady, sevinhoes (raridade), mongol e de outras raças, pombos romanos, capuchinhos, cauda de leque, imperial, gravatinha correio, papo de vento, colleira, angola branco e de outras raças, garnizé sebraick dourado, perdiz, cochichina, pintos, ovos e gallinhas de todas as raças, marrecos de Pekim, gansos, mestiço de perú com gallinha d'Angola, flamengo e muitas outras aves para jardim e viveiros, cachorro lulú cinza, branco, n. 0, fox-terrier, colly, tenerife, gatos angorás, peixes de varias qualidades, alimento, biscoitos para peixe e cães, gaiolas e viveiros de todos os typos, e artigo de luxo, proprio para presente, anneis para marcação, vaccinas para aves, benzocreol (enrrapatecida), sabão para cachorro, mistura sadia para passaros, pintos e gallinhas. Larvas, insectos, ovos de formiga para criação de aves. Medicamentos para todas as molestias. Um sortimento sempre novo e variado somente é encontrado no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127, Arlindo & Cia. Ltda. (N 16765) 65

COMBATENTE japonez, vendo lindos exemplares para reproducção ou combate, á rua Minas, 91, Sampaio. (N 16662) 65

Chiromantes

M.ME BETTY — Rua São Christovão, 362. Telephone 28-5414. (N 13774) 69

MME. LALA' — Chiromante scientifica, consulta em qualquer sentido, á rua Senador Dantas n. 34, 1º andar. Telephone 22-3373. (N 1877) 69

Mad. There Deslys
A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! Corrêa Dutra 30, aptº. 11 tel. 25-4456. (N 15720) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905. (N 12683) 69

PROF. FLORIAL
Conhece e revela vosso destino, vossa saude, etc.; 9 ás 19 horas e aos domingos; Avenida Almirante Barroso, 6, sobrado (perto Galeria Cruzeiro). (N 12704) 69

Correspondencia

LEDA
Com muitas saudades, envio-te os meus carinhos, almejando que possam elles servir de lenitivo aos teus soffrimentos — S. (N 16666) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 15260) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR 162, 2º
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada. Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. R. do Ouvidor n. 162, 2º andar; tel. 22-1659 das 9 ás 18 horas. (N 12728) 72

DENTADURAS
Das mais aperfeiçoadas, com ou sem céo da bocca, em material inquebravel, com a cor igual a do tecido gengivel, completamente fixas nos maxilares, tão efficientes, como as naturaes, na mastigação de alimentos, mesmo os mais resistentes. O especialista Dr. A. ALBERNAZ. Edificio Carioca, 2º andar, sala 204. Largo da Carioca. Das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (N 16551) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, givas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos; rua 7. n. 194. Tel. 22-1555. (N 16608) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7. 194. Tel. 22-1555. (N 16608) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (N 15730)

DENTISTA — Ensino por processo simples, pratico, a anesthesia regional no proprio gabinete do collega, em 2 explicações praticas. Preço 100$. Aproveitamento garantido. Cartas com endereço a Wilson, neste jornal. (N 16731) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania. U. S. A.- T. 22-9080. Radiographia 10$; Av. Rio Branco, 183. (50468) 72

Dinheiro

DINHEIRO para construcção de predios, com pagamentos mensaes, sob hypothecas, antichreses, penhores, descontos e tudo mais que se referir a credito, com o Dr. Mario Lemos, á rua 7 Setembro, 107, 1º. (N 13826) 73

DINHEIRO Sob registradoras, machinas, pianos, etc., sem retirar do lugar, maximo sigillo; informa-se á rua do Ouvidor n. 55, 1º andar, sala 2. (N 15742) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), e rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 15273) 73

Dinheiro, para financiamento de construcções, empresta-se qualquer importancia, e trata-se tambem de hypothecas; negocio rapido. Travessa do Ouvidor, 37-1º. (N 15647) 73

Diversos

ESTRANGEIRO, symp. procura conhecer senhora distincta e independente para a perfeição do portuguez. Em troca off. companhia e lição de bridge. Cartas neste jornal para S. S. T. (N 15771) 74

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (N 15362) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives, 5, 3.º — 10 ás 13
DR. PEDRO MAGALHÃES (N 13725) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2118. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua do São Pedro n. 90, 1.º andar. — Telephone: 24-6825. (50531)

ULCERAS das PERNAS
Processo moderno, rapido e sem repouso. Dr. Joaquim Santos. Assembléa, 98 — 8.º — sala 89-A. Das 11 ás 12 horas. (N 15634) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 15254) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras, em operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (N 15332) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. DR. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (N 15261) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 15405) 80

M.ME TOLEDO
Os excellentes productos para a pelle de Mme. Toledo estão a venda na rua Assembléa n. 88-1º andar, sala 3. Tel. 22-1392. (N 16617) 80

ASMA DIABETE OBESIDADE Dr. Mario Pontes de Miranda. — Rua do Passeio n. 70. Tel.: 22-40-10. (N 12742) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO
Adultos e creanças. Tratamento homœopathico. Regimens alimentares. Ourives 5-3º 14 ás 15. Tel. 22-9750. (N 16637) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (N 16609) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (51200) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanoterapica das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º. — Tel. 23-0325, em frente ao Cinema Gloria. (51398) 80

Clinica Dr. Miranda Junior
Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher) — Atrazos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, frieza, etc. Tratamento da Impotencia. Rejuvenescimento. Plastica dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 87 — Tele. 22-6902. Das 14 ás 19 horas. (51118) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 3 ½ ás 5 ½ horas. (N 16382) 80

DR. CUNHA E MELLO
Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 141-1º, 2 ás 6 — Tel. 22-0767. (L 12786) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(N 12464) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18. (51603) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas. — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (53168) 80

DR. RAUL PACHECO
Gynecologia e parto — Opera ventre e seios. Radium. P. Floriano, 55-8º. Tel. 22-83-05. (51974) 80

DR. PEDRO DE CASTRO —
Clinica medica — Tuberculose, Pneumothorax. Ourives, 5-3º and., diariamente 3 ás 5. Tel. 22-9750. (N 15710) 80

CAMISAS sob medida, cuécas, pyjamas kimonos, feitios desde 5$000; fazemos concertos; trabalho perfeito, na rua da Assembléa, 56, 2º. Tel. 22-0880. (N 16781) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco, com pessoal de confiança, raspa, calafeta desde um commodo. T. 24-4848. (N 1675) 74

MASSAGISTE Française — Madame Louisette recebe no domicilio. Rua Joaquim Silva n. 31, perto da rua da Lapa. Tel. 22-3187. (N 15589) 74

Instrumentos de musica

PIANO allemão. Do mais afamado fabricante do mundo, vende-se por 3:200$, custou 8:000$, conforme recibo em poder, um anno atras, armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedaes, 88 notas, teclado de marfim. Rua Itapiró, 859. Tel. 28-4948. (N 15726) 75

PIANOS — A Alugadora, da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos, desde 20$; concerta, afina, compra: phone 48-4149. (N 15796) 75

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem; tel. 24-6332). (N 12670) 75

PIANOS — Para vender seu piano, telephone para 29-1570. Negocio rapido. (N 15479) 75

PIANO — Vende-se, optimo, fabricante allemão "Ritter Haler", perfeito estado. Rua Borda do Matto, 264. Grajahú. (N 13804) 75

RADIOS
PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenos prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (N 12454) 75

Ouro e Joias

BRILHANTES
PAGA até 4 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21
(N 15717) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21. Telephone 22-1552. (N 15717) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77
(N 16770) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87: phone 22-0994. (N 13484) 76

Ouro! Ouro! Ouro!
Velho em joias até 21$600 a gramma, brilhantes e diamantes e Prataria. Paga-se bem á Joalheria São Sebastião, R. do Rosario, 152, loja com o Mercado das Flores e G. Dias. (N 16769) 76

JOIAS DE OURO até 21$000 a gramma. Cautelas prataria — Melhor comprador JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 87 Junto a "Guitarra de Prata". (N 16761) 76

MISTURE E MANDE

467 - 17 280 - 20

353 - 14 191 - 23

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6.777 — 8.003 — 7.459 — 5.665 0.098 — 000 — 266.

CONSTANTINO
194
238
363
597
392

"FUTURISTA"
6 peças por 150$000
1 sofá e 2 poltronas 85$
1 cadeira de balanço 33$
1 mesa de centro.... 25$
1 cesta para papeis 7$

"CASA FLÔR"
MOVEIS DE VIME, JUNCO E AÇO.
CESTAS E BRINQUEDOS.
—CASA FLÔR—
PRAÇA TIRADENTES, 50.
Telephone, 22-3703 — RIO.

A MAIOR FABRICA DO BRASIL, O MELHOR MAGAZINE EM PREÇOS E MODELOS ELEGANTES.
— FAÇA UMA VISITA. —

"OFFERTA ESPECIAL"
Cadeirinhas de panno couro, com braços nickelados, 60$000.
Em vime, o mesmo Modelo, por 55$000.

SÃO PAULO
Rua Libero Badaró n. 4
Avenida Tiradentes, 282

Visitem nossas exposições, verificando nossas especiaes offertas. Prompta entrega aos pedidos acompanhados das respectivas importancias, sem despesas de acondicionamento e entrega. — Peçam catalogos com preços.

"CARRINHOS PARA BEBÉ..."
A partir de 100$000 — V. S. encontrará o maior sortimento no genero.
Assombroso! c/molas especiaes, 150$000.
(N 52691)

ASTHMA? Solução de Hartmann
(FORMULA ALLEMÃ) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade
Vende-se nas drogarias — Depositarios: GESTEIRA & C. — Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO.
(App. D. N. S. P., n. 286, em 4-7-918)
(51302)

Locomotiva Nova

Allemã fabricação 1928 — tração 150 toneladas em plano, bitola 1,00.

AUTOMOTRIZ — toda de aço, marca Buick bitola 1,00.

WAGONS — para passageiros e carga de 10 a 15 toneladas bitola 1,00.

TRILHOS — 5 kilometros de typo 20 em perfeito estado.

MAROMBA — producção 40 mil tijolos, completa fabricação. ingleza.

FORNO DE FUNDIÇÃO — capacidade 1.500 kilos em perfeito estado.

MANOEL FIGUEIREDO & COMP.
RUA SACCADURA CABRAL 209/213.
(16782)

(47368)

Terreno — Compra-se
Urgente compra-se no Andarahy, Villa Isabel, Tijuca etc. terreno de grandes dimensões. Paga-se á vista. Cartas para Teixeira neste jornal.
(N 15761)

QUER CASAR POR 78$?
A Nobreza está vendendo enxovaes com 15 peças para a noiva, inclusive vestido, por 78$! Guarnições para cama com 6 peças, em filó, reclame 29$800 Uruguayana, 85.
(50884)

Betoneiras para concreto
Com REZENDE, FREITAS & CIA.
Rio — Rua Visconde de Inhauma 109
São Paulo — R. Florencio de Abreu 21
(46780)

SOFFREIS DO ESTOMAGO?

Tomae CORDEIRINHA, remedio homoeopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de appetite.

Laboratorio Homeopathico
—CORDEIRO—
Vidro, 3$000
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45 — Tel. 22-8556
(N 16658)

TANGO ARGENTINO
Dansa de salão. Aulas diariamente, pela professora Keller-Als, pessoalmente, Praia de Botafogo n. 412.
(N 12745)

"CAPITALIZAÇÃO"
Transfere-se contrato de 35:000$ sendo 10:000$ já contemplados e 25:000$ para ser contemplado em dezembro. — Agio de oito por cento. Directo com o contratante não transigindo com intermediarios. Tel. 48-4905.
(N 15761)

OPINIÃO DO DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO. REITOR DA UNIVERSIDADE, REPRESENTANTE DO BRASIL EM DIVERSOS CONGRESSOS SCIENTIFICOS EUROPEUS — PROF. LEITÃO DA CUNHA:
"Em resposta á sua prezada carta de 11 do corrente, apraz-me dizer-lhe que tenho empregado muitas vezes o Vermiol Rios, com resultados favoraveis, quer no que respeita á expulsão de lombrigas, quer consoante á ausencia de accidentes toxicos.
(a.) RAUL LEITÃO DA CUNHA
Firma reconhecida: Tabellião Belisario Tavora.

ALUGADORA E VENDEDORA DE MORADIAS

procura para V. S. casa, appartamento, loja etc. do seu gosto mediante remuneração módica, assim como pretendentes, para alugar ou comprar sua casa. Não perca seu tempo, basta visitar-nos, para obter da nossa optima organização informações completas e croquis. Automovel a disposição.

CORRETAGEM PREDIAL
Rio de Janeiro — Edificio Candelaria
Rua São José 83-85, 3º andar. Tel.22-189[illegible]
(N 13604)

Opinião do PROF. ROCHA VAZ, substituto de MIGUEL COUTO, ex-director da Faculdade de Medicina do Rio, da Assistencia Municipal e do Departamento Nacional do Ensino, que diz:

"O Vermiol Rios é um preparado de grande efficiencia nos casos em que a sua indicação é absoluta. As vantagens que apresenta sobre os demais vermifugos nos levam a proclamal-as com prazer."

(a.) ROCHA VAZ.

Firmas reconhecidas: Tabellião Tavora.

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?
NOS ADULTOS E NAS CREANÇAS
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS GELATINOSAS JÁ PURGATIVAS SEM SABOR E SEM CHEIRO.
DE EFFEITO RAPIDO E INOFFENSIVO
Attestados das maiores summidades medicas do paiz.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: — ARAUJO FREITAS & Cª — RUA DOS OURIVES, 88 — RIO DE JANEIRO

Opinião conjunta do professor cathedratico de clinica de creanças da Faculdade do Rio, com todos os assistentes e livre-docentes:

"O Vermiol Rios é vermifugo que nos tem dado bons resultados na clinica hospitalar e privada, sem que notassemos nenhum accidente."

(ass.) LUIZ BARBOSA, professor cathedratico.
LEONEL GONZAGA, chefe de clinica.
CARLOS F. ABREU, livre docente.
ROCHA BRAGA, livre docente.

Firmas reconhecidas: Tabellião Belisario Tavora.

JOIAS DE OURO
Compra-se até 21$000 a gramma. Cautelas, prataria, brilhantes, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco, largo de S. Francisco, 10, junto á igreja. Tel. 22-3977. Fazem-se concertos de joias e relogios. (N 16745) 76

ANTIGUIDADES, JOIAS, PINTURAS
Paga o valor artistico. Galeria Esslinger. 43 r. Republica do Perú — Tel. 22-4243. (N 16872) 76

RADIOS
— DE TODAS AS MARCAS — Novos a longo prazo e preços baratissimos. Ouvidor 81, 1º and. (N 13533) 76

OURO VELHO
PARA O Banco do Brasil
Comprador autorizado. Paga ao cambio do dia. Na RUA S. JOSE' N. 86 Junto ao Café Gaucho (N 16259) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
15, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (51595) 76

Ouro! Brilhantes! Ouro!
Em joias paga-se até 22$ a gram. Brilhante até 4:500$ o kte. compramos. O melhor comprador do Rio: OUVIDOR, 95. (N 15674) 76

Joias de Ouro e Brilhantes pagamos os melhores preços.
JOALHERIA PAZ
Rua Uruguayana 47
Perto R. Ouvidor.
(N 15763) 76

Machinas diversas
MACHINAS Singer para bordar e coser, desde 150$ até 500$. Trocam-se, informam-se e compram-se á Av. Salvador de Sá, 74. Tel. 22-1319. (N 15795) 78

Modas e bordados
CROCHET e tricot. Fazem-se blusas de marcelidas, bolaña, lassic, capas e outros trabalhos; acceitam-se alumnas em casa ou fóra; rua São Christovão, 608-A. Tel. 28-3919. (N 16776) 81

CARMEN d'Azevedo tem chics, elegantes desde 30$; confecção de vestidos desde 50$; Gonçalves Dias, 78. (N 16743) 81

MME. SANTOS — Confecciona vestidos, pelos ultimos figurinos. Lotes em 48 horas. Corta desde 10$. São Clemente, 176, c. 3. Phone 26-3721. (N 15802) 81

CINTAS, sontiens, modeladores sob medida. Faz-se com absoluto criterio. Informações pelo telephone 26-3721. (N 15802) 81

MME. BORGES — Alta Costura e Chapéos. Executa qualquer modelo: rua Conde de Bomfim, 170. Tel. 28-6042. (N 15670) 81

ALTA COSTURA — Gumercindo, confecciona modelos e vestidos pelos mais recentes figurinos para sports, bailes, passeio, casamento, tailleur, manteaux e luto, em 24 horas. Ouvidor, 160. 2º andar, sala 16. Tel. 22-9707. (N 16754) 81

ALTA COSTURA — Aproveite a opportunidade e vista-se com elegancia no Atelier de Mme. Macedo & Hayde que estão fazendo vestidos a preços excepcionaes. Rua Gonçalves Dias, 67. 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (N 15824) 81

Moveis novos e usados
SALA de jantar com 10 peças, em perfeito estado, vende-se uma por 400$; rua Haddock Lobo, 18. (N 15762) 83

ALTA costura e lições de córte, methodo de Paris; Pereira da Silva, 96, c. 3: 25-3837. (N 12717) 81

MOVEIS — Compram-se casas mobiladas, escriptorios, pianos, tapeçaria, geladeiras, cofres, louças, etc. Assis. 24-5066. (N 16708) 83

VENDE-SE uma sala de jantar modernissima, folheada a imbuya, com 12 peças, por 1:350$, e um dormitorio, com 10 peças, todo folheado, armario de tres corpos, por 1:350$; rua Haddock Lobo n. 18. (N 15762) 83

DORMITORIO de peroba, com 4 peças, em perfeito estado, vende-se um por 250$000; rua Haddock Lobo, 18. (N 15762) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 15719) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 15719) 83

SALA de jantar folheada com 16 peças de custo 6:000$000 vende-se por 1:500$. Rua Raymundo Corrêa n. 23. Copacabana. (N 16538) 83

MOVEIS — Compram-se moveis, tapetes, machinas de costura e moveis de escriptorio; á rua S. José, 54. Tel. 22-3281. (N 15557) 83

COMPRAMOS: Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costuras e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (N 13880) 83

VENDEM-SE modernissimo dormitorio e sala de jantar por preço de pechincha, á rua Riachuelo, 418. (N 15842) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, casas mobiladas, antiguidades. Paga-se bem. Telephone 22-9378, chamar Berman. (N 12706) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 12671) 83

SALAS de jantar modernas, acabamento garantido, em imbuya e peroba, vendem-se a 750$000. Rua Frei Caneca, 9. (N 15652) 83

VENDEM-SE salas de jantar folheadas a imbuya, typo ultra-moderno, com 12 peças, por 1:100$000. Boa opportunidade; rua Frei Caneca, 9. (N 15652) 83

DORMITORIO moderno, folheado a imbuya, com espelho de crystal, em estado de novo, vende-se por 1:000$000; rua Frei Caneca, 9. (N 15652) 83

DORMITORIOS para casal, folheados a imbuya, de modelo ultra-moderno, vendem-se a 800$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 15552) 83

Parteiras e enfermeiras
MME. DE MESTRE — Parteira diplomada das Facs. Med. da Austria e Rio, ex-ass. do Ins. Mon. Trinta annos de pr. da Maternidade. Attende á rua S. José, 81; tel. 23-0700. Cons. gratis. (N 15618) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares. Tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo. 8$000. — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (N 13591) 84

Professores
ENGLISH LESSON — Senhora ingleza ensina seu idioma, theoricamente especializando em pronuncia correcta e conversação. Tel. 27-6461. (N 15694) 87

CALLIGRAPHIA. Habilita por "Methodo Proprio" e rapido particular ou em curso, o professor da "Escola Prat. do Com." H. Mattos; tel. 22-1104. (N 16739) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia. M. Voisin, prof. L. S. L., rua Pedro I n. 7, apart. 707: tel. 22-8608. (N 9085) 87

INGLEZ ensina seu idioma; inform. Palacio Ross, appart. 932; telephone 25-1684. (N 12755) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3. Phone 25-1853. (N 15758) 87

INSTITUTO TECHNOLOGICO — Cursos de Agrimensura, Agronomia, Construcção Civil, Electro-Mecanica e Chimica Industrial. Aulas nocturnas. Para vestibular, etc. Trata-se na Secretaria. Edificio Rex, 709. (N 16668) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessa pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1853. (N 15754) 87

PROFESSORA diplomada ensina allemão e inglez; rua General Artigas, 32. Leblon. (N 16828) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes, a 15$000. Vae a domicilio; General Bruce, 245, terreo. (N 15683) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (N 12560) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados 28-0583. Tijuca. (N 15671) 87

ESCOLA ROYAL Dactylographia. Curso Commercial. Linguas. R. Carioca, 40. Archias Cordeiro, 274. T. 23-3149. Direcção prof. Alberto Costa. (N 16710) 87

ALLEMÃO. Professor com longa pratica lecciona esse idioma. Methodo pratico, theorico com conversação. Vae a domicilio. Cartas ao professor Z. Jackowsky, rua Costa Bastos n. 29. (N 15775) 87

CONCURSO para Contadoria Republica, T. de Contas e M. do Trabalho e Guerra, 50$, diurno e nocturno. Exame directo á 4ª série gymnasial para maiores de 18 annos. Lyceu Militar, avenida Marechal Floriano, 227. (N 15688) 87

PORTUGUEZ — M. Martins. Prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão. Para qualquer fim. R. Chile, 9. (N 15880) 87

PROF. allemã, especialista p. creanças, ensina seu idioma pratica e theoricamente. Tel. 27-2638. (N 15567) 87

PROFESSORA, medalha de ouro do I. N. de Musica, lecciona piano pelos methodos officiaes do Instituto. Rua Barata Ribeiro, 806. Telephone 27-4484. (N 15548) 87

INGLEZ — Pessoa habilitada dá lições desse lingua e faz traducções e versões. Tel. 22-6087. (N 16559) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina seu idioma a senhoras e creanças. Tel. 25-1624, das 12 ás 14 horas. (N 12772) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3. Phone 25-1853. (N 13887) 87

CONCURSOS em geral, Banco do Brasil, Conselho, Nacional do Trabalho e Ministerios. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior "Jornal do Commercio", 1º andar salas 107 e 108. Tel. 23-4779. (N 15528) 87

Vendas diversas
CARRO-CAMA para creança — Vende-se um em perfeito estado, á avenida Maracanã, 343. (N 12757) 80

Manicures
MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 25-0517. (N 16669) 93

Lições faceis por correspondencia
Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno" é extraordinario, 6.ª edição, 23º. milh., facil de grande acceitação. Peça prospectos a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4. S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilite moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia: desejo mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$000 cada uma.

(50433) 87

LINGERIE DE LUXO
COM PERFEITO TRABALHO A' MÃO
Executam-se roupas brancas para noivas e acceitam-se encommendas de roupas de cama e mesa
Grande sortimento em rendas, especialidades em rendas do Norte, colchas, toalhas, applicações, crivos e outros trabalhos do Norte feitos á mão.
As senhoritas noivas poderão visitar sem compromisso na Secção de MME. DUEK
MAISON LAURA
rua do Ouvidor 150. — Tel. 22-9006. Officina: Rua Conde de Bomfim, 609 — Rio de Janeiro — Tel. 48-1686.
(N 16760)

GALGA DE GRANITO
Pª. massas de chocolate
Com REZENDE, FREITAS & CIA.
Rio — Rua Visconde de Inhauma 109
São Paulo — R. Florencio de Abreu 21
(46782)

Cinema escolar — Quereis uma sessão de cinema ou uma filmagem em vosso collegio? Quereis adquirir um apparelho de films por preço modico? Quereis que o vosso appareilho Kodak ou Agfa passe tambem film Pathé-Baby? Consultae o prof. Teixeira pelo tel. 29-3531, ou Largo de S. Francisco 36 — sala 6. (N 15679)

LIVROS USADOS
Compra-se qualquer quantidade de todos os assumptos e valores. Attende-se a domicilio, fazendo-se a melhor offerta. Paga-se a vista bibliothecas de sciencias, Artes ou Literatura de qualquer importancia.
Livraria Academica
Rua S. José 68 — T. 22-8072.
A CASA QUE MAIS COMPRA MELHOR PAGA E MAIS BARATO VENDE.
(15773)

MÃES, de norte a sul do Brasil, dispensam especial cuidado aos seus filhinhos durante o periodo da dentição.

Nessa phase da vida infantil são communs as diarrhéas, cólicas, febre, insomnia, convulções, etc.

Nada disso apparece, com o uso da CAMOMILLINA desde cerca de 4 mezes de edade.

A CAMOMILLINA previne ou combate essas perturbações na saúde da creança; contém phosphatos e calcareos, necessarios á formação dos ossos e dentes.

CAMOMILLINA
Para a dentição das creanças
(50574)

Mica (Malacacheta)
Beneficiada. Compra-se qualquer quantidade.
HOTEL ITAJUBA' — Apt. 501
(N 16669)

ECZEMAS
& affecções da pelle
O unico remedio efficaz
SANODERMA (FERRAZ)
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS
(53419)

CONSIGNAÇÕES
CASA BANCARIA
CARTEIRA DE CREDITO GARANTIDO, S. A.
Faz emprestimos a funccionarios publicos federaes, reformados e pensionistas, qualquer quantia e prazo, fazendo quitações.
BECCO DAS CANCELLAS — 17, 1.º a.
(ESQUINA DE BUENOS AIRES)
(N 16705)

OPINIÃO DO DIRECTOR DO HOSPITAL S. FRANCISCO DE ASSIS (HOSPITAL DA SAUDE PUBLICA) — DR. ODILON BARROSO:
"Attesto empregar em minha clinica o Vermiol Rios, com bons resultados e sem accidentes".
(a.) ODILON BARROSO.
Firma reconhecida: Tabellião Fonseca Hermes.

SRS. FAZENDEIROS
O Escriptorio Juridico Commercial, á rua do ROSARIO 131, sala 6, director dr. Octavio Carrilho, tem o prazer de communicar-vos, que se acha habilitado a tratar de vossos interesses, junto ao Ministerio da Agricultura. Trata de compra e venda de sitios e fazendas. Colloca tambem vossos productos.
(N 15637)

ALTERNADOR COM EXCITADOR 15 e 41 Kwa.
Com REZENDE, FREITAS & CIA.
Rio — Rua Visconde de Inhauma 109
São Paulo — R. Florencio de Abreu 21
(46780)

LIVROS USADOS COMPRAM-SE
Avulsos e bibliothecas de qualquer assumpto e importancia. A vista e pelo seu justo valor. Pessoa idonea attende a domicilio.
LIVRARIA IDEAL
RUA SÃO JOSE' 66 — Tel. 22-7295.
(15722)

S. PEDRO DISSE!...
Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. (51539)

(52326)

Attenção!
Quer V. S. trabalhar e ter uma renda mensal de réis 1:000$000?
Escreva-me pedindo "O SEGREDO COMMERCIAL". Envie 2$ — em dinheiro registrado pelo correio, para E. M. Penna — Rua Bernardo Horta — Cacho. Itapem. E. Santo.
(54246)

AUTOMOVEIS USADOS
Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e á vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa, 106.
WILSON KING & C. Ltd.
(53042)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000
Rua Uruguayana, 22
CABEÇA INTEIRA
Garante a duração por um anno
Systema a vapor; não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com FRANZ, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocio
Rua Uruguayana, 22 - tel. 22-0911 — tem elevador. (53053)

Ammonia Anhydrica
— E —
Gaz Sulphuroso
PARA
FRIGORIFICOS
Telles & Cia. Ltda.
Rua General Camara n. 56 - 3º andar
Teleg. "AMONIA" — Tel. 23-0719.
Dep. Av. Salvador de Sá 6 — T. 22-4817.
— RIO DE JANEIRO. —
(15680)

Embora sujos, os sapatos brancos parecerão novos se fôrem limpos com Bon Ami

LIMPA (MAS NÃO ARRANHA)
UTENSILIOS DE COZINHA
BANHEIRAS
SAPATOS BRANCOS
JANELLAS
e com outros objectos caseiros, mas como espelhos, cobres, azulejos, lata, bronze, alluminio, vidro, esmalte e duco, etc. Bon Ami é bom para as mãos.

Quer economizar dinheiro? Não compre um limpador especial para limpar os seus sapatos brancos quando elles estiverem sujos. Bon Ami, o limpador magico de tantas applicações, operará milagres em todos os sapatos brancos, exceptuando os de pellica. Bon Ami não se limita a esconder a sujeira. Absorve-a! E porisso que os seus sapatos parecem muito mais novos quando limpos com Bon Ami. Para a limpeza de um semnumero de objectos caseiros, Bon Ami dá melhor resultado a um custo insignificante.

Distribuidores Geraes
Telles, Irmão & Cia. Ltda.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo
Agentes no Rio de Janeiro
Antonio Braga & Cia.
Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami
O LIMPADOR ECONOMICO QUE DURA TANTO!
49
(51336)

TINTURA PARA CABELLOS
HENNEFENOL
Tinge em 15 minutos em 19 côres, resistindo a Ondulação
Permanente, banhos de mar, etc. A mais facil de applicar em casa.
Excellente embalagem em ampolas e frascos. Caixa com ampolas 7$000, Caixa com frasco 15$000. Pedido pelo correio mais 2$000. A' venda nas seguintes casas: Garrafa Grande, Casa Cirio, Perfumaria Carneiro, e no fabricante.
V. L. DA SILVA & CIA.
Peçam catalogo illustrado.
CASA ELIH — Rua 7 de Setembro, 66-68 Sob. Tel. 23-1513.
(N 1729)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, esteve esse mercado em condições estaveis, com saques sobre Londres de 91$500 a 91$500 e sobre Nova York de 18$470 a 18$450. O papel particular, em libras, era adquirido de [illegible] e em dollar de [illegible]. O mercado fechou em posição firme, vigorando para o fornecimento de cambiaes, em libra, o preço de 91$000 e em dollar o de [illegible] e collocação para letras de cobertura aos de [illegible] e 18$150, respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	91$200 a 91$300
Dollar	18$150 a 18$460
Marcos (registermark)	[illegible]
Marcos (Reichsmark)	7$420 a 7$458
Marcos (compensação)	[illegible]
Francos	1$214 a 1$218
Liras	[illegible]
Pesos argentinos	4$970 a 4$990
Pesetas	2$530 a 2$533
Lei	[illegible]
Shilling austriaco	3$550 a 3$560
Francos suissos	6$000 a 6$020
Pesos uruguayos	[illegible]
Yen (Japão)	[illegible]
Coroas slovaquas	$775 a $778
Coroas dinamarquezas	[illegible]
Escudos	$880 a $838
Coroas suecas	[illegible]
Belgas (papel)	[illegible]
Belgas (ouro)	3$120 a 3$140
Florins	12$410 a 12$470
Peso chileno	[illegible]

CABO

A' vista

Libras	91$300 a 91$400
Dollar	18$470 a 18$480
Francos	1$216 a 1$220

A 90 d/v

Libras	91$000 a 91$200
Dollar	18$430 a 18$440
Francos	1$212 a 1$216

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres ... 4 20/256 (58$347)

A' vista

Londres ... 4 13/128 (58$514)

Paris, Italia, Nova York, Belgica (ouro), Belgica (papel), Portugal, Allemanha, Hollanda, Montevidéo, Buenos Aires (peso ouro), Buenos Aires (peso papel), Suissa, Hespanha ... [illegible]

CABO

Londres ... 58$825

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres, Nova York ... [illegible]

A' vista

Londres, Nova York, Paris, Italia, Hollanda, Allemanha, Portugal, Belgica, Suissa, Argentina, Montevidéo ... [illegible]

CABO

Londres, Nova York ... [illegible]

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$600, por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$550	2$450
Peso uruguayo	7$800	7$300
Liras	1$850	1$300
Francos	1$240	1$210
Peso argentino	5$000	4$800
Francos belgas	3$350	3$100
Guldens (Hollanda)	12$300	11$800

Kroners (Noruega), Kroners (Suecia), Kroners (Dinamarca), Dollar americano, Dollar canadense, Marcos, Shilling austriaco, Corôa Tcheco Slovaquia, Dinar (Servia), Lei (Rumania), Marcos (Finlandia), Zloty (Polonia), Yen (Japão), Peso boliviano, Peso chileno, Escudos (Portugal), Pesos argentinos, Libras (Perú), Libras (Inglaterra) ... [illegible]

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 13 — A' vista

£/Londres, Paris, Italia, Allemanha (Reichsmark), Allemanha (Verrechnungsmark), Portugal, Belgica (ouro), Belgica (papel), Hespanha, Suissa, Nova York, Allemanha, Suecia, Noruega, Dinamarca, Montevidéo, Buenos Aires, Hollanda, Japão (yen), Tcheco Slovaquia, Hungria, Yugo Slavia, Canadá, Finlandia, Austria ... [illegible]

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 13 — A' vista

[illegible]

MOEDAS

Dia 13

[illegible]

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 14.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$710 e o dollar a 11$650.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14. — Hoje / Anterior

[illegible]

PARIS, 14. — Hoje / Anterior

[illegible]

BUENOS AIRES, 14. — Hoje / Anterior

[illegible]

MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica — F/venda P. 35 9/16, P. 38 5/8; F/compra P. 35 9/16, P. 38 5/8

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	Sultan Star	14.000	15	16
Londres	High. Brigade	14.131	16	16
Southampton	Alcantara	22.181	20	20
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	21	21
Havre	[illegible]	6.897	23	23
Marselha	Alsina	13.500	23	23
Londres	Avelona Star	14.000	23	23
Antuerpia	Pionier	5.025	24	24
Genova	Augustus	32.000	24	24
Hamburgo	Raul Soares	6.803	25	25
Hamburgo	Madrid	9.000	26	26
Londres	High. Patriot	14.157	30	30
Londres	Avila Star	14.000	30	30

Da America do Sul para Europa

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Alm. Alexandrino	11.000	18	18
Hamburgo	La Coruna	7.500	19	19
Genova	Florida	14.000	20	20
Hamburgo	Alpheraz	6.579	23	23
Londres	Almeda Star	14.000	24	24
Londres	High. Princess	14.128	24	21
Trieste	Neptunia	22.000	25	25
Antuerpia	Mendoza	5.725	25	25
Hamburgo	General Osorio	12.000	26	26
Amsterdam	Zaaland	6.898	27	27
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	30
Londres	Sultan Star	14.000	30	30

Do Norte para o Sul

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Laguna	Aspirante Nascimento	15
Antonina	Aratau'	16
Rosario	Camamu'	16
Porto Alegre	Mantiqueira	16
Rosario	Alegrete	16
Laguna	Miranda	22
Porto Alegre	Comte. Capella	18
Santos	Aracajú	22
Buenos Aires	Duque de Caxias	22
...	...	—
...	...	—

Do Sul para o Norte

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Manáos	Almirante Jaceguay	14
Manáos	Campos Salles	15
Victoria	Araguá	16
Areia Branca	Santarém	18
Belém	Manáos	20
Macció	Pyrineus	21
...	...	—
...	...	—
...	...	—
...	...	—

Da America do Norte e Japão

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Argosy	6.479	15	16
Nova York	Lages	5.476	16	16
Nova York	Southern Prince	10.000	20	20
Nova Orleans	Delmar	6.856	24	24
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	26	26
Nova York	Southern Cross	10.000	27	27
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Mandu'	6.570	17	17
Nova York	Northern Prince	10.000	19	19
Nova Orleans e Japão	B. A. Marú	10.600	20	20
Nova York	Western World	10.000	26	26
Nova Orleans	Delmundo	8.538	28	28
Nova York	Uruguayo	2.000	29	29
Nova Orleans	Aracajú	3.786	28	28

INFORMAÇÕES DO ARPOADOR

A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se ante-ontem, 12, de 0, hs 23 ás 21, hs 00, entre outros, com os seguintes navios: Nacional — **Pedro II** — 1.100 milhas ao Norte — destino Norte — Proximo a Recife; Inglez — **Highland Chieftain** — 370 milhas ao Norte — destino norte — entre Victoria e Abrolhos; Nacional — **Itaguassu'** — 165 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Ponta do Boi; Nacional — **Portugal** — 165 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a S. Thomé; Nacional — **Corcovado** — 140 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Ponta do Boi; Norueguez — **Norma** — —160 milhas ao E. N. E. — destino Sul — ao largo; Allemão — **Birkenfels** — 150 milhas a S. E. — destino Sul — proximo a Ponta do Boi; Sueco — **Gudmundra** — 425 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Abrolhos; Inglez — **Zitella** — 200 milhas a S. E. destino Sul — proximo a Santos; Hollandez — **Alwaki** — 150 milhas ao Este — destino Sul — ao largo; Sueco — **Brasil** — 180 milhas a Este — destino Rio — ao largo; Japonez — **Rio de Janeiro Maru'** — 900 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Montevidéo.

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	15	15
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	15
Porto Alegre	Condor	17	17
Pará	Panair	15	17
Cuyabá (M. T.)	Condor	—	17
Buenos Aires	Panair	18	19
Natal	Condor	—	18
Chile	Air France	20	20
Europa	Condor-Lufthansa	—	19
Porto Alegre	Condor	—	20
Est. Unidos	Panair	20	21
Europa	Air France	22	22
...	...	—	—
...	...	—	—

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	22
Porto Alegre	Condor	24	24
Pará	Panair	22	24
Cuyabá (M. T.)	Condor	—	24
Buenos Aires	Panair	25	26
Natal	Condor	—	25
Chile	Air France	27	27
Europa	Condor-Lufthansa	—	26
Europa	Zeppelin	27	27
Porto Alegre	Panair	27	28
Est. Unidos	Condor	—	28
Europa	Air France	29	29
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	29
...	...	—	—

Telegramma financial

LONDRES, 14.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 1½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.31	F. 29.28
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 60.62
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.12
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 80.70
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Café para entrega em maio	117 ¼	118 ¼
Vendas do dia	3.000	4.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1|2 a 1 franco.

LONDRES, 14.
Mercado disponivel

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	38/—	38/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28/—	28/—

SANTOS, 14.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em setembro	19$250	19$250
Typo 4, para entrega em outubro	19$300	19$300
Typo 4, para entrega em novembro	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em dezembro	19$800	19$800
Typo 4, para entrega em janeiro	20$000	20$000
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$950	19$950
Typo 4, para entrega em março	19$950	19$950
Typo 4, para entrega e mabril	20$000	19$900
Typo 4, para entrega em maio	20$000	19$025
Total das vendas	—	500

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, estavel.

SANTOS, 14.
Fechamento

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$500; anterior, 16$500; mesmo dia no anno passado, 17$000.

Embarques: hoje, 18.742 saccas; anterior, 20.568 saccas; mesmo dia no anno passado, 51.177 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 47.187 saccas; anterior, 49.681 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.654 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.108.104 saccas; anterior, 2.080.680 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.446.109 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	40.243
Total	40.243

S. PAULO, 14.

Entradas:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	26.000	21.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	26.000	27.000
Total	52.000	48.000

Comp. Bancaria Aurea Brasileira

Sob a fiscalização do governo federal

CAPITAL E FUNDOS ... 2.261:744$000

C/LIMITADA até 10:000$. . . . . 6 % A. A.
C/PARTICULARES até 20:000$. . 5 % A. A.
C/PRAZO FIXO — 12 mezes. . . 9 % A. A.

Expediente ininterrupto das 9,30 ás 17,30

RUA 7 DE SETEMBRO, 233

(SEDE PROPRIA) (50493)

CAFÉ

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1935.
Movimento do dia 13:

ESTATISTICA

Entradas:	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.254	
De Minas	1.995	3.240
Pela Maritima:		
De Minas	1.720	
Do Rio	556	
De São Paulo	2.166	4.442
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	359	
Reguladores de Minas	37	
Regulador Espirito Santo	839	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.221
Total		8.912
Idem o anno passado		9.202
Desde 1 do mez		92.495
Média		7.115
Desde 1 de julho		728.186
Média		9.700
Idem o anno passado		622.005
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		3.127

EMBARQUES

America do Sul	—	
America do Norte	6.450	
Europa	12.868	
Cabotagem	435	
Africa	1.563	
Asia	1.338	
Total	16.204	
Idem o anno passado		7.975
Desde 1 do mez		117.457
Desde 1 de julho		560.885
Idem o anno passado		278.283
Stock		701.102
Consumo do dia 13 do corrente		600

Café retirado pelo D. N. C. no dia 13 do corrente	—
Café entregue com bonificação	—
Existencia	700.602
Idem o anno passado	809.978
Imposto mineiro (setembro)	5$000
Imposto fluminense	5$000
Pauta (de 9 a 15 de setembro)	1$140

Hontem, o mercado desse producto funccionou em posição estavel, com procura escassa, regular numero de lotes na taboa e cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 2.219 saccas, ao preço de 11$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

CAFE' A TERMO

(Typo 7)
PRIMEIRA BOLSA

	Por 100 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro	11$400	11$250	+ $075
Outubro	11$475	11$400	+ $100
Novembro	11$550	11$475	+ $075
Dezembro	11$550	11$475	—
Janeiro	11$600	11$500	+ $025
Fevereiro	11$600	11$525	+ $050

Vendas: 1.000 saccas.
Estado do mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Por 100 kilos V. C. — Diff. da cotação anterior

Não funccionou.

HAVRE, 14.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	111	111
Café para entrega em dezembro	112 ¾	115 ¼
Café para entrega em março	113 ¼	116 ¼

ASSUCAR

(RIO)

Funcciona esse mercado, hontem, em posição firme, com as cotações inalteradas e sem procura de interesse.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	70.435
MOVIMENTO DO DIA 13:	
Entradas:	
De Campos	8.769
De Minas	35
Total	8.804
Desde 1 do mez	79.402
Saidas	8.954
Desde 1 do mez	48.226
Stock actual	70.285

Cotações

Por 60 kilos

Branco crystal	49$500 a 50$500
Dito de Sergipe	Não ha
Demeraras	46$000 a 47$000
Mascavo	39$000 a 40$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 14.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4	4
Assucar para entrega em outubro	4/1 ½	4/1 ½
Assucar para entrega em dezembro	4/4 ¼	4/4
Assucar para entrega em março	4/7	4/6 ¾

NOVA YORK, 13.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.52	2.53
Assucar para entrega em dezembro	2.47	2.48
Assucar para entrega em janeiro	2.06	2.05
Assucar para entrega em março	2.07	2.06

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta de 1 ponto.

RECIFE, 14.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 5$200 a 5$500; anterior, 5$200 a 5$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	900	900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	—
Para Santos saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	200
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos (recontado)	809.800	842.100
de 60 kilos	16.500	16.300

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20 1º andar — Tels. 23-3566 e 23-1014 — Carga (incl. inflammaveis ao costado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto - Tels. 24-4192 e 24-4175

ARARAQUARA — Sáe amanhã, 16, ás 17 horas, em vg. especial, directo á PORTO ALEGRE. Proxima saida: ITAGUASSU' em 26 do corrente (não recebe passageiros).

ARATIMBO' — Sairá 5ª-feira, 19, ás 10 horas, para: VICTORIA, sexta-feira. BAHIA, domingo. MACEIO', segunda-feira. RECIFE, terça-feira. CABEDELLO, quarta-feira. Proxima saida: ITAPUCA em 26 do corrente (não recebe passageiros).

ARATAU' — Sairá no dia 16 do corrente, para: SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO e ITAJAHY.

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhaúma 38-1º — Tels. 23-3268 - 23-1297. PASSAGENS — Na Av. Rio Branco 20, telephone 23-3433 — Exprinter, Av. Rio Branco, 57 - Tel. 23-5656 — S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21 — Tel. 23-0478 — — Embarque de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto. Tel. 24-4192. (51623)

CIA. SUD ATLANTIQUE E CHARGEURS REUNIS

Massilia

Sairá em 12 de outubro para: LISBOA, VIGO e BORDÉOS.
Agentes Geraes: 11-13 — AV. RIO BRANCO Tel.: 23-1905 (51634)

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA **H. PRINCESS** 24 DE SETEMBRO
PARA O RIO DA PRATA **H. BRIGADE** 16 DE SETEMBRO
Para mais informações sobre passagens e fretes: THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO. Avenida Rio Branco 51-55 23-2161 (51610)

BANCO DO BRASIL

O maior estabelecimento de credito do paiz.
Endereço, telegraphico: SATELITE
SÉDE
RUA 1º DE MARÇO N. 66 Rio de Janeiro (52344)

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em condições frouxas, com procura destituida de importancia e sem nova alteração nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	7.188
MOVIMENTO DO DIA 13:	
Entradas:	
De Santos	153
Do Rio Grande do Norte	96
Da Bahia	100
Total	379
Desde 1 do mez	5.066
Saidas	482
Desde 1 do mez	3.938
Stock actual	7.085

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	60$000 a 51$000
Typo 4	49$000 a 49$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 49$000
Typo 5	46$000 a 47$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	51$000
Typo 5	47$000

LIVERPOOL, 13.

Fechamento:	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
São Paulo Fair	6.12	6.07
Pernambuco Fair	5.97	5.92
Macció Fair	5.97	5.92
American Fully Middling	6.22	6.17
American Futures, para outubro	5.78	5.75
American Futures, para janeiro	5.69	5.66
American Futures, para março	5.71	5.70
American Futures, para maio	5.71	5.70

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
Disponivel americano, alta de 5 pontos.
Termo americano, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 14.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.41	10.42
American Futures, para janeiro	10.48	10.50
American Futures, para março	10.53	10.55
American Futures, para maio	10.60	10.62

Mercado — Commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 13.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.75	10.80
American Futures, para outubro	10.42	10.43
American Futures, para janeiro	10.50	10.51
American Futures, para março	10.55	10.56
American Futures, para maio	10.62	10.63

Mercado — Regulou o mesmo durante o dia, mas recuperou no fechamento. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

S. PAULO, 14.
Abertura

	Compr.	*Vend.*
Algodão para entrega em setembro	—	60$400
Algodão para entrega em outubro	59$800	—
Algodão para entrega em novembro	59$800	60$500
Algodão para entrega em dezembro	60$000	—
Algodão para entrega em janeiro	60$000	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	—
Algodão para entrega em março	—	—
Algodão para entrega em abril	53$500	—
Algodão para entrega em maio	52$500	—

Vendas, nada. Mercado, calmo.

RECIFE, 14.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	200	800
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccas de 80 kilos	5.600	5.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos		

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 14 de setembro de 1935

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAL
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	2.265	—	—	—	2.265
E. F. Central do Brasil	—	1.120	—	—	1.120
E. F. Leopoldina	—	2.501	—	—	2.501
Regulador	—	49	—	—	49
E. F. Central do Brasil	—	—	142	—	142
E. F. Leopoldina	—	—	1.501	—	1.501
Regulador	—	—	767	—	767
Regulador	—	—	—	888	883
Somma das entradas	2.265	3.670	2.410	888	9.228
De 1 do mez até o dia 13	15.362	43.154	25.386	8.598	92.495
Até esta data	17.627	46.824	27.796	9.476	101.723

Existencia anterior — dia 13	700.602
Entradas de hoje	9.228
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	709.830

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	3.650		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	3.650	3.650	
De 1 do mez até o dia 13	117.457		
Até esta data	121.107		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 13	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	600	4.150
Existencia ás 6 horas da tarde			705.680

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 16 de setembro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha, de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha, de terceira qualidade	Kilo	$700
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez, especial	Kilo	$900
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$400
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	12$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$600
Banha typo I, em pacote (impermeavels e inviolavel)	Kilo	3$500
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	3$100
Banha typo II, em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$200
Batata nacional, amarella grauda	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Btata nacional, branca, grauda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$000
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	2$300
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	3$800
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$600
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$400
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$950
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$850
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$600
Feijão branco grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	1$050
Feijão manteiga, bom	Kilo	$750
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$650
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$100
Costella de porco salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$800
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$100
Massas alimenticias	Kilo	1$300
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	1$600
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1.ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2.ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$500
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$200
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$600
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$600
Toucinho fumeiro	Kilo	2$900
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$500

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, sem maior movimento, não tendo accusado negocios de interesse durante os respectivos trabalhos. As apolices da União achavam-se fracas e baixaram de preços, tendo permanecido as municipaes destituidas de importancia.

As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas regularam tambem pouco trabalhadas, com os preços mantidos em posição de estabilidade. Os outros valores revelaram-se destituidos de importancia e nenhum delles accusou alteração de maior vulto, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Emprestimo de 1903, port., 1, 3, a	765$000
Diversas emissões, de réis 1:000$, nom., 2, 25, 30, a	771$000
Ditas port., 4, 6, 12, 16, a	780$000
Reajustamento Economico, de 1:000$, com 3 coupons vencidos, 12, 22, 48, a	782$000
Dito de 500$, com 3 coupons vencidos, 1, 3, 2, a	370$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 4, a	999$000
Ditas idem, 100, 24, 5, a	1:000$
Ditas (1932) de 1:000$000, 20, a	998$000
Municipaes:	
Decreto 1.535, port., 10, a	172$000
Dito 2.097, port., 20, a	170$000
Emprestimo de 1931, port., 1, 40, a	176$000
Dito idem, 5, 5, 5, 8, 10, 35, a	177$000
Dito idem, 5, a	178$000
Dito idem, 8, a	178$500
Dito idem, 1, a	182$000
Estaduaes:	
Prefeitura de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port., 4, 10, 50, a	700$000
Mineiras de 200$, 5 %, port. (1934), 40, a	177$000
Ditas idem, 1, 5, a	177$500
Ditas idem, 3, 1,	178$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, port., 1, 2, 4, a	987$000
Rio de 500$, 6 %, port., 8 a	355$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 30, a	80$500
Brasil, 7, 70, a	380$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 40, a	226$000
Debentures:	
Fluminense F. Club, 62, a	70$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	*Compr.*
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	980$000
Ditas (1930)	1:000$	995$000
Ditas de 1932	998$000	997$000
Ditas Ferroviarias	—	988$000
Ditas 3ª emissão	—	990$000
Uniformizadas de réis 1:000$	800$000	790$000
Diversas Emissões de 1:000$	772$000	770$000
Ditas port.	782$000	779$000
Emprestimo de 1903	—	760$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	784$000	782$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	870$000
Ditas de 500$, 8 %	425$000	—
Ditas, 6 %, port.	860$000	850$000
Ditas, nom.	840$000	—
Rio (Popular), 4 %	105$000	104$500
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	620$000
Ditas, 8 %	—	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	660$000	655$000
Ditas port.	640$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	795$000	—
Ditas (em cautela)	785$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	177$500	177$000
Obrigações, decr. numero 1.999, de 1:000$, 9 %	988$000	986$000
Municipaes de 1904, £ 20	425$000	420$000
Ditas, nom.	—	400$000
Ditas de 1906, port.	151$000	150$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	149$000	146$000
Ditas de 1917, port.	147$000	146$000
Ditas de 1920, port.	146$000	140$000
Ditas de 1931, port.	177$000	176$000
Ditas (lotes miudos)	178$000	177$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	173$000	171$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	172$000	—
Ditas decreto 1.900 (Castello)	—	172$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	180$000
Ditas (titulos definitivos)	—	167$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	—	168$000
Ditas decreto 1.350	—	171$000
Ditas decreto 3.284	171$500	170$000
Ditas decreto 2.330	171$000	—
Ditas decreto 2.097	170$000	165$000
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	—	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	705$000	700$000
7 %	710$000	—

Car — 33 Indica Rêde Particular

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ENCERRAMENTO DA NOVA LISTA DE ASSIGNANTES

No dia 18 deste mez será encerrada a nova Lista de Assignantes que está sendo cuidadosamente remodelada.
Os pedidos para alterações e novos annuncios deverão ser dirigidos pessoalmente ou por escripto ao Departamento Commercial da Companhia Telephonica Brasileira.
Medite sobre o valor da publicidade em uma Lista de Assignantes de 85.000 exemplares, de circulação forçada, por 6 mezes, em todo o Districto Federal e consultada 650.000 vezes por dia.

DEPARTAMENTO COMMERCIAL
Av. Marechal Floriano. 168 - 1º andar - Fone 24-2500

(53195)

Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %.	188$000	—
Bancos:		
Brasil	381$000	380$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	495$000
Portuguez do Brasil	140$000	—
Ditas, nom.	123$000	—
Funccionarios Publicos	51$000	50$000
Boavista	—	585$000
Regional	—	170$000
Credito Geral	40$000	—
Commercio	200$000	—
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	255$000	—
America Fabril	225$000	—
Corcovado	—	70$000
Petropolitana	160$000	150$000
Manuf. Fluminense	240$000	200$000
Brasil Industrial	490$000	460$000
São Pedro de Alcantara	—	500$000
Confiança Industrial	20$000	12$000
Nova America	330$000	—
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Garantia	—	100$000
Sagres	400$000	300$000
Integridade	230$000	215$000
Confiança	—	220$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	114$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	226$000
Ditas nom.	225$000	223$000
Hoteis Palace	800$000	750$000
Brasileira Diamantifera	8$000	2$000
Luz Stearica	210$000	205$000
S. Hollerith	1:280$	1:270$
Debentures:		
Progresso Industrial	187$000	185$000
Docas de Santos	184$000	—
Tecidos Alliança	180$000	160$000
Edificadora	150$000	—
Carris Portoalegrense	—	194$000
Bellas Artes	230$000	—
Mercado Municipal	—	208$000
S. Brahma	1:050$	1:040$
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	180$000

Para entrega em setembro	93.00	91.00
Para entrega em dezembro	94.00	93.50

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	606:855$500
Renda de 1 a 14 do corrente	17.937:311$100
Em egual periodo de 1934	15.763:221$200
Differença para mais em 1935	2.174:089$900

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 13 de setembro de 1935	15.605:468$500
Idem em 14 do corrente	687:754$700
Total	16.293:223$200
Em egual periodo de 1934	10.838:328$500
Differença para mais em 1935	5.454:894$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de setembro de 1935	221.303:951$000
Em egual periodo de 1934	199.476:786$600
Differença para mais em 1935	21.827:164$400

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	—
Diversas emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	771$000

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 5 do corrente

CONTRATOS

De Colonização Argos Limitada, firma composta dos socios quotistas dr. Victor André Argollo Ferrão e dr. Eduardo Klingelhoefer da Fonseca, para o commercio de compra e venda de terras etc., com capita de 400:000$, prazo 3 annos.

De A. Silva Junior, & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Antonio Pereira da Silva Junior e Marietta Pereira da Silva, para o commercio de calçados, á rua Haddock Lobo n. 108, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Abelardo & Machado, firma composta dos socios solidarios Alexandre Teixeira Machado e Abelardo Regueiro Pardellas, para o commercio de botequim etc., á rua Salvador Corrêa n. 34, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De G. Skiendziel & Comp., firma composta dos socios solidario, Gustavo Skiendziel e do socio de industria Augusto Keidel, para o commercio de fabrico de baias etc., á rua Frei Caneca numero 208 A, com capital de .... 6:000$000, prazo 2 annos.

De Drogaria Tinoco Limitada, firma composta dos socios quotistas José Ferreira da Costa, Antonio da Silva Tinoco e Silva Gomes & Comp., para o commercio de drogas etc., á rua dos Andradas ns. 11 e 13, com capital de 400:000$000, prazo indeterminado.

De Alberto & Alberto, firma composta dos socios solidarios Alberto Ellis e Alberto Danon, para o commercio de fabrico de roupas para creanças, á rua Buenos Aires n. 314, loja, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Transportadora Limitada, firma composta dos socios quotistas Mario Magalhães de Souza Freire, Alvaro de Azevedo Sodré, Guilherme Salusse, Manoel Duarte, Leonidas Santos, Ascendino Madureira e Carlos dos Santos, para o commercio de transportes etc., á rua Oliveira Fausto n. 25, com capital de .... 50:000$000, prazo 10 annos.

De J. Antonio Pinto & Comp., firma composta dos socios solidarios João Antonio Pinto e Alfredo Ramos, para o commercio de calçados, á rua Visconde de Pirajá n. 284, com capital de .... 30:000$000, prazo indeterminado.

De Electro-Mechanica Cerco Limitada, firma composta dos socios quotistas Adelmar Coimbra e Loisel Chaves de Cerqueira, para o commercio de artigos electricos etc., á rua Theophilo Ottoni n. 69, com capital de ...... 50:000$000, prazo indeterminado.

De A. P. Gabriel & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Antonio Pereira Gabriel e Domingos Vigna, para o commercio de bebidas etc., á rua de Sant'Anna n. 129, com capital de 100:000$000, prazo 3 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Empresa Artistica Theatral Limitada, retira-se o socio Luigi Biloro, recebendo a importancia de 150:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Loureiro, Guimarães & Cia., alterando as clausulas primeira e segunda.

DISTRATOS

De Carvalho & Guedes, retira-se o socio Manoel de Carvalho, recebendo a importancia de .... 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Boanerges Ferreira da Costa Guedes na importancia de 15:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Armando Lamoura, para o commercio de aguardente etc., á rua Conselheiro Saraiva n. 41, com capital de 50:000$000.

De E. Rodrigues, para o commercio de casa de pasto, á rua Saccadura Cabral ns. 319 e 321, com capital de 30:000$000.

De Fortunato Gomes, para o commercio de restaurante, á rua S Francisco Xavier n. 488, com capital de 5:000$000.

De Isper Makhoul Isper, para o commercio de officina de concertador de joias, á rua Sant'Anna n. 85, 1º andar, com capital de 5:000$000.

De José Celestino Gomes, para o commercio de fructas etc., á rua Teixeira de Mello n. 25 A, com capital de 10:000$000.

De Olindo Gaeta, para o commercio de officina de torneiro etc., á rua Uranos n. 1171, com capital de 30:000$000.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1935.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	56$000 a 59$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	43$000 a 45$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	33$000 a 35$000
Arroz sangs, 60 kilos	16$000 a 18$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $440
Amendoim, em casca, 25 kilos	19$000 a 22$000
Alhos nacionaes, cento	8$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	14$000 a 16$000
Alpiste nacional, kilo	1$150 a 1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	195$000 a 218$000
Banha de Laguna, caixa	195$000 a 200$000
Banha de Itajahy, caixa	200$000 a 215$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $860
Batatas do sul, kilo	$400 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	35$000 a 42$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 2$800
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	19$000 a 19$500
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	13$000 a 13$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	11$500 a 12$000
Feijão preto especial, 60 kilos	27$000 a 36$000
Feijão preto mineiro, com., 60 kilos	23$000 a 25$000
Feijão branco, 60 kilos	22$000 a 50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Não ha
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	64$000 a 66$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	25$000 a 40$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$500 a 22$500
Grão de bico, kilo	2$400 a 2$800
Lentilhas, 60 kilos	36$000 a 38$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$500 a 1$900
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$200 a 1$400
Herva matte, kilo	$850 a $900
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$400
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$000 a 18$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$500 a 16$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cuba ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$600 a $700
Toucinho Mineiro, kilo	2$600 a 2$700
Toucinho Paulista, kilo	2$400 a 2$800
Toucinho Fumeiro, kilo	3$000 a 3$000
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$500 a 2$600
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$100 a 2$400
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	2$200 a 2$500

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, Fortaleza de São João, para o fornecimento de generos diversos.

Dia 16 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a concessão da exploração de um botequim restaurante na estação do Norte.

Dia 16 — Terceiro Batalhão de Sapadores, Estrada de Rodagem Vaccaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 16 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a exploração de um botequim restaurante na estação do Norte.

Dia 16 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 11, 1, 24 e 9.

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 24, 8, 6 e 36.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 10.

Dia 18 — Capitania dos Portos de São Paulo, para o fornecimento de rações preparadas.

Dia 19 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 23.

Dia 20 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para a acquisição de quatro pontes rolantes, equipadas, respectivos trilhos, etc.

Dia 20 — Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 20 — Fabrica de Material contra Gazes, para o fornecimento de artigos constantes do grupo D — machinaria.

Dia 22 — Instituto Nacional de Previdencia, para o fornecimento de collocação de taças no edificio da séde do Instituto.

Dia 23 — Fabrica de Projectis de Artilharia, para o fornecimento de um "Camião".

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 13. Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em outubro	8.40	8.12
Para entrega em novembro	8.29	8.03
Para entrega em dezembro	8.39	8.07
Estado do mercado	Firme	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	8.35	8.35
CHICAGO — Preço por bushel:		

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "Lipari" — Descarga.
Armazem 2 — Vapor sueco "Brasil" — Recebendo carga.
Armazem 4 — Vapor allemão "Espana" — Descarga.
Armazem 5 — Vapor allemão "Hohenstein" — Descarga.
Armazem 6 — Chatas diversas com carga do "Mandú" — Descarga.
Armazem 8 — Vapor allemão "Wiegand" — Recebendo carga.
Pateo 8-9 — Hiate brasileiro "Leão" — Descarga de sal.
Pateo 8-9 — Hiate brasileiro "Coral" — Descarga de sal.
Armazem 9 — Vapor belga "Eglantier" — Descarga.
Pateo 9-10 — Pontão brasileiro "Ouanoé" — Descarga de sal.
Armazem 10 — Vapor brasileiro "Mantiqueira" — Descarga de sal.
Armazem 17 — Vapor brasileiro "Taú" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor brasileiro "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor brasileiro "Anna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor brasileiro "Araguá" — Cabotagem.
Armazem 18 — Pontão brasileiro "Santa Catharina" — Cabotagem.
Prolongamento — Vapor finlandez "Bore" — Descarga de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Laguna".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Assú".
De Recife e escalas, vapor dinamarquez "Gudmundra".
De Santos, vapor nacional "Piauhy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Eglantier".
Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Brasil".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaité".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Itaquicê".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Butiá".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Itaguassú".
Para a Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Hollinside".

V. Ex. Soffre de Hernia?

Quer curar-se Completa e Radicalmente?

Faça Gratis, Esta Experiencia

Applique o nosso preparado a qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que a milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e creanças que nos peçam lhes enviemos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.
Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.

NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO

Se a sua quebradura fôr dessas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Porque continuar a soffrer deste mal? Porque correr o risco da gangrena, e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimento geralmente occasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, apparentemente sem importancia mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?
Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos desta natureza sem disso se aperceberem, e isso porque as suas hernias as não incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.
Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do Correio, enviando-nos o coupon abaixo, devidamente enchido e assignado.

COUPON

W. S. RICE, Ltd. (S 1408)
8 & 9, Stonecutter St., London
E. C. 4, Inglaterra
Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.
Nome ....
Rua ....
Cidade ....
Provincia ....
(82288)

STORES de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 5$000.
CAPACHOS a 3$500.

GRUPOS ESTOFADOS a 280$000
Vendas em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO, 186
Tel. 22-4064
(18770)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. Rio.
(51017)

(71872)

Em cada 8 kilometros de trajecto coberto pelo seu carro, ha em media 7 paradas e partidas!

A maioria dos carros de preço baixo pêsa mais ou menos 1.200 kilos — mais de uma tonelada. Em prise directa o seu motor vira 4 1/2 vezes para cada rotação de suas rodas. Porém, em segunda velocidade, elle vira mais de 9 vezes!

E' claro que quanto maior fôr a potencia da gasolina usada por V. S. mais facilmente trabalhará o seu carro, mais rapidamente poderá V. S. passar de segunda para terceira, e menor será o consumo de gasolina.

E' bem importante que a gasolina possua a potencia necessaria para satisfazer os esforços do motor do seu carro nesses trajectos com frequentes paradas e partidas. Porém, afim de tornar economico o funccionamento do seu carro, a sua gasolina deverá possuir tambem duas outras especies de potencia, isto é: —

POTENCIA PARA PARTIDA RAPIDA — o que quer dizer que V. S. deve ter uma gasolina que se evaporise rapidamente.

POTENCIA PARA MARCHA NORMAL, isto é, uma gasolina de amplas unidades calorificas.

O problema dos nossos engenheiros foi conseguir todas essas especies de potencia n'uma gasolina, sem sacrificar nenhuma dellas. Estas potencias encontram-se em Energina, a gasolina que possue um perfeito equilibrio, economizando de 3 maneiras, isto é: —

GASOLINA ENERGINA

G 8-9-35

(52762)

ACABA DE SER CONSTRUIDO
COM A MAIS FINA ARTE MODERNA O
"EDIFICIO AMAZONAS"
COPACABANA — (Posto 2)
RUA FERNANDO MENDES, 25
(1ª rua a seguir do Copacabana Palace Hotel)
EM RUA INTEIRAMENTE NOVA, COM MAJESTOSA FACHADA E ARTISTICA ENTRADA DANDO ACCESSO AOS MAIS SUMPTUOSOS APARTAMENTOS DISTRIBUIDOS COM TODA TECHNICA, IMPOSSIBILITANDO SEJAM DEVASSADOS, OFFERECEM O MAXIMO CONFORTO, COM REFRIGERADORES E LUXUOSOS BANHEIROS, PARA FAMILIAS DE ALTO TRATAMENTO — ALUGUEL: DESDE 600$000
TELEPHONE: 27-5505 e 23-6201
(N 15733)

Garantia!
E' O QUE LHE OFFERECE A SUPERCINTAGEM
"S.I.T.E.L."
Fitas de aço — Apparelhos — Sellos diversos e todos os demais artigos de embalagens.
Rio de Janeiro: — RUA GENERAL CAMARA, 246 — Tel. — 24-3482.
São Paulo: — Rua São Bento, 46 — Tel. — 2-8408
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO.
(N 15743)

TONICO NERVÉT
UM TONICO NERVINO SEXUAL
que qualquer medico receitará com prazer, se examinar a formula — (extracto orchitico, glycero-phosphato de sodio, noz vomica, damiana em vehiculo agradabilissimo). Poupa tempo, e corresponde á confiança que a sua formula inspira.
TONICO NERVÉT
Uma colher ás refeições. Indicado em todas as formas de esgotamento nervoso, asthenia sexual, debilidade genital, ausencia de desejos, falta de memoria, desanimo, fraqueza geral, perda de phosphatos, insomnia. — PREÇO, 9$000.
(53583)

Mme. 50$ GRATIS
UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000 ABSOLUTAMENTE GRATIS
MAIS DE 80.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 6 ANNOS
MANDE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO
EMPREZA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA 14 A - CAIXA POSTAL 2474 - S. PAULO
(51749)

BARBARÁ S. A.
Tubos de ferro fundido de 1 ¼ a 20", para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias.
Tubos rosqueados, galvanizados, de 1 ½ a 4". — Registros, connexões e peças especiaes.
Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.
RUA 1º DE MARÇO, 85 — RIO.
(53114)

BEIRA MAR HOTEL
RUA MACHADO DE ASSIS, 26
FLAMENGO
Installado em edificio novo, confortavel, com capacidade para 200 hospedes. Exclusivamente familiar, direcção mineira.
Optimos aposentos com agua corrente, telephone, servidos por elevador. Restaurante de 1.ª ordem. Proximo aos banhos de mar. A poucos passos dos pontos de Bondes e Omnibus. Cinco minutos da Avenida Rio Branco.
Diarias para casal, desde 25$000. Solteiros, desde 14$000.
Para residencia, preços especiaes - Rêde particular 25-3910-2.
(N 16725)

VENDE-SE
Antiga Pharmacia e Laboratorio, tendo os seguintes preparados: Agua Ingleza, Licor de Alcatrão, Vinho reconstituinte, Vermicida, Licor Germicida e Lactiodino. Todos esses preparados já são conhecidos em todo o Brasil.
O motivo desta venda é devido a enfermidade de seu proprietario, como o pretendente verificará.
Correspondencia por carta ou Teleph. 217.
PREÇO VANTAJOSO
Pharmacia e Laboratorio RAMALHO SILVA
Rua 1.º de Maio 311 - Nictheroy - E. do Rio
(N 16552)

CASA BANCARIA
ABELARDO DE LAMARE
C/LIMITADAS ATE' 10:000$ ... 6% A/A.
C/PARTICULARES ATE' 20:000$. 5% A/A.
C/PRAZO FIXO — 1 ANNO .... 9% A/A.
Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas
Faz emprestimos s/promissorias, duplicatas, apolices, mercadorias e adeantamentos para pagamento de direitos Alfandegarios.
RUA DE SÃO BENTO, 10
(16673)

FALTA D'AGUA
Só acabará se V. S. mandar abrir um poço artesiano, cisterna ou mina pelo afamado Descobridor d'Agua, o Allemão que marca e acerta absolutamente os veios dagua subterranea por meio de seu
PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL
Grande pratica — melhores referencias — serviço garantido. Eng. Ernesto. Praça Olavo Bilac, 28, 1.º, sala 12. Tel. 23-4497, pedir sala 12, ou á rua Oriente, 66 — Sta. Ther. (N 12512)

O SEU DESTINO
Todas as pessoas (de qualquer localidade do Brasil) que me enviarem immediatamente o endereço, dia, mez, anno, logar do nascimento, acompanhado da importancia de 5$000, enviarei um estudo-horoscopico-scientifico dactylographado sobre seu destino, abrangendo caracter, negocios, amores, casamento, finanças, herança, saude, doenças, viagens, destino geral, etc. — Escreva hoje mesmo ao celebre Prof. TIRZAH, de Paris — Caixa Postal 3328 — Instituto Astrologico — RIO DE JANEIRO.
(16767)

ONDULAÇÃO PERMANENTE por 35$000
CABEÇA INTEIRA
Garantido por um anno
Systema a vapor; não se sente calor nenhum; faz-se em diversos tamanhos a escolha da cliente. Pede-se tomar informações com JOÃO, cabelleireiro de senhoras, que é competente no seu ramo. Becco Manoel de Carvalho, 16, - Esq. de 13 de Maio, atraz do Theatro Municipal. — Telephone: 22-3032. (53045)

PALACIO

TELEPHONE: 22-08-38

HORA RIO DE HOJE
Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
OH! MARIETTA: 2,15; 4.15; 6.15; 8.15 e 10.15

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Em sua 2ª semana de consagração no film maravilha do anno, que está empolgando toda cidade!

JEANETTE MAC DONALD

em

Oh! Marietta

NAUGHTY MARIETTA
com

NELSON EDDY

METROTONE NEWS — (Novidades internacionaes)
TINGUA' — D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-38

HORA RIO DE HOJE
Complementos: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
CALIENTE: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10,30

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

DOLORES DEL RIO

PAT O' BRIEN
ED. EVERETT HORTON
GLENDA FARREL
LEO CARRILLO
EM

CALIENTE

"POR UNS OLHOS NEGROS"

Balladas de
BUSBY BERKELEY
Direcção de
LLOYD BACON

NO FUNDO DO MAR — desenho colorido
PARAMOUNT NEWS
internacionaes e
A PARADA DE 7 DE SETEMBRO - D. F. B.

Amanhã — A Internacional Films apresenta:
MARCELLE CHANTALL
na obra de Guy de Moupassant
"L'OR DONNANCE"
PAIXÃO DE BRUTO
(Improprio para menores)

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

HORA RIO DE HOJE
Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
CHAVE DE VIDRO: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

George Raft

EDWARD ARNOLD
CLAIRE DODD em

Chave de Vidro

(THE GLASSKEY)

Novella de DASHIELL HAMMETT, consagrado autor de "CEIA DOS ACCUSADOS"

Direcção de FRANK TUTTLE

QUEM COM FERRO FERE — desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS —
e CINE JORNAL N.º 10

HOJE — Matinée infantil ás 10 hs. da manhã — 7º e 8º episodios de SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO — "O AMOR E DEVER" da Radial com TON TYLER — "QUEM COM FERRO FERE..." desenho do MARINHEIRO e complemento nacional da D. F. B.

Amanhã — Emil Jannings em ALMA MASCARADA.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

HORA RIO DE HOJE:
Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
GADO BRAVO: 2.10; 4.10; 6.10; 8.10 e 10.10

BLOCO H. COSTA apresenta

GADO BRAVO

O MELHOR FILM PORTUGUEZ, DO ANNO EM SUA 3.ª SEMANA DE SUCCESSO

com

RAUL DE CARVALHO

NITA BRANDÃO — MARIANA ALVES — ARTHUR DUARTE — OLLY GEBAUR — SIEGFRIED ARNO

TOURADAS — GUITARRADAS — JOGO DE PÁO — DESCANTES — PAYSAGENS ELEZIRIAS DO RIBATEJO

O CONVENTO DE MAFFRA e seus famosos carrilhões — natural portuguez

VILLEGIATURA PRESIDENCIAL
na fazenda S. Matheus — D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-50-99

HOJE — A United Artists apresenta

ANNA STEN
GARY COOPER

em

A NOITE NUPCIAL

(IMPROPRIO PARA CREANÇAS ATE' 10 ANNOS)

PEDRO DE TOLEDO — D. F. B.
SONHO E REALIDADE — Variedades

Amanhã 6ª na Matinée — BOB STEELE no film da Radial "ROMANCE NUM CIRCO"

AMANHA
TUDO PODE ACONTECER
COM CLARK GABLE
"TEMPO DE ESTUDANTES" — com ANITA LOUISE

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATÉA e BALCÃO NOBRE ..... 4$400
BALCÃO (Elevador) ..... 2$200

HORARIO DE HOJE
2.00 – 3.40 – 5.20 – 7.00 – 8.40 – 10.20

A UNITED ARTISTS apresenta
AS ULTIMAS EXHIBIÇÕES
— DE —

Folies Bergere

— COM —

Maurice Chevalier

(IMPROPRIO PARA MENORES)

COMPLEMENTO:
A LEBRE e a TARTARUGA — NACIONAL - D. F. B.

Amanhã
José Mojica
EM
NAS FRONTEIRAS DO AMOR

PRODUCÇÃO DA FOX

ALHAMBRA

1ª SEMANA
SÓ NO ALHAMBRA

HOJE
ULTIMO DIA

HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

A COLUMBIA PICTURES apresenta

VIVAMOS ESTA NOITE

Super-film dirigido por V. SCHERZINGER
— COM —
Lilian Harvey e
Tulio Carminati

COMPLEMENTOS:
O PRESIDENTE GETULIO VARGAS NO SOLAR DOS TOSTES
(Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS
(A parada de 7 de Setembro,
NO PAIZ DAS FERAS
(desenho colorido da Columbia)

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE
Improprio para creanças até 10 annos.

PANICO NA CASA BRANCA
O SELVAGEM DO PAIS MARAVILHOSO — 9º e 10º eps.

AMANHÃ

Claudette COLBERT em "Mundos Intimos" com CHARLES BOYER, JOAN BENNETT, HELEN VINSON - JOEL McCREA

GEORGE O'BRIEN em
VAQUEIRO ALMOFADINHA

O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO (eps. finaes

METROPOLE

2$200 e 1$100

NA AVENIDA, ENTRADA DA RUA CHILE

Telephone — 22-8280

DAS 14 horas em deante

HOJE

Ultimas exhibições de

O HOMEM QUE SABIA DE MAIS

Leslie Bank — Edna Best — Pete Lone

Olhos do Mal

Aventuras finaes de Tarzan, com Buster Crabbe
Improprio para creanças até 10 annos

BROADWAY

HOJE
ULTIMO DIA
Tel. 22-67-88

HORARIO: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 hs. - 8.40 e 10.20

A HISTORIA ALLUCINANTE DE UMA PEQUENA QUE GASTAVA CINCO MIL DOLLARES POR DIA!

MIRIAM HOPKINS
JOEL Mc CREA
FAY WRAY em

Figurinos de BERNARD NEWMAN desenhados especialmente para este film!

A PEQUENA MAIS RICA do MUNDO

"The Richest Girl in the World."

Complementos:
JANGADA DOS VERDES MARES
Natural
COM AGUA NA BOCCA — Desenho

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A's 15 horas — HOJE — MATINÉE DAS SENHORAS — A' NOITE — Duas sessões — A's 20 e 22 horas — A engraçadissima burleta fantasia de Freire Junior

A BAILARINA DO CASINO!

Brilhante actuação de ALDA GARRIDO e de toda a companhia! Bailados por LOU, EVA e JANOT! — Um successo de gargalhadas! — Impropria para menores.

AMANHÃ — A's 20 e 22 horas — Duas sessões — Mais duas representações da victoriosa burleta fantasia "A BAILARINA DO CASINO".

Terça-Feira, 17 — A's 20 1/2 horas — Um unico espectaculo — Festa de LOURDINHA BITTENCOURT, a garota querida do Radio, patrocinada pelas actrizes ALDA GARRIDO, EVA TODOR e ITALA FERREIRA. — Representação da burleta fantasia A BAILARINA DO CASINO, seguindo-se formidavel ACTO VARIADO no qual tomarão parte: Sylvio Caldas — Luiz Barbosa — Benedicto Lacerda e seu conjunto — Ary Barroso — Alfredo Silva — Manoel de Araujo — Petra de Barros — Marilia Baptista — Joaquim Pimentel — Jorge Murad — Jayme Vogeler — Nelson Magalhães — Didi Martins — Nelly Martins — Os 4 Diabos — Edgard Velloso — Aures Britto — Zezinho — Odette Penange — Judith de Almeida — D. Xerém e muitos outros.

Lourdinha Bittencourt fará o "speacker" do ACTO VARIADO e interpretará por gentileza de Alda Garrido o seu papel no quadro "Amores a 1830", da revista "Do Norte ao Sul".

Bilhetes desde já á venda para esse grande espectaculo.

THEATRO RECREIO

QUINTA-FEIRA, 19 — A'S 20 E 22 HORAS — Duas sessões — Duas Unicas representações da empolgante burleta de Freire Junior

"DA FAVELLA AO CATTETE!"

Com FRANCISCO ALVES, que embarcando para o Sul e Argentina despede-se do publico carioca!

ACTO VARIADO no qual FRANCISCO ALVES cantará as canções que o tornaram celebre, tomando parte tambem, o notavel artista portuguez CELESTINO MIRANDALVES, o "Homem da Arca de Noé", e m numeros verdadeiramente sensacionaes e ainda o querido tenor brasileiro SALVADOR PAOLI.

PREÇOS COMMUNS — Bilhetes a venda.

CINE LUX

MARECHAL HERMES
Tel. 689

Apparelhamento sonóro "PHILISONOR"

CHU - CHIN - CHOW
— E —
JOVENS E FORMOSAS

2ª feira: Ahi vem a Marinha — Sumam-se e O selvagem do paiz maravilhoso, (1º e 2º).

CINEMA VICTORIA

BANGU' — Tel. 280

O melhor som. A melhor sala

HOJE — Matinée e soirée
QUANDO O DIABO ATIÇA
— E —
BAER x BRADDOCK

2ª feira — MUSICA NO AR e EM NOME DA LEI.

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 — PHONE 22 — 8583

HOJE — ULTIMAS EXHIBIÇÕES do sensacional film

A derrocada da virtude

Encantador film do genero "Só para adultos"
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

AMANHÃ — *Grandiosa apresentação do film realista*

O Inferno das Peccadoras

A obra maxima da cinematographia realista

CARLOS GOMES

Cine Theatro (Tel. 22-7581)
(Empresa Paschoal Segreto)

AMANHA e durante TODA A SEMANA PROXIMA: o luxuoso, original e empolgante film da UNITED, com os queridos GARY COOPER e ANNA STEN:

HOJE ultimas exhibições de OS AMORES DO DUQUE DE MEDICI e do film colorido LA CUCARACHA

NO PALCO (ás 4, ás 7 1/2 e 10 1/4) pelo brilhante elenco de MANOEL DURAES, ultimas representações do sainete SUPPLICIO DE TANTALO

NOITE NUPCIAL

No mesmo programma: CACHORRO ROUBADO (desenho do CAMONDONGO MICKEY), "O GRANDE PREMIO BRASIL" e "FOX MOVIETONE NEWS".

NO PALCO (ás 8 1/2 e 8 3/4) o elenco de MANOEL DURAES apresentará o interessante sainete de Mundica: GENTE COMPLICADA

BOMBAS DUPLEX A VAPOR
Verticaes 2" - 4" e 8"
Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109. São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46782)

Fabrica de Sabão
Vende-se muito bem montada e proximo do Centro, facilitando-se. Cartas neste jornal a SAB. (N 15772)

Motor Thornycroft 40 HP. Maritimo
Com REZENDE, FREITAS & CIA. Rio — Rua Visconde de Inhauma 109. São Paulo — R. Florencio de Abreu 21 (46782)

Apartamento de luxo
Aluga-se optimo, á rua Domicio da Gama n. 5, apartamento n. 2, com accomodações para pequena familia de tratamento: aluguel 425$000. Está aberto. (N 16773)

Sua machina de costura tem defeito?
Concerta-se - Compra-se
O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas 48-0893. (N 16766)

LULU'S
Cinzentos, brancos n. 0, lindos exemplares, se encontram na rua Uruguayana 127, loja. (N 16764)

Aspirador Electro Lux
Vende-se 1, dos modernos com estojo e pertences, motivo viagem rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (N 15766)

SENHORA ALLEMÃ
De meia edade e fina educação, conhecendo bem o ramo de commercio ou o governo de casa de pessoa de tratamento ou ainda sabendo educar creanças, offerece seus serviços como dama de companhia. Não faz questão de viajar. Inform. tel. 25-2486, Martha. (N 15765)

DYNAMOS CORRENTE CONTINUA
20 - 50 e 70 H. P.
COM REZENDE, FREITAS & CIA.
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 109
S. PAULO — RUA FLORENCIO DE ABREU N. 21 (46783)

CASA DO CABOCLO

DIRECÇÃO DE DUQUE

HOJE — Horario dos Domingos — 2 Matinées ás 3 e 4.30 e á noite — 7 e 9 horas

1º Domingo da sensacional peça de costumes sertanejos.

SONHO DE CABOCLO

com a estréa do famoso ZE' DO BAMBO — Nas matinées, distribuição de BUSI ás creanças

Poltronas, 3$000 — Entradas para os camarotes 2$200

O melhor e mais barato theatro do Rio de Janeiro!!!

No RIVAL

HOJE — A's 15, ás 20 e 22 horas — DULCINA e ODILON no ultimo Domingo da engraçadissima comedia

Mascotte

de Oduvaldo Vianna e Clemenes Campos - Amanhã Ultimo dia de MASCOTTE

Terça-feira, 17 — ALEGRIA DE AMAR.

POPULAR — HOJE

CARL BRISSON em
Os Cavalleiros do Rei
O film colorido
A DANSA DAS VIRGENS
BUCK JONES em
CAVALLEIRO DA JUSTIÇA
(Improprio para creanças até 10 annos)
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO
5º e 6º episodios

Amanhã: Esposas Extranhas — No fundo do mar — Sob falsas bandeiras e O Thesouro do Pirata 7º e 8º episodios

MASCOTTE — HOJE

Matinée á 1 hora
Charles Laughton em
VAMOS A AMERICA
George O' Brien em
VAQUEIRO ALMOFADINHA
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO 7º e 8º eps.

Amanhã: A GRANDE GUERRA e Panico na Casa Branca.

PRIMOR — HOJE

SHIRLEY TEMPLE em
A Mascotte do Regimento
Charles Laughton em
VAMOS A AMERICA
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO 7º e 8º eps.

Amanhã: Romance Sangrento — Eldorado — Ajuste final.

PARIS — HOJE

BABY JANE em
DO MEU CORAÇÃO
Buck Jones em
PREMIO DE CONSOLAÇÃO
(Imp. para creanças até 10 annos).
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO 3º e 4º eps.

Amanhã: SHIRLEY TEMPLE em A MASCOTTE DO REGIMENTO e ALLO ALLO BRASIL

Haddock Lobo — Hoje

Matinée ás 2 horas
SHIRLEY TEMPLE em
A Mascotte do Regimento
Jack Hoxie em
CORREIO MONTADO DO ARIZONA
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO 5º e 6º eps.

Amanhã: Seu maior triumpho e Tempos de estudantes.

VARIETÉ — HOJE

Matinée ás 2 horas
PEGGY SHANNON em
A FARRA DOS DEUSES
—:—
Baby Jane em
DO MEU CORAÇÃO
—:—
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO 3º e 4º eps.

Amanhã: A féra de Bornéo — Invalido poderoso.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Setembro de 1935

O naufragio da corveta D. Isabel

por Théo-Filho

Nos tempos heroicos da marinha a vela tudo fallava nos annuarios do nosso imperio maritimo. A artilharia dos navios da Independencia e da Guerra Cisplatina eram de modelos os mais antiquados: columbrinas e coronadas, raros os canhões de calibre médio 21. Num dos seus mais famosos relatorios annuaes, o austero ministro J. J. Rodrigues Torres confessava: "Tal o estado de ruinas a que haviam chegado os dois melhores navios da nossa esquadra, que o proprio tonelame de um delles fôra tirado do porão já convertido em lama".

O anno de 1850 marca o inicio da reacção contra tal depauperamento. Entre 1850 e 1856 os arsenaes do Imperio, em Pernambuco, na Bahia e no Rio, lançam os primeiros navios de guerra a helice construidos no paiz, o *Ypiranga* e o *Recife*, corvetas, brigues, brigues-barcas e canhoneiras fluviaes. Tambem pela primeira vez uma não brasileira, a corveta *Bahiana*, monta o cabo de Horn. E, consequencia do renascimento, surge a necessidade dominiosa, technica, das longas viagens periodicas de instrucção.

Em 1860, a corveta *D. Isabel*, construida no arsenal da Bahia, fôra designada, pelo governo monarchico, para um circulo de guardas-marinha. Essa viagem de instrucção — o nome da corveta significava uma bandeira de cavalheirismo e fé — realizou-se, desde a partida, entre contratempos e contrariedades. De elevada mastreação e aspecto faceiro, pimpante como uma fragata ingleza, sempre limpa e ajustada, de cabos retesos, embarcações encapadas, as trincheiras das macas irreprehensivelmente tratadas, a *D. Isabel* era excellente veleiro, não resta duvida, mas accusado do defeito fundamental de ter muita espessura nos vãos, nos chaços e nas latas das installações.

Logo nas primeiras semanas, arrostou os perigos de naufragio, ás alturas dos Abrolhos, em Fernando de Noronha, e, por fim, nas Canarias. Depois, em aguas européas, arrastou-se num cipoal de imprevistos e contraordens verdadeiramente inauditas, indo mesmo entrançar-se, por desvios diplomaticos, na emaranhada aventura do conde d'Aquilla, consorte da princeza brasileira D. Januaria de Bragança, irmã de D. Pedro II.

Principe das Duas Sicilias, irmão de D. Maria Christina, imperatriz do Brasil, o conde d'Aquilla casára, em 1844, com a princeza Januaria Maria Joanna Carlota Leopoldina Candida Francisca Xavier de Paula Michaela Gabriella Raphaela Gonzaga, princeza que, na menoridade do irmão, D. Pedro II, fôra reconhecida herdeira presumptiva da corôa, prestando juramento em 1836. Mão administrador, nauta popular, o conde d'Aquilla se viu envolvido num levante de proporções gravissimas, no momento preciso em que a *D. Isabel* cruzava o Mediterraneo. Em apertada conjectura, D. Januaria appellou para a Côrte imperial brasileira, e dahi o mandar-se a *D. Isabel* a Napoles, a todo panno. Auxilio tardio, soccorro obtido quando já victoriosa a revolução contra o principe das Duas Sicilias. A corveta *D. Isabel*, ancorando na bahia de Napoles, chegou a tempo de receber livres de escoriações, e intactos, o conde d'Aquilla, a irmã de D. Pedro II e todos os nobres da longinqua pequena côrte despotica. E' de crer-se que uns e outros alimentassem o desejo premente de verem-se longe do Vesuvio... Duas horas depois de receber o seu luzido mundo de nobres arrogantes, de aias, de espadachins, de marquezas e baronezas perfumadas a cyclamen, a *D. Isabel* rumava para o porto de Marselha, onde deixou, illesa, dispersa, e perplexa, a sua fulgurante carregação.

Fazendo-se de panno entre vento e maré, num dia nublado de outomno meridional, safou-se difficilmente de Marselha.

Singrou o golfo de Lyon, por um mar de ondas espessas, de cristas agudas, a desfazerem-se numa chuva de nevoa glacial. Na zona das Baleares houve bemfazeja calmaria. Uma quéda de vento permittiu esperar-se bonança e safarem-se os joanetes. Mas logo que a *D. Isabel* dobrou a ponta do cabo da Gata, para entrar em aguas da Andaluzia, veiu o desencadeamento de novos temporaes, tendo o navio, prudentemente, de ficar com as escotilhas tapadas com encerados e as portas da bateria a ré abertas para dar vasão á agua.

O commandante cogitou de arribar a Gibraltar ou a Ceuta, consultando, para tanto, aos seus officiaes de camara mais graduados. Resolveu-se, apezar de tudo, transpôr-se o estreito de Gibraltar.

Ao contrario do supposto, todavia, o tempo acalmou, de subito, e puderam as vélas grandes ser abertas, no parallelo de Gibraltar, durante a tarde de 10 de novembro. A' noite, o vento recrudesceu. E na manhã de 11 a tempestade recomeçou.

A corveta D. Isabel

Assim nol-a descreve um dos naufragos da *D. Isabel*, o guarda-marinha Villares: "A's 11 horas da manhã de 11 de novembro o tempo declarou-se inteiramente contra nós e forçoso nos foi afrontar a morte, arribando em busca de um porto de abrigo. Reuniu de novo o commandante os officiaes em conselho e como nos achavamos na latitude de Cadix, passou-nos de leve pela imaginação que o navio, embora inaccessivel sem pratico, tornava-se forçoso abandonar esta idéa e lutar com as vagas, vencer as correntes, transpor ainda uma vez o estreito e procurarmos em Gibraltar uma segura guarida. As rajadas cada vez mais fortes desarvoravam nossas vélas e era embalde substituil-as, que o mesmo destino as aguardava. A maior ordem reinava na corveta.

O 1º tenente Caio de Vasconcellos fazia, com os mais officiaes, as observações necessarias, e o commandante, por si e pelos officiaes, com os dados da observação, determinava a posição do navio. Todas as verificações feitas concluia-se que estavamos ainda no norte do estreito: mais algum tempo de navegação na direcção que levavamos e estariamos no parallelo do canal que, transposto, nos poria a salvo do perigo".

Vem a noite, porém, de sinistro negror, no meio da qual, abandonada ao destino, a corveta é uma pobre incognita que Deus irá, misericordiosamente, decifrar. O guarda-marinha Villares reteve o momento culminante da tormenta:

"*Terra!* — grita o official que guardava a prôa. — *Orça!* — brada incontinenti o commandante. Estavamos no sul do estreito, em cima de um banco, quasi na praia. A corveta fez, obediente, o ultimo esforço e não conseguiu safar-se do banco; mas as azas lhe faltavam, suas forças estavam aniquiladas; e seu momento era chegado. O vento redobrou de furia, o mar arrojou-se de encontro ao misero navio e em tres horriveis pancadas o atirou inanimado sobre um monte de areia. Os mastros da corveta calaram sobre o convéz, precipitando no oceano ou esmagando com seu peso aquellas mesmas creaturas que carregavam. Era uma agitação completa. Canhões, carretas, escaleres, remos, mastros, tudo se movia como se todos procurassem a salvação".

Ha detalhes caracteristicos em documentos mais minuciosos. Referem-se ao instante sensacional em que a *D. Isabel*, precisamente ás 5 horas da noite de 11, bate no primeiro cascalho, seis milhas ao sul do cabo Spartel. Abafara-se o panno, arriara-se todo o apparelho, deitára-se ao mar a artilharia, a aguada, todo peso que pudesse difficultar a andadura do navio. Ficaram as vergas de PP FF sobre a borda as de GG sobre o costo, do mastro de G açapados.

— A bombordo o leme! brada o commandante. Orça! Caça a véla ré... ala braços á bolina... amura papafigos... Orça! Orça!

O navio parára com formidavel cri-crac do cavername e do arvoredo. Ondas altas, possantes, lançadas como catadupas, despedaçavam-se no costado, de través. Nada se distinguia deante do nariz. As rajadas gemiam cada vez mais rispidas, ferindo, cegando com algida impetuosidade. A chuva era torrencial. As vagas subiam até o cesto da gavea, cobrindo o tombadilho com golpes successivos.

"... Subi ao meio da enxarcia do mastro da gata — narra o então 2º tenente José Marques Guimarães — para livrar-me do mar, e pouco depois colloquei-me no cesto da gavea, por ver que mesmo ali corria risco de vida. Já todo o costado de barlavento estava em pedaços, achando-se em baixo o mastro grande que, ao cair, causou a morte de um grande numero de marinheiros e mesmo de alguns officiaes, que se tinham agarrado ás enxarcias; pouco depois caiu o de traquete, que se não partiu, mas sim arrancou o fundo do navio, morrendo tambem nessa occasião muitos marinheiros que estavam á prôa e não podiam passar á ré".

"Quando o mastro começava a perder os cabos que o seguravam — continúa o futuro almirante José Marques Guimarães — desci ao tombadilho e pouco depois caiu este, arrastando comsigo os infelizes que estavam seguros á enxarcia, e supponho não terem descido, receando serem arrebatados pelas ondas, restando ainda os que se achavam em baixo... Colloquei-me então nas mesas da enxarcia e, amarrando-me com um cabo á malagueta de ferro, ali supportei, por algum tempo, os repetidos golpes do mar, que, cobrindo todo o tombadilho, me impediam ás vezes de respirar".

Desenrola-se dest'arte, inexoravel, a odysséa de 30 ou 40 guardas-marinha agarrados á metade do navio que se conservava na areia, completamente separado da outra metade. Sem claridade para guia dos olhos, imaginavam-se na impossibilidade de alcançar a terra firme. Pesar da tormenta, nenhum relampago coriscava no espaço, nem um relampago que fosse com a sua luz instantanea norteal-os para o sólo africano proximo.

"Noite como devem ser as de breu, nas profundezas do inferno!" — disse, muito explicitamente um sobrevivente. Hora após hora, aferrados ao madeirame, elles levantavam os olhos para um céo sem bondade ou os baixavam para o chãos estrepitoso, cheios de afflictiva apprehensão.

A chuva, no entretanto, pouco a pouco amainou. O motivo de canções monotonas. E mesmo, milagrosamente, os bramidos da ressaca se foram aplacando. Já não era tão intensa a trepidação do pedaço do casco. Do lado do oriente uma faixa pallida desenhou-se no céo como traços chromaticos, em camara escura, sobre uma chapa photographica. Os homens respiraram, alliviados, á proporção que a claridade augmentava, os seus gemidos, edulcorados, iam-se apaziguando.

Emfim, já sendo intensa a claridade, levantaram-se como ebrios. "Notámos com o tombadilho ia ficando rapidamente secco, narra o então 2º tenente José Marques Guimarães, pelo que mandei saltar um homem em terra para examinar a passagem, e esse, gritando que estavamos em terra, bordada de mattas, saltamos com agua pelos joelhos".

E' que tinham encalhado, durante a tormenta, numa ponta inhospita da costa da Barbaria, visinha do cabo Spartel, baixa, bordada de bosques rachiticos cobertas de herva magra castigada pela maresia e pelos ventos rasteiros. Nada se via que indicasse vestigios de civilização, nada que desse a immediata esperança de um albergue. Um a um, foram descendo, entes febris, aquelles atacados de allucinação. O tenente Guimarães passou-os em revista. Recolheram os cadaveres. Deu-lhes sepultura, emquanto o céo, agora varrido por um sol fagulhante, corvos aos bandos, o bico para o sólo, farejando a carniça.

Depois, cabisbaixos, acabrunhados, rotos, famintos, puzeram-se em marcha, rumo ao cabo Spartel, onde á noite, como por milagre, brilhava, no alto das dunas, a luz de um pharol.

Ao declinar da tarde iam finalmente encontrar acampamento.

E no Rio de Janeiro, 46 dias depois, justamente a 27 de dezembro de 1860, Sua Majestade o Imperador comparecia ás solennes exequias daquelles guardas-marinha, na Capella Imperial, piedosamente, de fumo no braço esquerdo. E a Imperatriz, trajando rigoroso luto, rezava, genuflexa, deante de toda a côrte compungida, por alma dos heróes adolescentes que haviam succumbido aos furores do mar...

MISCELLANEA

REVOLUÇÃO SEM VENTO

Um homemzinho, fraco, insignificante, magricella e pequenino, secco como um cipó, affirmava audaz e arrogantemente em uma tertulia, da qual fazia parte D. Miguel de Unamuno:

— Farei a revolução social! Farei a revolução social!

— Acredito — disse sorrindo D. Miguel — Mas procure fazel-a num dia em que não haja vento!

O ESPECTACULO NO MANICOMIO

O famoso actor comico e cantor escossez, Harry Lauder, é uma das poucas celebridades que, não obstante o proverbio classico, é propheta em sua terra, tendo sido acolhido com enthusiasmo, desde o dia de sua estréa em Arbroath, onde nasceu.

Um de seus mais intimos amigos, então, confiante no seu talento, prophetizou: "Harry ganhará um dia, cinco libras por semana". Mas enganou-se. Elle ganha hoje essa importancia por minuto de trabalho.

Não ha muito tempo, resolveu realizar um espectaculo para os loucos de um hospital norte-americano.

Cerca de mil pacientes se congregaram em torno delle, apreciando-lhe as canções e os tregeitos comicos com que as interpretava, quando, subitamente, do meio da assistencia, partiu um grito:

— Senhor! pare com esses tregeitos, senão metter-no aqui!

O PRIMEIRO FUGITIVO

Depois de haver soffrido uma grave derrota, na batalha de Crofeld, o conde de Chermont, no anno de 1758 fugiu a todo panno e chegou a Noyen mais morto do que vivo.

Ao entrar na cidade, dirigiu-se ao official que estava de guarda, na porta e perguntou:

— Chegaram muitos fugitivos?

— Não, senhor — respondeu-lhe o official, — o senhor é o primeiro.

VINHO GENEROSO

Em um grande restaurante da rua Real, de Paris, o famoso escriptor theatral, Rip, jantava com um amigo. Este, que se jacta de conhecer e reconhecer os melhores vinhos francezes, pediu um Chateau-Margot, cuja qualidade deixava a desejar.

— Que tal? — disse ao amigo. — Confessa que sei escolher bons vinhos. Que dizer deste Chateau-Margot. E' generoso?

— Generosissimo — respondeu Rip. — Já deu tudo quanto possuia de bom!

TORCEDORES...

No ultimo jogo Fla-Flu, quando a victoria do tricolor estava assegurada pelo terceiro ponto contra um, da archibancada geral, um torcedor inveterado do Flamengo, gritando para outro torcedor furioso do Fluminense, que estava na archibancada de baixo, mostrou-lhe uma latinha com dois ou tres nickels e gritou:

— Olha! estou arranjando para vocês pagarem os juizes profissionaes.

Mas o torcedor fluminense, retrucou-lhe incontinenti:

— Guarda pró gymnasio!

TEMORES DE UM GORDO

Por occasião da ultima revolução hespanhola, prohibiu-se em Madrid a formação de grupos. Bohemio conhecidissimo, o romancista Ladesma Miranda, que é extremamente gordo, desappareceu. Perguntando-lhe os amigos, por que, respondeu:

— Receio que me tomem por um grupo e que me dissolvam!

DE CASANOVA

Muitas anecdotas se contam de Casanova, sendo bem interessante a seguinte: Como é sabido, para dar ao nome uma apparencia de nobreza, Casanova accrescentou-lhe o supposto titulo de "De Sangault".

Um dia, o burgomestre de Nuremberg lhe perguntou:

— De onde tirou você esse segundo nome?

— Do diccionario, que é de todos e de ninguem — respondeu.

VILLA - LOBOS, um pedagogo creador

por FRANCISCO CURT LANGE

(Do "Boletim latino-americano de musica" — MONTEVIDÉO, Abril de 1935)

A FIGURA de Villa-Lobos, pelo proprio valor intrinseco, e, ao mesmo tempo, tão nosso, passou as fronteiras de sua Patria, sendo, na actualidade, uma das personalidades mais positivas da creação musical moderna.

Sua extraordinaria fertilidade, a caudal de obras até agora escriptas necessitam ainda de um estudo critico mais objectivo, dictado pelo tempo e escoimado de elementos parasitarios da época e impostos, tambem, pelo roçar quotidiano com differentes expressões estheticas constructivas em ebulição.

No sentido estritamente numerico, sem contar os arranjos e transcripções que elle mesmo realiza, todos os dias, nada de concreto ainda se poude fazer para por em ordem tão importante aspecto. No dia em que se termine esse trabalho, os calculos mais optimistas serão ultrapassados e o mundo musical, ante a nudez dos algarismos, se surprehenderá da enorme caudal de energias esbanjadas por este grande homem.

Excepto no Brasil, pouco, relativamente, se tem escripto sobre este compositor latino-americano.

A maioria dos commentarios ou estudos que fazem da sua obra são expressões pessoaes de interpretação que oscillam entre a critica que tudo nega, por habito e a admiração incondicional que rende culto ao que é grande sem, comtudo, chegar a comprehender!

Nos ultimos annos, ante a confusão que preside aos destinos da musica no mundo, pretendeu-se diminuir o justo valor de Villa-Lobos negando-lhe originalidade e sinceridade nas suas constantes innovações, fazendo-o apparecer como parasita do chamado movimento moderno.

Nada mais injusto.

Os que assim procedem não conhecem de perto a extensão da sua obra e o seu desenvolvimento no seu aspecto historico e correspondentes etapas.

Villa-Lobos é, entretanto, uma apparição simultanea e parallela á geração moderna européa. Nunca dependeu della, porém, ao contrario assignalou rumos, intuitivamente, desde as terras quentes e maravilhosas do seu Brasil. Este o merito do artista: trilhar, imperturbavel e ao mesmo tempo inquieto, os caminhos por elle traçados, rodeado de preconceitos tradicionaes de *escola*, e acompanhado pelo cháos europeu no qual, contudo, nada de concreto se visiumbrava do tumultuoso movimento renovador.

Conhecendo-se a data da creação de suas obras é que se comprehende o grande valor de Villa-Lobos, cuja figura é legitimo orgulho do continente latino-americano, personalidade de destaque na creação musical, moderna, que resistiria a qualquer confronto com muitos valores europeus que, por diversas circumstancias, gozam de um prestigio maior que o seu.

Temos que accrescentar a isso um facto indiscutivel: traçou, na sua Patria, um caminho, com gesto tão heroico quanto positivo, e o respeito de que goza actualmente a creação musical brasileira bem como a phalange que o segue, embora nem sempre nos Villas-Lobos permanece em facto e um merito que se lhe reconhecerão sempre.

Ha quatro annos, mais ou menos, Villa-Lobos permanece em silencio. Esta calma apparente na producção do compositor tem sido interpretada de maneiras differentes e é justamente della que queremos nos occupar nessas paginas.

Sabem alguns que organizou coros orfeonicos e que apparentemente desceu do alto porto que occupava, entre os creadores musicaes da época. Os que assim dizem não conhecem de perto o motivo nem os resultados dessa *descida* nem tão pouco sabem apreciar seu justo valor. Darei aqui umas impressões pessoaes e fugazes que *perduram* na memoria:

VISITA AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Villa-Lobos ensaia alguns coros. Quando chegamos á galeria alta de uma ampla sala de audições do monumental edificio de formoso estylo colonial-brasileiro, vimos a platéa totalmente cheia de uma multidão garrula de alumnos de ambos os sexos, acompanhados dos seus professores. No palco, um homem de estatura regular, parecer joven, cabelleira abundante, de vagos tons "aris". Em torno de nós, professores e alumnos, em alegre confusão, inteiramente entregues ao espectaculo que se desenrola em baixo.

O maestro reuniu, pela primeira vez, quatro escolas procedentes de diversos pontos do Districto Federal, (Rio de Janeiro). São centenas de alumnos, concentrados para conhecerem-se e aprender a amar-se, manifestando, por meio do canto, seus mais intimos sentimentos de confraternização.

São crianças que não vêm fazer visita de cortezia ou curiosidade, mas que vêm confundir-se, subjugados a rythmos, a melodias essencialmente nacionaes e de obras supremas da humanidade.

A distancia que nos separa do maestro, que, do palco, se dirige aos seus meninos, não me deixa bem ouvil-o. Mas notâmos que o seu gentil audictorio *ouve-o*, tambem, com os olhos, tal o silencio e a emoção que a todos enlaça e prende. Fala do dever de conhecerem-se e amarem-se e de buscarem no canto uma expressão suprema do bem estar collectivo.

Subito estala a chromatica de uma risada crystallina de centenas de creanças.

Villa-Lobos dissera uma tenue jocosidade... E a solidariedade, do bom riso dos alumnos ao seu mestre denuncia entre elles uma cadeia de affecto e de respeito. O publico é delle, já o conquistou em poucos momentos. Continua falando; gesticula e move-se agilmente. Vê-se que transborda energia e vitalidade.

As alumnas que estão mais perto do palco entabulam com elle uma conversa.

Os ditos vão e vêm sobre o mesmo thema.

Mas o maestro levanta a mão. Profundo silencio.

Villa-Lobos pede a um grupo escolar a afinação. Sôa, (bôca fechada), a primeira nota. Os outros grupos acompanham o primeiro.

Está estabelecido o contacto. Ha coesão, confiança, promptitude. Os ouvidos perceberam a nota inicial que lhes desperta os recursos, num processo puramente physiologico.

Villa-Lobos começa a improvisação com essa massa que vê, pela primeira vez este homem de quem tanto tem ouvido falar.

Um systhema modal semplificado (manosolfa), não, para o ensino da musica theorica, mas, para a improvização a grande distancia, nos impressiona pela precisão das vozes coincidentes com os movimentos correspondentes da mão, e, ao mesmo tempo pelo poder que emana daquelle homem que, por mimica, orienta e dirige centenares de rapazes, que, virtualmente "elle os tem na mão".

Os sons emittidos, sempre com a bôca fechada, crescem ou diminuem com a clareza do orgão; um canto lhano atravessa, puro, immaculo, a vasta sala. Um ar de solennidade vibra no ar.

Heitor Villa-Lobos

O canto torna-se mais amplo: Villa-Lobos improviza a duas mãos: um canon severo sustentado por vozes homogeneas, com pianissimos diafanos, impressiona pela frescura e recato pudico.

Rapido intervallo.

Villa-Lobos deseja passar de tom maior para o menor.

Explica ao seu audictorio enthusiasta a differença entre ambas as tonalidades, acompanhando de gestos convincentes. Todos sentem a differença fundamental que se vae produzir; percebe-se que elle vae dar nova expressão ao seu canto.

Volta a calma e a confiança cresce.

O maestro passa ás canções populares, originaes ou ambientadas, por elle.

A *Cantiga de Roda*, *Cantar para viver* o *Hymno Nacional* e outros cantos sôam alegres e justos. Obras difficeis a tres e quatro vozes! Parece incrivel! São quatro escolas reunidas pela primeira vez!

Villa-Lobos está no palco, inquieto; vae vem; escuta; caminha de novo.

Nenhuma indicação de compasso, nenhum apoio rythmico, nenhum signal de ataque.

O côro, identificado, conduz-se autonomo, sozinho, porque *vive* a musica como elemento primario. Quão alto fala este facto do poder com que o artista formou o seu professorado.

Durante o descanso sóbe ao palco um garoto, desenvolto, vivaz, fala com desembaraço. Apesar de estudadas ou decoradas, a liberdade com que se exprime só póde ser dada por um sentimento intimo de confiança. Palmas aos votos do menino que espera estas demonstrações se repitam para bem de todos.

Emquanto Villa-Lobos continua naquella intimidade creada exclusivamente por elle, com seus alumnos cheios de fé, de amizade e de consideração, dirigimo-nos á sala de aperfeiçoamento profissional dirigido pela professora, senhorita Celção de Barros Barreto, de Pernambuco.

As palavras que ouvimos da professora confirmam o methodo estructural do corpo de professores, pelo maestro, creado: Ensino completo de professorado, theorico, pratico, historico e esthetico. Apreciações musicaes por meio de discos selectos, intensificação da emoção, refinamento da sensibilidade, estudo consciente dos orgãos auditivos, empostação da voz, arranjos e transcripções de obras musicaes.

Descemos o andar terreo do monumental edificio e vamos surprehender uma classe de primeiro anno em pleno funccionamento. Os meninos nos recebem com a saudação orfeonica de Villa-Lobos: "A mão aberta com os dedos bem separados". Sente-se o pulsar da vida musical nestes meninos.

Na opinião de muitos o maestro *desceu* para ensinar côros infantis.

Ensino coral? Não! creação musical? Sim!

No Theatro *João Caetano*. Bulicio de vozes... Passos em marcha, acção, e vida.

Chegamos no momento em que centenares de escolares terminam o ensaio.

Em filas interminaveis, marchando em sentido contrario, cruza-se, cantando, uma juventude nova, aquella que sonhamos. Mãos que se movem em despedida.

Vozes que cantam sem direcção, homogeneas, coesas, rythmicas, formosamente melodiosas.

Apparece Villa-Lobos — Seu rosto que acaba de fazer um grande dispendio de energia. Travamos mutuo conhecimento, e logo entabolamos conversa animada.

Passa um menino de sete a oito annos. Villa-Lobos chama-o e pergunta-lhe:

— O' menino, quem foi Beethoven?

O pequeno responde, sem attribulação, com acerto, mostrando seu respeito pelo grande mestre.

Novamente me surprehende essa liberdade de expressão, esse contacto intimo que ha entre o director supremo deste movimento e seus componentes. Diz-nos o maestro — E' um dos nossos mais pequenos directores de conjuncto. Sente-se nelle, quando dirige, que imita e é quasi autonomo. Mas tem scentelha e quasi personalidade!

Descemos ao escriptorio de Villa-Lobos. Está fatigado, mas fala sempre com vigor e vivacidade. Mostra-nos, com enthusiasmo, as suas publicações, o material que augmenta diariamente. E tudo quanto nos diz e que provoca a duvida de muitos, para nós, tem alguma coisa de intuitivo-genial, radicada na essencia da musica, que em tudo transparece nesse homem.

Saimos para a rua. Elle insiste para que almocemos juntos.

Passamos pelo seu escriptorio, no Departamento de Educação. Conhecemos os seus colaboradores mais intimos. A um canto, instrumentos de sopro. Em sua mesa de trabalho, manuscriptos de todos os generos. Um caderno quasi completo do primeiro volume do "Orientador para a educação musical". Breves explicações syntheticas e fulminantes. Villa-Lobos com scintillancia nos convence e nos fala á alma directamente. Silenciamos. Todas aquellas idéas que, ha muitos annos sentimos em franca ebulição em nossa mente, orientações que sonhamos impôr aqui realizadas!

Almoçamos, Burle-Marx, Villa-Lobos, o autor destas linhas e tres secretarios. O thema da palestra é vasto: A criação, os problemas da esthetica moderna, a incerteza do futuro que experimenta a composição européa. Ha pela nossa mesa, roseo optimismo irradiado deste homem tão lhano, transbordante de idéas concretas e tão alheio ao apparato de que se não reveste mesmo quando se encontra deante de cinco mil alumnos que seguem, com emoção, as serenas e caprichosas linhas da sua direcção magnifica.

Festa de confraternização do Theatro Municipal — Cultura do affecto ás Nações! A platéa, integralmente occupada por alumnos dos primeiros annos. Agitam-se no espaço centenares de bandeiras de todas as nações.

Sob o nosso camarote uma fila de meninas com a bandeira Uruguaya.

Palavras sentidas que calam no coração immaculado dessa geração nova: Amor ao proximo, oração que sobe ao céo a evitar novas catastrophes.

Chega o momento solenne: O preludio nº 22 de Bach, arranjo de Villa-Lobos para o seu já famoso Orfeão de Professores.

E o maestro executa em um maravilhoso Orgão-vivo, a obra genial do maestro por elle tão admirado!

Os que ainda conservam um pouco de sensibilidade, os que ainda não se transformaram em machinas da industrialização dos nossos tempos, e se elevam, victoriosos, acima da cultura barata, aqui, deante deste espectaculo formidavel a alma emudece cheia de emoção, de enthusiasmo e de justificado optimismo.

Bahia de Botafogo — Stadium do Fluminense.

Creanças que cantam, sêres mil que rendem culto ao Bello! A formação da consciencia nacional, pelos cantos populares; varieda-

(Continúa na 6.ª pag.)

A GRANDE VOZ LIBERAL DO IMPERIO

Liberdade! Liberdade de pensamento, liberdade de palavra, liberdade de critica, liberdade de religião, liberdade sob todos os pontos de vista — eis o programma de acção de Silveira Martins.

A 31 de julho de 1873, Gaspar Silveira Martins respondia a uma oração do visconde do Rio Branco, então presidente do Conselho. O romantismo politico da época, em que os paladinos do direito eram os Quixotes do momento, tendo por Dulcinéa a liberdade — como formula ampla de justiça, servil — contrasta com o materialismo rude dos tempos de agora. Vale a pena recordar-se a palavra do evangelizador liberal, que foi o chamado "Demosthenes dos pampas", espargindo seu immenso talento, em catadupas de expressões que denotavam cultura e, sobretudo, sinceridade. Aqui vae, a seguir, a bella oração do grande tribuno:

Sr. Silveira Martins (para responder) — Sr. presidente, eu teria a maior satisfação em ceder a palavra ao meu distincto amigo, deputado pelo Maranhão, se não fosse a necessidade de dar prompta resposta a s. ex. o sr. presidente do conselho e ao nobre deputado por Minas, que me precedeu na tribuna. Eu sei que a presidencia do conselho não é creação da lei, mas do executivo, como allega o nobre ministro; porém, quando nem mesmo creação do executivo fosse, mas puro resultado dos estylos e praticas seguidas na organização dos ministerios, julgo uma pratica acceitavel, e digna de ser admittida pelo parlamento, considerar o pensamento ministerial debaixo do ponto de vista politico, depositado na cabeça do organizador do gabinete.

Na Inglaterra, o gabinete não é creação da lei, nem do executivo, mas é coisa existente e real, creada pelo desenvolvimento natural do systema parlamentar, que tem a rara virtude de adaptar-se ás variações da opinião, do progresso das idéas sociaes, corrigindo praticas obsoletas por uma razoavel interpretação das leis, de harmonia com a natureza das coisas e dos tempos.

E demais, sr. presidente, em tão grave questão, como a que agita o paiz neste momento, foi um grande serviço ao governo declinar dos nobres ministros, que têm assento na Camara dos Deputados, para interrogar o presidente do conselho, que tem liberdades que não pódem ter os collegas, a quem elevou por sua influencia e chamou para o gabinete como auxiliares de confiança.

No systema de governo, que nos rége, o ministerio, se não é, devia ser, uma indicação do parlamento, de cujo apoio necessita para viver. (Apoiados). Ainda que a Constituição consigne que á corôa compete o direito de nomear livremente os ministros, presume-se que o poder irresponsavel vae procurar o organizador do gabinete entre os homens de reconhecida influencia, que arregimentam e dirigem os partidos politicos, que prégam idéas acceitas pela opinião publica, representadas nas maiorias parlamentares, das quaes, afinal, como correctivo aos desacertos da corôa, depende a vida, ou a morte, dos ministros, pela concessão, ou negação, de confiança.

Nos paizes onde as pastas não são regalos dos principes, senão conquistas do talento e da popularidade, assim succede; mas, porque, na nossa terra, não se acha estabelecida essa bôa pratica, nem por isso é menos verdadeiro o principio que me inspirou, dirigindo a interpellação ao nobre presidente do conselho. Com effeito, na degeneração do systema representativo, entre nós, o gabinete não é commissão da Camara, esta é que é feitura do gabinete; a Camara não indica á corôa os chefes do partido, este é que os designa; a corôa, portanto, encarregando um cidadão da ardua tarefa de organizar gabinete para reger os destinos do paiz, tem-lhe manifestado a sua confiança, na occasião, sobre todos os outros estadistas do paiz; é, pois, ainda nesta hypothese, o nobre presidente do conselho, organizador do actual gabinete, o primeiro responsavel da situação perante o paiz, que, ansioso, espera a solução de um conflicto em que se acham ameaçadas a ordem publica, a paz domestica, e a tranquillidade das familias.

Tenho para mim, á vista do que acabo de expender, que usei de um direito, inherente ás funcções que exerço de reprsentante da nação, offerecendo a interpellação ao verdadeiro representante do gabinete. Não podiam satisfazer a ansiedade publica as informações de nenhum dos outros membros do ministerio que recebem idéas de segunda mão: cumpria que viessem do proprio chefe do gabinete. Se não é esta a pratica, não é, porventura, um principio digno de ser acceito e praticado? (Apoiados).

Entendo, pois, sr. presidente, que as expressões do illustre chefe do gabinete foram pouco justas em relação a v. ex., contra quem importam censura por haver recebido a interpellação.

Sr. visconde do Rio Branco — (presidente do Conselho): — Não censurei, emitti minha opinião.

Sr Silveira Martins: — Eu não disse que v. ex. censurou, mas que suas palavras importam em censura, que o nobre ministro não tinha direito de fazer, desde que se reconheceu obrigado a comparecer, como fez, e a responder, quando ninguem contesta ao governo o direito de reservar o seu pensamento, allegando a inconveniencia da publicidade, direito que eu respeitaria, ainda quando não fosse, como é, reconhecido por disposição expressa, escripta no regimento.

Não se póde negar ao governo toda liberdade, desde que lhe cabe, perante o parlamento e o paiz, toda a responsabilidade do poder. (Muitos apoiados).

O illustre sr. presidente do conselho, sem dizer-nos os meios que ha de empregar, assegura-nos que nas leis os encontra sufficientes para salvar as difficuldades que se apresentam.

Eu penso que não, e meu fim era provocar o governo a pedil-os para que, sem abalos, sem illegalidades, se resolvesse a melindrosa situação creada pelos bispos; mas, desde que o nobre presidente do conselho assume, directamente, a responsabilidade da falta de meios (apoiados), declarando que os tem legaes, por conta e risco do governo corre o emprego de meios violentos, não autorizados pelas leis, corre a bôa ou má solução da crise em que nos achamos.

Vozes — Muito bem!

Sr. Silveira Martins: — Se s. ex. não contasse com meios efficazes e os pedisse ao parlamento, a sua responsabilidade desapparecia, se lhe fossem negados; s. ex. não podia continuar a dirigir os negocios do paiz, mas deixava dignamente o poder; declarando que tem meios legaes para constranger o episcopado á obediencia, o nobre ministro assume a responsabilidade do máu successo na luta, e, tambem, do successo alcançado por meios illegaes, que só empregam os governos despoticos.

O grande tribuno Gaspar Silveira Martins

Se não estou convencido de que o governo esteja armado de meios regulares para solver as difficuldades que se lhe apresentam, não o censuro pela prudencia que tem mostrado na resolução da questão, prudencia que servirá para provar ao mundo que a luta é movida pela Egreja, com injustiça, e que o poder civil, no Imperio, nada mais fez do que reagir contra as pretenções de Roma de fazer voltar a sociedade aos seculos XIV e XV.

Hoje, porém, demorar a solução da crise por mais tempo, não é mais prudencia, é longanimidade, é fraqueza, é temor, que tende a acorocoar os fanaticos, e a dar força ao movimento de resistencia, quando o governo julgar, tardiamente, que deve desfechar o golpe decisivo.

Cumpre, quanto antes, de decidir esta pendencia, para evitar que, mais tarde, venham elementos contrarios, não religiosos, tomar parte activa nella (Muitos apoiados). Eu vejo agitar-se a opinião, formarem-se sociedades, (apoiados), á cuja frente figuram cidadãos de primeira ordem, senadores, deputados, negociantes; estabelecem-se, publicamente, nucleos de resistencia, que, de certo, engrossarão, se o governo desprezar os meios regulares e assumir uma posição legal.

O governo não será previdente se não tomar, com antecedencia, providencias para manter a segurança publica, evitando que as coisas se compliquem e a crise adquira gravidade ainda maior do que aquella que já tem.

Sr. Leandro Bezerra: — V. ex. contesta o direito de associação? Estou certo que não.

Sr. Silveira Martins: — Não contesto o direito; mas, reconheço no governo o poder de fiscalizar as associações e reprimir seus excessos. (Muitos apoiados). Sobre as medidas, que apresentei, manifesta o nobre presidente do conselho a opinião de que são inconvenientes, porque podem considerar-se medidas de expediente, suggeridas pela paixão.

Sr. Leandro Bezerra: — E' verdade.

Sr. Silveira Martins: — Não penso assim. Não pódem ser consideradas de expediente medidas reclamadas, geralmente, pela opinião publica, tão reclamadas que a do registro civil existe ha vinte annos e foi suspensa por um motim nas mattas de Pernambuco; a necessidade do casamento civil tem sido proclamada, por muitas vezes, no parlamento, em todas as situações, e sobre essa importante materia até existem projectos archivados na secretaria da Camara; o proprio sr. ministro do Imperio reconhece, em um dos seus relatorios, a urgencia dessa lei.

Não é, pois, a lei do casamento civil medida de expediente, senão justa e necessaria medida, cuja necessidade a occasião não faz mais do que evidenciar, provando que tem havido descuido prejudicial á sociedade em a não se ter ha mais tempo, tomado (Muitos apoiados e não apoiados).

Outra seria a condição da sociedade civil e do gabinete, deante do poder episcopal, se o casamento civil fosse lei do paiz (Muitos apoiados e não apoiados).

Sr. Euphrasio Corrêa: — E' verdade; mas, a commissão não dá parecer a respeito, porque ha ministro que declara que não acceita a idéa (Trocam-se outros apartes).

Sr. Silveira Martins — Como quer que seja, á vista da declaração do nobre presidente do conselho, *que tem meios de manter a supremacia do poder civil*, estou convencido que s. ex. ha de collocar as coisas no seu logar, fará que a lei seja egual para todos os brasileiros, que a soberania do Estado não soffra quebra nos seus direitos e que os bispos, insubordinados, sejam constrangidos á obediencia (Muitos apoiados).

Passo, agora, a replicar ao discurso do nobre deputado por Minas, que me honrou com sua resposta.

Sr. presidente, dou parabens á minha ventura por ver que ataques mais procedentes do que os do nobre deputado não poderão ser feito aos principios de liberdade, que sustento.

Estranhou o nobre deputado que eu, representante da idéa liberal, me puzesse ao serviço do absolutismo, com as idéas que emitti, com as medidas que reclamei; mas s. ex. engana-se, pois os principios que sustento, as providencias que peço, não escravisam a Egreja, mas libertam o poder civil; são absolutistas, e da mais perigosa especie, daquelles que, como o nobre deputado, pretendem subordinar a sociedade civil a esse poder funesto, que se serve dos homens como instrumento cégos, lisonjêa suas ambições, especula com suas paixões, abusa de sua ignorancia e promulga decretos insensatos em nome de Deus.

E' esse o mais terrivel e sanguinario de todos os despostas, o que pratica todos os crimes do fanatismo, sem responsabilidade humana, porque os pratica em nome da Divindade (Apoiados e não apoiados).

Sr. Leandro Bezerra: — V. ex. mostra que não é catholico.

Sr. Silveira Martins: — Não estou fazendo profissão de catholico; estou desempenhando os deveres de cidadão, patriota e liberal. Trato de repellir o despotismo clerical, que opprime a consciencia, restringe a liberdade civil e cercêa a liberdade politica, e não o faço em nome de Cesar, mas em nome de alguem mais cioso do seu poder do que Cesar, quer o nobre deputado saber quem é esse alguem? E' a democracia. (Apoiados). Houve tempo, é verdade, em que a Egreja, teve o apoio dos povos contra o despotismo dos reis; mas, o nobre deputado se illude se pensa que os povos queriam trocar uma tyrania por outra; não, o que queriam elles era conquistar a propria liberdade, e não se captivar aos padres.

Tanto assim é que, nos paizes onde são mais garantidas as liberdades do cidadão, tem encontrado a Egreja obstaculos insuperaveis ás suas pretensões de influencia temporal.

Sr. Diogo Vasconcellos: — A Egreja nunca prégou o absolutismo, não préga senão a liberdade.

Sr. Silveira Martins: — A Egreja de Roma nunca prégou o absolutismo? Não préga senão a liberdade? S. ex. ainda ha pouco, disse que eu proferi blasphemia quando affirmei que a Egreja, depois de alcançar o poder, empregou contra seus adversarios os instrumentos do martyrio de que fôra victima quando propagandista; agora, affirma que a Egreja de Roma nunca prégou senão a liberdade!

Eu não direi que só a ignorancia, o fanatismo, ou a especulação, podem sustentar coisas tão contrarias á verdade; mas, invocarei a historia em meu auxilio, não a historia antiga, onde as lendas escurecem a verdade, mas a historia moderna, a modernissima, e até a contemporanea, para provar as minhas blasphemias. O illustre *Decker*, chefe do partido catholico do gabinete belga, em 1856, recusou-se a servir de ins-

trumento da politica dos bispos, e protestou contra a facção ultramontana do seu partido, que apresentava, fundada nas encyclicas do papa, a liberdade como incompativel com o catholicismo!

Sr. Pinto de Campos: — A liberdade mal entendida. (Ha outros apartes).

Sr. Silveira Martins: — Deixemo-nos de filigranas; a liberdade na Belgica, nunca foi mal entendida.

O distincto estadista flamengo, dizia, no parlamento: "A intolerancia, na Belgica, foi sempre de importação estrangeira, eu direi, até, de contrabando. *"No reinado de Felippe II, de José II, ou de Guilherme, a intolerancia, ou se chamasse inquisição, philosophia, ou protestantismo, sublevou sempre o paiz. Estes tres reinados de intolerancia foram quebrados pelas tres grandes revoluções, de que faz menção nossa historia politica. E' uma lição grave, que, em tempo, apresentei, facção exclusivista do liberalismo; é esta mesma lição, que recommendo hoje, da tribuna nacional, á facção intolerante do partido a que tenho a honra de pertencer"*.

Ao distincto chefe liberal Frère-Orban, que mencionou o catalogo dos livros cuja leitura era prohibida na Belgica, respondeu *Decker*: *"Conheço, ha muito, esse catalogo, e, por mais de uma vez, tenho deplorado a redacção de semelhantes peças, que tendem a nada menos do que preparar para a Belgica uma geração de rachiticos"*.

São, pois, os vossos proprios correligionarios de além-mar, os ultramontanos da Belgica, como os da França, e de todas as partes, que confessam como sectarios das doutrinas romanas, que são ellas incompativeis com a liberdade (apoiados); e os conservadores daquelle nobre paiz têm-se visto na contingencia de repellir as consequencias exaggeradas de suas proprias doutrinas, para salvar a tolerancia religiosa, o regimen constitucional e a prosperidade da patria, que Roma quer reduzir a um asylo de corcovados. (Risadas).

Sr. Leandro Bezerra: — O partido catholico é que tem mais segurado a Belgica: faz a sua felicidade.

Sr. Silveira Martins: — Entende-se que quando *Decker* falla em rachiticos refere-se á intelligencia e não ao physico.

O partido catholico bem mereceu da patria, defendendo-a no campo da batalha, e ajudando, devotadamente, aos liberaes a fundar a independencia, e as instituições liberrimas, que desfructa a Belgica; mas, tem decaido nestes ultimos tempos, levantando-se contra tudo quanto o espirito humano tem produzido de mais bello e grandioso contra as liberdades de consciencia, de imprensa e de ensino.

Não digo que o catholicismo seja incompativel com a liberdade; affirmo que o ultramontanismo o é (apoiados); elle crêa a dictadura do espirito, cuja liberdade não tem limites determinados pela natureza, e eleva o dictador com todas as suas fraquezas humanas á altura de Deus, attribuindo-lhe a infallibilidade.

Sr. Leandro Bezerra: — Dá um aparte.

Sr. Silveira Martins: — Esta doutrina consagra o mais detestavel de todos os despotismos, o despotismo theocratico.

Sr. Pinto de Campos: — O Papa foi sempre infallivel (reprovação das galerias). Entendem que devem abafar a voz do deputado com reclamações insensatas? Havemos de repellir a falsidade, quando ella se apresentar. Temos o mesmo direito de manifestação (continuam as reprovações das galerias e o sr. presidente reclama attenção).

Sr. Silveira Martins: — O nobre deputado póde pedir a palavra e responder-me; póde, livremente, expender as suas idéas; mas, não tem o direito de interromper-me.

Sr. Pinto de Campos: — Os apartes são permittidos. Fiz apenas um ligeiro protesto. Já manifestei a minha opinião e tenho ouvido o discurso do nobre deputado com silencio e attenção.

Sr. Silveira Martins: — Por isso mesmo que respeito as opiniões do nobre deputado, tenho direito de exigir que s. ex. respeite as que emitto neste momento.

Sr. Pinto de Campos: — Tenho respeitado sempre.

Sr. presidente: — Da parte do nobre deputado, o sr. Pinto de Campos, não foi dirigida offensa alguma a v. ex., porque, se o fosse, eu o teria chamado á ordem.

Sr. Silveira Martins: — Não disse que o nobre deputado me dirigiu offensas. Pedi-lhe que me não fizesse quebrar o fio do discurso.

Um sr. deputado: — V. ex. jurou manter a religião catholica.

Sr. Silveira Martins: — E não a ataco. Mas, supponha o nobre deputado (para o sr. Pinto de Campos) que deliberei matricular-me na escola do rev. bispo *D. Vital* (risadas)... Confesso que jurei a Constituição, em todos os pontos convenientes aos interesses do Estado; é claro, pois, que a não jurei no art. 5°, que declara a Egreja catholica, apostolica romana, Egreja official!

Parece-me que o nobre deputado está obrigado a reconhecer e respeitar em mim o mesmo direito que, com tanto enthusiasmo reclama para os bispos.

Sr. Martinho Campos: — Elle não; condemnou os bispos outro dia (risadas).

Sr. Silveira Martins: — E' verdade. V. ex. tem razão. Já me ia esquecendo que o reverendo é mais um sacerdote companheiro para o dia do Auto de Fé. (Hilaridade).

O nobre deputado por Minas, sr. presidente, qualificou de blasphemia o haver eu dito que os christãos reclamavam para si a liberdade de consciencia, de pensamento, de ensino, e, para defender esses sagrados direitos, affrontaram o martyrio; mas, desde que venceram e tomaram conta do poder, voltaram contra os adversarios os meios que antes atacavam como illicitos, injustos e criminosos.

O nobre deputado nega os factos e attribue todos esses crimes, de que fala a historia, ao poder civil!

Pois tantos seculos são passados para que já se não vejam mais as fogueiras crepitantes da santa irmandade, que projectam seu sinistro clarão até fins do seculo XVIII?

Foi o poder civil que revogou o edicto de Nantes em França, foi o poder civil que fez as hecatombes de S. Bartholomeu em Paris; mas, o poder civil dominado e fanatizado pelo clero, que hoje pretende reconquistar a perdida influencia. Quinhentos mil francezes, os primeiros na patria em intelligencia, em industria, em riqueza, foram dum jacto, por esse fatal erro politico, por esse monstruoso attentado, que revogou o edicto de Nantes, arrancados á terra natal para povoar e enriquecer a Prussia, a Allemanha, a Hollanda, patrias de inimigos da França, que mais tarde teve de ver os sabios, os estadistas, os poetas e soldados das nações rivaes, os Lavignes, os Ancillons, os Fouqués, os Chamissos, disputarem-lhe as glorias em favor da Allemanha, apezar de seus nomes francezes!

Foi o poder civil que, em Hespanha e em Portugal, queimou os mouros e judeus, que ainda se conservaram na patria depois dos decretos de expulsão!

Sr. Leandro Bezerra: — Acharam asylo em Roma.

Sr. Silveira Martins: — Mas, não acharam a patria, nem a fortuna roubada! Com isto não commetteram os governos hespanhol e portuguez menor erro, mas commetteram muito mais horrendo crime, que tambem expiaram, e ainda expião, porque, desde esse tempo, foram arrancados do pedestal de gloria em que repousavam, e arremessados ao chão, onde estrebucharam.

A independencia dos Paizes Baixos, a perda de importantes colonias, a quéda do commercio, da industria e da marinha, onde primavam, foram as consequencias. Quem póde chamar, como o nobre deputado, politica a tanta insensatez? Não, não foi a politica, foi o fanatismo dos reis a origem de males tão funestos: os Albas e outros tyranos não foram instrumentos dos reis, senão porque os reis eram instrumentos do poder ecclesiastico. E, se não, vêdes como a curia romana distinguia reis fanaticos: um é *Christianismo*, outro *catholico*, outro *fidelissimo!*

A segueira do fanatismo religioso, não as paixões politicas, é a verdadeira causa destes grandes crimes. (Muitos apoiados). Os que contestam os direitos naturaes do homem de pensar como quizer, de adorar Deus á sua maneira, de publicar o que pensa, debaixo de sua responsabilidade; os que ainda hoje, em pleno seculo XIX, negam ao cidadão estes direitos, que quasi todas as nações civilizadas reconhecem, não pódem, de boa fé, sem hypocrisia, lançar ao poder civil a responsabilidade das fogueiras do *Santo Officio* e de todos os crimes que commetteu, em tempos semi-barbaros, esta feroz intolerancia romana.

Sr. Leandro Bezerra: — Respeite as crenças alheias como homem de liberdade.

Sr. Silveira Martins: — Não ataco crenças, ataco o fanatismo, que não é crença, é cegueira; ataco a intolerancia, que não respeita os meus direitos, que offende a minha liberdade e que tem causado todas as grandes revoluções do mundo. Sim, revolucionarios têm sido os intolerantes, que julgam possuir a verdade absoluta, abraçam-se com o passado e oppõem-se a todas as mudanças, a todo o progresso, a todo o desenvolvimento humano e social, por mais justo que seja; e, assim como o rochedo, que se levanta no meio do rio, não podem por muito tempo, obstar a torrente das aguas, que crescem, engrossam, assoberbam-n'o, e despenham-se com fragor, arrebatando tudo que encontram. As leis da natureza moral, não são menos fataes, nem menos energicas, do que as leis physicas. E, os direitos da humanidade, por demais comprimidos, fazem explosão. O homem não mede os obstaculos: todas as resistencias são atropeladas pelas ondas populares. Assim é subverte a sociedade. Se todas as aspirações sociaes fossem a tempo attendidas, as coisas correriam no mundo regularmente, nem jamais se lançaria mão de medidas extremas; mas, as reformas necessarias, sempre reclamadas pelo povo e promettidas pelos governos, são sempre retardadas, ou illudidas. Isto produz a desconfiança geral, a desmoralização da autoridade, a desesperação dos povos e as revoluções, como consequencia fatal. O que é a internacional, senão a desesperação dos povos, ha seculos reclamando a liberdade, pugnando e morrendo por ella, sem a jámais alcançar! (sensação).

Senhores, é horrendo contemplar, mesmo de longe, o incendio de Paris, a grande Babylonia moderna, a nova maravilha do mundo, a cabeça da civilização, a séde das sciencias e de todo o saber humano, entregue ao petroleo, ao sangue e aos desvarios de uma gentalha desenfreada; mas não me posso esquivar a um certo sentimento de piedade quando considero que esses infelizes devem ter o desespero n'alma trabalhando 16 horas por dia sem ganhar os meios de satisfazer ás mais urgentes necessidades da vida; que têm os sentimentos corrompidos pela miseria e pela oppressão e o espirito embrutecido pelas machinas, que fazem rodar. E vejo, do outro lado, na Assembléa Nacional, os duques, os marquezes, os condes, os marechaes, os professores, os millionarios, os notaveis do paiz, emfim, tripudiarem sobre as ruinas da patria, disputando retalhos do poder, ou de influencia, e, incapazes de supportar a liberdade, de que se confessam indignos, pedirem um rei, que lhes faça a caridade de governar! (Applausos das galerias).

Não, senhores, não são revolucionarios os povos que se levantam e destróem as instituições, que, envelhecidas, anachronicas e incompativeis com a civilização, se mantêm, não pelo interesse da sociedade a que tudo se deve subordinar, senão pelo interesse privado de poucos usufructuarios do poder. Foi o povo francez, ou antes o povo de Paris, que derribou Napoleão III; Mas Napoleão III era um despota: presidente da Republica jurou a Constituição, a que, logo, perjurou e destruiu, mudando a fórma do governo do paiz. Em que codigo de nação, antiga ou moderna, barbara ou civilizada, não é a traição á patria um grande crime, o maior que póde commetter um cidadão?

No entanto, são os grandes, os ambiciosos, que agora, no regimen pacifico da liberdade, arrancam o poder não direi ao estadista mais notavel da França, mas ao homem mais notavel da actualidade, em todo o mundo. Ao nobre deputado, senhores, não direi que s. ex. blasphema; eu creio em Deus e na sciencia e detesto todo o fanatismo. Mas, direi que erra, quando encontra no codigo Theodosiano a inquisição, que foi creada por um Papa e organizada por outro, Gregorio IX, no seculo XIII, seculo sinistro, que deixou na historia do fanatismo o mais horrendo dos attentados, a cruzada contra os Albigenes, a matança dos habitantes da cidade de Tolosa, o exterminio dos hereges, desde os mais velhos até as creanças de peito, debaixo do mando de Sisson de Montfort e do primeiro inquisidor geral, o *santo* hespanhol Domingos de Medina.

O espirito obsecado pelo fanatismo não póde ter a imparcialidade do historiador; mas, o nobre deputado é jurisconsulto e não tem licença de inventar leis, dizendo que o Christianismo veiu substituir pela pureza mystica das bôdas de Chanaan o rapto impuro das Sabinas.

O christianismo, elevando o matrimonio á ordem do sacramento, deu-lhe especial consagração; mas, póde o nobre deputado, sem offender a verdade, dizer que o casamento romano era a consagração do rapto das Sabinas? Quem não conhece a organização da familia romana? Já viu o nobre deputado mais perfeita, mais veneravel geracção?

Sr. Diogo Vasconcellos: — Onde a mulher era escrava do homem...

Sr. Silveira Martins: — Nunca o foi. O nobre deputado está enganado e esqueceu-se do direito romano, o que é facil; mas, não tem desculpa de esquecer-se da historia, que menciona com respeito os nomes veneraveis de Cornelia, mãe dos Gracchos, irmã dos Scipiões, e de tantas outras matronas celebres por virtudes até hoje nunca excedidas.

Sr. Pinto de Campos: — Juvenal e Tacito que respondam a v. ex. com sua historia.

Sr. Silveira Martins: — Sim. Juvenal e Tacito!

Juvenal, grande poeta, escreveu satyras e não historias, e, pelo que toca a Tacito, que nos pintou, a largos traços a decadencia da Roma imperial, peço licença para offerecer ao nobre deputado a historia secreta de Procopio, do [illegible] sua [illegible] re-se [illegible] o grande [illegible] ao m[illegible] ta, n[illegible] attendam [illegible] mais perversos pagãos: Tiberio, Claudio, Nero e [illegible], do grande christão Justiniano, e ver-se-á de que lado fica a vantagem. A sentença seria funesta para o christianismo, se fosse verdadeiro o erroneo principio que o nobre deputado parece querer estabelecer de que os costumes são filhos da religião que os povos professam.

Com effeito, como se póde admittir comparação entre a Roma pagã e a Roma christã, mesmo nas leis, nos costumes e até na lingua? Uma, falla linguagem primorosa, como em Athenas, falaram [illegible]; a outra, dialecto barbaro, todo de convenção. Os christãos do Imperio entregaram aos barbaros a patria, que engrandeceram, até os limites do orbe, esses pagãos chamados Scipião, Mario, Scylla, Lucullo, Pompeo e Cesar.

Póde, pois, alguem acreditar, de boa fé, [illegible] comparar as virtudes dos consules da velha Roma com os dos cardeaes da Roma do Papa? (Ha diversos apartes).

Sr. Pinto de Campos: — Temos o protesto na historia.

Sr. Silveira Martins: — E o direito canonico póde jámais ser equiparado á sciencia que foi tão elevada por Papiniano, Paulo, Ulpiano [illegible]? [illegible] catholicismo [illegible] deputado [illegible] mas, não [illegible] elle. A verdade é que os povos, como tudo o que é organizado, têm épocas de juventude, de madureza, de decrepitude. O christianismo [illegible] romana [illegible] mente a sua decadencia [illegible] pa do christianismo [illegible] tado [illegible] des [illegible] e da Persia póde ser attribuida ás suas religiões?

Esse rapto das Sabinas, a que se refere o nobre deputado por Minas, se fosse exacto, não seria mais do que a prova de barbaridade da sociedade romana de então, e [illegible] contra as instituições, até hoje admiradas, de Roma, [illegible] pela sabedoria [illegible] muitas outras. (Apoiados e apartes).

Sr. presidente, não terminarei as observações que faço ao discurso do nobre deputado por Minas sem rememorar palavras do Santo Padre, [illegible] Commissão de fidalgos: *que Jesus Christo tinha especialmente amado a aristocracia!*

Sr. Diogo Vasconcellos: — E' o que [illegible].

Sr. Silveira Martins: — Dar-se-á o caso de querer o nobre deputado contestar a doutrina do Santo Padre? A verdade da allocução não póde negar, pois se acha publicada até nas folhas. Christo, sr. presidente, em toda a sua vida, não deu provas da grande sympathia pela aristocracia: nasceu em uma estribaria; seu pae putativo era o carpinteiro José; a sua primitiva profissão foi a de ajudar o pae nos [illegible] do officio; em seus ministerios não [illegible] publicamente os fariseus, e [illegible] para seus apostolos, senão pobres pescadores, entre homens que não tinham que viver...

Sr. Pinto de Campos: — Dá um aparte.

Sr. Silveira Martins: — No entanto, sr. presidente, este typo de humildade é, hoje, pelo Papa, convertido em um amante dedicado da aristocracia!

Tudo está transformado: os bispos, ao principio eleitos, pelo povo, o são hoje pelo Papa; a Egreja, que legisla, [illegible] da [illegible] mandado, abdicou no Santo Padre, que não precisa mais de concilios, porque [illegible] tal, mas decide tudo como Deus, infallivelmente! (Hilaridade).

O nobre deputado por Minas sustenta que a Egreja catholica, reclamando para si os privilegios de religião do Estado, só prega a liberdade. S. ex. é, tristemente, logico, [illegible]

[illegible]

zar de estarem vivos os maridos! (Ligeiros sussurros).

O nobre deputado chamará a isto um acto muito conforme ás opiniões dos bispos catholicos [illegible] affirmar que, apezar do parecer do conselho de [illegible] pelas [illegible] alguem affirmará [illegible] declare nullos [illegible] sociedades [illegible] não [illegible], que é [illegible] ao Brasil, [illegible] no estrangeiro [illegible]. O orador [illegible] consequencias destas [illegible] interesse social.

Sr. Diogo Velho: — Tambem não [illegible] da razão.

Sr. Silveira Martins: — Não é [illegible], que de [illegible]. Mas, póde [illegible] que me [illegible] que sentem [illegible] o seu [illegible] pero, res[illegible] dem vel-o [illegible] s que op[illegible] mento e á [illegible] acanhados, [illegible] rancia in[illegible] iade?!... [illegible] uma injustiça.

Sr. Candido Murta: — Clamorosa.

Sr. Silveira Martins: — ... e quando não fôra contra a inconveniencia, seria contra a injustiça, [illegible] inconveniencia [illegible] immensa, para [illegible] de homens [illegible] que respeitam [illegible] a dignidade [illegible] tão grave [illegible] desapparecerá [illegible] livre!

(Muito bem! Muito bem! Bravos nas galerias).

VIVER! MORRER!
Depende do Sangue. O Sangue é a vida
TONIFIQUE SEU ORGANISMO COM O MAIS ENERGICO FORTIFICANTE

SANGUENOL
O GRANDE FORTIFICANTE QUE CONTEM 8 ELEMENTOS TONICOS: CALCIO, VANADATO, etc.
OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, EXGOTADOS, ANEMICOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS, CREANÇAS RACHITICAS,
RECEBERÃO A TONIFICAÇÃO GERAL DO ORGANISMO, COM O
SANGUENOL
FORMULA ALLEMÃ
(50924)

Ditadores e... ditadores

Dias antes de morrer, o rei Alexandre da Yugoslavia recebia, em audiencia privada, o celebre sociologo Jaczi, professor de uma universidade americana. Falando do regimen yugoslavo, o rei teve esta definição:

— Ha tres especies de dictadores: os dictadores natos, como Mussolini, os dictadores apesar dos pesares, como Primo de Rivera, e os dictadores por habito. Estes não fazem mais do que cumprir o dever que se lhes ensinou desde a infancia ou desde o principio de sua carreira. Chamam-nos dictadores porque o vocabulo esta na moda. E sob esse ponto de vista, confesso que ha semelhanças entre o papel do presidente Roosevelt e o me[illegible]

DESFAZENDO UMA LENDA

(SYLVIO VIEIRA PEIXOTO)

Está a nossa historia eivada de lendas e mentiras.

Pouco têm se preoccupado os nossos historiographos em desfazel-as. Espalhadas muitas das vezes por méro espirito de maldade e achando livre curso entre aquelles que a propagam por hostilidade a determinada corrente politica, encontram consagração em historiadores levianos.

Procurar desfazel-as, tanto quanto nos facilitarem os documentos que possuimos, eis a tarefa que nos propomos.

Entre as figuras de nossa historia, em torno das quaes mais se têm tecido lendas, avulta em primeiro plano a do destemeroso soldado das Alagoas, o marechal Floriano Peixoto.

Individualidade frisada por um temperamento refractario a expansões, falando talvez menos que o necessario e agindo na maioria das vezes exclusivamente segundo o seu criterio pessoal, ainda não encontrou o "Marechal de Ferro" quem lhe perscrutasse a psychologia e lhe contasse a vida simples de homem, heroica de soldado e intelligente de estadista, despida das quixotadas, crueldades e cabotinadas que lhe são attribuidas.

Versão muito generalisada é a pittoresca historia da nomeação de um dos ministros das Relações Exteriores do governo de Floriano. De muitos a ouvi eu e algures já a li em letra de fórma, mais ou menos assim: — indo o joven engenheiro João Felippe Pereira procurar o marechal com uma carta solicitando emprego, este, depois de lel-a displicentemente, indaga de um secretario quaes os cargos vagos. O secretario, respeitoso, informa ao marechal que todos os cargos estão occupados, salvo o de ministro do Exterior. — "Pois lavre a nomeação desse joven para ministro do Exterior": e assim dizendo retirou-se, de chinellos, sem meias, e paletot sem camisa, deixando o secretario e o joven ministro estupefactos ante tão brusca resolução.

Quizera de certo o autor dessa invencionice, menoscabar o marechal com a pécha de leviano.

Pretenderam os inimigos de Floriano, propalando-a, envolver em ridiculo não só o chefe do governo como tambem o seu ministro, e procuraram os historiadores que deram cunho de authenticidade a taes inverdades, diminuir a figura do marechal no conceito daquelles que amanhã o terão de julgar perante a historia.

A verdade é, porém, bem outra. Para narral-a teremos de fazer um recuo na apreciação dos factos, afim de provar que Floriano, longe de ter sido um leviano, foi um estadista perspicaz e criterioso, possuindo extraordinario senso de previsão, que lhe permittia presentir as consequencias maléficas de certos acontecimentos.

Occupava a pasta da Viação o dr. Paula e Sousa quando se começou a tratar do caso da São Paulo Railway.

Havia essa Companhia firmado com o governo imperial um contrato, para cujo termo ainda faltavam approximadamente dois annos.

Nesse contrato, como geralmente acontecia com os daquella época, figurava uma clausula autorizando o governo, após o vencimento do mesmo, a encampar a Companhia, indemnizando-a em apolices geraes, com uma somma calculada na base da renda média do ultimo quinquennio, tomada como 5 %. Ainda que não vencido o contrato, procurou o ministro da Viação ventilar o caso, afim de assegurar previamente o encampamento da Companhia pelo governo, que em seguida incumbiria da sua exploração a Companhia Paulista da Estrada de Ferro. Desta, eram grandes accionistas alguns parentes do ministro.

Percebendo o marechal o caminho errado em que enveredára o ministro e não podendo afastal-o do cargo, devido á habilidade com que Paula e Sousa tratou do caso, declarou que absolutamente seu governo não cogitaria de tal assumpto, pois só dahi a dois annos findaria o contrato, já durante o quatriennio do seu successor, unico competente para resolvel-o.

Prever para prover — teria pensado Floriano, certo de que por pouco tempo permaneceria

Marechal Floriano Peixoto

Paula e Sousa no cargo, affigurando-se-lhe, porém, difficultosa uma substituição repentina, dadas as complicações politicas em torno do preenchimento das pastas, algumas das quaes accumuladas interinamente nas mãos de um só ministro.

Felisbello Freire, que accumulava as pastas da Fazenda e Exterior, tendo manifestado ao marechal Floriano a impossibilidade de arcar com tão trabalhosos encargos, viu attendidas as suas ponderações: o marechal resolveu convidar uma nortista para a pasta do Exterior. Para isso telegraphou ao dr. José Freire Bezerril Fontenelle, presidente do Ceará, manifestando o seu desejo, e, pedindo lhe indicasse um nome, que, pelo seu passado e meritos, fosse capaz de desempenhar aquellas funcções.

Não se faz tardar a resposta do presidente Fontenelle *, indicando o dr. João Felippe Pereira, engenheiro que com denodo se havia batido pela Republica e gozava de grande prestigio e estima no Ceará, do qual era filho.

Deveria se encontrar na Capital Federal o dr. João Felippe Pereira, para onde partira vinte dias antes. Realmente, aqui estava, havia poucos dias, residindo com sua mãe numa casa modesta na estação do Rocha, o dr. João Felippe Pereira. E foi nessa modesta casa, ainda alvoroçada pela recente mudança, que o capitão José Bevilacqua, deputado federal pelo Ceará, procurou o joven engenheiro para convidal-o a se avistar com o coronel Manoel Percilliano de Oliveira Valladão, deputado federal por Sergipe e secretario de Floriano.

Com a maior surpresa ouviu João Felippe do coronel Valladão o convite que lhe era feito em nome de Floriano.

Não se mostrou fascinado pelo cargo o joven engenheiro, tendo, pelo contrario pedido ao coronel Valladão que o excusasse junto ao marechal de não poder acceitar tão honrosa incumbencia, por questões de escrupulo pessoal, isto é, por não se considerar technico no assumpto.

Para aqui viera afim de dirigir a Usina Esperança, a convite do engenheiro Cesar de Sousa, seu ex-chefe na Estrada de Ferro Baturité; poderia, porém, transmittir ao marechal que estava elle inteiramente a seu dispôr, inclusive até para pegar num fusil em defesa da Republica e do seu governo.

Cuidava-se João Felippe já desobrigado do inesperado convite, quando, poucos dias após, foi surprehendido em sua casa por um emissario do Itamaraty, que sobraçava uma saccóla verde e amarella, na qual lhe trazia um bilhete a lapis azul do proprio punho do marechal, insistindo para que acceitasse a pasta do Exterior e appellando para seu patriotismo, pois o paquete "Jupiter", commandado pelo almirante Wandenkolk, bombardeara na vespera a cidade do Rio Grande, e não era conveniente que ficasse o governo incompleto.

Dizia ainda o bilhete que a sua nomeação deveria sair no "Diario Official" daquelle mesmo dia. Ao tomar conhecimento da resolução de Floriano, já o "Diario Official" havia publicado a sua nomeação.

No dia imediato, dirigiu-se ao Ministerio da Justiça, onde assignou o termo de posse, seguindo dahi para o Ministerio das Relações Exteriores, installado no velho casarão do Largo da Gloria, esquina da rua Benjamin Constant, onde hoje se acha o palacio do Cardeal.

Só dois dias depois de sua investidura, é que o dr. João Felippe Pereira foi apresentado ao marechal, pelo então presidente da Camara dos Deputados João Lopes Ferreira Filho.

Não levava carta de recommendação!

Não foi solicitar emprego!

Ia despachar o expediente de seu Ministerio, com o chefe do governo em exercicio...

(*) Aqui transcrevemos os dois telegrammas com que o presidente Bezerril Fontenelle, respondendo ao marechal Floriano, indicou o dr. João Felippe:

"Ceará — 23 junho — 1893 — Marechal Floriano — Indico engenheiro João Felippe Pereira, reside 24 Maio 63, estação Rocha — Saudações — *Bezerril*".

"Ceará — 23 junho — 1893 — Marechal Floriano — Pessôa indicada apezar engenheiro poderá maxima vantagem desempenhar cargo, ministro Exterior. Difficil encontrar outro cearense condições delle. Saudações — *Bezerril*".

(Estes documentos pertencem ao archivo do marechal).

Quando No Inverno
TODOS SE SUJEITAM A RESFRIADOS
TENHA sempre no seu organismo uma reserva de vitalidade
Para que possa enfrentar o máu tempo, sem receio de enfermar-se.
A molestia está em todo canto á espera de organismos fracos para tomal-os de assalto. Evite o assedio das doenças, tomando o oleo de figado de bacalhau no remedio-alimento
EMULSÃO DE SCOTT
COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA
(51824)

VOLTE A GOZAR Saúde, A SER forte E SENTIR bem estar

Si soffre das doenças do sangue, lembre-se de que é possivel recuperar a saúde perdida depurando o sangue com o TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA, o depurativo 3 vezes approvado pela Saúde Publica, pelos medicos e pelo povo.

A razão da admiravel efficacia do TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA está no facto delle conter a mais preciosa variedade da planta Tayuyá combinada com outras plantas tambem altamente beneficas, que tornam este depurativo uma composição sem igual para o tratamento das doenças do sangue, nas suas differentes manifestações como: Rheumatismo, Arthritismo, Darthros, Feridas, Ulceras, Fistulas, Empingens, Erupções na pelle, doenças no figado, no estomago e nos rins,

LIMPE O SANGUE COM
TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA
(52613)

RAUL

Por TERRA DE SENNA

Foi o proprio Raul quem melhor traçou o espirito de sua propria arte:

Caricatura adorada
A Tilintar como um guizo,
Nasceu de uma gargalhada
No ninho quente de um riso

Aos boléus pula, brincando
Como travessa criança;
— Do burguez, de quando em [quando,
Dá palmadinhas na pança.

A velha mythologia
Soube abrigal-a em seu seio.
A sua musa é gorgeio
Cheio de graça e alegria.

Hontem, symbolica e esquiva,
Hoje — ridente e sagaz,
Amanhã muito mais viva,
Muito mais viva e sagaz.

Divulgando essas quadras em seu interessante livro "A Caricatura na Imprensa Brasileira", Frei Pedro Sinzig O. F. M. essa alma pura e bôa de religioso — primeiro album de caricaturas do artista, que, em torno de Raul gravitavam todos os nossos caricaturistas.

A opinião do conhecido autor da "Historia do Brasil pelo Methodo Confuso", sobre ser precipitada não resiste ao menor embate. Não ha, na obra de qualquer um dos nossos caricaturistas semelhança alguma com o traço pessoal de Raul.

Calixto Cordeiro, J. Carlos, Luiz Peixoto, Fritz, Storni, Romano e os modernos, mais desenhistas e illustradores que caricaturistas, como Jefferson, Cortês, Acquarone, Alvarus, nenhum traço possuem capaz de os confundir com Raul, cuja personalidade se manteve até hoje no mesmo nivel, sem procurar, siquer, perseguir esta ou aquella corrente.

Nasceu Raul em 1877, com tres annos, desenhando a giz, na parede da sua casa, segundo o testemunho do dr. João Pinto do Rego Cesar e se conserva Raul até os nossos dias, firmando sempre e sempre a sua individualidade.

E o grande critico de arte Gonzaga Duque exaltava tambem o personalismo de Raul quando dizia, em abril de 1898:

"Todo esse microcosmo hilarian-

artista, recorda ainda como "O Besouro", uma revista humoristica que por aqui andou vivendo em 1878, procurando definir o merito da facecia no commentario ou na condemnação dos erros dos homens, se referiu á necessidade do riso e da galhofa:

"O Besouro tem uma porção de [inimigos:
Os vicios.
E uma só arma: a gargalhada.
No emtanto que de mortos!
Mal feridos
Contusos!
Escoriados!

Amarrados ao proprio cadaver!
E a gargalhada, a larga, a retumbante, a victoriosa gargalhada, cada dia faz-se mais victoriosa, mais retumbante, mais larga.

Excede a funda de David,
A queixada de Sansão,
A espingarda de agulha,
O canhão Krupp"...

Conventamos, entretanto, que a caricatura de Raul, não tem esse aspecto aggressivamente contundente.

As criticas social e politica, exerce-as elle, mas com um pouco mais de finura. Nada de canhões Krupp. O estilete finissimo da ironia é a maior arma dos seus bonecos, quando não lança mão do trocadilho, si o assumpto não comporta maiores gastos daquelle ingrediante

Aliás não andaremos muito longe da verdade affirmando que Raul tem surtos de um lyrismo bem pronunciados.

Lembro-me bem de uma pagina do "O Malho", de 1903, em que Raul apresentava composição romantica, bem na medida da época e onde se liam ainda estas quadras:

"Oh! Sim, as aves vôam nos [ninhos
E as borboletas vôam no ar.
Eu neste mundo só vejo espinhos,
Vivo pensando, vivo a penar.

E na barquinha dos meus desejos
A fresca brisa que vem do Sul
Me atira beijos, me atira beijos,
Por sobre as aguas de um lago [azul.

* * *

Disse Mendes Fradique em 1924, por occasião do apparecimento do

te, que elle nos faz ver, vive no nosso ambiente, é genuinamente nacional".

* * *

Raul acaba de publicar o seu segundo album de caricaturas — "Scenas da Vida Carioca".

Paginas vivas de costumes da gente pobre e da gente rica da cidade.

A vaidade, a estultice, o ridiculo da sociedade apparecem nas "Scenas da Vida Carioca", admiravelmente caricaturadas.

Os bonecos interpretam o pensamento de Raul, da mesma forma que Raul sabe interpretar os sentimentos desse alluvião de bonecos que se esbarram, uns aos outros nas avenidas, nas casas de chás ou nas pocilgas humildes.

Impossivel destacar qualquer uma das paginas do Album, desde que todas guardam o mesmo nivel de suave ironia.

Mas, a par de tantos trocadilhos e "charges", que retratam este ou aquelle ambiente, ha que realçar, excepcionalmente, "Falta de Tempo", "Alta escola", "Ambições".

"Vida Difficil", e "Serviço Domestico", em que o mais puro e fino humorismo focalisa aspectos realissimos da vida do carioca.

* * *

Para mim o segundo album de Raul é, como o primeiro, mais que um simples album de caricaturas.

E' a historia graphica da nossa gente em que ha, numa adoravel promiscuidade, inquietude e romantismo, ingenuidade e sentimentalismo, ridiculo e parvoice.

Isso, porém, diz Raul Pederneiras pela voz subtilissima das suas "charges", sem maior ruido, que o nosso quando rimos á força da interpretação que o caricaturista empresta aos seus fantoches.

GRANDE DESCOBERTA
PARA A MULHER
FLUXO-SEDATINA
(REGULADOR VIEIRA)
A mulher não soffrerá dôres
ALLIVIA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS

Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes e após o parto. Hemorrhagias e dôres nos ovarios.
E' poderoso calmante e Regulador por excellencia.
FLUXO SEDATINA pela sua comprovada efficacia é receitada por 10.000 medicos.
FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.
(50935)

A origem do fio de Escossia

Feitiços e bruxarias... No fim do anno de 1600, miss Shaw, de Paisley, na Escossia, foi maltratada pela creada da casa. Desconfiando que esta quizesse enfeitiçal-a, poz-se a gritar. E ficou de tal fórma exaltada e medrosa, que a sua colera começou a lhe provocar convulsões. Isso parecia confirmar a accusação; e a creada, interrogada com a "habilidade" da epoca, acabou por se confessar culpada. Mas vendo-se perdida, não teve duvidas: denunciou varias outras pessoas, das quaes cerca de vinte foram condemnadas a diversas penas. Cinco morreram queimadas e o "diabo" estrangulou uma na prisão.

Hororisada ou arrependida, miss Shaw resolveu mudar de vida. Dedicou-se ao trabalho e ao recolhimento. Não ia a parte alguma. Começou, então, a applicar-se a fiar linho e canhamo e fel-o com tal perfeição, que principiaram a apparecer-lhe varias encommendas. O seu fio era excellente e começou a ganhar fama. Miss Shaw, rapidamente, não chegava para as encommendas. Contratou auxiliares e desenvolveu a sua manufactura extraordinariamente. E foi assim que surgiu o "fio de Escossia" e Paisley prosperou com miss Shaw á frente.

Petroleo SOBERANA
Preparado scientifico de resultado garantido contra a caspa e quéda dos cabellos. — Cuidado com as imitações. (51839)

Henry Royce e os seus automoveis

Henry Royce foi o famoso fabricante inglez de automoveis, do qual se conheceu varios episodios que demonstram o quanto era elle bem humorado, ao mesmo tempo que provam o extraordinario amor que tinha ás suas actividades de industrial. Sua maior e talvez unica obsessão na vida era aperfeiçoar a technica do automovel. Quando via um carro enguiçado na rua, era o primeiro a correr para auxiliar a pol-o novamente em movimento. Por que? Por sentimento de camaradagem ou solidariedade? Não! Elle queria apenas saber por que houve aquelle enguiçamento, isto é, queria surprehender as imperfeições do motor!

Conta-se que, certa vez, viajava, doente, em um automovel. Quasi não podia erguer-se, quando, pelo ruido, percebeu que se approximara um carro que ameaçava superar a velocidade do seu. Fez um esforço incrivel para erguer-se. E quando póde ver atravez da vidraça, constatou que o carro rival era outro Rolls Royce.

Como se um consolo infinito lhe tivesse cahido sobre o espirito, deitou-se de novo, sorridente e pensou comsigo mesmo:

— Ah! É um dos nossos, felizmente!

MOLESTIAS DAS CREANÇAS
Dr. Carlos F. de Abreu
(Docente da Faculdade de Medicina e chefe de clinica infantil na Policlinica de Botafogo).
Residencia: Rua Otto Simon, 133—Tel. 27-3181. Consultorio diariamente, das 16 ás 18. — Assembléa, 73-3°, — 22-7538.
(48048)

CORREIO FEMININO

Quando a PELLE é imperfeita

NÃO HA MAQUILLAGE QUE A DISFARCE

Todo paffiante, é melhorar a pelle. Isto é facil, não toma tempo e custa pouco, graças ao ARISTOLINO. Pelas suas propriedades antisepticas e curativas, o ARISTOLINO amacia a pelle, corrige a dilatação dos póros e faz desapparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam. O ARISTOLINO é em fórma liquida e agradavelmente perfumado, servindo para todos os fins a que se destina o sabonete commum e tambem como um remedio sempre efficaz para todas as affecções da pelle.

Muito bom para: Espinhas, Caspa, Assaduras, Ferimentos, Manchas, Banho, Brotoejas, Coceiras, Cravos, Barba, Queimaduras, Erupções.

SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

(52609)

CONTO DO HOMEM QUE DAVA DE COMER

Á SUA SOMBRA

LEONIDAS BARLETA

Contarei hoje o caso singular do homem que dava de comer á sua sombra. A' hora da refeição apresentou-se no Boston Hotel um sujeito alto, sympathico, de olhar a um tempo humilde e altivo, de sorriso triste e porte distincto.

Um dos comensaes olhou-o e sorrindo falou aos companheiros:

— Não conhecem? E' um pobre diabo que diz que dá de comer á sua sombra. Vamos nos divertir.

Em torno da mesa agitavam-se os garçons servindo vinhos e iguarias. Então o homem estranho, numa voz clara assim falou:

— Senhoras e senhores, a pedido de Mister Roland, o dono desta casa, que me honra com sua protecção, venho apresentar-lhes uma curiosidade. Todos temos uma companheira na vida que é a nossa sombra. E eu, desde algum tempo, procuro conhecer os gestos e as inclinações de minha sombra e comprehendi que ella tem tanto quanto eu o que podia ter um destino diverso do meu. Vou pois demonstrar-lhes a real existencia de minha sombra, a querida e fiel companheira da minha vida. O homem foi até ao comutador da luz e deixou o salão numa penumbra que ainda assim deixava distinguir as physionomias e as coisas. Em seguida approximou-se da parede e sua silhueta alta e fina, projectou-se com nitidez.

Houve um momento de absoluto silencio e todos inclinaram-se para ver o que succederia. Depois, [illegible]

Olhando com attenção, não se podia dizer se naquelle instante a sombra tinha uma forma determinada. Era como a silhueta vaga de uma mulher magra e alta, de toilette antiquada.

O homem juntou as mãos e annunciou: — Ginete saltando valla! E na parede saltou a pequena silhueta de um ginete.

— Coelho comendo repolho.

O coelho appareceu.

— Cabrita saltando. Uma cabrita surgiu galgando uma escarpa.

— Vejam senhores. Fizemos um pouco de sombra afim de plasmar imagens fugazes. Só me falta conseguir a vida independente destas figuras e terei descoberto um novo mundo silencioso e cuja existencia dou provas nesta simples demonstração.

Afastou-se da parede e a sombra [illegible] phantasticamente. Numa voz mysteriosa o homem proseguiu:

— Senhoras e senhores: a existencia real da minha sombra independente da minha pessoa, os estudos que realizo para conseguir desprendel-a da minha pessoa, permittem-me verificar esta rara experiencia: minha sombra assume por momentos sua condição de ente real... e come. Vou dar uma prova. Que daremos de comer á minha sombra?

Alguns risos acolheram estas palavras. Uma voz feminina declarou:

— Não gosto dessas bruxarias.

— Tem medo?

— Desagradam-me.

O homem repetiu:

— Que daremos de comer á minha sombra?

— Toma esta gelatina. Está optima!

Indifferente aos risos o homem tomou o prato e approximou-se da parede; sua sombra uniu-se a elle e de subito poz as suas mãos finas no prato, tomou delicadamente a sua porção, mastigou, engoliu.

— Interessante!

— Acredita?

— Oh! minha senhora, ha muito que deixei a mamadeira.

— Mas o truc está bem feito.

— Que daremos de comer á minha sombra?

— Estes pasteis de maçã.

— Umas peras. Vamos ver como se arranja.

— Muito bem. Um guardanapo, por favor. Obrigado. A sombra apanhou a pera e outras coisas que lhe offereceram. A assistencia divertiu-se. Então o homem triste accendeu as luzes. Estava pallido e gravemente falou:

— Não que tão estranha coisa mereça [illegible] a incredulidade; mas não importa, já virá em que sejam reconhecidos os resultados dos estudos que faço para conseguir independencia de nossas sombras.

Peço que todos me revistem a ver que nada tenho occulto. Muito grato e boa noite!

— Vae com Deus!

— Chega de feitiçaria. Musica!

Camilo Flecher, o homem da sombra, que se chamava João Mariano, deixou o restaurante. Ao cruzar o jardim de inverno sentiu que lhe agarravam pelo braço.

— Não volte aqui — falou grosseiro, um guarda. — Da proxima vez irá para a delegacia com a sua sombra.

— Bem, senhor.

Ao dobrar a esquina apressou o passo. Desceu as escadas do subterraneo do Angulo. Tomou o trem e ante seus olhos cansados, desfilaram as columnas, os fócos de luz e os letreiros das estações. Desceu em Medrano e foi ter ao numero 80 da rua Sadi Carnot. Subiu tres andares e docemente bateu a uma porta. Veio abril-a uma rapariguinha de quatorze annos, delgada e bonita.

— Os pequenos não quizeram dormir, á sua espera.

Num leito brincavam duas creanças louras.

— Tomamos leite?

— O leiteiro não quiz deixar a garrafa.

O homem mordeu os labios. Beijou as creanças e approximou-se da mesa, de costas para a cama. A rapariga indagou:

— Trouxeste alguma coisa?

Elle, sem responder, foi tirando de entre as roupas, doces, empadas, peras, pasteis, um guardanapo.

— Só? — insistiu a joven.

O homem sorriu levemente. Tirou ainda um alfinete de gravata, um broche, uma cruz de brilhantes.

A pequena tomou um pão, abriu-o ao meio e occultou as joias. Depois, collocando num prato pasteis e fructas, approximou-se da cama e poz-se a comer com os irmãos.

— Não quer nada, papae?

— Não — respondeu o homem sem voltar a cabeça — já comi.

Camilo Flecher ou João Mariano, o homem que dava de comer á sua sombra, sentára-se em frente á janella e contemplava a sua sombra. A luz do aposento batia em seus traços tristes e a sombra projectada por seu perfil tomava a forma mysteriosa de uma mulher penteada á antiga, que parecia reclinar-se docemente em seu hombro.

DORMITORIOS

	350$
	500$
	900$
	1:500$
	1:800$

ALFANDEGA, 111

(52430)

SEGREDOS DE EVA

Conservar a belleza é manter intacta a elasticidade muscular, isto é, a flexibilidade do corpo e a firmeza das carnes. Estes dois fins só se obtem com o repouso do systema nervoso. A cellula nervosa manda todas as reações organicas, joga um papel preponderante durante o crescimento, e deve [illegible] dormir o bastante.

Sem duvida, não se insiste bastante sobre este ponto.

Recommenda-se aos jovens praticar alimentos classificados (o que é muito importante), mas, por mais que se escolha [illegible]

PALESTRA FEMININA

RAPIDOS PERFIS

D. Isabel, do Brasil

Entre tantos e tantos vultos femininos que têm passado na Historia dos paizes, entre todos destaca-se numa aureola de gloria, a doce figura tão amada de Isabel, princesa imperial do Brasil, filha do imperador d. Pedro II e da imperatriz d. Theresa Christina. Isabel era carioca; nasceu no Rio de Janeiro, no anno de 1846; foi seu esposo o conde d'Eu.

Por tres vezes foi ella regente do imperio; primeiro de 1871 a 1872; foi quando sanccionou a lei chamada a do Ventre livre, lei esta que como se sabe libertava ainda no seio materno os filhos das escravas. E a terceira vez que tomou entre as suas doces mãos femininas as rédeas do governo, floriu de louros o throno com a lei bemdicta de 13 de maio de 1888, extinguindo a escravidão que é a maior miseria da qual se póde envergonhar um paiz!

Não viu porém os effeitos beneficos de sua acção magnanima. Em 1889 deixava Isabel o Brasil, caminho do exilio.

E por certo, longe da patria, nas horas de amarga saudade, todo o seu consolo devia ser a lembrança do bem tão grande que á sua patria fizera!

D. Maria Francisca Isabel de Saboia

Foi rainha de Portugal; era duqueza de Nemours e d'Aumale, filha dos duques de Nemours e nasceu em Paris em 1646.

Desposou d. Affonso VI e logo apressou-se em entrar nas malhas complicadas e pouco elegantes da politica e achando que estas não bastavam ainda á sua distracção, enveredou pelas malhas mais complicadas ainda — e no caso — bem pouco elegantes tambem, de uma intriga amorosa, apaixonando-se pelo cunhado, o infante d. Pedro irmão do rei.

Essas relações amorosas que os dois protagonistas não procuravam sequer disfarçar, fizeram naturalmente o escandalo da côrte.

Pouco depois perdia Affonso VI a corôa, retirando-se a rainha para um convento, não se sabe se para chorar o seu peccado ou a perda do poder...

Apoderou-se d. Pedro da regencia e graças a um feio processo do qual resultou a annullação de casamento do pobre rei duplamente desthronado, desposou a rainha que foi buscar entre os graves muros do convento.

CLAUDIA

Apaguem as suas rugas...

CONSERVEM A SUA MOCIDADE...

Quero hoje falar ás minhas caras leitoras sobre a moda actual das mascaras de belleza, a qual é certamente justificada, por ser um tratamento simples, facil de applicar e que se pode fazer em casa: esse tratamento é um dos poucos que dá optimo resultado immediatamente.

A Mascara de Juventude de Madame Jacqueline se recommenda especialmente para apagar as rugas, clarear a pelle, fechar os póros, attenuar as manchas e por ser altamente adstringente combater ao mesmo tempo, o relaxamento e a flacidez dos musculos.

No consultorio de Madame Jacqueline, á Avenida Rio Branco, 245-2.º andar — na Cinelandia — as minhas caras amiguinhas poderão adquirir um pote de Mascara Adstringente da Juventude que dá para 10 applicações. Cada applicação é feita durante uns 20 minutos e as 10 custam 50$000.

ASTARTE'

RESPOSTAS

MARIUZA — *Experimente a minha* Loção Azul *e suas espinhas desapparecerão. — Trate tambem de prisão de ventre e dos ovarios, pois pode bem ser isto a causa verdadeira de suas espinhas. Consulte seu medico a respeito.*

CARMEN VALERIA - *Para fechar os póros recommendo-lhe minha* Loção Adstringente *e para amaciar as suas mãos e a pelle o* Tratamento Radia R. Activo, *sendo o crême para a noite e a* Loção *de dia. Os resultados são maravilhosos.*

MARIALVA — *O* Vigor dos Seios *serve para desenvolver, mas o* Crême Adstringente Miraculoso *é para enrijecer o busto SEM desenvolver. Cada pote 50$ e pelo Correio 54$ o* Antirugas Especial n. 3 *é o mais forte; em pouco tempo as suas rugas do canto dos olhos desapparecerão. Absolutamente garantido.*

Madame JACQUELINE

N.B. — Attendo pessoalmente no meu consultorio todos os dias uteis das 14 ás 18 horas.

lham com cuidado os alimentos, nada disso dará resultado se não se dormir as horas necessarias.

Toda fadiga, insufficientemente reparada, deixa em nossos tecidos a marca de sua passagem.

Não dormir o bastante, e durante a noite, é diminuir a mocidade.

O que faz falta cada dia é um repouso completo, de uma meia hora, na qual faremos o possivel para em nada pensar, esticadas numa cama, deixando por assim dizer, o espirito desprender-se do corpo.

Dirão, talvez, que em certas occasiões, é difficil conseguir uma meia hora para este repouso, no entanto tão necessario. Isso provem frequentemente de um defeito de organização. Este repouso é principalmente saudavel depois do almoço e recommenda-se muito especialmente ás que querem prolongar o mais possivel sua juventude e sua belleza.

Se, além de tudo, praticam dia e noite a cultura physica do rosto, isto é, as massagens faciaes, demorarão ou impedirão completamente que appareçam as feias rugas, desespero das vaidosas.

O segredo da vida e da belleza residem num equilibrio perfeito do espirito e do corpo.

BLUSAS

Devemos ser muito gratas a moda actual que, num gesto de bôa fada, fez, dentre as coisas esquecidas resurgir a blusa.

Na epoca em que vivemos, onde diariamente se nos deparam surprezas de diminuição de renda e augmento de despesa, onde o equilibrio orçamentario, gymnastica difficil e perigosa, tornou-se de aprendizagem necessaria, a blusa nos apparece como uma preciosa alliada.

De custo limitado e de grande utilidade, essa parte do vestuario feminino, tão facilmente confeccionada em casa, pode transformar em toilette elegante, um vestido simples e mesmo já um tanto usado.

O "tailleur," traje pratico por excellencia, que veste com chic e distincção a qualquer hora do dia, muito contribuiu para que as blusas, ha tanto esquecidas, tornassem a merecer as honras da moda.

A sua variedade quer em tecido, quer em feitio, é infinita e, por conseguinte, facil a escolha. A blusa de "lingerie" em fina cambraia, ornada de preguinhas, ponto aberto e rendas, que fez as delicias das elegantes da "pre-guerra," reapparece, para maior gloria daquellas dentre nós, cujos "dedos de fada" realisam prodigios de minucia e perfeição.

Illustrando estas linhas, reuni alguns modelos de blusas, todas ao sabor da moda actual, elegantes, praticas e de facil execução.

Fig. 1) Em cambraia ou fustão branco ou de côr, fechada por botões de crystal, esta blusa é indicada para acompanhar pela manhã, um "tailleur" classico, marinho ou cinza.

Fig. 2) Executado em espesso tecido de seda, "matelassé" ou "cloqué," por exemplo, em marinho, verde veronese, branco ou vermelho, este casaquinho ornado de tres laços, usado com saia e chapéo escuro, forma um conjuncto de bom gosto.

Poderá ainda ser confeccionado em linho marron, se fôr acompanhado de saia de linho rustico.

Fig. 3) Este modelo é a realisação perfeita do typo de toilette para um "cocktail party" ou um jantar em um dos nossos casinos.

A saia, de roda muito ampla, em espesso "marrocain" preto, desce até os tornozellos; a blusa, em lamé de prata, tem como originalidade a collocação da manga.

Algumas nervuras verticaes, uma golla ligeiramente drapée na frente, formando pequeno decote atraz e botões de esmalte negros nas costas, são os unicos detalhes deste conjuncto encantador.

KAY

ROUPAS DE BANHO

COMPRE N'O CAMIZEIRO

QUE... É TEM

vende sempre por menos! todas as qualidades!

(46773)

Uma pagina de Hespanha

"RUFAGAS"

Pensamentos de Luiza Maria de Aramburú

Basta a noite para matar o dia. O amor é como o entardecer. Oscilla no céo de nossa fantasia, sem ser nem noite nem dia.

*

Funccionam ao unisono todas as fibras de meu sêr, ante o espectaculo maravilhoso das recordações nunca mortas que se levantam para impressionar uns olhos de mulher, tendo adormecido na memoria de uma menina.

*

O naufragio de minha lembrança em tua memoria foi motivo de tempestade no mar de meus sentimentos, e as ondas de todas as paixões que te eram adversas, levantaram-se rugindo contra ti.

Mas o firme rochedo de tua imagem triumphou docemente da tempestade de minha imaginação.

*

Quizera que não houvesses existido nunca, para não recordar desillusões; mas, por haver-te imaginado algumas vezes, sem conhecer-te, não podia imaginar-te diverso do que és.

*

Amanhã estará talvez ô passado obscurecido por uma nuvem de sentimentos novos em tua memoria e pela lousa de minha vontade em minha recordação.

*

Principia o outomno; despem-se as arvores — cairam as flores e os frutos...

Não sinto grande melancolia ao ver um outro outomno que se vae. Em mim não ha outra primavera para reviver, porque vejo que coisa alguma morreu, que estão intactas as flores e os frutos de meus sentimentos.

*

Em ti pensava e me pus a escrever, porque escrevendo pensava o que, pensando não podia escrever.

*

Se eu pudesse recordar todas as recordações, desejaria recordar sempre a recordação de tua recordação.

QUEREM SABER ?

Goethe levou 60 annos para escrever Fausto!

*

O pae de Shakespeare não sabia assignar o seu nome.

*

As ventosas são applicadas como medidas therapeuticas desde os tempos mais remotos.

*

Alguem censurou Diogenes por vel-o em má companhia.

— Os medicos — replicou elle — devem tratar de todos os doentes.

*

Ultimamente, em Nova York, um homem e uma mulher, num singular concurso, deram um beijo que durou 183 minutos, quer dizer, mais de tres horas!

Em materia de record...

*

Em Montreal, Canadá, ha uma lei que veda a entrada nos theatros aos rapazes de menos de 16 annos. Mas em compensação pódem os mesmos casar-se tendo 15 primaveras.

(53436)

Para a dona de casa

A mulher tem necessidade natural e moral de se vestir com gosto.

Ninguem pode censural-a por isso. Procurando agradar, ella trabalha pela sua felicidade e pela dos seus. Dizer que a bôa dona de casa é a mulher que não dispensa uns cuidados attenciosos á sua maneira de vestir, desappareceu em quasi todo mundo. Ainda bem.

Porque, nisto, como em tudo, é necessario não cair no exagero.

Nem desprezar a *importantissima questão dos trapos*, como os nossos censores denominam a nossa legitima preoccupação de parecer bem, nem fazer della a razão unica da nossa existencia.

Os meios de que podemos dispor e o nosso raciocinio devem dar-se as mãos para superintenderem em assumpto que, sob uma aparente frivolidade, é de importancia magna.

O vestuario tem de obedecer tambem a regras de hygiene, variando conforme as estações e os paizes e aproximando-se da moda, para não se cair no ridiculo.

Mas tem de usar-se de um senso extraordinario.

A subordinação absoluta aos decretos dessa voluvel dictadora — póde trazer graves inconvenientes domesticos por desagradarem á familia, e resultar disparatada, quando algum dos seus preceitos não sejam adptaveis á nossa figura.

As prescripções hygienicas aconselham-nos a que: no verão devem ser preferidas as côres claras. O branco reflecte o calor e não se deixa penetrar. No inverno as côres sombrias e carregadas, pela razão mais racionaes.

LEITURAS DE ½ MINUTO

MYSTICISMO

Você virá.

Você virá para o festim do amor da minha vida. E illuminará de esperança a minhalma ceptica. Você desfará as brumas do passado e responderá a grande interrogação, infinita como as coisas infinitas, que teima em bailar no meu espirito martirisado. Você virá como as coisas sagradas, fluidico immaterial...

Ao rythmo da sua voz, que tem um "quê" da harmonia de harpas eolias minhalma vibrará, acompanhando a rapsodia da felicidade...

Você ficará.

Quanto tempo? Não sei. E quem poderá saber?

Só Deus e o meu destino.

Mas você ficará. E' preciso que você fique, para me dar outra alma. A que eu tenho já está envelhecida. E é triste um corpo moço, com uma alma macrobia. Uma alma que não vibra, não palpita. Que vive sepultada no labirintho da melancolia. E você ficará todo o tempo da transformação.

....

Você escreverá o capitulo inédito do romance desconhecido da minha vida obscura.

Você me ensinará a acreditar na régia offerenda que a illusão costuma a presentear a humanidade. E eu acreditarei em você.

Os meus sonhos renascerão. Para um sonho melhor. Maior do que todos os sonhos que já povoaram minha vida.

Você passará a ser o "tú" da minha existencia torturada. O "tú" que será illusão, sonho — amor — que allucina, mata, mas não cansa.

Será necessario então que você parta. Se você ficar, materialisará o meu grande sonho. E eu não devo querer. Um ideal materialisado perde o cunho de aspiração e passa a ser banalidade. E nós não queremos.

....

Você partirá.

Para longe, que eu mesmo não sei onde será. Mas minh'alma remoçada por você, o irá procurar. Para a consagração do meu affecto pagão. Um affecto todo espiritual. Livre da mentira da vida.

Cairão, sobre minha cabeça sonhadora os annos, como petalas de uma grande rosa desfolhada.

E o perfume dessa rosa, será a saudade. Uma saudade que não martyrisa, consola a ausencia da alma velha que terá ido com você. Uma saudade mesclada de esperança; saudade da saudade.

E a alma moça que você me deixará, ha de lhe procurar eternamente.

E a morte virá. Mysteriosa como as coisas infinitas, imprevista como as coisas absurdas, virá livrar minhalma sequiosa de sonho da metria impoluta, para librar a Deus e alcançar você.

Porque você é o meu ideal. E' o meu sonho corporisado em anceio do infinito. E só você saberá guiar minh'alma sequiosa de perfeição pelo caminho ingreme da vida e pela vertigem do infinito, para a eterea e mysteriosa região sonhada, do Nada para Deus...

Mathilde Gomes Garofalo

SENHORAS:

NÃO PERCAM MAIS O SEU TEMPO NA ESCOLHA DESTE OU DAQUELLE FIGURINO, DESTA OU DAQUELLA REVISTA, PORQUE

JORNAL da MULHER

A UNICA REVISTA DO LAR E DA MULHER

PREENCHE TODAS AS FORMALIDADES QUE A EPOCA EXIGE DE UMA REVISTA MODERNA. CERCA DE

100 FIGURINOS

SÃO ENCONTRADOS SEMANALMENTE EM SUAS PAGINAS.

BORDADOS

QUE DESLUMBRAM PELO INEDITISMO E PELA VARIEDADE DE PONTOS: TRABALHOS DE AGULHA EM TRICOT E CROCHET.

JORNAL da MULHER

E' UMA REVISTA DE BORDADOS E FIGURINOS QUE VEM ANNEXADO AO

JORNAL das MOÇAS

O MAIS PERFEITO E MODERNO MAGAZINE DO BRASIL.

PROCUREM, SEMANALMENTE, EM QUALQUER PONTO DE JORNALEIRO, UM EXEMPLAR DE JORNAL DAS MOÇAS QUE TRAZ O JORNAL DA MULHER E O SUPPLEMENTO SOLTO E CUSTA

Só 1$000 em todo o Brasil.

(48335)

Mme. de Girardin e a toilette feminina

Desconfiae das mulheres que usam modas jansenistas, esses vestidos afogados e collantes que desenham o corpo, num pudor mal intencionado. Mulheres essas cheias de orgulho e de ciume. Têm um caracter de ferro e paixões de fogo. Nada escapa aos seus olhares sempre baixos.

*

Desconfiae das mulheres de vestes tragicas, que têm sempre num salão a attitude de Rozane reconhecendo a letra de Bajazet: essas mulheres têm a volupia de causar effeito e para isto acham seu todos os meios são bons.

*

Desconfiae das mulheres que com uma fortuna mediocre, possuem magnificos brilhantes. Sabe Deus o que elles lhes custaram! Para obtel-os privam-se de tudo... até dos filhos!

Na mulher, desde o chapéo até o sapato, não ha uma peça que não seja uma confissão. O olhar mente, o sorriso é perfido; a toilette não engana nunca.

MAQUILLAGE INTELLIGENTE

A MAQUILLAGE é a arte de auxiliar a natureza com sabedoria. A mulher intelligente escolhe um rouge fino que convenha á côr da sua cutis. O Rouge Royal Briar, de ATKINSONS, realça os encantos femininos, dando á epiderme o matiz e o avelludado de um pecego maduro.

Um producto ATKINSONS

ROYAL BRIAR

A 5 - Standard - PC

(53585)

REMINISCENCIAS DE CARUSO

(Itala Gomes Vaz de Carvalho)

Li ha poucas semanas numa revista parisiense de arte, que a viuva de Enrico Caruso passou alguns dias do mez de julho na capital da França em companhia do seu segundo marido, um rico americano, tambem amador de bôa musica, e isto me fez evocar, com o pensamento, a figura do grande cantor italiano.

Era homem bom assim como era celebre tenor! Quando o conheci, já estava habituado aos triumphos do palco italiano e talvez mais ainda ás acclamações que recebia em outros paizes, razão da intensa queixa de seus patricios que o accusavam de não ser patriota, preferindo os enormes lucros que ia auferir alhures! — Eram todavia os proprios compositores italianos que, para garantir o exito de suas operas, impunham o tenor Caruso, especialmente aos empresarios americanos! E basta, para isto, lembrar as exigencias dos autores por occasião das representações da *Fanciulla del West* e de *Fedora*, no Metropolitan de Nova York. Caruso no entanto, tinha um justo orgulho de poder contribuir em fazer acclamar o genio além das fronteiras de sua patria, e posso asseverar que era um patriota ardente!

Foi na Grande Opera de Paris que fui apresentado a Enrico Caruso; num dos intervallos do *Rigoletto*. — Elle havia justamente cantado algumas arias das operas de meu pae para o gramophone e eu fazia questão de lhe dizer pessoalmente toda a satisfação que me causava ouvir a *Mia picirella do Salvador Rosa*; o *Quando nascesti tu!* do Schiavo, e o duetto do Guarany; divinizados pela sua voz incomparavel.

Hoje, não saberia exprimir exactamente a surpreza que tive ao entrar no camarin do grande astro da scena lyrica mundial. Seu aperto de mão foi, todavia, immediatamente cordial e o seu sorriso muito amavel e acolhedor.

— "Como? — a senhora fala tão bem o italiano? — que prazer poder falar a minha lingua em Paris. Mas como é isso?

Expliquei-lhe que principiei a balbuciar minhas primeiras palavras na Italia e que difficilmente se esquece a lingua em que se aprendeu as primeiras letras!

Disse-me então o quanto gostava da musica do genial Carlos Gomes e como desejaria sempre poder interpretar suas operas.

— "Ah — seu Pae escrevia operas difficeis é verdade, mas com o respeito do cantor, sabendo pôr em relevo a voz humana que podia assim sobresahir em toda a sua pujança sem prejuizo do conjuncto orchestral. — Morreu cedo, morreu cedo demais!

Falamos depois delle proprio, de seus projectos, de suas viagens e suas respostas mais satisfaziam minha curiosidade insaciavel.

Muitos camarins de artista eu já tinha visto, porém nenhum se me affigurou tão extranho quanto o delle. — Estava cheio de crucifixos, — de imagens santas, — de pias de agua benta, — como se fosse um oratorio! — Quando soube da razão de minha surpreza — riu-se muito!

— "A senhora então julgou encontrar as paredes de meu camarin cobertas com os retratos dos meus admiradores, e admiradoras, munidos de dedicatorias enthusiasticas; — corôa de louro — e de flores seccas; — assim como dos meus proprios retratos no "travesti" de todas as operas que já cantei? — Ah, não; eu deixo estes habitos corriqueiros, aos meus collegas! São testemunhas de glorias ephemeras que não me interessam.

— "Isso é modestia, — é a manifestação de um espirito brioso! — disse eu na impaciencia de saber como havia sido realmente o inicio de sua extraordinaria carreira e accrescentei: — "O que apenas me surprehende é achar este ambiente mystico num camarim de artista na "Grande Opera de Paris!"

— "Mas por que?"

— "Porque nunca encontrei como neste seu camarin [illegible] theatro, tantos quadros e imagens da Virgem e de Jesus Christo!"

— "Pois olhe! minha devoção é meu maior baluarte — se eu não tivesse Fé, tambem não acreditaria na arte e disto não faço mysterio! Só devo o exito de minha carreira á ventura de ser muito crente e cada dia rendo graças a Deus deste meu sentimento. Mas a senhora ainda não viu nada!"

Caruso então levantou-se e fez-me chegar junto da mezinha de toilette onde, no meio dos frascos de pomada, dos pentes e das escovinhas, surgia um pequeno busto em bronze.

— "Isto — continuou o grande cantor — é São Januario: o padroeiro de Napoles e o meu especial protector! Sempre o conservo ante meus olhos, levando-o commigo por toda parte; nunca o deixo e elle fez continuos milagres! — Antes de entrar no palco, sempre o beijo, — assim! — assim! — assim! — e beijou-o com devoção!"

Naquelle preciso momento tocou uma campainha. Era o primeiro signal que chamava o artista para a continuação do espectaculo.

Caruso olhou a pendula presa á parede.

— "Caspite! — são horas! — sinto muito interromper nossa bôa palestra mas devemos separar-nos. — Perdoe-me!"

— "Não! — não! — O senhor não entra nas duas primeiras scenas, — por favor diga-me depressa; — é verdade o que se conta do inicio de sua carreira? — do garoto vendedor de legumes no mercado de Napoles?

Caruso soltou uma alegre risada:

— "É; — mais ou menos! — Mas eu nunca vendi tomates! — Ajudava meu pae a pescar e a vender mariscos e cantava — cantava com toda a força de meus pulmões, contra o vento e contra o mar, até que pessôas competentes me ouviram e me fizeram estudar. Pensa a senhora que sou eu o unico cantor das praias napolitanas? Não! — lá se encontram aos punhados os cantores em embryão — vozes lindas, porém incultas — e deve-se talvez isto a um phenomeno etnographico! Quem sabe, aquelle ar impregnado de enxofre, pelas emanações do Vesuvio, talvez seja o unico responsavel das lindas vozes humanas que brotam como flores raras aos pés do monte de fogo? — Mas agora vou-me embora! Adeus, — obrigado!"

Beijou-me as mãos; persignou-se duas e tres vezes, murmurando uma prece e foi, apressado, em direcção do palco recomeçar a cantar!

Assim era o homem na sua bella e sincera intimidade. Feliz com a sua arte e com a sua Fé.

A mulher tem a edade que mostra...

Não mostre a edade pelos cabellos brancos. A Tintura Eunice faz os cabellos pretos que nem parecem pintados. E dá a côr e o brilho naturaes.

(53433)

CASA TRANQUILLA

— Não póde desejar, senhor, uma casa mais tranquilla do que esta. Neste sentido póde alugal-a com toda confiança. Coisa alguma ha de incomodal-o. A familia que aqui morava foi assassinada em pleno dia por malfeitores e tres dias passaram depois do crime sem que ninguem percebesse o succedido.

A liberdade é tão boa que a gente se sente quasi feliz mesmo quando se liberta da felicidade.

H. de Campos

* * *

E o que é a vida senão um contraste da nossa vida?

A. Ribeiro

CORREIO FEMININO

D. Leopoldina e a Independencia

ISIS DE ALMEIDA

No scenario pittoresco e cheio de acontecimentos imprevistos e interessantes que constitue esse trecho da nossa historia que vae da regencia de D. Pedro á emancipação politica do Brasil, nada nos attrae tanto, pelo seu lado quasi todo romanesco, do que a vida particular do nosso primeiro imperador.

Com effeito, o jovem principe, devido ao seu genio despreoccupado e alegre, atirado ás paixões mundanas, creou em torno a si uma atmosphera de intriguinhas de Côrte, de "mentiras d'alcova", que são esses segredos tão explorados por historiadores romancistas.

Assim, mostra-nos o periodo de pre-independencia em que ferviam os animos dos patriotas, tendentes a conseguirem a liberdade politica do Brasil, um D. Pedro quasi que unicamente preoccupado com aventuras amorosas. O "Chalaça", Francisco Gomes da Silva, era o seu companheiro inseparavel. Tanto protegeu elle o seu amo, nas suas escaladas nocturnas por janellas nunca dantes alcançadas, á cada de Dulcinéas que D. Pedro chegou a nomeal-o Commandante da Imperial Guarda de Honra, ministro plenipotenciario, e até cavalleiro das ordens de Christo, de S. Leopoldo e do Cruzeiro. Esqueceu-se de fazel-o "cavalleiro da ordem de Cupido..." que mais merecia.

Foi, emtanto, a sua mais bella aventura, — se quizermos fazer disso romance, — a mais sublime e feliz — o seu casamento.

Preparado quasi repentinamente, sem ao menos o principe conhecer a noiva, e mesmo ser consultado acerca do facto, teve por isso um sabor algo picante e um brilho e pompa invulgares. E se D. Pedro esperava uma princezinha européa: — mal educada, frivola, vulgar, que tivesse uma pelle má e um rosto feio por baixo de uma camada de creme, como era infelizmente tão commum na época, teve uma surpresa, exactamente agradavel. Dona Maria Leopoldina, archiduqueza d'Austria, conquanto não fosse nenhum prodigio de belleza, aliava a uma encantadora sympathia um finissimo espirito. E D. Pedro apaixonou-se deveras pela esposa.

Foi como um raio de luz que penetrasse subitamente em sua alma. Depressa conquistou o espirito do principe, illustrando-o com o seu saber, chegando mesmo a aconselhal-o em diversas occasiões e cooperar em suas obras, inspirando-as mesmo.

Assim foi na preparação do movimento emancipador.

O centro, o amago de todos os successos — onde elles foram planejados e tiveram inicio — foi a Princeza e José Bonifacio.

A influencia deste ultimo nos acontecimentos de 1821 e 22 é sobejamente conhecida. Houve até quem chamasse o principe ajudante de ordens de S. M. José Bonifacio.

Mas D. Leopoldina teve-a talvez com maior intensidade e fervor. O animo da mulher parece não conhecer limites em suas paixões. E D. Leopoldina apaixonou-se pelo Brasil. Austriaca de origem, amava o povo brasileiro como se o seu fosse. Mas era-o de facto — pelo coração.

A tradição nol-a aponta como mãe extremosissima, modelo de esposa, intelligencia culta, preoccupada com as sciencias mais profundas e com as artes as mais bellas. Olvidava-se o testemunho da autobiographia de Antonio de Menezes de Vasconcellos de Drummond:

"Fui testemunha ocular e posso asseverar aos meus contemporaneos que a princeza D. Leopoldina cooperou vivamente dentro e fóra do paiz para a Independencia do Brasil".

Mas, graças a Clio, hoje já se reconhece toda a gratidão que lhe deve o povo brasileiro por ella ter abraçado com tanto enthusiasmo essa nobre causa.

Effectivamente, é notavel a sua influencia. Desde o "Fico" de D. Pedro, que não foi mais do que dictado por ella propria, até o ultimo passo, o decisivo, — o rompimento definitivo com Portugal, vemol-a como genio inspirador guiando todos os passos.

No momento em que veiu ás mãos do Regente o pedido de milhares de brasileiros para que desobedeça á Metropole e fique no paiz elle ainda hesita. Logo depois cede. No seu espirito, temia pelas iras de Portugal, ou, podemos affirmar, preponderou a figurinha delicada de sua esposa, a quem, embora tivesse feito soffrer, muito amava.

Desde muito tempo vinha D. Leopoldina incutindo no animo do Principe desse aquelle passo, como se observa nesta carta de sua correspondencia com Shaffer, seu agente commercial na Europa, alludindo aos proximos acontecimentos:

"O Principe está decidido, mas não tanto quanto eu desejava".

"Elle está melhor disposto para os brasileiros do que eu esperava — mas é necessario que algumas pessoas influam mais, pois não está tão positivamente decidido quanto eu desejava".

"Muito me tem custado alcançar tudo isto e só desejaria insuflar uma decisão mais firme".

E, quando se deliberou na memoravel sessão do Conselho dos Ministros, em que — tão bella e sublime, — inspirou um pintor na confecção do maravilhoso fresco que hoje se vê no Museu Historico — quando se deliberou a quebra de relações com Portugal, essa sessão foi presidida pela Princeza.

Foi essa deliberação entregue a D. Pedro ás margens do Ypiranga, na sua celebre viagem a S. Paulo. Eis um trecho:

"A princeza Leopoldina e seu ministerio comunicam-lhe que as côrtes portuguezas ordenam que regresse a Lisbôa, afim de visitar incognito as differentes côrtes e que o Brasil volte ao regimen colonial"...

Nada mais nos é dado conhecer. E' possivel que tenha havido alguma nota particular de D. Leopoldina a D. Pedro, aconselhando-o.

"D. Pedro ao ler isso fica afflicto e seu peito se arfa num movimento expressivo... depois mostra as cartas ao seu ajudante de ordens, major Francisco de Castro e diz a meia voz:

— "Tantos sacrificios feitos por mim e pelo Brasil inteiro! E não cessam de cavar a nossa ruina..."

"E' arranca da espada e grita: Independencia ou Morte!"

Na capital, D. Leopoldina recebe a noticia com o seu sorriso louco de alegria.

Abraça-o chorando convulsivamente, ao ter conhecimento da bôa nova. A princeza, que teve para o esposo, que tanto adorava, palavras do mais carinhoso affecto, não sabia naquelle momento que iriam começar ali os seus infortunios. Nessa viagem se iniciou a aventura amorosa com a celebre D. Domitilla de Castro.

Diz-se ainda que foi D. Leopoldina que escolheu as novas côres brasileiras — o verde e o amarello.

Discutia-se na côrte a nova insignia, como seria a bandeira, quando a princeza entrando na sua alcova rasgou de suas almofadas duas tiras — uma verde outra amarella — e entregou as ao seu esposo.

— Seriam aquellas as côres do seu querido Brasil!

Mesmo após ser proclamada a Independencia, foi D. Leopoldina quem mais influiu para que ella fosse reconhecida no exterior. No throno do novo imperio da America estava a filha de um poderoso chefe da santa Alliança, a amiga de Metternich, que tinha um prestigio extraordinario em toda a Europa.

E na cultura do paiz vemos ainda a mãozinha delicada, que tanto assignava deliberações, no Conselho, como executava Schubert e Beethoven, ou dava um ponto, no bastidor de bordado, crear um museu, um posto zootechnico na fazenda real de Santa Cruz.

*

Mas foi extremamente infeliz a sua vida. Apenas aqui no Brasil teve instantes de grande alegria.

Assim foi a sua recepção no Rio de Janeiro. Dizem as chronicas do tempo, ter sido um espectaculo jamais visto. Parece que o povo brasileiro pressentia naquella jovem extrangeira, de collo alabastrino, de caracoes adoraveis nos cabellos, com um modo de sorrir admiravel, sublime, a mulher que iria inspirar a salvação do Brasil. Foi grandiosa, maravilhosa, a demonstração de amisade do povo brasileiro á jovem esposa do seu principe; espontanea na sua mais alta significação.

Mas soffreu muito. Nas suas cartas a Shaffer percebe-se um intimo todo delicado, melancolico talvez; um espirito cultissimo, que tinha Goethe á mesa de cabeceira como poeta predilecto, que traduzia Cornelio e Virgilio e estudava Buffon. Pois aqui no Rio de Janeiro D. Leopoldina veio ter contacto com uma sociedade atrazada, tumultuaria, e ella mostra-se forte a animosa crendo num futuro bello para o Brasil, quando todos viviam em meio ás incertezas da época.

Primeiro as intrigas, que já faziam parte da etiqueta da côrte; depois os maus tratos do seu esposo, que desde a Proclamação amasiara-se a D. Domitilla, uma burgueza de S. Paulo — (e tamanhas foram as loucuras commettidas, que chegou a nomeal-a camarista imperial e marqueza de Santos) — tudo conspirava contra a felicidade da pobre imperatriz.

Estava fadada a passar por tal. Teve a sua infancia atribulada, cheia de emoções em consequencia dos acontecimentos que agitavam naquella época o seu paiz e toda a Europa. Mas a educação eminente que recebera fel-a saber soffrer resignadamente, resistir a todos os embates da adversidade.

E nem os suaves prazeres de uma adolescencia calma e tranquilla pôde ter. Já aos vinte annos se casava com um principe, que nem sequer conhecia, irrascivel e mal educado, indigno da esposa que recebia.

E dahi em deante foi um soffrimento continuo a sua vida. Era obrigada por D. Pedro a receber a sua rival, a marqueza, e darlhe a mão a beijar... Quanta vez não ouviu pelos corredores os cortezãos, entre risos abafados, contra as *proezas do sr. D. Pedro com a paulista...*"

E mesmo a politica fel-a viver em constante sobresalto. Amava o esposo e temia por elle uma reacção dos portuguezes jacobinos. Quando se revoltou a Divisão Auxiliadora, commandada por Avilez, teve D. Leopoldina de fugir com os seus filhinhos para Sta. Cruz. Teve ahi mais um golpe a abater do Destino. [illegible] nas privações da viagem, morre o seu primogenito: D. João Carlos.

Quanto o sentiu!

"E que mãe! — diz-nos Affonso de Escragnolle Taunay — uma creatura feita de ternura e rectidão de espirito, refeita de bondade moral, acrisolada pelo infortunio e a dignidade no soffrer de resignação e pundonor!"

Com vinte e nove annos era cortado o fio da existencia dessa doce, meiga e bondosa creatura. As suas ultimas palavras foram:

"Mãe do Céo... meus filhinhos... Brasil..."

Morreu pensando na sua religião, nos seus filhos, na patria que era sua pelo coração.

D. Leopoldina é uma dessas mulheres que exaltam o sexo.

Guardemos, pois, a mais profunda e mais viva lembrança de uma mulher que, num escripto maravilhoso, essa perola de Laet — essa caridade eterna á memoria excelsa e nobre dessa que foi mãe de tudo e além de tudo — Mulher — a serenissima Archiduqueza d'Austria, D. Maria Leopoldina Josepha Carolina Hapsburgo, primeira imperatriz do Brasil!

PAPEIS PINTADOS

Constantes novidades só na

CASA OCTAVIO

RUA DOS OURIVES N. 60

Telephone: 24-4030

Mostruarios e orçamentos a domicilio.

(53144)

VERDADES

O homem intelligente fala mal das mulheres em seus momentos de enfado, reconhecendo porém que fala como um tolo: o tolo fala bem dellas em seus momentos de alegria, julgando ser assim muito intelligente.

...o que é melhor para a dentição. A resposta será: MATRICARIA F. DUTRA. A dentição corre normal, sem perigo nem abalo na saude dos bebés que tomam MATRICARIA F. DUTRA.

Riquissima em phosphatos e em calcio, os elementos tão necessarios ás creanças.

(49934)

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

Recommendavel é dar-se a toda creança artificialmente nutrida, 30 grammas de succo de laranja, desde o segundo mez, pois que a fervura do leite lhe destróe as vitaminas, que desta sorte serão administradas no succo de frutas.

A alimentação lactea absoluta deve ser seguida apenas até o sexto ou setimo mez, época em que se administrará uma sopinha de carne e verdura, com uma pitada de sal e uma colhersinha de manteiga.

O caldo assim fervido será coado e engrossado com uma farinha, que poderá ser mayzena.

Succo de frutas e pequenas porções de banana amassada e maçã ralada se tornam necessarios nesta edade.

O pequenino a que não se dá esta sopa de vegetaes e as vitaminas contidas nas frutas, tem tendencia para a anemia.

A creança não deve ser superalimentada, isto é, tornar-se excessivamente gorda; como acontece nos casos em que se administra alimentação a qualquer hora.

O uso excessivo de farinha póde dar o typo pastoso, isto é, enormemente gordo, pallido e de carnes molles.

Nessas condições ha sempre um accumulo excessivo de agua, o que torna o organismo um optimo meio de cultura para micro-bios; além disto, observam-se quedas de peso ameaçadoras, em qualquer infecção, mesmo nas doenças leves.

As perturbações nutritivas agudas, que se acompanham de vomitos e diarrhéa no lactante, devem ser consideradas sempre muito serias, podendo por em perigo a vida; é necessario que se consulte immediatamente ao medico.

No caso anterior, para que não haja perda de tempo, cumpre deixar o pequenino em dieta hydrica (agua e chazinhos) até a chegada do facultativo.

Não se deve prolongar a diéta hydrica por mais de 24 a 48 horas, tampouco deve-se conservar a creança por muitos dias simplesmente com cozimentos de farinha sem leite.

Muitas vezes o medico prescreve esta ultima diéta por espaço limitado; entretanto os paes, por receio do leite a prolongam indefinidamente. Esta alimentação é deficiente, por que não encerra os elementos necessarios ao organismo da creança.

Quando uma creança regorgita logo depois de mamar uma parte do leite ingerido, é que a quantidade foi demasiadamente grande, não ha nisso o menor inconveniente.

Vomitos que se acompanham de diarrhéa são indicios de uma perturbação digestiva; aquelles que se mostram fóra da refeição e tem a fórma de jacto produzindo-se facilmente, acompanhados de prisão de ventre, são quasi sempre indicio de pyloro-espasmo.

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 7 kilos para 2 mezes está acima do normal. A agua de arroz póde ser guardada para o dia seguinte. Havendo escassez de leite de peito, póde-se dar mammadeiras de 70 grs. de leite de vacca; 70 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 25 grs. por dia. Siga o regime indicado na 4ª edição do Guia das Mães.

— O peso 7.400 grs. para 5 mezes é bom. Havendo urticaria é necessario desengordar o leite e applicar localmente talco mentholado. Banhos de sol.

— O peso de 5.400 grs. para 5 mezes está abaixo do normal. Havendo pouco leite de peito póde dar o seio alternado com mammadeiras de 150 grs. de leite de vacca, 25 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. As grippes frequentes desapparecem dando banhos de sol deixando o petiz ao ar livre e habituando-o ao banho frio.

— Um petiz de 3 mezes pesando 5.600 grs. para 3 mezes, está bem. A prisão de ventre pode ser signal de fome; pode entretanto dar 50 a 100 grs. de caldo de laranjas, bem doce e observar a marcha do peso.

— Em qualquer perturbação urinaria é necessario o exame da urina. Achamos que a febre, a diarrhéa são signaes de grippe.

— Uma creança de 18 mezes deve almoçar, jantar e ter uma refeição de frutas (banana, maçã, pera etc.). Nas refeições principaes podem entrar arroz, purée de batatas, caldo de feijão, carne moida, legumes etc.

— O peso de 5 kilos para 6 mezes é pouco. Um petiz desta edade que não fixa as pessoas não conhece as mammadeiras, não brinca, é sujeito a convulsões, póde ter alguma anormalidade no cerebro.

— Regime para 5 mezes: 150 grs. de leite de vacca, 25 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. A maioria dos casos de diarrhéa é de origem grippal. dando banho de sol, succo de frutas e um preparado a base do ferro (Ferro-arsylose).

— O fastio, a anemia melhoram

NOTA. — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados, e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas intrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock rua dos Ourives n. 5 — 6º andar, Rio.

GUIA DAS MÃES

do Dr. Wittrock

Tres edições esgotadas em 4 annos — 4ª edição de 5 000 exemplares, augmentada e melhorada, acaba de sair. Lindas e numerosas illustrações, com legendas instructivas, ensinando a maneira correcta de criar os bebés. "Este livro é cabeceira das mães será um escudo de protecção para os filhos". — Coelho Netto.

Pedidos á LIVRARIA ALVES Rua Ouvidor, 166 — Rio. (50688)

A PERFEIÇÃO DA PINTURA DOS CABELLOS ESTÁ NA QUALIDADE DA TINTURA

a AGUA JAVA

é a ultima palavra

(52648)

UM CASAMENTO ARABE

As cerimonias do casamento arabe, que se realizam quasi sempre á noite, duram de dez a doze dias.

No pateo interno da casa da noiva, onde viccejam cactus de varias especies, reunem-se as convidadas, tilintantes de pulseiras e collares, nos seus mais vistosos trajes de seda.

Longe da vista dos homens, libertando dos espessos véos o rosto moreno, sentam-no no chão, palestrando ou cantando.

As casadas jovens, formam um grupo risonho, onde os turbantes de côres vivas e as joias de prata e ouro dão uma nota alegre. As mais velhas, que tem filhos para casar, observam curiosamente as meninas casadoiras.

Ao contrario do que se passa nas nupcias occidentaes, a noiva arabe não é o ponto de mira da reunião; o traje classico de brocado rubro e véos espessos envolvem-na completamente, disfarcando-lhe a fórma do corpo.

De vez em quando, erguendo o véo, mostra o rosto manchado pelas lagrimas e olhos fixos no chão.

As vestes nupciaes arabes não são favoraveis a belleza e, além disso, a pobre noiva que nunca viu o futuro marido sente-se amedrontada ante o seu senhor desconhecido.

Chegando o momento de se dirigir para a casa do noivo, as mulheres cobrem-se, da cabeça aos pés, de amplos mantos brancos, e o alegre bando chilreante de aves exoticas transforma-se em silente cortejo de phantasmas.

Uma negra robusta, tomando em seus braços a noiva soluçante, colloca-a na carruagem, emquanto os homens disparam para o ar as suas carabinas. Tres meninas da familia tomam logar a seu lado, dentro do carro, que é, em seguida, coberto por tapetes e o cortejo segue, acompanhado de canticos.

Ao alcançar a residencia do noivo, novos disparos são feitos para avisal-o da chegada da futura esposa.

As mulheres, são immediatamente conduzidas para junto das outras, sendo distribuida a cada uma, uma vela accesa; a futura sogra entrega á noiva uma espada destinada a conjurar o espirito máo.

Esta é acompanhada pelas mulheres, empunhando vélas e entoando hymnos, até a porta da alcova nupcial, onde, de pé, a espera o noivo.

Dois leitos de esteira constituem o mobiliario do quarto; a noiva é collocada sobre um delles, a porta se fecha, e o cortejo, apagando as vélas, se dispersa na escuridão da noite.

"Enfin seuls..."

ALMA DO REGATO

Céleo Murilo

DE HONDURAS

Alma dos regatos; pallida e tranquilla agua dos regatos na paz do silencio dos campos.

Quanta vez, somnolenta e uniforme, evocaste em minhas horas de repouso o porque da vida!

E a resposta encontrei-a em ti mesma, oh alma da selva! divina e quieta qual um sonho adormecido na sombra; uniforme e magnifica qual um céo de estio; inalteravel como a paz de todas as coisas imoveis...

Aqui, em tua quietude, uma vez, viajor da vida, pelos interminaveis caminhos da selva, parecia contemplar-te; e vi retratado em tuas aguas tranquillas o meu rosto; não qual o de Narciso enamorado, mas com a mesma serenidade que te anima, reflectindo a tua paz...

Penetrando em teus sonhos profundos de silencio, encontrei a palavra do coração, a palavra da serenidade e a alma do repouso. Viajeiro da quietude fui eu no refugio amavel de tuas aguas.

Que momentos me deste, faz já tanto tempo! Quanta alegria respirei junto aquellas arvores que te dão sombra! Quantas chimeras fugiram ante a lucidez de taes aguas! Como naquella manhã longinqua, daquelle hontem azul, vejo a corporização de teu silencio; sobre aquellas pedras brancas que talvez já hajam sido arrastadas pela corrente, sinto cair a noite sobre o mysterio infinito da selva, ouço ainda o coaxar das rãs e o triste canto do mesmo gavião que naquelle anoitecer atirou sobre o meu espirito um secreto temor. Agua do regato, uniforme e tranquilla...

Agora, longe, volto a recordar-te, não mais com a alegria daquelles tempos que se foram e me deixaram a alma florida de rosaes, mas sim com os espinhos e a serenidade que trazem os desenganos.

Oh! agua quieta do regato, immensa e solitaria! hoje, viajeiro dos sonhos, volto a contemplar-te e a beber a suprema sciencia de teu tranquillo silencio na canção azul de tuas aguas!

(54235)

Para a dona de casa

Os demasiados enfeites numa mulher dão uma pessima impressão dos seus gostos de elegancia.

Uma senhora deve ser sempre discreta em todo o seu vestuario.

* * *

As joias são uma das maiores ambições das mulheres e são mesmo indispensaveis á belleza feminina. É sem duvida alguma, de todo o dinheiro gasto em enfeites o que se pode dizer dispendido praticamente.

Não queremos significar com isto que haja proveito, em sacrificar ás joias o nosso conforto ou o dos nossos. De modo nenhum. Mas, quando se possa, sem sacrificio, todo o dinheiro gasto em enfeites é conveniente preferir as joias. Porque podem ser, em algumas occasiões difficeis, de grande utilidade pratica, constituirem um recurso numa necessidade urgente.

* * *

Para tirar nodoas de gordura nos vestidos, emprega-se a benzina ou o amoniaco.

* * *

Para tirar a ferrugem na roupa, colloca-se a parte enodoada, sobre a metade de um limão partido, e passa-se por cima o ferro de engomar bem quente. Em seguida lava-se com agua e sabão.

* * *

As luvas claras de pellica, lavam-se com uma esponja embebida em leite morno. Passa-se por cima sabão branco e esfregam-se. Esta limpeza deve ser feita com as luvas vestidas e esperar que sequem depois de limpas, para não encolherem.

A operação é mais facil para quem possuir uma fórma de madeira do feitio da mão.

* * *

A palhinha das cadeiras lava-se, com uma solução de potassa em agua morna, ficando, depois da operação com o aspecto de nova.

(51864)

BÉBÊS SADIOS E ROBUSTOS

A maioria das crianças que se desenvolvem melhor do que outras o fazem porque são alimentadas com mais cuidado. Todo o bébê deve ser nutrido com alimentos que contenham em abundancia os elementos que auxiliam a fortalecer os musculos, proporcionar uma ossificação perfeita e dentes sãos. Terá certeza de que seu bébê terá esses elementos si for alimentado diariamente com a Maizena Duryea.

MAIZENA DURYEA

Os medicos a recommendam. E' assimilada mesmo pelos estomagos delicados de bébês de 6 mezes em 2 a 3 minutos. Comece a empregar Maizena Duryea hoje mesmo e remetta-nos o coupon abaixo para a remessa do livro de cozinha.

MAIZENA BRAS. S. A.
Caixa Postal 9972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS o livro
701 43
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

(51877)

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Temos depois essa innumeravel quantidade de lindos "tailleurs," com seus casacos sem babados, e outros tão curtos que quasi já não merecem o nome de taes.

Estes curtos jalecos fecham-se debaixo do queixo, e a golla é uma pequena echarpe, muito estreita e flexivel, que se amarra como uma gravata.

Estes trajes simples e elegantes ao mesmo tempo, nos permittirão fazer frente aos primeiros frios sem mesmo obrigadas a usar desde o primeiro momento esses grandes casacos que poderiam nos parecer demasiado invernaes depois do radiante verão que acabamos de passar.

Sobre aquellas "toilettes" usaremos algo de pelle; uma capinha de astrakan, de phoca, de lontra; alguma gravatinha formada de pedaços de arminho: dez ou doze que cahirão de cada lado de um nó de velludo preto; outra formada de pedaços de pelle e setim; uma estreita echarpe de pelle de rapoza, com laço formado por tres caudas que descem desde o pescoço até quasi á cintura.

A curta capa de finas pelles constitue uma excellente prenda de transição para o outomno.

* * *

Lindas idéias para confeccionar roupa de interior, imaginaremos agora.

Podemos imaginar uma formosa combinação e camisa de noite em crepe setim branco, com bonito "canesir" de encaixe de seda côr ocre.

* * *

Outro lindo jogo será confeccionado em setim côr de marfim, com ponto turco.

* * *

Para duas encantadoras combinações, suggerimos o seguinte:

Uma, em mongol branco com delicada applicação de entremeios e a outra em seda lavavel rosa, combinada com encaixe de seda.

SEIOS Desenvolvidos, Fortificados e Aformoseados, só com a

PASTA RUSSA

do DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o Desenvolvimento e a Firmeza dos Seios.

AVISO — Preço de uma caixa, pelo Correio, registrada, 15$000. Pedidos ao Agente Geral, J. de CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724. — Rio de Janeiro. (58645)

A JUSTIÇA E OS HOMENS

Na justiça ha sempre um perigo; quando não é a lei é o juiz.

Bordaux

*

Muito são bons porque não sabem ser justos.

Chauvilliers

*

O extremo direito é a maior injustiça.

Cicero

*

Quem reconhece o que é justo e não o faz é um covarde.

Confucio

*

Um homem julgando outro, é um espectaculo que me faria chorar de rir, senão me inspirasse piedade.

Flaubert

*

E' muito mais facil ser caridoso do que justo.

Graf.

*

Ser bom é facil: difficil é ser justo.

Hugo

*

O primeiro dever de um rei é a justiça.

Napoleão

A SINCERIDADE

A moral é o conjunto de normas que prescrevem ao homem como deve ser e actuar para responder ás exigencias de uma modalidade considerada excellente. O facto de que taes normas variam segundo a época e o logar, dá a esse conceito certa instabilidade, devido a qual só é possivel fundamentar a moral historicamente.

Ha de existir, no entanto, alguma coisa mais generalisada, uma moral mais ampla, que não depende de circunstancias de tempo e logar, susceptivel, além disso de uma justificação mais completa. Nesse sentido, é moral tudo o que é bom, tomando essa palavra em sua mais profunda accepção, pela qual fica identificada com a super-acção. Querer e proporcionar o bem, é signal de que um homem percebe a felicidade, a bemaventurança, não sómente no conseguir o bem, como tambem, em sua combinação, pela qual a felicidade se converte em elemento e objecto ethicos.

Agora, conseguir e só tratar de lucrar alguma coisa, presuppõe um esforço de super-acção, um desenvolvimento, e este não é possivel senão em collaboração com outros, o que, por sua vez, impõe certa limitação pessoal. De tal maneira o esforço e progresso de um, traz por consequencia, o progresso de muitos. A moral não póde, portanto, ser individual e sim, que sempre ha de reflectir e servir de reflexo. O homem melhor, é, por conseguinte o que manifesta os mais vehementes e os mais nobres afans de felicidade.

E' muito facil demonstral-o com um exemplo pratico.

Um dos desejos de bemaventurança mais importante é o amor. Porém, só ama em verdade o que o faz livre e voluntariamente e não aquelle a que se impõe, seja qual fôr a razão, um affecto ou um carinho determinado.

E só o que ama livremente tem tambem o desejo de ser fiel, ao ser amado.

Quer isto dizer, que é fiel pelo desejo de bemaventurança, e não por outro motivo menos nobre. Pelo mesmo, ha em sua virtude, no rasgo moral de fidelidade desse individuo que ama voluntariamente, uma força que póde arrastar e elevar a outros, emquanto, que o homem fiel sómente por compromisso ou receio, constitue um exemplo que não apparece como grato de imitar.

Além disso, o homem que não ama livremente, tão pouco obedece livremente — nem ás pessoas, nem ás leis do codigo ou da moral — só se submette á força emquanto esta começa a dar signaes de enfraquecimento aquelle homem perde o resto de decisão que a influencia extranha tem mantido nelle e se atira nos braços do primeiro que venha e que lhe offereça maior apoio e segurança no momnto.

Todas essas considerações servem para fazer comprehender, por que se fala da moral como de uma "força". E', com effeito o apoio intimo que encontra o homem e quanto mais poderoso é este apoio, tanto maior sua dependencia de circumstancias e pessoas extranhas e tanto maior sua influencia sobre ellas.

A razão não nasce com o homem, nem a faz moral. Ambos crescem juntamente com elle. Ambos se desenvolvem de accordo á importancia que se lhe dá a educação e pela propria vontade do individuo.

Tanto a razão como a moral do homem, obrigam-n'o á constante comparação com os demais. E a base desta comparação é a "sinceridade". Não podemos medir nossa força, nosso saber, nem a bondade de numerosas intenções e acções, se para confrontal-as usamos differentes medidas. Por isso, a "sinceridade" torna-se a base do proprio conhecimento e este, condição indispensavel para a moral, a que descansa, pois, sobre a maior verdade e sinceridade para comnosco mesmo e no esforço da nossa propria super-acção, benefica para todos.

GUY

CABELLOS BRANCOS

"TABLETAS DE SANTO"

A MARAVILHA ARGENTINA!... Tinge instantaneamente os cabellos brancos na côr desejada.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias, custa apenas 4$000.

Pedidos do interior, enviando 4$700, ao Rep. ARTHUR PATI, C. Postal, 3285, tel. 22-8897 — Rio de Janeiro. (53184)

O esplendor dos harens

Marrocos é hoje o unico paiz do Oriente proximo que ainda conhece o esplendor dos harens e onde um viajante ainda póde entrever a paixão pelo luxo e a dissipação das antigas tradições orientaes.

Apezar de estar tão perto da Europa, Marrocos é a região do norte da Africa menos influenciada pela civilisação moderna. As mulheres marroquinas são muito pouco accessiveis. Fogem da curiosidade dos visitantes occidentaes, que percorrem um harem como se explorassem uma selva ou como se apreciassem uma exposição de animaes selvagens.

Lady Drummond Hay, escreve sobre uma visita que fez a um harem de Marrocos, as seguintes palavras: "A um signal da princeza, installei-me sobre um almofadão e em seguida tres damas mouriscas, vestidas como ella, porém menos luxuosamente, se aproximaram de nós e nos serviram de chá com guloseimas em uma mesa baixa. Emquanto entabolavamos conversa, uma multidão de creanças, cachorros e gatos circulava sem cessar pela vasta habitação. Perguntei quaes eram os progressos da emancipação da mulher marroquina.

— Emancipação? — repetiu, surprehendida Lallah. — Não sabemos o que significa essa palavra. Nossa vida não differe muito da que levavam as mulheres que nos precederam ha um seculo. Como vê, nem mudámos de toilette. Em minha familia, por exemplo, respeitamos o costume que impõe á mulher o dever de não sair de casa de seus paes, e, quando se casam, da do esposo. Algumas vezes, no verão, quando faz muito calor vou com minhas filhas ao jardim. Ahi armam para nós um tabique debaixo do qual tomamos chá e conversâmos. Seria uma vergonha para a nossa familia sair á luz do dia, mesmo para visitar aos parentes mais proximos. Só em occasiões muito especiaes, em plena noite, vestidas de branco, vamos rezar sobre o tumulo de meu pae. E' a unica occasião em que vemos o mundo exterior, e, como está escuro, ninguem nos póde reconhecer. — Quasi todas nós fazemos a mesma vida. — accrescentou outra jovem. — Minha familia, porém, permitte que, quando escurece, eu saia, sempre acompanhada de minha creada. Isso, porém, não pódem fazel-o a nobre Lallah e suas filhas. São demasiado distinctas para se misturar...

Perguntando á princeza Lallah o que pensavam, ella e suas companheiras, da mudança de costumes que sobreveiu na Turquia, no Egypto e nos outros paizes orientaes, respondeu:

— Uma mudança de costumes? Não a comprehendo! Entre nós não se fala dessas coisas. Um dia, uma princeza egypcia veiu visitar-nos, mas o seu vestido preto nos pareceu triste e feio. Não vale a pena commentarmos essas idéas modernas. Perderiamos nossos sentimentos de casta.

(50923)

Graphologia

Por Mme. IGNEZ VELLASCO

BRANCA DE NEVE — E' uma creaturinha docil, meiga, demasiadamente idealista, e com uma alma cheia de nobreza, e muito seduzida por tudo o que é bello. Gosto pelas artes, apreciavel talento, coração frcmente e exclusivista em amor.

NEMESIA — Sua letra arredondada, revela tanta bondade, indulgencia, generosidade e tolerancia, que, por certo, já perdoou, não sêr attendida com a desejada presteza. Muito sensivel, sente profundamente qualquer desconsideração que lhe façam por pequena que seja, e que lhe melindre o amor proprio. Faculdades equilibradas, e o genio muito sociavel.

PARA SUSPENSÃO ou FALTA DE MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

(50673)

LYS — (Rio Branco) — Rogo escrever novamente e em papel sem pauta, condição essencial para o estudo graphologico.

JOSE' A. — (Pouso Alegre). — Ha em sua letra um homem escrupuloso de vontade concentrada e decisiva, não lhe faltando actividade e intelligencia para, com toda a subtileza, satisfazer suas ambições. Temperamento voluptuoso.

MORENA DO SUL — (Pouso Alegre) — Apesar da sua grande generosidade é, por muita gente julgada fria e indifferente. Isso talvez, devido a uma certa altivez, e a inflexibilidade do seu caracter. Constante em suas crenças defende-as com energia discreta, prescindindo da opinião alheia em assumptos de seu interesse pessoal. A grande serenidade de sua alma e a bondade de seu coração, permittem-lhe que dirija a sua vida para um alvo bastante elevado.

NOVA CAPITAL DE GOYAZ — (Goyaz) — Seu caracter em tudo se affirma muito bem. O traço principal de sua personalidade é a espontaneidade, alliada a uma força de vontade tenaz e a uma grande sinceridade. Actividade febril, intelligencia clara e uma grande bondade, simples, sem alarde.

VIOLINOS

MARANI & LO TURCO

Technicos especialisados em reparações.

Rua Maranguape, 10—T. 22-4778. (50658)

DIDEROT — Disfarçou a letra de tal forma, que se torna impossivel traçar o seu retrato. Tirou-me, assim, todos os elementos para o estudo graphologico. Escreva com naturalidade, que lhe darei o mais breve possivel a resposta.

ISAU, O TERRIVEL — Como todo aquelle que exerce dominio sobre si mesmo, reprime os arrebatamentos e controla os sentimentos. Embora delicado, attencioso, não deposita grande confiança na bôa fé alheia, adoptando as precauções, que lhe garantam a solução acertada, dos problemas que lhe são affectos. Intelligencia perspicaz, senso artistico e razoavel cultura. Tem o espirito da analyse, da minucia, do detalhe, gostando de saber a razão das coisas.

SATYRO — (Porto Alegre) — Não lhe devo occultar as qualidades negativas, devido ao egoismo do seu caracter. Sentindo a preoccupação de se sobrepor aos demais, sendo injusto com o merito alheio, occulta-se sob falsa modestia, dissimulando as suas malevolas intenções. Seu temperamento pretencioso, repelle as expansões de ternura, tornando-o inaccessivel á toda a manifestação de affecto ou carinho.

RELIQUIA SCIENTIFICA — (Friburgo). — Apreciei muito a sua carta, agradecendo a confiança em mim depositada. Com a sua edade, não é permittido a evidente melancolia que se nota em seu espirito. Estou certa que a causa seja momentanea, puramente occasional!... Talvez, pela comprehensão do proprio valor, a minha gentil consulente seja vaidosa, occultando sempre uma natureza ardente que se quer dominar. O coração, porém, sendo o fôco de todas as emoções, não se deixa governar, fazendo soffrer o seu amôr proprio. Talentosa como é, não se deixa arrastar pela imaginação e nem se curva ao peso das amarguras, pois o seu caracter possue a necessidade energica que permitte a reacção.

SAPHO — Sua graphia, minha amiguinha, revela uma creatura toda espirito, mostrando interesse por todas as bellas manifestações da vida. Intelligente, sentimental, terna e discreta, atiladamente realiza seus projectos, dispensando o applauso que suas attitudes merecem.

MARITTA — Sua letra parece deslizar no papel, traçado, serenamente, sob o imperio de uma vontade resoluta, inabalavel, firme e concentrada, de orientar a vida para um futuro promissor. A confiança que em seu proprio valor deposita, garante-lhe o exito, por maior que seja o ideal que a anime. Espirito adeantado, observador e scintillante.

PATOU — (Barra do Pirahy) — Sua grande sensibilidade foi perfeitamente captada pelo gesto escripto, em seus menores detalhes. A intensa emoção que traz o seu espirito em constante vibração, é resultante das suas fraquezas sentimentaes, correndo o risco dos arrebatamentos da imaginação, comprometterem a linha da sua conducta.

MULHER DE GELO — Pouso Alegre). Como toda pessoa voluvel não tem um feitio fixo. Olhando a sua letra em conjuncto, parece traçada ao impulso das paixões, que vivem em seu mundo intimo. O desalento, que sente, tem como causa o acontecimento que lhe enputou a vida, deixando-a entregue ás más impressões e á completa desillusão das coisas.

LUCIA — Apesar do seu feitio altivo, sente com intensidade tudo que lhe toca ao coração. Possuidora de uma intelligencia esclarecida, de uma natureza forte e de uma razão sensata, seus costumes são mais severos, sua vontade mais firme e seus julgamentos mais sãos, do que os das pessoas de sua edade. E' que não lhe falta raciocinio e logico, impregnada de bom senso.

MARILIA — Graphia de grandes dimensões reveladora de um cerebro intuitivo, onde as idéas accodem expontaneamente, permittindo-lhe a comprehensão do valor das coisas. Espirito vivo atilado, vontade poderosa, franqueza, expansibilidade de coração. Tem bondade instinctiva chegando ás vezes, á prodigalidade.

CALU' — (Padua) — A sua graphia retrata bem o aspecto da sua natureza. Vê-se em sua letra que um grande poder de imaginação a arrasta para o terreno da emoção e da susceptibilidade. Tudo em sua pessoa dá a impressão de sentimentalismo, de desconfiança, embora empregue esforços para se mostrar indifferente.

DESIDERIO — (Nictheroy) — A sua letra denota ordem, clareza, pontualidade e reserva. A variedade a que se refere, é um traço do seu caracter inconstante, voluvel e amigo da variedade. Ha tambem fortes indicios de sensualidade, desconfiança e tendencia para o desencorajamento.

SAUDOSA IRANY — (Aracajú) — Sua vontade, embora, não tenha capacidade de energia, é no entretanto, egual, continua, o que vale dizer, sufficiente, para conduzir suas realizações. Seus sentimentos a tornam apta ás maiores dedicações, se excerce sem alarde, gostando de estender sua protecção, sobre os que della precisam. Genio brando, cordato, paciente e sereno.

JOVEN MAEZINHA — Sua letrinha retrata uma creatura desilludida, triste e que se esforça, para não se deixar vencer pelos desgostos. E' preciso encarar com resignação, naturalidade e superioridade de espirito, certos problemas da vida. Seu coração é sensivel, amoroso e magnanimo, porem, muito descrente.

JANDYRA

Chapéos para senhora — Grande sortimento de chapéos; aceita-se encommendas e reformas, desde 15$000. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º and. T. 22-6007.

(N 13408)

Guilherme, o conquistador

Guilherme I, duque de Normandia, o Bastardo, conquistou a Inglaterra, derrotando o rei Haroldo. Ficou na historia como Guilherme, o Conquistador! Depois de toda essa façanha, preparou as tropas e rumou para a França, onde devastou as plantações e destruiu aldeias e cidades. Mas um dia, caiu do cavallo e morreu cheio de remorsos pelas devastações que fizera e pelas crueldades que praticára. Chegando o momento do enterramento, saiu do meio da multidão um homem, gritando: "Bispos e clerigos, este terreno é meu! O homem por quem oraes arrancou-m'o á força, para nelle edificar a sua egreja. Não vendi a minha terra, não a empenhei, não dei causa a que me fosse confiscada, não a doei. Ella pertence-me de direito. Reclamo-a! Em nome de Deus, prohibo que o corpo do usurpador seja nella depositado e coberto com a gleba que é minha!"

Foi preciso transigir com o reclamante. Construiu-se, então, em outro sitio, ás pressas, outra cova sem as dimensões precisas. Nella empurrou-se, á força, o corpo, que arrebentou, exhalando tal cheiro, que, precipitando a ceremonia, deixaram cahir a pedra do sepulchro, com uma violencia formidavel, sobre a cabeça do usurpador — que a historia chama Conquistador.

E foi esse o fim do grande homem.

CORREIO · FEMININO

(54238)

a nossa mesa

Mesa do soldadinho

Para o centro da mesa faz-se uma fortaleza grande, com cartolina da côr de tijolo.

Se se encontrar a cartolina riscada com o feitio dos tijolos será melhor. Caso não se encontre risca-se primeiramente toda a cartolina com tinta Nankin preta.

A folha de cartolina depois de toda riscada será fechada no comprimento, deixando para a parte de baixo toda a largura, afinando-se quasi nada na parte de cima. Antes de se fechar a cartolina riscam-se as janellas e a porta que serão cortadas. Na parte de cima riscam-se e cortam-se os dentes na terminação do muro. Depois de cortadas as portas, janellas e os arremates de cima da fortaleza colla-se com cuidado para que fique bem acabado. Na parte de baixo dá-se uns cortes pequenos para que se possa collar a fortaleza em uma rodella de papelão.

Para se collocar em volta da fortaleza faz-se alguns canhões pequenos com soldadinhos.

A confecção dos canhões será a seguinte:

Cortam-se, em papelão, duas rodas com 5 centimetros de diametro, [illegible] um arame n. 18. Separado, corta-se um pedaço de papelão com 18 centimetros de comprimento, sendo que uma das pontas terminará mais fina do que a outra. Forram-se as rodas e o cano do canhão com papel chumbo prateado. Antes de se collar o papel, amarrota-se o primeiro e depois passa-se gomma. Passa-se pelo centro das rodas um arame mais ou menos com 15 centimetros. Este arame será collado primeiro em uma das rodas, dobrando-se um pouco na parte de fóra, para não deixar sair a roda, depois passa-se no cano do canhão um pouco para trás, afim de poder dar-lhe o feitio e finalmente colla-se o resto do arame na outra roda e arremata-se como na primeira, procurando-se deixar as rodas bem firmes.

(Continua no proximo numero do Supplemento).

AINGB

Fixalina SOBERANA

O MELHOR FIXADOR PARA O CABELLO

Não é gorduroso—Perfume finissimo, evita oleos e brilhantinas.

(51524)

MARAVILHAS DE CAMARÃO

Para se fazer a massa tome ½ kilo de farinha de trigo, 250 grammas de banha e manteiga, em partes eguaes, e 2 gemmas. [illegible]

[illegible] as maravilhas no fundo, e logo que ellas mudarem de cor (um pouco alouradas) retire com a espumadeira e deite sobre papel pardo.

A fritura deve ser muito rapida.

Faz-se o recheio de camarões com 1 kilo de camarões. Lave-os, descasque-os e deite-os num refogado feito com uma colher de manteiga e ½ colher de cebola picadinha.

Molhe com duas chicaras de agua, deite sal, e leve a cozinhar. Retire os camarões, côe o caldo, leve ao fogo e vá engrossando com farinha, batendo com o batedor para não encaroçar.

Junte 3 ou 4 ovos, um a um, sempre batendo, e por ultimo os camarões picados. Para as massas fritas o recheio deve ser bem mais espesso do que para as assadas e sempre bem frio, para não deformar os envolucros.

MASSA FOLHADA

Tome 400 grammas de manteiga, bata ligeiramente e divida em 4 partes. Faça uma massa com 400 grammas de farinha peneirada, ½ copo de agua morna com uma colher de chá de sal, sóve bem, faça uma bola e deixe descançar por uma hora.

Abra com o rôlo sobre uma taboa polvilhada, até a espessura de 1 centimetro. Estenda por cima uma das partes da manteiga, polvilhe com farinha, dobre ao meio e passe vagarosamente o rôlo por cima até a massa absorver a manteiga. Repita esta operação mais 3 vezes [illegible]

TORTA DE LARANJAS

[illegible]

MASSA PARA TIMBALES

[illegible]

Amasse-se com as pontas dos dedos. Accrescente-se farinha e agua, á medida que se effectua este trabalho, afim de se obter uma pasta bem homogenea. Continue-se a amassar até que ella deixe de se pegar aos dedos.

Estenda-se com um rôlo até formar uma pasta de meio centimetro ou de um quarto de centimetro de espessura.

Deixe-se repousar uma hora antes de a utilizar.

CHARLOTTE RUSSE

Unta-se uma fôrma lisa com geléa de qualquer fruta, bem desfeita.

Depois guarnecem-se com palitos de pão de lot o fundo e os lados, tendo o cuidado que fiquem os palitos bem unidos. Faz-se um crême com baunilha, 12 gemmas, 400 grammas de assucar, meia fava de baunilha e um litro de leite. Junta-se tudo numa cassarola, bate-se um pouco e leva-se ao fogo brando, mexendo-se sempre; quando estiver para ferver, retira-se do fogo e juntam-se-lhe 0 grammas de gelatina dissolvida em meia garrafa de agua fervendo; mistura-se tudo muito bem e põe-se sobre o gelo para esfriar, mexendo-se de vez em quando. Principiando a coalhar, junta-se-lhe meia garrafa de nata batida, mistura-se e deita-se o creme na fôrma que se preparou. Dispõe-se, então por cima, uma camada de palitos de pão de lot, bem unidos, e colloca-se a fôrma numa geladeira, para que fique o pudim bem gelado.

SCONES (doces para chá)

[illegible]

GINJAS DE CALDA

[illegible] e ponham-se as ginjas ao lume em agua fria.

Depois de ferverem um pouco, tirem-se da agua com uma espumadeira, e deitem-se em agua fria, onde se conservarão durante um quarto de hora, pondo-se em seguida, a escorrer em um passador.

Clarifique-se o assucar e, quando o mesmo estiver bem limpo, juntem-se-lhe as ginjas, e deixem-se ficar assim toda a noite.

No dia seguinte, leve-se tudo ao lume, para engrossar; e, logo que esteja na devida conta, quando um pingo de calda, deitado num prato, não correr, retire-se o doce do lume e deixe-se esfriar.

AS MULHERES FALAM DEMAIS

(RUBY M. YRES)

Sim, francamente, creio, o fazemos. Ao menos, confesso que eu mesma sou uma dessas mulheres muito affeitas a dizer a primeira coisa que vem á cabeça sem pensar em considerar se é prudente ou acertado... [illegible]

[illegible]

Muitas lamentam demasiado tarde ter dito alguma inconveniencia, porém nunca lamentam ter falado pouco demais.

(51360)

LIMPE seu apparelho digestivo

seguindo o conselho dos medicos: tome

Leite de Magnesia de **PHILLIPS**

o antiácido-laxante ideal

Purifica o estomago. Neutraliza o excesso de acidez. Regulariza o apparelho digestivo.

"USADO COMO BOCHECHO, CONSERVA A BOCCA E OS DENTES SÃOS"

M. PH. 12 BDANEE (55600)

Pierre Lotti, o deus joven de Rarahú

Ha já dez annos e tanto que morreu Pierre Lotti. Fieis á sua memoria, seus amigos continuam venerando-o, e, pouco a pouco vae a sua obra conquistando um logar definitivo. Como sempre acontece depois da morte de escriptores que desapparecem antes de attingir á sua gloria historica, Pierre Lotti soffreu um pequeno eclipse; mas hoje ninguem mais discute o valor do romancista, que occupa um dos primeiros logares entre os escriptores francezes modernos. Já se glorificam até as casas, as cidades e os paizes onde elle viveu!

Rochefort, Hendaya, Toulon assistiram nestes ultimos annos, á commovedoras recordações do autor do "Pescador de Islandia". Ultimamente, porém, realisou-se um acto ainda mais emocionante: foi inaugurada uma estatua de Lotti na ilha de Tahiti, em um dos logares mais lindos de Papeete, em meio da maravilhosa vegetação da bahia de Rarahú. O autor do monumento, o esculptor Philippe Bernard, teve a excellente idéa de talhar a ephigie de Pierre Lotti adolescente. Na ilha do amor, tão evocadora de sonhos serenos, o que convinha era a imagem de Lotti, assim como o busto de um deus juvenil, a quem os nativos levarão suas corôas de flores, já que a gloria do escriptor entrou na lenda do paiz, que tornou ideal ao ponto de offerecel-o ao mundo como um sonho de poesia e de amor.

SO'

(Giovanna Pascale)

Como a penumbra se adensasse em sombra, Branca, deixou o bordado em que se entretivera toda a tarde junto á janella daquelle setimo andar. Seus olhos se voltaram para a paisagem lá em baixo, esfumada, desse tom cinzento-lilaz das tardes de inverno...

Emquanto nas ruas o movimento se intensificava, as luzes se accendiam, ella, na janella, continuava na mesma attitude de scisma.

Aquelle scenario tornara-se-lhe familiar, quasi monotono, como monotona era a sua propria vida. Estremeceu ligeiramente. Sim, monotona, vasia, sem finalidade: Não se podia recordar de momento algum emocional.

Nunca tivera um amôr.

Nunca surprehendera preso a si um olhar, um olhar differente; nunca ouvira essas palavras balbuciadas de amôr, já tão velhas mas sempre tão novas, que toda mulher sabe de côr mas ouve como ineditas.

E não que tivesse a alma gelada, não! Desejara sempre um amôr, um carinho, ella para quem a vida adversa só reservara agruras e indifferença. Conformara-se e deixara correr os seus dias...

A velhice se avisinhava já com sua serenidade e ella embora nada tivesse a recordar, tornava-se contemplativa... E por esse motivo é que ali estava, debruçada, olhando a vida lá em baixo, agitada e dinamica! Inclinou ligeiramente a cabeça grisalha para olhar melhor.

E se sentiu mais só, mais isolada do que nunca...

Do apartamento visinho chegava-lhe pela janella aberta a vozinha de uma creança se despedindo dos papás para dormir, mais além era um radio transmittindo uma canção de amôr! Uma voz quente de homem embalava a poesia daquella hora transitoria.

Como lhe penetrava os sentidos a doçura daquella voz ignota, intoxicando-a de uma saudade indefinida... Amôr! Amôr! Por todos os lados o amôr! Esse amôr em virtude do qual ella existia e que sempre lhe fugira inexplicavelmente! Como uma allucinação a solidão começou a se tornar oppressiva, cheia de presenças invisiveis e Branca dando volta ao commutador, olhou em redor medrosa, palpitante e refazendo-se daquelle panico extranho que a empolgava na sombra, poz-se a andar para espantar a sensação que a assaltava. Abriu a porta. O elevador chegava justamente e delle saltaram risonhos e despreoccupados os recem-casados que moravam no apartaamento em frente ao seu.

Fechou a porta. Deixou-se cair numa poltrona aniquillada como numa derrota.

Ao lado a creança chorava, emquanto a voz dolente da mamãe cantava uma canção de ninar! Aquella voz, aquella canção, absorveram-na completamente!

E ficou no seu isolamento, naquelle desterro de sentimento, sentindo que cumpria uma pena de solidão, sentindo que era uma nota destoante naquella symphonia de vida, que estava contra a sua vontade excluida do rythmo eterno do mundo: o amôr!

1935.

ELSIE — (Theresopolis) — A grande altivez e a superioridade porque encara as coisas, vê-se que pertence ao numero das creaturas pretenciosas que procuram se impôr á admiração, para o fim esclusivo de satisfazer a sua vaidade. Espirito imbuido de idéas fantasticas, contradictorias, arrastando-a, por vezes, ao terreno do sophisma. Senhora absoluta de sua vontade, não dá importancia a opinião alheia. Caprichosa e dominadora, substitue por golpes de audacia o que deveria sêr a serena manifestação das faculdades de intelligencia e de cultura, que possue.

DA MINHA ESTANTE

SIMPLICIDADE

(DIVA JAHOR)

Meu amor,
meu coração está triste;
e toda essa tristeza que o invade,
tão sómente consiste
na saudade,
numa saudade enorme de você...
Meu grande amor quente,
que pena ser a gente
escrava da razão,
essa inimiga atroz do coração.
Porque...
não fosse tal,
e eu iria correndo até você.
Meu bem,
todo o mal,
todo esse estranho mal que hoje me tem,
é saudade sómente,
excesso de saudade de você!

* * *

Onde ha justiça não ha liberdade e onde ha liberdade não ha justiça.

Saume

* * *

Todo sacrificio feito pelo amor augmenta o amor.

Todos trazemos um monstro dentro de nós.

MODAS

Mme. SARA

Vestidos — Manteaux de ultima moda para todas as estações.

— Confecções esmeradas —

RUA GONÇALVES DIAS, N. 10

(52315)

MANOS QUE DAN

Manos mias que abrieron sus diez pétalos [finos
bajo el signo imperioso que rige los des-[tinos;

En la variable fiesta del vivir y el soñar,
las buenas manos mias se abrieron para [dar.

Yo no tengo riquezas, ni puedo dar ho-[nores;
tengo sólo un pequeño jardin lleno de [flores;

Y para el caminante que descubre el [jardin
cortan y dan mis manos la rosa y el [jazmin.

Yo no tengo riquezas, pero tengo un [tesoro
de amor, que dan mis manos como si [fuera de oro;

Algunos lo recogen y lo saben guardar,
otros, indifferentes, ni miran al pasar.

¡Oh el deleite que gustan las manos [dadivosas,
al tenderse hacia todos los seres y las [cosas!

EMMA SOLÁ DE SOLÁ

(Honduras).

* * *

Sensualidade e sentimento, desejo e ternura, são não amigos, são inimigos.

* * *

Não me diga o que vae fazer, diga-me o que fez.

OS CALLOS *logo desapparecem!*

Uma gotta, num instante, **TIRA A DÔR**

Tudo o que a senhora tem de fazer é pingar algumas gottas de FREEZONE sobre o callo e a dôr cessará instantaneamente. Além disso, o callo se tornará tão solto, que a senhora poderá removel-o com a ponta dos dedos. Este é o meio mais rapido para livrar-se das dôres e acabar com os callos. Experimente. A venda em qualquer pharmacia.

FREEZONE

(52254)

Nós fomos feitos para os homens; os homens não foram feitos para nós.

* * *

A saudade é uma presença invisivel.

Sylvia Patricia

* * *

A creança nunca morre inteiramente na mulher.

Quando uma criança está indisposta e não quer brincar, quasi sempre é por causa de prisão de ventre.

Não perca tempo. Dê-lhe um laxativo, mas um que seja proprio para sua idade, um laxativo *feito especialmente* para crianças—Castoria!

Em milhares de casas, Castoria é a primeira cousa que se pensa quando uma criança tem dôr de cabeça, um desarranjo de estomago, ou mostra os primeiros symptomas de um resfriado.

As mães sabem que Castoria é inoffensivo, benigno e efficaz—absolutamente proprio para o organismo delicado de uma criança.

As crianças adoram seu sabor! Castoria não contem *oleo de ricino*. Adquira hoje um vidro de Castoria.

Abandone para sempre os fortes laxativos de adultos que causam colicas e perturbam a digestão de seu filhinho. Use o laxativo ideal; o que é feito *especialmente para crianças*.

CASTORIA

O LAXANTE DAS CRIANÇAS—DA INFANCIA AOS ONZE ANNOS.

188

(50335)

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(EDUARDO VICTORINO)

Não deixa de ser curioso dar, nestas columnas, a traducção de uma pequena parte do *Nueva arte de hacer comedias*, escripto por Lope de Vega, que, embora não tendo sido o fundador do theatro hespanhol, foi, pelo menos, quem lhe deu o maior impulso (*) e quem estabeleceu as principaes regras para a construcção de peças.

"A comedia verdadeira tem seu fim, como qualquer outro genero de poema e de poesia, e este fim é representar as acções dos homens e pintar os costumes de uma época. Ora toda a imitação poetica deste genero se compõe de tres coisas: o dialogo, a fórma elegante dos versos e a harmonia ou a musica; e estas condições são as mesmas para a tragedia; porque a sua unica differença é, que a primeira trata de acções humildes e plebéas, ao passo que a tragedia representa acções nobres e reaes".

"Escolhamos um assumpto, quer elle tenha reis, quer não. "Póde-se misturar o tragico com o comico... o serio póde estar ao lado do faceto, esta variedade agrada muito. A natureza, por fim, dá-nos o exemplo: os contrastes augmentam a belleza".

"Não trateis mais do que uma acção e não a sobrecarregueis de episodios, isto é, de coisas estranhas ao vosso primeiro plano. Encadeae tão bem o todo conjuntamente, que nada se possa desligar da vossa fabula, sem o mesmo cair immediatamente. Não vos imporei o encerrar a peça dentro do periodo de um só dia, ainda que Aristoteles o aconselha; mas que importa? Já lhes perdemos o respeito quando misturámos o sentimento tragico e o humilde caracter da comedia".

Que a fabula se passe no menor tempo possivel, e eis aqui tudo, excepto quando o poeta tratar de um assumpto historico, que exigir alguns annos, ao qual deva metter os intervallos de tempo nos entreactos..."

Uma vez escolhido o assumpto, escrevei-o em prosa, dividi-o em tres actos, tendo o cuidado, se assim o puderdes, de encerrar cada acto no espaço de um dia. O capitão Virués, espirito distincto, reduziu a tres actos a comedia, que dantes andava de quatro patas, como creança que engatinha..."

"O assumpto que haveis dividido em tres actos, deve ser de tal fórma ligado, que do principio até o fim caminhe com um interesse crescente. Mas não deixeis adivinhar o desenlace até que chegue a scena final, porque, quando o publico o descobre antecipadamente, vira a cara para a porta e as costas para aquillo a que attendia, de frente, durante tres horas; e têm razão porque não ha mais que descobrir".

"Começa, então, a escrever; que a vossa linguagem seja casta; nada de prodigalizar grandes pensamentos, nem agudezas de espirito em scenas de interior, onde não ha mais do que imitar a simples conversação de duas ou tres pessoas; mas quando um dos personagens introduzidos, aconselha, persuade ou dissuade, o seu estylo deve differir do estylo vulgar e é, então, ensejo para empregar expressões selectas, mais elevadas e sentimentos mais nobres. Sereis nisto conforme a verdade, pois que um homem que aconselha, persuade ou dissuade, não fala como toda a gente. Aristoteles nol-a recommenda; quer que a linguagem da comedia seja pura, clara, facil; accrescenta que deve ser semelhante á de que se servem usualmente, excepto nos assumptos serios e graves da politica, porque neste caso a dicção deve ser ornada, esplendida, sonora. Não citeis as Santas Escripturas e não sobrecarregueis a linguagem de palavras extravagantes e desusadas, porque tendo de imitar a linguagem da conversação, não vereis nella empregar estes termos barbaros de hippogryphos, de centauros e outros..."

"Que os creados não tratem assumptos elevados, e não discorram como vemos nas comedias estrageiras; e que nunca o caracter esteja em contradição com o personagem... Acabar as vossas scenas por algum traço gracioso e com versos elegantes, de maneira que o actor ao sair deixe uma boa impressão no auditorio".

"A exposição occupará o primeiro acto, o segundo servirá para o desenvolvimento e encadeamento da intriga, de modo que até ao meio do terceiro acto ninguem possa prever o desfecho; enganae o espectador curioso deixando-lhe entrever um desenlace possivel e differente, portanto, daquelle que será o verdadeiro."

"Escolhei assumptos que interessem a honra, porque commovem vivamente o publico; devem-se preferir as acções virtuosas, porque a virtude é amada em toda a parte..."

"Taes são os aphorismos que dou como regra áquelles que se não prendem aos preceitos da arte antiga; é tudo o que póde comportar a época em que vivemos..."

Os conselhos são sabios e de uma boa parte delles não se apartam os comediographos modernos, comquanto se vejam obrigados a empregar meios theatraes mais engenhosos que os do tempo em que luziam Lope de Vega, em Hespanha, Gil Vicente, em Portugal, Molière na França e Shakespeare na Inglaterra.

A construcção das peças de hoje, embora cingida aos principios indicados no *Nueva arte de hacer comedias*, deve ser feita sobre documentos humanos, logicos, precisos. As peças têm que reproduzir a verdade e realizar a vida dos meios que representam, e fazer o confronto da vida com o theatro. A evolução dramatica aboliu principalmente o abuso das *tiradas* e das grandes phrases para impressionar o publico, e poz de lado quasi todas as convenções da *carpintaria* theatral tendo em mira, com uma mecanica mais approximada da verdade, obter o effeito pelo desenvolvimento dos caracteres e dos sentimentos. Para conseguir isso, a mecanica theatral foi revirada de alto a baixo; as combinações mais ou menos conhecidas para captivar a platéa tomaram rumo differente e o verdadeiro exito das peças está na reproducção exacta da vida.

O theatro só tem realmente valor e só é admirado quando reproduz a vida.

(*) Lope de Vega escreveu 1.800 comedias e 400 autos sacramentos.

BOLSAS DE CROCODILLO

"SORTIMENTO EXTRA"

:CASA CAVANELAS:

G. Gonçalves Dias, 15 - R. Ouvidor 175

(50880)

Bofetadas no cinema

As bofetadas que dão e recebem os actores e actrizes do cinema são muito mais reaes do que podem pensar os espectadores.

Katherine De Mille, rival de Mae West, no film "Não é peccado", teve de receber cinco bofetadas de John Miljan, que faz o papel de traidor na citada pellicula.

Quando se rodava a scena, o actor, por cortezia, quiz suavisar a bofetada. Mas como não ficou bem gravado o som, a scena foi repetida. A nova bofetada foi dada com tal impetuosidade, que Katherine De Mille desmaiou. Além disso, o barulho foi excessivamente gravado, de modo que houve necessidade de uma terceira prova, que saiu melhor. O director da pellicula, porém, não ficou satisfeito. Fez, pessoalmente a scena, dando uma quarta bofetada na actriz, que desmaiou novamente. Quando passou o desmaio, de novo rodou a machina. E a scena repetiu-se pela quinta vez. A quinta bofetada tirou lagrimas dos olhos de Katerine; mas como esta não cahiu de novo, a rodagem proseguiu.

Carole Lombard passou pelo mesmo pedacinho no film "Musica sobre as ondas", no qual levou varias bofetadas, que lhe inflammaram immediatamente os olhos, impedindo-a de proseguir nos ensaios.

O autor das bofetadas era Bing Crosby. E quando teve de retribuir-lhe a caricia Carole Lombard fel-o com tanto prazer, que conseguiu tirar sangue dos dentes do actor, cuja cara ficou côr de tomate.

Nos meios de Holliwood onde essas coisas todas se explicam, ninguem extranhou o facto porque, entre o interprete da fita "Não é peccado" e Katerine De Mille, assim como entre Carole Lombard e Bing Crosby, havia contas a justar. Tanto o actor como o cantor, queriam convencer á Katerine e a Carole... que "não é peccado..."

A PRIMEIRA PHARMACIA...

.. foi fundada em Bagdad, pelo Califa Almanzor, em 754.

A CATHEDRAL...

.. de Glascow, na Escossia, data de 1238 e é uma das mais notaveis do paiz.

DURANTE A

SEGUNDA SEMANA

DA NOSSA

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

SERÃO VENDIDOS, POR

PREÇOS NUNCA VISTOS

SALDOS E RETALHOS

DO NOSSO RIQUISSIMO STOCK.

Ao Bicho da Seda

Av. Alm. Barroso, 13 — em frente ao Club Naval.

(54244)

FOFOS DE CHOCOLATE

Desfaçam-se 60 grammas de chocolate em pouca agua e cosam-se. Retirem-se do lume, juntem-se 125 grammas de assucar, egual porção de manteiga, duas colheres, das de sopa, de fecula de batatas, uma casca de limão ralada, quatro gemmas de ovos e meio litro de leite, misturando-se tudo bem.

Colloque-se outra vez no lume, e mexa-se até que comece a ferver. Retire-se então novamente, deite-se em uma terrina e deixe-se esfriar.

Addicionem-se então duas gemmas de ovos e seis claras bem batidas, misture-se tudo, deite-se em uma torteira, untada de manteiga polvilhe-se com assucar, e colloque-se no forno.

As propriedades medicinaes do limão, do seu succo e da sua casca, são conhecidos desde a mais remota antiguidade. Por estas virtudes e pelos seus mutiplos derivados industriaes em forma de essencia, de acido, citratos, etc., constitue um dos frutos mais uteis da economia domestica.

Figurinos
Revistas
Livros
RuaGonç. Dias 78
BRAZ LAURIA

(53153)

CORESPONDENCIA

Mathilde (?) — Cubra o bolo com glace, póde ser crua e depois com côco ralado.

Para que o pudim fique como deseja, sirva-o com calda queimada.

Anna Violeta (Nictheroy) — Felicito-a com grande enthusiasmo pelo grande progresso que desde tão cêdo já tem na sua carreira profissional.

Já reparou a amiguinha que a mesa do pombal já saiu varias vezes numa das nossas melhores revistas depois que foi publicada o modo da sua ornamentação no Supplemento do "Correio da Manhã"? Creio que muito agradou á nossa petizada, motivo pelo qual as mamães a têm confeccionado.

Para o seu caso, talvez lhe agrade.

A explicação da ornamentação desta mesa saiu respectivamente nos supplementos de 30 de dezembro do anno p. p. e do janeiro do corrente anno.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — *AINGB*.

GARIBALDI COM CREME

Faça como o garibaldi de chocolate e recheie com:

GARIBALDI COM CHOCOLATE

Bata exageradamente 6 gemmas com 6 colheres de assucar, como para gemmada. Incorpore as claras em neve, depois 5 colheres de farinha de trigo peneirada e 1 colher de chá de fermento.

Misture rapidamente e leve ao forno num taboleiro forrado de papel molhado. Não deixe seccar demais e despeje numa taboa polvilhada de assucar.

Espalhe o recheio sobre toda a superficie, enrole o garibaldi e leve para logar fresco ou para a geladeira. Para servir corte em rodellas e arrume num prato.

O ESMALTE PARA UNHAS

PACHÁ

A grande descoberta da sciencia ao serviço da belleza.

Não quebra, não mancha, não descora.

(50928)

A sentinella da aldeia de Ebersberg

Ha um quadro de Horacio Vernet, que representa Napoleão detido por um sentinella. Este faz parar o imperador e diz-lhe:

— Nem que fosses o "Petit-caporal," eu te diria que não pódes passar!

Esse facto foi rigorosamente verdadeiro, e teve logar em 3 de maio de 1805, em Ebersberg, durante a marcha sobre Vienna. Uma unica cabana tinha sido salva do incendio que destruiu a aldeia. Nella se installou Napoleão. Um carabineiro do regimento 17, de infantaria ligeira foi encarregado de guardar a porta, com a ordem de não deixar entrar nem sair ninguem que não fosse acompanhado de um official do Estado Maior. A noite, o imperador abriu a porta e sem ligar importancia ao grito de "alto," da sentinella, quiz passar. Foi quando o soldado lhe gritou:

— Se dás mais um passo, cravo-te a bayoneta na barriga!

Correram generaes e outros officiaes que acompanharam Napoleão, e prenderam o sentinella que foi conduzido ao corpo da guarda, onde seus compatriotas lhe falaram:

— Estás perdido, rapaz! Agora sim, justam contas comtigo e serás fuzilado!

Mas não foi. Napoleão, ao contrario, condecorou-o com a Legião de Honra.

S. S. MODAS

RIQUISSIMO e VARIADO SORTIMENTO EM:
VESTIDOS, MANTEAUX, PELLES E BOLSAS FINAS.
CHAPÉOS—ULTIMOS MODELOS.
ESPECIALIDADE EM NOVIDADES.
IMPORTADAS DIRECTAMENTE A PREÇOS MODICOS.
AVENIDA RIO BRANCO N. 142, 1º andar (Elevador).
TEL.: 22-7404.

(54209)

O CHILE...

... tem por principaes riquezas o cobre e o salitre.

HYPOCRATES...

...é considerado o pae da medicina.

CASA PIZZOTTI

Calçados sob medida

FABRICA de BOLSAS, CINTOS e CARTEIRAS

Acceitam-se encommendas e concertos. Recebe-se pelles para curtir.

Ourives, 45.

Tel. 23-4597

(50678)

O Theatro e a comedia

O romancista, que é ao mesmo tempo comediographo, tem muitas vezes inveja de si mesmo. É quando, escrevendo um trabalho para theatro, pensa na liberdade que tem quando escreve romances. Tratando desse assumpto, Bernard Shaw declarou: — Eu posso produzir literatura e escrever dramas. Sou dramaturgo e muitas coisas mais, porém, não posso explicar como os faço. Isso é uma coisa "que succede a mim," e não me preoccupa saber como, nem por que me succede, da mesma fórma como não me preoccupa saber como respiro nem como digiro... quando digiro.

A creação de uma obra theatral impõe certos limites e offerece difficuldades que não se apresentam ao novelista. Shaw accrescenta: "Uma vez perguntei ao meu amigo H. G. Wells por que não tentava escrever uma peça de theatro. Elle me disse uma grande verdade: que na scena nada póde succeder. Até certo ponto isso é bem pensado. A mim mesmo já me disse que os meus personagens não fazem senão falar. Extranha observação! Como se existisse no theatro alguma coisa mais do que conversa... As obras theatraes não passam de tagarelices.

Aprofundando a differença essencial de ambos os generos, advertiu Shaw que o romancista póde andar por toda parte, que Wells estendeu seu campo de observações á Lua, a Marte, etc.. "As restricções do limite theatral impedem a muitos escriptores de talento escrever dramas e comedias."

O humorista irlandez declarou que o seu systema ou methodo de dramaturgo se baseia na musica e não na literatura. "Desde creança, fui creado com musica. Não lia muitas obras theatraes, porque não as tinha ao meu alcance, excepto Shakespeare. O que me interessava verdadeiramente, era a musica. Os que se dedicam ao estudo de operas e symphonias, encontrarão um ponto de partida muito util para descobrir a maneira de escrever. Se quizerem produzir alguma coisa de semelhante a um grande drama poetico, teem que procurar um thema, como fazia Beethovan, com suas symphonias, e insistir sempre sobre elle.

É UM FORTIFICANTE COMPLETO

Hydrochœrina Iodada

DROGARIA PACHECO — RUA DOS ANDRADAS, 13 e 47

(50608)

VILLA-LOBOS, UM PEDAGOGO CREADOR

por FRANCISCO CURT LANGE

(Continuação da 1.ª pag.)

de de canções regionaes, de Villa-Lobos e de outros autores nacionaes. Inclinamento do espirito universal, através de uma litteratura adequada para as necessidades e possibilidades vocaes dos seus conjuntos.

As obras arranjadas por Villa-Lobos são muito numerosas, de grande valor e adaptaveis a qualquer coro latino-americano. Ou de caracter mundano ou de textos, quasi completamente, anomatopaicos. Muitos, os coros religiosos. Em primeiro logar a Missa-oratoria "Vidapura". Seguem-se Brahmms, Bach, Carissimi, Haendel, Orlando di Lasso, Pergolesi, G. B. Martini, B. Marcello, Palestrina, Josquin Després, Monteverdi, Victoria, Franceschini, José Mauricio Nunes Garcia, Henrique Oswald, Barrozo Netto, Nepomuceno e outros.

Imprensa propria, fabricação de instrumentos, discothecas, estações diffusoras de musica artistica, orfeões de professores e meninos, avisos que distribuem, vendo, alocuções firmadas por Villa-Lobos e Roquette Pinto, incitando á formação de conjuntos coraes em todo o Brasil.

Algumas phrases confirmadoras do que ahi fica dito:

"... Musica que, por meio de sons, une almas, purificando sentimentos humanos, enobrecendo o caracter, elevando o espirito a um ideal mais completo! Como indicar esta guia á Nação Brasileira do futuro?

— Pela voz humana, pelo canto orfeonico.

Propagado pelas Escolas Publicas, o Canto Orfeonico irradiará enthusiasmo e alegria nas creanças, despertará na mocidade a disciplina espontanea, o interesse sadio pela vida, o amor á Patria e á Humanidade!

— Não será um publico inculto que irá julgar as artes e sim as artes que mostram a cultura de um povo!..."

Eis aqui palavras de Roquette Pinto: "Só a educação resolverá os problemas brasileiros. O canto orfeonico praticado na infancia e propagado pelas crianças nos seus lares, dará gerações renovadas na disciplina dos habitos e da vida social homens e mulheres que saibam, pelo bem da terra, cantando, trabalhar e, por ella, cantando, dar a vida"...

Quem, meus leitores, fará obra maior!

Villa-Lobos *cria*, através da infancia, *vive* no povo, sente as suas necessidades culturaes e molda, de accordo com ellas, uma nova expressão que será propriedade legitima de uma nação que marcha confiadamente na trilha de um grande futuro artistico.

Nada de resultados já definitivos: é cedo! A obra é gigantesca e só deixa transparecer movimento desusado e resultados parciaes, se bem que claramente assignalados. Mas, sobre essa immensa e solida base que Villa-Lobos está formando, feito unico no mundo — o de creador, que resolve, *activamente*, problemas transcendentes de pedagogia — uma nova cultura, muito solida e bella, está se erigindo.

Para concluir, algumas palavras da sua conferencia realizada no *Theatro Casino* do Rio sobre problemas pedagogicos da nossa patria: "Para comprehender a obra de Villa-Lobos, sua importancia e transcendencia, é mister investigal-a amplamente, estudando os seus aspectos, não só musicaes, mas ainda sociologicos, nacionaes e continentaes.

Aquelle que apenas attenta na concentração de massas vocaes que cantam e se movem não pode comprehender, com justeza a significação perfeita do immenso trabalho deste homem.

Quem conhecer o ensino musical no mundo inteiro, ficará, certamente, surprehendido sentindo que Villa-Lobos impoz, espontaneamente, como uma necessidade intima, uma renovação do ensino musical activo. Ha muitos annos o ensino musical da mocidade, arrasta-se numa decadencia absoluta, e nem ao menos as experiencias e os resultados da "escola activa" fizeram vêr a seus innovadores e defensores que no ensino de musica teriam de proceder de identica maneira, e, mais ainda, que a musica significa a todo o instante um dos elementos mais indispensaveis para a educação individual e psychologica da nossa população escolar.

O erro em que se incorreu foi o de encaixar o ensino da musica na escravidão de um systema, negando a liberdade de acção aos musicos-pedagogos, substituidos por pedagogos aos quaes faltava o principal: conhecimento musical mais ou menos profundo.

Como já expuz em outra conferencia estou ao corrente de todas as actividades musico-pedagogicas do mundo inteiro.

E' coisa facil para quem, como muitos dos senhores, considera um dever estar constantemente informado do que se passa nos dominios da pedagogia especializada.

Conhecemos os esforços de Jode e de Welé na Allemanha, Roger Ducasse em França, Walford Davies e outros compositores na Inglaterra; de Anna Lechner, na Austria; acompanhamos os ensaios realizados na Italia, Russia, America do Norte e tambem no continente latino-americano. São poucos os casos em que se encontra, á frente da educação das massas, um musico creador. Musicos creadores ha muitos. Mas dos que possuem a genialidade e dos mysterios do acto creador, ha poucos...

Não pretendo, neste momento, estudar, a personalidade de Villa-Lobos. Esse homem extraordinario está presente e os elogios que elle ouvisse a seu respeito, iriam ferir-lhe a sensibilidade de artista cujo valor sabemos aquilatar nós, os americanos, em geral, e os brasileiros, em particular.

O caso extraordinario de Villa-Lobos, conforme o meu modesto pensar é o seguinte: Ser musico creador primario, espontaneo, e, ser por conseguinte um exemplar rarissimo da especie humana, dos nossos dias, de tanta desorientação artistica, de mediocridades e ambiciosos sem escrupulos, falhos de saber e indispensavel competencia. Suspender a sua actividade de creador, obediente a um dictame superior, com o fim de dedicar-se á tarefa ingrata de educador, é surprehendente! E a transformação interior operou-se na vida de Villa-Lobos, com a visão exacta de missão de um musico criador, não preparando, mas creando massas de seres que experimentam emoções novas, estabelecendo sentimentos individuaes e collectivos que nobilitam a alma e garantem, simultaneamente, o cultivo da arte musical, isolando o escolar de ambientes perigosos, para que possa mais tarde ser membro equilibrado da sociedade, a quem não maltratam as forças rythmicas e musicaes, que accentua a alegria de viver e a affirmação positiva da existencia, que faz seres novos, uteis á sociedade, á patria e á raça. Por isso mesmo, senhores e senhoras, Villa-Lobos não se transformou; permaneceu sempre creador. Apenas, mudou de rumo, obedecendo, sempre a um dictame superior.

A arte americana, geralmente, nunca foi comprehendida pelos americanos. Nunca foi criticado, se entendermos a critica, não como opposição systematica, mas como conclusão de um exame detido, baseado na experiencia e no saber.

Villa-Lobos não está sómente creando um publico passivo ante as manifestações musicaes, de cujo seio, mais tarde, surgirão profissionaes e, talvez, artistas, creadores — genios; e este futuro publico saberá ouvir, discernir e criticar a musica — phenomeno primario, manifestação indispensavel, parte integrante de todas as actividades da vida.

Quanto mais densa a manifestação musical, mais vivas as forças vitaes da sua tradição, como com seus cantos populares, a está formando Villa-Lobos, probabilidades existem de um ambiente essencialmente musical.

E poderão dahi surgir, assim o demonstra a Historia, musicos geniaes como na cultura allemã, e, tambem seres de sensibilidade e amantes do Bello que se poderão expandir de diversos modos: De um menino que canta póde formar-se um *ser harmonico*; de uma cultura muito exacta, póde surgir um artista, um architecto, um pintor, um escriptor, um critico.

A tradição musical já produziu, ao perpassar dos annos, uma figura tão formidavel como a foi Bach.

E, por acaso, não será pela tradição e cultura de um povo que se méde sua capacidade e se prognostica o seu futuro?

Eu, pelo menos não estranho nem me admiro que Villa-Lobos tenha encontrado em Bach a suprema expressão musical de todos os tempos. E a sua phrase: Bach e Beethoven devem ter alguma coisa do sangue brasileiro — não deve ser interpretada no sentido estricto da palavra, mas no espirito de universabilidade.

Estes deuses humanos da musica que nella expressam o indizivel, poderão ser assimilados, e serão sempre a manifestação suprema de uma época a que os povos se approximam, com incontido anhelo até o infinito.

A formação de um povo que está sendo chamado a realizar semelhante objectivo, vive da tenacidade de Villa-Lobos por meio do seu canto coral.

Canto coral! com disciplina calma, sem rigidez exaggerada, mas que demonstra que a realização de qualquer acto da vida individual ou collectiva, nunca existirá sem disciplina.

Fazer cantar sem indicação de compasso ou rythmo, quatro escolas que, pela primeira vez se encontram juntas, numa completa identificação de almas, é lindamente phenomenal; e quem souber apreciar a verdadeira significação de taes audições, comprehenderá a obra de Villa-Lobos, apoial-a-á sinceramente, afim de que o seu desenvolvimento se realize, sem outros obstaculos que não sejam os de todos os dias, de todos os tempos, restituindo-se á sua missão de creador de obras supremas.

Faço votos para que a primeira etapa dessa emancipação americana, a metamorphose da nossa geração de escolares prognostique e assegure um justo orgulho para o Brasil e uma satisfação para o seu incansavel organizador. Simultaneamente, cumpro um grato dever felicitando o dr. Anisio Teixeira por ter comprehendido as intenções do maestro, facilitando-lhe, no mais amplo sentido da palavra, o cabal desenvolvimento dos seus ideaes.

Faço extensiva a minha admiração aos seus collaboradores directos — professores e alumnos — aqui presentes.

Aos que apoiam Villa-Lobos no seu trabalho de pedagogo-creador, não só enaltecem a cultura de sua Patria, como incitam o resurgimento definitivo da expressão propria da musica no continente latino-americano.

Ouçam minhas palavras todos os que se preoccupam por estes problemas musicaes, autoridades escolares e universitarios. O exemplo dado pelo Departamento de Educação do Districto Federal, prova quanto é facil chegar-se, com exito, a taes realizações, quando existem a comprehensão exacta da importancia dos commettimentos em apreço, e a confiança inabalavel no homem que os estuda e os resolve. E, como em diversos paizes do continente temos homens capazes de seguirem as pegadas de Villa-Lobos, ou elevarem o nivel da sua cultura, por outros caminhos, todos, artistas de merito indiscutivel e amestrados em organizações já tentadas com valia, faço votos para que elles encontrem, sempre, o apoio indispensavel á victoria dos seus ideaes.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

O verdadeiro remedio de tosse, bronchites, resfriado, influenza, larynge e garganta.

O Dr. Bruno Chaves, nosso digno ministro em Roma, junto á S. S. o Papa, deu com optimos resultados o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, aos seus filhos, e declara:

"Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influenza, bronchites e tosse, usaram com optimo resultado do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, fabricado na pharmacia Eduardo Sequeira, Pelotas. — Roma. — *Dr. Bruno Chaves.*

Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher.

Licença N. 511, de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul. —

VENDE-SE EM TODA A PARTE. (51641)

Réclames incriveis!

Ha poucos annos, as pessoas que passavam por uma das avenidas de Nova York viram avançar um grande enterro precedido de uma banda de musica. Atraz do carro funebre, seguia outro em que uma senhora de preto chorava, gritava e se debatia, dando mostras de seu immenso desespero. Tão pathetica era a scena, que todos os que a apreciavam se sentiam commovidos. De sorte que, num dado momento, uma enorme multidão rodeava o carro, e o cortejo havia sido forçado a parar, tal o desespero da infeliz, que todos suppunham ser a viuva. A banda de musica parou subitamente, no momento preciso em que, do fundo do carro uma taboleta subia, na qual estava escripto o seguinte: "A senhora Smith está desesperada porque perdeu o marido. Mas o seu coração se sentiria alliviado, se o seu consorte tivesse pensado em fazer um seguro de vida..."

A idéa de lançar mão de processos semelhantes inspirou a outro empresario norte americano. Certa occasião, a multidão que se acotovelava na feira de Chicago, viu descer uma escada dois empregados que transportavam numa maca, uma mulher desmaiada. Toda gente, como era natural, acudiu a indagar o que havia acontecido. Foi quando entrou outro empregado, subindo a uma cadeira, e com as mãos manchadas de vermelho, para mais attrahir a attenção, gritou: "Amaveis ouvintes, esta senhora desmaiou quando viu os preços incrivelmente baixos da secção "confecções para senhoras" do 2: andar da nossa exhibição. Aproveitem!"

Não se pense que esses dois reclamos bateram o record. Não. Ha coisa mais audaciosa. Foi no seculo passado quando as execuções dos condemnados eram ainda feitas na praça publica. Um criminoso havia sido condemnado á forca. Depois da sentença, perguntaram-lhe se tinha alguma vontade a communicar. Foi quando o réo escreveu uma carta e pediu que a fizessem chegar urgentemente ao seu destino.

Poucos dias depois, apresentou-se um senhor com uma bolsa debaixo dos braços, que obteve permissão para falar com o condemnado. Quando esse homem partiu o réo estava resignado. E dizia:

— Minha familia poderá viver tranquillamente durante algum tempo.

Chegou o dia da execução. Antes de pôr-lhe a corda ao pescoço, o verdugo perguntou-lhe qual era o seu ultimo desejo.

— Quero dizer duas palavras ao publico — respondeu. E, levantando os braços para os céos, gritou:

— Senhoras e senhores, a dois passos da morte e no humbral da eternidade, affirmo que o chocolate X é o melhor que existe!

CONSULTAS GRATIS

POLICLINICA — HOMŒOPATHA

Diariamente das 8 ás 12 horas. — Rua de S. José n. 74, 1º andar. — Phone, 22-2247 — Clinica dos Drs.: Jorge Murtinho, Baptista Pereira, M. Valladão, R. Faria e A. Brikmann. — FILIAL: Rua Archias Cordeiro n. 249. — Phone: 29-0546. — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha. Das 9 ás 11 e das 15 ás 16 horas.

CLINICAS — HOMENS, SENHORAS e CREANÇAS

(50428)

Themistocles, o heroe de Salamina

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de historia da civilização dos gymnasios officiaes).

Batalha de Salamina

O povo grego estava nessa época no periodo da sua mocidade, em que se vive *heroicamente* e se praticam os mais nobres feitos. A raça forte e progressista dos descendentes de Helen vendo-se por demais apertada nos estreitos limites da formosa Grecia, foi estendendo lentamente os seus dominios, no decorrer dos seculos, pelas ilhas do mar Egeu até alcançar as costas da Asia Menor, onde fundou varias colonias que prosperaram muito e floresceram em cidades importantes quaes a de Halicarnasso, patria de Herodoto; o pae da Historia", a de Mileto, em que nasceu o philosopho Thales.

Localizados nessas regiões os hellenos, robustos e intelligentes, enriqueceram-se no transcorrer dos annos e algumas colonias tornaram-se tão importantes quasi quanto a metropole a que permaneciam, todavia, ligadas pelos laços de sangue, da lingua da religião e dos costumes.

Tanto que cada nucleo colonizador levava o mesmo culto dos antepassados e cada familia tomava do seu lar o fogo sagrado que se *não* extinguiria jamais sob a protecção do espirito dos seus mortos illustres.

Sabe-se que havia na Grecia o culto da *polis*, ou da communidade, em que officiava no templo o sacerdote offerecendo sacrificio aos espiritos dos heroes da cidade; e tambem o culto particular, o da familia, onde havia o altar em que o chefe da casa fazia o papel de sacerdote e sacrificava aos espiritos dos seus antepassados, sob cuja protecção viviam.

O fogo sagrado do altar, que os emigrantes levavam, constituia um forte laço de união entre a metropole e as colonias que mandavam sempre em fidelidade tributos á mãe-patria, de que se separavam.

As colonias gregas estavam já em pleno periodo de prosperidade na época em que Cyro, submettendo a Lydia, fundava o grande imperio persa. Com alguma relutancia, todas, após algumas lutas, se foram submettendo aos generaes de Cyro, com excepção de Mileto, poupada em consequencia da sua importancia e de ter estado, pouco antes, em guerra contra o reino da Lydia.

E' certo que a paz não havia de durar muito tempo porque nenhuma communhão podia existir entre a civilização e a barbaria, especialmente quando o espirito orgulhoso dos hellenos não se submetteria sem muita resistencia ao despotismo persa.

A revolta tornou-se inevitavel quando Dario, um dos successores de Cyro, tentou submetter os hellenos. Os mensageiros que o monarcha persa enviara á Mileto pedindo *agua e terra*, symbolo de submissão, os habitantes da cidade atiraram dentro de um poço dizendo: "Ahi tendes agua e terra: saciae-vos".

Tal procedimento affrontoso havia de, sem duvida, levar ao auge a ira do orgulhoso Dario que enviou o seu exercito a conquistar as colonias, o que conseguiram após heroica resistencia.

O soccorro que pediram á metropole só chegou quando os persas estavam já senhores da situação e só serviu de despertar a ira do monarcha contra aquelle pequenino paiz desconhecido que do outro lado do mar tivera a ousadia de mandar forças em auxilio das suas colonias affrontando o grande rei, o senhor da terra.

Conta-se que Dario, com receio de esquecer, ao meio das multiplas preoccupações que lhe traziam os negocios de tão vasto imperio, a promessa de vingança que fizera contra a Grecia, encarregava um criado de o saudar todos os dias com estas palavras:

— *"Senhor, não vos esqueçaes dos gregos!"*

Dahi vem que o rei, tendo sempre presente no espirito o intento de conquistar a Grecia enviou contra ella

A Primeira expedição de 300 navios, commandada por Mardonio, encarregado de castigar a ousadia dos hellenos devastando-lhe o paiz, que era bem o modo de proceder dos barbaros. Mas tão grande armada, que outra egual ainda não sulcara o mar Egeu, fôra destruida junto dos montes Athos, tendo, deste modo, a mesma sorte que aguardaria, quasi dois mil annos depois, a Invencivel Armada mandada pela Hespanha contra a Inglaterra.

Enfurecido, Dario pelo triste fim dos seus esforços preparou uma

Segunda expedição com maior numero de navios e cem mil homens de desembarque, sob o commando de dois experimentados generaes, Datis e Ataphernes, que tinham por incumbencia levar a cabo a missão destruidora em que o infortunio fizera naufragar Mardonio.

Desembarcaram nas planicies de Marathona, onde os esperava Milciades, valoroso general atheniense com apenas dez mil dos seus valentes compatriotas, aos quaes veiu reunir-se quasi na hora do combate um contigente de mil soldados de Riatéa.

Sparta e outras cidades não puderam enviar os soccorros pedidos por Athenas ameaçada de destruição; mas a bravura e intelligencia de Milciades valiam por um exercito. Nesta situação desesperada, o general atheniense mediante uma habil disposição das tropas e de um ataque energico vence o exercito persa dez vezes mais numeroso.

Com a noticia de tão vergonhosa derrota não conheceu limites a furia do grande rei dos persas, que preparou

A Terceira Expedição composta de cerca de um milhão de homens que deviam marchar contra os gregos, sob o seu commando pessoal. Mas quando todos os preparativos estavam promptos, a morte, querendo poupar-lhe a vergonha de uma derrota, cortou-lhe o fio á existencia antes que pudesse pôr-se em marcha.

Xerxes seu successor, assumiu o commando das forças e marchou contra os gregos, atravessando o Hellesponto numa ponte feita de embarcações tomando depois a direcção da Thracia e thessalia até o desfiladeiro das *Thermopylas*, onde o esperava o valoroso *Leonidas*, rei de Sparta, com sete mil dos seus melhores soldados.

— "Entrega as armas, Leonidas", manda dizer-lhe o persa.

— "Vem buscal-as", responde elle disposto a defender até á morte a porta da Grecia.

A sua posição estrategica e a bravura da sua gente davam-lhe uma incontestavel superioridade sobre o inimigo infinitamente mais forte; e, sem duvida, não havia de ser facil a Xerxes transpôr o desfiladeiro.

Como, porém, ao lado de cada nobre feito, tem que haver uma perfidia, e ha sempre um judas ao lado de cada Christo, surgiu ali um Ephialto, que revelou aos persas outro caminho pelo qual podiam atacar os spartanos pela rectaguarda.

Vendo-se perdido, mandou Leonidas os demais soldados que partissem a defender a Grecia em outro logar, emquanto elle ficava com os 300 spartanos para serem immolados em defesa da patria, deixando ali um marco sublime do verdadeiro heroismo.

Ali, nas escarpas das Thermopylas fizeram gravar, para os posteros, as palavras com que se despediram do mundo:

"Viajante, vae dizer a Sparta que aqui morremos em obediencia ás suas leis".

Victoriosos os persas neste logar puderam transpor livremente o desfiladeiro, entraram pelo paiz como uma avalanche, matando, depredando, destruindo tudo na sua passagem.

Athenas foi cercada e conquistada, sendo destruidos os seus muros, queimados os seus palacios; por toda a parte se estendia o espectaculo desolador da destruição, emquanto que a patria chegava ao extremo do desespero e da angustia.

Mas, por mais critica que seja uma situação nada está perdido num paiz em que ha *homens*: homens no verdadeiro sentido da palavra, homens de intelligencia e de acção, homens com capacidade de comprehender e de emprehender, homens de coragem e patriotismo.

Na sua maior apertura, quando tudo parecia perdido é que appareceu um homem extraordinario a quem o paiz ia dever a sua liberdade: Themistocles.

Themistocles, que preparava a defesa de Athenas, viu fugirem-lhe todos os meios de resistencia quando a nova do desastre das Termopylas veiu encher de pavor todos os espiritos.

Sem perder de todo a esperança, elle envia todas as mulheres e creanças em direcção de Peloponeso, emquanto elle leva comsigo todos os homens uteis para os navios, usando para isso de uma "fraude piedosa" em que agira de concerto com os sacerdotes do oraculo de Delphos que lhes fizeram saber que a salvação do povo estava nos "muros de madeira" isto é nos navios.

A opinião do commandante espartano, Euribiades, era de que deviam todos fugir para o Peloponeso, mas Themistocles era de parecer contrario, pois que não queria perder sem combate, um ponto eminentemente estrategico que era o de Salamina.

Como era dotado de muita eloquencia conseguiu convencer aos generaes, no conselho de guerra, do accerto de seu parecer, mas apenas se retirava com o fim de fazer os preparativos para a peleja; os outros mudavam de opinião dispondo-se a deixar o campo ao inimigo.

Arguto e sagaz, que era Themistocles, usou de ardil para obrigar os seus companheiros ao combate: fazendo-se de traidor, mandou communicar a Xérxes que os spartanos queriam fugir com os seus navios para o Peloponeso, e que o rei devia mandar occupar a sahida do porto immediatamente se queria prender a todos de uma vez.

Agora que a sahida estava impedida, outro recurso não havia senão combater, a não ser que se entregassem ao inimigo.

No momento da luta os gregos puderam escolher a posição que mais lhes convinha e attrahir para ali as forças inimigas.

Para saborear o goso da victoria Xérxes mandara preparar na praia um alto throno de onde pudesse presenciar o combate; mas em vez da victoria teve ante os olhos o espectaculo doloroso do destroço da sua poderosa armada.

De ambos os lados pelejou-se com ardor, com furia e desespero. Mas os navios persas, maiores e mais pesados, ficavam em desvantagem deante das embarcações gregas mais velozes.

Um facto singular vem revelar, entre os muitos episodios interessantes desta batalha, como todas as divindades do Olympo "torciam" pela causa atheniense:

Ao meio da confusão da batalha, a corajosa rainha Arthemia, da Caria, alliada dos persas, mostrava uma admiravel intrepidez, e num determinado momento metteu a pique um navio, proseguindo com tal valor que Xérxes exclamou dizendo que *as mulheres combatiam como homens* e os *homens como mulheres*".

Mais tarde só soube que o navio mettido a pique por ella, era um navio persa que tinha corrido em seu auxilio quando perseguida por um dos gregos.

A decisão da batalha coube a Themistocles que no momento mais critico investiu contra a esquadra phenicia que lhe fazia frente, pondo-a em fuga depois de lhe causar muitas perdas.

Narra Eschylo que Xérxes ao presenciar este grande revez da fortuna, solta gritos de desespero, e foge em desordem, precipitadamente com o resto do seu exercito:

"Xérxes sanglot á l'aspect de cet abime d'infortunes, car il était assis en un lieu d'où l'armée tout entière se decouvrait á sa vue: c'etait une colline élevée, non loin du rivage de la mer. Il déchire ses vêtements, il pousse des cris de desespoir, et donnant le signal, il fuit avec son armée de terre, précipitament, en desordre". (cit. de V. Duruy).

Nessa batalha de Salamina, que se deu no anno 480 antes de Christo, foi salva a civilização graças ao heroismo hellenico, e sobretudo ao valor deste homem extraordinario que foi Themistocles, que havia de ser tão mal recompensado pelos seus compatrictas.

Quanto ainda moço, revelava grande ambição pessoal e muita paixão politica. Ao andar pela praia em companhia de seu pae, a sua curiosidade foi despertada por algumas embarcações velhas, que fluctuavam, abandonadas, a um canto da bahia.

"Para que servem estes barcos", perguntou elle ao pae.

E este querendo dar-lhe uma lição de philosophia pratica que lhe arrefecesse a inclinação para a politica disse-lhe:

"Estas velhas embarcações servem para nos mostrar como é o povo: depois que o cidadão já lhe tem prestado innumeros serviços é posto assim de lado, e ninguem mais se lembra delle".

Assim aconteceu a Themistocles: Logo após a victoria viu-se cercado de applausos e homenagens, todos queriam vel-o e ouvil-o. Quando aquelle anno compareceu ás Olympiadas foi alvo da mais enthusiastica manifestação.

No governo fez ainda muitos beneficios ao povo. Organizou a confederação de Delos, reconstruiu os muros de Athenas e o porto de Pireu.

Depois, accusado de despotismo, pelos seus inimigos, foi obrigado a buscar o exilio. Mesmo ali não o deixaram em descanço: accusaram-no de intelligencia com o rei da Persia, com o intuito de tomar conta do poder. Para não cair nas mãos dos adversarios fugiu para a Asia Menor e dali para a côrte do rei da Persia que o accumulou de honrarias e lhe deu para subsistencia o rendimento de tres cidades.

Algum tempo depois, como Artaxérxes, successor de Xérxes, quizesse leval-o a combater contra a sua patria, elle, para não commetter tamanho crime, buscou refugio na morte, pelo suicidio.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

(51668)

A PROPOSITO DE GORDOS...

Mme. Allon, celebre actriz da Comedia Franceza nos meados do seculo passado, se havia, certa vez, mostrado pouco generosa com Agostine Brohan, outra famosa interprete do mesmo theatro. No final de sua vida, Mme. Allon havia engordado extraordinariamente. Agostine, que não esquecia a offensa, cada vez que precisava reprehender ao filho, dizia-lhe:

— Se não ficares quieto, te obrigo a dar uma volta ao redor de Mme. Allon.

O JASPE MALHADO...

...é uma variedade muito bonita do quartzo. E' de côr amarello alaranjado, com manchas pretas.

Só se encontra no palatinado, na Allemanha, e é utilisado em pulseiras, anneis, prendedores, caixas de relogios, etc...

(51807)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas continúa a ser sempre o afamado

KATOL

em velas e em pó, importado directamente do Japão pela

Casa da India

OUVIDOR, 59

(52259)

COSMORAMA

O Grande Oceano Aereo

Por A. ALIPPI

Relegado por seculos e seculos ao fundo do grande oceano aereo, o homem não poude estudar mais que o pequeno extrato inferior em que se desenvolvem os phenomenos atmosphericos.

Não possue de resto nenhum conhecimento directo, além do visual e limitado aos phenomenos opticos que se passam nas alturas mais ou menos elevadas.

Os primeiros estudos

A invenção do barometro (Torricelli, 1643), a analyse chimica do ar (Lavoisier, 1775), as raras ascensões aerostaticas do seculo passado (a primeira scientifica foi realizada por Gay Lussac e Biot em 1804), extenderam e melhoraram o conhecimento da atmosphera, mas era muito pouco em relação á immensa altura da capa aerea que envolve o globo.

Até a maior quota alcançada (em 17 de julho de 1862, Glaisher Coxwell ascenderam a 11.000 metros), o ar, salvo differenças de densidade, pressão, temperatura, humidade, era sempre o das immediações do solo.

Por outra parte, as ascenções em balões e nas montanhas, que eram raras, bem pouco podiam contribuir para o estudo da atmosphera.

Volveu-se de novo á tarefa, com meios novos e serenidade de processos de ha quarenta annos e hoje o estudo está no apogeu.

Um novo ramo da natureza estuda-se na aerologia, e, graças a ella, a atmosphera em seu conjuncto se nos apresenta bem differente do que nos parecia ha não mais de meio seculo.

A altura da atmosphera

Fixar a altura não é possivel, porque a atmosphera se atenua e rarefece lentamente no espaço interplanetario.

Considerando-se que até 30 ou 40.000 kilometros de altura a força centrifuga produzida pela rotação terrestre equilibra-se com a da gravidade, devemos admittir theoricamente que só dessa altura em diante não póde haver molleculas aereas.

Esta deducção deriva do supposto que tambem nas maiores alturas os extratos atmosphericos permanecem solidarios com o globo solido, e esta supposição é arbitraria. Em um meio gazoso como o ar, a grandes alturas, a unica realidade physica é o movimento individual das molleculas. Por esse lado não é possivel tirar conclusão alguma. Podemos, por outro lado, estabelecer a que altura occorrem phenomenos opticos e dahi deduzir que o ar tem nelles uma tal densidade que lhes permitte a producção.

Da duração dos crepusculos Kepler deduzia a espessura do envolucro atumospherico em 80 kilometros; pelas nuvens luminosas observadas em Berlim em varias noites de 23 de maio a 11 de agosto de 1885, resultaria um pouco menos, emquanto as estrellas cadentes observadas a 300 kilometros levariam mais longe o limite atmospherico.

As auroras polares, brilhando entre 500 e setecentos kilometros, indicam que ha, embora muito rarefeito, um meio gazoso que permitte a formação do mysterioso e magnifico phenomeno das zonas polares.

Se vão é o intuito de proporcionar dados precisos sobre a altura da envolterio gazoso, podemos subministrar dados uteis e interessantes.

Se se pudesse comprimir para reduzil-o em todo o seu volume á densidade que possue ao nivel do mar, o oceano atmospherico se transformaria em uma camada de 7.827, metros.

A massa de todo o ar vale um millionesimo da do globo, de cujo valor corresponde á metade aos cinco primeiros kilometros, 3|4 aos primeiros dez, 9|10 aos primeiros 20. Depois dos 60, não ha mais de 1|1000 de toda a massa aerea.

As distintas camadas

Como todos os phenomenos meteorologicos se desenvolvem numa camada que não ultrapassa os 10 kilometros, pode-se fazer uma primeira e aproximada repartição do envolucro gazoso: uma parte inferior, de espessura minima, porém que excede em muito a da outra em massa, que poderemos chamar "atmosphera meteorologica", porque é sede dos phenomenos do tempo.

A divisão da atmosphera em zonas concentricas faz-se em base á diminuição nellas da temperatura, sendo esse o factor caracteristico, melhor individualizavel, e do qual dependem muitos outros factores.

Na zona inferior, até uma altura avaliada em uma dezena de kilometros, o decrescimo da temperatura é de 0,50 no inverno de 0,62 no verão, para cada 100 metros de elevação. Como valor facil de recordar, tomemos meio grão para cada 100 metros.

Nesta zona, graças aos phenomenos atmosphericos que nella occorrem, que misturam incessantemente o ar, mantem-se constantemente a composição não obstante as diversas densidades dos elementos que o compõem, nitrogenio, oxygenio, e na minima proporção, argon, anhydrido carbonico, hydrogenio, neon, kripton. Chama-se troposphera.

Dahi em deante a temperatura cessa de descrecer e mantem-se quasi constante sobre a vertical na proximidade 50º abaixo de zero. E' a estratosphera, segundo a denominação de Teisserenc de Bot, que a chamou em principio "extrato isothermico".

Uma zona intermedia

Entre a "troposphera" e a "estratosphera" ha uma camada limite intermediaria chamada "tropopausa" por Sir Napierz Shaw.

Acima começa a estratosphera que podemos considerar limitada aos cincoenta kilometros, onde a temperatura começa a subir. Este limite superior, mal determinado porque nenhum balão sonda chegou a tal altura, se chama estratospausa.

A tropopausa, base da estratosphera, não tem egual temperatura em uma determinada altitude em todas as partes. Em termo medio, encontra-se a 9 kilometros, nas regiões polares, baixando provavelmente a 7 kilometros, no Polo Norte e a 4 no Polo Sul; elevando-se a 11 nas latitudes medias para chegar a dezesete no equador.

Podemos representar-nos mentalmente a tropopausa como um envolucro deprimido nos polos e alargado no equador.

A sua temperatura augmenta em sentido contrario da elevação, sendo tanto maior quanto mais baixa seja altura.

Tanto a altura como a temperatura da tropopausa soffre variações de estação; admittem-se esses valores 50º nas altas latitudes, 63º sobre os tropicos e 85º no equador.

Ao contrario do que succede na superficie do globo, a tropopausa é mais quente (ou, se preferem, menos fria) nos polos que no equador e a differença media em valor absoluto (85º menos 50º egual a 35º) é mais ou menos egual — o que muda é o signo — á que existe na camada mais superficial entre as regiões e equatoriaes.

A estratosphera

Acreditou-se que a estratosphera era um reino absoluto da isothermia. Graças a numerosas sondagens, que se têm effectuado e que se continuam todavia, este conceito se modificou já que a curva thermica dos diagrammas estratosphericos se apresenta sensivelmente ondulada, relativamente á recta parallela ao eixo da temperatura, revelando oscillações de 2 a 3 grãos mais ou menos.

Tampouco ha isothermia no tempo; encontraram-se differenças de varios grãos á mesma altura, num intervallo apenas de 24 horas.

Temos, portanto, a estratosphera, caracterizada por uma "quasi" constancia da temperatura, segundo a vertical, emquanto na troposphera ha um rebaixamento uniforme de meio grão para cada 100 metros de elevação. Dessas circumstancias deprehende-se a diversidade dos movimentos das massas aereas nessas camadas.

Basta referirmos ao dito a respeito da distribuição da temperatura na tropopausa e na estratosphera, para persuadir-nos de que a decantada calma, ideal dos aviadores, não pode estar ali.

E' de extranhar-se o haver-se exposto e diffundido essa idéa, quando mesmo antes das explorações aerologicas se manifestou por phenomenos naturaes a existencia de correntes fortissimas. A gigantesca explosão do vulcão Krakatoa (1883) lançou a grande altura uma enorme quantidade de pó, que por tres annos permaneceu na atmosphera, formando um annel aquatorial que se estendia do parallelo 20º latitude norte ao 40º sul, e se propagou do oriente para o occidente revelando uma corrente de cerca de 35 metros por segundo a uma altura de 30 kilometros.

A observação de nuvens luminosas nocturnas havia assignalado a uma altura de 100 kilometros uma velocidade de 100 metros por segundo.

Não é possivel todavia fixar com precisão o regimen dos ventos na estratosphera; mas por um conhecimento concebe-se que a velocidade media augmenta na tropopausa de 15 a 16,6 metros por segundo, de sua base ao limite superior. A seguir desceria até 8 metros aos 18 kilometros.

Já que na estratosphera não ha uniformidade de temperatura, pela leve differença desta em pontos proximos, devem crear-se movimentos localizados de pequenas massas contiguas, desordenadas e fugazes; comprovam-no os movimentos de balanço e de rotação do balão sonda no campo do theodolito.

Mas não basta, devem produzir-se tambem correntes regulares impetuosas, pelo menos na baixa estratrosphera; perturbações analogas ás que se produzem na troposphera. Por differenças de temperatura em ambos casos, se bem que na estratosphera isso teria um sentido inverso, pois nella a temperatura maior corresponde aos polos e a menor ao equador.

A formação de perturbações na estratosphera permanece invisivel porque não se materializam — por assim dizer — em neves e nuvens.

Na ausencia do grande factor meteorologico que é o vapor dagua, faltam as acções thermodynamicas connexas com sua transformação e têm tão poderosa influencia em nossos cyclones.

A exploração directa

A exploração directa limita-se a trinta kilometros. Raramente essa altura é superada pelos balões sonda, que aliás geralmente não chegam a tanto.

A maxima quota, 43,970, metros, foi obtida na sondagem effectuada em 14 de maio do anno passado na estação aerologica experimental de Vigna di Valle (Italia). Esse record teria sido superado em Moscou, em cinco de maio, em uma ascenção da qual se esperava maiores minucias.

O nosso conhecimento da atmosphera superior é deduzida ao estudo expectroscopico das radiações solares; do exame da preparação das ondas electricas, especialmente as curtas; da indagação sobre os parasytos da T. S. F.; da observação dos phenomenos opticos dos estratos mais elevados — como auroras polares, e nuvens luminosas — e emfim da observação dos meteoritos e dos deslocamentos de poeira vulcanica.

As deducções nem sempre concordam completamente. O estudo da alta atmosphera requererá muitos annos de investigações e um augmento de meios para que nos possa offerecer o quadro completo e exacto dessa extrema região do nosso planeta, tão rica em variados phenomenos, cujos effeitos chegam a nós.

Ao fazer-se o resumo do que hoje se conhece com maior ou menor certeza, convem pôr em evidencia a famosa camada de ozone (oxygenio electrizado), de tal importancia que lhe foi dedicado em Paris um congresso, o "Ozone Meeting", em 1929.

A camada de Ozone

No espectro solar, photographando a zona ultravioleta, correspondente a diversas alturas do sol sobre o horizonte, encontra-se que é mais limitado quando mais baixo esteja o sol, isto é, quando mais forte é a espessura atmospherica atravessada pelos raios.

A atmosphera é responsavel pela ausencia de toda radiação inferior a 0,29 micron (um micron é um millesimo de millimetro). Qual é o gaz que a absorve?

Comparando o debilitamento das radiações do espectro solar, quando o sol desce no horizonte, com a curva de absorpção que se póde deduzir com a de varios gazes.

As conclusões devidas a Buisson e Fabry são estas: ha uma coincidencia absoluta entre a curva de absorpção da atmosphera e do ozone. E' o ozone que tranca de tal maneira o espectro solar radiações que tornariam impossivel a vida.

Buscando, por comparação, a espessura de gaz necessaria para produzir uma absorpção de egual valor, descobre-se ser egual a tres metros na pressão ordinaria. Se todo o ozone atmospherico pudesse ser reduzido á pressão normal de 160 metros teria essa espessura. Diffundido em toda a atmosphera, repressenta menos de meio millionesimo.

A quantidade que se encontra na atmosphera em que vivemos é bastante menor, o ozone, portanto, deve encontrar-se no alto. Para fixar-lhe a altura utiliza-se a curva de descrescimento da intensidade das radiações absorvidas pelo ozone á medida que o sol baixa, porque será diversa segundo a distancia da terra ao estrato absorvente, em razão da maior ou menor curvatura dos estratos atmosphericos. E o resultado é que a camada de ozone se encontra entre os 40 e 50 kilometros de altura.

Uma deducção surprehendente

Como consequencia da absorpção das radiações pelo ozone, tem-se o seu aquecimento. Gowland calcula dever ser sufficiente como para elevar a atmosphera nessa altura a 27º C.

A atmosphera, a 54º abaixo de zero nos 40 kilometros de altura, chegaria a mais de 27º, com uma descontinuidade thermica de 80º na espessura de uma dezena de kilometros.

A essa conclusão tão extranha e insuspeitada haviam chegado ha doze annos os physicos Lindenmann e Dobson pelo estudo das estrellas cadentes. Tambem conduz a admittir tão forte descontinuidade thermica o estudo da velocidade das ondas acusticas de exploração a grandes alturas.

As distinctas camadas

Mais para cima, entre os oitenta e cem kilometros encontra-se uma zona aerea, onde pelo effeito das grandes radiações, do bombardeio electrico e da abundante chegada de raios cosmicos, a atmosphera está fortemente ionizada, constituindo assim um espelho metallico — o estrato chamado Kennelly-Heaviside — que reflecte as ondas electromagneticas irradiadas por nossas estações de T. S. F.

A essa altura a pressão atmospherica reduz-se a alguns microns.

Sobre o estracto de Kennelly-Heaviside, entre os 200 e 500 kilometros; ha uma segunda camada fortemente ionizada, denominada de Appleton pelo nome de seu descobridor que reflecte a refracta as ondas curtas que chegam a atravessar a capa anterior.

Sobre ellas, e, por assim dizer, até o desvanecimento, a pressão desce a valores do decimo de centesimo de micron e chega a ser inferior á que podemos obter com os melhores recursos de laboratorio.

As molleculas dos gazes dessa zona limite, oxygenio, nitrogenio, prevalecendo este ultimo, e tambem neon e helio, e menos todavia o hypothetico geo-coronio de Wegener — vagam sem se encontrar já que o fluido gazoso em tão extrema attenuação não gosa das propriedades que lhe attribue a physica experimental, pois não estando sujeito ás mesmas leis, para elle não se volvem os conceitos communs de temperatura e pressão.

Uma nova physica deve crear-se: a physica do "quasi" vazio, sobre este "nullo atmospherico" actua poderosamente a radiação solar com as torrentes de electrons arrojados pelo sol e junto com os raios cosmicos ultra-penetrantes.

A tenuissima materia, ultimo exiguo envolucro do nosso globo, é ali penerada, excitada, animada.

Os gazes nessas condições, têm perdido — por assim dizer — a sua individualidade. Em tanta belleza encontra-se, todavia, o mysterio.

(Do "Sapere", Roma).

AS VITAMINAS

Dr. Stephane Epstein

Estão muito em moda as vitaminas. A palavra é do dominio popular, propriedade commum do povo e seu uso está generalizado. Mas o que em verdade são e o que contem, continua para muitos sendo um enigma.

São "substancias chimicas de não definido". Sabe-se ou melhor, suppõe-se existir em proporções não bem definida, em certas substancias alimenticias, que se destroem a temperatura muito elevada e que estimulam o crescimento e mantêm o equilibrio dos organismos.

Dados obtidos empiricamente

Ha bastante tempo se sabia de modo completamente empirico que a falta de legumes e verduras na alimentação, e a ingestão exclusiva de conservas, acarreta diversas enfermidades, como, por exemplo, o escorbuto; e que o uso do summo do limão, elimina o perigo dessa doença. Mas porque e de que modo o limão combatia o escorbuto, não se sabia. Poz-se em evidencia que essa propriedade não era devida ao summo, pois ao fervel-o se viu perder por completo suas propriedades maravilhosas. Houve, pois, que limitar-se a declarar que as vitaminas são uns corpos desconhecidos ainda, cuja ausencia produz graves prejuizos.

Desse modo chegou-se tambem por via puramente empirica, a dividir as vitaminas em varias classes: as que são necessarias ao crescimento, aquellas cuja ausencia provoca o rachitismo e as que ao faltar produzem o escorbuto etc.

Scepticos que não créem nas vitaminas

Mas a estructura interior desses typos de vitaminas envolvia-se em tão inextricavel mysterio, que os scepticos duvidavam, em geral, de sua existencia, crendo que a composição chimica das diversas substancias ricas em vitaminas e especialmente, de seus corpusculos albuminaes, era a causa da influencia benigna que ellas exercem.

Obtida artificialmente

Alguns investigadores lograram isolar as vitaminas, definil-as chimicamente com exactidão e até synthetizal-as. Esse merito pertence ao investigador hungaro, Szent-Gyogy, que logrou isolar a vitamina "C", transformando-a em um acido especial, denominado per seu autor "acido ascorbinico". A sua efficiencia nota-se não só pelo poder de prevenir o escorbuto, como até em cural-o. Tambem não se duvida da sua identidade com as vitaminas "C", como o poude provar Szent-Gyorgy.

O homem, como o macaco, o cão, o porco e outros, soffrem com a ausencia das vitaminas.

O CULTO DA TRADIÇÃO

A modinha brasileira como elevada expressão de arte. — Versos de grandes poetas e musicas de inspirados compositores conjugados em lindas canções populares. — Casimiro de Abreu e Francisca Gonzaga na modinha: "Poesia e Amor".

Não são sómente poetas e musicos anonymos os festejados autores do verso e solfa com que se cantam as nossas "modinhas" populares.

Muitas dellas têm illustre "paternidade", quer da poesia, quer da musica, resultando dahi um bello e perfeito conjunto artistico que ainda mais se exalça quando interpretadas por alguem que, embora não seja profissional do canto, o sabe entoar com arte e gentileza.

Não é a primeira vez que, nesses ligeiros escriptos domingueiros, tenho eu me referido a illustres autores das nossas "modinhas", assim como ao facto de muita vez se confundir profissional com artista.

Um amador pode, muita vez, ser mais artista do que um profissional, principalmente quando este "mercantiliza" sua arte.

No theatro é muito commum a confusão entre artista e actriz, talvez por serem paronymos os vocabulos.

Nas "tabellas" do serviço quasi todos os directores de scena escrevem, por exemplo: "Ensaio para os artistas ás tantas horas e para os coristas ás quantas".

Acontece que, entre os coristas, se encontram, muitas vezes, mais "artistas", no seu genero, é claro, do que entre os chamados "artistas"...

Todos que "representam" são actores e actrizes. Artistas é que nem todos são...

Fazer versos é facil, principalmente versos futuristas(?) sem metrica, sem rima, sem rythmo... e sem poesia, tambem. Ser poeta é que é difficil. E não o é quem quer, e sim quem já nasceu fadado assim pelas musas inspiradoras.

Pode haver mais poesia em um simples trecho de prosa do que na mais longa e burilada estrophe.

Mutatis mutandis acontece com a musica, podendo haver mais inspiração em uma simples phrase musical do que em toda uma contrapontada partitura de folhas e mais folhas de "papel de musica"...

O amor, — perenne vibração universal, — seja no perpetuar da especie, ou seja no platonismo das almas candidas, tem sido e será sempre a suprema fonte inspiradora dos artistas: poetas, musicos, pintores, esculptores e toda a farandula dos illuminados por este sol interior que eleva os corações, num admiravel "sursum corda", todo de nobre exaltação e de grandeza dalma.

Dahi a inspiração que faz surgir as obras de arte e a consagração dos seus autores e gosto espiritual dos mesmos e dos que se sentem vibrar afinados pelo mesmo diapasão.

Nossas "modinhas" que são, por assim dizer, o cantar do brasileiro, como o "fado" o é do portuguez, a "seguidilha" do hespanhol, o "romance" do francez, o "lied" do allemão, o "tango" do argentino, etc., têm tido poesias e musicas firmadas por nomes de artistas como Casimiro de Abreu, J. M. de Macedo, Laurindo Rabello, Mello Moraes Filho, Soares de Passos, Juvenal Galeno, inolvidaveis poetas e musicos como Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno, Anacleto de Medeiros, Francisca Gonzaga, Paulino do Sacramento, J. Nunes e outros da mesma inspiração poetica e musical.

Sendo a poesia uma das mais elevadas expressões do sentimento, nenhuma arte mais propria para exprimir o amor do que a arte poetica. Quando a musica, que tão eloquentemente tambem "sabe falar" ao nosso intimo, se allia á poesia, as duas artes ahi se completam na exteriorização do mais nobre sentimento humano.

Dentre essas modinhas, por assim dizer, eruditas, pela illustração dos seus autores: Casimiro de Abreu e Francisca Gonzaga (Dona Chiquinha), publicamos hoje a que se intitula: "Poesia e Amor", em dez oitavas de versos pentassyllabicos.

A poesia tem a originalidade de vir enumerando uma longa serie de factos e de aspectos, nos seus setenta e oito versos, para concluir, nos dois ultimos, que tudo isso que foi dito anteriormente "é poesia e é amor".

A musica é simples, em compasso ternario, com duas ligeiras modulações nos trinta e dois compassos das suas quatro phrases melodicas de oito compassos.

Poesia e musica muito expressivas, pela propria simplicidade dos seus motivos. Casimiro é essencialmente popular e, por isso mesmo, ficaram no "ouvido do povo", cantando a poesia de uma tarde que morre, de uma flor perfumada e de um raio de luar, exprimindo, na sua belleza, a grandiosidade do amor.

Publicamos em seguida, as oitavas da poesia de Casimiro de Abreu a que nos referimos:

A tarde que expira,
A flor que suspira,
O canto da lyra,
Da lua o clarão;
Dos mares na raia
A luz que desmaia,
E as ondas na praia
Lambendo-lhe o chão;

Da noite a harmonia
Melhor que a do dia,
E a viva ardentia
Das aguas do mar;
A virgem incauta,
As vozes da flauta,
E o canto do nauta
Chorando o seu lar.

Os tremulos lumes,
Da fonte os queixumes,
E os meigos perfumes
Que solta o vergel;
As noites brilhantes
E os doces instantes
Dos noivos amantes
Na lua de mel.

Do templo nas naves
As notas suaves,
E o trino das aves
Saudando o arrebol;
As tardes estivas,
E as rosas lascivas
Erguendo-se altivas
Aos raios do sol;

A gotta de orvalho
Tremendo no galho
Do velho carvalho,
Nas folhas do ingá;
O bater do seio
Dos bosques no meio,
O doce gorgeio
Do sabiá;

A orphã que chora,
A flor que se cora,
Aos raios da aurora,
No albor da manhã;
Os sonhos eternos,
Os gozos mais ternos,
Os beijos maternos,
E as vozes da irmã;

O sino da torre
Carpindo quem morre
E o rio que corre
Banhando o chorão;
O triste que vela
Cantando á donzella
A trova singela
Do seu coração.

A luz da alvorada,
E a nuvem dourada
Qual berço de fada
Num céo todo azul;
No lago e nos brejos
Os ferjidos beijos
Dos loucos bafejos
Das brisas do sul;

Toda essa ternura
Que a rica natura
Soletra e murmura
Nos halitos seus;
Da terra os encantos
Das noites os prantos
São hymnos, são cantos
Que sobem a Deus!

Os tremulos lumes
Da fonte os queixumes,
E os loucos bafejos
Dos prados a flor;
Do mar a ardentia,
Da noite a harmonia,
Tudo isso é — poesia!
Tudo isso é — amor!

quanto o rato e o pombo possuem a faculdade de elaboral-as em seu organismo. Os animaes mencionados em primeiro logar necessitam introduzil-as no proprio corpo.

Tambem depois de multiplas e difficeis experiencias, o mencionado biologo conseguiu compôr uma substancia, que tem affinidade com o oxygenio e ávida do mesmo, que possuem propriedades antiescorbuticas, e cuja presença se conseguiu descobrir na laranja, que é muito rica em vitamina "C". Evidentemente logo que, tanto nos organismos vegetaes como nos animaes, o processo vital corre parallelo com a presença das quantidades do acido ascorbinico. Se destróe de algum modo uma parte deste, a actividade do tecido correspondente, baixa na mesma proporção.

Do ponto de vista clinico, o acido em questão offerece grandes vantagens, visto ser dosavel e completamente inoffensivo, mesmo usado em grandes quantidades. (*Neues Wiener Journal*, de Vienna).

Um combate heroico

A's 5,15 horas justamente começou a expulsão dos banhistas não aryanos que haviam tido a audacia de manchar o piscina do "Reinbad". Resoaram nesse momento, por toda parte gritos unanimes "Fóra os judeus!" que foram ampliados por varios auto-falantes. A seguir os banhistas allemães convidaram os banhistas não arianos a abandonar o logar. Como varios desses senhores tivessem a audacia de protestar, chamou-se a policia, que prendeu um pequeno judeu particularmente exaltado, que se obstinava em injuriar os outros banhistas.

Ao grito de: "Deutschland erwache". (Desperta Allemanha), os banhistas allemães conseguiram depurar a piscina. A operação terminou exactamente ás seis horas. ("Das Hakenkreuzbonner", de Mannheim.)

Roosevelt julgado por Wells

Até certo ponto posso ser propheta, mas não me atrevo a adoptar a condição de animo em que poderia imaginar a figura do presidente Franklim Roosewelt julgada por um homem do anno 2035.

Tratei de imaginar o que diriam a seu respeito os textos escolares do anno de 2035. Para mim é a personalidade mais vigorosa, interessante e dinamica da actualidade. Mais do que Stalin, Mussolini e Hitler.

Será visto assim se os textos da historia estiverem inspirados nos mesmos principios que os actuaes e contiverem relatores authenticos e estrictamente imparciaes dos acontecimentos do passado.

O Martyrio da historia

Semelhante aos outros phenomenos, a historia é contrariada. Hoje, as mais diversas correntes politicas tiram de seus mais convincentes argumentos da deformação da verdade historica. A' joven geração explicação de sua intelligencia, historia em que se exaggera grosseiramente a importancia de Roma e de Mussolini. Na Allemanha, o julgamento da actualidade gira em torno do principio racial, puramente mythologico, desconhecido dos anthropologistas, visto que a "raça ariana" é tão absurda como a "raça diabethica".

Mas, como se a historia se encontra sugeita a este martyrio diario por differentes fins e propositos, podemos esperar um juizo impacial e desapaixonado do presidente por parte de nossa posteridade? Se a crise actual se converte em uma revolução proletaria geral e no estabelecimento de um regimen communista, será citado nos textos communistas como um "Vago reformista" que tratou em vão salvar o capitalismo, á custa de insignificantes concessões, em prejuizo da classe operaria. Se triumphar o fascismo nos Estados Unidos, será descripto como um segundo Giolitti que andava tacteando na obscuridade, até que os novos chegaram e puzeram fim ás suas vacillações.

O veredicto do futuro

Entre esses dois extremos está a gama das possibilidades historicas e o veredicto do futuro dependerá das condições sociaes dos Estados Unidos. Acredito que a posteridade encarará Rooselwelt sob o mesmo ponto de vista que Wilson, que encarnou a personalidade de mais importancia da historia do homem do seculo XX.

Além de Lenin ou Stalin, a nossa época não produziu estadistas cuja vida e obra houvesse podido illuminar melhor seu tempo, que estes dois presidentes norte-americanos. Comparados com elles, Hitler e Mussolini são digressões, como o foi Napoleão, porque procuram atrazar o relogio do tempo, emquanto Wilson e Roosevelt vão no sentido da evolução historica e encarnam os problemas que se devem resolver para que a humanidade sobreviva. O ex-presidente Wilson intentou realizar a missão dos povos mas fracassou. Roosevelt trata de encontrar uma solução para o problema da abundancia que se suppunha ir tornar feliz o mundo mas, que, na realidade, se tornou fonte e causa de sua desgraça.

Começamos a comprehender que a guerra mundial e a depressão não são catastrophes isoladas, mas as differentes formas de discrepancia entre o regimen social existente e as circumstancias modificadas. A immensa libertação da energia humana, devido aos inventos e descobrimentos, conduz o mundo irremissivelmente a novos systemas de producção. A distribuição será mais facil e conquanto muitas outras questões, emquanto as invenções, em seus sentidos mais amplo, maior belleza, maior vitalidade e felicidade occupem cada vez mais logar. Mas, a rotina politica, nossos habitos mentaes, nossos erros economicos, o desconhecido de nossas tradições, serão obstaculos muito poderosos para o novo regimen. Obrigadas pelas circumstancias e soffreadas pelos habitos e costumes, devemos eleger entre as duas sortes, o progresso ou o retrocesso. Devemos obter uma grande abundancia ou resignar-nos a cair na velha violenta e cohotica barbaria.

Em todo o mundo as forças incoherentes do novo regimen desorganizam e desintegram a ordem existente ainda creando substitutos, os esboços de novos regimens tomariam formas definidas em muitos sentidos. Seria uma sociedade dirigida por meio de planos que materializaria a escala mundial.

Minimo de desgaste e confusão

O problema de cada estadista que enxerga além dos intresses de seu partido, consiste em que a creação deste novo regime se realize com o minimo desgaste de forças e de confusão. O logar que esses constructores occuparão na historia, dependerá da originalidade, vigor e sabedoria que ponham na realização de seu emprehendimento.

Neste sentido devemos contemplar Roosevelt. O estadista que deseja introduzir novos rumos, está impedido por considerações nacionaes. A disparidade entre as condições moraes e materiaes nos differentes paizes, é tão grande no presente, que nenhum delles pode transplantar suas tendencias para além das fronteiras nacionaes, influenciando a evolução geral.

O logar que Franklin Roosevelt occupará na historia, dependerá de se elle passa á posteridade como um homem singular ou como chefe de uma revolução mundial. Este ultimo depende de se sua influencia se limitará ao campo de batalha estadunlense ou abarcará o mundo inteiro.

A possibilidade de ser o foco da attenção mundial dirigido para um homem, demonstrou-a Wilson em 1918. Do mesmo modo o mundo fala da experiencia norte-americana de hoje: mas em muitos paizes considera-se o "New Deal" como um phenomeno typicamente local, carecendo de interesse universal.

Parece que o systema "yankee", não beneficiaria o mundo. A luta de Roosevelt é local, emprehendida com espirito empirico contra as difficuldades locaes, talvez porque elle não se atreve a revelar sua philosophia e suas razões politicas, intimas. Mas do ponto de vista internacional, sua reticencia é lamentavel porque desce do nivel de uma figura mundial para de um estadista norte-americano.

Comtudo a experiencia dos Estados Unidos ainda que encerrada de forma hermetica entre os seus limites, será instructiva para os demais paizes, cuja estructura é similar á dos Estados Unidos. Isso pode applicar-se; Gran Bretanha e seus dominios, que ainda estão melhor dotados para experiencias dessas naturezas que a America do Norte.

Mas o presidente tem um poderoso alliado na neutralidade dos Estados Unidos, em seu vigor e origilidade, sua rapida sympathia sacia todo o ignorado ou mal julgado pelos estrangeiros. Ahi está Roosevelt e o "Rooseveltismo", uma condição mental typicamente "yankee", que nelle encontrou sua personificação.

Roosevelt realizou algo que nos permittiu crer que elle possa, algum dia, convidar as outras nações a collaborar na creação de um systhema economico internacional. Isso é muito possivel, mas até não creio nelle porque a organização social, cuja necessidade todos sentimos, ultrapassa as forças de um só homem.

Não serão Wilson, Roosevelt, Lenin, ou Stalin os que o realizem sem um esforço collectivo dos homens animados por uma philosophia commum, cooperando estreitamente em uma palavra: "Uma conspiração aberta", como só eu chamaria.

O presidente Roosevelt teve um vago presentimento desses acontecimentos. Por isso creou o seu "Brain Trust" (trust cerebral). Esse facto basta para collocal-o acima de Mussolini.

Ainda aqui encontramos o presidente no caminho certo. Mas só no caminho. Está demasiado isolado para triumphar. O tempo dos heroes pertence ao passado longinquo. Amanhecem os dias das collectividades. (do "Vu", de Paris).

PSYCHOLOGIA INGLEZA

(JULIO CAMBA)

GENTLEMAN A' HESPANHOLA

As idéas e o cosmetico

Desde que cheguei a Londres a Inglaterra não deixa de fazer esforços para me conquistar. Até agora já conseguiu que eu me deite e levante cedo; que não coma pão e que ponha toda a cabeça até o pescoço no chapéo; porém isto não basta. E' preciso que eu seja um inglez. Na França, na Hespanha a gente é uma pessoa quando tem personalidade. Aqui não se é pessoa emquanto se não perde a personalidade por inteiro. A Inglaterra não consente que nella haja um homem differente dos outros e quando chega um estrangeiro a Londres, toda a gente cáe sobre elle até o reduzir á expressão minima. Os cabelleireiros pregam lhe os cabellos á cabeça com grude; os alfaiates o vestem segundo o ultimo figurino inglez; as donas de casa lhe apagam a luz ás onze em ponto da noite; a humidade lhe desfaz as pontas dos bigodes; os *restaurateurs* lhe dão para comer roast-beefs com batatas cozidas. Pouco a pouco esse estrangeiro se vae conformando com o molde inglez e ao cabo de alguns mezes não tresnoita, não ri, não se enthusiasma nem se indigna.

Eu, no emtanto me indigno. Eu comprehendo que essa gente me faça respeitar as suas crenças e os seus costumes. Se eu descesse um dia ao salão da minha casa para communicar aos hospedes a noticia de que o rei Jorge é um tratante eu commetteria uma grosseria imperdoavel. Que me exijam, pois, que eu me conduza como um homem bem educado e já é bastante para um hespanhol; mas que não queiram fazer de mim uma coisa egual a um inglez. — Não. De maneira alguma.

— Mister Camba — diz-me miss Roberts, — é preciso que o senhor use muito cosmetico na cabeça. Os gentlemen inglezes usam os cabellos adherentes ao craneo.

— Senhorita — responde — esquece-se de que não sou um *gentleman* inglez. Eu sou um gentleman hespanhol.

Miss Roberts não crê na existencia dos *gentlemens* hespanhoes. Um *gentleman* tem que ser como um *gentleman* inglez, e se não, só é um *gentleman*.

— Os *gentleman* hespanhoes — pergunta-me para me perguntar alguma coisa — usam os cabellos revoltos?

— Na Hespanha, senhorita, cada *gentleman* é autonomo e usa os cabellos como quer. Lá não ha lei para os *gentleman*.

— Pois então lá não ha *gentlemen* "Mister Camba, o senhor tem que cortar os bigodes"! "Mister Camba, nunca use chapéo molle". "Mister Camba, não vê, então, como andam os *gentlemen* inglezes?"

Toda a gente que eu conheço colloca nesta tarefa da minha anglonização, até que eu fique sendo uma coisa, completamente insignificante!

— Ah! não — digo a mister Rouse. — Isso é demasiadamente forte. Eu não transijo. E' que quando um inglez chega a Paris os senhores o obrigam a usar pera?

Um inglez vae pelo mundo todo em parte alguma o impede que seja todo o inglez que lhe der na vontade. Quando faz alguma coisa muito ridicula a gente diz: "E' um inglez". Ninguem o trata com desconsiderações porque está, todo barbeado ou porque leve um terno de quadradinhos. Os inglezes que visitaram a Hespanha pódem dizer se em algum logar foram obrigados a vestir sedas multicôres, usar calções de odaliscas, tomar ares de toureiro. Eu creio que não.

Este é o paiz da liberdade de idéas. Eu posso ir amanhã ao Hyde Park e plenas bochechas dos guardas pronunciar um discurso incendiario dizendo que é preciso arrazar toda Londres. Não só tenho o direito de dizel-o como se alguem me interromper os guardas o levarão para a cadeia. Porém quando acabar de falar eu não poderei ir devagar pela rua porque os guardas me obrigarão a ir depressa; nem soltar uma gargalhada porque a gente se escandalizará; nem comer meio pãozinho ao almoço, porque passarei por um homem mal educado. Eu posso aqui emittir todas as idéas de que gostar; porém com a condição de alisar o cabello com grude e de que nunca ponha o chapéo um pouco de banda. Não vale cem vezes mais a liberdade da Hespanha? Lá não existirá, talvez, a liberdade de falar; porém existe a liberdade de ser. Lá deixam cada um ser o que quizer e como quizer ser, russo, australiano ou chinez; ser triste ou jovial; engenhoso ou estupido; elegante ou descuidado; louro ou moreno.

Eu expliquei minuciosamente todas essas idéas a miss Roberts e disse: Viva a Hespanha!

— Ah! O senhor ama a sua patria? — disse-me ella.

— Não, senhorita. Garanto-lhe que a Hespanha não se preoccupa em nada commigo.

ESPIRITO BRITANNICO

Gentleman cambrioleur

Um povo é grande não só pelas suas virtudes como pelos seus deffeitos, pelos seus bandidos como pelos seus santos.

Assim, quando se admira um povo admira-se-o todo. Eu sou muito hespanhol e não me orgulho menos dos seus compatriotas com José Maria, *el Tempranillo*, do que com don José Zorilla, ponhamos ao acaso.

Os dois são romanticos, ardentes, generosos. Os dois representam a raça da mesma maneira.

— José Maria el *Tempranillo*! — diz-me um admirador do espirito saxão. — Ora deixe disso. No fundo esse pobre José Maria era um sentimental.

E logo em seguida me descreve o typo do *gentleman cambrioleur*, frio, elegante, correcto, sem o chapéo *calanés*, nem bigode, nem polainas, barbeando-se todas as manhãs e vestindo casaca todas as noites.

Passou a moda do bandido hespanhol e chegou a do bandido inglez. Dantes se representava *Carmen* na Inglaterra. Agora se representa *Raffles* em Madrid. Como é natural, *Raffles* não tem musica porque os bandidos inglezes della não necessitam. Começou-se admirando os philosophos inglezes e se acabou admirando os bandidos da Inglaterra, o que não é tão extranho como possa parecer á primeira vista. No fundo o que se admira é o espirito britannico. Admira-se a Inglaterra e se admira tanto pelas suas más como bôas qualidades. Se se a odiasse, odiarse-ia de egual forma. Nisto não ha raciocinios que valham. A sympathia ou a antipathia são mais fortes do que a gente.

Assim, o amigo a que já alludi, influido pela leitura de Carlyle se tornou um enthusiasta partidario do *gentleman cambrioleur*. Elle desejava que os nossos bandidos fossem assim, como gostaria de ver os nossos politicos governando á ingleza, e a mim estas pretensões parecem absurdas. A quem ha de occorrer vestir de casaca os bandidos da Sierra Morena? Isso seria tão desparatado quanto vestir Raffles de polainas e calanés, montal-o num cavallo e dar-lhe um fusil para que se puzesse a roubar em Londres. Cada povo tem os bandidos de que necessita. Na Hespanha um bandido inglez não roubaria dois vintens. Lá os bandidos devem ser vistosos, valentes, enamorados e generosos. Requer isso o scenario e tambem o requer o publico que, longe de denunciar, muitas vezes protege os bandidos que lhe são sympathicos. Ao bandido inglez falta coração para obter exito na Hespanha. E' demasiadamente frio e demasiadamente logico. Quem não têm remorsos? Não os tem porque carece de imaginação e a falta de imaginação o prejudicaria muito nessa terra de imposições que é a Hespanha. Demais havia de ser notavel vestir de casaca na Sierra Morena o *gentleman cambrioleur* em menos de um par de dias!

E' inutil. Poderemos admirar os bandidos inglezes na Inglaterra como uma curiosidade do paiz; porém não tentemos leval-os para a Hespanha. Não nos convém de modo algum.

Esquadrias folheadas
Madeira compensada — Parquet O. K.

Tacos de peroba rosa, rajada, paulista, peroba de Campos, sucupira, ipê, roxinho, etc., desde 5$000 o metro. — Vendas por atacado e varejo, em osso ou grampeados e pixados. Fazemos tambem a colocação esmerada do nosso Parquet O. K. Grande stock de portas e madeiras compensadas O. K. a melhor qualidade pelo melhor preço — Edgard M. Rodrigues & Cia., á rua Camerino n. 87, tel. 24-0088. (53100)

Entomologia e Phytopathologia

E. B. Rio — Escreve-nos: — Empenhado em dar combate a uma invasão de saúvas no meu terreno queria applicar o sulfato de carbono e para algum esclarecimento, venho recorrer á sua sabia orientação. Em primeiro logar: — Como applicar, em estado liquido o ugazoso? Quanto pode custar o kilo, do bisulfureto? E' este producto muito inflamavel?

Resposta: — O bisulfureto de de carbono póde ser usado em estado liquido ou gazoso. A applicação em estado liquido é feita mais ou menos da seguinte forma: limpa-se primeiro o formigueiro, retirando-se toda a terra solta e deita-se um pouco de agua (de 15 a 20 litros), de accordo com o tamanho do formigueiro, pelo olheiro em que se vae fazer a applicação, afim de humedecer a terra e evitar desse modo disperdicio dos gazes em seguida despejam-se umas 100 grammas de bisulfureto de carbono em cada olheiro, que é depois tapado com terra. Sendo os vapores do bisulfureto de carbono mais pesados do que o ar, descem naturalmente a todos os canaes e panellas, attingindo assim todas as formigas e os *jardins* dos cogumellos. No dia immediato se verificar em algum olheiro formigas trabalhando, deve ser applicada nova dose de bisulfureto.

Na extincção por meio de apparelhos gazeificadores, que se encontram á venda no mercado, a penetração dos gazes nos canaes, é mais rapida, devido á pressão que se forma nos respectivos gazeificadores.

O preço do bisulfureto de carbono regula 3$500 o kilo.

3 VIDROS APENAS!

Tendo ficado entrevado por espaço de dois mezes, proveniente de um RHEUMATISMO SYPHILITICO, resolvi a conselho de varios amigos a tomar o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, e com 3 vidros apenas, fiquei radicalmente curado, continuando a exercer a minha antiga profissão de lavrador. — PELOTAS (R. G. Sul), 22/12/33. — (Ass.) Luiz Barbosa Oliveira. (Firma reconhecida). (61353)

LOPEZ E A GUERRA DO PARAGUAY

(Especial para o "CORREIO DA MANHÃ")

FERNANDO CALLAGE

ALGUNS escriptores brasileiros, ultimamente têm procurado, de certo modo, rehabilitar ou attenuar em nossa terra, a memoria de Francisco Solano Lopes, o tyramno paraguayo, que desencadeou na America do Sul a mais tremenda guerra, e que forçou o Brasil a pegar em armas em pról da defesa do seu territorio.

Esses escriptores, escudados na obra de Juan O' Leary, o historiador e o cantor das glorias paraguayas procuram, por todos os meios, atirar para cima do Brasil a responsabilidade do cataclysma de 1865.

Elisa Alice Linch que exerceu grande influencia sobre o espirito de Solano Lopez

Fazendo côro com as diatribes do autor de "Nuestra Epopeya" e "El Mariscal Solano Lopes", toda a culpa cabe agora a D. Pedro II e seus lacaios os ministros, como dizem pelo empobrecimento do Paraguay, assim como pagam na mesma moeda, os nossos alliados de então: Mitre e Flôres. Juan O' Leary não os poupa. No furor do seu "odio sagrado", investe contra os governos do Brasil, Argentina e Uruguay, como os unicos autores do aniquillamento, de sua nobre patria.

Solano Lopes, que segundo versões de outros espiritos desejava, por imitação, fazer-se coroar o Napoleão da America, era para os sequazes de O' Leary, uma pomba sem fél, um manso cordeiro, uma alma recta e justa que não queria, de modo algum, a guerra. "Dóe-lhes perceber os moveis do assassinio de Francisco Solano Lepes, e as infamias que lhe cobrem a memoria, e os baldões que lhe obscurecem o valor, e as calumnias que lhe imporcalham o martyrio" (1).

A diplomacia brasileira surge, então, cavilósa, matreira, sinistra, aventureira, de mãos dadas com as do Uruguay e Argentina, — e procura todos os meios de aniquilar, esquartejar, vilipendiar a pequena patria de Juan O' Leary, para destruir todo o seu progresso e riqueza. O tratado de alliança com o Brasil, Argentina e Uruguay, para este escriptor e alguns brasileiros, não passou de um pacto diabolico de pirataria, cujo fim era tão somente gosar a agonia do Paraguay.

Que o escriptor da "Historia de la guerra de la triple Alliança", como filho extremado de sua terra, procura innocentar Lopes de ter contribuido para o esmagamento dos Paraguayos, é muito louvavel e merece sympathias. Está no seu direito. Está no seu papel. Está no seu sangue. Mas o que não é justo, é que alguns brasileiros procurem obscurecer os factos da nossa historia, da aggressão que soffremos em 1865, para serem agradaveis a certos espiritos paraguayos que nos achincalham.

Sómente quem desconheça, por ignorancia e por má fé, o estado de pobreza em que nos encontravamos naquella época sombria da nossa vida historica, completamente desprovidos de todos os recursos, sem exercito, sem marinha, sem administração, males estes aggravados por uma "politica esteril, mesquinha, de pequenos interesses pessoaes sem nenhuma idéa", poderá julgar que seriamos provocadores de uma guerra que só nos acarretaria prejuizos incalculaveis de toda natureza.

Eu já não quero olhar para o tremendo sacrificio — affirmava o então Marquez de São Vicente — talvez de 50 mil contos, talvez muito mais, que arruinará o Brasil por muito tempo. Prescindindo dessa funesta sorte ou calamidade, o que mais impõe sobre a minha imaginação, é este quesito: como obteremos 42.000 homens?

Quem conhecer bem o Paraguay e o Brasil, não se admirará que aquelle com 500 e em todo caso mesmo de 600.000 habitantes, possa facilmente armar 40 a 42.000 homens e que o Brasil com 6 milhões de população livre, porventura não se arme, sem grande fadiga (2).

A situação era bem precaria para nós sobre todos os pontos de vista. Desorganisados, e com uma horrivel massa de escravatura a pesar sobre os nossos hombros, nada poderiamos realisar de util, no momento. O sacrificio seria enorme, immenso, para obtermos, sem grande descalabro, um exercito capaz de fazer face a todas as loucuras de uma aventura, adrede preparada, como asseveram alguns brasileiros.

Não podiamos em hypothese alguma, provocar essa guerra. Só mesmo o sonho de um louco, de um fanatico, de um mellogomano, teria desejo de preparal-a com o fim de vencer e augmentar o seu morbido dominio. Foi com este fim que o dictador Solano Lopes declarou a guerra ao Brasil, e, em seguida, á Argentina, como bem affirma o professor Cecilio Baez, da Universidade de Assumpção.

Esse mesmo cathedratico, no seu estudo sobre Lopez, escreveu "A Lopez faltava em absoluto, o sentimento da honra, da moral, do patriotismo e da humanidade. A' sua propria mãe não poupou e por pouco que lhe não mandou abrir o ventre, segundo o modelo de Nero com Aggripina. O marechal Lopez foi o mais cynico dos tyramnos da America; assassinava o seu povo e se lhe apoderava dos bens para enriquecer a sua familia.

O povo paraguayo pagou bem, com formidaveis penas, o crime da tyramnia. E' de crêr que a terrivel expiação sirva de advertencia ás gerações vindouras para recordar que se não violam impunemente os principios do direito e da moral.

Eloquentemente o affirmam os soffrimentos dos nossos antepassados, as lagrimas das esposas e das mães, o sangue das virgens, todos immolados nos acampamentos militares pelo tyramno inclemente que causou a ruina de sua patria por seu orgulho e caprichio, segundo a energica opinião de D. José Falcon.

Foi necessario o martyrio de todo o povo para apagar a mancha que imprimiu a sua infame tyramnia". (3)

Assim é analysado o dictador Solano Lopez por um seu compatriota, illustre pensador e intellectual, mas que brasileiros desnaturados procuram elevalo e glorifical-o para desfazer os nossos homens e denegrir a nossa historia já, de si, tão menospresada por escriptores superficiaes que fazem litteratura de escandalo e de derrotismo.

A guerra que fomos forçados a sustentar com o Paraguay, por circumstancias superiores e contra a nossa vontade — o aprisionamento do "Marquez de Olinda" em plena paz, e a invasão de Matto Grosso logo em seguida são um exemplo — longe de nos diminuir, só nos eleva e nos glorifica.

Solano Lopez desde a sua volta da Europa (1854), sonhava em formar um vasto imperio: "Se hemos de creer a otros, fué bajo la dorada cúpula de los inválidos donde rumió tal proyecto. También se afirmó que, reconocido inexpugnable el Paraguay por el húngaro Visner, la dominación se reveló con brillo em su cerebro. Según alguien, era lá senora Linch la que, como lady Macbeth, se insinuaba de continuo da idéa de fundar una dinastia. Sólo Juan José de Estrado vió el aspecto morboso de su delirio, cuando los errores de los sentidos lo precipitaron en la ola roja del crimen" (4).

Logo que foi nomeado pelo seu pae o presidente Carlos Antonio, ministro da guerra, ministro aos 28 annos (aos 21 era general), tratou immediatamente, de augmentar mais o seu exercito. Corporificava em acção o seu sonho de se fazer o Napoleão sul-americano.

Aliás, todo o seu typo, era semelhante ao do general corso. Era baixo, gordo, ventrudo. As pernas curtas, arqueadas para trás. As mãos e os pés, porém, demonstravam a pequenez typica da raça guarany. Debaixo do seu semblante sombrio os seus olhos adquiriam um aspecto terrivel.

O escriptor argentino Alexandre Gancede (hijo), que traça o seu perfil, diz que elle antes de chegar ao poder trazia "de continuo un blanco pantalón de brin y levita azul con bordados de oro en el vuello y en las mangas. Más tarde no abandonó jamás las botas y las espuelas, para tener un parecido con Napoléon. Y ya en el poder llevaba, como en la conferencia en visperas de Curupayti, sobre su traje militar, su poncho grana primorosamente bordado de oro. De seguro que el mariscal sentia en sus hombros la caricia de la púrpura y el oro imperiales".

Assim era visto o marechal Lopez, que nessa época, á semelhança de Napoleão, que se deixou prender por Josephina Beauharnais, fazendo-a imperatriz, tinha como amante e conselheira a senhora Elisa Alice Linch, a quem desejava tambem fazer o mesmo.

Como bem affirmou Baptista Pereira, no seu livro "Civilisação contra Barbarie", não se póde traçar a psychologia de Lopez sem falar na sua famosa companheira. Realmente assim é. O escriptor argentino, Manuel Galvez, disse muito bem:

No nos extranemos, pues, de que Elisa Linch tiuviese una parte de responsabilidad en la deración de guerra contra la Argentina y en los actos contra el Brasil que motivaron la contienda. Elisa Linch no sentia carino alguno por el Paraguay. Era lógico. No podia simpatizar con un pueblo cuya sociedad culta la destestaba y la despreciaba. Desde que llegó al Paraguay empezó a reunir una fortuna, a la que ella consideraba intangible.? No era, acaso, ingleza? Si el Paraguay triunfaba, ella seria, alguna vez, emperatriz; pues, aunque casada, pensaba, de acuerdo con López, que entonces pudiera conseguir dispensa de la Iglesia. si el Paraguay perdia la guerra, los aliados respetarian su vida y sus bienes; y tendria un pretexto para volver a Europa.

Pero el amor al mariscal y el deseo de ser emperatriz no hubieran quizá bastado para que ella incitase a López a declarar la guerra". (6).

Nesse seu delirio pela ex-esposa de Guatrefages, esquece tudo e pratica em seu e proveito della. Logo que assume o governo, faz ministro da guerra a seu irmão Benigno, mas não movido de um sentimento fraternal, sinão para evitar disturbios, pois, a todo o momento annullava os sentimentos affectivos como demonstram o facto de que, posteriormente, e com o pretexto das conspirasões, mandava encarcerar, para fuzilar logo, a esse mesmo seu irmão. Encarcerou um outro seu irmão (Venancio) e o fez morrer de fome. Poz ainda na prisão, suas duas irmãs, assim como a sua mãe, a quem a soldadesca maltratára muito esbofeteando-a, como affirmam alguns historiadores.

Como uma grande e unica excepção, annota Thompson — o carinho que tinha era unicamente para os filhos da Senhora Linch e o esquecimento para muitos que lhe deram outras mulheres. (7).

Para encher de dinheiro a essa mesma senhora, cuja ambição era insaciavel, depois de mandar matar o bispo que lhe entregara a excummunhão do papa Pio IX, tirou o ouro e a prata das egrejas.

Sua crueldade esteve sempre á altura do seu sensualismo. Quando uma virgem não se lhe entregava, mandava, incontinente matar, como aconteceu com a bella e infeliz Pancha Garmendia, que ficou conhecida na historia Paraguaya com o nome de "Donzella do Martyrio".

"Conta uma lenda Paraguaya — diz Baptista Pereira — que depois do lanceamento de Panchá nasceram as primeiras roseiras nos desertos do Espadin e do Arroio — Guazú. Não parece o annuncio prophetico da Virgem das Rosas? Não parece que foi o sangue de Pancha que tingiu de vermelho as rosas da Therezinha"?

Solano Lopes

A vida de Francisco Solano Lopez é uma serie de crimes e torpezas. Durante os dias tragicos da guerra, não vacillou em praticar as maiores atrocidades. Dil-o ainda, o dr. Cecilio Baez, em seu estudo:

"Em Piribebuy embarcou na canhoneira de Mac-Mahon — más de cien mil cueros vacunos y todos los tesoros publicos y privados del Paraguay — em nome de sua favorita, a irlandeza Elisa Alicia Linch.

Terminada esta operação, Lopez encarregou o general Caballero de o proteger na retirada, para maior garantia da fuga: Caballero foi derrotado e Lopez ordenou ao coronel Hermosa que com 900 homens entretivesse o inimigo que o perseguia. Por estes meios, chegou a alcançar Caraguatay e depois Santo Estanislau, onde improvisou uma conspiração, pretexto de que se serviu para mandar fuzilar o coronel Mongelas e seus 200 granadeiros a cavallo.

Assim, de atapa em etapa, o monstruoso tyramno la ordenando a eliminação dos seus ultimos esquadrões e tambem de mulheres e de creanças, até attingir Cerro Corá. Acompanharam-no os generaes Resquin, Caballero, Roa e Delgado, os coroneis Aveiro, Centurion, Escobar e outros chefes militares com poucas forças e, não obstante comprehenderem esses homens que a patria estava perdida e que o tyramno fugia covardemente, cumpriam-lhe as ordens, matando, degollando familias inteiras, soldados e chefes, dando a impressão de que a todos dominava um terror invencivel.

O coronel Venancio Lopez foi degollado na picada de Chiriguelo, depois de comettido o barbaro supplicio dos irmãos Barrios e de cerca de quarenta familias, de S. Pedro, Concepcion e outros sitios apontados pelos historiadores Resquin, Centurion e Heitor F. Decoud.

Agora, depois de haver dado idéa das atrocidades do sanguinario tyramno, que terminou a vida pensando sómente na Linch e nos filhos que lhe deu essa fera, resta-nos ennumerar ligeiramente os seus roubos".

Segue depois a relação de todos os grandes roubos praticados por elle, quer a nacionaes, quer a estrangeiros.

Esses factos servem apenas, para illustrar que homem era Lopez. Só mesmo um temperamento dessa natureza, com uma grande ambição incubada em seu cerebro, poderia ter provocado a guerra que provocou, fazendo a desgraça do seu paiz.

Jamais poderiamos pensar numa guerra de conquistas e muito menos numa guerra de exterminio de um povo digno, por certo, de viver feliz e respeitado como os outros povos da America.

Uma das maiores demonstrações que caracterisam, perfeitamente, a nossa situação moral em face dessa guerra, é a seguinte: quando estalou o conflicto internacional, o Brasil não contava, em armas, mais de 16.000 homens!

O Paraguay, pelo contrario, era um paiz poderosamente armado, situação esta que vinha desde quando D. Carlos Antonio Lopes governava e mais se fortificou quando Solano Lopez se tornou o "el supremo".

Nesse ligeiro confronto está toda a verdade historica da potencialidade dos dois paizes. Euclydes da Cunha, nas paginas admiraveis "Da Independencia á Republica", affirma muito bem:

"A guerra do Paraguay é um desvio da nossa historia. A sua causa mais proxima está, talvez, na interferencia de duas vontades, injustificaveis ambas. De um lado, o delirio de grandezas de um despota minusculo de mais para a sua propria ambição de outro a diversão temeraria de um Imperador constitucional, porventura impressionado com o scenario da politica interna do seu paiz.

O primeiro era mais logico. Aquelle anhelar por um grande imperio baseava-se, afinal nas scisões de outras republicas platinas e na nossa relativa fraqueza militar. Os 80.000 de Lopez, tornavam-lhe factivel a empreza".

Assim se conta a verdadeira historia daquelle homem que, mais tarde, nas margens do riacho de Aquidabanqui, em 1º de março de 1870, foi morto por um tiro de carabina que lhe desfechou, á queima roupa, o soldado João Soares e não por "Chico Diabo", José Francisco Lacerda, conforme proclamam alguns historiadores. (8).

O unico momento em que o tyramno rehabilita-se um pouco, é no instante de sua morte. Ao lhe darem a voz de prisão, não se entregou e ao expirar teve força para dizer que "morria com a sua patria".

(1) — De estudo de Sylvio Jullo sobre Juan O' Leary.
(2) — "O Brasil e a aggressão Paraguaya de 1865". Memoria publicada pela "Revista Militar Brasileira", 1926.
(3) — Artigo publicado no "Correio da Manhã", de 5 de junho de 1926, e citação do sr. Max Fleiuss.
(4) — "Esboço clinico del Mariscal Lopez" — por Alejandro Gancedo (hijo). Inserto em "La Prensa", 22 de junho de 1930".
(5) — "La influencia de Elisa Lynch" — por Manoel Galvez. Estudo publicado em "La Nacion" de 28 de outubro de 1928.
(6) — Idem.
(7) — "Eboço clinico del Mariscal Lopez" — já citado.
(8) — Ver a interessante documentação nesse sentido, de Assis Cintra no seu livro "Na Margem da Historia".

São Paulo, de 1935

Curiosidades literarias

DICKENS STENOGRAPHO

Carlos Dickens, celebre romancista que desejava morrer fulminado por um raio, o protector dos abandonados e defensor dos opprimidos, era, em rapaz, um habilissimo stenographo.

MORTE DE CHENIER

André Chenièr, nascido em Constantinopla, foi decapitado, pelo "terrivel crime de ter protestado contra os excessos da Revolução Franceza.

CERVANTES

O maior dos novellistas hespanhóes. Foi soldado antes de ser escriptor. Ferido na batalha de Lepanto, onde perdeu um braço, ficou prisioneiro dos mouros, durante cinco annos, periodo no qual escreveu grande parte do "D. Quixote", livro que somba de todos os outros", segundo o conceito de Montesquieu".

ACADEMICOS MOÇOS

Fizeram parte da Academia Franceza: o marquez de Coislin, aos 17 annos; Paulo Tallemant, aos 24 e o duque de Nivernaes aos 27.

CABOTINO

Bernard Shaw, ha bem pouco tempo, se fez photographar, gulando um carrinho de moças, afim de fazer propaganda para uma de suas obras theatraes. E' partidario da vulgarização litteraria. "Quem não faz propaganda se seus livros é um hypocrita", diz elle.

EUCLYDES E OS "SERTÕES"

O escriptor brasileiro Antonio Figueiredo, no seu livro "Memorias de um jornalista", conta-nos este episodio:

"O grande Euclydes da Cunha mandou os originaes dos "Sertões" para um jornal de São Paulo, que os guardou durante seis mezes numa gaveta. E elle á espera da critica, em contorsões provocadas pela nevrose, que tanto o molestou. Por fim desistiu do julgamento, pedindo a devolução dos originaes. Ainda teve sorte: attenderam-no logo, de certo porque era necessario limpar uma gaveta atulhada... A devolução fez com que fosse consagrado pouco depois, na imprensa do Rio de Janeiro".

GOMES LEAL

Poeta portuguez. Autor do "Anti-Christo". Nos ultimos dias da sua existencia, não tinha o que comer e onde dormir. Numa noite de inverno, foi encontrado em um dos bancos de Lisbôa, coberto de trapos, a tiritar de frio...

EM POUCAS LINHAS

— Augusto Strindberg, romancista sueco, nasceu num botequim, nos arredores de Stockholmo.
— O dramaturgo Greem morreu de uma indigestão.
— Ramalho Ortigão tinha boa letra e escrevia sobre longas tiras de papel.
— Kozlor, poeta russo, além de cégo, era paralytico de ambas as pernas.
— Mauricio Jockay, celebre escriptor hungaro, casou, apezar dos seus setenta annos, com uma joven de vinte primaveras.
— A Academia Franceza foi fundada pelo Cardeal Richelieu, em 1634.
— Theophilo Gautier era guloso e gostava de jogar peteca.
— Miguel Lermontone, poeta russo, morreu em duello.
— O enterro de Hugo foi um dos mais sumptuosos de que já se teve noticia.

HILARIO CINTRA

Correio Infantil

Projectos... de projectos de gente!...

Lúlú, Tótó, Mimi e até Dádá
Falavam tanto de felicidade,
Que pareciam ter perdido já
Tão grande bem, em tão pequena edade!

— Ah! eu queria, para ser feliz,
Disse Lúlú, o pequenino arteiro,
Ter a lua só minha!... Eu sempre quiz
Ter para mim sósinho um mundo inteiro!...

— Ora!... sorriu Tótó. Bella proeza!
Para que serve a lua?!... Eu quero é ter
Montões de ouro e prata!... e, tal riqueza,
Em milhares de saccos recolher!...

— O mais facil seria para mim,
Interrompeu Mimi, sempre brincando,
Que ao pisar nas pedrinhas do jardim,
Fossem ellas thesouros se tornando!...

— Eu não!... Não era isso que eu queria!
Falou por fim Dádá, calma, a pensar...
A propria lua não me bastaria,
Nem riquezas tão pouco a se juntar!...

Queria mais e menos que vocês!...
Queria ter amigos... Trabalhar...
Ser forte e sã... Amar por minha vez...
E' sempre no que é bello acreditar.

M. VELLOSO

BOTAS DE SETE LEGUAS

NUM HOSPITAL...

... recem-fundado em Clichy cada andar tem uma côr especial: paredes, caldeiras, panellas, apparelhos etc...

As enfermeiras de cada andar usam no avental uma fitinha da côr desse andar e as doenças são assim classificadas tambem pois que cada andar recebe doentes só de uma detreminada doença.

O CAFE'...

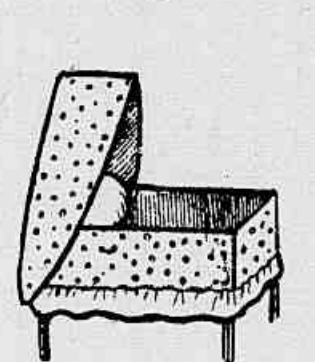
... é originario da Arabia.

JUPITER...

...é o maior dos planetas.

MENINOS INTELLIGENTES!
SABBADO, 21, APPARECERA'
AIADIM
Secção infantil do semanario Correio Universal.
DIRECÇÃO DE MALBA TAHAN.
Interessantes concursos com variados premios
(N. 16563)

UM BERCINHO PARA O CAÇULA

Vocês pódem fazer com uma caixa de phosphoros vasia este bercinho. Cortem quatro pedacinhos de páo do mesmo tamanho para fazer os pés. Collem os pés além de passal-os no buraquinho feito na caixa. Um pedaço de arame servirá para segurar o cortinado e póde até ser cosido no forro da caixa. Essa tem que ser forrada com um retalho de cassa ou de seda estampada de desenhos miudos. Façam um colchãozinho, um travesseiro, e vejam que bonito fica o berço na sua casa de bonecas.

PARA AS CREANÇAS

Era uma vez...

Era uma vez uma rata que tinha cinco filhas ratinhas que tinham medo de tudo até de um raio de sól que não faz mal a ninguem, mas que tinham a pretenção de ser muito corajosas.

D. Rata saia á noite em busca de alimento; pela manhã dormia; á tarde, como não tinha nada que fazer, conversava com as cinco ratinhas sobre o mundo, sobre a vida e os seus perigos, e da coragem que déve ser a grande virtude dos ratos e das ratas. Narrava grandes feitos realizados por celebres ratazanas, victorias alcançadas em guerras contra os gatos.

E ao ouvir a voz materna, as ratinhas sentiam o coração cheio de justo orgulho e da ambição de imitar os heroes de tão nobre raça. Então faziam grandes projectos: — Somos cinco — diziam — partiremos em combate e traremos prisioneiro o gato!

Emquanto isto nem ao menos se animavam a sair do buraco, pois tinham medo até de um raio de sol!

Mas o tempo passava, as ratinhas cresciam e um dia D. Rata declarou:

— Esta noite irão commigo.

— A caça! A caça! exclamaram contentes.

— A' caça do gato — accrescentou a menor.

— Silencio! — ordenou a mãe.

A' noite D. Rata percorreu rapidamente as redondezas do buraco que era a sua casa e como não visse nem um inimigo, chamou as meninas:

— Vamos!

Tão precipitadas sairam que tropeçaram caindo umas sobre as outras. Depois começaram a andar em fila.

— Ai! Ai! Que frio! — gemeu a mais velha, encolhendo-se toda.

— Silencio! — ordenou a mãe.

— Ai que me machuquei! — gritou a segunde.

—Tambem eu! — choramingou a terceira.

— Silencio! — ordenou, sevéra, D. Rata — assim nunca hão de adquirir experiencia.

— Um gato! Não, um tigre — berrou a mais pequena — — aquella que queria caçar gatos.

Então foi um verdadeiro terror! Até D. Rata assustou-se e deu um salto atrás. As ratinhas julgando-se abandonadas, puzeram-se a fugir aos gritos.

— Não se assustem, — dizia a mãe — é apenas a sombra de uma folha.

Não vêm que é uma sombra?

Mas as ratinhas não viam nada. Uma dellas disse:

— Sei que é uma sombra, mas quer agarrar-me.

— A mim tambem — exclamou outra.

— Voltemos! — ordenou a mãe, impaciente.

Rapidamente tomaram o caminho de regresso. Agora as ratinhas iam á frente. E uma vez no buraco, tranquillas e protegidas contra os perigos de fóra, uma dellas, a mais atrevida, interpellou a mãe:

— Porque voltamos? Não iamos caçar?

— Outra vez que mandares não sairemos — accrescentou a mais moça!

A mãe, desgostosa, nem ao menos respondia. Vigiava a entrada do buraco pois temia que o barulho de sua corajosa prole houvesse attrahido algum inimigo.

Naquella noite as cinco ratinhas que dentro de casa eram tão destemidas, só tiveram por ceia umas patas de formiga.

E nunca mais quizeram sair, só depois de bem velhas, á caça de gatos!

ONDE ESTÁ A CANÔA?

A pequena Flôr dos Prados resolveu passar pelo rio. Mas, onde está a canôa? Unam com um traço de lapis os numeros de 1 a 25 e poderão vêr que bonita é a canôa.

NOSSA SENHORA DA TIGELA

Esse é o nome dado pelo povo a um celebre quadro do pintor Corregio.

Corregio nasceu em 1494 perto de Parma. Chamava-se Antonio Allegri e apellidou-se: Corregio, do nome de sua cidade natal.

É um dos mais celebres pintores italianos, e esse quadro é um dos mais conhecidos entre os muitos que nos deixou.

Foi inspirado a Corregio por uma lenda que muitas vezes, sem duvida, lhe embalara a infancia.

Diz a lenda que, quando o anjo appareceu em sonho a S. José dizendo-lhe que salvasse o Menino Jesus da furia de Herodes, esse tomou ao Menino e a Maria e seguiu com elles para o Egypto.

Em meio da viagem, quando já se tinham exgotado as provisões o menino teve fome e sêde.

José e Maria muito se atormentaram por não poder matar ao menos a sede do menino louro quando esse disse a mãe:

— Mãe, raspa com essa tigela o tronco daquella arvore... quem sabe se não encontrarás agua!...

Maria obedeceu certa de que a tigela voltaria vasia. Ora, a tigela voltou cheia de uma agua limpida e fresca com que a creança poude matar a sede.

Então Jesus disse a José que experimentaasse colher tamaras numa palmeirasinha mirrada que se achava ali perto.

E eis que José offereceu ao menino frutos deliciosos que lhe mataram a fome.

E o milagre de então dura até hoje, pois dizem que até agora corre naquelle logar uma fonte crystalina e que naquella palmeira colhem-se as mais deliciosas tamaras do mundo.

Corregio achou nessa lenda inspiração para seu trabalho e se vocês visitarem um dia a Galeria de Parma já encontrarão entre os mais bellos quadros a: *Madona della Scodella*.

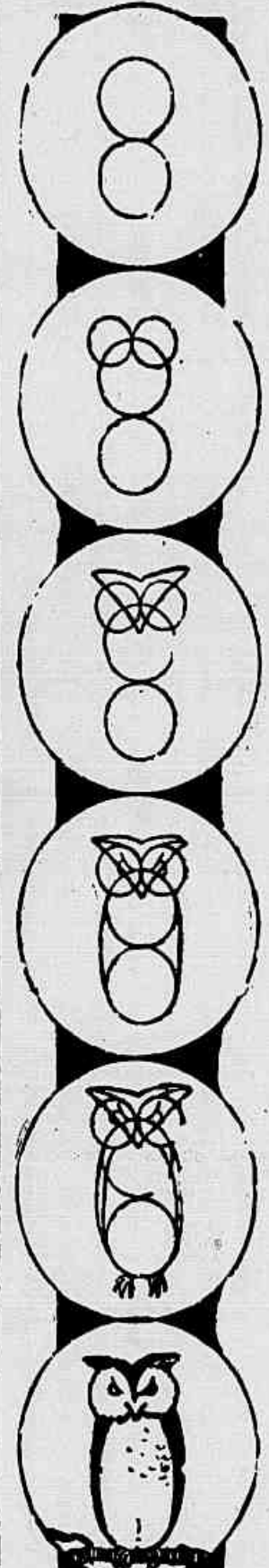
Meus Amiguinhos

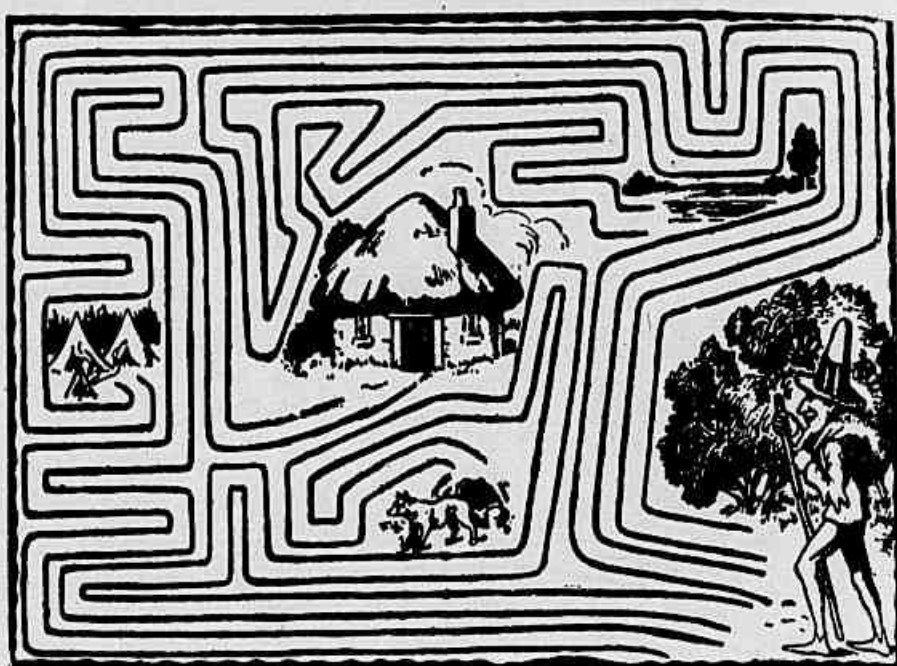
Tia Lila recebeu tantas cartas, tantas soluções do concurso, tantos gatinhos bem pintados que teve que adiar para domingo proximo a publicação dos nomes e dos premios.

Esperem pois domingo o resultado e o novo concurso.

Abraços de

TIA LILA

Aprendendo a desenhar

A coruja é um bicho util que come os insectos

O VIAJANTE

Tom volta de uma longa viagem e repara com surpreza que, ao sair do bosque abrem-se deante delle sete caminhos, onde antigamente, só havia um. Qual delles o levará até sua casa? Porque é preciso avisar que um desses caminhos leva a um lobo feroz, outro a um acampamento de bandidos e um terceiro a um rio perigoso e fundo. Que fez Tom para chegar a sua casa?

THESOURO DOS CURIOSOS

A serpente e os animaes seus inimigos

A serpente é considerada uma perigosa inimiga, pois que só occasiona prejuizos.

Até os animaes a tem em aversão.

Em geral o povo acredita que todos os reptis sejam venenosos e que tambem podem atacar o homem; em qualquer occasião. Essa crença não é verdadeira pois se na verdade algumas viboras são venenosas, a maioria em sua totalidade só emprega o veneno em caso de legitima defesa quando se vê atacada pelo homem ou algum animal temivel.

A superstição, é tão cega em suas crenças que attribue á serpente toda a maldade possivel.

Em Andaluzia, região da Hespanha por exemplo, nem sequer se póde falar em uma serpente pois respondem com a conhecida phrase:

"Lagarto se vuelva".

Basta dizer que na Europa em muitos logares não querem usar sapatos, carteiras, cintos, emfim qualquer objecto com pelle de cobra.

Em compensação outros povos a consideravam antigamente como um animal sagrado pelo qual tinham até veneração.

Os aztecas primeiros povoadores do Mexico fizeram figurar, em quasi todos os seus monumentos a serpente sagrada e na India é raro o templo em que a serpente não figure, ou na fachada, ou no interior.

Na China ha templos dedicados ás serpentes; no Egypto, muitos objectos familiares são enfeitados com esse reptil que era para elles o symbolo do fogo e do sol. A's vezes é representada com azas.

Na Grecia as serpentes eram como que as guardiãs das sepulturas e acreditavam que os guerreiros reencarnavam-se adoptando a vida deste reptil.

Muitas tribus africanas, especialmente a costa de ouro, adoram as serpentes e lhes offerecem animaes vivos e até mesmo creaturas para alimental-as.

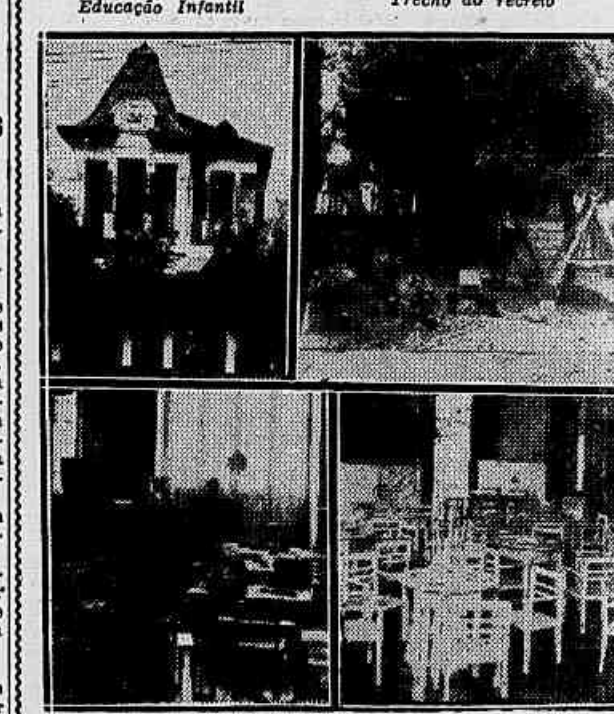
Constitue o temor das creanças e de horror para os adultos.

Tambem no mundo animal a serpente é perseguida. A cobra rei da India, só se alimenta de viboras e para isso a seguem atravez as selvas e as margens dos rios. Alguns animaes atacam a cobra pulando sobre ella e mordendo-lhe a cabeça.

A ave secretario, ataca a serpente com suas garras poderosas e esvoaça para evitar as mordeduras do animal.

Os ouriços saltam sobre as serpentes e com seus agudos espinhos espetam até matal-a.

Na Florida descobriram que alguns animaes que elles exterminavam eram matadores de serpentes pois á proporção que estes decresciam augmentavam as serpentes.

O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
é a casa modelar para o ensino das creanças de 2 annos e meio a 7 annos.
O edificio do Instituto de Educação Infantil — *Trecho do recreio*
Sala de aula — *Refeitorio*
RUA FIGUEIREDO MAGALHAES N. 113 — (Copacabana — Phone: 27-6545).
(N. 13878)

3) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

(De um romance de M. Catalany, adapt. de **Tia Lila**).

III CAPITULO

Era de manhã, ainda cedo.

Elza e Lucas corriam como tontos pelo jardim da casa da cidade para onde tinham voltado desde a vespera á noite.

Corriam observando todas as novidades, todas as mudanças que se tinham operado durante as ferias.

— Lucas! Os peixes cresceram tanto que a gente não conhece mais quaes são!...

— Ora, como não conhece?! Olhe ali o Principe Dourado!... Perto da pedra, está vendo?

— Aquelle, o Principe Dourado? Nunca na vida!... Aquelle é o Mulatinho!

— Qual nada!

— Ah, isso é!...

Lucas não discutiu mais porque sabia que a irmã, como verdadeira mulherzinha que era, acabava sempre tendo razão!...

Mesmo que não tivesse!...

Mudou de conversa.

— Você já viu Casquinha? Casquinha era uma tartaruga que fazia os encantos dos gurys.

— Acho que Casquinha cresceu, Lucas!...

— E a casa do terreno vasio? Viu como está adeantada?

— Está prompta!

Emquanto os pequenos assim se divertiam a empregada hespanhola abria a porta a uma visita.

A quem?

Ao palhaço Michelini. Vinha todo vestido das suas melhores roupas; queria falar ao doutor.

Este recebeu-o no seu escriptorio onde estava conversando com a esposa.

Michelini queria saber noticias de sua pequena protegida.

— Margarida vae tão bem quanto possivel, informou o dr. Marcelino. A operação salvou-lhe a vida. O que vae demorar é a perna quebrada que vae prendel-a na cama. Daqui a pouco eu o levo até lá... A minha clinica é aqui na esquina a dois passos de casa. E você, que tem feito, meu amigo?

— Eu... despedi-me do circo!... Achei que não havia outra coisa a fazer e dispedi-me de Naddo como dos outros todos, sem me dar por achado, fingindo nem desconfiar de que foi elle o meu aggressor de ante-hontem, na estrada.

— Muito melhor! E' preciso pensar na pequena!

E' verdade que é preciso tambem pensar num novo emprego porque as economias não dão para viver!...

O medico observava o palhaço. Elle e a esposa espantavam-se de ver o modo educado daquelle homem e achavam que falava bem demais para um pobre palhaço.

— Quem sabe, propoz o dr. Marcelino, si não lhe serviria um logar de guarda livros? O meu vae casar e mudar de cidade, portanto, deixar o emprego. Quer tomar o logar delle.

— Doutor eu acceito..., e póde contar com a minha gratidão.

— Bem, então vae almoçar comnosco e depois viremos tratar da vida e visitar a menina!

Flora saiu da sala para dar uma ordem e foi só então que o dr. Marcelino tirou do bolso um papel amassado e sujo que estendeu ao palhaço.

— "Leia! Recebi isso hoje de manhã.

— Que orthographia! Quanto erro! disse Michelini logo ao olhar o bilhete.

Este dizia assim:

"Senhor, fique prevenido que se se meter com o que não é de sua conta, ha de achar quem se metta com o senhor!

Trate dos seus negocios sem procurar "bancar" o defensor dos fracos.

"Poderia lhe sair caro!

"Um amigo.

— Tanto erro é até bobagem! Logo se vê que foram feitos de proposito.

— E'... mas o que diz o bilhete me assustou um pouco, confesso. Naturalmente não me faz mudar de idéa! Mas... Porque isso me parece bem que diz respeito a historia de Margarida?!...

— Nem ha duvida...

... Os gurys entraram correndo na sala.

— Papae! Casquinha cresceu!

— Os peixes tambem!

A gente não conhece mais nenhum!

A arvore de accacia está do tamanho do muro!

— E a casa nova já está prompta!...

— E sem janellas!...

— Não, bobinha! explicou Lucas, não tem janellas do nosso lado... Dão para o lado da rua!

— E'... mas si os vizinhos quizerem espiar prá cá espiam pelos vidros vermelhos da varanda!...

— São muito escuros!... Michelini estremecera ao ouvir falar de vidros vermelhos.

— Como é essa varanda Elza?

— Ah! disse a pequena toda prosa de saber contar, é uma especie de gaiola toda de vidro agarrada ao muro. Eu e Lucas não sabemos para que é que servem uns vidros tão escuros.

O palhaço, preoccupado, falou distraido:

— O vidro vermelho serve para decompor o spectro solar, absorve certas côres do prisma, certos raios, e deixa passar os outros...

Elzinha, o seu vizinho póde se servir daquella gaiola para um laboratorio de photographo..., ou de chimica. Tambem já vi empregar vidro vermelho para obter a atmosphera necessaria em certo estudos muito complicados...

Michelini parou de repente, percebendo só ahi que o doutor o ouvira espantado de tanta sciencia, na bôca de um homem de circo.

— Eu fiz alguns estudos, explicou elle, antes... Antes de ser palhaço...

— Estou vendo...

Flora apparecia chamando para o almoço, e durante todo o dia, de surpreza em surpreza o doutor e sua mulher foram verificando que Michelini era não só um homem educado e fino como instruido.

Tinha viajado muito e falava de um modo interessante e intelligente sobre tudo o que vira.

Depois do café Michelini pediu para ver a casa de terrasso envidraçado e ficou pensativo a olhal-a.

— E' um laboratorio...

De quem é?

— Não sei!... Só sei que é uma casa construida para o proprietario do terreno.

Horas mais tarde o palhaço entrando na chimica falava de medicina e de cirurgia. Vendo que o doutor se espantava elle explicou:

— Não pense que ha alguma coisa de mal na minha vida... Não!... Revezes do destino... Tive que parar num circo! Mas póde ter certeza de que sempre fui um homem honrado!

Acredito no que me diz! disse o cirurgião emocionado.

Tinham installado Andorinha num quarto particular dando para um jardim alegre e cheio de sol.

— Como vae a doente? perguntou o medico á enfermeira.

— Quasi sem febre!

— Bem! Então, minha filha, sabe quem eu sou?

A pequena franziu um pouco a testa, fechou os olhos e depois abrio-os bem, fitando o doutor.

— Já sei!... E' o moço dos dois programmas e dos cinco mil réis!...

— Isso mesmo! E sou tambem o medico que está tratando de você!...

— Ah!...

E com uma vozinha afflicta:

— Doutor! Onde está papae Miguel? Eu quero elle! Eu quero ver papae Miguel!...

O palhaço até então afastado deu dois passos.

— Estou aqui, filhinha! Aqui! Mas fique bem calma!

— Papae Miguel, disse ella chorando. Você viu?... Era o "olho de jade" que estava lá em cima... Como para papae!...

— Não pensa mais nisso, meu bem!...

— O olho de jade ...!

Papae nunca me quiz dar o de mamãe... Você me dá o seu, não dá, papae Miguel?...

— Está delirando!... murmurou o doutor.

— Não!... respondeu Michelini. Mas a quéda a impressionou tanto que está misturando o passado com o presente...

O doutor Marcelino viu que seu companheiro se tornara pallido como o lençol da cama do hospital.

Já Andorinha pensava noutra coisa:

— Doutor, são seus filhinhos aquellas duas creanças que estavam com o senhor? São bonsinhos... Riram para mim... Eu queria que elles viessem me ver...

— Mas eles hão de vir, com certeza!... Logo que você ficar melhor. Depois eu tenho até duas noticias bôas para lhe dar: uma é que o sr. Michelini saiu do circo...

— Ah!... e eu? perguntou a menina afflicta.

— Você tambem, naturalmente. Já me entendi com o seu tutor, o sr. Barbeta, e você vae passar sua convalescença em minha casa, com meus filhos...

— Meu Deus!... que bom! Quanta coisa bôa!...

Disse Andorinha cansada, fechando os olhos... O medico e papae Miguel afastaram-se para deixal-a descansar.

(Continua)

NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

Dois quadros de valor inestimavel foram roubados da galeria do nosso Museu de Bellas Artes. Roubados de que fórma? Que especie de ladrão será esse que rouba objectos de arte, da importancia de uma tela de Murillo? Pede-se providencias á policia. Mas que ha de fazer ella? Não se trata, fatalmente, de um desculdista, dos que têm retrato na galeria da policia. Esse, uma vez descoberto, deveria figurar numa galeria de retratos a oleo, como o mais voraz apaixonado dos mestres antigos. Não se contentava em apreciar, na Pinacotheca, a maravilhosa tela do mestre hespanhol; queria tel-a perto de si para admiral-a, para estudar, quem sabe, o colorido e a technica do quadro. O ladrão é, sobretudo, um grande artista, um artista avaro, que deve, de alguma fórma, despertar a sympathia dos nossos pintores.

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes, Sociedade de Artistas Brasileiros e outras instituições do genero, officiaram ao Ministerio da Educação em signal de protesto, lembrando áquelle titular a necessidade de separar o Museu da Escola de Bellas Artes. Attribuem, os membros das sociedades artisticas officiantes, não só o que aconteceu como a uma serie de outros inconvenientes que fatalmente reduzirão em graves prejuizos para a Pinacotheca, onde existem obras raras e importantes, á falta de uma direcção prestimosa. Essa direcção está no momento confiada ao proprio director da Escola de Bellas Artes. Não é que elle descure das riquezas artisticas sob sua guarda; é que a direcção da Escola é, só por si, absorvente, tornando-lhe impossivel exercer as duas funcções efficientemente. Por outro lado, a haver descuido, parte este dos poderes constituidos. Quem visita a Escola de Bellas Artes tem uma decepção. Lá dentro está tudo em ruinas. Chove nas galerias, comprometendo a conservação de obras, cujo valor monta a centenas senão a milhares de contos. E de quem é a culpa? Do director? Não. Este projectou, e, sob a responsabilidade de um ex-ministro, poz mãos ás obras. Teve a habilidade de não deixar transparecer, por fóra, as desordens naturaes de uma reconstrucção. Para um edificio importante, situado no coração da cidade, havia mister que as obras não perturbassem as aulas e não impedissem a visita á Pinacotheca, mais talvez pelo nosso interesse artistico do que pela permanencia de touristes, para quem as visitas nos museus se tornam obrigatorias. Demais, queria naturalmente o director, que é architecto, mostrar a possibilidade de fazer uma reforma geral sem os inconvenientes do desalojamento completo. Para isso, contou com benevolencia dos alumnos e com o interesse dos proprios professores. Por mais de uma vez foram dadas aulas sob grossas goteiras, a pingar no recinto, a ponto de ter o professor de abrir o guarda-chuva.

De nada adeantou o cuidado, pois mais accelerada andaria ella se, ao envés de fazer a ruina interna, a fizesse por fóra, para dar logo na vista. Os jornaes seriam os primeiros a apontar a necessidade premente de se olhar para a Escola e para a Pinacotheca. Mas como é fóra tudo parece estar em ordem, cuida-se que o desleixo se prende á administração.

O roubo talvez seja uma providencia. Quem sabe, impedirá que outras telas de artistas consagrados, de velhas escolas, possam ser destruidas tambem pela acção do tempo? Existe na Galeria de autores estrangeiros, um quadro de afamado artista italiano, cuja moldura, sob uma goteira, já se acha inutilisada. Quadros deste artista, pela sua raridade e pelo valor technico, existem poucos nos museus de Roma. E os poucos que lá estão encontram-se numa sala especial, pode-se dizer, avaramente guardados. É quasi caso de intervenção diplomatica deixarmos ao abandono uma tela que merece as sympathias italianas.

É voz corrente entre os artistas que não podem nem devem continuar no mesmo edificio Museu e Escola. E naquella casa funccionam o Museu, a Escola de Pintura e a de Architectura. A reforma de que acima falamos tinha em mira separar, embora dentro do mesmo edificio, essas tres entidades. A idéa era a mais honesta possivel. Além disso, a construcção, orientada pelo proprio director, seria feita como nos casos domesticos. Talvez parta dahi o seu principal erro. Ainda não houve um só exemplo de despezas publicas encaradas como economia domestica que não desse mão resultado.

A nosso ver, o governo deveria entregar a direcção do museu a uma das nossas sociedades de bellas artes que mais de perto se interessam pela pintura. O proprio roubo, que no momento occupa a attenção dos jornaes, poderia ser até vehiculo de propaganda do gosto artistico, tão descurado entre nós. O objecto roubado apparecerá por certo. A Gioconda, criminosamente tirada do Louvre, appareceu, embora só ao cabo de tres annos. Quando o seu sorriso maravilhoso voltou a dar a nota de esplendor á Galeria do Louvre, a arte da pintura tomou novo impulso. Sob o pretexto de se rever a expressão daquelle sorriso, ás galerias affluiram visitantes cheios de curiosidade e artistas. E quantos dos curiosos não foram tocados na sua corda artistica latente?

Ao roubo actual podemos classificar de um caso artistico que pode resultar, quiçá, em beneficio para a arte.

A CASA DO JORNALISTA

Foi, ha dias, lançada a pedra fundamental da Casa do Jornalista. A cerimonia compareceram as pessoas mais importantes da sociedade e os representantes do mundo official. O jornalismo era uma força inexpressiva pela falta de cohesão. Mas, hoje, devido principalmente á operosidade do presidente da A. B. I., já se faz notar a transformação. Ninguem jamais havia descoberto que uma simples associação, fundada com o objectivo de unir os operarios da penna, encerrasse em si poder de tão amplas proporções. O snr. Moses descobriu-o, tirou dahi todo o partido necessario para beneficiar a classe, mão grado os naturaes obices creados dentro do proprio seio dos beneficiados. E além da força moral e politica com que ella alicerçou as bases da sociedade, vem agora, offerecer-nos, com a Casa do Jornalista, um supremo beneficio material. Desde que se trate de beneficiar a A. B. I. ou outra instituição o snr. Moses não mede sacrificios. Nada pede para si, estende a mão com maior sem cerimonia, em beneficio collectivo. Certa vez procurei-o para inaugurar uma exposição na Sociedade Brasileira de Bellas Artes. Nessa inauguração constaria de uma "pose" do presidente da A. B. I. para o lapis de um dos artistas.

— É para incentivar, para unir as Bellas Artes á Imprensa? perguntou-me. Estou prompto: é só marcar o dia e a hora.

E no dia e hora aprazados chegou, como sempre afobado, mas pontual. E com a sua intelligencia emprestou nesse dia, á festa de artistas o brilho de uma inauguração original.

Promettemos para hoje uma variante da casa publicada domingo. A peor coisa que ha, no mundo, é prometter. O promettido é devido e se torna obrigatorio, mas basta a idéa de obrigação para surgir toda a sorte de entrave e fazer com que a gente fique tratante. Não houve tempo para cumprir a promessa e por isso adiemol-a. Em compensação, o que damos hoje não é menos interessante e despertará por certo algum interesse ao leitor. Trata-se de pequenas casas de avenida com o caracter indefectivel de massas do mesmo typo, alinhadas num becco inesthetico. Para sahirmos do typo commum, já condemnado pelos nossos urbanistas municipaes, projectamos um conjuncto architectonico. Dirão os leitores: — É questão de nome. Não é. Ha alguma differença. Cada casa, com a sua planta e a sua fachada differente, deixa de ser monotona para se tornar interessante e provocar a curiosidade das pessoas. Não desprezamos a preoccupação de detalhes para o embellezamento e de modo que os motivos estejam harmoniosamente distribuidos. Vê-se, na primeira casa, um detalhe muito commum nas do typo da California: espelhe e gelosias com balaustres de madeira cobrindo toda a porta. Repetido esse ornamento não teriamos conjuncto architectonico. Ademais, convém salientar que, em architectura, os motivos ricos e importantes devem ser distribuidos com certa avareza nas fachadas: postos em abundancia, vulgarisam-se e só vale por aquella simplicidade de linhas que é o segredo da composição.

Não sabemos porque condemnam systematicamente a construcção de avenidas e se admitte o apartamento. A avenida é menos uma habitação collectiva. Pelo menos cada inquilino tem a sua entrada independente, o que não acontece no apartamento. Para tirar da avenida a impressão de becco, basta que, em logar de rua, se faça um jardim. Mas não queremos tratar deste assumpto já bastante discutido por estas columnas.

Fallemos da casa. O que ha de mais curioso em cada casa é a varanda, uma peça acolhedora, mais propria para as pessoas de casa do que para as que passam na rua como acontece na maioria das casas. A da primeira casa tem porta pelo lado da rua e é aberta para o pateo. Este pateo, que será construido com o mesmo espirito artistico dado á fachada principal, offerece o necessario effeito para que o morador se sinta mais satisfeito com a varanda, onde elle possa estar á vontade e gozar as delicias de um ambiente artistico. Para este effeito, vamos abrir num canto da parede uma porta de canto da segunda casa. E para evitar o inconveniente de um pateo em jardim, a porta se isola por uma dessas gaiolas que vimos na fachada e que serve ao mesmo tempo de ornamento externo e interno.

Seguem-se outros detalhes que dão á casa um cunho todo especial.

A pequena avenida terá quatro casas; vae ser construida na visinha Capital, bem no Canto do Rio, sitio privilegiado para passar o verão.

Não se pense que a preoccupação artistica fez com que se não olhasse o lado economico da construcção. Não. Tudo está feito com a maxima economia. A construcção é a mais barata sem fugir embora da bôa qualidade do material empregado. O telhado, devido ás dimensões minimas e disposição do madeiramento, é feito com as menores espessuras de madeira e sem necessidade de tezouras, etc..

VAE CONSTRUIR?

RECONSTRUIR?
REFORMAR?

Fazemos um estudo das possibilidades do seu terreno ou predio "gratis".
Fornecendo-lhe um "croquis", orçamentos e especificações

FACILITAMOS O PAGAMENTO

URUGUAYANA, 96, 3º. ANDAR.

Cia. de Construcções Modernas Ltd.

PHONE: 22-9051

(52434)

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

A doutrina hahnemanniana, que ha mais de um seculo vem resistindo aos ataques, muitos dos quaes sob o imperio da calumnia e outros firmados na ignorancia de seus principios e experiencia da sua pratica clinica, vê, no momento presente, o continuo augmento da coorte de estudiosos que têm abraçado sua orientação scientifica, subordinada á sua concepção medica.

Na França, principalmente, onde estes ataques foram sempre muito violentos, o numero de medicos allopathistas que têm voltado suas vistas e investigações para a Homoeopathia é extraordinariamente consideravel. Não cresce sómente a quantidade, augmenta tambem a qualidade intellectual e a capacidade profissional dos pesquizadores que encontraram na concepção hahnemanniana o que em varios lustros e decennios, não puderam colher na do Galeno.

Ha 15 annos, 120 era o numero de medicos homoeopathistas existentes em toda a França. Actualmente, porém, este numero já attingiu á respeitavel cifra de 1.707 medicos que estudam Homoeopathia e exercem a clinica de accordo com a concepção hahnemanniana.

Sabendo-se, como sabemos, que na França, vivem e clinicam 25.000 medicos, concluiremos que a decima quinta parte dos esculapios francezes já se converteu á Homoeopathia, prescrevendo, desassombradamente, para seus clientes, de conformidade com a lei dos semelhantes.

Varias são as razões que vêm concorrendo para este bello resultado: as opiniões de reputados scientistas, como Biere, Much, sobre o valor scientifico e a precisão da Clinica da Homoeopathia; o infinito numero de casos reputados incuraveis, pelos praticos da medicina official, que na medicina de Hahnemann têm colhido, a ambicionada saude; as investigações e pesquizas scientificas que vêm sendo feitas nas diversas escolas e centros homoeopathicos da França pelos professores Arthus Filho e Berné; o desenvolvimento do ensino e na propaganda da Homoeopathia, expendidos pelo dr. Léo Vannier, presidente do *Centro Homoeopathico de França*, e director de *L'Homoeopathie Française*, um dos grandes vultos de destaque, por sua intelligencia e sua cultura, entre os homoeopathas francezes; o dr. Fortier-Bernoville, discipulo do dr. Léon Vannier, embora delle presentemente afastado, director de *L'Homoeopathie Moderne;* dr. Charette, cuja collaboração em jornaes e revistas francezas, publicações de livros de critica e de doutrina, muito têm concorrido para o bello e crescente surto homoeopathico francez; o Dispensario Homoeopathico, no boulevard Auguste-Blanqui; a Escola Homoeopathica, do Centro Homoeopathico de França, cujo ensino se acha confiado á proficiencia dos drs. Léon Vannier, Perret, Borliachon, Biotin, Duhamel, Bucquoy, J. Poirier, etc. a Escola Homoeopathica de Paris, entregue á competente direcção de um notavel corpo docente, constituido por consideravel numero de distinctos homoeopathistas, como são os drs. Allendy, presidente da Sociedade de Psychiatria; Tessier, director do Hospital Homoeopathico de Saint-Jacques; Mouezy-Eon, Picard, Bitterlin, Kollitsch, Parenteau, Jousset, Planton, Proust, Arthus Filho, etc; a Escola Complementar Homoeopathica Moderna e o Hospital Homoeopathico Leopold-Bellan, onde exercem superior e proficua actividade, sob o imperio de uma profunda cultura, vastos conhecimentos doutrinarios e praticos, os drs. Le Tellier, Fortier-Bernoville, L. Renard, Noailles Chiron, J. W. Bas, Chavanon, G. Dano, Rousseau, Martiny, Berné, etc. concorrendo todos, criteriosa e scientificamente, para o desenvolvimento crescente que vem a Homoeopathia conquistando na França. Varias associações homoeopathicas que propagam a Homoeopathia e difundem seu ensino, como a Sociedade Franceza de Homoeopathia, sob a presidencia do dr. Mondain; a Sociedade Rhodaniana de Homoeopathia, cuja presidencia se acha a cargo do dr. Henri Duprat; o Centro Homoeopathico, sob a presidencia do dr. Léon Vannier; a Liga para Propaganda da Homoeopathia na França, presidida pelo dr. Le Tellier; o Syndicato Nacional dos Medicos Homoeopathistas Francezes, sob a presidencia do dr. Charette; a Homoeopathia Franceza, sob a direcção do dr. Léon Vannier; a Homoeopathia Moderna, dirigida pelo dr. Fortier-Bernoville; o Propagador de Homoeopathia, sob a direcção do dr. Duprat; Revista Franceza de Homoeopathia, dirigida pelo dr. Renard; Annaes Homoeopathicos do Hospital Saint-Jacques, sob a direcção dos professores da Escola Homoeopathica de Paris, entregue permanentemente a uma actividade intelligente e proficua em prol da extensão da Homoeopathia pelo territorio francez.

Nessas varias escolas existem cursos para ensino theorico e pratico de Homoeopathia, exclusivamente destinados a diplomados em medicina, condição imprescindivel para frequental-os.

A parte theorica dos cursos é feita por meio de conferencias e a pratica realizada nos dispensarios e hospitaes homoeopathicos.

Têm esses cursos, annualmente, diplomado varias dezenas de medicos que, abandonando a medicina classica ou tradicional, se entregam ao exercicio da clinica homoeopathica, em Paris e nas varias cidades francezas. Presentemente não ha cidade franceza de relativa importancia que não possua um ou mais medicos, clinicando de conformidade com os principios hahnemannianos.

A actividade homoeopathica franceza se irradiará, certamente, até nós, como tem succedido com toda evolução scientifica.

Precisamos crear cursos para ensino da Homoeopathia, semelhantes aos installados na França, exclusivamente destinados a medicos desejosos de conhecer a doutrina hahnemanniana, em sua concepção theorica e sua pratica clinica.

Imitamos a França em tudo. Por que não a imitaremos na propaganda e no ensino da Homoeopathia?

Um pouco de esforço, algum capital, um conjuncto de denodados trabalhadores que queiram sacrificar, as commodidades do lazer em beneficio da Humanidade soffredora, removerão, facilmente, as difficuldades.

A França progride, multiplicando o numero dos medicos conhecedores da concepção de Hahnemann e nós, que tanto admiramos suas virtudes e suas intellectualidades, não desprezaremos, disto estou certo, sua optima companhia.

HOMEOPATIA

Milhões se tratam pela Homeopatia! porque não Você?

Almeida Cardoso & Cia. o maior laboratorio homeopathico da America do Sul

(53157)

Servidores do Estado, amparae vossas familias

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou *100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935*, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.
O seu activo social é de 19.516:357$000.
As suas reservas technicas são de 8.079:782$000.
Nos 100 annos já decorridos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de 50.061:196$000, além de 491:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º *centenario* concedeu uma dadiva no valor global de 300:000$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a 709:648$300 distribuidas por 2.789 pensionistas.
O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de emprezas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — Junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções, telephone 22-6362).
Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.

(52264)

O PANTANO

L'ignorant est comme un profond marais, horriblement impassible aux baisers de la lumière. Il ne peut jamais comprendre la splendeur de l'Art.

MICHELET

I

E' no recondito da matta enorme
Que elle, asqueroso, eternamente dorme.
A cupola que o cobre, é densa e tetra:
Nem um raio de luz alli penetra.
Só estremece ao revoar trissante
Dos morcegos que o tocam, semelhante
De um grande sapo á negra e feia pelle.
Ha rumores soturnos dentro delle,
Côro de vozes cavas, côro horrendo!
Ha-os que lembram crotalos batendo,
Ha-os que lembram duras martelladas,
Escalas de flautins, desafinadas;
Pios, trillos, estridulos de apitos,
Sons cavernosos, ruidos exquisitos,
E baixos a soprar; e, a quando em quando,
Tinidos de metal, serra serrando.
Cospe, em torno de si, infecto lodo,
De que o verde juncal se mancha todo.
Tem o ondular do ophidio, que arrepia,
E lhe contráe a escama, nua e fria.
Borborigmes rouquejam-lhe no bojo.
Os miasmas letaes, que fazem nojo,
Vêm-lhe do fundo, esqualido e sombrio,
Putridos gazes, batido bafio,
A' feição de uma bôlha que, tão lenta,
A' tona dagua sobe, e se arrebenta.
Borbulha, ás vezes, num vae-vem que o agita,
A multidão dos vermes, infinita;
Aqui, das sanguesugas ferve o bando,
Mais o negror das aguas lhe augmentando;
Ali, cabeça fóra, estupida, olha
A folha a ran, como attraindo a folha.
E, mais e mais, o deixa envenenado,
Da baba de que o corpo é saturado.
No seu espelho negro, sob a matta,
Nem sequer uma planta se retrata.
A libellula foge-o: tem receio
De a asa manchar ao repellente seio
Do profundo atascal; em summa, esse odre
De coisas mortas, coisas de alma podre
De agua que anoja, turbida, estagnada,
Nunca se doura ao beijo da alvorada.

II

Chega a invernia, ás arvores funestas,
E rasga o manto verde da floresta.
Um chuveiro de luz entra a ramada,
Como uma poeira de crystal, coada,
Entra. E sobre elle cáe e, docemente,
Quebra-se em prismas, torna-o transparente,
Aclara-o. E gota a gota, onde pollula
Uma porção de vermes, ella oscula.
Illumina o mais intimo escaninho,
Aqui, dispensa amor; ali, carinho.
Aquece-o. Mas o pantano é impassivel!
O pantano é boçal, nojento, horrivel!
Cessa a algazarra, tetrica e soturna.
A serpe, guizalhando, entra na furna.
Como um beijo do céo, a luz divina,
Em doce irradiação, tudo illumina.
Para sorvêl-a, em fremito, contente,
Cada ramo se estende mollemente...
E sorve-a, e beija-a. E a luz agradecida,
Revigora-lhe a seiva, dá-lhe vida.
O insecto em que ella fulge, é deslumbrante:
Parece ter as asas de brilhante;
Tomam, ás vezes, refulgencias de ouro
Os elytros retintos de besouro.
E zumbidos, ciclos, cantos de aves,
Ondas de aromas, tepidos, suaves,
Por toda a parte, o poema da alegria,
Clara agora, radiante agora, envia
A matta ao céo uma fervente prece.
E nem sequer o pantano estremece.

PLINIO MOTTA

(Da Academia Mineira de Letras)

A tuberculose do gado

A União Panamericana acaba de publicar um folheto denominado "A tuberculose do gado." Este trabalho inclue tanto a erradicação da tuberculose do gado vaccum, como a erradicação da tuberculose das aves e dos suinos. O folheto será distribuido gratuitamente entre aquelles que o solicitarem do Departamento de Cooperação Agricola, União Panamericana, Washington, D. C., E. U. A. Roga-se áquelles que solicitarem este folheto que indiquem claramente o seu nome e endereço.

Quanto póde um artista

Carlos V ficou conhecido, na historia, como o rei desdenhoso. Apesar disso, porém, a sua admiração pelos artistas ficou assignalada por varios gestos notaveis. Certa vez, estava vendo Taciano pintar, quando das mãos do celebre pintor caiu o pincel. Carlos V, num movimento irreprimivel, abaixou-se, apanhou o pincel e entregou-o ao artista.

De outra feita, á chegada de Miguel Angelo ao seu palacio, elle ergueu-se e disse-lhe, em tom de exaltado enthusiasmo:

— O mundo está cheio de imperadores como eu, mas não possue dois artistas como tu!

Em outra occasião, assim falou aos cortezões, escandalizados com as honras por elle conferidas a Guicciardini: "Com uma só palavra, posso fazer cem cavalleiros, mas todo o meu poder não chega para fazer um só escriptor como elle!"

Julio II, altivo e arrogante, fez um dia Miguel Angelo esperar por elle longo tempo na ante camara do Vaticano. Não se conformando com esse "desaforo," Miguel Angelo retirou-se, recommendando ao porteiro:

— Quando o santo padre me chamar diga-lhe que me fui embora!

Julio II arrependido do que havia feito, despachou para Tuscana carreiros sobre carreiros, chamando o artista e pedindo-lhe desculpas pela sua grosseria!

Miguel Angelo só reappareceu, muito tempo depois, porque quiz reapparecer.

Quando o pintor morreu em Roma levaram-lhe o cadaver para repousar, não na basilica do christianismo, mas em Florença, no templo consagrado aos grandes homens.

Ha muita gente que não comprehende o verdadeiro valor de um artista no seio de um povo. Mas para esses, não é demais recordar o pensamento de Fou[illegible]r: "Se um dia morressem todos os principes, presidentes, marechaes, prelados, a alta nobreza, seriam substituidos no dia seguinte sem o menor prejuizo, além do pesar pela perda de tão excellentes pessoas; mas se fallecessem os mais habeis mecanicos, os alfaiates, os melhores sapateiros os melhores artistas, emfim, a perda seria irreparavel."

Como na edade da pedra

A Nova Guiné, que é a maior ilha do Pacifico, continua a ser uma fonte inesgotavel de coisas assombrosas e surprehendentes. Na zona que foi, antigamente a Guiné allemã, foram descobertas, recentemente, jazidas auriferas que figuram entre as mais ricas do mundo.

Um explorador audacioso, o dr. Hugo Adolpho Bernartzik, voou sobre essa região, acompanhando o rio Purari Superior, que corre entre montanhas de 4.000 metros de altura. Desceu em um valle situado a 2.000 metros acima do nivel do mar, no qual ha numerosas aldeias de indigenas.

Os aborigenes, pequenos e robustos acorreram de todos os lados ao encontro dos viajantes. Uma tanga e algumas pennas constituem toda a sua indumentaria primitivissima, completada com collares de ossos e de frutas seccas. Uma numerosa população vive nesse vale, em choças circulares, de palha. Cerca de 20.000 homens ali residem, dedicados á mais elementar agricultura. Civilisação inferiorissima. Não conhecem o fumo e ignoram o emprego do ferro e outros metaes. Todos os seus utensilios são de pedra ou de osso ou de madeira. As armas são arcos enormes, com flechas de bambu e ponta de madeira ou osso afiado. As viuvas da tribu carregam em uma bolsa amarrada ao pescoço uma caveira: — o craneo do esposo, do qual não se podem separar nunca.

Todos os adolescentes da tribu teem de se submetter a uma prova de valentia para ser incluidos entre os guerreiros. Consiste essa prova em devorar um enorme pedaço de junco. Demonstrarão com isso um enorme dominio sobre si mesmos e tornar-se-ão, depois, terriveis.

Emfim, os aborigenes da Nova Guiné representam em nossos dias a evocação perfeita dos homens da Edade da Pedra. Estão a muitos milhares de annos longe de nós.

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 37.
(50416)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (50443)

A CURA pela HOMEOPATHIA
com MEDICAMENTOS de CONFIANÇA do LABORATORIO E PHARMACIA HARGREAVES & Cº.
TINTURAS TABLETES E GLOBULOS
PEÇAM NOVA EDIÇÃO DO GUIA THERAPEUTICO.
172 — Rua 7 de Setembro — 172 — RIO
MEDICAMENTOS HANNEMANIANOS.
(51766)

O HOMEM DA BIBLIOTHECA

— CONTO DE —

(NEWTON DE BRAGA MELLO)

I

Todos os dias, pela primeira hora da tarde, o homem transpunha o portico da Bibliotheca e avançava em direcção o vasto armazem de livros com um sorriso alegre a contrair-lhe os labios.

Era certo.

Chorasse a chuva ou fervilhasse o sol...

Trajava sempre o preto como se estivesse de luto permanente, e a barba grisalha e por fazer e os cabellos despenteados equilibrando-se ao vento, davam-lhe um aspecto de sordidez desagradavel.

Seus olhos azues e muito abertos pareciam querer descobrir alguma coisa invisivel, sobrenatural.

E elle invadia o salão a passos firmes, punha-se a olhar a longa e colorida fila dos volumes, passando de um a um, ás vezes interrompendo-se para folhear outros com profunda curiosidade, e terminava sempre por pedir a permissão dos funccionarios para retirar-se á sala de leitura levando tres ou quatro livros variados.

Nunca menos de tres!

E a variedade dos assumptos, — hoje uma grammatica grega, um compendio de physica, uma historia universal, amanhã, um tratado de antropologia, uma geobotanica, um romance, — assombrava todos os empregados, que sorriam á sua retirada com exclamações ás vezes humoristicas, outras vezes sinistras e piedosas.

Seria elle um sabio ou um louco?...

Antonio, um dos rapazes que trabalhavam naquella secção da Bibliotheca, de altura invulgar e de magreza rara, não vacillava em affirmar a loucura do singular individuo, emquanto os outros, ainda que não affirmassem sua demencia, estavam muito longe de declarar sua sabedoria.

De facto, a attitude daquelle homem não era para se pensar outra coisa a seu respeito.

E' claro que só um idiota poderia consultar tres a quatro livros por dia, de sciencias diversas, não tornando a pedir os mesmos volumes para recncetar leitura, na ancia infinita de passar adiante.

E certo do que pensava sobre aquelle leitor inegualavel, Antonio não podia privar-se, ao vel-o entrar de um riso leve e sarcastico, e curvando-se sobre a fragil magreza flexivel, dizia ao ouvido do bibliothecario, homem sempre atarefado em disvirginar as folhas dos volumes novos:

— E vem elle!

Havia graça nestas palavras.

Seu rosto descarnado envelhecia num sorriso de comicidade, e seus olhos, pequeninos e sem expressão, passavam a acompanhar os movimentos do homem, ao mesmo instante em que elle ia falando, transmittindo o que via a todo os demais.

O director da Repartição, que não podia vêr ninguem fazer uma graçola sem procurar fazer outra melhor, punha-se a chamar a attenção do homem com palavras emphaticas, e para ironisar sua sapiencia, começava-lhe a offerecer obras de grande valor cultural:

— Olhe — dizia — temos ahi o Sertum Palmarum Brasiliensium, que é um trabalho de notavel merito e talvez lhe interesse. Temos tambem a Flora Brasiliensis e o Dalloz completo".

O homem, embora muito difficil de perturbar-se, ouvindo o nome glorioso daquellas obras, viravase e respondia com serenidade:

— "O Sertum Palmarum Brasiliensium póde ser que venha a me interessar, mas a Flora Brasiliensis e o Dalloz, já li"!

Todos sentiam vontade de rir e riam na verdade, comparando a immensidade do Dalloz com a confissão surprehendente daquelle homem.

Seria possivel?...

O riso galhofeiro de Antonio gargarejava negativo e franco, ao mesmo tempo em que o director, sustentando um cigarro no canto da bôca, exclamava, dramatico:

— Não zombem!

— "Póde muito bem ser verdade!"

E alto, para que o homem ouvisse:

— "Eu já li toda a geographia de Elisée Reclus em pouco mais de um mez"!

E apontava a columna de volumes no alto de uma estante, envernizada por um raio vagabundo de sol que atravessava o angulo superior de uma janella.

E apesar de sua ascendencia hierarchica, ficava sujeito ao mesmo julgamento do incansavel ledor mysterioso:

Um sabio ou um louco?...

II

Cheio de preoccupações, Antonio chegara áquella manhã, incapaz de conversar com os collegas e fôra direito á sala de livros, sentando-se, pensativo.

Era cedo ainda, e nenhum leitor havia chegado para importunal-o com pedidos de informação ou consultas esparsas.

Descansou um braço sobre a mesa, e apoiando o queixo ossudo na palma da mão, deixava o magro pescoço esticar-se, puxado pelo resto do corpo que procurava descanso.

Seus olhos passeiavam na grande abobada da sala, rapidos, como se estivessem acompanhando algum insecto que evolucionasse pelo espaço.

De repente um continuo entrou, e encaminhando-se para elle, entregou-lhe um pequeno papel com algumas indicações manuscriptas.

Era o primeiro pedido de consulta.

O funccionario torceu os cantos da bôca, irritado, e depois de decifrar as indicações, disse, estendendo um braço:

— "Ali, na fila onze, o volume quatro"...

O continuo voltou-se, obedeceu a orientação, e apanhou um livro na estante indicada, seguindo em direcção á sala de leitura.

Antonio continuou immovel, meditando.

Pouco depois, outro continuo entrava com novo pedido, o funccionario repetiu o que fizera com o primeiro e levantou-se, pondo-se a passeiar de janella em janella.

E o movimento ia augmentando com rapidez.

Dentro em breve, já não eram só os continuos que entravam e saiam carregando livros, mas alguns leitores que se não satisfaziam com a indicação do catalogo, vinham tambem procurar a obra que desejavam ler e regressavam, depois de longas pesquizas.

Antonio não podia mais proseguir o estudo de suas preoccupações.

E quando o movimento serenou por um instante e elle procurou attingir as ultimas conclusões para entregar-se de todo ao trabalho, o homem, o mystico ledor insatisfeito, atravessou a larga porta e adiantou-se para elle, dizendo:

— "Póde dar-me licença de vêr uns livros"?...

Ao invez de sorrir como sempre succedia, o funccionario teve um gesto de desprezo, e murmurou:

— "Póde, sim..."

O homem agradeceu e começou a enfrentar as estantes com a mesma calma habitual, emquanto Antonio recolheu-se em si proprio, abstrahindo-se.

Os minutos foram passando com celeridade.

O homem, como se já tivesse lido tudo o que existia ao alcance de sua mão, poz-se a subir, pouco a pouco, uma daquellas escadas giratorias, presa no ápice da estante, e pouco tempo depois elevava-se ao mais alto degrão.

Ahi, prendendo as mãos na escada, puxava o corpo de um para outro lado procurando vêr o mais possivel, e como insatisfeito ainda, virou-se para o funccionario que, absorvido em suas cogitações não o havia percebido, e pediu:

— "O senhor póde fazer-me a fineza de arrastar a escada um bocadinho para adiante?..."

Antonio surprehendeu-se com aquellas palavras pronunciadas na altura, e mais surprehendido ficou ao descobrir o homem no cimo da estante, alcandorado no ultimo degrão da escada, a olhal-o, sorridente.

E' verdade que teria feito aquelle obsequio, requisitado com tanta humildade, se não estivesse atormentado por mil preoccupações intimas, desde a manhã.

Mas, sentindo-se revoltado, explodiu:

— "Ora, o senhor não está vendo logo?..."

O homem percebeu o insuccesso em que caira e principiou a descer, silencioso, emquanto Antonio gritava, indignado:

— "O senhor pensa que estou aqui para quê?"

Está muito enganado commigo! Eu não sou seu empregado não, ouviu?...

O senhor entra aqui, o que já é um favor que faço, fica a folhear livros e mais livros, e não lê nenhum, porque eu não acredito que o senhor leia nada, e ainda quer que eu lhe empurre a escada, como se eu fôra um continuo, e o senhor, com certeza, o director.

Não, isto não está certo!"

O homem alcançara o chão e encaminhava-se para o funccionario, querendo aplacar-lhe a colera, hesitante:

— "Mas eu"...

Antonio ergueu-se, parecendo mais magro que era como se se tivesse concentrado em si mesmo para resistir qualquer ataque, e gritou:

— "Quer saber de uma coisa?: O senhor não me entra mais aqui!"

— "Mas isto é uma Bibliotheca Publica"... — interrompeu o homem.

— "Sim, mas não é permittido a ninguem entrar no armazem de livros, e muito menos permanecer nelle horas seguidas, abrindo centenas de volumes.

Quando o senhor quizer ler qualquer livro, terá de encher o pedido lá fóra, como fazem todos, e aguardar que o continuo o transmitta.

O homem não respondeu uma palavra.

Manteve-se algum tempo paralysado no meio do salão, e por fim, virando-se rapido, desappareceu na claridade rectangular da porta.

O funccionario sentou-se, desesperado.

Na margem das horas foram chegando os outros collegas, a quem Antonio narrava o succedido ainda com um pouco de revolta.

Mas, a tarde, já lhe não era possivel recordar o caso sem sorrir e sem demonstrar um pouco de arrependimento pelo que fizera.

Entretanto, o bibliothecario sempre a desfazer a virgindade dos livros novos, exclamava:

— "Fez bem, fez bem, aquelle homem já estava importunando muito.

Isto aqui não é logar de loucos"!

Outro funccionario, baixo, attingindo no maximo a altura abdominal de Antonio, abria as pequeninas pernas enforquilhadas numas calças retrogadas, de côr duvidosa, e rindo, dizia:

— "O director é que não vae gostar"...

— "Porque"? — perguntaram.

— Por que?:

Este sujeito consultava de tres a quatro livros por dia, o que ajudava no desenvolvimento mensal da estatistica.

O estrepito de uma gargalhada collectiva explodiu no amplo salão, ao lembrarem-se de que a maior preoccupação do director, era, de facto, o desenvolvimento da estatistica, e que chegava ao ponto de entristecer como uma creança nos dias em que a chuva resumia a frequencia e os livros não desciam da estante.

E agora, sem aquelle leitor...

III

Passaram-se tres dias sem que o homem tornasse a apparecer na Bibliotheca para qualquer consulta.

O numero de livros consultados diminuiu, a tristeza do director augmentou, e os sorrisos multiplicavam-se ao recordarem o facto que motivara o afastamento do homem, e ás vezes, só por recordarem o homem.

Sentia-se mesmo falta de sua presença.

E a personalidade invulgar daquelle individuo, desfilava pelos pensamentos numa nova analyse integral, anciosa da verdade.

Seria mesmo um louco?...

Seria um sabio?...

Um louco não ficaria desorientado com o que lhe dissera o funccionario e voltaria no dia seguinte, obediente e escravo de sua loucura.

Mas, um sabio...

A sabedoria é sempre delicada, e antes de tudo, orgulhosa de si propria.

Sim, talvez fosse um sabio!

Mas, por que não dizia elle o seu nome, por que procurava occultar-se sem nada dizer aos funccionarios?

Não, tambem não poderia ser um sabio...

IV

E pela tarde do quarto dia, o homem regressou á Bibliotheca, atravessou, sorridente, a porta do salão dos livros, e avançou para Antonio, sempre com as mesmas palavras humildes:

— "Póde dar-me licença de vêr uns livros?"

Conservava a mão direita levantada, mostrando o numero do logar em que deveria sentar-se na sala de leitura, como se aquillo fosse uma autorização superior que lhe consentisse penetrar ali.

Antonio teve impetos de rir de sua attitude de estatua e a surpreza de vel-o regressado, levou-o a satisfazer com amabilidade:

— "Pois não... á vontade..."

O homem virou-se e absorveu-se na contemplação da pequenina cordilheira multicor dos livros.

Um murmurio, interrompido de momento a momento por uma risada suave, começou a levantar-se do meio dos funccionarios que se reuniam em torno á mesa do bibliothecario:

— "Então, Antonio, não disse que elle vinha?"

Antonio:

— "Um louco não póde passar sem sua loucura!"

O bibliothecario:

— "Mas, o homem não é um louco!"

Um funccionario:

— "Tambem creio que não..."

Antonio:

— "Ora, então o que ha de ser?"

Varios:

— "Talvez... talvez um sabio!"

Antonio, rindo:

— Vocês não comprehendem!"

Outra voz:

— "Você é que não comprehende um sabio".

O bibliothecario:

— "Antonio, você é muito burro!" (e levava longo tempo pronunciando esta ultima palavra, como se ella tivesse muitos "uu" e uma infinidade de "rr".)

Vital, um pigmeu que usava calças de funil e tinha a cabeça pouco acima dos joelhos:

— "Olhem a cara do director!"

E apontava um rosto espherico e sorridente continuando entre risos:

— "Veem como está alegre?..."

E concluia a meia voz:

— "A estatistica vae subir de novo"...

O tumulto da gargalhada geral chegou a perturbar o homem mysterioso que folheava grossos volumes, e não houve cabeça na sala de leitura que se não erguesse num protesto áquelle tumulto desenfreiado de porta de café.

V

E o homem reiniciou suas consultas.

(Conclue no proximo numero)

Correio Agricola

Correspondencia

INDUSTRIA

Arnaldo Welth — Rio — Escreve-nos: — Dispondo em meu sitio de bôa quantidade de leite e pretendendo approveital-o, poderia a V. S. a fineza de, no proximo domingo, si possivel, indicar-me a receita para a fabricação de creme e de requeijão.

Desejo fabricar um creme egual ao que se vende em caixinhas conhecido por "Creme de Vassouras", uma bôa especie de requeijão. Prefiro receita de facil manipulação, porque, si assim não fôr não poderei fazer, pois não disponho em meu sitio senão de empregados *ignorantes e sem intelligencia*.

Resposta: — Pedimos ler a resposta que demos ao sr. Jorge Linhares Rodrigues no nosso numero de 1º. do corrente.

MACHINAS

para as Industrias de
Borracha
Galalithe
Prod. Chimicos
Botões
Vidro
Papel e Papelão

Sociedade Schmuziger Ltda.

Rio — Rua Candelaria, 78. Tel.: 23-3861.
S. Paulo — Benj. Constant 21 Tel.: 2-4138/9.

(N 15675)

Paulo Rodrigues — Rio — Escreve-nos: — Como seu leitor assiduo da sua brilhante pagina que é o "Correio Agricola", venho importunal-o com o seguinte:

Desejava que V. S. me ensinasse um processo para lavar cadeiras de vime sem que o mesmo as inutilize ou se estraguem, e que as torne bem claras.

Ficarei muito agradecido se V. S. me respondesse o que peço acima e que me respondesse tambem as seguintes perguntas:

Como poderei tornar o oleo de linhaça vendido no commercio bem secativo, ou este já vem com as propriedades secativas?

Onde poderei adquirir um livro que se refira a fabricação de vernizes?

Onde poderei comprar essencia de terebentina e oleo de alfazema?

Resposta: — Quando o vime adquire a cor amarella, devido ao tempo, o aconselhavel é a pintura.

Poderá empregar a seguinte formula: — bisulfito de soda em pó, 100, acido tartarico, 2 e borax, 20, applicando-a com agua.

O aspecto melhorará, mas, por pouco tempo, como succede com os chapéos de palha quando lavados. O oleo de linhaça adquirido no commercio póde ser empregado sem novo preparo, pois já é secativo.

Escreva á casa editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa 16, — S. Paulo, pedindo a remessa do livro "Fabricante de tintas e vernizes".

Póde adquirir a essencia e o oleo em qualquer boa drogaria.

Sementes de Jaraguá

Da safra de 1935. Limpas, colhidas em época que lhes assegura maior percentagem de germinação e acondicionadas em saccos brancos com o peso medio de 15 kilos.

Fornecedores em Curvello, E. F. Central do Brasil, Minas.
PEREIRA DINIZ & CIA.
(N 06698)

João Araujo — Rio — Escreve-nos: — Como seu leitor assiduo do "Correio Agricola", venho por meio desta importunal-o com o seguinte: Desejava que V. S. me ensinasse uma boa formula e modo de fazer, gomma arabica liquida (colla) perfumada, dessa que se vende nas papelarias e que me respondesse as seguintes perguntas:

1º.) — Onde poderei comprar em pequena quantidade, aqui no Rio, dextrina branca?

2º.) — Onde poderei comprar essencia de cravo a varejo?

3º.) — Onde poderei adquirir lytargirio?

4º.) — Onde poderei comprar aloes soccotrino?

5º.) — Em que casa commercial poderei comprar aminto em pó?

6º.) — Onde posso comprar sulfato de barita?

7º.) — Onde poderei comprar açafrão asiatico e "curcuma", o que vem a ser estes productos?

7º.) — Onde poderei adquirir verdete, ou o meio de fabrical-o, se assim for possivel?

9º.) — Onde poderei comprar oleo de nozes?

10º.) — Onde poderei comprar cautchú puro (gomma elastica)?

Resposta: — Os productos enumerados, com excepção da gomma elastica, que talvez só possa adquirir por intermedio de algum representante de firmas dos Estados productores, serão encontrados em qualquer bôa drogaria.

O açafrão é um vegetal que tem propriedades therapeuticas, actuando como excitante cordial, emenagogo, carminativo, sedativo, etc.

A curcuma é egualmente um vegetal, que contem uma fecula e uma materia corante amarello-alaranjada, a curmina: emprega-se como materia tintorial.

"CARNARINHA" SWIFT

Producto sem rival para a alimentação de suinos e aves domesticas.
Peçam prospectos e preços

CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.

Rua Acre, 19 — Phone, 23-4246
RIO DE JANEIRO

(50902)

Radames Habib — Morro Azul — A sua consulta só nos chegou ás mãos no dia 4 do corrente. Receiando que não approveite a resposta, como insinua no final de sua carta, aconselhamos recorrer a outro informante.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Rôxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Heirique Surerus". Juiz de Fóra. (50623)

AVICULTURA

S. M. — Rio — Escreve-nos: — Fui informado de que existe em Deodoro um curso pratico de avicultura, onde são ministradas gratuitamente informações sobre a industria avicola. Desejava saber em que consiste tal curso e no caso affirmativo da sua existencia a quem eu posso me dirigir pedindo esclarecimentos.

Resposta: — De facto graças á iniciativa do illustre dr. Sylvio Torres foi installado na Estação Experimental de Deodoro um curso pratico de avicultura que comprehende o estudo desde a localização do aviario, escolha do terreno etc., até a selecção das aves, regras de hygiene veterinaria, etc.

Querendo deve se dirigir ao referido technico, no local indicado.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Sem Fogo — sem Machina.
Sem Agua — Sem escavações.
PEDIDOS A'
Sauvicida Agapeama Limitada
Av. São João n. 104 - 3.º and. — S. Paulo. Caixa postal 2494.
Representante no Rio:
CASA OLIVIO GOMES
R. Theophilo Ottoni, 22 — Rio
(50638)

(50911)

AGRICULTURA

Alba Filgueiras — São Miguel do Veado — Espirito Santo — Escreve-nos: — Desejava saber, onde poderia encontrar, um livro que trate unicamente de jardinagem; existirá este livro, em que livraria o encontrarei?

Resposta: — Poderá adquirir o "Jardineiro Brasileiro" que se encontra á venda na casa editora "Chacaras e Quintaes", Assembléa, 16 — S. Paulo ou o Manual do Floricultor de A. Monteiro, pedidos ao "Campo", rua S. José, 1º. — 52 — Rio de Janeiro.

(50588)

Dirceu Alves — Minas — Escreve-nos: — Querendo approveitar a colheita de grande quantidade de tomate, visto não poder transportar para logar de venda facil, desejava fabricar massa e para isso aguardo a sua informação.

Resposta: — Os tomates devem ser partidos muito bem, depois de se terem retirados os pedunculos e em seguida fervem-se com lume brando, mexendo continuamente, para se não agarrarem no fundo do tacho e tomarem gosto de queimado.

Quando estão cozidos, tiram-se do lume e põem-se a escorrer em um panno, aproveitando o succo que se faz evaporar ao lume, até ficar com a consistencia de xarope, para se juntar depois a massa peneirada. Esta mistura leva-se outra vez ao lume, onde deve ferver durante uma hora. Tira-se depois do fogo deixa-se esfriar um pouco e engarrafa-se. Antes de arrolhar, deita-se um pouco de azeite (um ou dois centimetros de altura). As garrafas assim preparadas devem ser fervidas em banho-maria.

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura Roxo, safra de 1935. Germinação garantida. Encontram-se á venda na rua São Pedro n. 115 — Tel. 23-2830. (50583)

Heitor Priamo — S. Paulo — Escreve-nos: — Acredito que uma das industrias mais futurosas do nosso paiz esteja na exploração intelligente do côco babassú. Registro por isso todos os informes que encontro divulgados com o proposito de mais tarde, com absoluta segurança, poder me dedicar a semelhante actividade. O seu jornal tem publicado interessantes notas a este respeito, mas em nenhuma encontrei a informação segura sobre a porcentagem exacta do oleo que poderá ser encontrado na amendoa, a agua, materias azotadas, etc. Da mesma forma desejava conhecer a analyse do oleo purificado e das tortas obtidas do residuo.

Resposta: — As amendoas do côco encerram 67 a 69% de oleo, 5 a 13% de agua, 13 a 14 de materias extractivas não azotadas, 3 a 6% de fibras, 1 a 2% de cinzas e 2 a 7% de materias proteicas.

O oleo purificado apresenta os seguinte caracteristicos: — densidade a 15%, 0,924; indice de saponificação, 249; indice de iodo (Huelb) 16,0 a 16,6, viscosidade a 50º C., 10; ponto de fusão 26º, rendimento maximo de extracção 67%.

As tortas contem 20 a 23% de proteinas, 4 a 16% de graxa, 38 a 42% de misturas extractivas não azotadas, 4 a 6% de cinzas, 15 a 18% de fibras e 9 a 10% de agua.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura roxo e Jaraguá
Novas — Garantidas
Preços sem concurrencia
OLIVIO GOMES
Rua Theophilo Ottoni, 22 - Rio.
(50593)

Diversos assumptos

Waldemar Augusto da Silva — Muriahé — Ficamos muito gratos ao seu offerecimento e registramos o seu endereço para quando houver opportunidade indicarmos aos nossos consulentes.

Carlos O. Guimarães — Nictheroy — Escreve-nos: — Um amigo meu presenteou-me com um carmorano, dizendo-me que é o perdigueiro do pescador prestando curioso auxilio na pescaria. Não conhecia semelhante ave e pergunto se o illustre redactor pode-me adiantar qualquer coisa que se refira á vida do curioso passaro.

Resposta: — O carmorano, ou corvo marinho do velho mundo corresponde ao nosso biguá. Os chinezes adestram essa ave á industria da pesca, mas para isso collocam no pescoço da ave um anel de borracha que impede ser o peixe engulido. Os pescadores transportam em suas canoas a *matilha* e percebendo o cardume soltam as aves que voltam trazendo no bico o peixe. Depois de algum tempo tiram os aneis e, como premio cada carmorano ganha um peixe que devora com appetite.

CAVALLOS DE LARANJA DA TERRA

Cultivadas sob o maior rigor technico. Vende-se á 100 rs. o pé, qualquer quantidade. Tratar com SOCIEDADE ANONYMA FARRULLA, á R. Alfandega, 108, 1º. — Tel. 23-5117.
(50643)

Cap. Lindolpho Fenon — Na resposta á sua consulta, que aliás foi publicada em outra pagina do dia 8 do corrente, houve um engano typographico na indicação do nome da molestia que é *Mosaico* e não como sahiu.

Consultas Veterinarias á cargo do dr. Americo Braga.

Maria da Gloria — Meyer — Lactovermil, uma colher das de chá tres dias seguidos. Dê carne quasi crua e crua.

Cicero Mourão Monteiro — Bom Successo. — Leve-nos um ou mais animaes doentes no Instituto de Biologia Animal (Av. Maracanã, 222) Póde levar tambem um leitão morto (morte recente).

AGRICULTORES

Sementes de Capim Jaraguá, Catingueiro, etc.
Adubos chimicos e organicos. Salitre do Chile.
Vendas em grande e pequena escala, pelos menores preços da praça.
AMADEU SOARES & CIA.
Escriptorio: — AVENIDA RIO BRANCO N. 122 - 2º.
Deposito: — RUA SACADURA CABRAL N. 264.
(50613)

Jorge Bastos — Travessão — Para o perdigueiro empregue oxydo de zinco, em pulverização no conducto auditivo, depois de haver limpado e enxugado.

A ulceração do pavilhão auricular do outro cão é devida ás moscas hematophagas. Proteja-a com alcatrão vegetal, á falta de melhor tratamento que, á distancia, não póde ser instituido.

E. M. Cardoso — Rio — Para "Wolff" empregue Hendupi liquido e em pó, conforme a bulla. Internamente de 6 vidros seguidos de Glefina, duas colheres das de sopa, por dia.

Para "Jasmim" limpe os conductos auditivos com algodão molhado em alcool e instille algumas gottas de glycerina phenicada a 2%.

LARANJEIRA PÊRA

Enxertos de laranjeiras, limão siciliano, grape-fruit, podados e immunisados, especialidade da Colonia Finlandesa. Peçam o folheto: "Uma Riqueza ao Seu alcance". Unico representante: P. CAMPELLO. Rua do Mercado, 12, 1º, s. 6. Tel. 23-3048. C. Postal, 1.788. Rio de Janeiro.
(50914)

Cid. Pacheco — Leia um folheto sobre cobayas, editado por "Chacaras e Quintaes", á venda nas casas de aves.

Maria Candida Oliveira — Faça uma injecção de *Omnadina* por tres dias seguidos. Dê uma colher das de sopa por dia de emulsão de Scott.

Alencar Mendes — Angra dos Reis. — 1º. — Dirija-se á Directoria do Fomento da Producção Animal (rua Matta-Machado, Rio).

2º. — As aves morreram de botulismo. Leia sobre esta doença o que escrevi em "Vida Domestica".

Claudio de Moraes — Nictheroy — Operar o othematoma.

os Mineiros perdem 2.000 Contos por anno nos Ovos que mandam para o Rio!

Porque esses ovos são pequenos, irregulares e de todas as côres, valendo menos $500 em duzia. Converta este prejuizo em lucro certo, passando a criar gallinhas Leghorn do Aviario Campo Grande. SO' A LEGHORN PRODUZ EM QUANTIDADE OVOS DE QUALIDADE: grandes, uniformes e vistosos. Lembre-se que o senhor póde ganhar mais $500 em duzia de ovos de Leghorn e mande seu pedido immediatamente a Bartholomeu Rabello, Estação de Campo Grande, Rio de Janeiro. Preço dos ovos para incubação: 13$000, a duzia; mais de 4 dzs. LIVRE DE DESPEZAS. Garante-se 85% de ovos ferteis.

AVIARIO CAMPO GRANDE.
(52690)

CARBUNCULO HEMATICO

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito

MEDICO VETERINARIO

O carbunculo hematico é uma enfermidade infecciosa, febril, de caracter septicemico, muito disseminada em todas as partes do mundo. Ataca os animaes domesticos e mesmo o homem (pustula maligna). Dos animaes, o boi, o carneiro e o cavallo são os mais susceptiveis de se infectar naturalmente, emquanto o porco, a cabra, o cão e o gato só se infectam mediante contaminações consecutivas e intensas.

Esta molestia, tambem denominada carbunculo bacteridiano, carbunculo verdadeiro, mal de passarinho, febre carbunculosa, etc. apresenta-se de modo agudo ou super-agudo e é, quasi sempre, fatal. Póde apresentar-se de modo esporadico, enzootico, e epizootico. A sua apresentação depende das condições do sólo, da temperatura e da humidade.

E' responsavel pela enfermidade o "Bacillus anthracis", tambem denominado "bacteridia carbunculosa". Esse microbio forma esporos e é encontrado em todo o corpo do animal morto, especialmente nos orgãos internos. No sangue do animal vivo é apenas observado pouco antes de sua morte. Os bacillos apresentam-se em cadeias ora rectas, ora ligeiramente curvilineas, ora quebradas. Cultivam-se em diversos meios; como: gelatina, caldos, sôro sanguineo, leite, batata, agar etc. Tingem-se facilmente com as anilinas basicas e acidas, pelo Gram, etc., havendo, ainda, alguns processos especificos para a sua coloração.

Os esporos constituem a forma duradoura e de fructificação do B. anthracis, destinada á conservação da especie. A sua formação nunca se processa no sangue ou nos orgãos fechados do corpo dos animaes vivos ou mortos. E' sempre fóra destes. Conservam perfeitamente a sua vitalidade no sólo durante muitos annos (10 e mais), podendo vegetar tanto na terra como na agua, com absoluta independencia do corpo animal.

O contagio geralmente se dá de modo indirecto, muito embora o seu agente seja encontrado em todas as partes do corpo do enfermo, particularmente nas secreções e excreções. A infecção costuma proceder do sólo, penetrando pela pharynge e apparelho digestivo, pela pelle e aberturas naturaes do corpo.

A infecção intestinal é a forma mais commum, sendo que são ingeridos com os alimentos e a agua mais esporos do que bacillos propriamente. O succo gastrico costuma matar os bacillos, deixando, comtudo, os esporos intactos. Estes infeccionam o intestino delgado, cuja mucosa não precisa estar lesada. Dahi passam aos vasos lymphaticos e sanguineos intestinaes.

A infecção cutanea é mais rara que a intestinal, sendo que os bacillos e esporos penetram, neste caso, pelas feridas da pelle e das mucosas visiveis. Parece ser possivel a transmissão da molestia da mãe ao feto.

Lesões anatomicas. — Na autopsia de animal morto pelo carbunculo em questão, observam-se: hemorragia em todos os orgãos; os vasos cutaneos cheios de sangue escuro, liquido, coagulando-se com difficuldade; a musculatura pouco consistente, com coloração desde o vermelho-escuro ao violeta; o coração, os grandes vasos, assim como as suas paredes e visinhanças, cheios e impregnados de sangue; o baço augmentado de 2 a 5 vezes; os ganglios lymphaticos enfartados; os demais orgãos, como figado, rins, pulmão, trachéa, pharynge, cerebro, etc. emfim todos os orgãos estão hemorragicos.

Symptomas. — Os symptomas variam muito, não só nas diversas especies, como de um individuo para outro, conforme a molestia affecta o intestino, a pelle ou o pulmão. Comtudo, as differentes formas do carbunculo geralmente se caracterizam pelo seguinte quadro symptomatico: apresentação brusca; curso rapido, matando a victima dentro de 1 a 3 dias; graves desordens no estado geral; febre elevada, tendencia ás hemorragias das mucosas e presença dos bacillos no sangue. As localisações carbunculosas dependem da resistencia natural (immunidade) dos animaes, da virulencia dos bacillos, da séde da infecção, etc., podendo o curso da enfermidade ser super-agudo, agudo ou sub-agudo.

Na primeira forma, denominada, tambem, carbunculo apoplectico, fulminante, agudissimo, a enfermidade apresenta-se como uma apoplexia cerebral: os animaes enfermam repentinamente, cambaleiam, cáem ao sólo, com fluxo sanguinolento a escorrer pela bôca, nariz, anus e vulva, nas femeas. Morrem em meio de convulsões, dentro de poucos minutos.

Mais lentas são as formas agudas, que são as mais communs nos bovinos. A molestia dura de 3 a 24 horas, no maximo. Os animaes apresentam-se bruscamente com febre de 40-42º c., ora com symptomas de congestão cerebral: intranquillidade, excitação, andar desordenado, tremores, espasmos, seguindo-se depressão, cambaleios e morte instantanea; ora com symptomas de congestão pulmonar: respiração accelerada e difficil, palpitações, pulso quasi imperceptivel, mucosas escurecidas (cyanosadas), fluxo de sangue pelas aberturas naturaes do corpo; andar titubeante, tremores e morte por asphyxia.

As formas sub-agudas apresentam-se com symptomas que coincidem com a forma aguda. São, porém, mais claros e de curso mais demorado: de 24 horas a 5-6 dias. São frequentissimas as remissões, com apparencias de estado intermittente.

Nos cavallos, bois e cães algumas vezes se observam localisações carbunculosas, seja devidas á infecção natural, seja em consequencia de inoculações experimentaes. São os carbunculos e edemas cutaneos. Os primeiros constituem inflammações gangrenosas da pelle, circumscriptas, duras, quentes e dolorosas, no começo; frias e indolores, sem seguida. Os edemas carbunculosos são inflammações da pelle, diffusas, molles, geralmente fluctuantes, dolorosas. O mal dura de 3 a 8 dias, sendo frequentes as curas.

Diagnostico. — O quadro symptomatico do carbunculo verdadeiro confunde-se com o de uma congestão pulmonar ou cerebral; o de uma intoxicação; da inflammação gastro-intestinal; com o da colica, no cavallo, etc. Assim sendo, o diagnostico só é possivel depois de morta a victima, pesquizando-se os bacillos ou pela reacção positiva da pricipitina. Ascoli e Valenti, sabendo que certos sôros especificos do carbunculo, em combinação com extractos da bacteridia carbunculosa ou com liquidos da cavidade abdominal, de animaes mortos por essa molestia, produziam um precipitado, applicaram esta qualidade desses sôros para fins de diagnostico. Tanto a pesquiza do "B. anthracis", como a reacção de Ascoli e Valenti são praticadas, no Brasil, pelos institutos officiaes federaes ou estaduaes.

O Instituto Biologico de São Paulo, manda que se lhe envie material fresco ou purtrefeito, de accordo com a possibilidade, do seguinte modo:

1 — Cadaver fresco — Colher um pouco de polpa do baço, untar bem com o sangue desse orgão um fragmeto de giz ou de batata, de modo a impregnar bem. Enviar tambem o fragmento do baço.

2 — Cadaver putrefeito — Enviar só um pequeno fragmento de baço, do tamanho de uma nós.

Aconselha-se, tambem, a remessa de um osso longo do animal morto, devido ao facto da bacteridia encontrar na medulla ossea as melhores condições de conservação.

Prognostico. — Bastante desfavoravel, sendo de 70 a 90% a mortalidade. Na forma apoplectica, são de 100% os casos fataes. A's vezes, depois de perdurar longo tempo, a infecção torna-se mais benigna, com possibilidades de se curarem os animaes, que, então, adquirem uma immunidade duradoura.

Tratamento — Resultados curativos apreciaveis têm sido obtidos com a injecção endovenosa de sôro activo contra o carbunculo verdadeiro, que é applicado nas doses de 25 a 150 cc. Essas injecções devem ser praticadas com a maxima urgencia, repetindo-se no caso de haver necessidade.

Nos carbunculos da pelle, recorre-se, além do sôro, a largas e profunecisões com applicação de desinfectantes ou cauterios.

Verificado algum caso de carbunculo hematico ou se suspeite a sua presença numa criação, é imprescindivel proteger todo o rebanho com a vaccina só ou combinada com o sôro contra o verdadeiro. Havendo casos de molestia nas visinhanças de sua propriedade, deve o criador vaccinar immediatamente o seu rebanho, injectando 3 cc. da vaccina debaixo da pelle da anca dos animaes. Estes adquirem, assim, dentro de uma quinzena, uma resistencia sufficiente para resistir á infecção natural. No caso de ter surgido a enfermidade entre os seus animaes, deve o criador preferir a sôro-vaccinação, que é constituida pela mistura de 10 cc. de sôro e 2 cc. de vaccina.

Os animaes vaccinados contra a molestia em apreço, tornam-se resistentes (immunes) pelo prazo de um anno apenas, motivo porque deve ser praticada a revaccinação annual nas regiões onde ella é frequente. São recommendaveis os sôros e vaccinas fornecidos pelo Instituto de Biologia Animal, do Ministerio da Agricultura, e do Instituto Biologico, da Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo.

Como medidas prophylacticas recommendam-se ainda: queimar o animal morto ou enterral-o em côva de uns 2 metros de profundidade, cobrindo-o com cal virgem em pó e, em seguida, terra bem socada. Os campos infectados e humidos, devem ser drenados, regularizando-se o curso dos rios ou riachos, etc.

O uso de creolina, por via buccal, nas doses de 50-150 grammas com agua cada 2 horas, ou de acido chlorhydrico, phenico, etc. não costuma dar resultado.

São Paulo, Setembro de 1935

8º. — Para o nosso meio, fóra de Rhodes Island o Phymouth Roc Carijó.

Maria Lucia — Barra Mansa — Para essa paralysia agitante nada mais se póde fazer. Póde dar qualquer alimento, principalmente carne.

Contra a recaida de sarna em pregue os banhos de carrapaticida da Cooper a 1 por 300.

"Friend" — Rio — Proteja as partes affectadas com: alcool a 40°. — 100 grs.; alcatrão vegetal — 30 grs., iodoformio — 1 gr.

V. Bastos — Providencia — Os symptomas descriptos fazem lembrar a raiva dos herbivoros. Em caso semelhante, consulte a Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal (rua Matta-Machado, Rio).

Todo animal domestico vale alguma coisa.
Elle adoece e cura-se como as pessoas.

Um pinto vale pelo menos, 300 réis; uma gallinha, um pato, um marreco, de 2 a 5 mil réis; um perú, uma cabra, um cão, de 5 a 20 mil réis; um carneiro ou um porco, de 10 a 50; um cavallo ou um jumento, de 100 a 500, e uma vacca, de 150 a 400 mil réis, mais ou menos.

Deixar morrer um animal, é deitar fóra a importancia do seu valor, e sómente os insensatos assim procedem.

As doenças dos animaes estão estudadas e conhecidas na sua maioria, e, para ellas, a Secção Veterinaria dos "Laboratorios Raul Leite", dirigida por technicos competentes, prepara productos chimicos e biologicos, scientificamente dosados, capazes de cural-as ou de prevenil-as. Com a despesa minima de 100 réis a 2$000, póde-se evitar o apparecimneto das "pestes" no animal ou cural-o.

O animal doente, mal curado, vae conservando e transmittindo a doença aos outros e augmentando os prejuizos.

Os animaes representam sempre valor muito maior do que a importancia necessaria para sua cura.

Deixal-os morrer, é esbanjar um verdadeiro patrimonio.

Os productos veterinarios Raul Leite são encontrados á venda em todas as boas pharmacias, drogarias, casas do genero e nas filiaes dos Laboratorios Raul Leite, em todos os Estados do Brasil, e em seus escriptorios á Praça 15 de Novembro n. 42 — Rio de Janeiro. (50623)

PALESTRA AVICOLA

— Tendo encontrado em minhas aves algumas cujas pernas apresentam uma especie de escama que parece determinar um prurido pois as gallinhas coçam constantemente, chegando ás vezes a ferir o logar. E' facil o tratamento dessa enfermidade?

— Trata-se de sarna das patas ou pernas escamosas. Estas sarnas embora não mate os animaes diminue, de forma alarmante, a capacidade productora das aves, pois, o prurido e o mal estão que a enfermidade produz faz com que ellas não possam aproveitar o pouco que comem.

— Esta sarna é produzida por algum parasita?

— Sim. Pelo chamado Cnemidocoptes mutans. ou Sarcoptes mutans.

— E quaes são os symptomas pelos quaes se pode conhecer com segurança que uma ave está atacada do mal?

— No começo da molestia se observam umas tantas manchas branco acinzentadas, especialmente entre as escamas do metatarso que estão proximo do pé das aves, manchas que rapidamente augmentam e invadem toda a perna dos bichos, apresentando escamas levantadas e separadas umas das outras por uma massa acinzentada; as pernas se deformam, augmentam de volume. As escamas se desprendem sózinhas ou são arrancadas pelo incessante beliscar da gallinha, deixando a epiderme descoberta, sangrando com facilidade, inflamada, prejudicando a marcha.

— E é contagiosa tal molestia?

— Muito. Ella se propaga com facilidade, porque o parasita cáe no chão com as crostas que se desprendem das pernas, convertendo-se em hospede de qualquer gallinha.

— E tal parasita só ataca as pernas das gallinhas?

— Não. A's vezes invadem as cristas, cabeça e barbellas das aves, produzindo as crostas caracteristicas, que ás vezes são comprehendidas pelos criadores novatos, com as crostas da tinha.

— Será facil a distincção entre as duas molestias?

— A differença consiste em que a tinha tem crostas sempre brancas e a sarna se apresenta de aspecto sujo, puxando á côr marron.

— Qual é o tratamento a seguir?

— Para curar as pernas dos animaes atacados deste mal deve-se começar por amollecer as crostas e as massas que ha entre as escamas, introduzindo as pernas dos animaes, em uma vasilha de agua quente, deixando-se um bom espaço de tempo, depois dá-se uma forte fricção com sabão e uma escova. A's vezes ha necessidade de dar dois ou tres banhos, para conseguir que as crostas amolleçam o caiam. E' muito conveniente pôr creolina, acaroina ou qualquer outro desinfectante na agua do banho.

O dr. Gabriel Mohalyi, chimico bromatologico, da Directoria de Industria Animal, num interessante estudo que publicou sobre a utilidade da farinha de carne na alimentação do animal quando se referir aos suinos fel-o do seguinte modo:

"Entre os animaes de exigencias elevadas em proteinas, são os suinos, os que menos seleccionam as forragens e geralmente as acceitam, qualquer que seja a proveniencia, vegetal ou animal. De facto, poucas forragens ha que possam substituir o leite desnatado na alimentação de suinos em desenvolvimento ou na engorda rapida, na medida das farinhas de carne.

Basta mencionarmos a este respeito, que meio kilo de farinha de carne, mais meio kilo de quirera de cevada equivalem 10 kilos de leite desnatado.

Quanto ás quantidades de farinha a utilizar, notamos que estes animaes são capazes de comer quantidades deste producto, maiores do que as suas exigencias em proteinas, disperdiçando assim o seu organismo, muita materia azotada, que é um elemento precioso na alimentação dos animaes. Por isto só lhes deve dar a quantidade que, junto com as outras forragens, supra as suas exigencias nutritivas em proteinas e em valor nutritivo. São estes os motivos por que não podemos indicar as quantidades de farinhas de carne na alimentação dos suinos, dependendo estas, das quantidades de outras forragens utilisadas.

Costuma-se dar para leitões por cabeça e por dia, 100-300 grs. de farinha.

Devemos, entretanto, levar em conta o preço corrente da mesma.

Em relação aos suinos desenvolvidos, consideramos as porcas prenhes e com cria, que têm exigencias relativamente altas em proteinas digeriveis e poderiam para isso utilizar a farinha de carne, com vantagem.

Só daremos as quantidadas correspondentes ás suas exigencias, porque todos os animaes só utilizam determinadas quantidades de proteinas, na sua forma azotada, e sendo assim, o excesso fará, no organismo apenas o effeito das materias não azotadas, materias estas que são muito mais baratas e de facilima obtenção nas sementes de ceraes, mandioca etc.

A farinha de carne póde ser dada aos suinos ou misturada ou tambem cosida. As misturas se fazem geralmente com quireras, farelos, mandioca, etc. A farinha de carne não deve exceder a 10% das misturadas.

A CURA DA BICHEIRA

Obtêm-se em poucos segundos com uma applicação de CRÉSOS, super-larvicida, microbicida e parasiticida.

CRÉSOS fórma uma camada protectora sobre a bicheira, impedindo que as moscas pousem novamente.

CRÉSOS é vendida em latas almotolias que permittem economia de 50 %.

CRÉSOS é duas ou tres vezes mais concentrado do que os similares, sendo assim o seu preço extremamente modico, graças á efficacia e economia.

Procurar CRÉSOS nas pharmacias, casas de artigos veterinarios, nas Filiaes dos LABORATORIOS RAUL LEITE, ou na Matriz deste, á praça 15 de Novembro n. 42 — Rio de Janeiro. (50633)

B. Lima — Vassouras — Trata-se de doença differente do que já teve o cão. Para o desaranjo intestinal empregue *Camboacy* (liquido), um tubo por dia, no leite. Para os olhos: oxydo amarello de mercurio — 910 grs; vaselina branca — 10 grs.; Duas vezes por dia.

Rocha — Rio — Empregue Camboacy, um tubo por dia, no leite. Como alimento: carne de bôa qualidade.

Maria Magdalena — Póde mandar operar por um habil cirurgião. Operação facil e de resultado efficiente.

... examinar esse animal por um medico veterinario.

João Vaz de Miranda — Varzea de Therezopolis — Empregue 6 empolas de sôro contra o garrotilho, subcutaneo, de uma só vez.

Georgina A. — Rio — Dê banhos diarios com carrapaticida Cooper, uma colher das de sopa para 5 kilos de agua. Como alimentação, carne, arroz, feijão.

Walter Leite Freitas — 1º.) — Sem saber a especie da "ferida" nada posso indicar.

2º.) — Esta consulta não tem relação com a medicina veterinaria.

Carrapaticida e Sarnicida "GAVIÃO"

EM PO' E LIQUIDO

Um dos mais ricos em arsenico, contendo ainda enxofre coloidal e sulphato de nicotina. Póde ser usado em banheiros proprios e tambem applicado nos animaes por meio de mangueiras ou pannos.

PÓ	— 1 k. para 250 litros de agua	Kilo	6$500
	Pacote de 5 ks. para 1.250 lts. de agua	Pacote	30$000
LIQUIDO	— 1 litro para 500 litros de agua	Litro	10$000
	Lata de 10 lts. para 5.000 lts. de agua	Lata	95$000

E' encontrado nas principaes casas do genero, nas Filiaes dos Laboratorios Raul Leite, em todos os Estados do Brasil, e em seus escriptorios, á Praça 15 de Novembro n. 42 — Rio de Janeiro.
(50699)

B. Freitas — Cacho. de Itapemerim. — Empregue Vermiol Rios, uma colher das de chá, tres dias seguidos.

G. Freret — Air France, Macció — Leia "Manual do Amador de cães", de Eurico Santos.

H. Hermont — Rio — Empregue *Hendupi* liquido e em pó, conforme indicação da bulla.

Augusto Reis — Nada conhecemos sobre tal massa plastica.

G. S. Campanha — Só com massagens bem dirigidas e principalmente bôa orientação de regimen alimentar nos primeiros periodos da vida.

José Augusto — Bom Jardim — Nada é possivel fazer neste caso chronico e onde ha lesões do pulmão e do coração.

Costa Mello — Itapecerica — Ministre um comprimido de Prominal de 2 em 2 dias.

Srta. Gonzalez — Parece tratar-se de myelite. E' preciso fazer examinar esse animal por um medico veterinario.

Maria Ferreira — Rio — Dê banhos com penta-sulfeto de potassio, de 7 em 7 dias, em solução a 5 por 100.

M. A. V. — O "bofe" não é bom alimento. Dê carne de bôa qualidade. As pequenas manchas são de "tinha"; applique glycerina iodada. Contra a diarrhéa do leite use *Camboacy* liquido.

Não ha inconveniente em empregar a vitamina com o oleo de figado de bacalhão, mas não ha necessidade disso.

João Oliveira — Minas — Dê 100 grs., por dia de oleo de figado de bacalhau.

J. A. E. G. — Empregue pomada de Helmerick. A outra parte de sua consulta não tem relação com a medicina veterinaria.

F. Sousa — Corrêas — Sua primitiva consulta não póde ser resolvida á distancia.

A "doença da cabeça" é uma encephalite.

Em caso como este retire um pedaço do miolo e colloque em glycerina e outro pedaço em alcool e nos remetta para o Instituto de Biologia Animal, avenida Maracanã, 222, Rio.

João Alves Moreira — Monte Verde — Caso de hygroma, que só póde ser resolvido directamente.

J. Santos — Carapebús — E. do Rio — Ministre 10 grs. de iodêto de sodio de 2 em 2 dias, por 5 vezes.

Adolpho B. Magalhães — Rio — Solução fraca de carrapaticida Cooper, uma colher das de sopa para 5 litros de agua. Banhos diarios.

João Alves de Mattos — Macahé — Faça uma injecção por dia de Cacolylime Jammes. Dê uma colher das de sopa por dia de emulsão de Scott.

Theodolino Tavares — E. do Rio. Revaccine todos os seus animaes com vaccina contra o carbunculo symptomatico do Instituto de Biologia Animal.

Julinha Lopes — Instille nas nariculas oleo gomenolado a 2%, 3 vezes por dia.

S. F. Paracamby — Ministre duas grammas por dia de acido arsenioso e duas grs. de tartaro estibiado, por 15 dias seguidos.

Nestor Caetano — Bananal — Nada posso fazer, neste caso, á distancia. Ha apparelhos especiaes para isto, muito simples, mas que só applicando é que se concebe.

Eusebio Hubmeejer — Cataguazes — São synovites, proprias dos bons marchadores, ou melhor, proveniente do esforço na marcha. Sobre as partes affectadas mantenha pensos humidos com agua vegeto-mineral.

Eugenia Borges — Rio — Tosse é symptoma e como nada mais nos diz senão que ha muita tosse, infelizmente nada podemos aconselhar.

J. Estario — Jacarepaguá — Empregue o prominal com intervallo de alguns dias.

J. H. Rodrigues — Rio — Bom exame propedeutico do apparelho respiratorio.

A. M. Freitas — Quasi com certeza blastomas. Operar se fôr possivel.

N. P. S. — Padua — Para o cão empregue prominal, uma pastilha de 5 em 5 dias.

Para o gato nada podemos aconselhar.

José Calabrês — Itaperuna — Sua consulta depõe muito contra o seu zelo. Como póde explicar a presença de ossadas nos pastos? Não queima os cadaveres ou pelo menos não os manda enterrar profundamente?

Seus animaes comem ossos por falta de calcio e phosphoro.

Assim como não ha um livro de medicina humana, tambem não póde haver um de medicina veterinaria, com o diagnostico e as formulas.

José Rodrigues — Barra Mansa — Talvez uma ferida de fundo parasitario. Não se póde diagnosticar á distancia.

Paulo Mendes — Macahé — Empregue por 15 dias seguidos 3 grammas de tartaro emetico e 3 grammas de anhydrido arsenioso por dia, no farello levemente humido.

J. M. Azevedo — Friburgo — Empregar uma injecção de Omnadina por tres dias seguidos e 4occ. de sôro contra a pneumonia canina.

M. A. M. — Rio — Leve nas horas de aula no Hospital Veterinario da Escola Nacional de Veterinaria (avenida Maracanã 222), 3as., 4as., e sabbados, pela manhã.

Augusto Oscar — Bello Horizonte — Dê botucan, duas pastilhas por dia, durante 7 dias seguidos, ao cabo dos quaes ministre duas colheres das de sopas de oleo de ricino.

J. S. B. — Não entendemos de costume; muito mal damos conta da medicina veterinaria.

Ha varias raças de grande tamanho; os gigantes de Flandres, por exemplo, dão exemplares enormes.

O dr. Eduardo Duvivier, em Petropolis, possue varias bôas raças de coelhos.

Mlle. Bandeira — Icarahy — Empregue Hendupi liquido e em pó, conforme instrucções contidas no prospecto.

Mario Caldas — Itaperuna. — Deve injectar 40 cc. de sôro contra a pneumonia euzootica dos suinos.

José Ananias Aguiar — Santo Antonio do Amparo — Provavelmente um sarcoma. Infelizmente nada se póde fazer *in ausentia*. Este caso para nós interessava.

F. R. Souza — Corrêas — Caso para ser resolvido directamente pela cirurgia.

Cynira de Faria — Rio — Empregue a pomada de oxydo amarello de mercurio a 1%.

Nello Salles — Rio — Em additamento a uma consulta sobre cães veadeiros este prezado collaborador remetteu-nos uma gentil missiva, da qual destacamos:

1º. — O *veadeiro nacional*. Esta raça lembra longinquamente o galgo. Tamanho comprido e fino, a cabeça não se destaca, sendo antes o complemento do focinho, alto, esguio, caixa thoraxica forte, barriga e pernas finas. E o cachorro ideal para mattos muito cerrados. Optimo fara e grande velocidade, além de resistencia excepcional. Sobrio e manso, tem o dom de direcção. Nunca se perde.

2º. — O verdadeiro americano. Esta raça, de introducção resente no Brasil, talvez 15 annos, procede dos Est. Unidos. Tem a cabeça mais ou menos como a de pointer, orelhas mais longas e largas, occipital muito saliente, boa estatura, troncudo, menos veloz que o nacional porém mais preciso, mormente em campo limpo. Não late, urra. Faro anormal, e vontade intransigente para a caça. A mestiçagem destas duas raças tem dado productos formidaveis. Sei de um reproductor importado pelo coronel Zequinha Junqueira de Ribeirão Preto que custou 10 contos. Deu filhos fantasticos, que deixaram grande fama em todo o estado de S. Paulo. Aliás toda a familia Junqueira de S. Paulo importava, antes da crise de 1929 reproductores, que quasi nunca ficavam por menos de 10 contos. Todavia, já se póde comprar, no Brasil, alguns exemplares por preços bem convidativos: 200 a 500 mil réis. De momento assim posso indicar onde adquirir exemplares: Escrever para Luiz Antonio Junqueira, Cravinhos, Estado de S. Paulo, E. Ferro Mogyana. Este rapaz creava até ha um anno, não só cachorros de caça, como gallos de briga, "Grand prix" para venda.

Quanto aos nacionaes, qualquer caboclo no sertão de todo o Brasil, tem. Por isso torna-se facil a sua acquisição.

Esperando de sua bondade ver no meu gesto apenas a vontade de desfazer um engano e informar com segurança o seu consulente, subscrevo-me attenciosamente.

MORTE ÁS FORMIGAS

FORMICIDA EM PÓ
"MORTE ÁS FORMIGAS"

E' de effeitos rapidos, energicos e seguros. Muito economico. Facil de ser applicado, sem machinismos e sem fogo.

A' VENDA EM TODA PARTE

Exigir sempre a marca *MORTE ÁS FORMIGAS* com a firma e o endereço dos fabricantes DR. OLESEN & COMP. — Rua S. Pedro, 115
(50603)

A CURA DO GARROTILHO

O garrotilho e a pneumonia dos equideos (cavallos, burros, etc.), são curados ou evitados com o uso da VACCINA CONTRA O GARROTILHO, dos Laboratorios RAUL LEITE. Adoptado officialmente no Exercito Nacional e nas Policias Estaduaes. Previne — Cura — Impede — as complicações do garrotilho que quando não mata, deixa o animal inutilizado por muito tempo. Em uso curativo nota-se melhoria immediata, desde a primeira injecção. — Em tubo — ampolas de 20 cc e de 50 cc. (50919)

VACCINAS VETERINARIAS RAUL LEITE

VACCINA CONTRA A MANQUEIRA (CARBUNCULO SYMPTOMATICO) — De absoluta efficacia, rigorosamente controlada em animaes. Caixa de 50 dóses 10$000.

VACCINA CONTRA O CARBUNCULO VERDADEIRO OU HEMATICO — Caixas de 50 dóses 10$000.

VACCINA CURATIVA E PREVENTIVA CONTRA O GARROTILHO — Efficacia incomparavel. Adoptada officialmente no Exercito Nacional, na Policia de S. Paulo e em outras corporações militares.

VACCINA CONTRA A RAIVA — Confere immunidade por um anno.

TOXOIDE TETANICO — Contra o tétano dos animaes.

VACCINAS — Contra as varias molestias das aves.

VACCINAS — Contra as varias molestias dos cães.
(50618)

Conselhos e informações

Num estudo do dr. J. Sandoval sobre as propriedades therapeuticas da laranja, se affirma que os diabeticos encontrarão na laranja o meio de dar abundantes vitaminas ao organismo decadente. Alem disso a sua escassa quantidade de assucar põe a laranja em condições de ser a fruta preferida na alimentação desses enfermos. Como faz notar Martinet, cem grammas de succo de laranja contem menos elementos glucogenicos que dez grammas de pão.

• • •

Os ovos que apresentam anomalias interiores, como sejam duas gemas, manchas de sangue, camara de ar em logar improprio, clara demasiadamente fluida são improprios para incubação por serem de baixa germinalidade.

• • •

As creanças precisam para crescimento, principalmente de substancias azotadas. O leite, os ovos, a carne, os cereaes que os contem e de boa qualidade, devem entrar sempre nos seus regimens alimentares.

I. P. E. S.

"CASTA DIVA"

A Alliança re-apresentará, breve, a festejada "estrella" Martha Eggerth no film "Casta Diva"

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Telegr.: REGINA. — Tel. 25-3752.

(51534)

"O DELATOR"

A publicidade cinematographica quasi que desmoralizou os adjectivos... E isso pensamos ao escrever estas linhas sobre o film que acabamos de assistir, no cinema Broadway: "O delator". Em centenas de jornaes e revistas americanas, e inglezes leramos antes os elogios mais rasgados e incondicionaes a esse trabalho convincente de Victor Mc. Laglen. Figuras de grande relevo elevaram-no ás culminancias do elogio, taxando-o, uns, de "a maior obra produzida pelo cinema desde o seu alvorecer". Vimos essa producção, da RKO-Radio, hontem e se vale o depoimento de um espirito sereno, que se não apaixona e que é inimigo dos adjectivos, acreditem que têm razão de sobre, os que classificaram "O delator" como uma obra incomparavel.

"O delator", senhores "fans" é uma verdadeira brutalidade de emoções. Desde o seu primeiro instante elle se apodera das nossas sensibilidades e envolve-as para dominal-as a inteiro, sacudindo-as, machucando-as, ferindo-as de instante a instante. E a força de u moutro genio — o do director John Ford — mais vivamente põe em fóco, a dramaticidade estupenda de Victor Mc. Laglen, cuja mascara se transforma numa "vitrine" humana de sensações.

Seria impossivel precisar qual o instante em que Victor Mc. Laglen é maior, no "Delator". Ha um momento em que elle, indeciso, se collocou num dilemma, cruciante: precisa de dinheiro para comer e para matar a fome da amante que o adora mesmo com todos os seus defeitos e vicios. Esse dinheiro — vinte libras! — está ao alcance de suas mãos. Mesmo ante os seus olhos, um cartaz pregado á parede lh'o offerece: a policia gratifica com vinte libras, aquelle que lhe disser, o paradeiro de Frank Mc. Philip, o seu mais intimo amigo! E ella sabe onde se encontra o foragido. A luta que se desenvolve na sua consciencia é dessas que a gente não tem coragem de descrever, porque todas as tintas da imaginação empallidecem á tentativa mais ousada.

O homem soffre toda uma angustia que se não póde definir com eloquencia, nesse minuto brutal, que deixa a impressão de que dentro do seu cerebro desgovernado se agita todo um oceano revolto. Mas o coração cança de appellar e a triste ambição do estomago vence... Com medo de si mesmo, acuado pela propria sombra gigantesca que lhe desenha o caminho para commetter a grande infamia, elle avança para a vida preciosa do amigo que elle ia vender, numa reincarnação perfeita do Judas de que a Historia conta, e o Leninha — qual das duas é a mais mentirosa? — nos fala.

Embriaga-se, para embriagar a consciencia e obrigar a sua voz a calar-se. Mas quando ainda elle bebe, mais lucida a consciencia se torna e é mais a sua voz se ergue, para torturá-o.

E o dia de uma mais ainda a sua marcha desesperada pela degradação em que se precipitara. Ha instantes que o gigante de musculos de aço, com força capaz de derrubar uma arvore e de matar um touro, nos commove e nos provoca piedade. Só elle faz o film grande, grande por si mesmo é certo, pois tudo nelle é arrebatador e empolgante. Victor Mc. Laglen convence e produz sensações ineditas para a nossa alma. Ella o que é elle dentro desse espectaculo estupendo e brutal que sacode toda uma geração. "O delator" é o film que precisava ser feito para o cinema nos mostrar, o que ainda não nos tinha mostrado. Obra gigantesca, produzida pela RKO-Radio que o "Broadway-Programma", lança já na proxima semana, no cinema "Broadway" para vermos como é gigantesco esse Victor Mc. Laglen e como mais gigantesco ainda é o seu genio dramatico.

JOSÉ MOJICA RETIRA-SE DEFINITIVAMENTE DO CINEMA

O idolo dos publicos latinos, abandona a sua carreira, no pinaculo da gloria!

"AS FRONTEIRAS DO AMOR" — SEU ULTIMO FILM

José Mojica, o famoso cantor e actor mexicano, é o primeiro astro em toda a historia do cinema, que se retira da téla ainda no pinaculo da gloria de uma carreira, que inclue 10 annos de estrellato em uma Companhia de Operas de Chicago, cantando ao lado das mais famosas prima-donnas do mundo, e de uma série de successos nas télas de todo o universo, cada qual mais sensacional, incluindo films como "Loucuras de um beijo", "O rei dos ciganos", "Meu ultimo amor", "Entre a cruz e a espada", "Melodia prohibida", "Capitão de cossacos", e outros grandes films.

Sendo hoje em dia, indiscutivelmente a attracção maxima do cinema em lingua hespanhola, Mojica recusou entretanto, toda a classe de offertas e contratos com que varios studios e empresarios têm procurado conquistal-o para que continue a sua carreira artistica, mas Mojica diz:

"Minha decisão de abandonar a téla de Hollywood, não foi tão repentina, e sim ha muito planejada e calculada. Creio mesmo que todo artista, qualquer que seja, o seu genero, deve retirar-se quando o exito lhe sorri em logar de esperar que comece a decadencia, e a descer o caminho que leva ao mais triste esquecimento.

Meu primeiro esforço neste sentido foi realizado no film "As fronteiras do amor", para o qual Troy Sanders e eu, adaptamos varias canções de minha nativa provincia de Jalisco. Existe entretanto uma mina de exploração musical em Jalisco, Oaxaca, Nayarit, Juchitecos e outros Estados, musica esta que será esquecida se não fôr organizada e dada a conhecer nos circulos musicaes estrangeiros, pois é apenas transmittida de pae a filho, e os filhos de hoje estão se modernizando demais para recordal-as por muito tempo mais.

Mojica confessa que seus planos immediatos são um pouco mais prosaicos. Partirá dentro de alguns dias para a cidade de Mexico onde permanecerá algum tempo com sua mamãe. Depois seguirá para a sua fazenda de Jalisco installando os mais modernos meios de electricidade, e conforto. O actor voltará então para a Universidade de Mexico, onde tomará cursos de grego, latim, historia e litteratura hespanhola, o que o afastará grandemente no seu trabalho, de compositor de obras symphonicas sobre themas mexicanos. Depois seguirá para a Europa afim de consultar livros no Vaticano, e os manuscriptos das bibliothecas de Salamanca e Sevilha.

"Depois de tudo, diz, "Creio ter chegado ao limite das minhas possibilidades tanto na téla como na opera. Quando chegar a este limite, porque sinceramente acho que fiz tudo ao meu alcance pela musica mexicana, dedicar-me-hei á pintura, porque acho que ninguem é feliz "vegetando". Está portanto muito remota, a possibilidade da minha volta ao cinema".

O seu ultimo film para a téla, foi "Fronteiras do amor", onde poderemos ouvir pela ultima vez as lindas melodias mexicanas, cantadas pela sua voz incomparavel, e que o Rox exhibirá na proxima segunda-feira.

"OH, MARIETTA!" AINDA ESTA' NO PALACIO

"Oh, Marietta!" continua, victoriosa, no cartaz do Palacio. "Oh, Marietta"! completa, hoje, o seu 14º dia de exhibições na mais ampla sala de espectaculos do Rio — deliciando, apaixonando multidões. "Oh, Marietta!" marcando record memoravel nos annaes do cinema, nestes ultimos tempos, entre nós, tornou toda a cidade apaixonada por Jeanette Mac Donald e por Nelson Eddy, os dois felicissimos cantores da opereta de Herbert. A aria "Ah, doce mysterio da Vida", é a grande emoção da cidade, desde que a Metro estreou "Oh, Marietta!" no Palacio. Nelson Eddy tornou-se um idolo da noite para o dia. Jeanette, linda como nunca, tornou-se possuidora de um publico maior — e mais enthusiasta. E tambem Frank Morgan, o comediante finissimo, marcou a maior victoria de sua carreira, na figura do governador d'Annard, o pittoresco bilontra, Frank Morgan tem feito as delicias do immenso publico de "Oh, Marietta!" — cujo director, W. S. Van Dyke, tambem conheceu grande victoria á sua custa, porque a opereta é outra manifestação do seu talento inconfundivel. Assim, victoriosa sempre, delicia de multidões ha quatorze dias já, "Oh, Marietta!" continua, no Palacio, justificando a publicidade honesta, embora enthusiasta, que a Metro fez em seu redór. O Palacio, no dia de hoje, vae conquistar novos fans para Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, porque "Oh, Marietta!" vae exhibir-se, ainda hoje, para um immenso publico que vae abarrotar a grande casa de espectaculos que teve a ventura de mostrar ao publico do Rio o mais bonito espectaculo do anno...

"Tentação dos Outros"

Jean Harlow e William Powell em "Tentação dos Outros" que a Metro vae estrear proximamente no Palacio

Louças e aluminio

Comprem no

O DRAGÃO

REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 193

EM FRENTE A' LIGHT

Entrega á domicilio

(51519)

"ELLA"

Dentro de breves dias assistiremos no Broadway, em lançamento do Broadway-Programma a um soberbo e sumptuario espectaculo, de proporções gigantescas. Trata-se de "Ella", realização portentosa da R. K. O. Radio e que tem deixado boquiabertas as platéas norte-americanas. E' um film que nos mostra um mundo maravilhoso, cheio de exotismo e de grandiosidade indescriptivel. Dominado por uma mulher de extranha belleza que não se sabe se é diabolica ou divina e que é immortal, tanto que ha mais de duzentos annos escravisa todo um povo submisso com o magnetismo do seu olhar irresistivel, esse mundo adormece em paragens infinitas, entre riquezas fabulosas. A rainha de Kôr — Aysha — vive entre pedras preciosas e ouro e seus caprichos são satisfeitos promptamente pois ella é implacavel. Em seu redor pupulam bailarinas e soldados, aquellas distraindo-a com as suas danças bizarras e seus canticos extranhos, embalados em musicas extravagantes e estes aguardam e defendem, dominados pela sua belleza impressionante. O film é todo uma emoção nova para os nossos sentidos. A Aysha se apresenta á nossa admiração no corpo e na pormusura fascinante de Helen Gahagan, uma ingleza que, parece, nasceu para ser a Rainha de Kôr. E Randolph Scott, o masculo galã, Helen Marck e Nigel Bruce animam os outros papeis de relevo. "Ella" ahi vem para deslumbrar nossos olhos e nos transportar deste mundo prosaico para um mundo maravilhoso.

"O CRIME DO GRANDE HOTEL" — AMANHÃ NO PATHE-PALACE

Um drama policial, palpitante de emoções as mais variadas. Um crime mysterioso e enigmatico, fôra praticado no elegante hotel Taylor. Um dos seus hospedes, apparecera assassinado. Tumulto, confusão e versões as mais disparatadas corriam á respeito da identidade do morto. Quem seria elle ao certo? Uns affirmavam ser uma determinada pessoa, emquanto outros affirmavam peremptoriamente o contrario. Em toda essa balburdia, causava suspeitas a figura de uma joven mulher, nervosa em extremo e que debalde procurava esconder a emoção que o crime lhe causára. Parecia que ella tinha interesse em occultar alguma coisa. Era evidente que conhecia o morto e que procurava desfazer qualquer suspeita, o que se tornava impossivel, devido ao seu nervosismo. A acção intensa e movimentada deste drama, empolga em extremo, desenrolando-se os mais suggestivos lances de emoção.

Victor Mc. Laglen e Edmund Lowe, optimos nos papeis de detectives.

Além disso, o film tem luxo, scenarios elegantes, onde se movem mulheres bonitas. O enigma encantador de "O crime do Grande Hotel,— é a linda Rosemary Ames, que surge como uma dessas mulheres fataes, e ella póde viver este papel, porquanto tem personalidade.

O mysterio que contém este film, é um dos mais attraentes e faz com que os espectadores fiquem ansiosamente aguardando o desfecho do film, que é realmente surprehendente.

O "Crime do Grande Hotel", fará a sua estréa, na proxima segunda-feira no Pathé-Palace, e será sem duvida um dos grandes successos da semana.

Victor Mc. Laglen e Edmund Lowe, são dois artistas a quem o publico gosta immensamente, e neste film estão deveras sensacionaes!

UM MOMENTO TOCANTE NO ENREDO ARREBATADOR DO GRANDE FILM "CASTA DIVA" DA ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA

Vincenzo Bellini fôra convidado para ceiar em casa do Juiz Fumarolli. Terminada a refeição, enira-se a fazer um pouco de musica. Bellini senta-se ao piano e começa a tocar. Está sozinho na sala. Ninguem o escuta. Esquece tudo que o rodeia, emquanto sob seus dedos a musica flue e elle se aprofunda na execução. Mas, de repente ,estaca. Dois olhos o observam. Negros, immensamente serios e tristes. São os olhos de Magdalena Fumarolli. O retrato della, pendurado na parede. Bellini fica profundamente impressionado com aquelle olhar, continua a tocar... esquecendo tudo, olhando com enthusiasmo mysterioso, emocionado e fascinado pela expressão daquelles olhos. Em dado instante, porém, apparece o dono da casa e solicita do seu convidado que pare a execução. Bellini levanta-se e retira-se a passos largos.

Foi devido a esse momento curioso em sua vida artistica que o genial compositor italiano escreveu a celebre aria "Casta Diva", da Opera "Norma". Commemorando o centenario da morte de Bellini, a Alliança Cinematographica editou, como uma homenagem ao famoso genio, a super-producção "Casta Diva", que o Palacio vae estrear a 23 do corrente, com Martha Eggerth e Phillips Holmes, nos papeis das personagens acima mencionadas.

"PAIXÃO DE BRUTO" ... FEROCIDADE DE SATYRO

Guy de Maupassant descreve-a magistralmente, essa paixão animal, em que o cerebro de um homem todo elle se oblitera, em que ha um pensamento dominante — da posse. Em sua obra "L'Ordonnance" elle nos conta como tudo se passou. O velho coronel, Commandante de um regimento, casado com uma linda mulher, que não conhecia de primaveras a metade do que elle já passara de janeiros, consentia na corte platonica que lhe faziam os jovens officiaes. E natural foi que um delles se insinuasse naquelle coração, e viesse a se tornar amante daquella mulher a quem a exhuberancia de vida pedia juventude. Mas a discripção absoluta em que agiam não dava motivo ao menor comentario. Mas uma outra paixão despertara aquella mulher formosa e insinuante, e o zelo foi a causa unica de haver quem viesse a descobrir o que se passava. Um soldado... O ordenança do coronel, lidando diariamente com a sua patrôa, sentindo-lhe de momento a momento a presença, embriagando-se constantemente com o olor delicado dos perfumes que ella usava, cravando seus olhos em suas formas perturbadoras, esse soldado se apaixonou e, em sua paixão, desconfiou... Com a desconfiança attenta, veio a descoberta que o tornou senhor da situação. E então, para que não se desse o escandalo, para evitar que o marido viesse a saber de qualquer coisa, ella se rendeu a discripção! E o galucho se saciou, dando pasto á sua paixão... E ella? Que fazer depois daquillo? Bem comprehendêra que em vez de senhora e patrôa, se tornára escrava.

Guy de Maupassant em "L'Ordonance" conta-nos então em paginas magistraes toda a allucinação que se apoderou dessa mulher. Conta-nos o que se passou, em scenas brilhantes. São essas magnificamente jogadas por Marcelle Chantal que o cinema apanhou, que a Pathé Natan transformou em um film que é um encanto. "Paixão de Bruto", eis o titulo bem achado para nos contar na téla esse lindo romance em que, ao lado de Marcelle Chantal, ha o trabalho de Jean Worms, e de Alexander Rignault, — como a do explendido comico Florandel e da irrequieta Paulette Dubost. E Será a Internacional Films que nos vae mostrar, já amanhã no Odeon, "Paixão de Bruto".

"SENHORA DA ALTA RODA"

Mae West no film da Paramount "Senhora da alta roda"

Como GESSY protege o seu bêbê

UMA espuma suave e macia, um perfume fino e delicado e a pureza dos seus elementos fazem do Sabonete Gessy uma caricia adoravel, uma defeza real para a epiderme infantil.

Gessy é feito de oleos vegetaes rigorosamente seleccionados. Gessy é puro e neutro. Ideal para a epiderme infantil, Gessy é bom tambem para a cutis feminina e para o indispensavel banho diario.

Siga os conselhos Gessy sobre a hygiene infantil. Peça, gratis, o opusculo "O Seu Bêbê", para a Caixa 237, Campinas.

(52081)

"GOLGOTHA" — Um film imponente e empolgante

"Golgotha", possue scenas tão impressionantes que ficam gravadas para sempre na memoria do espectador. Entre ellas, citamos, por exemplo: a reconstituição do templo, com uma multidão gritante; a colera impressionante do Christo expulsando os mercadores da casa de seu Pae; a massa humana que gesticula durante a flagellação; a crucificação; o povo descendo o Golgotha sob esse céo de Apocalypse e essa luta surda entre o Sanhedrim, Pilatos e Herodes, tudo isso fére e commove os espiritos mais indifferentes.

A riqueza dessa incomparavel reconstituição, historica cabe á alta intelligencia de Julien Duvivier, o preclaro realizador de "Golgotha" que o Programma M. J. C. nos promette para breve na Cinelandia carioca e cujo successo já se póde prevêr ante os valores reaes desse notavel celluloide.

EMIL JANNINGS, EM "ALMA MASCARADA"

Em "Alma Mascarada", o bello film que o Programma Art nos vae dar amanhã, no Gloria, vamos ter mais uma vez a opportunidade de apreciar o trabalho desse artista que ainda não encontrou um rival na arte de se incarnar todo elle, sem discrepancia de um gesto, na figura daquelle cujos sentimentos lhe dão a interpretar — Emil Jannings. O simples facto de o termos, em uma pellicula, dá a esta o valor de uma grande super-producção, mas a verdade é que a grandiosidade deste trabalho está tambem em seu libreto, da autoria de Thea Von Harbau; na montagem em que a côrte prussiana de 1750, com a realidade dos interiores de Potsdam e as figuras e coisas daquella época estão descriptos com exactidão; e tambem no elenco que secundo o trabalho de Emil Jannings.

Ha a notar o trabalho de Warner Hinz. Aqui é elle um joven principe que, embora herdeiro do throno, se mostra avesso a tudo quanto o cerca. Fugia á etiqueta do palacio, onde pompeava a severidade paterna, preferindo as noites em orgia, amigo do jogo, nos braços das mulheres dissolutas. Commandando um regimento, por força mesmo do seu nascimento, odiava a farda, e a odiava ao ponto de querer desertar. abandonando o paiz! E entretanto era elle o herdeiro do throno!

E' essa situação que enfrenta Frederico Guilherme, da Prussia. Como pae, precisa elle arrancar o filho á dissolução. Como rei, tem de preparal-o para a successão de um throno. E' nesse papel que vemos Emil Jannings, não hesitando na applicação de castigos corporaes no filho, surrando-o com a bengala que jamais abandonava! E então mais uma vez temos a força expressiva da actuação de Emil Jannings! E Werner Hinz, no papel desse principe secunda o esforço de Jannings. O seu papel em que o vemos transmudar-se, aos poucos para que por morte do rei surja elle outro rei, mas com um nome na Historia, como teve Frederico, o Grande, da Prussia — esse papel tambem é formidavel de realização. Hinz, com Jannings, fazem de "Alma Mascarada" um film que possue a grande attracção dos enredos sensacionaes, ao mesmo que nos dão uma licção de Historia, que é um verdadeiro monumento.

A "TURMA" VAE PEDIR ARNICA! JAMES GAGNEY AHI VEM, COMPRANDO BARULHO", DIA 23, NO GLORIA

James Cagney, vae voltar mais activo e impressionante que nunca, offerecendo a faceta humoristica de seu temperamento em outra caracterização typica das que tornaram seu nome famoso! Comprando Barulho (The St. Louis Kid), mostra-o no papel de Eddie Kennedy, um rapaz de genio difficil que não acceita qualquer alternativa, sempre que tenha que dominar seus impulsos aggressivos. O seu melhor argumento é a pancadaria! Como consequencia de seu methodo de liquidar todas as difficuldades, usando os punhos para a direita e para a esquerda, vive eternamente com difficuldades, mal visto por collegas e pela policia. Seu officio é o de guiar um pesado caminhão, para a distribuição de leite, de casa em casa. Está visto que não tolera os signaes vermelhos que indicam pare Para elle só deviam existir os que ordenam, siga. Com esse apenas para pagar as consequentes multas. Um dia, em que vae mesmo pisado choca o seu caminhão com a limousine de uma linda pequena. Esta é tambem valiente, e diz-lhe nas bochechas meia duzia de desaforos, que Eddie recebe com calma. Porém um transeunte tem a malissima idéa de interferir na discussão, censurando Eddie e deitando autoridade, com o classico "Não Póde". Coitado. Dois segundos depois, está dormindo na calçada com o nariz esborrachado e o queixo virado para a nuca! Mas isso é só para começar... Depois vem mais pancadaria, numa successão de sururus, com grande lucro para alfaiates e dentistas. E haja arnica para aliviar as dôres! Comprando Barulho, dá-nos James Cagney ao lado de Patricia Ellis, Allen, Jenhins, Robert Barratt, Xavanaugh e Dorothy Dare. A 23 do corrente estará no Gloria, para a tal satisfação dos innumeros fans e imitadores de Cagney.

"Comprando barulho"

James Cagney, o interprete principal de "Comprando barulho" da Warner Bross Firts National

A afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco

Agencia:

DEPOSITO GERDAU

Rua Buenos Aires n. 323.

— RIO. — Tel.: 24-1743.

(50423)

AUDACES, AUDACES!

Audaces fortuna juvat. E' um proloquio, que mesmo na cinematographia, longe de perder, augmenta o seu valor.

E o renome fulminantemente alcançado por Mae West está ahi a comproval-o: Mae ousou e a fortuna ajudou-a. Ajudou-a a ponto tal que não ha actualmente, nos Estados Unidos pelo menos, maior attracção de bilheteria do que ella. Os seus films correm mundo sob, estrondosos applausos; as suas toilettes são copiadas urbi et orbe; as suas inimitaveis pilherias são o thema do anecdotario alegre dos palcos e salões.

O Odeon annuncia agora mais um dos films de Mae West, o mais recente, "Senhor da Alta Roda". E quem o vir sentirá que não ha favor a Mae West nessa consagração universal de que ella goza.

"ELLA"

Helen Gahogan e Randolph Scott numa scena do film da R. K. O Radio "Ella"

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magnificos com agua corrente e banhos privativos. — Optimo jardim para recreio. — RUA FERREIRA VIANNA, 75/77. — Junto ao Flamengo. —

(51514)

- XADREZ -

PROBLEMA N.º 437

— de —

J. V. ULEHLA

Brancas: R5C, D4B, B4R, C4B, P5B, P3CR — 6 peças.

Pretas: R4R, T8D, T8R, B6R, P3R, P2D, 5C, 6T — 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 437

(Peão da Dama)

Jogada no Torneio Internacional de Varsovia, 1935.

Brancas: BETBEDER.

Pretas: BOLBOCHAN.

1. — P4D, P4D; 2. — C3BR; 3. — P3R, P3R; 4. — B3D, P4B; 5. — B3BD, C3BD; 6. — CD2D, D2B; — 7. — 0 — 0, B2R; 8. — D2R, 0 — 0; 9. — PxP, BxP; 10. — P4R. B3D; 11. — T1R, C5CR; 12. — C1B, BeD, 13. — B5CR, TD1R; 14. — B2B, PxP; 15. — DxP, P4B; 1. — D4B, P3TR; 17. — P3TR, P4C !!; 18. — D2R, CR4R; 19. — CxC, CxC; 20. — B4B, C6B xeq.; 21. — DxC, BxB; 22. — B3C, R1T; 23. — P3C, B3D; 24. — TD1D, B4B; 25. — T2D, P4R; 26. — C3R, BxC !; 27. — PxB, B1B; 28. — TR1D, P5B!; 29. — PRxP, PxP; 30. — T2BR, D3C; 31. — PxP, T6R; 32. — D2C, BxP; 33. — D2T, D3C. veq. 34. — R1T, D5R veq.; 35. — R1C, T8R xeq.; 36. — T1B, TxP !; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 436:

T. 8BD

Enviaram solução exacta do problema n.º 436: Otto Raulino, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Integralista I, Lecy Lobato (Bello Horizonte, 435) A. Zacour, Willifrimar (434), Integralista I (435). Willifrimar (Club de Xadrez Figuerense, Figueira, 435), Octavio van Erven (Vassouras, 436).

O LEGÍTIMO **LEITE DE MAGNÉSIA**

leva a marca de

GRANADO & Cia.

Não se deixem illudir pelos similares.

(50683)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (50458)

---

30) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GEORGES THIERRY

Traição Redemptora

mos de sair deste caso com honra... Depois verei meu pae.

— Vae prohibil-o de casar com a minha netinha...

— Mas não poderá prohibir-me de me sacrificar por ella e por si... Defenderá a honra do nome della, eu defenderei a honra do senhor, que é tambem a minha.

Maxencio estava de pé, tremulo, mas sentindo-se justificado.

— E eu, meu filho — disse com emoção — poderei morrer absolvido emfim pelo sacerdote, porque guardei para mim até aqui o meu pesado segredo.

— Fez mal, meu pae — respondeu gravemente João... Deus não será mais severo para comsigo do que os homens ... e o senhor está antecipadamente perdoado.

— Communicarei a meu filho Marco o que acaba de dizer-me, meu filho — concluiu o velho.

— Meu pae, o passado está passado. Não é agora tempo de estereis pesares. Ficarei bem compensado dos meus desgostos, se souber que Germana é menos infeliz.

— Obrigado por ella, que nunca poderá confessar-lho devidamente.

João levantou-se.

Maxencio acompanhou-o á porta e murmurou com toda a effusão da sua alma:

— Vae, meu filho, vae e que Deus te abençoe!

II

EM CASA DE TIA IGNEZ

Desde a hora fatal em que Floro Camboulives e sua mulher Irma penetraram no Celleiro dos Inglezes, attraindo toda a população de Darneval ás immediações do poço mysterioso, apenas seguimos João Saint-Selves emquanto lia, durante a noite a longa confissão do justiceiro ascendente dos Hautluc.

Mas que seria feito de Germana, apoz a noticia da descoberta funebre, feita na Bella-Vista?

A infeliz creança era ainda mais digna de lastima do que o proprio João. Esse primeiro choque não a encontrara preparada, e a sua violencia fôra terrivel. E, antes que estalasse o formidavel escandalo, Germana começara já a preoccupar-se por não ver João havia tanto tempo. Como se sabe, depois da manhã em que entrara no subterraneo com Margarida Hautluc, não se atrevera, na perturbação em que lhe ficara o espirito, a fazer a visita quotidiana á sua noiva.

Que significava essa longa ausencia? Que teria acontecido? João costumava ser tão exacto!

Tia Ignez adivinhava no rosto da sobrinha essa inquietação interior. Mas as duas mulheres calavam-se, uma envergonhando-se de confessar o seu desgosto, a outra não querendo offerecer uma consolação que lhe não pediam.

Quanto a Margarida Hautluc, o estado da infeliz demente peorara em consequencia da terrivel noite que passara.

Dormindo, havia muitos annos, num quarto do rez do chão, a desgraçada illudia com incrivel habilidade a vigilancia que sobre ella exerciam. Sem ruido, para não accordar a velha Escholastica, erguia-se em meio da noite, abria a janella e saltava rapida e leve para a rua, movida por uma força irresistivel, inconsciente, mas lucida, com essa espantosa lucidez dos somnambulos e dos dementes. No regresso, nada atraiçoava a sua aventura nocturna, a não ser o seu estado de extrema excitação.

Mas seria para admirar que, de tempos a tempos, e por effeito do mal, se lhe notassem os olhos mais cavados e mais brilhantes, os gestos mais febris, as feições mais bravias e cansadas? Só raras vezes, de resto, abandonava o seu cubiculo. E se, nas ultimas noites, se escapulia mais vezes, é porque a Bella-Vista, novamente habitada, lhe reavivara as recordações e augmentara a dolorosa loucura.

Quando, na manhã da espantosa noite, Germana entrou no seu quarto, Margarida, de olhar desvairado, não a reconheceu.

— Quem é, quem é? — perguntou-lhe com dureza.

— Mamã! Mamã! — implorou a rapariga de olhos, já cheios de lagrimas.

Ao sentir sob os dedos os cabellos de Germana, Margarida Hautluc julgou acariciar ainda as loiras madeixas da creança de outrora, e poz-se a falar-lhe como antigamente falava á petiza.

— Queridinha... não chores... ei de dar-te lindas estampas... Iremos correr pela beira mar e has de apanhar muitas conchinhas... Filhinha, não desgostes a tua mamã... Tenho já soffrido tanto!...

E poz-se tambem a chorar de mansinho.

Tia Ignez entrou naquelle momento. Vinha chamal-as para a primeira refeição. Margarida havia já acalmado. A impressão da terrivel noite desvanecera-se pouco a pouco. De novo comprehendera que a sua Germana tinha crescido, recordava-se até de que se tratava de a casar em breve. Tinha visto o noivo, ha-

pequena?... Já não gostará de ti?

— Gosta, minha mãe — murmurou, num bafejo, a infeliz rapariga.

Mas a demente, implacavel, proseguiu:

— O que elle faz não é bem feito... E hei de dizer-lho... Mas parece-me que o vi ainda ha pouco...

Tornava-se de repente offegante. Vinha-lhe a recordação da noite fatal. Iria contar a sua horrivel aventura? Levantou-se, as feições contrairam-se-lhe, agitaram-se-lhe os labios para pronunciar palavras mudas, que a sua lingua não chegou a proferir. Os braços repelliam fantasmas. Tornou a cair na cadeira, banhada em suor.

Germana precipitara-se nos braços da tia Ignez.

— Ah, tia, tia — chorava ella — eu bem o sinto, ameaça-nos uma desgraça terrivel.

E deixou escapar o receio que muitas vezes a torturara em segredo.

— O passado aterra-me. Porque é que a mamã tem tantas vezes estes horrorosos retrocessos?... Porque? Diga-me tudo, tia. Oh! tia, como sou desgraçada!

Tia Ignez, que tudo sabia, como poderia responder áquella terrivel perspicacia, áquella dolorosa lamentação? Sentia um calafrio, mas esforçava-se por evitar que a donzella notasse a perturbação em que estava. Dominou-se, pois, e respondeu:

— Expulsa essas tristes idéas, pequena. Ha vinte annos que tua mãe se encontra naquelle estado lamentavel. As suas crises tornam-se agora mais frequentes, mas nem sempre foi assim. João não tardará minha filha. Tem-no conservado afastado de ti uma circumstancia mais forte que a sua vontade.

Germana corou. Sua tia tinha visto claro em seu coração, e tudo, de facto, lhe parecia perdido por João não ter voltado. Endireitou-se. Seria forte e corajosa. Expulsaria esse irreflectido susto do passado, e caminharia para o futuro que lhe sorria.

Estava outra vez junto de sua mãe. Ella, a desgraçada, é que precisava de cuidados e consolações. Era necessario ter animo para o extremo. Germana não deixaria de cumprir esse doce dever.

De repente, ouviu-se um rumor em alvoroço. Corriam pessoas, vozes chamavam; as mulheres discutiam ás portas, emquanto os homens cercavam o guarda-campestre e palestravam animadamente.

A velha Escholastica foi saber o que se passava.

Mas parecia que, á sua approximação, a gente fugia; as donas de casa recolhiam cautelosamente. Não se atreveu a ir mais longe, e ficou embasbacada na rua, que se tornara deserta á sua chegada.

— Uma desgraça! — lembrou-se — e que nos toca pela pelle!

Apezar da sua emoção, não podia hesitar. Tinha de informar-se do que se passava, pois não queria que as senhoras soubessem por outrem a terrivel noticia que presentia. Lembrou-se de João, e começou logo a lamentar sinceramente Germana. Fez-se atrevida. Empurrou a porta duma casa. Na sala, tres mulheres falavam em voz baixa com grandes gestos e de rosto espantado. A' vista de Escholastica, ficaram especadas no sitio, muito pallidas e silenciosas.

— Então que ha, tiasinha? — perguntou Escholastica a tremer.

— Senta-te, mulher, e socega. ... olha que é uma coisa bem desgraçada e uma historia bem assombrosa.

Quem havia de suppor isso dum homem como o velho Hautluc, o mais rico armador de toda a costa, um homem de bem que toda a gente respeita, a não ser essa amaldiçoada Isabel Pinquerette?

A maneira da gente do povo, discorria sobre o acontecimento antes de o contar. A velha creada ouvia com impaciencia, mas avida, de olhos interrogadores, bôca meio aberta. A outra concluiu por fim:

— Ora cá está o que se passou... Descobriu-se na Bella Vista... — nós bem diziamos todas que, apezar do nome, era uma casa maldita — ... no poço... que fica ao fundo do jardim... o famoso Celleiro dos Inglezes... um homem morto, assassinado!

— Jesus, Senhor! Será possivel?

As mulheres não responderam, mas nas caras e nas maneiras indicavam claramente que não havia duvida possivel.

— O official da justiça já lá foi com o administrador. Ah! é terrivel para essas pobres senhoras e para a menina Germana, tão bella! Ia casar-se! Quem lhes ha de dizer isso?

Escholastica limpara os olhos. Acabavam de lhe recordar o seu ...

(Continúa.)

no mundo da tela

A mascara formidavel de Victor Mac Laglen, num instante arrepiante de "O Delator", — da R. K. O. Radio, que estréa amanhã, no BROADWAY

José Mojica numa scena do film da Fox, que o REX exhibirá amanhã, "Fronteiras do amor".

Emil Jannings, o principal interprete de "Alma Mascarada", film da Ufa que o GLORIA exhibirá amanhã.

Scena do film "Paixão de Bruto", da Internacional Film, com Marcelle Chantal, que o ODEON começará a exhibir amanhã.

O PATHE' PALACIO exhibirá amanhã o film "O crime do Grande Hotel", com Edmund Lowe e Victor Mac Laglen.

Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald no film da Metro — "Oh! Marietta" que entra amanhã na sua 3.ª semana de exhibição no PALACIO.